JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 8 de dezembro de 1977 — Ano LXXXVII — N.º 244

TEMPO

Bom com nebulosidade variável, instabilidade ocasional ao entardecer. Temperatura estável. Ventos de Este a Norte fracos a moderados. Máxima: 33.0 (Realengo). Mínima: 22.2 (Alto da Boa Vista). (Mapas no Caderno de Classificados).

PREÇOS, VENDA AVULSA: Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:

Dias úteis . . . Cr$ 4,00
Domingos . . . Cr$ 5,00

SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:

Dias úteis . . . Cr$ 7,00
Domingos . . . Cr$ 8,00

CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:

Dias úteis . . . Cr$ 7,00
Domingos . . . Cr$ 9,00

ASSINATURAS — Domiciliar (Rio e Niterói): Tel. 264-6807.

3 meses . . . Cr$ 335,00
6 meses . . . Cr$ 584,00

(São Paulo, Capital):

3 meses . . . Cr$ 500,00
6 meses . . . Cr$ 1 000,00

Postal, via terrestre, em todo o território nacional, inclusive Rio:

6 meses . . . Cr$ 584,00
3 meses . . . Cr$ 335,00

Postal, via aérea, em todo o território nacional:

3 meses . . . Cr$ 390,00
6 meses . . . Cr$ 700,00

EXTERIOR — Via aérea: América Central América do Norte, Portugal e Espanha:

3 meses . . . US$ 207.00
6 meses . . . US$ 414.00
1 ano . . . . US$ 829.00

América do Sul:

3 meses . . . US$ 150.00
6 meses . . . US$ 300.00
1 ano . . . . US$ 600.00

Demais países:

3 meses . . . US$ 304.00
6 meses . . . US$ 609.00
1 ano . . . . US$ 1 218.00

— Via marítima: América, Portugal e Espanha:

3 meses . . . US$ 41.00
6 meses . . . US$ 82.00
1 ano . . . . US$ 164.00

Demais países:

3 meses . . . US$ 58.00
6 meses . . . US$ 116.00
1 ano . . . . US$ 232.00

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE — A documentação do Carro AR 1247-PR e talão de cheque Bradesco (conta nº 018532-9) de Roberto A. M. Souza. Tel.: 225-7499.

EXTRAVIOU-SE a carteira profissional do CREA 5a. Região nº 5.993-D do Engenheiro SAMUEL FEIGENBAUM, gratifica-se quem a achar, informar pelos telefones 264-9333 e 266-2691.

EXTRAVIOU-SE — Documentos de Dr. Enildo Schuina Nunes. Quem encontrar favor telefonar — 359-6728.

EXTRAVIOU-SE — O Cartão Nacional nº 01514394, de Manoel dos Santos Bezerra Leite no dia 7 do corrente.

EXTRAVIOU-SE — Documentação de WILIAM WAGNER SALDANHA MOTA, incl. 3 talões de cheques, sendo 2 do B. Itaú nº 07102 e 06876 e outro B. Nacional nº 075515. Registrado na 19a. DP. Infs. R. Joaquim Palhares, 125. Estácio.

EXTRAVIOU-SE — O comprovante de recolhimento de depósito nº 019856 de 26-08-76 de YVONNE GUILGER SOARES Passaporte nº A 153021.

EXTRAVIOU-SE o comprovante de recolhimento de depósito nº 025499 de 02/12/77 de acordo com Decreto-Lei nº 1470 de 04/06/76 de ROY ORSSICH HUTCHINSON — Passaporte nº CA 143437, filho de Donald Maxwell Hutchinson — C.P.F. 006687617 — 68.

PERDEU-SE — Comprovante de Recolhimento — Decreto-Lei 1470 (4.6.76) nº 025506 B. Brasil, Propriedade Charles London. Informações 255-5621.

PEUDEU-SE carteira do CRQ-8228 Quem achar favor telefonar 246-3385.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

A UNIÃO ADVENTISTA — Tem empregadas de ótima aparência com exames médico e referências tiradas no local cozinheiras de todas as categorias, babas e enfermeiras para recém-nascidos e pessoas idosas ou enfermas copeiros (as) chaufers, caseiros, etc. Garantimos ficarem 6 meses. 255-8948, 255-3688.

ARRUMADEIRA — Precisa. Dorme no emprego, c/ referência. Paga-se bem. Ipanema. Tel. 267-5381.

A BABA' PRECISO C/ REF. p/ tomar conta bebê. Sal., até 3 mil. Folga comb. Dou INPS — Av. Copacabana 861 ap. 911 — D. Lúcia.

AGENCIA MINEIRA — Tem empregadas domésticas para todos os fins babás, cozinheiras, acompanhantes copeiros (as), chaufers, caseiros sem filhos etc. Todos com refs. solidas e exames médicos garantimos 6 meses em caso de troca nossos empregados esperam substituto. Tel. 236-1891/ 256-9526.)

A COZINHEIRA QUE SAIBA COZINHAR variado pago até 3 500. Folga toda semana. Dou todos direitos. Somos casal sem filho — Av. Copacabana 861 ap. 911 — D. Maria.

ARRUMADEIRA — Copeira. Ord. 1.300,00. Exige-se ref. um ano em carteira. Estrada da Gávea, 21 — Tel. 322-1326.

AG. AMIGA DO LAR — Oferece empregadas caprichosas para as os serviços babá carinhosa, cozinheiras gabaritadas, acompanhantes pacientes, moristas atenciosos, caseiros etc. Todos com cart. de saúde e refs. idôneas. Garantimos 6 meses em contrato nossos empregados esperam substitutos. Tel. 255-5444, 255-3311.

Petrônio acha que AI-5 acaba em março de 1979

O Senador Petrônio Portella revelou ontem que no dia 15 de março de 1979, quando o Presidente Geisel passar a faixa ao seu sucessor, não existirá mais o AI-5. Segundo ele, as reformas politicas articuladas pelo Governo entrarão em vigor "coincidindo necessariamente com o início do mandato do novo Presidente".

É o seguinte, segundo o Senador, o calendário provável das negociações que resultarão na definição das "salvaguardas eficazes" e de uma nova ordem constitucional para o país:

- "Neste mês prosseguirão os contatos com representantes de categorias profissionais".
- "Em janeiro entraremos oficialmente em contato com o MDB".
- "De janeiro a março estudaremos os diversos aspectos do problema até entregarmos ao Presidente da República um documento, ou vários documentos, consubstanciando diversas alternativas."
- "Entre abril e maio o Governo decidirá entre as várias hipóteses, com a participação do sucessor do Presidente Geisel nos estudos."
- "Entre maio e junho a matéria será encaminhada à apreciação dos Partidos no Congresso Nacional, discutida e votada."
- "De julho a novembro será cumprido o calendário eleitoral."
- "Em dezembro virá o recesso rotineiro."
- "No dia 15 de março as reformas entrarão em vigor, se tudo correr bem." (Página 3)

Londres/UPI

Com entrevista à imprensa, o Primeiro-Ministro Menahem Begin encerrou sua visita oficial

Rodrigo Octávio propõe Corte Constitucional

O General Rodrigo Octávio propôs ontem, em discurso no STM, a criação de uma Corte Constitucional ou Conselho de Estado para aplicar as salvaguardas que o Presidente da República julga indispensáveis à instalação do estado de direito. Acredita que, assim, seriam gradativamente eliminados a legislação excepcional e o arbítrio.

A proposta começa pela elaboração de nova Constituição, "legitimada pelo consenso popular, ainda que indireto", feita com base na Carta de 1967, revogada pela Emenda nº 1, em vigor. O General disse que o importante na proteção à democracia é que não sejam violados a liberdade e os direitos dos cidadãos "a título de defesa do Estado".

O Senador Jarbas Passarinho revelou ontem que, quando era Ministro do Trabalho, pediu ao Presidente Costa e Silva a revogação do Decreto-Lei 477. O pedido, depois de ser ouvido o Conselho de Segurança Nacional, não foi atendido.

Em Porto Alegre, o Governador Sinval Guazelli ponderou que, "com sinceridade, se concluirá que o Presidente Ernesto Geisel não vai — quando se propõe a equacionar o problema do AI-5 — levar o país à plenitude democrática, porque democracia é uma construção permanente, de cada dia. (Páginas 4, 5, 6, 7 e 8)

Azeredo acha idéia paraguaia "irresponsável"

O Chanceler Azeredo da Silveira fez ontem, na 9a. Reunião da Bacia do Prata, em Assunção, severas críticas à delegação paraguaia, classificando de "irresponsabilidade" sua sugestão de manter as condições de navegabilidade do rio Paraná no trecho entre Salto Guaíra e a confluência do rio Paraguai.

Em conversação terça-feira com o Ministro Azeredo da Silveira, o Chanceler argentino Oscar Montes assumiu o compromisso de só apresentar — na reunião tripartite de fevereiro para decidir a compatibilização das hidrelétricas de Corpus e Itaipu — proposta política com números passíveis de negociação. (Pág. 22)

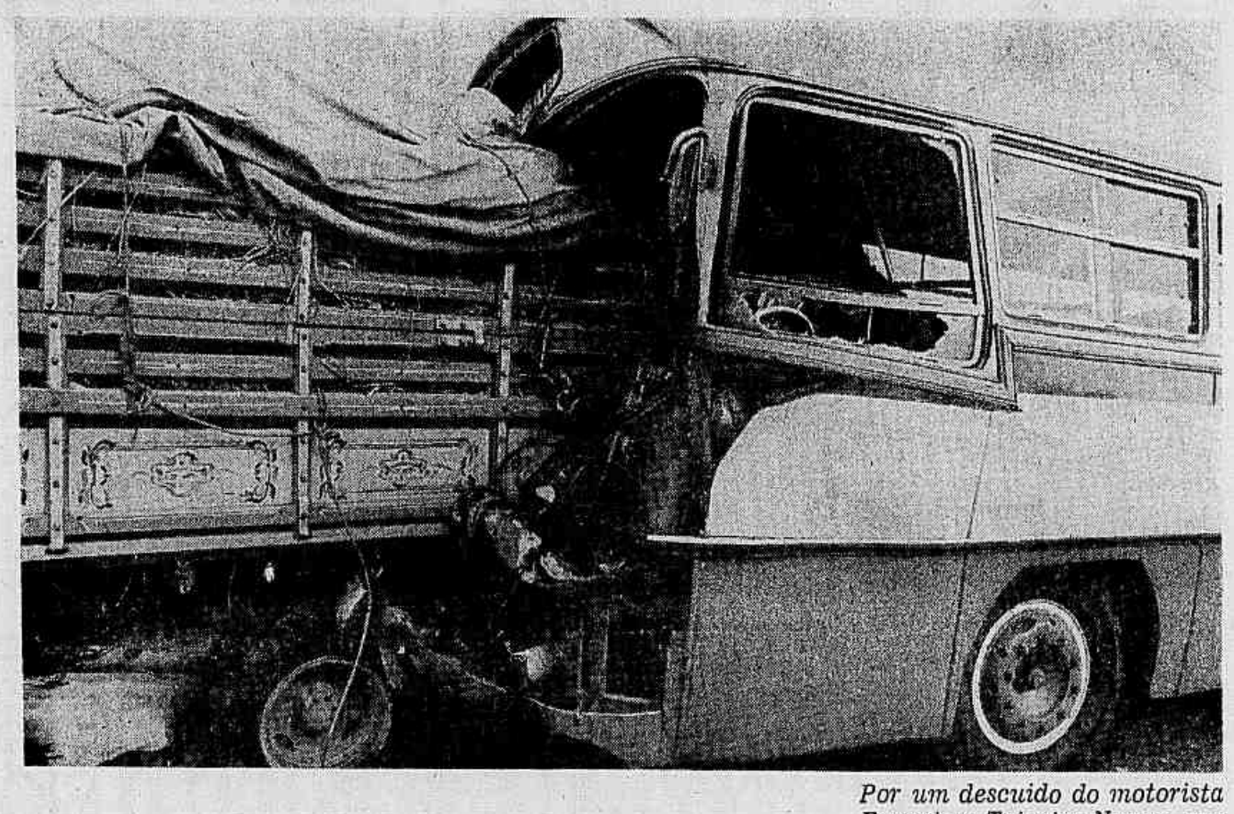
Egito corta vínculos com bloco socialista

O Governo do Egito determinou ontem o fechamento dos centros culturais e de alguns consulados da União Soviética, Alemanha Oriental, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Hungria e Bulgária, alegando que eles eram utilizados para instigar a oposição interna contra as iniciativas de paz do Presidente Anwar Sadat.

Para estreitar o processo de reaproximação de Israel com o Egito, o Ministro do Exterior Moshé Dayan e o Presidente Sadat poderão encontrar-se no Marrocos antes ou durante a Conferência do Cairo, que começará na próxima quarta-feira, informou o jornal *Jerusalem Post* em notícia enviada pelo correspondente em Paris.

O Secretário de Estado Cyrus Vance chegou ontem a Bruxelas e amanhã viajará para o Cairo, e outras Capitais do Oriente Médio, com o objetivo de tentar ampliar a participação árabe na reunião da Capital egípcia. Em busca do restabelecimento da solidariedade do mundo árabe, o Rei Hussein, da Jordânia, entrevistou-se ontem com o Presidente da Síria, Hafez Assad, que hoje visitará a Arábia Saudita.

Ao chegar a Tel Aviv procedente de Londres, o Primeiro-Ministro Menahem Begin afirmou que não se opõe à realização da Conferência de Paz de Genebra sem a presença da URSS, "se esse for o desejo do Egito." (Pág. 14)



Por um descuido do motorista Francisco Teixeira Nunes, que não percebeu a sinalização, o ônibus JJ-1169, da empresa ABC, colidiu contra a traseira do caminhão JK-8050, de Itaboraí, às 6h de ontem, na pista com destino ao Rio, provocando o primeiro grande congestionamento na Ponte Rio—Niterói — mais de quatro horas — que se estendeu por cerca de três quilômetros. Além de Francisco Nunes, que sofreu fratura no braço esquerdo, sete dos 12 passageiros do coletivo foram socorridos com ferimentos leves. O caminhão estava parado, com os dois pneus dianteiros estourados. Mesmo assim, foi empurrado por mais de 100 metros. Segundo testemunhas, o ônibus desenvolvia grande velocidade

EUA nada têm contra suborno na Petrobrás

A iniciativa de processar a Ingram Corporation pelos subornos da empresa norte-americana ao funcionário José Levindo Carneiro, da Petrobrás, terá de partir da Companhia estatal brasileira, se estiver interessada, afirmou o promotor federal de Chicago, Gordon Nash, pois o Governo dos EUA não cogita, de imediato, levar a Ingram ao tribunal.

No dia 4 de novembro, alguns dirigentes da Ingram foram julgados culpados por prática de suborno em Chicago. O promotor declarou-se "muito chocado" com a declaração do presidente da empresa, Frederic Ingram, de que "suborno era a maneira de se fazer negócio no Brasil". E observou: "Não esperava que ele se comprometesse tanto". (Pág. 21)

STF extradita subornador da Lockheed

Por seis votos a quatro, o STF concedeu a extradição de Ovídio Lefebvre, acusado de subornar Ministros da Defesa, Generais e outras autoridades da Democracia Cristã italiana para favorecerem a compra de aviões fabricados pela Lockheed. A partir do recebimento da comunicação oficial, a Embaixada da Itália tem 45 dias para retirar Lefebvre do país.

No dia 27 de outubro, o relator Ministro Djaci Falcão pronunciou-se a favor da extradição. Sucessivos pedidos de vista diluíram, então, o julgamento por cinco sessões. O voto do relator foi acompanhado pelos Ministros Moreira Alves, Xavier de Albuquerque, Rodrigues Alckmin, Antônio Neder e Cordeiro Guerra. (Página 15)

Jurema prefere cerrar fileira à Constituinte

O Ministro da Justiça do Governo João Goulart, Abelardo Jurema, disse ontem no Recife que a tese de convocar uma Assembléia Nacional Constituinte conduz a posições radicais, motivo pelo qual só merece condenação. Acha que é hora de todos cerrarem fileiras "em volta de quem levanta a palavra e a bandeira em favor da democracia, ainda que em passos graduais".

Abelardo Jurema elogiou as tentativas de entendimento conduzidas pelo Senador Petrônio Portella, classificou o bipartidarismo de casuístico e advertiu que "para o exercício da democracia, os Partidos devem ser organizados pelo povo". (Página 4)

Soares admite derrota do PS na Assembléia

Horas antes do encerramento dos debates no Parlamento sobre a moção de confiança que pediu, o Primeiro-Ministro português, Mário Soares, já admitia sua derrota na votação, em entrevista concedida ao jornal *A Luta*, ao qual reiterou que não está disposto a formar outro Gabinete caso solicitado pelo Presidente.

Os Partidos Social-Democrata e Centro Democrático Social anunciaram que votariam contra a moção, enquanto os comunistas, cujo apoio garantiria a vitória ao Governo minoritário do *Premier* socialista, deixaram sua posição em suspenso, dizendo que só se pronunciariam no momento da votação. (Pág. 12 e editorial)

Obras viárias do Rio até 79 recebem verbas

A conclusão das obras das Linhas Verde e Lilás, para entrega ao trânsito até 1979, está assegurada com os recursos liberados ontem pelo Conselho Deliberativo da Região Metropolitana, que, em sua última reunião do ano, destinou Cr$ 659 milhões 581 mil para aplicação em 46 projetos. O Município do Rio é o mais beneficiado, com Cr$ 500 milhões.

A maior parte dos investimentos será feita no setor de transportes e sistema viário, seguindo-se os de saúde pública e segurança pública. O Fundo Contábil da Fundrem participará com Cr$ 357 milhões, para aplicação a fundo perdido em projetos considerados essenciais. (Página 17)

Jornalista que viaja com Geisel vai pagar conta

As empresas jornalísticas que quiserem acompanhar as viagens do Presidente Geisel ao México e ao Uruguai terão que pagar a conta de seus repórteres, fotógrafos e cinegrafistas. A velha praxe de o Governo pagar hotel, diária, ajuda de custo e as despesas de transmissão de noticiário vai acabar.

O porta-voz da Presidência, Coronel Toledo Camargo, admitiu também que a decisão poderá ser estendida às viagens domésticas do Chefe do Governo. As empresas jornalísticas que não tiverem condições de arcar com as despesas receberão material da Agência Nacional. Ele prometeu facilitar o trabalho dos jornalistas. (Pág. 16)

A BABA' — Refs. mínimas 1 ano e docs. Ordenado a combinar. Paga-se bem. Tr. à R. Alberto de Campos, 10-A/ 1801. Fone 287-5362. Ipanema.

AGENCIA ATLANTA OFERECE — Cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, babás e etc. P/ casas de alto trato. Diaristas e mensalistas. Tel. 236-7340.

A COPEIRA/ ARRUMADEIRA — Que saiba servir à francesa, pedimos refs. folgas quinzenais. Tratar Rua Conselheiro Lafaiete, 94/ 301. Tel. 287-1882.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Dorme no emprego. Cr$ 1.500,00 Telefone 235-2147 Copacabana.

A EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se casal só Exige-se referências. Rua Figueiredo Magalhães 37 apto. 801.

AGENC. DA ALEMÃ D. OLGA — Tem tudo sempre cozinheiras copeiras babas selecionadas as de boa aparência com referências tomadas no ex-emprego. Av. Copa, 534. Ap. 402 garante 6 mes. T. 235-1024 e 235-1022.

ARRUMADEIRA/ COPEIRA — Casal precisa com experiência. Exige-se referência. Paga-se bem. Telefone 236-7125. Av. Atlantica 3170 Apto. 23.

A MOÇA OU SRA — Trivial variado com referência pago 3.000,00 apto. de casal folga fim semana. Av. Copacabana, 583 ap. 806.

ARRUMADEIRA E COZINHEIRA — Precisa-se p/ trabalhar em casa grande no Joá. Paga-se bem, exige-se refs. Tratar c/ Jeanett a tarde. Tel. 287-0618.

AG. CENTRAL DOMESTICA ofer. babás cop. arru. coz. s/ forno fogão, fax. diar. T. 236-3161 Av. Copa, 610/ 510.

ACOMPANHANTE — P/ senhora idosa, dormir no local de trabalho Refs. Cr$ 1500. Tel. 294-0492.

A BABA' ENERMEIRA — Uma cozinheira, uma moça menor, c/ prática de todo serviço, p/ casa de 2 famílias estrangeiras. Folga semanal. Ordenado de Cr$ 1.000 à Cr$ 4.000. C/ refs., tr. Av. Copa, 750 ap. 502/ 3.

AGENCIA RIACHUELO — Que desde 1934 vem servindo ao RJ oferece copa, arrum., babas, coz. e diaristas partir 1.000,00. 231-3191 e 224-7485.

A SENHORA OU MOÇA pago 3.000,00. Fazer serviço de 2 senhoras. Peço referências. Folga domingo. Av. Copacabana, 1085 ap. 416.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ bastante prática, pede-se referências mínimas 1 ano. pagase muito bem. Tr. Av. Rui Barbosa, 870/ 1.201. Tel. 225-4997.

A BABA' PARA BEBE — Preciso com referência de babá ord. Cr$ 4.000,00. Av. Copacabana. 1085 ap. 416 D. Edith.

A BABA — Carinhosa, de boa aparência, c/ referências min. de 1 ano. Pago muito bem. Tel. 267-5170.

AGENCIA AMIGA DO BEBE — Avisa às mamães que tem babás, prática, especializadas e educadoras, também enfermeiras para recém-nascidos. Todas com cart. de saúde e referências idôneas. Tel. 236-3336.

A EMPREGADA — Precisa, de gabarito, maior de 25 anos c/ refs. que saiba cozinhar e arrumar. Ord. dependendo da competência Tr. 227-3442/ 267-4644.

ARRUMADEIRA/ COPEIRA — Dormindo no emprego. Paga-se bem. Boas informações. Rua Leôncio Corrêa, 170 — Leblon. Tel. 274-5475.

A DOMESTICA DIARISTA — Basta telefonar p/ 205-7246 — SANTAZITA oferece cozinheira arrumadeiras, faxineiras etc.

A ARRUMADEIRA/ COPEIRA — Precisa-se bom aspecto, referências. Tel. 274-0960.

ARRUMADEIRA — Cr$ 1.500,00 Precisa-se Av. Niemeyer 101 Leblon Onibus 521 e 522 saltar no Hotel Sheraton.

AGENCIA SERMAG 222-3660 dispõe imediato arrum. cop. babás cozinheiras, t/ serviço, acompanhantes, etc. Temos diaristas, faxineiras, lavadeiras, passadeiras, domésticas realmente selecionadas, Rua Evaristo da Veiga, 35 S/ 1412.

ARRUMADEIRA — P/ família estrangeira, c/ referências, carteira em dia e boa aparência. Pague-se bem. Rua Aníbal de Mendonça, 37 — apt9 401.

AGENCIA MERCURIO — 256-3405 — 235-3767 tem ótimas coz. arr. babas, mot. fax. pass. diaristas c/ doc. que fiq com arquivados.

ATENÇÃO — Babá Precisa-se c/ referências de 1 ano, carteira de trabalho e saúde. Folga durante a semana. Salario Cr$ 2.000,00. Telefone 267-6264.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 8 de dezembro de 1977 · 2º Clichê · Ano LXXXVII — N.º 244

TEMPO

Bom com nebulosidade variável, instabilidade ocasional ao entardecer. Temperatura estável. Ventos de Este a Norte fracos a moderados. Máxima: 33.0 (Realengo). Mínima: 22.2 (Alto da Boa Vista). (Mapas no Caderno de Classificados).

PREÇOS, VENDA AVULSA:
Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:
Dias úteis . . . Cr$ 4,00
Domingos . . . Cr$ 5,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis . . . Cr$ 7,00
Domingos . . . Cr$ 8,00
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis . . . Cr$ 7,00
Domingos . . . Cr$ 9,00

ASSINATURAS — Domiciliar (Rio e Niterói): Tel. 264-6807.
3 meses . . . Cr$ 335,00
6 meses . . . Cr$ 584,00
(São Paulo, Capital):
3 meses . . . Cr$ 500,00
6 meses . . Cr$ 1 000,00
Postal, via terrestre, em todo o território nacional, inclusive Rio:
6 meses . . . Cr$ 584,00
3 meses . . . Cr$ 335,00
Postal, via aérea, em todo o território nacional.
3 meses . . . Cr$ 390,00
6 meses . . . Cr$ 700,00
EXTERIOR — Via aérea: América Central América do Norte, Portugal e Espanha:
3 meses . . . US$ 207.00
6 meses . . . US$ 414.00
1 ano . . . . US$ 829.00
América do Sul:
3 meses . . . US$ 150.00
6 meses . . . US$ 300.00
1 ano . . . . US$ 600.00
Demais países:
3 meses . . . US$ 304.00
6 meses . . . US$ 609.00
1 ano . . . . US$ 1 218.00
— Via marítima: América, Portugal e Espanha:
3 meses . . . US$ 41.00
6 meses . . . US$ 82.00
1 ano . . . . US$ 164.00
Demais países:
3 meses . . . US$ 58.00
6 meses . . . US$ 116.00
1 ano . . . . US$ 232.00

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE — A documentação do Carro AR 1247-PR e talão de cheque Bradesco (conta nº 018532.9) de Roberto A. M. Souza. Tel.: 225-7499.

EXTRAVIOU-SE a carteira profissional do CREA 5a. Região nº 5.993-D do Engenheiro SAMUEL FEIGENBAUM, gratifica-se quem a achar, informar pelos telefones 264-9333 e 266-2691.

EXTRAVIOU-SE — Documentos de Dr. Enildo Schuina Nunes. Quem encontrar favor telefonar — 359-6728.

EXTRAVIOU-SE — O Cartão Nacional nº 01514394, de Manoel dos Santos Bezerra Leite no dia 7 do corrente.

EXTRAVIOU-SE — Documentação de WILIAM WAGNER SALDANHA MOTA, incl. 3 talões de cheques, sendo 2 do B. Itaú nº 07102 e 06876 e outro B. Nacional nº 075515. Registrado na 19a. DP. Infs. R. Joaquim Palhares, 125. Estácio.

EXTRAVIOU-SE — O comprovante de recolhimento de depósito nº 019856 de 26-08-76 de YVONNE GUILGER SOARES Passaporte nº A 153021.

EXTRAVIOU-SE o comprovante de recolhimento de depósito nº 025499 de 02/12/77 de acordo com Decreto-Lei nº 1470 de 04/06/76 de ROY ORSSICH HUTCHINSON — Passaporte nº CA 143437, filho de Donald Maxwell Hutchinson — C.P.F. 006687617 — 68.

PERDEU-SE — Comprovante de Recolhimento — Decreto-Lei 1470 (4.6.76) nº 025506 B. Brasil. Propriedade Charles London. Informações 255-5621.

PEUDEU-SE carteira do CRQ-8228 Quem achar favor telefonar 246-3385.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

A UNIÃO ADVENTISTA — Tem empregadas de ótima aparência com exames médico e referências tiradas no local cozinheiras de todas as categorias, babas e enfermeiras para recém-nascidos e pessoas idosas ou enfermas copeiros (as) chaufers, caseiros, etc. Garantimos ficarem 6 meses. 255-8948, 253-3688.

ARRUMADEIRA — Preciso. Dorme no emprego, c/ referência. Paga-se bem. Ipanema. Tel. 267-5381.

A BABA' PRECISO C/ REF. p/ tomar conta bebê. Sal., até 3 mil. Folga comb. Dou INPS — Av. Copacabana 861 ap. 911 — D. Lúcia.

AGENCIA MINEIRA — Tem empregadas domésticas para todos os fins babás, cozinheiras, acompanhantes copeiras (as), cheufers, caseiros sem filhos etc. Todos com refs. solidas e exames médicos garantimos 6 meses em caso de troca nossos empregados esperam substituto. Tel. 236-1891/ 256-9526.)

A COZINHEIRA QUE SAIBA COZINHAR variado pago até 3 500. Folga toda semana. Dou todos direitos. Somos casal sem filho — Av. Copacabana 861 ap. 911 — D. Maria.

ARRUMADEIRA — Copeira. Ord. 1.300,00. Exige-se ref. um ano em carteira. Estrada da Gávea, 21 — Tel. 322-1326.

AG. AMIGA DO LAR — Oferece empregadas caprichosas para os serviços babá carinhosa, cozinheiras gabaritadas, acompanhantes pacientes, motoristas atenciosos, caseiros etc. Todos com cart. de saúde e refs. idôneas. Garantimos 6 meses em contrato nossos empregados esperam substitutos. Tel. 255-5444, 255-3311.

A BABA' — Refs. mínimas 1 ano e docs. Ordenado a combinar. Paga-se bem. Tr. à R. Alberto de Campos, 10-A/ 1801. Fone 287-5362. Ipanema.

AGENCIA ATLANTA OFERECE — Cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, babás e etc. P/ casas de alto trato. Diaristas e mensalistas. Tel. 236-7340.

A COPEIRA/ ARRUMADEIRA — Que saiba servir à Francesa, pedimos refs. folgas quinzenais. Tratar Rua Conselheiro Lafaiete, 94/ 301. Tel. 287-1882.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Dorme no emprego. Cr$ 1.500,00 Telefone 235-2147 Copacabana.

A EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se casal só Exige-se referências. Rua Figueiredo Magalhães 37 apto. 801.

AGENC. DA ALEMÃ D. OLGA — Tem tudo sempre cozinheiras copeiras babas selecionadas as da boa aparência com referências tomadas no ex-emprego. Av. Copa, 534. Ap. 402 garante 6 mes. T. 235-1024 e 235-1022.

ARRUMADEIRA/ COPEIRA — Casal precisa com experiência. Exige-se referência. Paga-se bem. Telefone 236-7125. Av. Atlantica 3170 Apto. 23.

A MOÇA OU SRA — Trivial variado com referência pago 3.000,00 apto. de casal folga fim semana. Av. Copacabana, 583 ap. 806.

ARRUMADEIRA E COZINHEIRA — Precisa-se p/ trabalhar em casa grande no Joa. Paga-se bem, exige-se refs. Tratar c/ Jeaneth à tarde. Tel. 287-0618.

AG. CENTRAL DOMESTICA oferecem babás cop. arru. coz. s/ forno fogão, fax. diar. T. 236-3161 Av. Copa, 610/ 510.

ACOMPANHANTE — P/ senhora idosa, dormir no local de trabalho Refs. Cr$ 1500. Tel. 294-0492.

A BABA' ENERMEIRA — Uma cozinheira, uma moça menor, c/ prática de todo serviço, p/ casa de 2 familias estrangeiras. Folga semanal. Ordenado de Cr$ 1.000 à Cr$ 4.000. C/ refs., tr. Av. Copa, 750 ap. 502/3.

AGENCIA RIACHUELO — Que desde 1934 vem servindo ao RJ oferece copa, arrum., babas, coz. e diaristas partir 1.000,00. 231-3191 e 224-7485.

A SENHORA OU MOÇA pago 3.000,00. Fazer serviço de 2 senhoras. Peço referências. Folga domingo. Av. Copacabana, 1085 ap. 416.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ bastante prática, pede-se referências mínimas 1 ano. pagase muito bem. Tr. Av. Rui Barbosa, 870/ 1.201. Tel. 225-4997.

A BABA' PARA BEBE — Preciso com referência de babá ord. Cr$ 4.000,00. Av. Copacabana. 1085 ap. 416 D. Edith.

A BABA — Carinhosa, de boa aparência, c/ referências min. de 1 ano. Pago muito bem. Tel. 267-5170.

AGENCIA AMIGA DO BEBE — Avisa às mamães que tem babás, prática, especializadas e educadoras, também enfermeiras para recém-nascidos. Todas com cart. de saúde e referências idôneas. Tel. 236-3336.

A EMPREGADA — Preciso, de gabarito, maior de 25 anos c/ refs. que saiba cozinhar e arrumar. Ord. dependendo da competência Tr. 227-3442/ 267-4644.

ARRUMADEIRA/ COPEIRA — Dormindo no emprego. Pega-se bem. Boas informações. Rua Leôncio Corrêa, 170 — Leblon. Tel. 274-5475.

A DOMESTICA DIARISTA — Basta telefonar p/ 205-7246 — SANTAZITA oferece cozinheira arrumadeiras, faxineiras etc.

A ARRUMADEIRA/ COPEIRA — Precisa-se bom aspecto, referências. Tel. 274-0960.

ARRUMADEIRA — Cr$ 1.500,00 Preciso-se Av. Niemeyer 101 Leblon Onibus 521 e 522 saltar no Hotel Sheraton.

AGENCIA SERMAG 222-3660 dispõe imediato arrum. cop. babás cozinheiras, t/ serviço, acompanhantes, etc. Temos diaristas, faxineiras, lavadeiras, passadeiras, domésticas realmente selecionadas, Rua Evaristo da Veiga, 35 S/ 1412.

ARRUMADEIRA — P/ familia estrangeira, c/ referências, carteira em dia e boa aparência. Paga-se bem, Rua Anibal de Mendonça, 37 — apto 401.

AGENCIA MERCURIO — 256-3405 — 235-3767 tem ótimas coz. arr. babás, mot. fax. pass. diaristas c/ doc. que ficam arquivados.

ATENÇÃO — Babá Precisa-se c/ referências de 1 ano, carteira de trabalho e saúde. Folga durante a semana. Salario Cr$ 2.000,00. Telefone 267-6264.

Petrônio acha que AI-5 acaba em março de 1979

O Senador Petrônio Portella revelou ontem que no dia 15 de março de 1979, quando o Presidente Geisel passar a faixa ao seu sucessor, não existirá mais o AI-5. Segundo ele, as reformas políticas articuladas pelo Governo entrarão em vigor "coincidindo necessariamente com o início do mandato do novo Presidente".

É o seguinte, segundo o Senador, o calendário provável das negociações que resultarão na definição das "salvaguardas eficazes" e de uma nova ordem constitucional para o país:

- **"Neste mês prosseguirão os contatos com representantes de categorias profissionais".**
- **"Em janeiro entraremos oficialmente em contato com o MDB".**
- **"De janeiro a março estudaremos os diversos aspectos do problema até entregarmos ao Presidente da República um documento, ou vários documentos, consubstanciando diversas alternativas."**
- **"Entre abril e maio o Governo decidirá entre as várias hipóteses, com a participação do sucessor do Presidente Geisel nos estudos."**
- **"Entre maio e junho a matéria será encaminhada à apreciação dos Partidos no Congresso Nacional, discutida e votada."**
- **"De julho a novembro será cumprido o calendário eleitoral."**
- **"Em dezembro virá o recesso rotineiro."**
- **"No dia 15 de março as reformas entrarão em vigor, se tudo correr bem."** **(Página 3)**

Londres/UPI

Com entrevista à imprensa, o Primeiro-Ministro Menahem Begin encerrou sua visita oficial

Rodrigo Octávio propõe Corte Constitucional

O General Rodrigo Octávio propôs ontem, em discurso no STM, a criação de uma Corte Constitucional ou Conselho de Estado para aplicar as salvaguardas que o Presidente da República julga indispensáveis à instalação do estado de direito. Acredita que, assim, seriam gradativamente eliminados a legislação excepcional e o arbítrio.

A proposta começa pela elaboração de nova Constituição, "legitimada pelo consenso popular, ainda que indireto", feita com base na Carta de 1967, revogada pela Emenda nº 1, em vigor. O General disse que o importante na proteção à democracia é que não sejam violados a liberdade e os direitos dos cidadãos "a título de defesa do Estado".

O Senador Jarbas Passarinho revelou ontem que, quando era Ministro do Trabalho, pediu ao Presidente Costa e Silva a revogação do Decreto-Lei 477. O pedido, depois de ser ouvido o Conselho de Segurança Nacional, não foi atendido.

Em Porto Alegre, o Governador Sinval Guazelli ponderou que, "com sinceridade, se concluirá que o Presidente Ernesto Geisel não vai — quando se propõe a equacionar o problema do AI-5 — levar o país à plenitude democrática, porque democracia é uma construção permanente, de cada dia. (Páginas 4, 5, 6, 7 e 8)

Azeredo acha idéia paraguaia "irresponsável"

O Chanceler Azeredo da Silveira fez ontem, na 9a. Reunião da Bacia do Prata, em Assunção, severas críticas à delegação paraguaia, classificando de "irresponsabilidade" sua sugestão de manter as condições de navegabilidade do rio Paraná no trecho entre Salto Guaira e a confluência do rio Paraguai.

Em conversação terça-feira com o Ministro Azeredo da Silveira, o Chanceler argentino Oscar Montes assumiu o compromisso de só apresentar — na reunião tripartite de fevereiro para decidir a compatibilização das hidrelétricas de Corpus e Itaipu — proposta política com números passíveis de negociação. (Pág. 22)

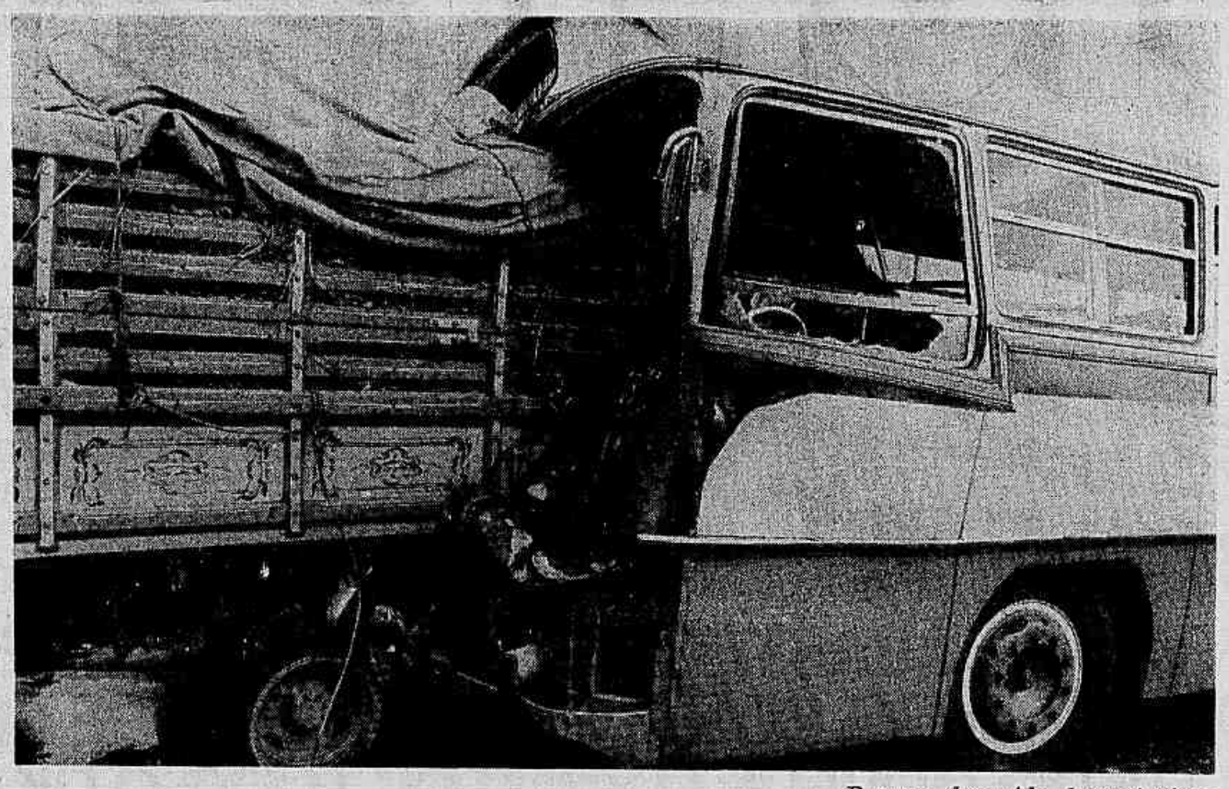
Egito corta vínculos com bloco socialista

O Governo do Egito determinou ontem o fechamento dos centros culturais e de alguns consulados da União Soviética, Alemanha Oriental, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Hungria e Bulgária, alegando que eles eram utilizados para instigar a oposição interna contra as iniciativas de paz do Presidente Anwar Sadat.

Para estreitar o processo de reaproximação de Israel com o Egito, o Ministro do Exterior Moshé Dayan e o Presidente Sadat poderão encontrar-se no Marrocos antes ou durante a Conferência do Cairo, que começará na próxima quarta-feira, informou o jornal *Jerusalem Post* em notícia enviada pelo correspondente em Paris.

O Secretário de Estado Cyrus Vance chegou ontem a Bruxelas e amanhã viajará para o Cairo, e outras Capitais do Oriente Médio, com o objetivo de tentar ampliar a participação árabe na reunião da Capital egípcia. Em busca do restabelecimento da solidariedade do mundo árabe, o Rei Hussein, da Jordania, entrevistou-se ontem com o Presidente da Síria, Hafez Assad, que hoje visitará a Arábia Saudita.

Ao chegar a Tel Aviv procedente de Londres, o Primeiro-Ministro Menahem Begin afirmou que não se opõe à realização da Conferência de Paz de Genebra sem a presença da URSS, "se esse for o desejo do Egito." (Pág. 14)



Por um descuido do motorista Francisco Teixeira Nunes, que não percebeu a sinalização, o ônibus JJ-1169, da empresa ABC, colidiu contra a traseira do caminhão JK-8050, de Itaboraí, às 6h de ontem, na pista com destino ao Rio, provocando o primeiro grande congestionamento na Ponte Rio—Niterói — mais de quatro horas — que se estendeu por cerca de três quilômetros. Além de Francisco Nunes, que sofreu fratura no braço esquerdo, sete dos 12 passageiros do coletivo foram socorridos com ferimentos leves. O caminhão estava parado, com os dois pneus dianteiros estourados. Mesmo assim, foi empurrado por mais de 100 metros. Segundo testemunhas, o ônibus desenvolvia grande velocidade

EUA nada têm contra suborno na Petrobrás

A iniciativa de processar a Ingram Corporation pelos subornos da empresa norte-americana ao funcionário José Levindo Carneiro, da Petrobrás, terá de partir da Companhia estatal brasileira, se estiver interessada, afirmou o promotor federal de Chicago, Gordon Nash, pois o Governo dos EUA não cogita, de imediato, levar a Ingram ao tribunal.

No dia 4 de novembro, alguns dirigentes da Ingram foram julgados culpados por prática de suborno em Chicago. O promotor declarou-se "muito chocado" com a declaração do presidente da empresa, Frederic Ingram, de que "suborno era a maneira de se fazer negócio no Brasil". E observou: "Não esperava que ele se comprometesse tanto". (Pág. 21)

STF extradita subornador da Lockheed

Por seis votos a quatro, o STF concedeu a extradição de Ovídio Lefebvre, acusado de subornar Ministros da Defesa, Generais e outras autoridades da Democracia Cristã italiana para favorecerem a compra de aviões fabricados pela Lockheed. A partir do recebimento da comunicação oficial, a Embaixada da Itália tem 45 dias para retirar Lefebvre do país.

No dia 27 de outubro, o relator Ministro Djaci Falcão pronunciou-se a favor da extradição. Sucessivos pedidos de vista diluíram, então, o julgamento por cinco sessões. O voto do relator foi acompanhado pelos Ministros Moreira Alves, Xavier de Albuquerque, Rodrigues Alckmin, Antônio Neder e Cordeiro Guerra. (Página 15)

Jurema prefere cerrar fileira à Constituinte

O Ministro da Justiça do Governo João Goulart, Abelardo Jurema, disse ontem no Recife que a tese de convocar uma Assembléia Nacional Constituinte conduz a posições radicais, motivo pelo qual só merece condenação. Acha que é hora de todos cerrarem fileiras "em volta de quem levanta a palavra e a bandeira em favor da democracia, ainda que em passos graduais".

Abelardo Jurema elogiou as tentativas de entendimento conduzidas pelo Senador Petrônio Portella, classificou o bipartidarismo de casuístico e advertiu que "para o exercício da democracia, os Partidos devem ser organizados pelo povo". (Página 4)

Governo de Mário Soares é derrubado

O Governo socialista do Primeiro-Ministro Mário Soares foi derrubado esta madrugada ao ter recusada uma moção de confiança pedida para o seu Gabinete minoritário. Os deputados do Centro Democrático Social (CDS), Partido Social Democrata (PSD), Partido Comunista e cinco do Partido Socialista, num total de 159, votaram contra e 108 socialistas, a favor da moção.

O Presidente da Assembléia Portuguesa, Vasco da Gama Fernandez, anunciou que comunicará o resultado ao Presidente Ramalho Eanes, que deverá designar um novo Primeiro-Ministro após consultar o Conselho da Revolução. (Página 12 e editorial)

Obras viárias do Rio até 79 recebem verbas

A conclusão das obras das Linhas Verde e Lilás, para entrega ao transito até 1979, está assegurada com os recursos liberados ontem pelo Conselho Deliberativo da Região Metropolitana, que, em sua última reunião do ano, destinou Cr$ 659 milhões 581 mil para aplicação em 46 projetos. O Município do Rio é o mais beneficiado, com Cr$ 500 milhões.

A maior parte dos investimentos será feita no setor de transportes e sistema viário, seguindo-se os de saúde pública e segurança pública. O Fundo Contábil da Fundrem participará com Cr$ 357 milhões, para aplicação a fundo perdido em projetos considerados essenciais. (Página 17)

Jornalista que viaja com Geisel vai pagar conta

As empresas jornalísticas que quiserem acompanhar as viagens do Presidente Geisel ao México e ao Uruguai terão que pagar a conta de seus repórteres, fotógrafos e cinegrafistas. A velha praxe de o Governo pagar hotel, diária, ajuda de custo e as despesas de transmissão de noticiário vai acabar.

O porta-voz da Presidência, Coronel Toledo Camargo, admitiu também que a decisão poderá ser estendida às viagens domésticas do Chefe do Governo. As empresas jornalísticas que não tiverem condições de arcar com as despesas receberão material da Agência Nacional. Ele prometeu facilitar o trabalho dos jornalistas. (Pág. 16)

Coluna do Castello

Antes do essencial o acessório

Brasília — *As especulações sobre o Ministério do General Figueiredo poderiam ser uma engenhosa manobra para superar qualquer dúvida acaso existente sobre a candidatura do Ministro-Chefe do SNI. Dá-se como certa a Presidência, e passa-se a discutir o Governo. No entanto, se tiver havido essa intenção da parte de ostensivos informantes sobre composição de Ministério e escolha de governadores dos Estados, não a endossa o candidato preferencial do Palácio do Planalto, o qual, segundo o* Jornal de Brasília, *estaria demonstrando irritação com os comentários de imprensa a respeito do assunto, observando, inclusive, que os registros prejudicam até mesmo os indigitados futuros Ministros.*

Com relação à sucessão presidencial em si, embora se deva ter o General Figueiredo como o candidato mais provável, há alguns dados que não podem ser menosprezados e que indicam a persistência de indecisões na área das decisões. A primeira delas é o anúncio reiterado do Presidente da República de que somente examinará o assunto depois de janeiro. Por maior que seja sua simpatia pelo chefe do SNI e sua complacência para com os antecipadores de candidaturas, não se deve atribuir ao Chefe do Governo participação numa farsa. Forçoso é levar a sério as palavras de um homem sério. O General Geisel somente tratará de sucessão a partir de janeiro, o que, traduzido, significa que ainda não existe candidato.

Sobre o mesmo item gostaríamos de observar que a eliminação da candidatura Frota, posta ostensivamente em contestação à política presidencial, deixou, entre os militares, como que solitária e distante a candidatura do General Figueiredo. Como observou um dos mais destacados administradores de São Paulo, não é fácil fazer um novo General em cinco meses, e o General Figueiredo é desde muito um General feito, e feito como candidato à Presidência da República. O Chefe do SNI ganhou pontos, com a eliminação do mais notório dos seus rivais na área militar, mas, na realidade, há informações de fontes rigorosamente idôneas de que, mesmo nessa área, há alternativas.

Não se trata de manifestação de má vontade para com a candidatura do General Figueiredo, não nos interessam, como pessoas, candidatos. O que nos interessa é o processo e o que nos preocupa é o compromisso dos eventuais sucessores com o restabelecimento de instituições livres no país, aprofundando as reformas que o Presidente Geisel fará, mas fará muito condicionado pelas capitulações anteriores do seu Governo. Deve-se destacar, contudo, que o General Figueiredo pode vir a ser o candidato, mas ainda não o é, bem como que há alternativas militares para a sua candidatura. Nisso temos consciência de estar informando com isenção e utilizando fontes respeitáveis, inclusive respeitando o próprio Presidente da República nas suas reiteradas declarações de que somente depois de janeiro examinará o assunto.

Quanto ao Ministério e às governanças poderia haver, como dissemos, a engenhosa manobra de dar como decidido o que não está decidido para que se enchessem as páginas de jornais com a distribuição de postos do escalão imediatamente abaixo do escalão presidencial. Essa manobra, partida obviamente não de jornalistas mas de informantes interessados, traduziria igualmente ação de grupos de pressão que pretendem influir na distribução de cargos e assentar desde já aspirações e pleitos que, quando nada, poderiam constranger o futuro Presidente por se tratar, na maioria dos casos, de pessoas devotadas à pregação da candidatura Figueiredo.

As especulações são bem-feitas, não há como negar. Em primeiro lugar, porque amigos do General Figueiredo difundem desde o início da cruzada por sua candidatura linhas reformistas aproximadas das que são agora difundidas. Alguns desses projetos de reforma chegaram ao nosso conhecimento quase que contemporaneamente com o lançamento da candidatura. Em segundo lugar, distribuem-se os postos entre as pessoas mais dedicadas à campanha ou mais chegadas ao General, o que pode ser uma antecipação mas o que pode ser igualmente um constrangimento para o possível futuro Presidente e para os anunciados candidatos na medida em que não recebam os postos que lhes estão sendo agora atribuídos. O próprio General Figueiredo percebeu esse tipo de dificuldades e teria se manifestado preocupado com a sorte das pessoas cujos nomes estão sendo postos na berlinda.

Dito isto, convém esclarecer que os nomes citados constituem uma espécie de staff *político do General Figueiredo e são pessoas que, na maioria, se articulam periodicamente com o Chefe do SNI em reuniões geralmente realizadas em Brasília. É natural que eles esperem compensações, pois, embora se trate de homens montados em altos comandos administrativos ou em repousantes vilegiaturas pela empresa privada, a vocação deles tem-se revelado nitidamente política, embora com estágios nas margens do rio Paraná, em Paris, no* hinterland *paulista ou nos escritórios executivos do Rio e de São Paulo. Não é desarrazoado supô-los encarapitados no Ministério ou em Governos estaduais, pois esse é o objetivo deles, objetivo legítimo em nome dos quais se reúnem para tentar influir na sucessão presidencial da República.*

Carlos Castello Branco

RUA BARONESA DE POCONÉ

— Tranquilidade e vista total da Lagoa e Corcovado. Entrega em 60 dias. Aptos de luxo, com 2 salas, varandas, 4 qtos sendo 2 suítes completas, 4 banheiros sociais, copa-cozinha, área 2 qtos e banh. empregadas, 2 ou 3 vagas na escritura. Piscina e sauna no pilotis elevado. Até 120 meses para pagar em financiamento direto, ou pela CEF, em prestações de Cr$ 24.398,11.

Ver no local ou procurar uma de nossas lojas.

VEPLAN-RESIDÊNCIA — Av. Atlântica, 2600

Tel: 255-7712, Rua México, 148 — Loja
Tel: 252-8811 — CRECI 310. NLE.

IP

DOMINGO artes
GUIA SEMANAL/COMPRA VENDA E SERVIÇOS
☎ 288-0962
Patrocínio do set
UNIBANCO

Europa, EUA, América do Sul e Brasil.

Programas inteligentes e econômicos. Em grupos ou excursões personalizadas.

● Solicite nossos folhetos.

brazilian promotion center turismo
Praça Mahatma Gandhi, 2 - Gr. 911
Cinelândia-Emb. 0800-3003-Cat. "A"
222-1183-224-5045-221-7640

BEL AIR VIAGENS
EM TEMPO DE FÉRIAS
JANEIRO-FEVEREIRO 78
WALT DISNEY WORLD – 15 dias por apenas – US $ 801.00 crianças US $ 1,150.00 adultos
FASCINANTE EUROPA – MARROCOS – Madri – Roma – Athenas – Cairo – Zurich – Londres – Paris – 33 dias – US$ 2,752.00
Informações e inscrições:
Av. Rio Branco, 185/313 – RJ. – Tel.: 283.1122
Embratur – 081 – RJ – Cat. "A".
Nós não levamos você a qualquer lugar

Telefone para 264-6807
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

A GRANDE PARADA DA AVENIDA BRASIL

O CENTRO DE ABASTECIMENTO DE TODA A PENHA, OLARIA, RAMOS, BONSUCESSO, BRÁS DE PINA, ILHA DO GOVERNADOR E DE TODO O RIO.

O Hipermercado com o maior estoque do Brasil.

- Tudo direto pra você.
- Das fazendas, granjas, cooperativas, tudo fresquinho pra você.
- Lanchonete ultramoderna.
- Padaria completa com rotisserie e doces de mil sabores.
- Som discotheque e o maior show em eletrodomésticos.
- Setor de camping onde você vai acampar e adorar.
- Setor de cama e mesa que é uma grande loja dentro do Gigante.

Sala de Visitas do Gigante: estacionamento para 15 mil carros ou mais por dia.

O Gigante Disco é um super-hiper de duas grandes frentes. No lado da Avenida Brasil, a maior via de acesso e saída da cidade, a grande parada: uma área de estacionamento jamais vista. Do outro lado, na Rua Comandante Vergueiro da Cruz, portas abertas para toda uma enorme e boa vizinhança, com estacionamento coberto. Enfim, um Disco Gigante à espera de todos, em qualquer direção. Sejam benvindos.

Disco

INAUGURAÇÃO HOJE/10 HORAS

Siga o caminho certo e encontre o Disco Gigante.

AVENIDA BRASIL, 9.561 / RUA COMANDANTE VERGUEIRO DA CRUZ, 380

PASS

Petrônio só vai ao MDB em janeiro mas não mostra projeto

Brasília — O Senador Petrônio Portella revelou, ontem, que só pretende conversar, oficialmente, com o MDB, em torno das reformas institucionais, depois de janeiro. Advertiu, contudo, que não levará ao partido de Oposição nenhum projeto acabado, limitando-se, apenas, a recolher as idéias emedebistas.

Segundo revelou o presidente do Senado, a vigência das reformas constitucionais, incluindo-se os dispositivos que substituirão a legislação excepcional, ocorrerá "necessariamente, a partir de 15 de março de 1979", o que coincidirá com o início do mandato de seis anos do substituto do Presidente Geisel.

AS NEGOCIAÇÕES

O Sr Petrônio Portella vai dar prosseguimento este mês às suas negociações com representantes de categorias sociais, que ainda não ouviu, mas poderá, se julgar conveniente, voltar a se encontrar com pessoas que já sondou sobre as reformas constitucionais que encaminha por delegação do Presidente da República.

A fase preliminar da missão do Presidente do Senado será encerrada dia 29, segundo um calendário pré-estabelecido. Em janeiro ele já vai iniciar uma segunda etapa das conversações, que inclui a discussão de temas concretos, com base nas sugestões que está recebendo de representantes de diferentes segmentos sociais.

O relatório conclusivo da missão do Senador Petrônio Portella será encaminhado ao Presidente Geisel em março, acreditando o representante do Piauí que se "tudo correr bem, por volta de maio ou junho", o Governo estará habilitado a dar uma solução para as reformas políticas.

Ao retornar, ontem, do Palácio do Planalto, o Presidente do Senado adiantou que o seu relatório sobre o que pensam lideranças políticas e representativas da sociedade sobre as reformas constitucionais será escrito. Observou que somente na fase de decisão — entre maio e junho — é que a participação do sucessor do Presidente Geisel "será importante e fundamental".

Por enquanto e até a fase da discussão de alternativas, o Presidente do Senado não vê razões para a participação de muitos interlocutores na negociação das reformas. A idéia do Sr Petrônio Portella de só conversar, oficialmente, com o MDB, depois de janeiro, não exclui, no entanto, seus entendimentos formais com políticos filiados ao Partido de Oposição.

Dilermando opera aneurisma e fica sob tratamento intensivo

São Paulo — Cercado de sigilo e segurança, o Comandante do II Exército, General Dilermando Gomes Monteiro, foi operado ontem de um aneurisma dissecante em sua aorta abdominal pelo cirurgião Silvano Raia. Depois da operação, o General foi encaminhado à unidade de terapia intensiva, localizada no 1.º andar do Hospital Israelita Albert Einstein.

A cirurgia se realizou ontem, começando pouco depois das 11h e terminou às 13h. A transferência do General, internado no hospital desde anteontem, depois de haver passado por uma série de exames preliminares no hospital da Beneficência Portuguesa, para a unidade de terapia intensiva não indica qualquer complicação específica em seu caso. Além de ser um destino de rotina em operações cardiovasculares, esse setor é o único no hospital a permitir um isolamento seguro do paciente e o controle total das entradas e saídas de visitas por seu corpo de segurança. Ainda não foi autorizada a divulgação de qualquer boletim médico.

Pleno êxito

O cirurgião Silvano Raia, depois da intervenção cirúrgica, disse que "a operação teve pleno êxito e o paciente está passando muito bem. Não poderia, mesmo assim, definir em que prazo ele poderá deixar o hospital e por quanto tempo convalescerá".

O médico explicou que há dois tipos de aneurisma: "O primeiro é o sifilítico e o segundo o dissecante, o menos grave. O caso em questão é o segundo." Ainda é muito intensa a segurança interna nos corredores do Hospital Albert Einstein, estando os homens escalados para essa missão vestidos como se fossem enfermeiros ou assistentes de enfermagem.

O hospital israelita Albert Einstein, através do assessor de sua superintendência, médico Omar Glezer, informou ontem, às 17h20m, depois de um cerco de um dia inteiro dos repórteres, que "não temos nenhum militar do país internado aqui e nem tivemos recentemente", numa tentativa de desmentir a notícia da cirurgia a que foi submetido o Comandante do II Exército. A assistente da superintendência, Dona Guionides Nakajima, completou: "Repito que ele não está no hospital, pois eu o conheço pessoalmente."

EXCURSÕES

FESTA DA UVA EM CAXIAS DO SUL – Conhecendo o SUL, em 7 ou 11 dias. Reserve logo seu lugar. Condições especiais, desde que solicitadas com antecedências. Saídas 17 e 23/2 - 3 e 9/3.

(SEM PASSAPORTE NEM DEPÓSITO)

CHILE – DESLUMBRAMENTO DOS ANDES N.º 2 – Inesquecível: CÓRDOBA, MENDOZA, travessia da FANTÁSTICA CORDILHEIRA DOS ANDES, através dos lagos chilenos, BARILOCHE e BUENOS AIRES. Em 14, 17 e 20 dias. Saídas 9 e 26/1 - 13 e 20/2.

DESLUMBRAMENTO DOS ANDES – CHILE N.º 1 – Por terra, conhecendo URUGUAI, ARGENTINA, CHILE, PARAGUAI, a mais completa das excursões em 29 ou 32 maravilhosos dias. ROTEIRO DIFERENTE. Saídas a 10 de cada mês.

MARAVILHAS INCAICAS – O fantástico MUNDO DOS INCAS. A viagem através das culturas e raças diferentes, como PERU, BOLÍVIA e MÉXICO. Saídas mensais.

JAPÃO... ORIENTE, MISTÉRIO E POESIA – A mais completa excursão ao ORIENTE, E.U.A., HAVAI, JAPÃO, HONG KONG, Macau, TAILÂNDIA, SINGAPURA, TAIPE-CHINA, podendo regressar EUROPA ou MÉXICO. 37 dias de maravilhas exóticas. Próximas saídas 7/4 e 8/9/78.

CRUZEIROS MARÍTIMOS NO BRASIL e no MUNDO, para suas férias. Solicite informações e reservas assim como financiamento com antecedência.

"Lembre-se, somos especialistas e pioneiros nos ANDES. Conhecemos todo o CONTINENTE nos mínimos detalhes com todas as suas belezas naturais e históricas. Descubra CONOSCO estas maravilhas"

MUNDO TURÍSTICO
Rua Melvin Jones, 35 - Subsolo, loja C
Tels.: 224-6141 - 224-0379 - 224-5391
224-8345 - 224-8308 e ABAV 236.

BCF Turismo do Brasil Ltda. - Embratur 0800005007

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS
FUNDADO EM 1843

Amanhã, às 21 horas

Conferência do Ministro CUNHA PEIXOTO sobre o tema ALGUNS ASPECTOS DA LEI DE SOCIEDADES ANÔNIMAS.

Av. Marechal Câmara, 210 — 5.º andar.

(P

APRENDA INGLÊS
Curso Oxford
255-7272

Telefone para 264-6807
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

CESTAS DE NATAL
Whiskies Escoceses, Vinhos, Champagnes, Licores Importados, Conservas Finas.
SOC. HAZAN DE IMPORTAÇÃO LTDA.
Rua Alexandre Mackenzie, 109 – Centro – Rio de Janeiro –
Fones: 243-9576 - 243-7975 - 243-6354 - 243-1901 - 223-5733.
30 ANOS SERVINDO O COMÉRCIO E INDÚSTRIA.

ALUGUE UM ONIBUS PARA SEUS FUNCIONÁRIOS

Elimine o atrazo de seu pessoal. Para sua economia, a FAÇA TURISMO conta com uma frota de Mercedes Benz e Marcopolo III, com ou sem ar condicionado, música FM e 36, 40 ou 45 poltronas. Transporte diário para executivos e funcionários.
FAÇA TURISMO LTDA.
394-5044 – 394-5135
Embratur 0700179003

JUIZ DE FORA
J·L JOALPA HOTEL
A SUA NOVA OPÇÃO
(RECÉM-INAUGURADO)
AV. RIO BRANCO C/ GETÚLIO VARGAS

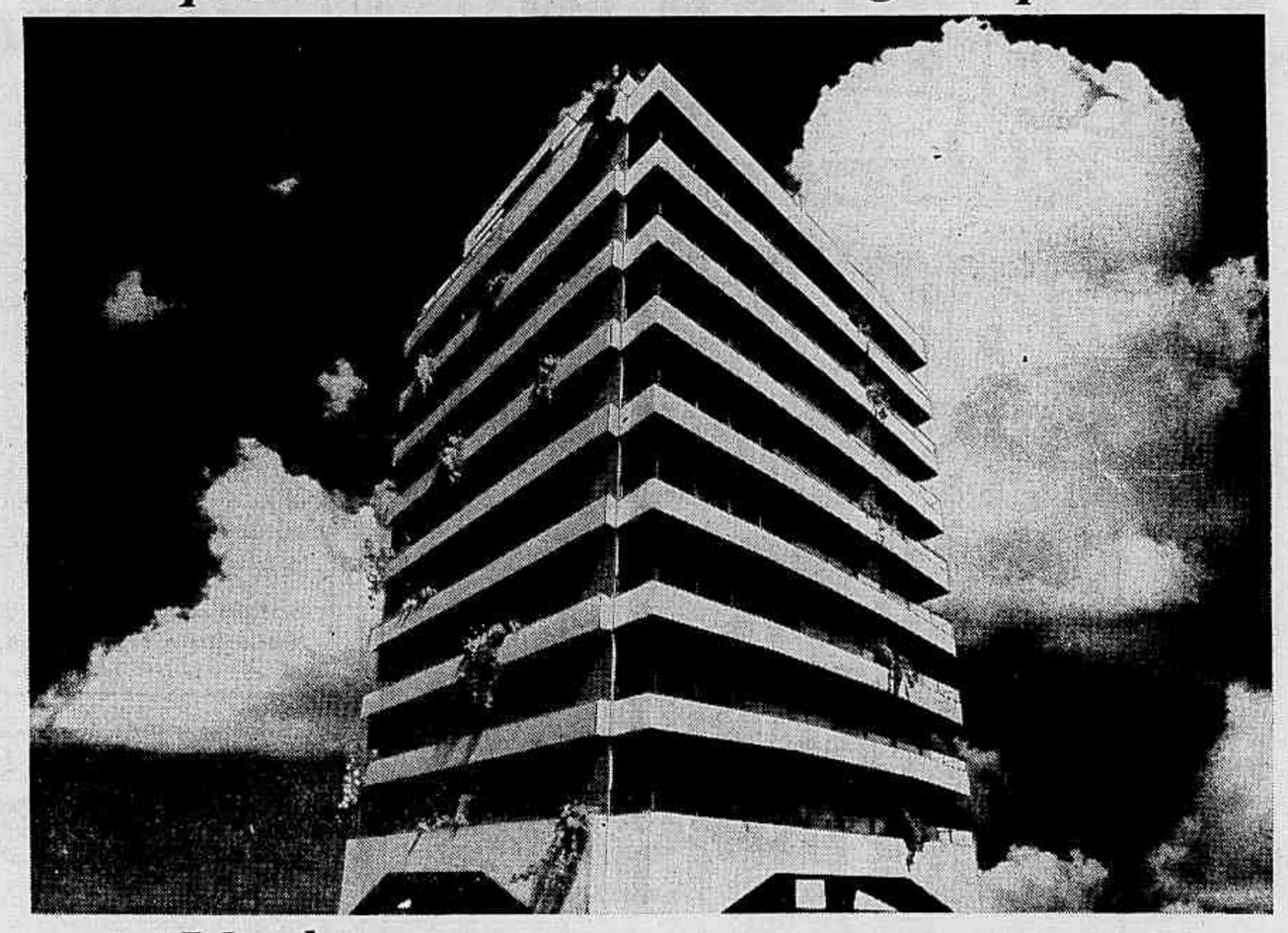
Com 80 apartamentos: Suites, conjugados e super luxo com ar condicionado, geladeira, TV a Cores, telefone e som FM.
Apartamentos Standard: com telefone e FM. Garagem e piscina exclusiva dos hóspedes. Registrado no BDMG e na EMBRATUR sob o n.º 1164.
RESERVAS: EM JUIZ DE FORA (DDD 032) FONE 211-6055
NO RIO FONE 269-3295 (P

EXCURSÕES

NATAL EM CALDAS NOVAS
(Pousada do rio quente) Saída 21 Dez.
REVEILLON EM CAMPOS DO JORDÃO
(A montanha magnífica) Saída 29 Dez.
REVEILLON EM POÇOS DE CALDAS
(Terra da saúde e da beleza) Saída 29 Dez.
CIDADE DA CRIANÇA/SIMBA SAFARI
Saída 16 Dez.
COSTA DO OURO
Saída 16 Dez.

ACÁCIA TURISMO
Avenida Rio Branco, 156 - S/Loja 232
Telefones 222-8130 - 232-9810 - 224-0405
Rio de Janeiro - RJ
EMBRATUR 0800002008

No ar: o Concorde II.
Av. Epitácio Pessoa, 1844. Lagoa/Ipanema.



Um lançamento para quem quer viver nas nuvens. Sem tirar os pés do chão.

Quanto você daria para morar num apartamento em plena Ipanema, de frente para a Lagoa? No Concorde II tudo foi planejado para funcionar perfeitamente. Desde o projeto, passando pelo acabamento Sisal, até o preço e a forma de pagamento.

Não é preciso quebrar a barreira do bom senso para viver no Concorde II.

Até a entrega das chaves, você só paga 30% fixos: 81 mil de sinal, 216 mil na escritura e prestações fixas de 21 mil e seiscentos. E você tem 84 meses para pagar. Como você pode ver, não é preciso tirar os pés do chão para ter o seu apartamento no Concorde II.

Mas no dia em que mudar pra lá, você vai parar nas nuvens, num estalar de dedos. O elevador e o hall social são privativos do seu apartamento.

Concorde II - esquadrias de alumínio anodizado em cor, vidros fumée, hall nobre com piso e paredes de granito. São 416 m² de área real com o luxo e o conforto que somente as mais modernas construções podem oferecer.

Concorde II - varanda com 31 m², 4 quartos (1 suíte), salão, sala de jantar, lavabo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada e 3 vagas na garagem.

E não se esqueça: melhor do que o Concorde II, só mesmo o Concorde Special (a cobertura) - uma ilha de prazer nos céus de Ipanema.

EDIFÍCIO Concorde II
PLANEJAMENTO E INCORPORAÇÃO SUL AMÉRICA IMOBILIÁRIA S.A.
INCORPORAÇÃO Imobiliária Ribamar
Associada a Atlântica-Boavista
CONSTRUÇÃO SISAL S.A.
VENDAS SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Atendimento no local das 9 às 22 horas.

Memorial de Incorporação R-7, nº 1178, em 8/11/77, no 5º Ofício de Registro de Imóveis.

Passarinho revela que pediu a Costa e Silva revogação do 477

São Paulo — O Senador Jarbas Passarinho (Arena-PA) revelou ontem que, ao tempo em que ocupava o Ministério do Trabalho, pediu ao Presidente Costa e Silva a revogação do Decreto-Lei 477: "Eu estava discutindo política salarial com os trabalhadores — coisa mais dura do que política estudantil — e não tinha nenhum 477 para me proteger. O Presidente ouviu o Conselho de Segurança, que deu parecer contrário à revogação".

Sobre a sucessão presidencial, o vice-líder do Governo disse que "o ideal, para mim, é que o futuro Presidente seja um militar da ativa, homem com muito prestígio, porque usará esse prestígio em favor da causa democrática, ao passo que sendo um civil, ele provavelmente não carreará para o Governo essa liderança na área militar, a menos que fosse um civil como um Carlos Lacerda do passado".

SEM REPRESENTATIVIDADE

Ele disse, porém, que "o próprio Lacerda não representava a maioria, nem a minoria, mas uma facção. E, assim, é melhor que venha uma pessoa que represente o próprio Exército, a Marinha e a Aeronáutica para que tenha forças para realizar com segurança aquilo a que todos nós aspiramos: compatibilizar liberdades e franquias individuais com a segurança do Estado".

Para o Senador, "a candidatura Figueiredo seria uma excelente solução, mas eu mesmo não tenho o direito de antecipar a decisão do Presidente da República, que será responsável pela escolha, juntamente com o Alto Comando do Exército e com as forças de sustentação da Revolução". O Sr Passarinho acredita que "quem diz que já está escolhido governador A ou governador B está especulando ou jogando em causa própria".

O vice-líder do Governo, ao falar sobre o Senador Magalhães Pinto, disse que "ele é um homem que chegou a uma idade avançada e está aproveitando a última oportunidade para disputar a Presidência. E' como a história de Abraão, que era casado e sofria o problema da esterilidade. Esperou contra a esperança. Magalhães também espera contra a esperança. Abraão acabou tendo um filho, mas Magalhães não sei se vai conseguir".

Maluf não admite que Governo elimine AI-5

Belo Horizonte — O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr Paulo Salim Maluf, disse ontem numa conferência a empresários mineiros que o AI-5 deve continuar nas mãos do Presidente da República ou ser institucionalizado e manter a mesma força que tem hoje.

Considerou as reformas de abril como uma abertura, já que dão às bases partidárias o prestígio político para a indicação dos candidatos às eleições majoritárias. "O que defendemos é que esses candidatos venham de baixo para cima, por indicação da convenção, que deve ser soberana e manifestar-se pelo voto secreto". Acha que o próximo Presidente da República deve ser ainda um militar.

A confusão

"Aqui no Brasil" — disse o Sr Paulo Maluf — "confunde-se muito um pouco de liberdade com um pouco de licenciosidade. A cada direito corresponde uma obrigação. Numa democracia, o Presidente da República deve ser respeitado e forte". Defendeu o AI-5, ou um instrumento equivalente, argumentando:

"Um país que não acredita na Justiça feita pelo seu Presidente na verdade também não acredita e nem está com estado de espírito para respeitar o seu Presidente".

Disse que o AI-5 pouco tem sido aplicado. "Os Estados Unidos não têm o AI-5, têm cadeira elétrica. A Oposição no Brasil defende a tese do direito de defesa. Na verdade, o direito de defesa existe, porque os fatos quando apurados são públicos. Quando alguém pratica atos de subversão, corrupção ou ação atentatória à segurança nacional, o remédio não pode ficar correndo numa ação ordinária que pode durar de cinco a 12 anos. A Justiça que é tardia não é Justiça".

Ministro de Goulart prefere democracia lenta e gradual à convocação de Constituinte

Recife — O ex-Ministro da Justiça, Sr Abelardo Jurema, condenou ontem a idéia da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, afirmando que esta tese conduz a posições radicais. Acrescentou que "deputados, senadores, estudantes, bispos, operários, enfim, todos, devem cerrar fileiras em volta de quem levanta a palavra e a Bandeira em favor da democracia, ainda que em passos lentos e graduais, para usarmos a terminologia do momento".

"A Constituinte" — disse o Sr Abelardo Jurema — "tem sido sempre a solução para as grandes crises institucionais que tem vivido o país. Mas temos de considerar que, atualmente, o próprio Presidente Geisel reconheceu, discretamente, que há grupos, forças e obstáculos a vencer, numa caminhada para a democracia ampla".

CONTRIBUIÇÃO

O Ministro da Justiça do Governo João Goulart declarou ainda que "se o Chefe da Nação expõe ao país as suas dificuldades, as lutas internas — e toda a Nação viu no caso do General Frota um posicionamento firme do Presidente Geisel — não há como fugir à Oposição brasileira de uma decisão que ajude a própria Arena e o seu presidente".

Confiante no processo de normalização democrática, o Sr Abelardo Jurema elogiou o diálogo comandado pelo Senador Petrônio Portella: "Os contatos, suas conversas e suas convocações a líderes de todas as classes, não somente de Partidos, como de entidades empresariais, culturais e religiosas, emprestam à missão um tom de absoluta seriedade".

— Jamais acreditaria que Petrônio Portella poria abaixo toda uma vida política de serviços a seu Estado e à Nação, prestando-se a um papel de artista de um palco onde agissem livremente pseudolideres populares, ambiciosos de todos os quilates, pois o Sr Petrônio Portella, ao conversar com uma autoridade eclesiástica ou com um homem da envergadura moral do Marechal Cordeiro de Farias, não só se compromete com a opinião pública, mas com estas próprias figuras que confiaram na sua autoridade e na autenticidade do seu diálogo.

Getúlio Dias acha que anistia ampla é inevitável

Brasília — "O pressuposto básico da redemocratização é a concessão de anistia ampla" — sustentou ontem o Deputado Getúlio Dias (MDB-RS), para quem a medida não representaria nenhum perigo para as instituições nacionais. Segundo o Deputado gaúcho, 95% dos cassados vivem normalmente na comunidade, alguns exercendo importantes funções sociais, sem qualquer espécie de ligações clandestinas e espúrias.

O Sr Getúlio Dias, amigo pessoal do Sr Leonel Brizola, ressaltou que o ex-Governador do Rio Grande do Sul tem-se declarado frequentemente disposto a se tornar um "fator construtivo" para a solução dos problemas nacionais. Na opinião do Deputado, esta disposição de parte de um dos políticos mais visados pela Revolução de 1964, é o melhor argumento em favor da concessão da anistia.

O Deputado Getúlio Dias — um dos veteranos do grupo Autêntico — se disse "cansado de ameaças democráticas". Para ele, "o Governo que tome a iniciativa de fazê-la. Nós reservamos o direito de aplaudir ou criticar a democracia prometida". Ele, entretanto, ressalva que mesmo se extinguindo o AI-5 e o Decreto-Lei 477 "permanecem ainda muitos outros instrumentos de arbítrio que precisam ser revisados. Isto" — frisou — "para se atingir apenas a democracia relativa do Presidente Geisel". Entre os outros instrumentos legais que deveriam ser revistos, o Deputado citou a Lei de Segurança Nacional e o Decreto-Lei 228.

O Deputado emedebista continua cético em relação ao *diálogo* que o Senador Petrônio Portella (Arena-PI) vem mantendo com diversos setores da sociedade, objetivando a substituição do arbítrio revolucionário por *salvaguardas eficazes* na defesa do Estado.

— A classe política diante desse diálogo está como no teatro do absurdo: "Esperando Godot".

O que fazem os punidos

Logo depois da Revolução de 1964, centenas de colaboradores do Governo João Goulart procuraram refugiar-se em embaixadas e viajar para o exterior. A maioria tinha tido seus direitos políticos suspensos por 10 anos, com base no Ato Institucional n.º 1. Atualmente, os punidos pelo AI-5 dificilmente deixam o país.

No Governo Geisel — onde o Ato já foi acionado 36 vezes — apenas o Sr Lisaneas Maciel decidiu viajar para Genebra, a fim de assumir o cargo de vice-presidente do Conselho Mundial de Igrejas. O último cassado, o líder do MDB na Camara, Deputado Alencar Furtado, está advogando em Brasília, num escritório que divide com o Senador Leite Chaves.

Da primeira relação de punidos, poucos são os que vivem no exterior. Entre eles destacam-se os Srs Luis Carlos Prestes (Moscou), Miguel Arrais (Argel), Leonel Brizola (Nova Iorque) e Francisco Julião (México). A maioria dos vivos, porém, é radicada normalmente no Brasil, dedicada a atividades particulares. O ex-Presidente Janio Quadros é autor de um dicionário. O ex-Ministro Darcy Ribeiro voltou para o Brasil, há meses, e organiza no momento o novo curriculo do Conjunto Universitário Candido Mendes.

Em São Paulo, vivem o jornalista Samuel Wainer e os advogados Almino Afonso e Paulo de Tarso. No Rio, estão os industriais Waldir Pires, Abelardo Jurema e Gilberto Mestrinho; o Marechal Osvino Ferreira Alves; os advogados Aguiar Dias, Osni Duarte Pereira e Clóvis Ferro Costa; os editores Ênio Silveira e Max da Costa Santos; o economista João Pinheiro Neto; o médico Adão Pereira Nunes e o ex-Deputado José Aparecido de Oliveira, hoje um alto funcionário do Banco Nacional. Em Porto Alegre, o Sr Armando Temperari Pereira está advogando e, em Fortaleza, o Sr José Lamartine Távora é industrial.

Dos 4 mil 682 cidadãos brasileiros cassados pela Revolução — sendo quase 40% pelo AI-5 — nem mesmo os causadores da crise de 1968 vivem no exterior, com exceção do Sr Márcio Moreira Alves, professor em Lisboa e Paris. Muitos dos punidos pela exceção estão hoje mortos: desde o responsável pelo Movimento de 1964, o Sr João Goulart, até o mais notável cassado pelo AI-5, o Sr Carlos Lacerda, passando também pelo aparentemente inofensivo cantor Jararaca, que na década de 50 animava os mais diferentes auditórios ao lado de seu companheiro Ratinho.

CIGANTE Disco

GRANDES AMIGOS ESTÃO NA GRANDE PARADA DA AVENIDA BRASIL.

Swift armour

Moinho de Ouro S. A.

BHERING

MOINHO ATLÂNTICO S.A.

CAFÉ PIMPINELA

aymoré

Gillette do Brasil Ltda.

CENTRAL DE ASSOPRONTO ARMADURAS DE FERRO PARA CONCRETO

boa água sanitária

Monark

PITÚ

CACIQUE de alimentos s.a.

RAY-O-VAC

CAFÉ CAPITAL

ADRIA

White

PASS

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA

Secretaria de Administração

COMUNICADO

A Secretaria de Administração da Prefeitura de Juiz de Fora está informando a quem interessar possa que uma comissão especialmente designada pelo Prefeito Municipal receberá no dia 19 de dezembro do corrente ano, das 14 (quatorze) às 16 (dezesseis) horas, no seu edifício (anfiteatro João Carriço) documentos de habilitação e proposta relativos a Concorrência Pública para a contratação das obras de canalização e revestimento do Ribeirão do Yung, nesta cidade.

O Edital, bem como suas especificações e plantas estão a disposição dos interessados na Divisão de Atividades Diversas da Secretaria de Administração, onde também os interessados poderão obter maiores informações.

Prefeitura de Juiz de Fora, 08 de dezembro de 1977
José Baptista de Pinho — Secretário de Administração

IP

KM 80 VIA DUTRA

Kopp Land
VIVA A NATUREZA!

Sitios maravilhosos com lago, sauna, quadra de esportes etc... Com apenas 4.000 ent. e o restante em prestações de Cr$ 660,00 sem juros. Vendas no local ou na PLAMI IMOBILIÁRIA. Tels.: 274-7645, 294-3598 e 294-3547.

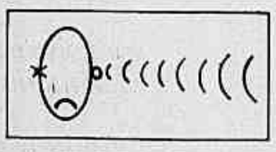
IP

SURDEZ

AUDIÇÃO POR TRANSFERÊNCIA

Encontra-se desde já, à sua disposição, uma nova linha de aparelhos contra surdez, com um modernissimo sistema de captação e seleção de sons! Sistema inédito que permite a transferência de sons de um ouvido para outro! Audição simultânea com os dois ouvidos! Liberte-se dos infernais ruidos que, até agora, tornavam difícil e confuso o entendimento das conversas!

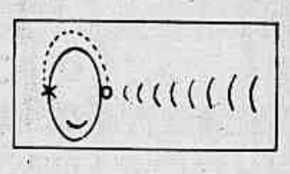
Venha experimentá-lo!



Se você usa aparelho convencional contra a surdez, o som que é recebido pelo seu ouvido é geralmente muito confuso, cheio de ruidos, ora muito baixo, ora muito alto! Além de tudo você dificilmente consegue descobrir a sua localização. Mesmo que esteja em frente a um aparelho de televisão, embora você ouça o que dizem, acaba, na maioria das vezes, não percebendo bem. O aparelho que está utilizando beneficia-lhe unicamente a captação de sons para o ouvido em que estiver aplicado.

26%

DE DESCONTO SOMENTE ATÉ 23 DE DEZEMBRO



Com os novos aparelhos estes inconvenientes desaparecem. O novo sistema (a título de curiosidade indicamos o nome: CROS Controlateral routing of signal) possibilita a audição por transferência. O som é captado pelo aparelho nas melhores condições e transferido para o outro ouvido. O segundo ouvido já recebe um som selecionado que lhe permite entender melhor. Ambos os ouvidos recebem os mesmos sons. A audição é mais perfeita com a certeza de poder identificar a direção e sentido.

Av. Rio Branco 133-18.°, tels: 252-4562 e 242-9740 • Lgo. do Machado, tel: 205-4413 • Botafogo, tel: 266-0600 • Av. Copacabana Posto 3, tel: 257-1502 • Av. Copacabana Posto 5, tel: 236-1978 • Ipanema, tel: 267-1241 • Tijuca, tel: 268-7600 • Méier, tel: 229-2633 • Madureira, tel: 390-9310 • Penha, tel: 280-3739 • Niterói, tel: 718-5670 • B. Horizonte, tels: 226-8490 e 222-2328 • Juiz de Fora, tel: 212-5427 •

VIENNATONE

Bonifácio acha que "o outro" será melhor que Magalhães

Brasília — O líder do Governo na Câmara, Deputado José Bonifácio, revelou ontem que será feito um grande trabalho para evitar que a candidatura do Sr Magalhães Pinto chegue à Convenção Nacional da Arena. "Os eleitores serão esclarecidos sobre os inconvenientes de sua candidatura e as vantagens da outra".

— Que outra?

— Aquela que o Presidente da República indicar ao Partido — explicou o Deputado. Embora desconheça o nome que o Presidente Geisel indicará, o Sr Bonifácio tem certeza de que será sempre melhor do que o do Sr Magalhães Pinto, mas não opina se ele deve ou não retirar sua candidatura. Acha apenas que seu conterrâneo "tem maturidade suficiente para saber o que está fazendo".

INTERESSES

O líder do Governo explicou também os motivos que reuniram, para conversa de uma hora, os Srs Magalhães Pinto e Petrônio Portella. De acordo com ele, a posição do Senador mineiro interessa ao diálogo promovido pelo Presidente do Senado com o aval do Presidente da República. O Sr Bonifácio acha também que a visita dos industriais ao Senador Petrônio Portella foi boa. Mas, não acredita que eles tenham necessidade de reivindicar um **pacote** de incentivos fiscais por intermédio do Presidente do Senado.

"Para tratar disso eles têm o Banco do Brasil e o Banco Central".

O Sr Bonifácio diz que o Congresso receberá, antes das eleições de 1978, um projeto de reforma político-institucional, como resultado das conversações estabelecidas pelo Senador Portella e dos entendimentos que serão mantidos com os líderes do MDB. "Mas, isso só ocorrerá depois da escolha do futuro Presidente da República".

Montoro fala de censura com Petrônio

Brasília — O líder do MDB no Senado, Sr Franco Montoro, que conversou, ontem, com o Presidente do Congresso, Sr Petrônio Portella, revelou que eles não trataram de problemas relacionados com as reformas políticas. Dois temas dominaram o encontro: o Ano Internacional do Menor e a censura a trechos do discurso do Senador paulista num jornal do Rio.

O líder do MDB informou que sugeriu ao Senador Petrônio Portella a nomeação de uma comissão especial, para funcionar durante todo o ano de 1978, para rever e atualizar toda a legislação referente ao menor. O Sr Franco Montoro justificou sua idéia, lembrando que, por decisão da ONU, 1979 será o Ano Internacional do Menor.

Emedebistas criticam industriais

Brasília — O líder do MDB no Senado, o 2º vice-presidente e o vice-líder da Oposição na Câmara, Senador Franco Montoro (SP) e Deputados Ademar Santillo (GO) e Joaquim Bevilacqua (SP), criticaram, ontem, as posições assumidas pelos dirigentes da Confederação Nacional da Indústria, no encontro de segunda-feira com o Sr Petrônio Portella, quando manifestaram preocupação com os resultados eleitorais de 78 e admitiram uma "prudente limitação em seus investimentos".

Para o Senador Franco Montoro, "Negócio é negócio, política é política". E acrescentou: "Não se compreende que queiram fazer política dos negócios ou negócio da política". O Sr Joaquim Bevilacqua lembrou que a CNI deve se preocupar "com a política econômica do Governo e não com o Legislativo, de longa data esvaziado em suas prerrogativas".

RUMOS PERIGOSOS

O Deputado Ademar Santillo observou que seria muito mais democrático a CNI preocupar-se com a não realização de eleições no país e não com possíveis resultados contrários ao Governo e à Arena.

"Nunca acreditei no diálogo promovido pelo Senador Petrônio Portella. Sempre achei que sua missão é muito mais de catequese que propriamente de ouvir o clamor da sociedade brasileira".

Na opinião do 2º vice-presidente da Câmara, a Missão Portella "está tomando uma direção perigosa; seus interlocutores se preocupam mais em fazer apologia do Governo e da Arena, de forma temerária, que propriamente apresentar soluções aos problemas nacionais".

WHISKY
o presente que agrada.
Sr. Empresário, compre diretamente no IMPORTADOR famosas marcas como: DIMPLE, ANCESTOR, HAIG, GRANT'S, BUCHANAN'S, CHIVAS, SWING, JOHNNIE WALKER, etc...
VINHOS de todas as procedências. Temos Champagne M. CHANDON.
LIS – REPRESENTAÇÕES LTDA.
Importadores de Bebidas.
Rua Beneditinos, 26 - A - RJ - Tels: 233-4688 - 253-8986 - 233-3298
Solicite lista de preços.

Banco Geral do Comércio S.A.
NOVA AGÊNCIA
SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Marechal Deodoro, 1295
Fones: 443-1900 - 443-1691

Apartamentos de 2 e 3 quartos, com vista para o mar, de 30 a 40% mais baratos do que Ipanema e Leblon, por uma qualidade de vida muito melhor!

Sala - 2 Quartos (1 vaga)
A partir de: 1.120.000,
Sinal: 22.400,
Escritura: 22.400,
Aos 30, 60, 90 e 120 dias: 22.400,
Mensal: 4.480,

Sala - 3 Quartos (2 vagas)
A partir de: 1.500.000,
Sinal: 31.500,
Escritura: 31.500,
Aos 30, 60, 90 e 120 dias: 31.500,
Mensal: 6.750,

Preço fixo durante a construção!

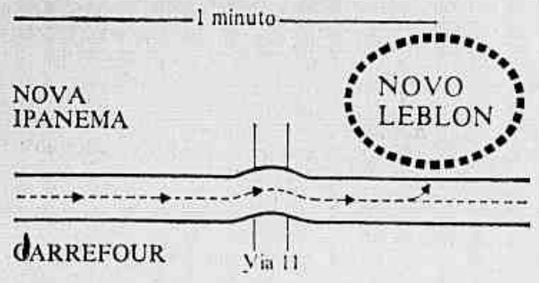
Projeto: Edison Musa, Edmundo Musa, Arquitetos

ATENÇÃO! Neste fim-de-semana haverá o lançamento dos mais desejados terrenos do Novo Leblon, com preço fixo, em 30 meses. Antecipe a sua reserva hoje na Lopes-Rio.

ASSOCIADOS À AGENCIA WANDERLEY & VIANNA

Memorial de Incorporação, registro Nº 8, 9º Ofício do R.G.I., matrículas de 2864 a 2871

NOVO LEBLON ESTÁ À SUA ESPERA!



Financiamento em até 15 anos:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
UNIBANCO Crédito Imobiliário S.A. - Rio
Incorporação ESTA S.A. EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRÍCOLA S.A.
Urbanização e incorporação PLARCON engenharia
Incorporação, construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES
Planejamento e vendas LOPES-RIO CONSULTORIA DE IMÓVEIS LTDA.

Informações no Novo Leblon e na sede da Lopes-Rio em Ipanema: R. Prudente de Morais, 302 — Tel.: 247-0570, 247-0347, 287-6992 e 287-3796

TELEFONE INTERNO
Direto da fábrica
Melhor preço venha conhecer

Eletrônica Rolial
Tels: 254-2485 e 248-9476

Informe JB

Os mandarins da República

Com as especulações em torno do que poderia ser o Ministério do que poderia ser o Governo João Baptista Figueiredo descobre-se, de saída, que hoje o Brasil está condenado a ser governado por menos de 500 pessoas que, numa espécie de ciranda, dividem entre si os postos do primeiro escalão em qualquer administração.

Isso acontece por um motivo muito simples. A elite nacional, que não é das maiores, também não é das melhores. Além disso, numa espécie de autofagia (ou sentido de proteção de grupo) resolveu-se que ela deve ficar dividida. Quem é a favor do Governo sobe. Quem não é, se se descuidar cai. Graças a isso, o prato que já era pequeno fica pela metade.

• • •

Veja-se, por exemplo, o caso de algumas ascensões dentro dos Governos recentes. O Sr Maurício Rangel Reis, que trabalhava com o Sr Velloso, tornou-se Ministro do Interior. O Sr Calmon de Sá, que estava no Banco do Brasil, foi para o Ministério da Indústria e do Comércio, abrindo vaga para o Sr Karlos Rischbieter, que por sua vez deu o lugar ao Sr Humberto Barreto, que passou o cargo ao Coronel Camargo que, enfim, acumulou-o com a ARP e cortou a cadeia da felicidade.

Pouco há de novo debaixo do céu de Brasília, assim como não há muitos talentos dentro do oficialismo para compor um Ministério. Prova disso é a diferença entre a partitura estudada no Largo da Misericórdia, da qual deveria ter saído uma sinfonia e o chorinho ouvido quando os ministros foram conhecidos.

• • •

Se o AI-5 não acabar depressa os ministros acabarão sendo escolhidos por concurso.

Resta saber

E' bom lembrar que ainda não se conhecem os nomes dos cidadãos que forneciam cocaína ao Sr Michel Frank.

Um dos fornecedores, motorista da Secretaria de Justiça, já foi preso pela Polícia Federal. Não se sabe, porém, onde ele comprava o produto.

Ação e reação

De um velho conhecedor da política brasileira:

"O Discurso do Alvorada rompeu a frente oposicionista criada pelas reformas de abril. Com o *pacote* que jogaram em cima do país, direita, centro e esquerda ficaram contra o arbítrio. O MDB não soube tirar proveito desse momento e foi para a fantasia da Constituinte, enquanto o Senador Petrônio Portella roía-lhe as linhas de suprimento".

• • •

"Agora, com o discurso, as coisas começam a voltar ao que sempre foram. A direita fica na direita e a esquerda na esquerda, desde que esse tal de Ato pare de atrapalhar a política nacional".

Transação

Os dirigentes do setor empresarial rural vão pedir ao Senador Petrônio Portella uma cadeira no Conselho Monetário Nacional.

Argumentarão durante o encontro do dia 20 que têm direito ao assento, já que ele foi dado aos banqueiros.

• • •

E' difícil que consigam, pois se a mesa começar a crescer muito vão entrar, por exemplo, os bancários e os trabalhadores do campo.

Verbete

Algum dia é possível que a História de Pernambuco inclua o seguinte verbete na sua galeria de personagens:

Cavalcanti, José de Moura: titular de cargos de confiança do Presidente da República que enfrentou com bravura e audácia a ameaça brutal de dois cidadãos presos que faziam greve de fome. Enfrentou-os com todas as suas armas e, com grande coragem, mostrou que era mais forte.

O Rio progride

Os números de aumento do consumo industrial de energia em outubro mostram que o Rio está progredindo. Consumiu-se 21,3% mais que no ano passado na área da Light e 16,7% na CBEE. Enquanto isso, a Light paulista gastou 9,4% a mais e a CESP 9,1%.

• • •

O consumo geral na Região Sudeste subiu 12,2%.

No Estado do Rio o aumento do consumo geral ficou em 14,7% e em São Paulo em 10,4%.

Agora está certo

Depois de anos de transtorno o Rio está aliviado do suplício da construção das arquibancadas para o desfile das escolas de samba no carnaval.

A Prefeitura está acabando de montar a estrutura que acomodará 60 mil pessoas sem que um carro tenha ficado engarrafado e uma só pessoa tenha sua vida transtornada.

• • •

Retirado o desfile da Presidente Vargas e transferido para uma de suas transversais, resolveu-se o problema com o uso puro e simples da inteligência.

Viva o imperador

Há sólidos motivos para se suspeitar que o Brasil caminha para algum tipo de restauração monárquica, faltando apenas que algum cavaleiro vá ao Campo de Santana dar seu grito de fé ao imperador.

Senão compare-se:

* No Império havia Conselho de Estado. Agora também haverá.
* Os presidentes de províncias eram nomeados. Agora também, com o nome de governadores.
* Os governadores indicavam os prefeitos das principais cidades. Agora eles mandam os nomes ao Paço e de lá sai a nomeação.
* Os senadores eram nomeados e vitalícios. Agora um terço do Senado ainda não conseguiu a vitaliciedade, mas já tem a nomeação.
* Nenhuma autoridade de um Governo terminado ficava sem emprego no seguinte.

• • •

Uma diferença porém deve ser registrada, para que não se faça injustiça com o Império.

No tempo em que o Brasil tinha rei os dois Partidos se alternavam no Poder. Por enquanto, isso ainda não é possível.

Assunto esquecido

Nem a Cetel nem a Telerj dignam-se informar ao distinto público quando pretendem acabar com a situação absurda pela qual o usuário dos serviços da segunda não pode pedir auxílio para ligações contra a primeira.

O usuário da Telerj paga pelo seu telefone, disca o número da Cetel corretamente e vê suas ligações caírem num prefixo errado. Enquanto isso, a Telerj fatura, mas quando ele pede auxílio para conseguir falar ouve que nada lhe resta fazer.

• • •

Pode-se pedir auxílio para Nova Iorque, mas não se pode conseguí-lo para a Barra da Tijuca.

Trata-se de um caso em que é preciso criar uma salvaguarda eficaz para proteger o cidadão dos desmandos e da incompetência do Estado.

No papel

O Contran decidiu manter a exigência do simulador de direção nas escolas para motoristas.

Resta saber para quê. A exigência, antiga, não pegou.

• • •

No Rio, por exemplo, há centenas de escolas e só uma tem o simulador.

Lance-livre

• Com o recesso do Congresso não houve tempo para ser aprovada a regulamentação para dedução de quantias pagas em seguro-saúde nas declarações do Imposto de Renda. Em 1978, quem tiver seguro-saúde não poderá deduzir do Imposto de Renda.

• **E ontem, no Rio, o Secretário da Receita Federal, Adilson Gomes de Oliveira, e o jurista José Luis Bulhões Pedreira, iniciaram a análise das sugestões apresentadas ao texto básico das alterações na legislação do Imposto de Renda — Pessoa Jurídica — para adaptá-la à nova Lei das S/A. As mudanças, para terem efeito em 1978, terão de ser publicadas no** Diário Oficial **até o dia 31.**

• Chega hoje ao Rio o Vice-Governador de São Paulo, Manoel Gonçalves Ferreira.

• **A seca na Bahia já atingiu 22 cidades do interior do Estado.**

• O Sr Luciano Brandão, que foi diretor-geral da Câmara desde 1964, assume hoje, às 15h o cargo de Ministro do Tribunal de Contas da União.

• **Será realizado hoje o jantar de despedida dos oficiais-generais ao General Fritz Azevedo Manso.**

• E o General Ariel Paca assume no dia 19 o cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército.

• **Nas horas de lazer, em Brasília, o Ministro Arnaldo Prieto está-se dedicando a jogar vôlei. Tem, inclusive, a companhia de sua mulher, D Irma.**

• A Embratel vai contratar novas telefonistas para o seu serviço internacional.

• **O ex-Deputado Etelvino Lins passará no Recife as festas de fim de ano. Em companhia dos filhos e netos.**

• Uma pesquisa realizada no Rio, São Paulo e Recife revelou que os moradores dessas cidades, nas compras acima de Cr$ 1 mil, pensam, em primeiro lugar, em adquirir um aparelho de televisão. A residência (casa ou apartamento) está em 10º.

• **A calçada em frente à Câmara de Vereadores do Rio foi transformada em local de estacionamento. Inclusive dos carros da Câmara.**

• Chega dia 10 ao Brasil o professor Raymond Guzman, da Universidade de Michigan e membro da Agência de Proteção ao Meio-Ambiente dos Estados Unidos. No dia 13 fará uma conferência da FEEMA sobre Tratamento e Poluição das Águas.

• **No dia 15, desembarcam no Recife os primeiros carros movidos a álcool. Pertencem à Companhia de Eletricidade de Pernambuco, que tem uma frota de 80 veículos. Deste total, 10% serão movidos totalmente à alcool.**

• O IBGE lança até o final do ano o livro **Distribuição de Renda Pessoal no Brasil em 1970.** E' uma análise, através de estudo iniciado em 1969, dos problemas de distribuição de renda em todo o país, segundo grupos de ocupação por Estado.

• **Marcada para o dia 12 a posse do General Samuel Correa no Comando do III Exército.**

• A Bahia, com 60 milhões de covas de pés de café, poderá ser auto-suficiente neste produto a partir do próximo ano. E três anos depois passará a exportar 800 mil sacas anuais.

• **Iniciada a construção da fábrica de motores e caminhões da Volvo, no distrito industrial de Curitiba.**

• A partir do próximo ano as letras K, W e Y serão retiradas das placas alfanuméricas dos veículos. A decisão está baseada em parecer da Academia Brasileira de Letras.

• **Deverá ser de Cr$ 15 milhões a importância paga pela Petrobrás e BNH à CBD para exploração publicitária de seus nomes na Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo, na Argentina.**

• O Sr Carlos Santana, vice-presidente da Interbrás, recebeu ontem do Ministro Araripe Macedo a Comenda do Mérito Aeronáutico.

APRENDA INGLÊS
Curso Oxford
255-7272

DOMINGO
Ótimo dia para se ligar em
artes
GUIA SEMANAL/COMPRA, VENDA & SERVIÇOS
Mais de 700.000 leitores
☎ 288-0962

INSTITUTO BENNETT DE ENSINO
ESSE QUAM VIDERI
• ARQUITETURA
• ED. ARTÍSTICA
• ADMINISTRAÇÃO
• DIREITO
• ECONOMIA
INSCRIÇÕES ABERTAS
Rua Marquês de Abrantes 55

CELSO LISBOA
1.460 VAGAS
psicologia • biologia • matemática
administração • ciências contábeis
vestibular pedagogia • letras
documentos necessários:
Fotocópia da Carteira de Identidade (autenticada); 2 retratos 3 X 4; Comprovante de pagamento da Taxa de Cr$ 370,00 (efetuado na Faculdade).
inscrições abertas
Provas: Dias 27, 28, 29 e 30 de janeiro às 8 hs.
FEDERAÇÃO DAS FACULDADES CELSO LISBOA
Rua 24 de maio, 797 · Engenho Novo

BABY-SITTER
(UNIVERSITÁRIOS)
ML Promoções Turísticas, em convênio com as Faculdades Integradas Estácio de Sá, após contacto com os melhores hotéis do Rio de Janeiro resolveram ministrar a partir de 04 de janeiro de 1978 um curso de Baby-Sitter, destinado a estudantes que queiram compor seu orçamento sem horários fixos de expediente.
Pré-requisito: nível universitário
Inscrições : Rua do Bispo, 83 — Tijuca
Fones : 228-1494 — 234-5399 e 264-7089
VESTIBULAR: INSCRIÇÕES ABERTAS

MIAMI
Com o exclusivo serviço classe AA.
Agora, você voa direto a Miami com o mesmo conforto de suas viagens a Nova York. A bordo do Boeing 707 de Aerolineas Argentinas, o único com o serviço classe AA. Voe conosco.
AEROLINEAS ARGENTINAS

Quércia dá apoio a Brossard

São Paulo — "Se o ano de 1978 é importante — politicamente falando — principalmente por causa das eleições e abertura do processo sucessório presidencial, considero, também, importante que o MDB tenha na sua liderança um homem como o Senador Paulo Brossard", afirmou, ontem, em Campinas, o Senador Orestes Quércia, que admitiu pertencer ao grupo que apóia o representante gaúcho.

O parlamentar paulista esclareceu que "realmente houve restrição de alguns senadores do MDB em relação ao nome do Sr Paulo Brossard, que argumentaram não ser ele um homem talhado para o diálogo". Acrescentou que "essa argumentação, no entanto, foi desmentida pelo próprio Senador Petrônio Portella, que declarou ter excelente diálogo com o Senador gaúcho.

Câmara vai ter super-comissão

Brasília — A partir de fevereiro — início do próximo ano legislativo — todas as comissões especiais da Câmara serão extintas para que se crie uma *supercomissão* — a do Interior — que terá as atribuições de todas as eliminadas. A resolução da Mesa, que extingue as comissões especiais, inclui também nas tarefas da nova comissão a análise de todos os projetos, mensagens e proposições que tenham relação com a política fundiária.

De acordo com o Presidente da Câmara, Deputado Marco Maciel, a resolução da Mesa objetiva é fortalecer as comissões permanentes que, em alguns casos, chegavam a esvaziar-se com a autação paralela das especiais. Assim, quando o trabalho exigir estudo mais profundo, as comissões permanentes poderão criar subcomissões, tantas quantas forem necessárias.

VIAGEM PROMOCIONAL
QUEM LHE CONTOU..

Alpes Austríacos
QUE V. NÃO PODE TOMAR SUAS FÉRIAS NESTE FIM DE ANO E CONHECER A EUROPA? VIAGEM MUITO CARA? NADA DISSO. PREPARE SUAS MALAS E FAÇA DESDE JÁ A SUA INSCRIÇÃO NA VIAGEM PROMOCIONAL DA POLVANI
saída: 7 de janeiro de 1978.
total 27 dias de viagem.
Visitando: ROMA, FLORENÇA, VENEZA, KLAGENFURT, VIENA, MUNIQUE, ZURIQUE, FRANKFURT, AMSTERDAM, BRUXELAS, LONDRES e PARIS.
Incluindo: passagem aérea em classe econômica a Jato Tarifa E/60. Ótimos hotéis de categoria turística, quartos duplos com banheiro privativo; meia pensão (café da manhã, almoço ou jantar e alojamento) nas cidades; pensão completa durante as etapas de um dia inteiro de duração, com o almoço em restaurantes típicos no caminho e o jantar no Hotel.
TUDO INCLUÍDO POR APENAS:
cr$ 28.200* por pessoa
* preço calculado ao câmbio do dia 12.10.77, portanto qualquer alteração deverá ser paga no ato do pagamento total.
Solicite informações e inscrições na POLVANI ou na Agência de sua preferência.
ápice
POLVANI
1.ª Classe em Turismo Internacional
RIO: Rodrigo Silva 18 s/l. ■ T. 232-7752, 252-6434
Agência Categoria A — Embratur 20/RJ/67
S.PAULO: Av. São Luiz 131/ 2º ■ T. 259-4206, 257-2634
Agência Categoria A — Embratur 63/SP/67

MÉDICOS

A fim de evitar a intervenção Ministerial, por falta de quorum, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro convoca seus sócios para as eleições que se estão processando em diversos locais, até o dia 9, sexta-feira, das 9 às 16 horas.

Em caso de dúvida VOTE na sede do Sindicato à Av. Churchill, 97 — térreo.

DO SEU VOTO DEPENDE A AUTONOMIA DO SEU SINDICATO e o prosseguimento de diversas campanhas.

Rio de Janeiro, 07 de dezembro de 1977

SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO
a.) **Charles Naman Damian**
Presidente

CRECHE
A partir de 4 meses de idade. Assistência completa: médicos, enfermeiras e acompanhantes.
— Jardins — brinquedos — ambientes especiais.
COLÉGIO ANGLO AMERICANO
Rua General Severiano, 159
Tels.: 226-1321 — 246-2832

COLÔNIA DE FÉRIAS
Janeiro e Fevereiro
Jogos — Piscina — Cinema — Passeios — Refeições — Condução — Inscrições abertas.
COLÉGIO ANGLO AMERICANO
Rua General Severiano, 159
Tels.: 226-1321 — 246-2832

EUA negam notícia sobre advertência de Vance ao Brasil

N. D. Spínola
Correspondente

Washington — O porta-voz do Departamento de Estado considerou ontem "incorretas" as informações publicadas pelo *Washington Post* sobre a "advertência" que teria sido feita pelo Secretário de Estado Cyrus Vance ao Brasil quanto às possibilidades de uma corrida nuclear na América Latina.

— Nenhuma "advertência" foi feita ao Governo brasileiro sobre qualquer assunto — disse ele. "Nós reafirmamos, entretanto, nossas posições sobre o reprocessamento de combustível nuclear" queimado em usinas atômicas.

UMA SINGULAR DISCUSSÃO

O diálogo entre o porta-voz e os jornalistas ocorreu durante o *briefing* regular do Departamento, ontem ao meio-dia. No *Post*, a correspondente latino-americana desse jornal, Karen de Young — uma das jornalistas que estiveram acompanhando a delegação do Secretário de Estado durante sua viagem à América Latina — disse que a Argentina já dispõe de bastante uranio queimado acumulado, podendo portanto separar o plutônio e também desenvolver a tecnologia do reprocessamento. A "advertência" do Secretário de Estado em Brasília teria sido quanto aos riscos de uma corrida desse tipo na região, entre o Brasil e a Argentina.

Durante algum tempo os jornalistas pressionaram para saber onde, especificamente, o texto do *Post* foi "incorreto". O porta-voz foi porém reticente. E insistiu em afirmar que "nós (a delegação do Secretário) não discutimos os planos de reprocessamento dos argentinos com os brasileiros". E acrescentou: "Tampouco advertimos os brasileiros sobre quaisquer aspectos do programa argentino".

No entanto, ele fez uma concessão à insistência das perguntas, afirmando que houve em Brasília "uma discussão geral sobre os riscos colocados para a segurança regional sobre o ingresso prematuro no reprocessamento".

— Quem primeiro levantou essa questão? — indagou um repórter.

— Na realidade eu não saberia responder-lhe — disse o porta-voz.

Atendendo a outra pergunta sobre o que afinal resultou dos contatos em Brasília, disse ele que não esperaria uma mudança nas idéias (dos brasileiros) sobre seu programa nuclear, mas "eles conhecem os nossos pontos-de-vista".

Num toque de otimismo, acrescentou que "nós e os brasileiros concordamos em que novas conversas de nível técnico sobre a questão nuclear poderão ser proveitosas".

Outro ponto contestado na notícia de primeira página do jornal de Washington: Não houve "rancores" envolvendo a viagem do Subsecretário Warren Christopher à Brasília, nem tampouco qualquer falha ocorreu no cumprimento da agenda de visita do Secretário Cyrus Vance à Brasília. (Na realidade quem estava a bordo do avião, pode observar que houve um atraso de mais de 10 minutos no horário previsto de pouso, com o avião realizando algumas voltas sobre Brasília. Contudo, o horário de saida foi exatamente o previsto no programa original).

A QUESTÃO HOJE

Mesmo que não tenha sido o Secretário Vance quem levantou a questão da corrida nuclear na América Latina, ela parece cada vez mais evidente. Na Argentina, a delegação norte-americana chegou dois dias antes do previsto para discutir com as autoridades locais detalhes técnicos da cooperação nuclear norte-americana. Os argentinos querem obter tecnologia de água pesada (moderador usado no coração dos reatores nucleares) para ampliar o programa local e eventualmente exportar a outros paises.

A resposta norte-americana tem sido a de que isso não será possivel sem uma adesão ao Tratado de Não Proliferação Nuclear. No entanto, na prática, a Argentina ainda não entrou no reprocessamento, e tem sido mais cooperativa com o Governo de Washington que o Brasil, a despeito dos problemas de Direitos Humanos.

Essa cooperação poderá se estender, e se algum sinal pode ter ficado claro como resultado da visita do Secretário de Estado terá sido precisamente este.

Guazelli diz que democracia é construção permanente

Porto Alegre — Depois de ponderar que "chegou o momento em que devemos dar mais um passo importante na busca do aperfeiçoamento do regime", o Governador Sinval Guazelli disse, ontem, que "com sinceridade se haverá de concluir que, quando se propõe a equacionar o problema do AI-5, o Presidente Geisel não vai, com isto, levar o pais à plenitude democrática, porque democracia é uma construção permanente de cada dia".

"Mas, equacionando o problema do AI-5, o Presidente Geisel terá dado o primeiro grande passo para o aperfeiçoamento politico. Outras providências deverão acontecer, depois, no seu devido tempo", acrescentou o Governador gaúcho, em entrevista que concedeu na cidade de Erexim, onde instalou o Executivo do Estado por três dias.

Cavalo de batalha

Numa critica ao MDB, o Sr Sinval Guazelli afirmou que o Partido da Oposição "sempre responsabilizou o AI-5 como o instituto que não permitia ao pais evoluir na busca do estado de direito; foi sempre o **cavalo de batalha** do MDB na sua pregação politica. Mas no momento em que o Presidente Geisel se propõe a extinguir o AI-5, outras questões são levantadas e o AI-5 deixou, então, de ser a pedra de toque do trabalho da Oposição".

Sobre a extinção do AI-5, o Governador gaúcho disse que "esta questão será equacionada, porque o Presidente da República foi claro "e ninguém pode colocar em dúvida a sua palavra".

Não sabe como ocorrerá, no entanto, a extinção do AI-5, embora esteja seguro de que "ela irá ocorrer". Quanto ao diálogo, o Governador Sinval Guazelli observou que os contatos que vêm sendo mantidos pelo Senador Petrônio Portella com diversos setores representativos da sociedade brasileira, "poderão resultar na obtenção de alguns pontos-de-vista que serão examinados pelo próprio Governo, na oportunidade em que venha a equacionar as reformas institucionais".

Lembrou o pronunciamento do Presidente Geisel, de que o Senador Portella estava executando um trabalho importante para o Governo, com vistas as reformas institucionais, que pretende realizar ainda em seu Governo. "Os pontos-de-vista recolhidos pelo presidente do Senado poderão resultar em convergências de opinião", acrescentou o Sr Sinval Guazelli. Disse não ter, contudo, fórmulas para as reformas politicas, "mas se for chamado a opinar, poderei trocar idéias a respeito".

Faoro alerta para herança do AI-5

Florianópolis — O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr Raimundo Faoro, disse ontem nesta Capital que o Governo, de agora em diante, "deve tomar o cuidado de não cometer o grave erro de, ao buscar as salvaguardas para o aprimoramento do regime democrático, ter nestas resquicios que derivem do AI-5, demonstrando aos brasileiros a existência de uma espécie de saudosismo a que não estamos e nem estaremos dispostos a relembrar".

O Sr Faoro chegou ontem para passar três dias em Santa Catarina. Foi recepcionado por 20 advogados e pelo secretário da administração do Estado, Sr Plinio Bueno, que foi o único representante do Governo a comparecer. Hoje assiste à assinatura de lei, pelo Governador Konder Reis, que institui o regime de remuneração para os defensores dativos e, amanhã, visita o Sul e a cidade de Caçador, onde moram seus parentes.

"Além do cuidado com os saudosismos, vejo outro problema para o Governo: encontrar as salvaguardas na nossa Constituição e entender que elas devem ser compatíveis com o regime democrático e dar garantias individuais aos brasileiros. Em relação à extinção do AI-5 e à possibilidade de que as salvaguardas limitem demasiadamente a liberdade, como teme a Oposição, advertiu que "é muito importante que se entenda que estes novos mecanismos anunciados pelo Governo nada têm em relação ao AI-5, que não era uma medida democrática, mas de emergência e que impedia o funcionamento do regime democrático".

A respeito da nota do presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, que alguns políticos classificaram como radical, o Sr Faoro comentou que a entidade que preside e ele, particularmente, não têm "nenhum compromisso com a euforia da Arena e com a decepção do MDB", porque entendem que "o diálogo proposto pelo Governo é válido como processo.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA

GERIATRIA E GERONTOLOGIA

Apartamentos em prédio novo, modernamente instalados e equipados, dispondo de Restaurante Luxuoso, Cinema, Salas de Estar, Reuniões, Salão de Beleza, Saunas, Fisioterapia e Áreas de Lazer.

Atendimento médico-hospitalar em anexo.

VISITAS E INFORMAÇÕES:
Edifício Ministro Oswaldo da Rocha Pacheco — Rua Conde de Bonfim nº 1033 — Telefone: 238-1129.
Recepcionista: D. Suely.

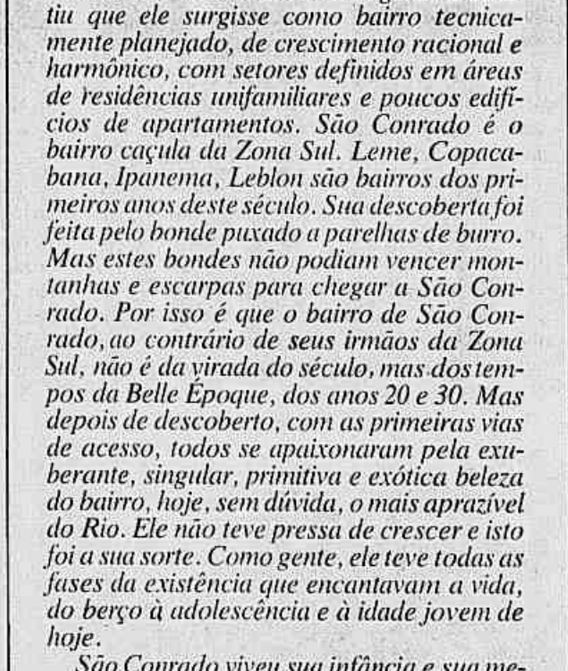
IP

Vida, paixão e sorte de São Conrado.

A natureza tem razões que a própria razão desconhece.
Quanto mais beleza, cor e vida a natureza concentra em um lugar, mais ela protege este recanto com ciúmes de seu tesouro. Com São Conrado foi assim. Todo o sortilégio, todo o encantamento, todo o fascínio daquele bairro ficou protegido, durante muito tempo, pelo mar, pela floresta e por enormes maciços de montanha e granito. Estes obstáculos naturais retardaram a ocupação de São Conrado como bairro eminentemente residencial.

Mas isto teve as suas vantagens. Permitiu que ele surgisse como bairro tecnicamente planejado, de crescimento racional e harmônico, com setores definidos em áreas de residências unifamiliares e poucos edifícios de apartamentos. São Conrado é o bairro caçula da Zona Sul. Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon são bairros dos primeiros anos deste século. Sua descoberta foi feita pelo bonde puxado a parelhas de burro. Mas estes bondes não podiam vencer montanhas e escarpas para chegar a São Conrado. Por isso é que o bairro de São Conrado, ao contrário de seus irmãos da Zona Sul, não é da virada do século, mas dos tempos da Belle Époque, dos anos 20 e 30. Mas depois de descoberto, com as primeiras vias de acesso, todos se apaixonaram pela exuberante, singular, primitiva e exótica beleza do bairro, hoje, sem dúvida, o mais aprazível do Rio. Ele não teve pressa de crescer e isto foi a sua sorte. Como gente, ele teve todas as fases da existência que encantavam a vida, do berço à adolescência e à idade jovem de hoje.

São Conrado viveu sua infância e sua meninice, que pertenceu a todos os cariocas em fins de semana. De característico, algumas casas esparsas e palhoças de pescadores e a sua igrejinha. A Capela de São Conrado teve sua pedra fundamental lançada em 1914, início da Primeira Grande Guerra. Mas guerra é uma palavra que nunca chegou às fronteiras de São Conrado. Já no dia 29 de junho de 1916 era ali celebrada a primeira missa. A Capela de São Conrado foi edificada e oferecida aos moradores pelo Comendador Conrado Jacob de Niemeyer, o mesmo que ainda com seu próprio dinheiro terminou de abrir a Avenida Niemeyer, que também doou à cidade.
Tempos generosos aqueles.

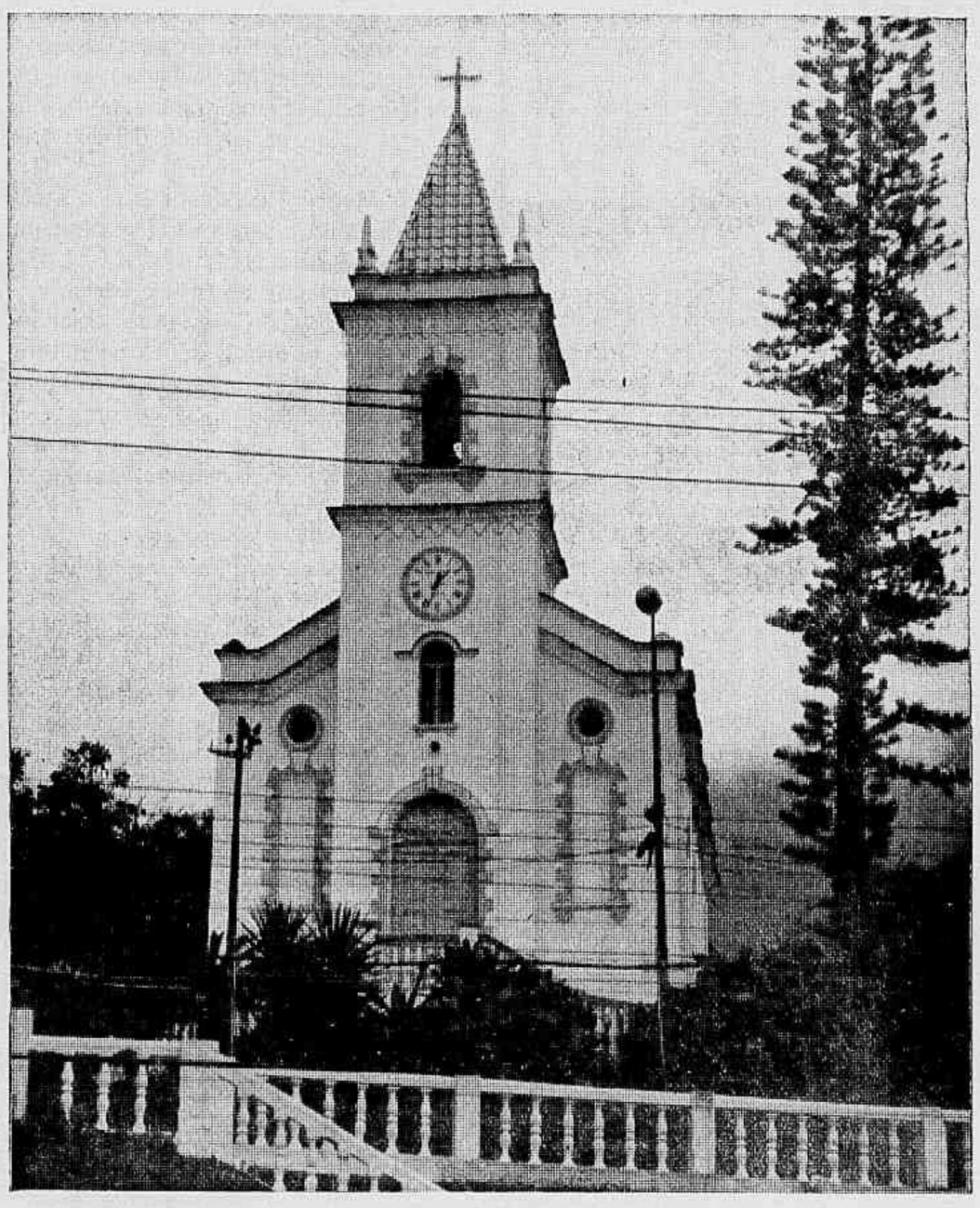


Mas a vida em São Conrado tinha outra qualidade, jamais encontrada em qualquer outro lugar no Rio, e muita gente já estava cultivando a paixão pelo bairro. Começaram a ser construídas as primeiras habitações unifamiliares. Tudo muito devagar. Era uma ocupação lenta, feita com muito amor.

Depois os primeiros edifícios, abrindo as suas janelas para a Praia, as Montanhas, as Matas Virgens e a Pedra da Gávea, Lago, um Hotel de categoria internacional. Depois, os prédios de apartamentos, com planificação global, dentro dos mais modernos conceitos urbanísticos de integração na natureza, mas criando espaços comunitários verdes e privativos.

Hoje, a paixão por São Conrado é um sentimento compartilhado por muitos cariocas que conheceram o bairro na sua infância e acompanharam a sua formação natural, gradativa, sem traumas ou problemas de qualquer natureza. Hoje, um bairro completo, com toda a infra-estrutura pronta e ocupado racionalmente.

Quem viu São Conrado ainda no berço foi o poeta Olavo Bilac, que, em 1906, do Alto do Sumaré, ficou tão extasiado com seu panorama que escreveu: "Ainda tenho os olhos encantados, deslumbrados, cheios de visão da mais bela paisagem que eles até hoje viram. O panorama que de lá se avista é único e surpreendente. Não há palavras com que a alma exprima o que sente: o assombro emudece, a admiração paralisa, o êxtase domina quem contempla aquilo. A impressão não é somente de prazer, é também de respeito religioso, de uma adoração elevada, diante daquela grandeza e majestade". São Conrado é santo. Existe. E soube, como ninguém, proteger o bairro que leva o seu nome desde que ele nasceu até hoje.



APRENDA INGLÊS
Curso Oxford
255-7272

Telefone para 264-6807
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

PANORAMA TURÍSTICO
Temos dez opções para suas férias. Excursões ao Chile, Argentina e até às maravilhosas Montanhas de Neve dos "FIORDES da PATAGONIA".
Venha conhecer o que temos de bom para você.
Somos representantes da maior cadeia Hoteleira Chilena.
Rionilo TURISMO S.A. RUA ALCINDO GUANABARA, 24 S/LOJA TELS.: 222-5258 e 252-7186

Vinhos da Cia. Monaco para presente de Natal sem intermediários.
Compre diretamente do distribuidor caixas de vinhos Chateau Charmeton, Santa Úrsula, Algarves e os vinhos argentinos Saint Felicien, Valderrobles e Vieja Estiba, da Bodega Esmeralda. Preços especiais. Entrega em 48 horas.
COMESA COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA. R. Passos Coutinho, 52 - Ramos Tels.: 280-9772, 260-8366 e 230-9641

CASA SANTA CLARA
A ESQUINA DA MODA MASCULINA

VISTA-SE BEM NO ANO BOM
ABERTA ATÉ 22 HS.
AV. COPACABANA ESQUINA COM SANTA CLARA

AV. RAINHA ELIZABETH, 129

— Entrega em maio/78, pagamento facilitado em 104 meses, em prestações de Cr$ 34.687,38, após as chaves. Planta maravilhosa com ótima divisão e perfeita circulação interna. Aptos com 446m2 de área real, com hall social, vestíbulo, toillete, living, sala jantar, 4 qtos sendo 2 suítes completas, total 4 banheiros sociais, copa, cozinha, área serviço, 2 qtos e banheiro empregada, e 4 vagas garantidas em escritura. Ver no local ou procurar uma de nossas lojas.

VEPLAN-RESIDÊNCIA — Av. Atlântica, 2600
Tel: 255-7712, Rua México, 148 — Loja
Tel: 252-8811 — CRECI 310. NLE.

IP

Telefone para **264-6807** e faça uma assinatura do **JORNAL DO BRASIL**

DNER

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 256/77

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, em data de 26 (vinte e seis) do mês de dezembro de 1977, às 10 horas, no auditório desta autarquia, situado à Av. Presidente Vargas, 534, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro objetivando a operação provisória da Praça de Pedágio, situada no km 10 + 600m da BR-116/RJ, Trecho Entroncamento BR-040/ Santa Guilhermina.

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 256/77, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62 — RJ.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1977.

ENG. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 559

OFERTA DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS
LETRAS DO TESOURO NACIONAL (LTN)

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e no parágrafo 1.º, do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 1.079, de 29.01.70, torna público que acolherá no próximo dia 12.12.77, no horário das 10:00 às 11:30 horas, propostas de Instituições Financeiras para a compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, a taxas competitivas, como segue:

	LTN DE 91 DIAS DE PRAZO A VENCER:	LTN DE 182 DIAS DE PRAZO A VENCER:
Montante da Emissão:	Cr$ 2.000 milhões	Cr$ 3.000 milhões
Data da Emissão:	14.12.77	14.12.77
Data do Resgate:	15.03.78	14.06.78

2. As Instituições Financeiras deverão apresentar suas propostas ao DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA do BANCO CENTRAL DO BRASIL nas seguintes praças:
1 - RIO DE JANEIRO (RJ)
Departamento da Dívida Pública - DEDIP
Praça Pio X n.º 7, 10.º andar - tel. 244-2662
2 - SÃO PAULO (SP)
Núcleo Regional da Dívida Pública
Av. Paulista n.º 1.682, 6.º andar - tel. 285-5202

3. Os formulários a serem utilizados pelas Instituições Financeiras serão distribuídos no dia 09.12.77, no horário das 14:00 às 16:30 horas, nos locais mencionados no item anterior.

4. As propostas serão entregues em envelope fechado, mediante o preenchimento de formulário próprio para cada prazo (modelo do BANCO CENTRAL DO BRASIL - DEDIP) no qual serão especificados o montante da proposta (mínimo de um milhão de cruzeiros) e a respectiva taxa de desconto sobre o valor nominal das LETRAS DO TESOURO NACIONAL, bem como o valor líquido por Cr$ 100,00, expresso com até 3 casas decimais, que prevalecerá sempre para efeito de apuração.

5. As Instituições Financeiras deverão apresentar suas propostas para aquisição de LTN assinadas por dois diretores, ou por funcionários devidamente credenciados para esse fim, cujos nomes e cargos serão identificados mediante aposição de carimbos.

6. O BANCO CENTRAL DO BRASIL procederá à abertura das propostas às 11:30 horas, reservando-se o direito de, a seu critério, aceitar total ou parcialmente as propostas, ou mesmo recusá-las.

7. As propostas de compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, apresentadas com incorreção no seu preenchimento, serão automaticamente excluídas da licitação.

8. O BANCO CENTRAL DO BRASIL no dia 12.12.77 informará por escrito, no horário das 16:00 às 16:30 horas, diretamente às Instituições Financeiras o resultado da oferta e pela imprensa, no dia seguinte, apenas as taxas máxima, média e mínima aceitas.

9. As LETRAS DO TESOURO NACIONAL emitidas em decorrência desta oferta estão subordinadas às normas estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 1.338, de 23.07.74, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 1.494, de 07.12.76.

10. A entrega dos títulos será processada contra pagamento no dia 14.12.77 até as 15:00 horas utilizando-se a mesma rotina já em vigor para a liquidação das LETRAS DO TESOURO NACIONAL.

Rio de Janeiro (RJ), 05 de dezembro de 1977.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
a) Chefe de Departamento

FONTE S.A.

Rua do Carmo nº 6 — 7º andar

Devido a defeito no cabo de nossos telefones, comunicamos a nossos clientes, fornecedores e amigos, que estamos, temporariamente, atendendo no telefone:

221-6899,

por gentileza especial da BRASIMET S/A.

ESTADO DE GOIÁS
GOVERNO IRAPUAN COSTA JUNIOR

SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

Concorrência Pública n.º 097/77-CL.DO

IMPLANTAÇÃO BÁSICA

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Goiás — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público, em especial as firmas empreiteiras de obras rodoviárias, que fará realizar, às 09,00 horas do dia 23 de dezembro de 1977, em sua sede à Av. Anhanguera, 7.364 — nesta Capital, Concorrência Pública para a execução de serviços de implantação básica da Rodovia GO-152, trecho: BR-060 — Varjão, numa extensão aproximada de 11,8 km.

O Edital desta Licitação poderá ser adquirido junto a Comissão de Licitações, no endereço acima, no horário das 9,00 às 11,00 e das 13 às 17,00 horas, mediante recolhimento da respectiva taxa na Tesouraria do DER-GO.

Outras informações sobre o assunto poderão ser obtidas na Comissão de Licitações e Diretoria de Obras, no local e horários citados.

Goiânia, 05 de dezembro de 1977

Engº José Fidalgo
Presidente da Comissão de Licitações

VISTO:

Engº Helio Rodrigues Pinto
Diretor-Geral

IP

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

CGC. Nr. 17.170.150/0001-46

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem no dia 15 de dezembro do corrente ano, às 11:00 horas, na sede social no Barreiro, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre a proposta da diretoria, objetivando:

I) Mudança da denominação social da Companhia Siderúrgica Mannesmann para Mannesmann S/A.

II) Ampliação do objeto social.

III) Adaptação do estatuto social aos preceitos da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, bem como artigos estatutários, que, em consequência, devem ser alterados, inclusive modificação de outros dispositivos, visando a seu aperfeiçoamento e a sua melhor adequação as normas da lei.

IV) Eleição dos membros do Conselho de Administração e a fixação da remuneração dos órgãos da Administração.

V) Eleição de membros do Conselho Consultivo e fixação da remuneração do referido conselho.

De acordo com o estatuto social os senhores acionistas titulares de ações ao portador deverão depositar os respectivos certificados na sede social, no Barreiro, ou nos escritórios da Companhia no Rio de Janeiro, à Rua Araujo Porto Alegre, 36 — 13.º andar, São Paulo, à Avenida Paulista, 726 — sobre loja, Salvador, à Rua Pinto Martins, 11 — 3.º andar, até 3 (três) dias antes da realização da assembléia, ou exibir comprovante de seu depósito em estabelecimento bancário.

Belo Horizonte, 05 de dezembro de 1977

A DIRETORIA

(Dr. H. G. Schmitt) Presidente — **(Dr. Paul Josef Gunther)** Diretor

IP

Rodrigo Octávio pede Corte para proteção do estado de direito

Brasília — A criação de uma Corte Constitucional ou Conselho de Estado, por representates do Executivo, Legislativo e do Judiciário, para aplicar as salvaguardas que o Presidente considera indispensáveis à implantação do Estado do Direito no país, foi proposta ontem pelo General Rodrigo Octávio, num longo discurso que pronunciou, pelo Dia da Justiça, no Superior Tribunal Militar.

A proposta do General começa pela elaboração de uma nova Constituição, "legitimada pelo consenso popular, ainda que indireto", aproveitando-se basicamente a Carta de 1967, revogada pela Emenda nº 1 em vigor. As disposições do Art. 152, que trata da decretação do estado de sítio, deixariam de ser aplicadas pelo Presidente da República, passando ao Conselho. Outras medidas de salvaguardas seriam eventualmente incluídas no Art. 152.

Medida necessária

O General Rodrigo Octávio lembrou que as medidas com vistas à conciliação da segurança do Estado com a segurança dos cidadãos estão previstas em Constituições modernas, com as da França (Art. 16), da República Federal da Alemanha (Art. 18) e da Itália (Art. 77 e 138). Assim, na sua opinião, seriam eliminadas gradativamente a legislação excepcional e o arbítrio, que surgiram nos momentos de crises, mas hoje são dispensáveis. A continuação desse processo tenderia a transformar-se em disfunção ilegítima, "sempre perigosa e ameaçadora à soberania da liberdade, sob a lei, apanágio essencial do regime democrático."

Proteger com mais vigor a democracia de pressões internas e externas é imprescindível, na sua opinião. O importante é que, nessa proteção, não sejam violadas a liberdade e os direitos dos cidadãos, "a título de defesa do Estado", garantindo-se também, ao mesmo tempo, o pleno funcionamento dos poderes constitucionais.

Democracia

Para o General Rodrigo Octávio "está na hora de retornarmos sem maior protelação ao leito da corrente democrática, pelo reencontro da Nação com o Estado", através da revogação dos atos institucionais ainda vigentes, com "outras antileis casuísticas de caráter excepcional." Essas antileis tornaram-se obsoletas e intemporais como instrumentos de diminuição da cidadania e de restrição à consciência jurídica, limitando ainda a independência do Legislativo e do Judiciário, segundo o Ministro Rodrigo Octávio.

Ele acha que com sua proposta de salvaguardas — a primeira feita concretamente desde quando o Presidente Geisel se referiu à necessidade delas, na semana passada — o arbítrio será eliminado gradativamente. Reconhece que a institucionalização política tem sido a meta mais difícil da Revolução de 64 que, embora tenha formulado um projeto econômico eficaz, delineado um projeto social gradualístico e de viabilidade em comprovação, não logrou, entretanto, formular um projeto político.

Contra intolerância

Na sua concepção, projeto político ideal seria aquele capaz de impedir a intolerância radical dos contestadores inflexíveis, que "em sua falta de visão das perspectivas nacionais, têm procurado dificultar a nossa volta ao Estado constitucional e assim desatender as aspirações sempre manifestadas desde 1922 e definidas em 64 como meta principal da Revolução."

"O ideário do regime — segurança, liberdade e desenvolvimento — deve ser mantido como resistência às ideologias espúrias, que ensombreando ameaçadoramente a ordem política nas sociedades em mudança, como a nossa — e por isso mesmo sempre vulneráveis a conflitos internos, estimulados pelas próprias desigualdades socio-econômicas — julgam-nos presa fácil a ser incorporada a seu mundo totalitário e escravizante, donde não mais se retorna."

Restituindo ao país "a realidade de uma democracia sem adjetivação", será possível, segundo o General, o reencontro da nação com o Estado. Concordando com o discurso recente do Presidente Geisel, quanto os salvaguardas, ele acredita que "só assim, em verdade, preservaremos, efetivamente, as instituições políticas a serem implantadas, na hora em que procuramos nos transmudar de uma situação de fato para um estado de direito".

Condicionamentos

"A passagem da imobilidade ao movimento comporta sempre a existência de uma série de condicionamentos, por força da inércia, intrinseca", advertiu o General. Mas não tem dúvida de que esses condicionamentos serão superados. A autoridade da Justiça como poder harmônico e indepedente poderá dirimir conflitos sócio-políticos emergentes, previnindo e remediando qualquer lesão ao direito individual. Observa entretanto que não se deve obrigar todo o grupo social à obediência à lei, porque colocar a lei acima do homem e do Estado — "como fazem as nações ocidentais, enfrentando o Leviatã de Hobbes" — é fazer com que o ideal jurídico se confunda com o ideal democrático. Aquilo que o príncipe quer não tem força de lei.

O Superior Tribunal Militar, onde o General Rodrigo Octávio formulou a sua proposta de salvaguardas para a liberalização democrática, é órgão do Judiciário encarregado de julgar os delitos dos militares e os casos de infração à Lei de Segurança Nacional. A partir de 1969, essa lei passou a ser mais abrangente, enquadrando inclusive infrações já previstas no Código Penal comum e na Lei de Imprensa, mas com penalidades mais severas. Não obstante, o STM adotou como princípio aplicar as penas mais brandas, em face do rigor da lei vigente e do momento excepcional que o país atravessa.

Arquivo

O General Rodrigo Octávio

Os exemplos do General

O Ministro citou em seu discurso quatro artigos de Constituições estrangeiras, o 16 da francesa, o 18 da alemã e os 77 e 138 da italiana.

O Artigo 16 da Constituição Francesa, que dá poderes ao Presidente para suspender todas as garantias, é o seguinte:

"1. Sempre que as instituições da República, a independência da nação, a integridade do seu território ou a execução dos seus compromissos internacionais forem ameaçados por forma grave ou imediata e o funcionamento regular dos Poderes Públicos constitucionais for interrompido, o Presidente da República adotará as medidas exigidas pelas circunstancias, após consulta oficial do Primeiro-Ministro, dos Presidentes de ambas as Camaras e ainda do Conselho Constitucional.

2. O Presidente informará a Nação sobre estes fatos, através de mensagem.

3. Aquelas medidas deverão ser inspiradas pela vontade de assegurar aos Poderes Públicos constitucionais, no mais curto prazo possível, os meios de desempenharem sua missão. O Conselho Constitucional será consultado a este respeito.

4. O Parlamento reunir-se-á por direito próprio.

5. A Assembléia Nacional não poderá ser dissolvida enquanto durar o exercício dos poderes excepcionais".

Da Carta alemã

"Quem abusar da liberdade de expressão das opiniões, em particular por meio da imprensa, da liberdade de ensino, da liberdade de reunião, da liberdade de associação do sigilo das correspondências, das comunicações postais e das telecomunicações, do direito de propriedade ou do direito de asilo para combater a ordem constitucional liberal e democrática poderá ser privado do exercício desses direitos fundamentais. Só o Tribunal Constitucional poderá pronunciar essa perda e fixar a sua extensão."

Da Carta italiana

"Artigo 77º — O Governo não pode, sem delegação das Camaras, elaborar decretos com valor de lei ordinária.

Quando, em casos extraordinários de necessidades e urgência, o Governo, por sua responsabilidade, tomar providências provisórias com força de lei, deverá, no mesmo dia, submetê-las, para efeito de conversão, às Camaras, as quais são imediatamente convocadas, mesmo se dissolvidas, e reúnem-se em cinco dias.

A eficácia dos decretos cessa retroativamente caso não sejam convertidos em leis nos sessenta dias posteriores à sua publicação. As Camaras, todavia, podem regular por lei as relações jurídicas decorrentes dos decretos não convertidos."

"Artigo 138º — As leis de revisão constitucional e as outras leis constitucionais são aprovadas por ambas as Camaras, através de duas deliberações seguidas com intervalo não inferior a três meses, e carecem de aprovação por maioria absoluta dos membros na segunda votação.

Estas leis são submetidas a referendo popular quando, nos três meses posteriores à sua publicação, o solicitem um quinto dos membros de uma Camara, quinhentos mil eleitores ou cinco conselhos regionais. A lei submetida a referendo deve ser aprovada pela maioria dos votos válidos para poder ser promulgada.

Não há lugar a referendo no caso de a lei ter sido aprovada em ambas as Camaras, na segunda votação, por maioria de dois terços dos seus membros".

A base da proposta

A proposta do Ministro Rodrigo Otávio coloca todos os poderes excepcionais da Constituição nas mãos do Conselho de Estado ou Corte Constitucional. Nesse caso, pode-se supor que ele pretenda dar ao Conselho poderes que no entendimento do Governo, deixem esse novo órgão com atribuições muito amplas que deveriam ficar ao alcance do Presidente da República.

Pelo que se sabe das cogitações reformistas, o Conselho de Estado, cuja formação ainda não está sequer esboçada, teria poderes para julgar processos de cassação de mandatos e também para rever punições anteriores. Assim, se por algum motivo o Presidente da República julgasse necessário cassar um cidadão, em vez de fazê-lo por sua exclusiva vontade, como faz hoje, remeteria o processo ao Conselho de Estado, junto ao qual o acusado exerceria o direito de defesa, além de conhecer as peças da acusação. Hoje se é cassado sem conhecer as peças e sem direito a defesa ou recurso.

A idéia

Esse tipo de Conselho de Estado, que poderia ser ouvido para ratificar decretos de recesso do Congresso ou de instalação do estado de emergência, no qual o Presidente concentraria todos os poderes do país, teria características consultivas, mais restritas, portanto, que aquelas sugeridas pelo General.

Na proposta feita ontem pelo Ministro Rodrigo Otávio, a nova Constituição teria dispositivos onde seria prevista a suspensão de determinadas garantias constitucionais. Essa suspensão, porém seria determinada pelo Conselho de Estado. Na França, onde existe mecanismo semelhante, o Presidente é quem suspende as garantias e administra o estado de emergência, limitando-se a avisar ao Conselho.

Concretamente, o Ministro sugere a passagem do Artigo 152 da atual Constituição, que dá poderes ao Presidente para decretar o estado de sítio, para o Conselho de Estado.

O artigo

E' a seguinte a redação atual do Artigo 152:

O Presidente da República poderá decretar o estado de sítio nos casos de:

I — Grave perturbação da ordem ou ameaças de sua irrupção;

II — guerra;

Parágrafo 1.º — O decreto de estado de sítio especificará as regiões que deva abranger, nomeando as pessoas incumbidas de sua execução e as normas a serem observadas;

Parágrafo 2º — O estado de sítio autoriza as seguintes medidas coercitivas:

A) Obrigação de residência em localidade determinada;

B) a detenção em edifícios não destinados aos réus de crimes comuns;

C) busca e apreensão em domicílio;

D) suspensão da liberdade de reunião e de associação;

E) censura de correspondência, da imprensa, das telecomunicações e diversões públicas;

F) uso ou ocupação temporária de bens das autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista ou concessionárias de serviços públicos, assim como a suspensão do exercício do cargo, função ou emprego nas mesmas entidades;

Parágrafo 3.º — A fim de preservar a integridade e a independência do país, o livre funcionamento dos poderes e a prática das instituições, quando gravemente ameaçados por fatores de subversão ou corrupção, o Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, poderá tomar outras medidas, estabelecidas em lei.

Movimento de compras cresce já a partir de sábado

Apesar do grande número de pessoas que ontem circulavam pelas principais ruas comerciais do Centro, o movimento de compras de Natal ainda é fraco. Na opinião dos lojistas o volume de vendas só aumentará a partir de sábado, quando a maioria das empresas começarem a pagar o 13º salário.

Para os lojistas, o fato de as ruas estarem cheias não significa que as vendas estejam aumentando. Explicam que nestes primeiros dias de dezembro a maioria das pessoas percorre as lojas apenas para examinar os artigos e saber os preços. No entanto, os comerciantes estão otimistas: todos acreditam que, a partir da próxima semana, as vendas começarão a crescer.

OS PRESENTES

Televisões em cores, equipamentos de som, além de ventiladores e aparelhos de ar condicionado, cujas vendas sempre aumentam no verão, segundo os vendedores das lojas de eletrodomésticos, serão os artigos mais vendidos neste Natal. O subgerente da Brastel da Rua Uruguaiana, Sr Paulo César dos Santos, acha que o movimento de vendas, que já está bom, deve aumentar bastante na próxima semana, alcançando seu auge nos cinco dias que antecedem o Natal.

Embora não saibam explicar o porquê, tanto o subgerente da Brastel, quanto o gerente da Ultralar da Rua Buenos Aires, Sr Antônio Veloso, acreditam que o número de vendas deste ano deverá ser superior ao do ano passado. "Pelo movimento desta primeira semana, posso afirmar com absoluta segurança que as vendas serão bem maiores que as do ano passado", disse o gerente da Ultralar.

Nas lojas de brinquedos — mercadoria das que mais vende nesta época do ano — o movimento ainda é fraco. Na opinião do gerente da Loja Helal da Rua Buenos Aires "brinquedo é o tipo da mercadoria que não encalha em época de Natal, vende-se de tudo". As bonecas, cujos preços variam de Cr$ 85 (Gracinha) à Cr$ 1 mil 300 (Amiguinha), deverão ser os brinquedos mais vendidos para as meninas. As bicicletas, com preços que variam de Cr$ 600 à Cr$ 2 mil, e os jogos tipo Auto-Ban (Cr$ 270), Hering-Raste (Cr$ 400) e Grande Prêmio (Cr$ 800) deverão ser os mais vendidos para os meninos.

Nas lojas de roupas para homens as camisas, gravatas e lenços são os artigos mais procurados para presentes. O movimento de vendas, ontem, na Casa José Silva da Av. Rio Branco, foi muito bom segundo o vendedor Dalton Cunha. Nesta loja são vendidas camisas entre Cr$ 180 e Cr$ 745, gravatas entre Cr$ 79 e Cr$ 520 e lenços de Cr$ 25 a Cr$ 50, cada unidade. Quem não está muito animado em relação a um possível aumento de vendas é o gerente da Livraria Francisco Alves, Sr Nicolau Rodrigues Linhares. "A única época em que livro vende bem é em março, no início das aulas. E' claro que espero vender um pouco mais do que o normal, mas não acredito em vendas fantásticas; o público que compra livro para dar de presente ainda é muito restrito", disse.

Também os comerciantes das grandes lojas de comestíveis, como a Colombo e Lidador, estão esperando crescimento de vendas para a próxima semana. Nestas lojas um quilo de nozes custa entre Cr$ 90 e Cr$ 170, as amêndoas ficam entre Cr$ 80 e Cr$ 90 e os avelãs por Cr$ 110. Uma caixa com 500 gramas de passas está a Cr$ 39, no Lidador e a Cr$ 15, na Colombo, enquanto uma caixa com 200 gramas de damascos, pode ser encontrada em qualquer das duas lojas por Cr$ 43. Tanto a Colombo, quanto Lidador ainda não receberam castanhas, que só deverão chegar às lojas na próxima semana.

A cesta de Natal é outro tipo de artigo que já pode ser encontrado nas lojas de comestíveis. Na Colombo elas custam de Cr$ 720 (16 produtos) a Cr$ 10 mil 700 (38 produtos). O Lidador, que espera vender cerca de 20 mil cestas de Natal, oferece cestas de Cr$ 493,10 a Cr$ 27 mil 150, todas com artigos importados, que vão da champagne francesa ao caviar russo. Segundo os vendedores do Lidador os grandes compradores de cestas são as grandes empresas estrangeiras que costumam encomendar "até 800 cestas".

A SISAL RESUMIU NUMA PALAVRA A UNIDADE,
A ORDEM, A PAZ, A INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA, O SILÊNCIO, A AMPLIDÃO,
A CALMA E TUDO O QUE VOCÊ DESEJA PARA VIVER MELHOR.

MANDALA.

Mandala quer dizer círculo, em sânscrito. É uma palavra que simboliza totalidade, equilíbrio, paz interior. O encontro do homem consigo mesmo e sua relação com o conjunto da natureza.

Essa palavra inspirou a Sisal a realizar no Rio uma nova proposta em urbanismo. Um loteamento em que todos os conceitos habituais fossem revistos em favor do homem e da natureza.

Daí nasceu Mandala, mais que um loteamento, um estado de espírito.

Mandala começa por se diferençar da quase totalidade dos outros loteamentos pelo respeito que manteve pela natureza. Nem mesmo a topografia natural foi alterada. Em lugar de terraplenar a área, a Sisal preferiu conservar as ondulações do terreno e sua harmonia com a paisagem.

Por essa razão, Mandala não desfigura o ambiente em que foi implantado. Apenas abre nele um lugar para o homem. Um lugar sem stress, agitação, nervosismo, barulho, neuroses, poluição. Um lugar que é uma soma de sol, de paz, espaço, calma, vegetação, alegria, vida.

Para concretizar tudo isso, Mandala foi além de uma abertura para a paisagem, de um compromisso com a natureza. A urbanização introduz a forma do hexágono na estruturação dos lotes e no traçado das vias de acesso, formando um conjunto inédito no Brasil. Como conseqüência, o fluxo de trânsito se torna mais fácil, o aproveitamento do espaço nos lotes é maior e a visão de conjunto fica mais bonita.

Mandala é tudo o que você sempre quis viver. Ao seu redor estarão as amplas áreas de lazer do loteamento, que também conta com um Clube Náutico, minishopping, igreja e escola. A poucos passos, a lagoa, por onde você chega ao mar da Barra, através de ligação direta, outro atrativo de Mandala.

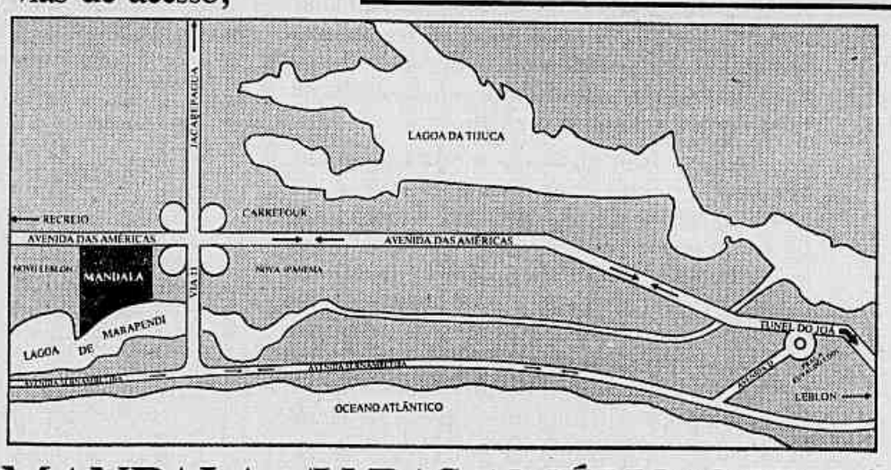
Você terá o Carrefour e a Via 11 a quinhentos metros. E muito perto, dentro de você, a paz que a cada dia se torna mais difícil numa cidade grande.

Agora que você conhece alguma coisa de Mandala, vamos lhe fazer um convite. Vá conhecer também os outros loteamentos da região.

Nossa confiança é tão grande no projeto que não temos receio de comparações. Isso só vai fazer com que você venha ainda mais decidido a reservar o seu lugar em Mandala.

A PARTIR DE:
SINAL: 72.130,
MENSAL: 8.040,

36 MESES PARA PAGAR • FIXOS E SEM JUROS.



TOTALMENTE PRONTO E IMPLANTADO.

MANDALA, AV. DAS AMÉRICAS, KM 6.
Mandala. O seu direito de viver bem.

GRUPO PEIXOTO DE CASTRO
CIA. COMERCIAL RIO SANTOS

SISAL S.A.

Informações e Vendas: Sisal S.A.- Centro: Av. Almirante Barroso, 81-6º andar - Tels.: 221-0707 e 263-2012 (dias úteis). Ipanema: Rua Montenegro, 107-A - Tels.: 287-4202 e 267-6046 (inclusive sáb. e doming. até às 20h). CORRETORES NO LOCAL.

L&M

Associada à ADEMI

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1977

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Diretor: Bernard da Costa Campos

Editor: Walter Fontoura — Diretor: Lywal Salles

Parceiro Permanente

Ficou praticamente explícito que o Secretário-Assistente do Tesouro americano, Fred Bergsten, retomou, com as autoridades brasileiras, a questão de nossos incentivos à exportação. Perguntado se teria apresentado alguma proposta específica de mudança no sistema de incentivos às exportações brasileiras, respondeu "não". Mas, logo em seguida, completou: "Específica, não".

A administração Carter vem tomando posição contra o protecionismo. Mais do que isso, tem sido suficientemente explícita ao exigir de parceiros comerciais, como o Japão e a Alemanha Federal, que reduzam drasticamente seus superávits na balança comercial, como forma de desobstruir o comércio internacional e, afinal de contas, de reacender o nível de atividade das economias industrializadas. Além disso, tem demonstrado também razoável dose de compreensão dos argumentos brasileiros, toda vez que se levantam acusações — na maioria dos casos, improcedentes — de que exportações brasileiras estariam desembarcando no mercado americano a bordo de práticas desleais de comércio.

É indiscutível que o Brasil adota uma firme política de incentivo às exportações — como, de resto, são obrigados a fazer todos os países, em especial os que padecem de crônicos déficits em suas contas correntes. É indiscutível, também, que o Brasil acaba de ferir a prática do livre comércio, ao taxar em 100% a importação.

Em primeiro lugar, porém, é preciso ficar claro que o depósito prévio para as importações é medida provisória, que atende, exclusivamente, à necessidade de neutralizar os efeitos catastróficos da quadruplicação dos preços internacionais do petróleo. O depósito prévio foi imposição do aumento dos preços do petróleo. À mesma providência recorreu uma economia teoricamente mais adestrada que a brasileira: a italiana.

Com relação ao programa de incentivo às exportações, especialmente aos produtos manufaturados, é preciso que os negociadores americanos levem alguns pontos em consideração. Os incentivos procuram contrabalançar o resultado de um longo — e muitas vezes discutível, é verdade — programa brasileiro de substituição de importações. Esse programa provocou uma elevação do custo das importações e gerou, em consequência, uma sobrevalorização da taxa de cambio — o que, evidentemente, prejudica as exportações, especialmente as de manufaturas. Além disso, a elevação da taxa de cambio traz como sequela a elevação do preço das importações que entram como custo dos produtos a serem exportados, especialmente, mais uma vez, as manufaturas.

Os incentivos às exportações visam, portanto, a corrigir essas distorções básicas — a sobrevalorização da taxa de cambio e o encarecimento dos produtos que entram na confecção dos produtos exportados. Não está embutido, aí, portanto, nenhum expediente desleal ou qualquer estratagema de um eventual candidato a exportador que tente aproveitar-se de fortuita oportunidade. Não é esse definitivamente o caso: o Brasil entrou no comércio internacional para ficar. E como parceiro sério e confiável.

Escalas de Grandeza

O Brasil figura em sexto lugar entre as potências mundiais, à frente da China, da França e da Inglaterra, a aceitar-se um complicado cálculo do Centro de Estudos Estratégicos da Universidade de Georgetown (Washington), que atribui pontos a fatores como a capacidade de prontidão militar, o poder econômico, a saúde política e a vontade nacional. A uma colocação semelhante parece conduzir o volume do nosso PNB, segundo avaliações recentes. Eis aí matéria abundante para a descendência do Conde de Affonso Celso.

Garantido o Natal dos ufanistas, entretanto, convém examinar essas escalas de grandeza, a partir da constatação de que um tal aumento de poder aumenta consideravelmente a dificuldade de saber o que fazer com ele. O poder pelo poder pode tornar-se um câncro, e levar um país à ruína, como a Alemanha dos anos 40. A União Soviética, nessa escala, é a segunda potência do mundo, e não consta que seja nossa intenção imitá-la.

Trata-se, nem mais nem menos, de resolver o problema do Estado moderno, surgido, como observa Denis de Rougemont, de revoluções que criam uma grande concentração de poder e depois não encontram para esse poder um ponto de inserção na realidade.

Sob esse aspecto, o protótipo histórico é, naturalmente, a Revolução Francesa, que instalou o domínio de um aparelho estatal sobre a existência cotidiana de uma nação. Esse exemplo difundiu-se de tal maneira que já hoje não se discutem os efeitos desse domínio, como os grandes impulsos de industrialização, o sistema de escolas públicas e a centralização burocrática, de que uma das consequências é o gigantismo urbano. Centralizado o Estado, entretanto, Napoleão pôde dirigi-lo por inteiro para a preparação da guerra e da sua continuação por outros meios, como a política de prestígio, de egoísmo sagrado e de "defesa nacional". O século XX pagou essa herança com duas guerras mundiais, e nem a esse preço o problema do Estado foi resolvido, tendo causado, incidentalmente, a ruína das experiências socialistas ortodoxas, que naufragam hoje sob o peso do poder.

A democracia moderna, a esse respeito, onde o intervencionismo keynesiano do Estado veio a ser equilibrado por um sofisticado sistema institucional, ainda é a melhor solução, como se pode constatar até mesmo pela última entrevista do Presidente Carter.

A entrevista traz a marca do político carismático que teve de vencer uma eleição, e beira, por isso, a demagogia. Carter afirma estar fazendo o máximo para restaurar a confiança do povo no Governo, abalada por Watergate, Vietnã e outras mazelas, e promete grandes coisas para o próximo ano. Esqueceu-se de acrescentar que o povo pode estar desconfiado dos seus políticos, mas que as instituições funcionaram às mil maravilhas na crise da presidência Nixon. O novo Presidente americano está longe de ter-se firmado diante da opinião pública; mas sente-se à sua volta um ambiente político que mais de uma vez pensa por ele. O país não depende de uma só cabeça. O poder circula; e ao circular, impregna-se de oxigênio.

Transição Portuguesa

Em vão tentou o Sr Mário Soares fazer com que a tônica do debate que vem apaixonando — e dividindo ainda mais — a opinião portuguesa mudasse do plano político para o técnico. O debate teria de ser essencialmente, exclusivamente político, como foi. Em primeiro lugar porque, tecnicamente, nada haveria de muito importante a debater: do Presidente da República ao único deputado situado à esquerda do próprio Partido Comunista, todos os setores políticos portugueses são unanimes na opinião de que, com ou sem novo empréstimo, o Sr Mário Soares demonstrou já amplamente sua incapacidade técnica para governar. Todavia, aquém e além desta condicionante meramente negativa, outra razão havia e há para que tenha sido político o enfoque da discussão da crise portuguesa. É que, sem que se tenha dito em lugar algum, o que estava e está em causa é muito mais do que a sorte de um Governo ou o prestígio de um Partido: o que entrou em crise foi o próprio novo regime português.

Assim termina mais uma fase — a da tentativa de um socialismo democrático — das que a nação portuguesa tem vivido em sua atormentada gesta desde o 25 de abril. Termina, de imediato ou a muito curto prazo, pela ductilidade ideológica do Partido Socialista, sem dúvida. Mas, há que reconhecê-lo, termina em tão pouco tempo unicamente pela incompetência governativa de seu líder. Daí os constantes apelos que, em todos os níveis, vêm sendo dirigidos ao Presidente da República, não como General Ramalho Eanes (já muito distanciado do consenso quase nacional que o levou ao cargo) mas como garante da Constituição.

Porque os portugueses prezam a um tal ponto a Constituição pela qual atualmente se regem seus destinos? De forma alguma. Simplesmente porque, em todos os regimes republicanos, as Constituições, boas ou más, representativas ou não das verdades políticas como tal aceites pela maioria, são o único padrão de estabilidade política de qualquer país.

Ora, no fundo, embora ainda não se diga abertamente, o que transforma em crise do regime português a crise que seu Governo não teve capacidade para resolver, é o fato de que se demarcou um fosso tão profundo quanto largo entre a vontade política da maioria do povo português e os dogmas e propósitos de caráter socialista-marxista consignados em sua atual Constituição. Dir-se-á, em contrário, que ela foi aprovada por um Parlamento livremente eleito, como talvez se diga ainda que, minoritário, embora, o Partido Socialista foi o que maior percentagem de votos alcançou.

As dessintonias entre as *verdades* estatísticas e as realidades sociológicas são normalmente resolvidas pela *memória dos homens*, que é o preambulo da História. Ora, a Constituição que, brevemente poderá ser posta em causa em Portugal, foi votada por um Parlamento em estado de cerco. E que o PS conseguiu apenas 37% dos votos de um eleitorado em que 40% (obviamente não socialista) se absteve. E que o PS parecia o campeão da luta contra o comunismo.

A fase de transição e sobressalto que Portugal vai ter de enfrentar só terminará quando os objetivos nacionais do *país real* — isto é, da maioria do povo português — coincidirem com os do *país legal* — ou seja, dos que forem consagrados em sua lei fundamental.

Ziraldo

Cartas

Defesa da árvore

Em vista de carta publicada por esse Jornal, edição de 17/9/77, assinada pela leitora Vilma Gonçalves Barbosa, intitulada **Destruição de Árvores**, onde são expendidas considerações referentes à Veplan-Residência, solicito a publicação da resposta retificativa que se segue, em face de alguns pensamentos errôneos da citada missivista. A razão desta resposta ser dada, somente agora, é motivada por se ter tentado localizar a digna missivista — sem sucesso — para ser estabelecido, com ela, um contato pessoal, em respeito à sua opinião, para explicar-lhe, de viva voz, o equívoco cometido por suas observações

As retificações são as seguintes: 1) A Veplan-Residência não adota, como norma de conduta empresarial, em quaisquer de seus empreendimentos imobiliários, o danificar ou arrancar árvores. Evidentemente, tais fatos podem acontecer, entretanto, por questões alheias à vontade dos responsáveis pelas nossas obras, configurando, assim, erros ou acidentes na execução. Isto, todavia, é muito difícil de ocorrer, pois esta empresa não trabalha ao nível da rua e, quando o faz, é por detrás de tapumes de proteção. 2) A jovem leitora, na graça de seus 18 anos, talvez deva desconhecer que toda obra referente à construção de qualquer edifício faz funcionar uma estrutura administrativa subjacente a ela, e exige o envolvimento, também, dos poderes públicos — em níveis estadual e municipal — e das concessionárias desses serviços. Nessas obras, a execução de diversas atividades, tais como: água, gás, energia elétrica e esgotos, impõe, muitas das vezes, o emprego de equipamentos pesados, os quais podem, acidentalmente, danificar uma árvore. 3) Dentre os diversos imóveis em construção pela Veplan-Residência, existe um, na Tijuca, Rua Delgado de Carvalho, 44, onde, ao que parece, há obra de outra empresa de construção civil — cujo tapume é próximo ao nosso — e, no qual lugar, uma das concessionárias de serviços públicos teve necessidade de realizar trabalhos técnicos. E' preciso esclarecer que, no prédio nº 26 — como afirma a leitora — inexistem obras sob nossa responsabilidade. 4) A leitora, no final de sua carta, critica as grandes empresas imobiliárias, censurando-lhes o comportamento, como predadores de árvores. Este, porém, torno a enfatizar, não é o procedimento da Veplan-Residência, pois, danificar uma árvore, equivale a malbaratar uma herança divina. Pensamos como o humilde São Francisco de Assis, para quem, uma árvore, é preciosa irmã. Por isso, quanto à preservação ecológica, entendêmo-la como exigência do desenvolvimento nacional. **Roberval Pizarro Marques, diretor — Rio de Janeiro.**

Figura humana

Gostaria de tornar público um fato que presenciei e que merece ser divulgado como um exemplo de **como ser gente.** No dia 2 de dezembro peguei o ônibus da linha Usina—Leblon, 415 (nº 48011) às 11h 20m na Rua Visconde de Piraja, em Ipanema. À medida que a viagem prosseguia, presenciava fatos incomuns num motorista de ônibus: parava sempre nos pontos quando solicitado (tanto dos que estavam no ônibus como dos que acenavam na rua); respeitava os sinais de transito; conduzia o veículo com suavidade, mas sem murrinhar; dava passagem a outros ônibus ou carros, quando solicitado; tinha atenção e cordialidade para com os passageiros que saltavam. E coisas desse gênero foram acontecendo até eu saltar, na altura da Candelária. Aí, não resisti mais. Ofereci bombons a ele como prova de reconhecimento e gratidão por ter sido um ser humano, na acepção legítima da palavra e, acima de tudo, pelo alto grau de profissionalismo. Sinceramente, meus parabéns a este motorista (que infelizmente não sei o nome), e espero que a sua empresa saiba reconhecer esta figura humana e tratá-la condignamente. **Vera Lygia Menezes Figueiredo — Rio de Janeiro.**

Caixa Econômica

Em 30/5/77 fizemos um penhor de Cr$ 11 mil. No anverso da cautela, constam as condições do contrato, que em sua cláusula segunda estipula que: "O empréstimo vencerá juros de 1% ao mês cobráveis juntamente com a comissão de custeio constante do anverso, no ato da concessão do mútuo, bem como da renovação". De acordo com esta cláusula nos foram cobrados Cr$ 1 mil 320, dos quais, a título de juros, Cr$ 660, correspondendo a 1% a.m., e outros Cr$ 660, como comissão de custeio.

Ocorre que, em 30/11, ao fazermos a renovação, nos foi cobrado a título de juros e comissões a quantia de Cr$ 1 mil 980. Quando pedimos uma explicação, nos foi dito que os juros haviam aumentado em julho. Argumentamos que na cláusula 1a. do contrato reza que "o prazo único do empréstimo é de seis meses renovável por igual período", o que garante que as condições em relação a juros e comissões são as mesmas da cláusula 2a., não havendo qualquer outra cláusula que diga respeito a aumentos que possam ocorrer depois de feito o empréstimo. (...) Os funcionários da Caixa Econômica, em geral, foram de uma grosseria completa, inclusive o Sr Waldemar, gerente da Seção de Penhores, de quem esperávamos mais delicadeza, na ilusão de que, imbuído da posição que ocupa, ele não se sentisse apenas superior, mas condescendente, o que não ocorre. **Maria Helena Pereira da Cunha — Rio de Janeiro (RJ).**

Mistério no hospital

No dia 28 de outubro passado, minha tia, de 72 anos, sentiu-se mal na Praça Varnhagen e foi socorrida por dois homens, que até hoje não pude identificar. Encaminhada para o Hospital do INPS no Andaraí, não resistiu e morreu. Fui chamado para identificar o corpo. A primeira surpresa foi encontrá-la seminua no necrotério. Quando pedi seus pertences, entregaram-me apenas um vestido e um soutien. Perguntei pelos outros objetos e responderam-me que nada havia sido encontrado em seu poder. (...) Testemunhas que viram minha tia ser conduzida ao hospital disseram que ela carregava a bolsa — na qual havia aproximadamente Cr$ 2 mil, óculos — e como uma mulher vaidosa, apesar da idade, não dispensava o uso de colares, relógio e um anel. As mesmas pessoas disseram que os dois homens, ao deixar o hospital, procuraram alguém que quisesse receber os objetos da minha tia. O estranho de tudo é que no hospital não consta a entrada de nenhum objeto a ela pertencente. Dizem que quando minha tia chegou, já estava morta. (...) Não posso acusar ninguém frontalmente. Louvo o comportamento do diretor do hospital e do seu administrador, que procuraram me ajudar e terminaram, como eu, perdido na teia que se arma à entrada daquela unidade (...) **Heitor Carvalho da Cruz — Rio de Janeiro.**

Igreja e cabaré

O jovem cantor João Bosco apresentou-se em Cuiabá, dia 1º de dezembro, no ginásio de esportes da UFMT. Tudo bem, inicialmente. Bonita voz, música e letra apreciáveis. Quis ele contar no entremeio uma piada: "Sou de Minas, do interior, de Ponte Nova. Minha mãe, quando criança, costumava levar-me obrigado à missa. Costumo dizer — a igreja fica de um lado do trilho, do outro o cabaré. Não fico no meio, que não é o caso... (pausa). Fico do lado do cabaré, porque é o único lugar aonde o homem vai de livre e espontanea vontade."

Lamentável. Disse isto exatamente no lugar onde, poucos dias antes, no Dia Nacional de Ação de Graças, levantou-se uma cruz e quase 2 mil universitários deram-se as mãos e rezaram o Pai Nosso. Vai-se ao estádio de futebol, ao hipódromo ou à praça, de livre e espontanea vontade — como também à igreja.

Não se trata de excesso de moralismo, mas de manifestação de desgosto a uma mensagem eminentemente antiaxiológica; muito triste. Esperamos que este moço, com tudo para liderar a juventude para o bem, reflita sobre as desgraças do mundo hodierno e mude a mensagem. **Benedito Pedro Dorileo — Cuiabá (MT).**

Violência na praça

Praça do Lido, 15h do dia 29/11. Dois policiais descem do **camburão**, mandam que eu fique de pé e lhes apresente meus documentos. Apresento-os, e tudo bem. Mas onde já se viu isso? Violentar pacatos cidadãos em férias, em locais atípicos para o crime, não deverá ser a forma mais adequada e eficiente de se combater o crime nesta Cidade tão criminosa. **José Roberto Moraes e Oliveira — Rio de Janeiro.**

Comunismo

Não estamos em ditadura nenhuma. Ditaduras só existem onde impera o comunismo. Aí, sim, a opressão é visível, o simples fato de se pensar em discordar do regime marxista impede que se consiga emprego, em seguida o infeliz é preso como **vadio.** Note-se que apenas discordam da ideologia que os vem oprimindo há 60 anos, não cometeram qualquer tipo de violência. Aqui, essa corja asquerosa cometeu crimes contra pessoas, contra o Estado e promoveu agitação entre os estudantes ingênuos e quer passar por vítima da repressão! Deveriam então ficar impunes? O arsenal de slogans que esses robôs recebem dos patrões soviéticos já os conhecemos e não nos impressiona. O importante é não permitir que os quinta colunas da ditadura marxista-socialista subvertam a ordem, como por diversas vezes já o tentaram, com perdas de vidas preciosas que formaram ao lado da lei (...). **José Ferreira — Rio de Janeiro.**

As cartas dos leitores serão publicadas só quando tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos estes dados serão devidamente verificados.

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC 08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL. Telex números 21 23690 e 21 23262.

Assinaturas: Tel.: 264-6807.

SUCURSAIS

São Paulo — Av. Paulista n.º 1 318 — 15.º andar — Unidade 15-B — Edifício Eluma. Tel.: 284-2370.

Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2.º and Tel.: 225-0150.

Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel. 222-3955.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, salas 703/704 — Ed. Ribeiro Junqueira — Tel.: 722-1730. Administração: Tel.: 722-2510.

Curitiba — Rua Presidente Faria, 51 — Conj. 1 103/05 — Ed. Surugi. Tel.: 24-8783.

Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: Redação: 21-8714. Setor Comercial: 21-3547.

Salvador — Rua Tomas Gonzaga, s/n. Tel.: 244-3133.

Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefones: 22-5793.

CORRESPONDENTES

Macapá, Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco, Manaus, Belém, São Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Campo Grande, Vitória, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Moscou, Los Angeles, Tóquio, Madri, Buenos Aires, Bonn e Jerusalém.

SERVIÇOS TELEGRÁFICOS

UPI, AP, AFP, ANSA, DPA, Reuters, e EFE.

SERVIÇOS ESPECIAIS

The New York Times, The Economist.

Os dois terrorismos

Tristão de Athayde

ENTRE os vários imprevistos com que nos surpreendeu o indeterminismo histórico do nosso século, há dois que sobrelevam aos demais. Refiro-me ao imprevisto tecnológico e ao imprevisto político. O de tipo tecnológico é a verificação de que o progresso industrial se vem voltando contra si mesmo. Já se fala em uma civilização *pós-industrial*, no momento mesmo em que a industrialização tecnológica se converte em denominador comum da aparente dicotomia absoluta entre capitalismo e comunismo. A técnica está desbancando a ideologia. A Fiat se instala em Moscou, sob o beneplácito do Governo soviético. Enquanto os astronautas russos e norte-americanos se unem para programas interespaciais comuns. Ao mesmo tempo que surge um movimento *ecológico* universal, defendendo a natureza física e sobe, por toda parte, uma onda de combate à *poluição*, consequência do gigantismo mecanico.

A esse imprevisto tecnológico, vem juntar-se agora, cada vez mais patente e estratégico, o imprevisto politico, representado pelo drama universal do *terrorismo*. Será ele a *besta negra social* da Nova Idade Média, predita por Berdiaeff? Enquanto o progresso tecnológico incessante fazia prever uma civilização econômica de tipo industrial, que viria completar o quadro romantico de um progresso incessante da humanidade, um progresso politico, também aparentemente incessante, fazia crer no aperfeiçoamento continuo da vida social. Essas duas *ilusões burguesas* do determinismo histórico, dos séculos XVIII e XIX, estão sendo cada dia mais desmentidas, pelo crescente cepticismo das indeterminações históricas deste fim do século XX.

É nesta atmosfera de decepções, de revoluções e de revoltas, que estamos nos preparando para entrar no século XXI. E, no entanto, não temos o direito de nos deixar vencer, nem pela angústia das decepções, que as instituições vigentes provocam; nem pelo fracasso das revoluções que na posse do Poder praticam os mesmos males que combateram na clandestinidade; nem pelo panico com que a disseminação do espirito demolidor está envenenando o ar que respiramos.

■

Neste momento é o fenômeno terrorista que está marcando tragicamente este fim de século. E que representa duas faces aparentemente opostas, a que se costuma aplicar a dupla denominação de terrorismo de baixo, o mais patente, e terrorismo de cima, o mais latente. A eles estão ligados, tanto no rumoroso plano internacional como em nosso modesto plano nacional, dois dramáticos acontecimentos recentes: a morte violenta dos mais destacados terroristas alemães, na prisão, e as torturas, a que foram submetidos, entre nós, vários presos politicos, no mesmo momento em que certas "autoridades" policiais ousavam proclamar a inexistência, entre nós, de "presos politicos".

Que ligação podemos encontrar entre esses dois fatos trágicos, aparentemente desconexos entre si? E' que ambos representam a expressão brutal de um fenômeno psicológico que está na base de todos os fenômenos sociológicos. Pois a sociedade é fruto do homem e não o homem da sociedade. Embora representem ambos, em sua coexistência, individual e social, fenômenos complementares. Pois na ordem prática, todas as causas são também efeitos. E' o homem que faz a sociedade, como é a sociedade que faz o homem, embora ontologicamente seja o elemento pessoal que supere o elemento social.

O terrorismo, *de baixo para cima*, de que faz parte a chantagem dos terroristas alemães, com o sequestro do avião da Lufthansa e o consequente suicidio (de que estou convicto) dos principais chefes terroristas, esse tipo de terrorismo *revolucionário* é fruto do fanatismo de promover a desordem a até o assassinato de reféns inocentes, como meio de implantar uma nova ordem social. Ao passo que o terrorismo *de cima para baixo*, de que é sinal representativo a aplicação de torturas em nossos presos politicos nacionais, é fruto de igual fanatismo em conservar a ordem vigente, combatendo, por qualquer meio, a subversão política, mesmo quando representada apenas por ameaças não realizadas. A exemplo do que se fez na África do Sul, o mais imoral dos regimes politicos atuais, pois institucionaliza a escravidão de uma raça. Há pouco tempo foi preso ali o poeta e pintor Breytenbach, por sua oposição ao regime dominante. Quando uma comissão de artistas e intelectuais franceses procurou o Embaixador sul-africano em Paris, alegando que o poeta defendia apenas um "projeto" de combate ao regime, o Embaixador replicou: "Em nossa legislação o projeto e os atos são idênticos!" Essa a expressão máxima do terrorismo *de cima*, de tipo repressivo, que utiliza a tortura policial para arrancar confissões falsas, como as que denunciam, corajosamente, os nossos presos políticos, em seu recente protesto.

O fenômeno terrorista se apresenta, pois, como um circulo vicioso. Os terroristas de baixo tomam como pretexto, para seus atos brutais, a existência de uma ordem social *injusta*. Enquanto os terroristas de cima tomam como pretexto em seus métodos, também monstruosos, como a tortura, a defesa da ordem politica existente.

■

O mal e o erro, de lado a lado, estão em aplicar a máxima *imoral* de que os fins justificam os meios. E o fazem porque, psicologicamente, estão dominados pela conversão da fé em fanatismo. Foi essa monstruosa extrapolação da fé em fanatismo que, na Idade Média, levou à justificação do *tiranicidio*, (até por certos teólogos, que hoje seriam chamados de "revolucionários") e à defesa da *Inquisição*, tanto como processo normal de julgamento de heresias religiosas, como a aplicação da tortura ou da fogueira como punição contra contestadores politicos.

O terrorismo, tanto o da subversão como o da repressão, é intrinsecamente imoral e injusto. Contra o terrorismo da subversão, o remédio não é o terrorismo da repressão. Como este não é o daquele. Politicamente o processo racional para combater ambos é a prática de instituições democráticas, em que a liberdade politica e a justiça econômica não se contradigam mas se completem. Psicologicamente, a luta contra ambos os terrorismos se deve processar no combate incessante *contra todo fanatismo*. Pois este é o sestro psicológico dos nossos tempos, como o absolutismo, sob todas as suas formas, é o sestro politico dos nossos tempos. Utilizar processos imorais, como o principio de que os fins justificam os meios, tanto para defender os regimes politicos existentes, como para implantar uma nova ordem politica, é que constitui uma dupla aberração absolutamente condenável sobretudo de modo inconfessado. Se a tortura, do terrorismo reacionário, prosseguir como processo judicial corrente, os atentados terroristas revolucionários prosseguirão em um crescendo inevitável e igualmente abominável.

Para não sermos vitimas de um *circulo vicioso* de fanatismos contraditórios, como sendo o *requiem* de uma civilização sem Deus, temos de combater-lhes as causas e não apenas os efeitos. Mesmo que a psicologia, como a democracia, sejam "relativas"...

Pelé e o significado do voto

Tercio Sampaio Ferraz Jr.

QUANDO, há cerca de 10 anos, atravessei a fronteira iugoslava em direção à Grécia, o funcionário de serviço tomou meu passaporte e os de mais dois argentinos que estavam comigo no carro, para o devido controle. Devolveu os deles e reteve o meu. Olhou pensativamente para a capa e murmurou: "Brasil... Santos?" Entendi que ele queria saber de que parte e respondi-lhe: de São Paulo. O homem continuou parado e não sem um certo esforço pronunciou sorridente: "Pelé? Santos?" Foi o suficiente para que um mínimo de comunicação se estabelecesse entre o servo-croata que ele falava e o inglês que eu usava para fazer-me entender.

E' desnecessário mencionar o que representa hoje Pelé para o Brasil, dentro e fora do país. Por isso mesmo, não há palavra, gesto ou apelo seu que não ganhe enorme repercussão. E não foi outro o destino de suas declarações na entrevista que manteve com o Ministro da Justiça, quando teria dito que no Brasil "ainda se vota por amizade, não se escolhe o candidato por seus méritos", entendendo por isso que "o povo brasileiro não pode exigir dos seus dirigentes se ele não soube escolher".

A frase, que pode merecer diferentes interpretações, foi vista por alguns como um juizo desfavorável ao povo, uma ingratidão sem tamanho do herói para com aqueles que sempre o glorificaram. Não vamos discutir Pelé. Mas parece-nos importante tecer alguns comentários a respeito do papel do voto nas democracias de hoje.

A tradição liberal do século XIX sempre viu na eleição politica um instrumento básico da legitimidade dos Governos. Até hoje quase todas as Constituições modernas a incluem no seu programa politico e a ONU fez dela um ponto inquestionável de sua carta de principios. Ela é vista, assim, como uma das expressões máximas do consenso, o qual é interpretado como garantia de participação do povo no seu próprio Governo e o símbolo primeiro de sua legitimidade.

Esta tese, porém, tem sido muitas vezes hostilizada, pois ela parece pressupor da parte do eleitor uma conscientização politica de que ele nem sempre é capaz, o que vicia a representatividade e deturpa a legitimidade. Segue-se daí, que passamos a exigir do voto a capacidade de ajustar-se às decisões governamentais, restringindo-o, quando falta aos eleitores um mínimo de politização. Pois um povo não educado politicamente acaba por atrapalhar os esforços da nação para governar-se conforme as exigências do seu próprio bem-estar.

Parece-nos, porém, que esta crítica desentende o papel do voto na atualidade. Em principio, é preciso reconhecer que entre um processo eleitoral e os conflitos que ele procura resolver não há nem pode haver uma isomorfia. Ao contrário, há uma disparidade, pois a eleição é um processo que enfrenta *num só ato* — votar — uma complexidade enorme de problemas que, apesar disso, ela precisa ou pretende controlar. E' impos-

sivel supor que quem vota esteja atento a todos os problemas administrativos e legislativos que irá enfrentar o candidato. E' inevitável que, mesmo em países altamente desenvolvidos, o eleitor perceba apenas ínfimas parcelas dos problemas decisórios que seu ato vai legitimar. Apesar disso, uma eleição não é uma farsa, um oba-oba nacional de sustentação politica, mas um afetivo mecanismo de legitimação do Governo. Como explicar isso?

O recrutamento para postos dirigentes através de eleições, tais como as conhecemos hoje, é um dado relativamente recente na História do Ocidente. Ele apareceu com a sociedade de classes, onde, em tese, a determinação de quem devia ser o governante não podia ser feita mais pela posição que ele ocupava na escala social pelo seu nascimento. A partir daí, os Estados empenharam-se em institucionalizar o papel do eleitor, diferenciando-o de outros através de princípios como o da universalização, da igualdade do voto e do voto secreto. Pouco a pouco, o eleitor passou a ser uma figura própria, que não se confundia com o nobre, ou com o homem de negócios, ou com o trabalhador. Um papel ao qual, de certo modo, todos tinham acesso, equivalente ao papel de candidato a dirigente.

A eleição, desta maneira, permitiu que os conflitos sociais tomassem um caráter politico próprio, possibilitando a politica como uma esfera de interesses independentes e autônoma, ou seja, criando condições para a discussão *politica* de problemas econômicos e sociais. Com isto, regulava-se a influência das estruturas religiosas, financeira, de parentesco no sistema politico, conciliando-se, inclusive, a necessidade da eleição como instrumento de legitimidade com a necessidade de decisões técnicas ao nivel da administração burocrática.

Neste sentido, é uma ilusão exigir-se do eleitor uma alta politização. Isto porque ele exerce um papel redutor de complexidades (ele é, ao mesmo tempo, o pagador de impostos, o trabalhador, o pai de familia, o funcionário, etc.), sem que seu ato politico tenha uma consequência direta na vida cotidiana. Por isso, inclusive, ele não é responsável pelo seu ato, mas apenas pela sua omissão simbólica. Isto é, não há como culpar o eleitor pela sua escolha, mas apenas pela não escolha.

Mesmo porque, a ação eleitoral não é planejada (ela não tem dimensão futura), mas é guiada pela história do sistema: na medida em que o eleitor não pode saber como agirá concretamente o eleito, ele se orienta pelo que já foi feito antes, num sentido global. A eleição, assim compreendida, se torna um mecanismo através do qual o sistema politico se sanciona a si próprio, confirmando ou rejeitando sem especificações as decisões politico-administrativas do passado. Mas como este passado não determina a ação do futuro, em cada eleição o eleitor permanece sempre influenciável.

Este quadro, bastante atual, permite dizer que o voto, embora não possa responder sozinho pela legitimidade do sistema, cria bases importantissimas para a sua legitimação. A eleição, mesmo com estas limitações, oferece uma oportunidade insubstituivel para a manifestação de insatisfações com risco relativamente pequeno para a estrutura do sistema.

De fato, ela é um mecanismo vital de absorção de protestos, com a vantagem de que mesmo o escolhido por protesto não precisa ser efetivamente eleito nem, caso seja eleito, precisa alterar totalmente as decisões da máquina politica.

Em suma, a eleição politica é um mecanismo de alta complexidade, mas com baixo grau de racionalidade. No fundo exige um engajamento relativamente fraco dos seus participantes, embora ofereça mais possibilidades de generalização dos temas politicos, permitindo até a discussão de problemas mesmo quando já decididos. O eleitor decide quais decisões do Legislativo e do Executivo ele deseja sancionar. E embora esta forma de decidir seja genérica e abstrata, ele é fundamental para que o sistema politico, tendo de fazer frente a imensas complexidades, concilie decisões altamente especializadas num esquema geral de variações suportáveis.

Não se peça, pois, ao voto, o que ele não precisa dar, sob pena de desfigurarmos a sua importancia. Sem ele, uma democracia é impossível. Para a realização desta, contudo, não é necessário um consenso total com politização global da sociedade: bastam mecanismos que garantam a possibilidade de manifestação do dissenso.

O advogado Tercio Sampaio Ferraz Jr é professor na Faculdade de Direito da USP

FRANCISCANO
STRASSBURGER
VOCÊ SABE ONDE PISA

PISE FIRME.
VÁ EM FRENTE
COM FRANCISCANO

As águas vão rolar.
Instale em sua casa uma solução enxuta da Zetaflex.

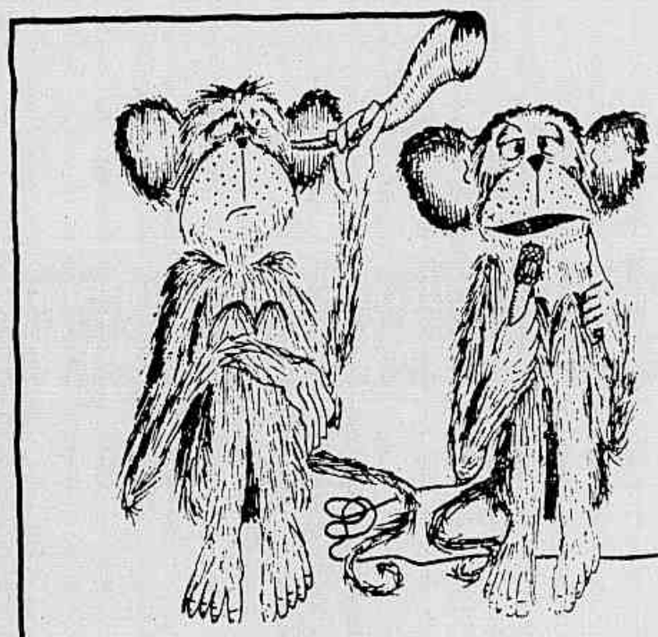
Zetaflex Enrolável - O toldo versátil e criativo. Controle automático opcional.

Zetaplac - O abrigo mais bonito que existe.

Visite nossa loja e conheça as sensacionais ofertas que estamos fazendo ou telefone solicitando orçamento.
ZETAFLEX
Divisão Residencial
R. Br. do Bom Retiro, 920
Fone: 201.1822 (PABX)

Órgãos — Pianos — Amplificadores — Aparelhagem de Voz e Som alta potência para Conjuntos Musicais — Guitarras — Violões — Baixos — Instrumentos para Orquestras — Bandas Militares e Civis — Igrejas e Conjuntos Musicais Jovens. Assistência Técnica especializada. Financiamento Próprio. Aprovação na hora.
CASA MILTON PIANOS
Rua Mariz e Barros, 920 — ABERTA ATÉ AS 21 HORAS

INGLÊS Curso Oxford
APRENDA INGLÊS
Curso Oxford
255-7272



"60 minutos de música contemporânea."
ouça de segunda a sábado, às 15 horas, suas músicas preferidas na rádio jornal do brasil, com o patrocinio de: a casa do som nascente e polyvox.

POLYVOX
é a pureza, é a beleza, é o som

RÁDIO JB

Papa prevê união com ortodoxos

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI afirmou ontem que católicos e ortodoxos encaminham-se, "lenta, mas seguramente", para a unidade, ao receber em audiência o Arcebispo metropolitano Meliton, representante oficial do Patricarca ortodoxo. As duas Igrejas se separaram há nove séculos.

"O diálogo entre nossas Igrejas" — acrescentou o Papa — "baseado na mesma realidade sacramental, faz-nos prever a superação das dificuldades que ainda não permitem a celebração da missa em comum". Paulo VI concluiu enviando ao Patriarca Ecumênico Dimitrios a expressão de sua esperança no êxito dos esforços comuns para a reaproximação.

O primeiro sinal de degelo entre as duas Igrejas foi em 1964, em Jerusalém, com um abraço entre Paulo VI e o Patricarca Atenágoras. Um ano depois foram ab-rogadas as excomunhões ditadas nove séculos antes. E 10 anos mais tarde, em 1975, Paulo VI se ajoelhou e beijou os pés do Arcebispo metropolitano Meliton, ao término de uma missa celebrada na capela Sixtina.

Dissidente acredita em nova geração

Paris — O dissidente soviético Grigori Chudnovsky, na França desde setembro, acha que a imigração maciça de dissidentes não debilitará a luta pelos direitos humanos na União Soviética, "pois uma nova geração de militantes está pronta para assumir em substituição".

Para ele, é impossivel prever as formas de que se revestirá esta luta no futuro, mas a "politica do exilio" aplicada aos dissidentes é um "sinal precursor de eventuais mudanças" na situação politica interna de seu pais. "Prepara-se algo atualmente em Moscou que ainda não pode ser definido" — destacou.

Especialista em Lógica Matemática, Chudnovsky conquistou notoriedade mundial ao encontrar, em 1970, a solução de um problema apresentado em 1900 pelo matemático alemão David Hilbert, autor da teoria dos corpos de números algébricos.

Atualmente vivendo na França, o matemático soviético diz temer por Andrei Sakharov, "a consciência de milhões de soviéticos". Segundo ele, qualquer decisão relativa à sorte de Sakharov será tomada no mais alto nivel e terá um significado de principio para o conjunto do movimento dos direitos humanos.

Um grupo de judeus soviéticos residentes na Austria protestou contra o Tribunal Sakharov, efetuado semana passada em Roma pela defesa dos direitos civis nos paises do Leste, revelou a revista *Literaturnaya Gazeta*.

Giscard e Chirac debatem a estratégia eleitoral contra União da Esquerda

Paris — O Presidente francês Valery Giscard d'Estaing conferenciou com o líder gaullista Jacques Chirac, Prefeito de Paris, sobre as próximas eleições de março e a estratégia da maioria para enfrentar a Oposição de esquerda.

Chirac havia advertido que a esquerda poderá vencer as eleições, apesar de suas divergências, e ao final da reunião com Giscard salientou: "Acho que fui entendido e estou contente em dizê-lo. Estou muito contente com este encontro, que foi especialmente frutífero".

A CAMPANHA

Chirac, presidente do Comitê Eleitoral do Partido Republicano, de acordo com informações não oficiais, pediu a Giscard para assumir a liderança da campanha eleitoral a fim de unir a coalizão de centro-direita do Governo — também afetada por divergências internas — com o objetivo de enfrentar a União da Esquerda.

O ex-Premier vem desenvolvendo uma incansável campanha pelo interior da França nos últimos meses. Fez recentemente uma longa viagem pelas provincias que, segundo seus assessores, teve o efeito de fortalecer seus temores de que a esquerda ainda pode vir e vencer as próximas eleições nacionais.

As últimas pesquisas de opinião indicaram que, apesar de divididos, os Partidos Socialista e Comunista devem ganhar, com certeza, a eleição para a Assembléia, assumindo dessa forma o controle do Governo.

A reunião Giscard-Chirac não foi suficiente para indicar se os dois lideres resolveram sua antiga disputa pessoal e nada se informou sobre se chegaram a um acordo quanto a uma estratégia comum contra a esquerda.

OTAN se preocupa com novo acordo SALT entre Washington e Moscou

Bruxelas — A reunião dos Ministros da Defesa da Organização do Tratado do Atlantico Norte (OTAN) terminou com uma advertência aos Estados Unidos para que "não descuidem das questões da segurança européia nas conversações SALT", ante as preocupações surgidas com o projeto norte-americano de negociar com a União Soviética uma limitação do raio de ação dos foguetes estratégicos.

O Secretário da Defesa norte-americano, Harold Brown, declarou que Washington pretende reduzir drasticamente o uso de misseis Cruise num prazo de três anos, "dando a ambas as partes uma pausa para poder estudar novas limitações deste e de outros sistemas". E salientou não ter ouvido nenhum aliado europeu dizer que o SALT II é indesejável.

AS PREOCUPAÇÕES

O maior temor dos europeus é que, no final da moratória de três anos, no caso do Cruise, os Estados Unidos encontrem dificuldades para iniciar a introdução do missel de longo alcance sem provocar uma grande crise.

Brown reconhece a possibilidade de pressões psicológicas exigirem uma perpetuação do acordo temporário, mas destacou que, como no caso dos acordos SALT I em relação ao tratado interino de Vladivostock, será possivel modificar o SALT II.

Acrescentou, ainda, que os novos acordos não sustarão o desenvolvimento dos misseis, nem impedirão que os Estados Unidos transfiram a tecnologia do Cruise para seus aliados.

Por sua vez, o Ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, George Leber, desmentiu que a Europa esteja tentando desenvolver os misseis de longo alcance por sua própria conta.

Relatório vê fim do equilíbrio militar

Londres — A publicação anual *Jane's All The World Aircraft* apresentou comentário do editor John Taylor afirmando que o "vital equilíbrio do poderio aéreo entre o Leste e o Oeste está tendendo para uma vantagem a favor da União Soviética".

Taylor sublinha que a "frágil coexistência mantida durante uma geração pelo equilíbrio do poder militar Leste-Oeste está escapando, centímetro a centímetro, de nosso controle", declarando que Washington cometeu "um erro desastroso" ao renunciar ao bombardeiro B-1 para se dedicar aos misseis Cruise.

"Os Estados Unidos podem ter lançado ao solo as sementes da derrota das potências ocidentais ao abandonar o B-1" — acha Taylor.

Lisboa/UPI

Freitas do Amaral, líder do CDS, afirmou no Parlamento que seu Partido não apoiaria a moção de confiança ao Governo de Soares

Sorte do Governo de Soares depende do PCP

Lisboa — O Primeiro-Ministro de Portugal, Mário Soares, completou ontem 53 anos. E as comemorações não foram alegres: o dia foi tenso, à espera da votação, pelo Parlamento, da moção de confiança apresentada pelo Governo minoritário socialista.

Comenta-se em Lisboa que a sorte do Governo está praticamente nas mãos dos comunistas. Os Partidos Social Democrata e do Centro Democrático Social já anunciaram que votarão contra a moção, mas o PCP anunciou que sua posição defintiva só será dada na hora da votação.

As probabilidades de sobrevivência do Governo minoritário, no entanto, pareciam ontem mais reduzidas que nunca ao começar a segunda e última jornada do debate parlamentar sobre a moção de confiança.

Muitos observadores salientam que a incógnita do voto comunista ficou de certo modo esclarecida pelo *Diário*, jornal de tendência comunista: "A declaração de Soares não traz nada de novo, defende uma politica falida e pede só a confiança para assegurar a sobrevivência de sua fórmula minoritária".

Uma tarefa não cumprida

Em abril do ano passado Portugal organizou seu primeiro Governo constitucional — após quase meio século de salazarismo e 27 meses de governos provisórios e agitação politica — formado pelo Partido Socialista, o mais votado nas eleições parlamentares de 25 de abril, com 34,8% dos votos.

Desde que se instalou no Poder, no entanto, o Governo de Mário Soares apresentava uma caracteristica inquietante no contexto politico: era minoritário e tinha uma dificil tarefa pela frente ante os enormes problemas econômicos do pais (cerca de 20% da população ativa desempregada e uma inflação de 20% ao ano).

Quatro meses depois de instalado, em agosto, o Governo viu seu programa aprovado pela Assembléia, após intensos debates: não foi necessária votação, pois todos os Partidos anunciaram que se absteriam de o condenar, se bem que em linhas gerais não concordassem com ele. A decisão foi considerada um crédito a Soares.

A inflação, no entanto, não diminuiu, nem o desemprego, e surgiram novos problemas: ocupação ilegal de terras, declínio da produção, divisões dentro do PS. Medidas de austeridade econômicas foram impostas pelo Governo, ocasionando uma reação negativa da população. E quando vieram as eleições municipais de dezembro, houve grande abstenção: apenas 63,51% dos 6 milhões 500 mil eleitores registrados votaram, contra 83% em abril e 91% em 1975.

Nestas eleições, os socialistas conquistaram 33,32%, perdendo 1,5% do eleitorado, enquanto os comunistas viram aumentar sua votação em 5%. Falou-se de pressões do PCP para a formação de um Governo de coalizão. Mário Soares manteve sua posição de não formar qualquer aliança, à esquerda ou à direita, e o então líder do PSD, Sá Carneiro, declarou: "O Governo cairá cedo ou tarde. Não por causa das eleições, mas devido a sua própria incapacidade".

Mil novecentos e setenta e sete começou com perspectivas sombrias e insatisfação popular. E as posições dos Partidos na Oposição se radicalizaram. As exigências de uma coalizão aumentaram. Um quadro do pais: cerca de 400 mil desempregados (engrossados pelos retornados das ex-colônias), baixo nivel de produção, total dependência econômica do exterior, pequena capacidade econômica interna, inflação alta em termos europeus (cerca de 30%), empresas deficitárias.

Para uns o PS não fazia boa politica ao enfrentar tudo sozinho. Para outros a tática socialista era considerada quase suicida.

E o ano transcorreu com crises sucessivas: divisão do PS, na votação da reforma agrária em setembro, divergências profundas, inquietação politica, radicalização da direita, crise no PSD com renúncia de Sá Carneiro, secretário-geral, enquanto a situação econômica se deteriora.

Para solucionar a situação econômica, causadora dos outros problemas, tenta-se conseguir um empréstimo. O Fundo Monetário Internacional se compromete a dá-lo com a condição de que o Governo tome medidas destinadas a reduzir a inflação e diminuir as despesas públicas. Medidas neste sentido precisam ser tomadas com o apoio do Parlamento.

Mário Soares não consegue obter o apoio da Oposição ao se recusar, novamente, a formar uma coalizão. E' quando decide pedir o voto de confiança na Assembléia.

Leia editorial "Transição Portuguesa"

Equador terá Governo civil em 78

Quito — Os equatorianos irão às urnas no dia 16 de julho de 1978 para eleger um Presidente civil e autoridades municipais e provinciais, aos quais o atual Governo militar transferirá o Poder. O Presidente do Conselho Supremo do Equador, Vice-Almirante Alfredo Poveda, que deu a informação, não fez nenhuma referência à eleição do Congresso Nacional, prevista para depois da posse do futuro Presidente da República.

Suarez recebe Carrillo e González

Madri — Os conflitos de rua ocorridos nos últimos dias em Málaga foram um dos temas da reunião que o Primeiro-Ministro espanhol Adolfo Suarez manteve ontem com os lideres socialista, Felipe González, e comunista, Santiago Carrillo. Também estiveram em pauta a nova Constituição do pais e as eleições municipais do início do próximo ano. Segundo Carrillo, a reunião teve como principal objetivo "consolidar a democracia na Espanha".

EUA devolverão coroa à Hungria

Washington — Sob os protestos de membros do Congresso e da comunidade húngara norte-americana, o Governo dos Estados Unidos irá devolver à Hungria o maior simbolo histórico nacional daquele pais: a coroa de Santo Estevão. A coroa está guardada desde o final da Segunda Guerra Mundial em Fort Knox, Kentucky. Segundo o Departamento de Estado, a coroa será provavelmente levada a Budapest por Rosalynn Carter, primeira-dama do pais, ou pelo Vice-Presidente Walter Mondale, ou pelo Secretário de Estado, Cyrus Vance.

Teng vai à Birmânia em janeiro

Tóquio — O Vice-Primeiro-Ministro chinês, Teng Hsiao-ping, fará, em janeiro, sua primeira viagem ao exterior desde que foi reabilitado em julho. Teng irá à Birmania a convite do Presidente Une Win, sendo esta sua primeira viagem depois de dois anos. Em maio de 1975 Teng esteve na França e, em 1974 foi a Nova Iorque, participar da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Rovira diz que Tavares está bem

Assunção — O Chanceler uruguaio, Alejandro Rovira, que se encontra em Assunção para uma reunião da Bacia do Prata, declarou que o estado de saúde do jornalista brasileiro preso no Uruguai, Flávio Tavares é "ótimo". O Chanceler foi abordado por jornalistas brasileiros que se encontram no Paraguai para cobrir o encontro, e acrescentou que tem prosseguimento a ação judicial contra Tavares, sem que seu Governo possa intervir. Ao ser preso, o jornalista era correspondente em Montevidéu dos jornais **O Estado de S. Paulo, Jornal da Tarde**, do Brasil e **Excelsior**, do México.

Ceaucescu defende eurocomunistas

Bucarest — "O Partido Comunista Romeno não fará criticas nem condenará um partido irmão por seguir uma linha politica independente", declarou ontem em Bucarest o Chefe do Estado e do PC da Romênia, Nicolae Ceaucescu. Ceaucescu falou durante o Congresso Nacional do Partido, onde anunciou também um "programa de elevação do nivel de vida", que implicará em aumentos de soldos, pensões e salários familiares.

Superpotências firmam acordo

O'Leary, intercâmbio

Moscou — 'E' absolutamente essencial que os Estados Unidos e a União Soviética, como maiores consumidores e produtores do mundo, intercambiem informações sobre suas respectivas situações energéticas", declarou ontem o Subsecretário de energia norte-americano, John O'Leary, durante assinatura de um acordo bilateral que regulamentará essa troca de informações entre os dois países, nos próximos 10 anos.

Rodésia deporta padre católico

Salisbury — A Rodésia deportou ontem o padre católico Paul Egli, suiço de 45 anos, reduzindo sua pena de prisão. Paul Egli, acusado pelo crime de não delatar a presença de guerrilheiros nacionalistas negros, foi colocado ontem a bordo de um avião para Johannesburg, de onde seguirá para a Europa. O padre cumpria missão religiosa no Sudeste do pais, perto da fronteira de Moçambique.

Anistia pede por prisioneiros

Nações Unidas — A Organização Anistia Internacional apresentou ontem à ONU, uma petição conclamando os Governos de todo o mundo a libertarem seus **prisioneiros de consciência**. O documento foi assinado por 1 milhão 120 mil 600 pessoas e organizações, representando cerca de 84 milhões de pessoas em 133 paises. O documento assinala que, por **prisioneiros de consciência** são consideradas as pessoas que "nunca usaram ou advogaram o uso da violência, mas se encontram presas somente devido a suas crenças politicas ou religiosas, sua raça, cor ou idioma".

ONU faz reunião contra racismo

Nações Unidas — Será realizada em Genebra, em agosto de 1978, uma conferência mundial de luta contra o racismo e a discriminação racial. A realização da conferência foi decidida pela Comissão Social Humanitária e Cultural da Assembléia-Geral da ONU, e a resolução foi aprovada por 108 votos contra um (Israel) e cinco abstenções (Etiópia, Guatemala, México, Nicarágua e Costa do Marfim).

Carter entra para "Society Bible"

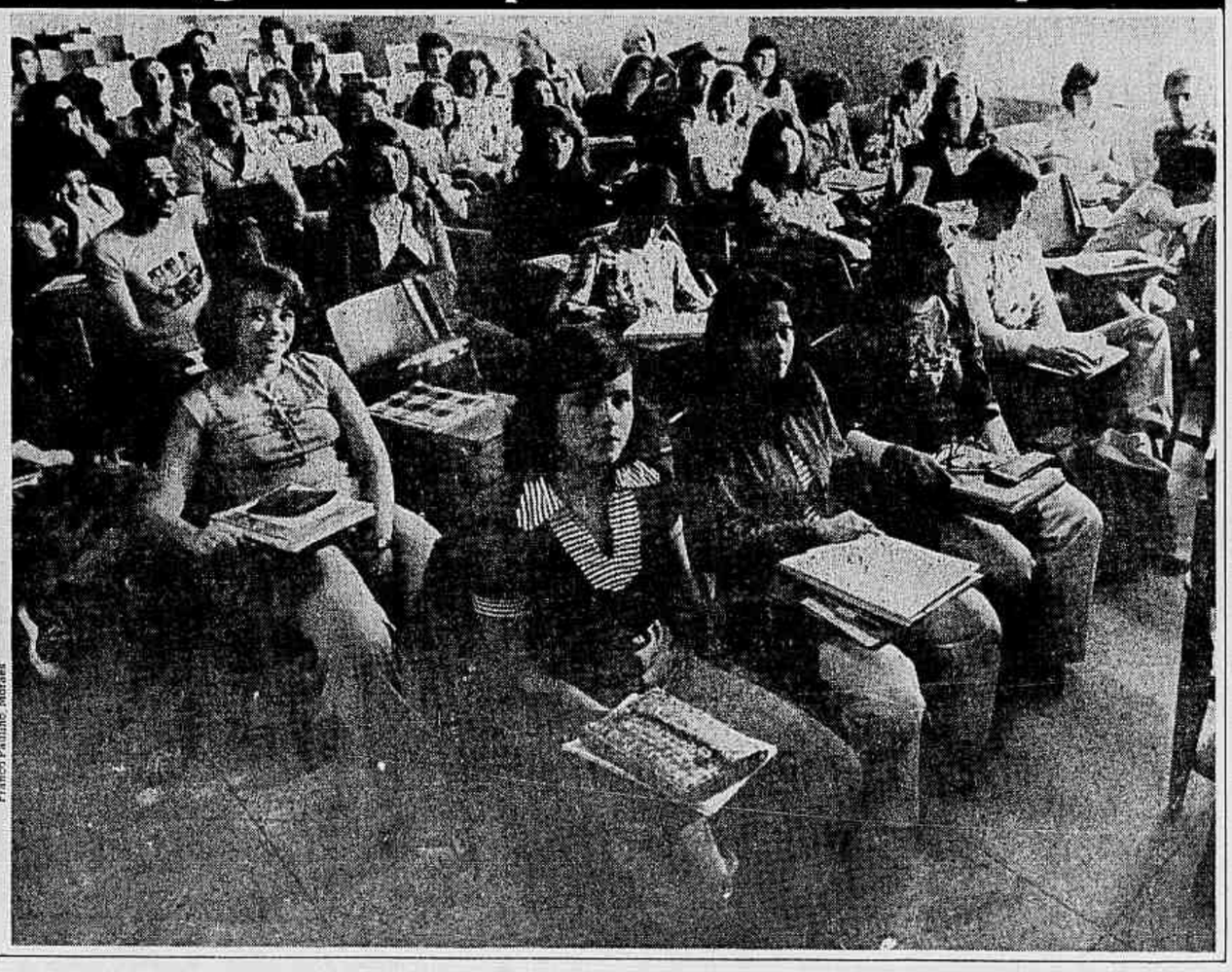
Nova Iorque — O Presidente Jimmy Carter e sua mulher entraram para a edição de 1978 da **Society Bible**, cujo registro inclui familias importantes dos EUA. Por outro lado, o ex-Secretário da Marinha, John Warner, foi excluido da 92a. edição do registro por ter se casado com a atriz Elizabeth Taylor.

Bombeiros ingleses mantêm greve

Londres — Os dirigentes dos 35 mil bombeiros da Grã-Bretanha decidiram manter sua greve, que entrou ontem em seu 24º dia. Com o prosseguimento da greve e o aumento do número de vitimas — que chega a 66, desde o inicio da paralisação, no dia 14 do mês passado — a opinião pública começa a voltar-se contra os bombeiros. Os jornais de ontem publicaram editoriais contra a greve e divulgam uma pesquisa de opinião, segundo a qual 70% dos entrevistados considera que os grevistas deveriam aceitar a oferta do Governo de 10% de aumento, com uma redução no número de horas de trabalho.

A etapa mais dura do treinamento dos campeões cariocas de judô, natação, basquete, volei, karatê, ginástica olímpica e atletismo é feita aqui.

Mens sana in corpore sano.
Ou: cada universitário deve aproveitar da melhor forma possível suas horas de folga.
A Educação Física é uma das metas prioritárias dentro dos objetivos educacionais, sociais e culturais estabelecidos pelo Governo.
A missão da Educação Física é contribuir para a formação do universitário, tornando-o capaz de desenvolver suas potencialidades no plano pessoal, bem como no plano social, moral e cívico, preparando-o para enfrentar os desafios da vida moderna.
Na Universidade Gama Filho os primeiros lugares mais importantes são conquistados dentro das salas de aula.



Franco Paulino Moraes

VESTIBULAR:
De 15 dez a 10 jan.
Posto UGF
Rua Manoel Vitorino, 625
Posto CEJUR.
Av. Rio Branco, 135 3º andar
TRANSFERÊNCIAS:
Até 21. jan.
na Diretoria de Admisão e Registro
Prédio GD1º andar
Rua Manoel Vitorino, 625
Tel. 269-7272 ramais 130, 171.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

Papa prevê união com ortodoxos

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI afirmou ontem que católicos e ortodoxos encaminham-se, "lenta, mas seguramente", para a unidade, ao receber em audiência o Arcebispo metropolitano Meliton, representante oficial do Patriarca ortodoxo. As duas Igrejas se separaram há nove séculos.

"O diálogo entre nossas Igrejas" — acrescentou o Papa — "baseado na mesma realidade sacramental, faz-nos prever a superação das dificuldades que ainda não permitem a celebração da missa em comum". Paulo VI concluiu enviando ao Patriarca Ecumênico Dimitrios a expressão de sua esperança no êxito dos esforços comuns para a reaproximação.

O primeiro sinal de degelo entre as duas Igrejas foi em 1964, em Jerusalém, com um abraço entre Paulo VI e o Patriarca Atenagoras. Um ano depois foram ab-rogadas as excomunhões ditadas nove séculos antes. E 10 anos mais tarde, em 1975, Paulo VI se ajoelhou e beijou os pés do Arcebispo metropolitano Meliton, ao término de uma missa celebrada na capela Sixtina.

Dissidente acredita em nova geração

Paris — O dissidente soviético Grigori Chudnovsky, na França desde setembro, acha que a imigração maciça de dissidentes não debilitará á luta pelos direitos humanos na União Soviética, "pois uma nova geração de militantes está pronta para assumir em substituição".

Para ele, é impossivel prever as formas de que se revestirá esta luta no futuro, mas a "politica do exilio" aplicada aos dissidentes é um "sinal precursor de eventuais mudanças" na situação politica interna de seu pais. "Prepara-se algo atualmente em Moscou que ainda não pode ser definido" — destacou.

Especialista em Lógica Matemática, Chudnovsky conquistou notoriedade mundial ao encontrar, em 1970, a solução de um problema apresentado em 1900 pelo matemático alemão David Hilbert, autor da teoria dos corpos de números algébricos.

Atualmente vivendo na França, o matemático soviético diz temer por Andrei Sakharov, "a consciência de milhões de soviéticos". Segundo ele, qualquer decisão relativa à sorte de Sakharov será tomada no mais alto nivel e terá um significado de principio para o conjunto do movimento dos direitos humanos.

Um grupo de judeus soviéticos residentes na Austria protestou contra o Tribunal Sakharov, efetuado semana passada em Roma pela defesa dos direitos civis nos paises do Leste, revelou a revista *Literaturnaya Gazeta*.

Giscard e Chirac debatem a estratégia eleitoral contra União da Esquerda

Paris — O Presidente francês Valery Giscard d'Estaing conferenciou com o lider gaullista Jacques Chirac, Prefeito de Paris, sobre as próximas eleições de março e a estratégia da maioria para enfrentar a Oposição de esquerda.

Chirac havia advertido que a esquerda poderá vencer as eleições, apesar de suas divergências, e ao final da reunião com Giscard salientou: "Acho que fui entendido e estou contente em dizê-lo. Estou muito contente com este encontro, que foi especialmente frutífero".

A CAMPANHA

Chirac, presidente do Comitê Eleitoral do Partido Republicano, de acordo com informações não oficiais, pediu a Giscard para assumir a liderança da campanha eleitoral a fim de unir a coalizão de centro-direita do Governo — também afetada por divergências internas — com o objetivo de enfrentar a União da Esquerda.

O ex-Premier vem desenvolvendo uma incansável campanha pelo interior da França nos últimos meses. Fez recentemente uma longa viagem pelas provincias que, segundo seus assessores, teve o efeito de fortalecer seus temores de que a esquerda ainda pode vir e vencer as próximas eleições nacionais.

As últimas pesquisas de opinião indicaram que, apesar de divididos, os Partidos Socialista e Comunista devem ganhar, com certeza, a eleição para a Assembléia, assumindo dessa forma o controle do Governo.

A reunião Giscard-Chirac não foi suficiente para indicar se os dois lideres resolveram sua antiga disputa pessoal e nada se informou sobre se chegaram a um acordo quanto a uma estratégia comum contra a esquerda.

OTAN se preocupa com novo acordo SALT entre Washington e Moscou

Bruxelas — A reunião dos Ministros da Defesa da Organização do Tratado do Atlantico Norte (OTAN) terminou com uma advertência aos Estados Unidos para que "não descuidem das questões da segurança européia nas conversações SALT", ante as preocupações surgidas com o projeto norte-americano de negociar com a União Soviética uma limitação do raio de ação dos foguetes estratégicos.

O Secretário da Defesa norte-americano, Harold Brown, declarou que Washington pretende reduzir drasticamente o uso de mísseis Cruise num prazo de três anos, "dando a ambas as partes uma pausa para poder estudar novas limitações deste e de outros sistemas". E salientou não ter ouvido nenhum aliado europeu dizer que o SALT II é indesejável.

AS PREOCUPAÇÕES

O maior temor dos europeus é que, no final da moratória de três anos, no caso do Cruise, os Estados Unidos encontrem dificuldades para iniciar a introdução do missel de longo alcance sem provocar uma grande crise.

Brown reconhece a possibilidade de pressões psicológicas exigirem uma perpetuação do acordo temporário, mas destacou que, como no caso dos acordos SALT I em relação ao tratado interino de Vladivostock, será possivel modificar o SALT II.

Acrescentou, ainda, que os novos acordos não sustarão o desenvolvimento dos misseis, nem impedirão que os Estados Unidos transfiram a tecnologia do Cruise para seus aliados.

Por sua vez, o Ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, George Leber, desmentiu que a Europa esteja tentando desenvolver os mísseis de longo alcance por sua própria conta.

Relatório vê fim do equilíbrio militar

Londres — A publicação anual *Jane's All The World Aircraft* apresentou comentário do editor John Taylor afirmando que o "vital equilibrio do poderio aéreo entre o Leste e o Oeste está tendendo para uma vantagem a favor da União Soviética".

Taylor sublinha que a "frágil coexistência mantida durante uma geração pelo equilibrio do poder militar Leste-Oeste está escapando, centímetro a centímetro, de nosso controle", declarando que Washington cometeu "um erro desastroso" ao renunciar ao bombardeiro B-1 para se dedicar aos mísseis Cruise.

"Os Estados Unidos podem ter lançado ao solo as sementes da derrota das potências ocidentais ao abandonar o B-1" — acha Taylor.

Lisboa/UPI

Freitas do Amaral, líder do CDS, afirmou no Parlamento que seu Partido não apoiaria a moção de confiança ao Governo de Soares

Moção de confiança é recusada e Soares cai

Lisboa — O Governo socialista do Primeiro-Ministro Mário Soares (minoritário) foi derrubado na madrugada de hoje, ao lhe ser recusado o voto de confiança por 159 deputados do Centro Democrático Social (CDS), do Partido Social Democrata, do Partido Comunista da UDP e de outros cinco deputados independentes do PS. 108 socialistas votaram a favor da moção.

O Presidente da Assembléia da República, Vasco da Gama Fernandez, anunciou que comunicará o resultado ao Presidente Ramalho Eanes, o qual deverá designar um primeiro-ministro após consultar o Conselho da Revolução. Até a designação de um novo Governo, Mário Soares e seu Gabinete permanecerão na função.

As probabilidades de sobrevivência do Governo minoritário pareciam ontem mais reduzidas que nunca ao começar a segunda e última jornada do debate parlamentar sobre a moção de confiança.

Muitos observadores salientavam que a incógnita do voto comunista ficou de certo modo esclarecida pelo *Diário*, jornal de tendência comunista: "A declaração de Soares não traz nada de novo, defende uma politica falida e pede só a confiança para assegurar a sobrevivência de sua fórmula minoritária".

Uma tarefa não cumprida

Em abril do ano passado Portugal organizou seu primeiro Governo constitucional — após quase meio século de salazarismo e 27 meses de governos provisórios e agitação politica — formado pelo Partido Socialista, o mais votado nas eleições parlamentares de 25 de abril, com 34,8% dos votos.

Desde que se instalou no Poder, no entanto, o Governo de Mário Soares apresentava uma caracteristica inquietante no contexto politico: era minoritário e tinha uma dificil tarefa pela frente ante os enormes problemas econômicos do pais (cerca de 20% da população ativa desempregada e uma inflação de 20% ao ano).

Quatro meses depois de instalado, em agosto, o Governo viu seu programa aprovado pela Assembléia, após intensos debates: não foi necessária votação, pois todos os Partidos anunciaram que se absteriam de o condenar, se bem que em linhas gerais não concordassem com ele. A decisão foi considerada um crédito a Soares.

A inflação, no entanto, não diminuiu, nem o desemprego, e surgiram novos problemas: ocupação ilegal de terras, declínio da produção, divisões dentro do PS. Medidas de austeridade econômicas foram impostas pelo Governo, ocasionando uma reação negativa da população. E quando vieram as eleições municipais de dezembro, houve grande abstenção: apenas 63,51% dos 6 milhões 500 mil eleitores registrados votaram, contra 83% em abril e 91% em 1975.

Nestas eleições, os socialistas conquistaram 33,32%, perdendo 1,5% do eleitorado, enquanto os comunistas viram aumentar sua votação em 5%. Falou-se de pressões do PCP para a formação de um Governo de coalizão. Mário Soares manteve sua posição de não formar qualquer aliança, à esquerda ou à direita, e o então lider do PSD, Sá Carneiro, declarou: "O Governo cairá cedo ou tarde. Não por causa das eleições, mas devido a sua própria incapacidade".

Mil novecentos e setenta e sete começou com perspectivas sombrias e insatisfação popular. E as posições dos Partidos na Oposição se radicalizaram. As exigências de uma coalizão aumentaram. Um quadro do pais: cerca de 400 mil desempregados (engrossados pelos retornados das ex-colônias), baixo nível de produção, total dependência econômica do exterior, pequena capacidade econômica interna, inflação alta em termos europeus (cerca de 30%), empresas deficitárias.

Para uns o PS não fazia boa politica ao enfrentar tudo sozinho. Para outros a tática socialista era considerada quase suicida.

E o ano transcorreu com crises sucessivas: divisão do PS, na votação da reforma agrária em setembro, divergências profundas, inquietação politica, radicalização da direita, crise no PSD com renúncia de Sá Carneiro, secretário-geral, enquanto a situação econômica se deteriora.

Para solucionar a situação econômica, causadora dos outros problemas, tenta-se conseguir um empréstimo. O Fundo Monetário Internacional se compromete a dá-lo com a condição de que o Governo tome medidas destinadas a reduzir a inflação e diminuir as despesas públicas. Medidas neste sentido precisam ser tomadas com o apoio do Parlamento.

Mário Soares não consegue obter o apoio da Oposição ao se recusar, novamente, a formar uma coalizão. E' quando decide pedir o voto de confiança na Assembléia.

Leia editorial "Transição Portuguesa"

Equador terá Governo civil em 78

Quito — Os equatorianos irão às urnas no dia 16 de julho de 1978 para eleger um Presidente civil e autoridades municipais e provinciais, aos quais o atual Governo militar transferirá o Poder. O Presidente do Conselho Supremo do Equador, Vice-Almirante Alfredo Poveda, que deu a informação, não fez nenhuma referência à eleição do Congresso Nacional, prevista para depois da posse do futuro Presidente da República.

Suarez recebe Carrillo e González

Madri — Os conflitos de rua ocorridos nos últimos dias em Málaga foram um dos temas da reunião que o Primeiro-Ministro espanhol Adolfo Suarez manteve ontem com os líderes socialista, Felipe González, e comunista, Santiago Carrillo. Também estiveram em pauta a nova Constituição do país e as eleições municipais do início do próximo ano. Segundo Carrillo, a reunião teve como principal objetivo "consolidar a democracia na Espanha".

EUA devolverão coroa à Hungria

Washington — Sob os protestos de membros do Congresso e da comunidade húngara norte-americana, o Governo dos Estados Unidos irá devolver à Hungria o maior simbolo histórico nacional daquele país: a coroa de Santo Estevão. A coroa está guardada desde o final da Segunda Guerra Mundial em Fort Knox, Kentucky. Segundo o Departamento de Estado, a coroa será provavelmente levada a Budapest por Rosalynn Carter, primeira-dama do país, ou pelo Vice-Presidente Walter Mondale, ou pelo Secretário de Estado, Cyrus Vance.

Teng vai à Birmânia em janeiro

Tóquio — O Vice-Primeiro-Ministro chinês, Teng Hsiao-ping, fará, em janeiro, sua primeira viagem ao exterior desde que foi reabilitado em julho. Teng irá à Birmania a convite do Presidente Une Win, sendo esta sua primeira viagem depois de dois anos. Em maio de 1975 Teng esteve na França e, em 1974 foi a Nova Iorque, participar da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

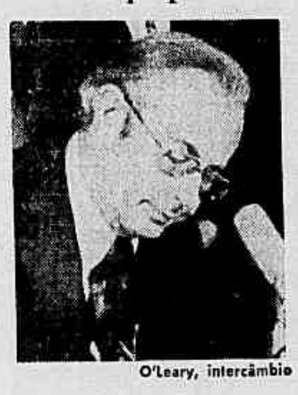
Rovira diz que Tavares está bem

Assunção — O Chanceler uruguaio, Alejandro Rovira, que se encontra em Assunção para uma reunião da Bacia do Prata, declarou que o estado de saúde do jornalista brasileiro preso no Uruguai, Flávio Tavares é "ótimo". O Chanceler foi abordado por jornalistas brasileiros que se encontram no Paraguai para cobrir o encontro, e acrescentou que tem prosseguimento a ação judicial contra Tavares, sem que seu Governo possa intervir. Ao ser preso, o jornalista era correspondente em Montevidéu dos jornais **O Estado de S. Paulo, Jornal da Tarde,** do Brasil e **Excelsior,** do México.

Ceaucescu defende eurocomunistas

Bucarest — "O Partido Comunista Romeno não fará criticas nem condenará um partido irmão por seguir uma linha politica independente", declarou ontem em Bucarest o Chefe do Estado e do PC da Romênia, Nicolae Ceaucescu. Ceaucescu falou durante o Congresso Nacional do Partido, onde anunciou também um "programa de elevação do nivel de vida", que implicará em aumentos de soldos, pensões e salários familiares.

Superpotências firmam acordo



O'Leary, intercâmbio

Moscou — "E' absolutamente essencial que os Estados Unidos e a União Soviética, como maiores consumidores e produtores do mundo, istercambiem informações sobre suas respectivas situações energéticas", declarou ontem o Subsecretário de energia norte-americano, John O'Leary, durante assinatura de um acordo bilateral que regulamentará essa troca de informações entre os dois paises, nos próximos 10 anos.

Rodésia deporta padre católico

Salisbury — A Rodésia deportou ontem o padre católico Paul Egli, suiço de 45 anos, reduzindo sua pena de prisão. Paul Egli, acusado pelo crime de não delatar a presença de guerrilheiros nacionalistas negros, foi colocado ontem a bordo de um avião para Johannesburg, de onde seguirá para a Europa. O padre cumpria missão religiosa no Sudeste do país, perto da fronteira de Moçambique.

Anistia pede por prisioneiros

Nações Unidas — A Organização Anistia Internacional apresentou ontem à ONU, uma petição conclamando os Governos de todo o mundo a libertarem seus **prisioneiros de consciência.** O documento foi assanado por 1 milhão 120 mil 600 pessoas e organizações, representando cerca de 84 milhões de pessoas em 133 paises. O documento assinala que, por **prisioneiros de consciência** são consideradas as pessoas que "nunca usaram ou advogaram o uso da violência, mas se encontram presas somente devido a suas crenças politicas ou religiosas, sua raça, cor ou idioma".

ONU faz reunião contra racismo

Nações Unidas — Será realizada em Genebra, em agosto de 1978, uma conferência mundial de luta contra o racismo e a discriminação racial. A realização da conferência foi decidida pela Comissão Social Humanitária e Cultural da Assembléia-Geral da ONU, e a resolução foi aprovada por 108 votos contra um (Israel) e cinco abstenções (Etiópia, Guatemala, México, Nicarágua e Costa do Marfim).

Carter entra para "Society Bible"

Nova Iorque — O Presidente Jimmy Carter e sua mulher entraram para a edição de 1978 da **Society Bible,** cujo registro inclui familias importantes dos EUA. Por outro lado, o ex-Secretário da Marinha, John Warner, foi excluido da 92a. edição do registro por ter se casado com a atriz Elizabeth Taylor.

Bombeiros ingleses mantêm greve

Londres — Os dirigentes dos 35 mil bombeiros da Grã-Bretanha decidiram manter sua greve, que entrou ontem em seu 24º dia. Com o prosseguimento da greve e o aumento do número de vitimas — que chega a 66, desde o inicio da paralisação, no dia 14 do mês passado — a opinião pública começa a voltar-se contra os bombeiros. Os jornais de ontem publicaram editoriais contra a greve e divulgam uma pesquisa de opinião, segundo a qual 70% dos entrevistados considera que os grevistas deveriam aceitar a oferta do Governo de 10% de aumento, com uma redução no número de horas de trabalho.

A etapa mais dura do treinamento dos campeões cariocas de judô, natação, basquete, volei, karatê, ginástica olímpica e atletismo é feita aqui.

Mens sana in corpore sano.
Ou: cada universitário deve aproveitar da melhor forma possível suas horas de folga.
A Educação Física é uma das metas prioritárias dentro dos objetivos educacionais, sociais e culturais estabelecidos pelo Governo.
A missão da Educação Física é contribuir para a formação do universitário, tornando-o capaz de desenvolver suas potencialidades no plano pessoal, bem como no plano social, moral e cívico, preparando-o para enfrentar os desafios da vida moderna.
Na Universidade Gama Filho os primeiros lugares mais importantes são conquistados dentro das salas de aula.

VESTIBULAR:
De 15 dez a 10 jan.
Posto UGF
Rua Manoel Vitorino, 625
Posto CEJUR.
Av. Rio Branco, 135 3º andar
TRANSFERÊNCIAS:
Até 21. jan.
na Diretoria de Admisão e Registro
Prédio GD1º andar
Rua Manoel Vitorino, 625
Tel. 269-7272 ramais 130, 171.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

Franco Paulino Moraes

Pinochet dá resposta sobre Beagle

Santiago e *Buenos Aires* — O Presidente chileno Augusto Pinochet respondeu ontem à mensagem argentina a respeito da disputa entre os dois países sobre as ilhas do canal de Beagle, enquanto em Buenos Aires o ex-Vice-Presidente argentino, Almirante Isaac Rojas, advertia os chilenos de que "se tomarem posições rígidas, nós faremos o mesmo".

O conteúdo da mensagem de Pinochet não foi revelado, a exemplo da carta que lhe foi entregue pelo enviado especial do Presidente Videla, Contra-Almirante Julio Torti. Agentes de segurança do Palácio Diego Portales — sede do Governo chileno desde o bombardeio de La Moneda — impediram a entrada de jornalistas alegando "receber ordens superiores".

Pinochet e Torti reuniram-se durante 20 minutos no Diego Portales, na presença do encarregado de negócios argentino Raul Arcuata e do Vice-Chanceler chileno Enrique Valdés. Torti deverá regressar hoje a Buenos Aires para entregar ao General Videla a resposta de Pinochet.

Em Buenos Aires, o ex-Vice-Presidente Isaac Rojas disse ontem não crer numa guerra entre Argentina e Chile por causa do canal de Beagle, mas advertiu que "se os chilenos endurecerem, nós também tomaremos posições rígidas". As declarações do Almirante Rojas sucedem-se a notícias, já confirmadas, sobre movimentos de tropas argentinas na fronteira com o Chile. As autoridades militares explicaram, contudo, que a movimentação não está relacionada com a tensão criada pela disputa territorial.

O Chanceler argentino, Contra-Almirante Oscar Montez, disse aos jornalistas credenciados no Ministério do Exterior que "continuamos nossas discussões com o Chile a respeito da questão de Beagle, mas não ordenamos nenhum movimento de tropas relacionado com este assunto".

Hoover sabia de Oswald logo após morte de Kennedy

Washington — Apenas duas horas depois do assassinato do Presidente John Fitzgerald Kennedy, no dia 22 de novembro de 1963, o então diretor do FBI, J. Edgar Hoover, já havia chegado à conclusão de que Lee Harvey Oswald era o assassino. Às 16h, desse dia, Hoover traçou breve perfil daquele que até hoje é, oficialmente, apontado como o único responsável pela morte de Kennedy: "Oswald é um indivíduo malvado, louco".

As considerações de Hoover sobre o caráter de Oswald fazem parte do relatório de 40 mil páginas divulgado ontem pelo FBI com 25 mil depoimentos acerca do assassinato e todas as versões, as mais absurdas, sobre um suposto complô para matá-lo. Uma delas, a de que Lee Oswald agiu "sob as ordens de Fidel Castro". Outra, a de que Kennedy "não morreu, tudo não passou de manobra do serviço secreto para enganar a Máfia".

DOSSIÊ DE BOATOS

O relatório, apesar de extenso — faltam ainda 30 mil páginas de um segundo relatório — não acrescenta muito ao que já se sabia e falava a respeito da morte de Kennedy, não trazendo, por outro lado, nenhum dado novo à hipótese de que houve uma conspiração contra Kennedy. O relatório limita-se a reproduzir outros documentos, boletins internos do FBI e especulações. A segunda parte será divulgada em janeiro.

A informação segundo a qual Le Harvey Oswald agiu sob as ordens de Castro foi passada à Embaixada norte-americana em Madri pelo serviço secreto espanhol. Diziam os agentes espanhóis que Fidel Castro "ficou perturbado com a morte dos irmãos Diem no Vietnã" e' por este motivo, "resolveu" participar do complô.

Ngo Dinh Deim e Ngo Dinh Nhu, respectivamente presidente e chefe da polícia secreta do Vietnã do Sul, foram mortos no dia 1.º de novembro de 1963 — três semanas antes de Kennedy — e, já foi comprovado por agentes da Agência Central de Informações (CIA).

O documento do FBI não explica qual a ligação que poderia haver entre as mortes de Diem, Nhu e Kennedy.

O mais estranho do relatório, contudo, é o boletim escrito por J. Edgar Hoover, falecido às 16h do dia 22 apenas duas horas após o crime, quando o diretor do FBI já apontava Oswald como o criminoso. Oswald acabava de ser preso em Dallas e Hoover já escrevia a respeito com detalhes, inclusive da personalidade do assassino. Dias depois Oswald foi assassinado por Jack Ruby, em outro assassinio misterioso, cometido no interior de uma delegacia de polícia sob as vistas de vários policiais. Até hoje não ficou esclarecido de que modo Ruby conseguiu entrar na delegacia e matar Oswald sem que os policiais sequer esboçassem reação.

Numerosos boletins de Edgar Hoover foram incluídos no relatório divulgado ontem de manhã em Washington. Uma das primeiras providências do então chefe do FBI, um homem temido nos Estados Unidos e sobre quem circulavam rumores de que tinha em mãos denúncias contra quase todos os políticos de Washington, foi mandar prender "todos os suspeitos de terrorismo, membros conhecidos de grupos radicais, extremistas, racistas fanáticos e todas as pessoas que com base nas informações obtidas possam estar vinculadas ao caso".

Faz parte do relatório uma carta datada de Havana e endereçada a Oswald, que não chegou a recebê-la. A carta enviada ao *amigo Lee* fala sobre uma operação financeira, sem maiores detalhes, e elogia a pontaria de Oswald.

Conservador e trabalhista disputam sábado votos de 8 milhões de australianos

Sidnei — Sob um clima de apatia, reconhecido pelos principais líderes políticos, 8 milhões 600 mil australianos comparecerão às urnas no próximo sábado para renovar o Parlamento de 124 cadeiras. Malcolm Fraser, atual Primeiro-Ministro, Gough Whitlam, *Premier* até 1975, e — sem maiores chances — Donald Chipp, fundador e presidente do Partido Democrata, disputam a Chefia do Governo.

A renúncia do Ministro do Tesouro, Phillip Lynch, acusado pela Oposição trabalhista de enriquecimento ilícito, fez decair a popularidade da coalizão conservadora de Fraser e aumentar as possibilidades de Whitlam voltar ao Poder.

DESINTERESSE

Os trabalhistas têm explorado bastante o episódio da saída de Lynch, tornando-o parte da campanha eleitoral, atitude que levou Fraser a afirmar que "esta é a campanha política mais suja de que já participei em 22 anos de militancia parlamentar".

Apesar da veemência dos discursos trabalhistas, o clima é de apatia. Na terça-feira à noite apenas 800 pessoas foram ao Teatro Lírico de Sidnei participar do comício conservador. Ontem, falando pelo rádio, Gough Whitlam admitiu que o desinteresse dos eleitores foi provocado por erros cometidos pelas duas principais forças políticas do país.

A política australiana é, há muito tempo, reflexo dessa polarização. Contra isso, Donald Chipp, ex-militante do Partido Liberal, desligou-se da agremiação que faz parte do bloco governante, para fundar o Partido Democrata.

Empresários rejeitam "apartheid"

Pretória — As 10 organizações patronais mais importantes da África do Sul comprometeram-se ontem a abolir a discriminação racial no país ao aprovarem um código prevendo iguais condições de trabalho e salários para brancos e negros.

As associações de camaras de comércio, indústria, minas, de empresas de aço, construção, maquinaria e automóveis, assim como as refinarias de açúcar, prometeram obedecer ao código que inclui ainda possibilidades iguais de ascensão, educação e treinamento para brancos e negros.

COLÉGIO PIEDADE

Inscrições abertas de 28/11 a 17/12
de 8:00 às 16:00 Horas.
1.º e 2.º graus.

2.º grau - áreas profissionalizantes:
Auxiliares de Patologia Clínica,
Processamento de Dados, Mecânicos
de Automóvel, Eletrônica e Contabilidade.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO
Rua Manoel Vitorino, 625
Tels.: 229-0015 e 229-0045 - Ramal 216

Urca.
Av. Portugal, em frente ao mar.
Living.
2 salas. Varanda.
4 suites.
4 vagas.

Apartamentos de alto luxo, com 507,36 m² de área total.
Ar condicionado central. Varanda panorâmica,
com 8,17 m de frente para o mar.
Living, salas e vestíbulo em taboão
de madeira de lei. Suítes atapetadas.
Toillette e banheiros sociais em mármore bege Bahia.
Copa-cozinha, sala de almoço e 2 quartos de empregadas.
Edifício de apenas 5 andares, com fachada em mármore,
esquadrias de alumínio anodizado e vidros fumê.
Preço total a partir de Cr$8.798,49/ m².
Pagamento em 44 meses. Construção em 16 meses.

Informações e vendas na CAA
Rua das Palmeiras, 15, tels.: 286-7144, 286-7244 e 286-7294.

Senador quer mudar texto sobre Panamá

Washington — O Senador Barry Goldwater, republicano do Arizona, anunciou ontem que apresentará emenda aos Tratados sobre o Canal do Panamá, estabelecendo o direito dos Estados Unidos de intervirem no Panamá. Em pronunciamento não oficial, Goldwater insistiu em que a palavra *intervenção* figure no texto do Tratado, ou, pelo menos, em um documento anexo.

Segundo Goldwater, o termo *intervenção* foi eliminado dos Tratados sob pressão panamenha. Em sua forma atual, o Tratado sobre a Neutralidade do Canal alude apenas ao direito, tanto dos Estados Unidos como do Panamá, de tomar as medidas que considerarem necessárias para defender o acesso e a neutralidade do Canal.

O Senador norte-americano, George McGovern, que esteve até ontem na Cidade do Panamá, disse que voltará aos Estados Unidos "mais convencido do que antes das vantagens dos novos Tratados sobre o Canal". A um grupo de jornalistas, McGovern afirmou ter ido ao Panamá certo de que agiria bem ao votar em favor da ratificação dos novos Tratados, mas que descobrira no país um novo argumento: da aprovação pelos Estados Unidos, depende a economia panamenha.

Ehrlichman consegue indulto

Washington — John Ehrlichman, um dos principais envolvidos no escandalo Watergate, recebeu ontem o indulto de uma Comissão de Apelação, em Washington, e será posto em liberdade em abril do próximo ano.

Conselheiro do ex-Presidente Richard Nixon, Ehrlichman era, juntamente com H. R. Haldeman, dos poucos homens da Casa Branca a conhecer os detalhes da operação contra o escritório eleitoral dos Democratas no Edifício Watergate, que determinou a demissão de Nixon em 1974. Ehrlichman cumpre, desde 1976, uma pena de um a quatro anos de prisão.

Avião-espião dos EUA cai em Chipre matando sete pessoas e ferindo várias

Nicósia — Um avião de espionagem U-2, da Força Aérea norte-americana, que fazia operações de reconhecimento e supervisão na região do Oriente Médio, caiu ontem logo depois de levantar vôo da Base da Real Força Aérea Britanica (RAF) de Akrotiri, no Sudeste de Chipre, matando sete pessoas e ferindo diversas outras, informaram as autoridades locais.

O avião chocou-se, ao cair, contra o edifício do Centro de Comunicações da Base, que ficou totalmente destruído pelo incêndio e pelas explosões que se seguiram ao choque. Um porta-voz da RAF informou que o piloto do avião e mais seis pessoas que estavam no prédio morreram e que outras seis ficaram feridas, uma das quais em estado grave.

POUCAS INFORMAÇÕES

A RAF não permitiu que os jornalistas visitassem o local do acidente e a Embaixada dos Estados Unidos em Nicósia recusa-se a revelar o nome do piloto, declarando que isto só será feito depois que a família for informada. Tampouco a RAF quis revelar a identidade das outras vítimas, adiantando apenas que os mortos são funcionários civis da base, de nacionalidade cipriota.

Um porta-voz da Embaixada norte-americana na Capital cipriota informou que os aparelhos U-2 operam na Base de Akrotiri desde a guerra de outubro de 1973 e "se destinam a vigiar o cumprimento do cessar-fogo no Oriente Médio, com o conhecimento e o consentimento dos Governos israelense e de vários países árabes".

Akrotiri é uma das três bases militares mantidas pelo Governo britanico em Chipre, segundo os acordos assinados quando da concessão da independência da Ilha, em 1960.

A "dama de negro" da crise de 1960

O U-2 é um jato *monoplace* concebido para realizar missões de espionagem à grande altitude. Voa a uma velocidade máxima de 800 km/h e a uma altitude máxima de 21 mil metros. Em 1962, um U-2 conseguiu tirar fotos que confirmavam a presença de mísseis soviéticos em Cuba.

Mas sua entrada no noticiário político internacional verificou-se no dia 1.º de maio de 1960, quando um destes aparelhos, a serviço da CIA (Agência Central de Informações dos Estados Unidos), foi derrubado por baterias soviéticas. O incidente desencadeou grave crise nas relações soviético-americanas, e Nikita Kruschev, então líder do Kremlin, cancelou em consequência um encontro marcado com o Presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower.

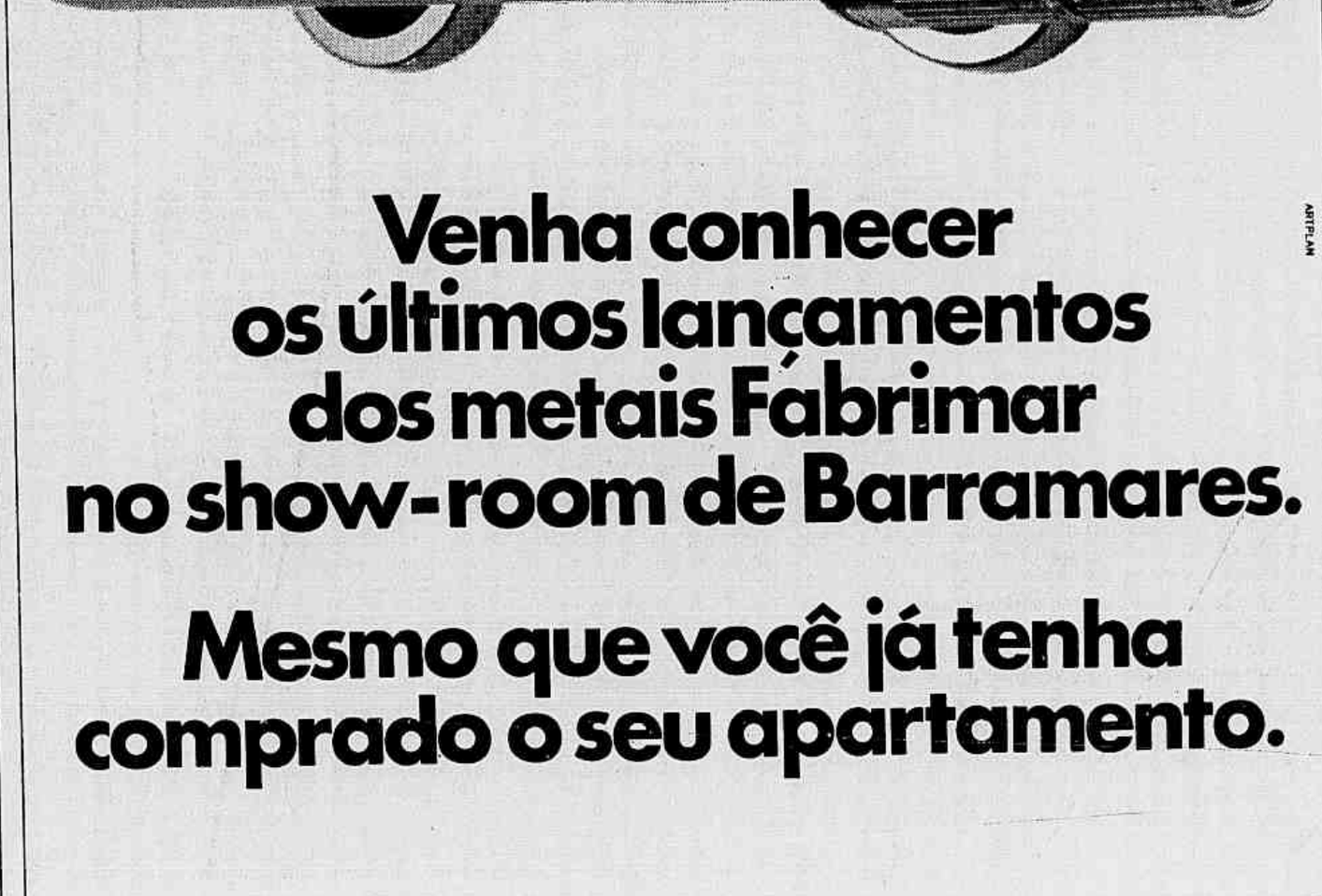
O piloto, Francis Gary Powers, que sobreviveu à queda do avião, esteve preso dois anos na União Soviética, até o dia em que foi trocado por um espião soviético que cumpria pena nos Estados Unidos, Rudolf Abel.

Em maio de 1962, durante uma conferência entre Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha, Kruschev não deixou escapar a oportunidade para acusar frontalmente os Estados Unidos da prática de insistentes ações de espionagem em território soviético através de aviões U-2 baseados na Turquia.

Os soviéticos apelidaram o U-2 de a *dama de negro da espionagem*. Hoje, quando enxames de satélites espiões circundam constantemente a Terra, o U-2 é considerado um avião tecnicamente superado. Tem, contudo, destacada utilidade em serviços de meteorologia.

A Fabrimar está lançando a sua coleção 78 para cozinha e banheiro com 2 atrações que vão ficar na história: Temperfix e Selecta.
Agora, você não precisa mais ficar brigando se alguém tirar a regulagem da temperatura da água da posição que você colocou.
Com Temperfix, você escolhe a temperatura que quiser pelo número marcado na própria peça: de 20 a 40°. E pronto. A água sai exatamente como a sua pele gosta – fria, morna, quente ou muito quente.
Já a Selecta é ideal para quem gosta de variar na hora de tomar banho – do chuveiro para a ducha ou para a banheira ou vice-versa, sem mexer na regulagem. Na hora de mudar a saída da água, é só apertar um botão. A água continua na mesma temperatura que você regulou no início.
É por essa e outras que a Fabrimar sempre esteve um pouquinho na frente de todas as novidades que aparecem por aí. Talvez seja também por isso que ela foi escolhida pela JOÃO FORTES ENGENHARIA para assinar os metais sanitários de todos os apartamentos de Barramares, empreendimento que a Fabrimar orgulha-se em estar presente.
Visite o Show-room de Barramares. Diariamente das 9 às 22 horas, inclusive aos sábados e domingos.

FABRIMAR



Venha conhecer os últimos lançamentos dos metais Fabrimar no show-room de Barramares.

Mesmo que você já tenha comprado o seu apartamento.

ARTPLAN

Egito fecha consulados da URSS e mais 5 países

Cairo — O Governo do Egito anunciou ontem o fechamento dos centros culturais e de alguns consulados da União Soviética, Alemanha Oriental, Hungria, Polônia, Bulgária e Tcheco-Eslováquia, ao alegar que eram utilizados para instigar a Oposição contra as iniciativas de paz do Presidente Anwar Sadat.

Segundo o Primeiro-Ministro Mamdouh Salem os soviéticos e os países da Europa Oriental tinham passado do limite nas críticas a Sadat em seus meios de divulgação, "chegando a um estágio de clara interferência nos assuntos internos do Egito". A decisão foi tomada 36 horas depois que o Egito rompeu relações diplomáticas com cinco países árabes radicais.

DUPLA ESCALADA

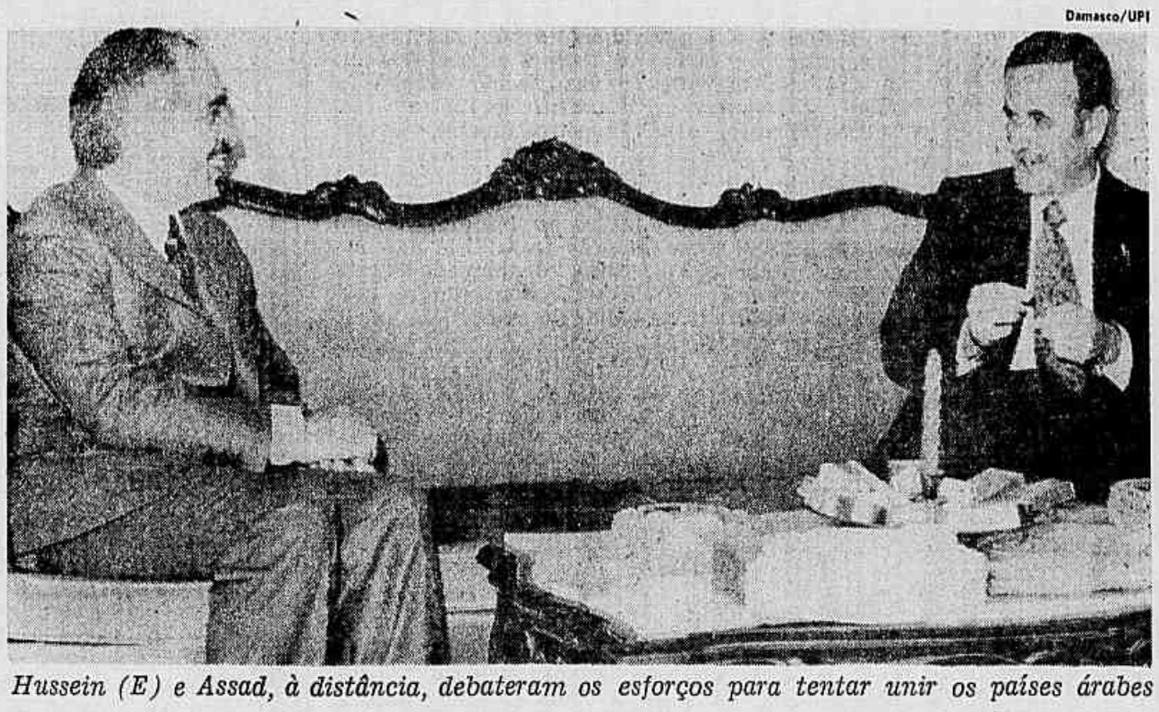
"Dentro e fora de seus consulados e centros culturais, eles atacaram o unanime apoio do povo egipcio às iniciativas de paz e entraram em contato com agentes locais para instigar a Oposição", disse Salem. A imprensa controlada pelo Estado já havia acusado Moscou de estar articulando a Oposição árabe contra Sadat.

Os países afetados foram autorizados, no entanto, a manterem suas agências consulares no Cairo, "exatamente como nós temos consulados apenas nas Capitais daqueles Estados", acrescentou Salem. O Primeiro-Ministro esclareceu ainda que outros consulados poderão ser fechados, mas não deu nenhum prazo para o encerramento das atividades dos centros culturais e consulados no interior do país.

Deverão ser fechados os consulados soviéticos em Alexandria, Port Said e Assuã e os consulados da Tcheco-Eslováquia, Polônia e Alemanha Oriental em Alexandria. De acordo com as Agências France Presse e DPA, a medida atingiu também os consulados e os centros culturais da Bulgária e da Hungria.

Essa decisão — a mais recente de uma série de medidas diplomáticas provocadas pela iniciativa de paz do Governo egipcio — representa uma dupla escalada. Em primeiro lugar, é uma escalada na contraofensiva do Egito, em represália aos que criticam seus esforços em favor da paz, iniciados com a visita de Sadat a Jerusalém. Em segundo lugar, significa uma intensificação das tensões entre o Egito e os soviéticos. Há dois anos o Governo do Cairo expulsou os assessores militares soviéticos e criticou duramente a recusa de Moscou em reescalonar as dívidas egípcias e de fornecer peças de reposição para os armamentos fabricados na União Soviética.

Damasco/UPI



Hussein (E) e Assad, à distância, debateram os esforços para tentar unir os países árabes

Genebra, uma reunião que perdeu o sentido

Dev Murarka
Correspondente

Moscou — *Após as conversações entre o Ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko e o Subsecretário de Estado norte-americano Philip Habib, a conclusão a que se chegou aqui é que a conferência de Genebra sobre o Oriente Médio não mais se realizará e a declaração conjunta soviético-americana sobre essa região é letra morta.*

Tanto a Embaixada americana como as autoridades soviéticas mantêm o máximo sigilo sobre as discussões de Habib aqui e as pessoas com quem se avistou, mas conseguiu-se saber que o clímax de suas consultas foi uma reunião com Gromyko, no dia 6. Antes, ele se entrevistara com autoridades responsáveis por questões do Oriente Médio, como Mikhail Sitenko, chefe do Departamento do Oriente Médio no Ministério do Exterior.

COMPASSO DE ESPERA

A confirmação desta conclusão surgiu pouco depois da partida de Habib, no dia 6, quando o Secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, declarou que se podia fazer acordos sobre o Oriente Médio sem a conferência de Genebra. Esta declaração foi vista como confirmando e aprofundando a insinuação feita dias antes pelo Presidente Carter no sentido de que apoiaria um tratado em separado entre Israel e Egito. O que significa, em outras palavras, que ninguém precisa mais da conferência de Genebra, a não ser em termos retóricos e exceto talvez Moscou. Mas até mesmo o Kremlin se mostra saturado com esse projeto.

A despeito do grande segredo em torno das conversações, pode-se também determinar que não se chegou a um entendimento entre as duas superpotências sobre a questão do Oriente Médio. Durante seus três dias de discussão — Habib chegou no dia 4 — ele declarou que a conferência do Cairo era um passo em direção a Genebra, ao contrário de seus chefes nos Estados Unidos, que pregavam um prego após outro no caixão dessa idéia. Os soviéticos afirmaram vigorosamente que não encaravam a situação da mesma forma e que os Estados Unidos estavam destruindo a base da conferência de Genebra.

Até onde se pôde determinar, as discussões não foram ásperas demais, porque Moscou e Washington trabalham em harmonia com relação a outras questões vitais, como as conversações sobre limitação de armas estratégicas, de grande importância bilateral. Por isso, o ressentimento soviético se voltou para Sadat em público, sendo usado de forma contida contra os Estados Unidos.

Até certo ponto, Habib procurou acalmar os soviéticos, explicando que Washington achava que Sadat estava um tanto fora dos eixos no momento, e se tornara incontrolável e imprevisível. Mas não há sinal de que Moscou tenha acreditado muito nesta tática pacificadora do lado americano.

Não houve portanto qualquer progresso durante as conversações, não tendo Washington e Moscou chegado a uma abordagem comum e unificada. Ao contrário, os dois lados contentaram-se em discordar e deixar as coisas nesse pé. A atitude soviética foi basicamente a de esperar para ver e não a de acreditar nas garantias e explicações fornecidas por Washington neste estágio dos acontecimentos.

DIFERENÇA TOTAL

Mas sob esta atitude passiva cresce o reconhecimento aqui de que é necessário um urgente, completo e rigoroso reexame da política soviética para o Oriente Médio, e uma reavaliação dos seus interesses lá. Não é uma tarefa fácil, considerando as duas décadas de profundo envolvimento de Moscou nas questões da região e o peso de suas ações no passado, de suas posições ideológicas e seus laços, de natureza variável, com diferentes países.

Mas é inegável que enquanto os formuladores de política soviéticos contemplarem pesarosos as ruínas de sua política para o Oriente Médio e procurarem uma nova, serão forçados a ficar cada vez mais de lado, tendo de fazer barulho para lembrar aos outros que também estão participando do jogo. O retraimento não faz parte da natureza soviética, sendo portanto inevitável a reformulação de sua política. Quanto ao que emergirá dela, só mesmo um imprudente se atreveria a prevê-lo.

Sobre as mais recentes ações de Sadat — o fechamento de centros culturais e consulados da União Soviética e de algumas nações do Leste europeu — Moscou ainda não se apressou em comentar. Sua reação, contudo, lembra a de um homem que esperava um soco violento, mas é atingido por uma bola de algodão. A moderada reação de Sadat às suas críticas convenceu o Kremlin de que ele ainda não se atreve ir mais longe e romper completamente os elos com Moscou, que também não está interessado em cortar as relações entre os dois países.

Não obstante, não abranda suas críticas a Sadat e suas políticas. O fato é que sem chegar a um rompimento de relações, os dois países — União Soviética e Egito — estão num ponto em que deixaram de se comunicar, continuando porém a se irritar mutuamente, o que dificilmente se conceberia como base para um relacionamento significativo.

Begin aceitará paz em separado

Londres e Tel Aviv — O Primeiro-Ministro Menahem Begin afirmou, ao final de sua visita de seis dias à Grã-Bretanha, que não recusará uma proposta do Presidente egipcio Anwar Sadat para um acordo de paz em separado com Israel, observando que isso representará um "estágio inicial" no processo de pacificação do Oriente Médio.

Ao chegar a Tel Aviv, Begin declarou que não se oporia a que a Conferência de Genebra se realizasse sem a presença da União Soviética, se for este o desejo do Egito. Ainda em Londres, ele havia criticado os soviéticos por prestar apoio aos países árabes mais extremados, quando, "por sua condição de co-presidentes da Conferência, deveria ter papel mais construtivo".

PAZ EFETIVA

"Jamais sugerimos um tratado de paz em separado", disse Begin, "e jamais tivemos a intenção de afastar o Egito do mundo árabe. Queremos uma paz efetiva com nossos vizinhos. Porém, se o Presidente Sadat chegar à conclusão que os demais países árabes não aceitarão a paz e quiser propor um acordo em separado, nós o aceitaremos".

Sem descartar a possibilidade de negociações para a conclusão de acordos com outros países árabes, o **Premier** israelense manifestou esperança de que o Rei Hussein, da Jordânia, assista à conferência do Cairo, convocada para o próximo dia 14. Begin disse que considerava positivo o fato de a Jordânia não ter participado da conferência, em Tripoli, dos países que se opuseram às iniciativas de paz de Sadat. "Quando conversarmos com Hussein, vamos fazer-lhe várias propostas", revelou Begin, sem dar outros detalhes.

O Primeiro-Ministro informou ter enviado um representante a Moscou para sondar o terreno com os dirigentes soviéticos, particularmente sobre a reconvocação da Conferência de Genebra, e disse que dentro de poucos dias receberá seu relatório. Begin achou boas as possibilidades de retomar a Conferência, que considera o local mais indicado para a solução da crise do Oriente Médio e declarou que conta, para isso, com a influência e com a ajuda norte-americanas, para se chegar à reconvocação da Conferência; adiantou, contudo, que só poderá dizer algo mais concreto a partir do próximo domingo, quando chegará a Jerusalém o Secretário de Estado dos EUA, Cyrus Vance.

Jerusalém denuncia violação no Golan

Tel Aviv — Israel acusou ontem a Síria de violar o acordo militar sobre as colinas de Golan ao colocar dois batalhões de artilharia pesada na área de separação de tropas. O comando das Forças de Paz da ONU no Oriente Médio confirmou a violação, mas negou que tenha atingido as proporções alegadas por Israel.

Segundo o acordo assinado em maio de 1974, as duas partes somente podem manter nas proximidades da fronteira postos de artilharia leve e em número não superior a 36 peças. Israel acusou a Síria de enviar à área 24 peças de artilharia pesada e longo alcance, com 132 milímetros de calibre.

Árabes se movimentam para tentar uma reaproximação

Damasco e *Riyad* — O Rei Hussein, da Jordânia, conferenciou ontem durante seis horas com o Presidente da Síria, Hafez Assad, numa tentativa de conseguir a reaproximação entre o Governo de Damasco e o Presidente do Egito, Anwar Sadat. Hoje, Hussein visitará o Cairo, para reunião com Sadat.

O Secretário-Geral da Liga Árabe, Mahmoud Riad, exortou os Chefes de Estado árabes a superarem suas divergências, iniciando urgentes esforços para restabelecer a solidariedade árabe. Na Capital saudita, informou-se que o Presidente Assad chegará hoje a Riyad, para uma visita ao Rei Khaled Ben Abdel Aziz.

Atitude de cautela

Uma declaração divulgada em Damasco depois das conversações de Hussein com Assad informou que a Síria destacou a "importância de se assumir uma posição firme em face das políticas de capitulação simbolizadas pela visita do Presidente Sadat a Jerusalém". A nota nada adiantou sobre os assuntos abordados na reunião.

A Jordânia adotou uma atitude de cautela frente à pior crise dos últimos 30 anos surgida no mundo árabe. A Arábia Saudita e os Estados do Golfo Pérsico também vêm mantendo um silêncio oficial, apesar de terem lamentado a divisão no mundo árabe, provocada pela presença de Sadat em Israel. O Governo de Amã vê com simpatia a iniciativa de paz de Sadat, apesar, segundo observadores, de estar apreensiva com o efeito ocasionado pela aproximação do Cairo com Jerusalém.

Nos últimos dois anos, a Jordânia estreitou suas relações com a Síria, o que a colocou numa situação difícil após a divisão dos países árabes. Em entrevista recente, o Rei Hussein exortou as nações árabes a colocarem de lado suas divergências para restaurar a unidade arabe.

Apelo geral

Em mensagem enviada a todos os dirigentes dos 22 países integrantes da Liga Árabe, Mahmoud Riad manifestou que "as divergências enfrentadas pelo mundo árabe nos últimos dias e a deterioração das relações entre alguns países árabes estão conduzindo ao solapamento da ação conjunta árabe, a despeito de haver uma grande necessidade de consolidá-la nas presentes circunstâncias".

"Ofereço meus préstimos e os da Liga Árabe a serviço dessa exigência do mundo árabe", ressaltou Riad, que não mencionou a proposta — aprovada pela Conferência de Tripoli — para a transferência da sede da Liga, que fica no Cairo. O Ministro do Exterior egípcio, Butros Ghali, disse que a transferência exige uma emenda da Carta da Liga, o que somente é possível caso conte com dois terços dos votos dos países membros.

Comenta-se que é praticamente impossível que os cinco países participantes da reunião de Tripoli — Síria, Líbia, Iraque, Argélia e Iémen do Sul, mais a Organização para a Libertação da Palestina — consigam assegurar a maioria exigida para a reforma da Carga da Liga Árabe.

Uma aliança de base frágil

O rompimento de relações diplomáticas do Egito com a Síria, Líbia, Argélia, Iémen do Sul e Iraque, colocou o mundo árabe diante de sua crise interna mais explosiva nos últimos quatro anos e passou a se constituir numa ameaça às possibilidades de um acordo geral de paz para o Oriente Médio.

Após a pequena reunião de cúpula de Tripoli, os países árabes sacramentaram sua desunião em quatro grupos:

1 — Marrocos, Somália, Sudão e o sultanato de Omã aprovam e apóiam a iniciativa do Chefe de Estado egípcio.

2 — Os signatários da minicúpula (Síria, Líbia, Argélia, Iémen do Sul e a OLP) formam a ponta de lança anti-Sadat.

3 — O Iraque, igualmente hostil à política do Presidente Sadat, não aceita, apesar disso, associar-se às conclusões da reunião de Tripoli, julgando-as excessivamente brandas.

4 — Os demais países árabes não tomaram posição imediata definida. Entre eles, figuram especialmente a Arábia Saudita, Jordânia, Líbano e Estados do Golfo Pérsico.

As posições isoladas

Do ponto-de-vista político, Sadat se vê confrontado, a curto prazo, com dois problemas principais. Ele irá à histórica reunião com os israelenses, na próxima semana, sem o respaldo da Síria, que era seu mais poderoso aliado militar. Portanto, não leva o peso de uma ameaça de guerra em duas frentes contra o Estado judeu. E os Estados Unidos, com que os árabes contavam para pressionar Israel e obter concessões, mostram-se preocupados em evitar que Sadat seja isolado totalmente do mundo árabe.

Para avaliar as dificuldades de Sadat, é preciso ter em consideração a posição individual dos principais países árabes, dos radicais aos mais moderados:

Iraque — O delegado em Tripoli, Taha Yasin Ramadan Gezrawi, membro do Conselho Revolucionário que governa o país, disse que seu grupo foi obrigado a retirar-se da conferência, devido à "atitude capitulacionista" do Presidente sírio Hafez Al Assad.

Líbia — Khadafi, depois de prestigiado pelo espetáculo de uma conferência de cúpula árabe na Capital de seu país, concordou com Assad em apoiar o reinício das negociações de Genebra. Contudo, uma fonte credenciada alega que, desde o início, ele havia advogado um rompimento radical à moda iraquiana e que só aceitou a moderação de Assad para impedir maiores divisões em sua conferência.

Argélia — O Presidente Houari Boumedienne defendeu uma atitude severa contra o Egito. Mas os observadores dizem que Boumedienne é um pragmático que reconheceu o papel principal de Assad e que provavelmente continuará seguindo a liderança do dirigente sírio.

Síria — Assad conseguiu evitar as medidas antiegípcias da conferência de Tripoli e conseguiu altos créditos pela atitude, que poderão ser utilizados caso Sadat caminhe no sentido da conciliação. O rompimento de relações diplomáticas, por iniciativa do Egito, pode ter reforçado a opinião pessoal de Assad, segundo o qual Sadat traiu os árabes.

Arábia Saudita e países do Golfo Pérsico — A monarquia conservadora do Rei Khaled manifestou-se surpreendida pela iniciativa individual de Sadat e deplorou o cisma nas fileiras árabes. Contudo, este bloco continuará financiando o Egito e aguardará que Sadat decida mudar de tática.

Jordânia — O Rei Hussein atribuiu-se o papel de conciliador. Espera-se que o soberano hachemita, aliado militar da Síria e dependente econômico dos sauditas, integre-se à corrente e consiga maior aceitação.

Quanto à Organização para a Libertação da Palestina (OLP), assinale-se o fato de que Yasser Arafat comprometeu seus grupos de guerrilheiros com a Frente de Rejeição, de orientação síria, e resultante da reunião de Tripoli. Como as tropas sírias que ocupam o Líbano mantêm sob controle os guerrilheiros palestinos, Arafat dispõe de uma reduzida margem de manobra e é quase certo que seguirá a orientação de Assad.

A aliança esquecida

Politicamente divididos agora, os árabes oferecem uma visão muito diferente daquela produzida pelo esforço que os uniu contra o inimigo comum — Israel — em 1973. Cem mil soldados sírios desceram das colinas de Golan, enquanto 100 mil soldados penetraram pela margem oriental do Canal de Suez.

No início, os guerrilheiros árabes eram apenas os egípcios e os sírios. Mas logo se difundiu uma atmosfera de *jihad* (guerra santa). Pouco antes do final da guerra, 10 países árabes estavam envolvidos na guerra. A maioria, contudo, enviou pequenas forças de apoio à Síria e ao Egito.

A força iraquiana na Síria, além de alguns aviões operando em território sírio e egípcio, chegou a 18 mil homens e 200 tanques. A Jordânia enviou formações de elite. O Marrocos pôs à disposição um contingente de 500 soldados. O Kuwait tinha uma unidade semelhante no Canal de Suez. A Arábia Saudita destacou 1 mil soldados e a Tunísia 900, em aviões argelinos. "Conquistar ou morrer" disse aos soldados, na ocasião, o Presidente Habib Bourguiba.

Sadat e Dayan terão encontro no Marrocos

Jerusalém — O Ministro do Exterior de Israel, Moshé Dayan, e o Presidente do Egito, Anwar Sadat, poderão encontrar-se no Marrocos, antes ou durante a reunião do Cairo, informou o jornal **Jerusalem Post**, em notícia enviada pelo correspondente em Paris.

Na Knesset (Parlamento israelense), Dayan assegurou que Israel está disposto a discutir sobre a paz e a modificação de fronteiras durante a Conferência do Cairo. Ao se referir à delegação israelense, afirmou que "não haverá nenhuma dificuldade em modificá-la, para enviar ao Egito uma representação do mais alto nível, se o Governo egípcio o exigir".

ESTUDO COMPARATIVO

A delegação israelense, segundo Dayan, deverá realizar com os egípcios um estudo comparativo dos projetos de paz elaborados por Jerusalém e pelo Cairo. Nesse estudo aflorarão os pontos de concórdia e de divergência. Através de debates em conjunto, serão verificados, então, os meios para se superar as divergências.

Nos círculos ligados à Chancelaria israelense comenta-se a primeira sessão da reunião do Cairo terá pouca duração e que, somente depois de uma pausa de uns 10 dias, será decidido em que nível deverão prosseguir as negociações. Se durante os primeiros contatos o saldo for positivo, as conversações poderão continuar em nível ministerial.

PROJETO DE ACORDO

O jornal do Kuwait **Al Anba** publicou as linhas gerais do que seria um projeto de paz elaborado por Sadat e pelo **Premier** israelense Menahem Begin em Jerusalém. São os seguintes os seis principais pontos do projeto:

- Fim do estado de beligerância entre Israel e seus vizinhos. Em troca, Israel se retiraria da margem ocidental do rio Jordão e da Faixa de Gaza, que formariam um Governo autônomo ligado à Jordânia, mas sob observação militar israelense.
- Conclusão de um acordo de paz em separado entre o Egito e Israel, segundo o qual os israelenses se retirariam dos territórios egípcios ocupados desde 1967 e do setor de Charme El Cheikh em três etapas. A região ficaria desmilitarizada e seriam criados postos de observação em pontos estratégicos.
- Um acordo de paz total estipularia o estabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e turísticas entre Israel e o Egito, assim como a livre circulação de viajantes.
- O Egito se comprometeria a não desencadear uma guerra contra Israel e a não adquirir armas capazes de ameaçar a segurança israelense.
- Nenhuma base militar estrangeira poderia ser instalada no Egito. Israel, contudo, devido à sua situação particular, teria o direito de contar com as bases necessárias à sua defesa.
- A aplicação do acordo, vigente a partir de suas assinatura, seria garantida pelos Estados Unidos e o tratado levaria as assinaturas de Sadat, Begin, do Presidente Jimmy Carter e do Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim.

Vance acha que paz depende de Israel

Henry D. Bradsher
Washington Star

Washington — Quando o Secretário de Estado Cyrus Vance partiu ontem para sua terceira série de conversações no Oriente Médio, as esperanças americanas de progresso em direção a um acordo de paz pareciam repousar fundamentalmente em Israel.

O Governo parece cada mais preocupado, temendo que a situação do Oriente Médio, ao invés de melhorar, esteja deteriorando-se com a crescente polarização entre os Estados moderados, com apoio americano, e os da linha-dura, que contam com o suporte soviético.

Após participar durante dois dias numa conferência da OTAN, em Bruxelas, Vance percorrerá o Oriente Médio em busca de apoio para a reunião da próxima semana no Cairo, entre Egito e Israel. Ele espera que a reunião proporcione um esboço para uma solução do conflito árabe-israelense.

Alguns elementos-chave da administração Carter acham que a elaboração de um esboço exigirá concessões de Israel não só em relação ao problema territorial como também na questão palestina. Os Estados árabes desejam que Israel devolva os territórios que captura em 1967, bem como o estabelecimento de um Estado palestino em algum ponto destes territórios.

Tendo em vista que o Presidente Anwar Sadat visitou Israel no mês passado, o próximo passo cabe ao Governo Begin. Mas, apesar da excitação na política israelense, há poucos indícios de que seu Governo já esteja preparado a promover mudanças significativas em sua política.

Notícia-se que Israel está-se preparando para uma longa reunião quando seus representantes se encontrarem com as autoridades egípcias, quase sob as sombras das pirâmides. Se a reunião produzir algum acordo quanto à natureza de uma solução global entre Israel e todos os países árabes, então o Egito poderá justificar suas negociações com Israel a críticos tais como a Síria. Um progresso real criará a possibilidade de eliminação das divergências que surgiram nas fileiras árabes.

Mas se Israel e o Egito não conseguirem chegar a um entendimento, então a própria posição de Sadat no mundo árabe poderá enfraquecer-se perigosamente. As exigências por sua cabeça, que começaram com sua visita a Jerusalém, se fortalecerão com qualquer fracasso aparente em obter concessões de Israel.

Vance declarou, terça-feira, que o papel dos Estados Unidos deve ser procurar moderar as forças que vêm separando as partes envolvidas no conflito do Oriente Médio cada vez mais. Para tanto, ele usará toda sua experiência diplomática e habilidade de advogado de Wall Street para tentar convencer a Síria e a Jordânia de que a iniciativa de Sadat é legítima e oportuna. A Síria recusou-se a participar da reunião do Cairo e a Jordânia disse que não iria, a menos que todos os outros Estados interessados comparecessem.

Vance investigará em Jerusalém as idéias que Israel pretende levar para a reunião do Cairo. Estas idéias poderão ser fundamentais para as oportunidades que a União Soviética encontrará na região.

A última guerra do Oriente Médio levou Moscou e Washington a compreender que estavam à beira de uma confrontação direta por causa do conflito de seus clientes. Recuaram e começaram uma forma limitada de cooperação. Mas agora a divisão nas fileiras árabes deixou mais clara a divergência nos papéis das superpotências. Embora faltem aos Estados Unidos prova de obstrução deliberada soviética aos esforços de Sadat, eles sentem que o Kremlin não está reagindo positivamente a uma situação que rompeu o velho impasse e poderá preparar o caminho para um acordo.

Embaixador no Brasil prevê acordo global

Brasília — O Embaixador de Israel no Brasil, Sr Moshé Erell, disse ontem que seu país "está confiante em obter, futuramente, um acordo de paz global com todos os nossos vizinhos árabes, apesar da momentânea cisão entre alguns desses Estados, causada pela corajosa atitude do Governo do Egito". Acentuou que o primeiro passo, "dado pelo Presidente Sadat, pode terminar levando os países mais radicais a romper o gelo com o Estado de Israel".

O Embaixador fez estas declarações após ter-se reunido com o Ministro do Interior, Rangel Reis, quando tratou de renovação de um convênio para assistência técnica em projetos de irrigação do Nordeste, em vigor há cerca de cinco anos.

STF concede extradição de Lefebvre por seis a quatro

Brasília — Por seis votos a quatro, o Supremo Tribunal Federal concedeu ontem a extradição de Ovidio Lefebvre D'Ovidio, para que seja processado na Corte Constitucional de Roma pelos crimes de estelionato e suborno (corrupção ativa) dos ex-Ministros da Defesa Mário Tanassi e Luigi Gui, do General Duilio Fanalli e de Bruno Palmiotti, secretário particular de Mário Tanassi.

Amanhã o STF comunicará sua decisão ao Ministério da Justiça que, por sua vez, a transmitirá ao Itamarati, para em seguida entregá-la oficialmente à Embaixada italiana. Esta, a começar do recebimento da comunicação, terá prazo máximo de 45 dias para retirar Lefebvre do território nacional, sob pena de caducar a extradição.

A acusação

Ovidio Lefebvre é acusado de ter, entre setembro de 1968 a novembro de 1971, na qualidade de agente da Lockheed Aircraft Corporation, subornado altas autoridades italianas e conseguir pareceres favoráveis à importação — que foi feita — de 14 aviões Hércules C-130, produzidos nos Estados Unidos por essa empresa. No suborno dos ex-Ministros da Defesa Mário Tanassi e Luigi Gui, do General Duilio Fanalli, e do secretário patricular de Tanassi, Bruno Palmiotti, a Lockheed teria entregue a eles 1 bilhão 130 milhões de liras (cerca de Cr$ 85 milhões).

Também são réus no mesmo processo Antônio Lefebvre D'Ovidio, irmão de Ovidio e reputado professor de Direito na Itália; Camillo Crociani, Vittorio Antonelli, Maria Fava, Luigi Olivi e Victor Max Melca.

Tribunal de exceção

O Decreto-Lei 941 veda a concessão de extradição desde que o réu deva ser julgado, no seu país, por tribunal ou juízo de exceção. A Corte Constitucional italiana é a competente para julgar, nos crimes comuns, altas autoridades do país, como o Presidente da República e os Ministros de Estado. No processo de Lefebvre, estão denunciados dois ex-Ministros, por crimes cometidos no período de sua administração. Por isso, o processo se instaurou perante a Corte Constitucional, que passou a ser competente para o julgamento de todos os réus, pela conexão na autoria do crime.

O Tribunal é composto normalmente de 15 juízes. Mas, para julgar ex-Ministros recebe um *reforço* de mais 16 juízes leigos, eleitos pelo Parlamento. Faz-se, portanto, um julgamento político.

A Procuradoria-Geral da República e os Ministros Pedro Soares Munhoz, Cunha Peixoto, Leitão de Abreu e Bilac Pinto entenderam que a Corte Constitucional não é um tribunal de exceção, mas se assemelha a isso no caso específico do julgamento de Lefebvre, pela sujeição de uma pessoa comum a um julgamento político. Por isso, a Procuradoria deu parecer negando a extradição, que foi acompanhado pelos quatro Ministros

Tribunal político

"Se aquela Corte é, à luz da expressa evidência destes autos, um tribunal político, resta saber em que medida esse conceito se identifica com o de tribunal de exceção. As duas expressões, conforme veremos, não podem ser aceitas de modo singelo e categórico por sinônimas", disse a Procuradoria-Geral da República em seu parecer. Acrescentou:

"Não há excepcionalidade no tribunal político que se proponha julgar dignatários, por delitos de natureza política, e para a aplicação de penas estritamente políticas como a perda do cargo e a inabilitação temporária para o exercício de funções públicas. Observe-se, apenas, que semelhante quadro seria de todo estranho ao âmbito extradicional". E depois:

"No entendimento desta Procuradoria-geral, a excepcionalidade se faz presente no juízo político incumbido da aplicação do Direito Penal comum, ainda que de encontro a servidores públicos da mais alta envergadura. A marca da exceção se insculpe no tribunal político que pretenda aplicar aquele mesmo Direito ao cidadão comum. Na espécie, por acréscimo, a conexão que faz chegar Lefebvre D'Ovidio à Corte Constitucional derivou de regras jurídicas imprecisas, vingando através de uma exegese formulada em pleno calor dos acontecimentos, eis que não há precedente histórico do exercício dessa competência pela Corte".

Essa tese, defendida pela Procuradoria-Geral da República e pelo advogado de Lefebvre, Sr Luiz Carlos Bettiol, foi o centro de toda a controvérsia no julgamento da extradição. Os debates iniciaram-se no dia 27 de outubro e foram retomados cinco vezes para só ocorrer ontem o encerramento do julgamento.

O Ministro Djaci Falcão, relator do processo, mostrou no seu voto que a Corte Constitucional de Roma foi criada pela Constituição italiana, da qual recebeu toda sua competência. Não há que se falar em tribunal de exceção, mesmo porque os juízes agregados assemelham-se ao que ocorre na Justiça Militar brasileira, que também julga com maioria de juízes leigos.

O relator foi acompanhado pelos Ministros Moreira Alves, Xavier de Albuquerque, Rodrigues Alckmin, Antônio Neder e Cordeiro Guerra.

Reciprocidade

— O Ministério das Relações Exteriores terá um papel de transmissor de mensagens entre os Governos brasileiro e italiano, para a extradição de Lefebvre, segundo foi anunciado oficialmente, ontem. Não cabe ao Itamarati, porém, qualquer atuação a nível decisório na questão.

Já que não existe o tratado de extradição entre os dois países, o que obrigou a que o pedido do Governo italiano fosse julgado pelo Supremo Tribunal Federal, o assunto passa a ter um "tratamento de reciprocidade". Ou seja, a Itália se compromete a dar o mesmo tratamento à uma solicitação brasileira, caso ocorra.

Decisão não causou surpresa à Embaixada

"A Embaixada da Itália não ficou surpresa com a concessão, pelo Supremo Tribunal Federal, da extradição de Ovidio Lefebvre, pois de certa maneira, esperava-se que o pedido do Governo italiano fosse atendido pela Justiça brasileira".

A declaração foi prestada ontem pelo conselheiro da Embaixada da Itália, Sr Stefano Starace, frisando que, no entanto, "o Supremo Tribunal Federal, como órgão autônomo, decidiu, através de seus ministros, conforme estava previsto nas leis brasileiras".

Segundo o conselheiro Starace, de acordo com o procedimento formal para a extradição de Ovidio Lefebvre, o STF enviará o resultado do julgamento para o Ministério da Justiça, e este para o Itamarati. Em seguida, o Ministério das Relações Exteriores notificará formalmente a Embaixada italiana da decisão quanto ao caso de Lefebvre.

Lefebvre será julgado, na Itália, pela Corte Constitucional, juntamente com dois ex-ministros e outras pessoas envolvidas no processo de suborno pela empresa norte-americana Lockheed. O conselheiro acrescentou que, no momento, o processo encontra-se em fase preliminar, e portanto, ainda não há uma data fixada para o julgamento dos acusados. Disse não acreditar que o julgamento cause grandes consequências políticas na Itália.

Ordem de prisão foi expedida em março

A prisão de Lefebvre, por recomendação do Ministro da Justiça, Armando Falcão, e atendendo pedido da Interpol italiana, ocorreu no dia 9 de junho último, mas só foi anunciada uma semana depois. Em meados de julho, o Governo de Roma pedia a sua extradição. Contra ele havia sido expedida, em março, uma ordem de prisão, por um promotor da Capital italiana.

Sob o título Os Comunistas Querem a Extradição de Lefebvre, *apareceu na imprensa uma publicação paga, no dia 6 de setembro. Ela abordou aspectos jurídicos da questão e definiu Ovidio Lefebvre D'Ovidio como um economista de 67 anos, casado com uma brasileira e residente no Brasil há 30 anos. Diz que o acusado fez contribuições em dinheiro, como representante da Lockheed, ao Partido Social Democrata italiano, por ocasião das eleições de 1970 e justifica: "Tal fato era normal e praticado por todos os Partidos políticos. E' público e notório que a União Soviética fez generosas contribuições ao PCI".*

Depois de afirmar que o Partido Comunista italiano tenta atingir Lefebvre porque este pertence ao "restrito círculo de amigos pessoais do Presidente Giovani Leone", a publicação cita o jurista Antenor Nascente para concluir que "o tribunal que julgará Lefebvre, caso seja concedida a extradição, é tão especialíssimo e excepcional que nunca tanto na Itália e muito menos no Brasil". Funcionará pela primeira vez, como instância única e irrecorrível, sem qualquer possibilidade de recurso ou revisão". A nota conclui afirmando que "a entrega de Lefebvre ao tribunal de execução constituído na Itália para julgá-lo seria o maior presente que o Brasil, embora involuntariamente, faria ao comunismo internacional".

O julgamento no STF começou no dia 27 de outubro, quando o relator, Ministro Djaci Falcão votou pela concessão da extradição, afirmando que as atribuições da Corte Constitucional de Roma, sua composição, o processo de recrutamento de seus membros e os limites de suas decisões estavam legitimamente definidos. Um pedido de vista, do Ministro Pedro Munhoz, interrompeu o julgamento pela primeira vez. Foram necessárias cinco sessões do STF para concluí-lo.

Geisel sanciona projeto que dispõe sobre estágio sem vínculo empregatício

Brasília — O Presidente da República sancionou a lei que dispõe sobre o estágio de estudantes dos níveis superior, profissionalizante de 2.º grau e supletivo nas empresas privadas, órgãos públicos e instituições de ensino. O estágio não cria vínculo empregatício e sua jornada deve ser ajustada ao horário escolar.

Formalizado através de um compromisso entre o estudante e a parte concedente, com interveniência da escola, o estágio só pode ser realizado em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática, devendo propiciar a complementação do ensino e aprendizagem, planejados e avaliados de acordo com os currículos escolares.

HUMILHANTE

Segundo o autor do projeto, Deputado Alcir Pimenta (MDB-RJ), a lei objetiva "proporcionar ao estudante a oportunidade de praticar na empresa o que recebe teoricamente na sala de aula, de forma sistemática e não na forma atual, quando ele conclui um curso superior ou de nível médio desconhecendo inteiramente a parte prática da futura profissão".

"Era humilhante para o concluinte de curso superior" — acrescentou o parlamentar fluminense — "ver-se barrado à porta da empresa na qual procurava emprego justamente por lhe faltar a prática necessária. Decepcionado, o estudante concluía, invariavelmente, pela inutilidade do diploma, o que lhe criava frustrações e desejo de ignorar o que a tanto custo conseguiu obter no campo intelectual".

Deputado adverte a Moura Cavalcante que tudo muda e pede por preso político

Recife — "O Governador deve rezar para que nenhum desses meninos morra, para não ficar marcado para o resto da vida. As situações mudam. Begin e Sadat já foram presos como terroristas e hoje são Chefes de Estado. Chefes de Estado podem, às vezes, ser presos como terroristas, e eu não quero voltar aqui para defender o meu amigo José Moura, que um dia poderá fazer também uma greve de fome".

Esse foi o comentário feito ontem pelo Deputado pernambucano Sérgio Murilo Santa Cruz, membro da Comissão de Direitos Humanos do MDB, ao se referir às declarações feitas pelo Governador Moura Cavalcante sobre os presos políticos que estão em greve de fome. Anteontem, o Governador disse que não há mais nada o que resolver sobre o movimento: "Damos comida, assistência médica, remédios. O que mais querem? Se não cedem, se preferem morrer, o problema não é nosso. Eles é que vão escolher".

COMISSÃO

Os Deputados Sérgio Murilo e Airton Soares (MDB-SP) chegaram ontem para tentar junto às autoridades pernambucanas uma solução para a greve de fome que já dura 24 dias para Carlos Alberto Soares e Rholine Sonde Cavalcanti. Após se reunirem com o presidente da OAB-PE, professor Otávio Lobo, anunciaram a decisão da Comissão de Direitos Humanos do MDB de pleitear que sejam atendidas as recomendações da Justiça Militar de Pernambuco, entre as quais está o fim do isolamento carcerário de Carlos Alberto e Rholine.

Hoje, os Deputados deverão visitar os presos e, depois, tentarão entrevistas com algumas autoridades, se possível, com o Governador Moura Cavalcanti. Ontem, tentaram conseguir autorização para a visita, mas não encontraram nenhuma autoridade que pudesse tratar do assunto. Na Secretaria de Interior e Justiça, com a ausência do Secretário Sérgio Higino, em Brasília, não havia ninguém respondendo pelo expediente.

Diante dessa situação, o Deputado Sérgio Murilo observou: "O Governo de Pernambuco lamentavelmente está acéfalo. Não tem Governo, nem Secretaria, e nós, como respeitamos a lei, porque inclusive participamos de sua elaboração, queremos dar um exemplo de respeito à legislação que regula as visitas aos presos".

Estavam também na OAB/PE parentes dos presos políticos que conversaram demoradamente com o Deputado Airton Soares. O representante da Comissão de Direitos Humanos do MDB relatou todas as providências tomadas até agora, inclusive o contato que tiveram com o Presidente do STM, Almirante Hélio Leite. Disse que o próprio Almirante considera curiosa a situação dos detentos: "Embora sejam presos da Justiça Militar, cumprem suas penas em estabelecimentos da Justiça comum, o que traz dificuldades para o cumprimento da pena".

Disse ainda que a última palavra é a dos presos. Isto é, "não vamos negociar nada que eles não aceitem". Tudo só será definido, explicou, depois da possibilidade de os grevistas ou o Governo aceitar as sugestões. De qualquer maneira, acrescentou, podemos antecipar que não haverá nem vencedores nem vencidos.

Gaúcho quer eliminar as diferenças entre servidor estatutário e o da CLT

A criação de um só regime jurídico para regulamentar as atividades dos servidores públicos e seus vínculos empregatícios com o Estado ou de um Código Nacional do Trabalho, no qual conste um capítulo apenas para essa classe profissional, foram sugeridas ontem pelo Secretário de Administração de Porto Alegre como solução para os problemas decorrentes da diferença entre funcionários estatutários e os regidos pela CLT.

O Sr Carlos Alberto do Amaral, que falou durante o 1.º Encontro de Secretários de Administração dos Municípios-Capitais, afirmou que essa dualidade cria inconvenientes e estes geram conflitos internos causados pelas vantagens concedidas a cada tipo de funcionário. O Secretário de Maceió defendeu o direito dos municípios criarem sua lei de licitação.

UNIFICAÇÃO DA LESGISLAÇÃO

No serviço público os funcionários: são regidos pelo Estatuto do Funcionário ou contratados pela CLT. Entre as vantagens concedidas aos primeiros está a concessão de triênios. Os da CLT recebem o 13º salário. O Secretário de Administração de Porto Alegre entende que essa dualidade causa problemas, como a equiparação salarial.

Para solucionar o problema sugeriu a unificação da legislação incluindo nela as vantagens dadas pelo Estatuto do Funcionário Público e pela CLT. Explicou que, se fosse escolhida a primeira possibilidade, seria necessário mudar todo o sistema vigente para dinamizar e manter os serviços públicos.

Advogado quer evitar julgamento político

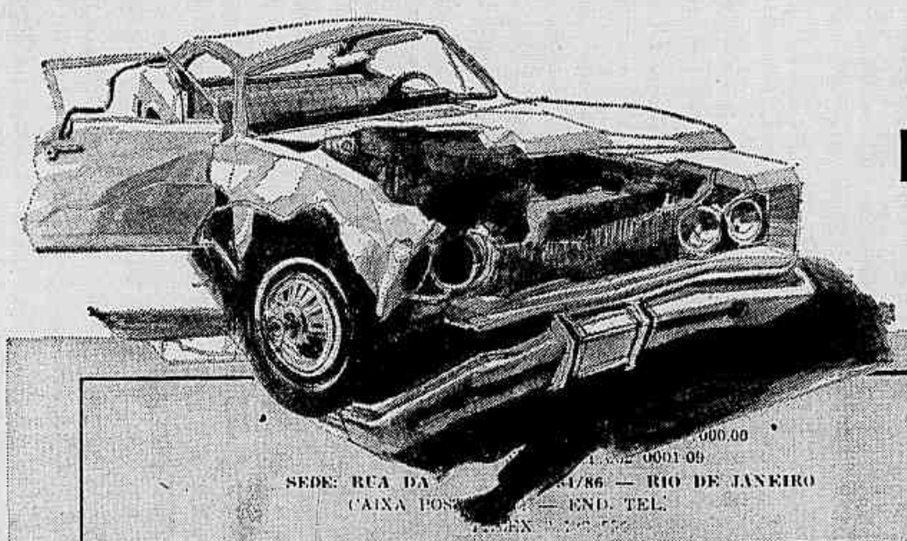
— O advogado Luis Carlos Betiol, contratado por Lefebvre, para impedir sua extradição, ingressou ontem com pedido de habeas-corpus preventivo no Tribunal Federal de Recursos, para evitar que seu cliente, de volta à Itália, seja também punido por crime político.

No Ministério da Justiça, aonde compareceu, logo após a decisão do STF pela extradição do italiano, o Sr Luis Carlos Bettiol afirmou que Lefebvre "acatou respeitosamente o julgamento, mas sua defesa prosseguirá com objetivo de fazer com que o Governo italiano cumpra a decisão da Justiça e a lei de extradição brasileira".

Explicou que o habeas-corpus com pedido de liminar "tem a finalidade de assegurar o acatamento da decisão do Supremo e da lei de extradição brasileira que impõe ao Governo requerente a obrigação de compromissar-se expressamente com o Governo brasileiro, de não exacerbar penas que eventualmente venham a ser aplicadas em razão de fato político".

Disse que Lefebvre "não queria voltar à Itália" e comentou, jocosamente, "que nestes casos, cadeia é bom no Brasil". Soube que seu cliente, na superintendência regional do Departamento de Polícia Federal, onde está recolhido desde junho deste ano, "sempre foi bem tratado, em virtude da sua própria disciplina".

QUANDO TODOS OS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA DOS CARROS FALHAM, AINDA RESTA ESTE:



SEGURO OBRIGATÓRIO DE DANOS PESSOAIS CAUSADOS POR VEÍCULOS AUTOMOTORES DE VIAS TERRESTRES

EMITIDO NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 73, DE 21/11/66, DA LEI N.º 6194, DE 19/12/74 E DA RESOLUÇÃO DO CNSP N.º 1/75

CÓDIGO — SOCIEDADE — ÓRGÃO EMISSOR

BILHETE DE SEGURO Nº 241706 SÉRIE A

PRIMEIRO SEGURO OBRIGATÓRIO SIM □ NÃO □

RENOVA BILHETE N.º .....

EMITIDO PELA SOCIEDADE CÓDIGO .....

VENCIDO EM ...../...../.....

Eduardo Nunes — NOME DO SEGURADO (CPF OU CGC)

Praia do Flamengo, 520/1601 — ENDEREÇO — RUA — N.º — CIDADE — ESTADO

CORRETOR — REGISTRO N.º

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO

TIPO	MARCA	CAPACIDADE	NÚMERO DO MOTOR	LICENÇA	NÚMERO DO CHASSIS
PASSAT	VOLKS	5 P.	BN 226133	MZ-3267	BT-101514

LIMITES MÁXIMOS DE INDENIZAÇÃO — POR PESSOA VITIMADA

CR$ 37.675,00 * NO CASO DE MORTE	ATÉ CR$ 37.675,00 * NO CASO DE INVALIDEZ PERMANENTE	ATÉ CR$ 7.535,00 * POR DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E SUPLEMENTARES

CONTA DO PRÊMIO

CAT. TARIFÁRIA	PRÊMIO LÍQUIDO	BILHETE	IMP. OPER. FINANC.	PRÊMIO TOTAL
01	CR$ 327,64	CR$ 1,27	CR$ 3,29	CR$ 332,20

PERÍODO DE VIGÊNCIA

"ESTE SEGURO É VÁLIDO POR UM ANO, A PARTIR DAS 18 HORAS.

a) EM CASO DE BILHETE NOVO — DO DIA DE SEU PAGAMENTO NA REDE BANCÁRIA.

b) EM CASO DE RENOVAÇÃO — DO DIA DE VENCIMENTO DO BILHETE ANTERIOR, DESDE QUE O PRÊMIO TENHA SIDO PAGO ATÉ AQUELA DATA".

Rio de Janeiro, vinte de outubro de 1977 — DATA DE EMISSÃO (DIA POR EXTENSO)

ASSINATURA DO SEGURADO OU CORRETOR

DATA — LIMITE PARA PAGAMENTO: 20 DE outubro DE 1977

AUTENTICAÇÃO DO BANCO

* Atualizáveis conforme item 6 das normas aprovadas pelo CNSP pela Resolução n.º 1/75

A. 110.501 - A - 10.000 B. 20X6 - 377

Este equipamento de segurança todos os carros brasileiros têm: Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres, mais conhecido como DPVAT, mais conhecido ainda como Seguro Obrigatório.

Se você sabe que este seguro cobre pessoas, tanto passageiros como pedestres, já é um bom começo.

Mas tem mais. Veja no Bilhete de Seguro. No canto inferior direito está a autenticação mecânica do banco recebedor, com a data do pagamento.

Já sabe: durante os 365 dias que seguem aquela data, você e os passageiros do seu carro estão seguros.

Os valores deste Seguro estão indicados no quadro do Bilhete que tem o título "Limites Máximos de Indenização". Esses valores são alterados automaticamente, de acordo com o coeficiente de atualização monetária decretado pelo Governo. E, mesmo que o seu bilhete ainda esteja com os valores antigos para indenizações, os mesmos serão reajustados, sem aumento de preço.

Só para você saber, de janeiro a junho de 1977, foram pagas, como indenizações, em média Cr$ 1.350.000,00, por dia.

O que importa é que você tem este seguro. Que todos os carros têm. Isso pode não evitar acidentes. Mas certamente evita o pior, que é o que vem depois.

FENASEG
a Federação das Companhias de Seguros

Mensagem de Dom Eugênio prega formação do lar feliz "todo dia, a cada momento"

"Lar feliz não se identifica com a ausência de problemas (mas) é construído cada dia, cada momento" — diz o Cardeal Eugênio Sales em sua mensagem para o Dia Nacional da Família, a ser celebrado hoje em todo o país, conforme dispôs o Decreto nº 52 748, de 24 de outubro de 1963.

O dia 8 de dezembro — dedicado a Nossa Senhora da Imaculada Conceição — sempre foi e continua sendo dia santo, mas no Rio poucos fiéis terão hoje ocasião de ir à missa por não ser feriado. A matriz de Engenho Novo estará em festa durante todo o dia e na igreja de N Sa do Carmo da Antiga Sé (ex-Catedral, Praça 15) haverá missa às 10h30m, seguida de distribuição de terços do rosário.

A MENSAGEM

E' a seguinte a mensagem que o Cardeal Sales redigiu para o dia de hoje:

"Lar feliz é o que é construido cada dia, cada momento. A harmonia que daí resulta é, certamente, fruto de um esforço, uma vitória. Do mesmo modo, lar feliz não se identifica com a ausência de problemas. Há um desafio: fazer do casamento uma opção fundamental de vida, que deve crescer pelo trabalho conjunto dos que habitam a mesma casa. E' sempre algo a ser conquistado.

Gastam-se fortunas em análises, em remédios, em soporíferos e não se procura uma fonte de paz, concórdia e união: a oração em comum. O terço em família unindo, sustentando pais e filhos, é valiosa contribuição que deve ser utilizada devidamente. Esse exercício de piedade, simples como é, possui a força da pobreza e é o sinal humilde que atrai as bênçãos do Alto.

O Dia Nacional da Família apresenta um modelo que, em sua pobreza, passou despercebido aos homens de seu tempo. Permanece, todavia, séculos afora. Modelo acabado para todos, ricos e pobres, poderosos e fracos: a família de Nazaré, de onde surgiu o Redentor de todos os lares".

JOÃO GOULART
O DEVOTO

A igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, tornou-se um dos santuários marianos mais populares desde que em 1959 (quando Ministro do Trabalho) João Goulart começou a frequentá-la e a levar também a mulher, a mãe e os filhos. O Padre Alexandre Lingua, vigário, recorda que desde aquela data e até 1963 o ex-Presidente compareceu lá todos os dias 8 de dezembro, "e nunca para fazer política mas para mostrar seu amor a Nossa Senhora da Conceição".

Bispo sugere que antes de criticar as pessoas deviam conhecer a ação da Igreja

Rio Branco — "Como a Igreja procura estar informada sobre a política agrária do país e sobre o que se passa no meio rural, as pessoas que criticam suas posições e atuação junto aos trabalhadores deveriam estar também melhor informadas sobre os documentos oficiais da Igreja e de sua ação pastoral. Talvez não se surpreendessem tanto ou não fizessem acusações ingênuas ou maldosas sobre o trabalho dos bispos, padres e agentes pastorais".

A afirmação é do presidente da Comissão Pastoral da Terra e Bispo da Prelazia do Acre e Purus, D Moacyr Grechi. Segundo ele, a Comissão e o Conselho Indigenista Missionário "são dois organismos, como tantos outros ligados à CNBB, que se provocam maiores controvérsias é porque atuam em setores nos quais reconhecidamente os problemas emergem com maior gravidade".

MOTIVOS

Segundo D Moacyr, quando alguns de seus membros "tomam uma atitude mais firme ou fazem declarações mais contundentes não é porque existe intenção ou orientação deliberada de tumultuar ou contestar gratuitamente, mas sim devido às situações: invasões de áreas indígenas, expulsão de posseiros, omissão de órgãos públicos, etc."

"As pessoas ou representantes de entidades atingidas" — acrescenta D Moacyr — "ao invés de apurarem os fatos e corrigi-los, acham, às vezes, mais fácil replicar com acusações simplistas, estigmatizando certos elementos da Igreja que atuam nessas áreas de conflitos e que, por dever de consciência e por fidelidade ao Evangelho, não se podem omitir ou calar diante das injustiças".

Geisel sanciona lei para controlar responsabilidade técnica em obras e serviços

Brasília — Em solenidade realizada ontem às 18h, no Palácio do Planalto, o Presidente Ernesto Geisel sancionou a lei que estabelece a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para os contratos de execução de obras ou prestação de quaisquer serviços referentes à Engenharia, à Arquitetura e à Agronomia e cria a mútua assistência para os profissionais dessas especialidades.

O Chefe do Governo disse que, se, "em todos os setores, pudermos trabalhar em conjunto, pudermos somar esforços, se soubermos atender às reais necessidades dos diferentes organismos, das diferentes classes, através do prisma do interesse nacional, sem dúvida nós chegaremos a produzir leis como esta, que considero boa e necessária e que produzirá os resultados por todos esperados".

RESPONSABILIDADE

Em sua primeira parte, a lei sancionada prevê o estabelecimento da "anotação de responsabilidade técnica" junto aos CREAs, permitindo assim o perfeito controle das obras ou serviços de engenharia, de arquitetura e de agronomia a serem realizados no Brasil. A medida visa a facilitar a apuração de responsabilidade em caso de frustação do empreendimento e, de outro lado, beneficiar os profissionais que queiram, a qualquer tempo, comprovar o acervo técnico de que são possuidores.

As informações colhidas através dessa anotação propiciará, ainda, que os dados obtidos sejam computados, para a coleta de informações sobre quaisquer aspectos das obras e serviços. O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — Confea — fixará os valores das taxas da ART *ad referendum* do Ministério do Trabalho.

A segunda parte da lei autoriza o Confea a criar a mútua assistencial destinada à prestação de benefícios como auxílios pecuniários por desemprego ou invalidez, pecúlio em caso de morte, bolsas-de-estudos aos filhos do associados e aos estudantes de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, carentes de recursos, assistência médica, hospitalar, dentária e farmacêutica, auxílio funeral, além de empréstimos para aquisição de livros e equipamentos e financiamentos para férias, seguro de vida e de acidentes.

A mútua será fiscalizada pelo Confea e terá como receita 1/5 da taxa arrecadada pelos CREAs pela anotação de responsabilidade técnica e ainda, a anuidade dos associados. Segundo o presidente do Confea, Sr Inácio Lima Ferreira, existem atualmente no Brasil cerca de 150 mil profissionais nesses três ramos de atividades.

Papa aceita a renúncia de três prelados brasileiros

Vaticano — Paulo VI aceitou ontem a renúncia de três bispos brasileiros e fez três nomeações. Um dos renunciantes foi Dom Antônio Ferreira de Macedo, de 75 anos, Arcebispo-Coadjutor de Aparecida do Norte, substituído por Dom Geraldo Maria de Morais Penido, de Juiz de Fora, que terá direito a suceder o atual Arcebispo, Dom Carlos Carmelo Motta, atualmente com 87 anos.

Os demais prelados que renunciaram são Dom Herminio Malzone Hugo, de 62 anos, da Diocese de Governador Valadares, e Dom Almir Marques Ferreira, de 66 anos, de Uberlandia. Dom Onofre Candido Rosa foi transferido do posto de Coadjutor de Uberlandia para igual posto com direito à sucessão do Bispo de Corumbá, Dom Ladislau Paz, e o Padre Conrado Walter, será o novo Bispo-Auxiliar de Dom Pedro Filipack, de Jacarezinho.

O CARDEAL CONTINUA

São Paulo — O secretário do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota não confirmou, ontem, no Palácio Paulino, em Aparecida do Norte, a notícia de que o Papa havia aceito o seu pedido de renúncia. Não consentiu, porém, que a imprensa entrasse em contato com o Cardeal, alegando uma série de compromissos que determinavam a sua permanência em seu escritório.

Na Rádio Aparecida, o Padre Flávio confirmava apenas a substituição do Arcebispo Auxiliar Dom Antônio Macedo por Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, atualmente Arcebispo em Juiz de Fora. Quanto a Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, afirmou o Padre Flávio, "ele continuará em suas funções de Arcebispo Titular resignatário".

Dom Geraldo Maria de Moraes Penido distribuiu, ontem, uma nota em Aparecida do Norte, confirmando a sua indicação pelo Papa Paulo VI. Dom Geraldo nasceu a 6 de setembro de 1918 em Rio Manso, Minas Gerais. Foi ordenado sacerdote em 4 de abril de 42 e eleito Bispo Titular de Avissa e Auxiliar do Arcebispo de Belo Horizonte em março de 56. Foi para Juiz de Fora em 1958.

D Penido dinamizará Aparecida

Juiz de Fora — O Arcebispo desta cidade, Dom Geraldo de Morais Penido, nomeado pelo Vaticano, para a Arquidiocese de Aparecida do Norte, em São Paulo, afirmou ontem que pretende adotar "uma política de contenção à exploração dos peregrinos", para o que elaborará uma Pastoral tão logo tome posse.

"Não creio que os romeiros viajem em busca de milagres, eles apenas buscam Aparecida do Norte por uma questão de devoção para com Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil. Apenas uns 10% vão agradecer pequenas graças recebidas. Eu não posso impor minha filosofia na cidade, mas pelo menos não permitirei a exploração da fé, nas áreas pertencentes à Igreja".

PLANOS DE TRABALHO

D Geraldo de Morais Penido afirmou que um de seus grandes planos na nova Arquidiocese será a criação de um seminário, o qual será posteriormente transformado em Faculdade Católica, da qual surgirá a futura Universidade Católica, exclusivamente para eclesiásticos. Ele desconhece os aspectos sociais de sua nova Arquidiocese, mas, apesar da diferença — Juiz de Fora tem 60 paróquias e Aparecida, sete — acha que seu trabalho, ali, "será mais significativo".

A cidade é a capital espiritual do Brasil. Possui uma emissora de rádio com grande penetração e um jornal católico com uma tiragem de 50 mil exemplares. A influência que Aparecida exerce sobre todo o mundo católico brasileiro é incalculável.

Sobre o novo Arcebispo de Juiz de Fora, a Arquidiocese nada revela embora admita a existência de uma lista de nomes do provável sucessor de D Geraldo, que deverá ser levada à apreciação do Papa. Em Aparecida D Geraldo — que deixa Juiz de Fora após 19 anos de trabalho — vai atuar ao lado de D Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, de 87 anos, em substituição ao Arcebispo-Coadjutor D Antonio Ferreira de Macedo, cujo pedido de renúncia foi aceito pelo Vaticano no mês passado.

D Herminio permanecerá no Rio

O Bispo renunciante de Governador Valadares, D Herminio Malzone Hugo, recebeu ontem no quarto da capelania do Hospital da Beneficência Portuguesa, aonde se encontra há quatro meses em tratamento de saúde, a confirmação da Santa Sé, do seu pedido de renúncia da Arquidiocese de Governador Valadares, assumindo o seu posto D José Heleno, elevado a Bispo Diocesano.

D Herminio disse que há trsé anos insistia junto à Santa Sé para ser removido do cargo, por estar com a saúde abalada e um desgaste físico muito grande. Ele submeteu-se em São Paulo a uma cirurgia de garganta para retirar o calo, que afetava as suas cordas vocais. Na sua diocese oito mil pessoas fizeram abaixo-assinado pedindo a sua volta.

Atualmente ele colabora com o Cardeal D Eugênio Sales nas tarefas pastorais, celebrando algumas missas e fazendo visitas aos presídios. No Hospital da Beneficência Portuguesa por não haver capelão, D Herminio Malzone, vai dando a um e outro doente a assistência espiritual que se faz necessária. Ele passa assim a ser o capelão do Hospital.

O Bispo conversa lentamente, por causa da roquidão, e gesticula bastante à medida que vai explicando como chegou ao Bispado. D Herminio Hugo faz uma queixa: a pornografia está destruindo os valores da mocidade e o amor livre está se tornando a maior angústia do jovem de hoje. O Bispo esclarece que no interior as dificuldades são muitas e o trabalho é árduo. A falta de informação e de recursos para uma melhor pregação do Evangelho, coloca a posição do padre, sempre em posição de inferioridade.

D Herminio nasceu em Guaxupé (atual bispado de D José de Castro Pinto) e lá se ordenou em 1938, permanecendo como vigário em sua cidade 16 anos. Saiu de lá para Governador Valadares, em 1957, tornando-se o primeiro bispo da cidade. A constatação inicial que fez ao assumir a Arquidiocese foi o problema do menor abandonado.

Em 20 anos de trabalho a frente da Arquidiocese, D Herminio não poupou esforços em dar o melhor a população local. Quatro anos depois de chegar inaugurava uma fazenda para o menor abandonado e a Rádio Para o Mundo Melhor, na Administração do Governador Bias Fortes. Essa emissora hoje opera em Ondas Médias, Ondas Curtas e Frequência Modulada, abrangendo todo o Vale do Rio Doce.

— Quando cheguei a cidade se chamava Figueira do Rio Doce e logo depois era elevada a categoria de Município, passando a Governador Valadares. O Bispo recorda que a cidade tinha 50 mil habitantes e hoje, conta com 200 mil pessoas.

D Herminio esclarece que na região existem 39 padres e que a maioria é de origem estrangeira. Entretanto eles são valorosos e não há queixas. Os constantes comícios feitos em praça pública, foram as causas principais, de um calo em suas cordas vocais. No começo cheguei a "pensar em cancer", mas depois ficou constatada a deficiência na voz devido ao calo. Uma cirurgia plástica resolveu o problema.

O Bispo informa que não foi apenas o problema na garganta que o levou a pedir a exoneração do cargo. Mas principalmente o desgaste físico e mental. Ele confessa que a recuperação da parte física foi rápida, mas o lado emocional, esta sendo lenta. A volta a Governador Valadares "não é possível mais". Dom Herminio diz que o povo "lhe deu muito carinho e deixou na cidade uma relacionamento dos melhores".

D Almir fica no Sul de Minas

Belo Horizonte — A renúncia de Dom Almir Marque Ferreira, Bispo Diocesano de Uberlandia, no Triangulo Mineiro, aceita ontem pelo Papa, veio apenas consolidar uma situação de fato: desde março de 1970, Dom Almir está afastado da direção de sua Diocese, devido a problemas cardíacos, vivendo em constante repouso em Araguari, junto à família. Ele não abandonará a região.

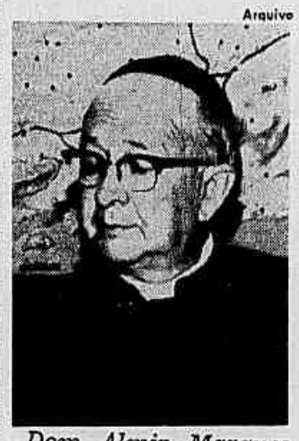
Natural de patrocinio, Dom Almir Marques Ferreira tem 66 anos. Ordenou-se no Seminário Cristo Rei, em Belo Horioznte, em novembro de 1935, e foi sagrado Bispo em abril de 1957. Participou do Concilio Ecumênico Vaticano II e foi o primeiro Bispo da Diocese de Uberlandia, criada em 1961 por João XXIII. Em 1970, passou o comando pastoral ao Bispo Coadjutor, Dom Onofre Candido Rosa.

Lenta e pausadamente, Dom Almir Marques Ferreira esclarece que é apenas a saúde fraca que o impede de dirigir a Diocese de Uberlandia: "Pedi a renúncia porque amo meu povo e esta Diocese. Doente como estou, não me sinto mais em condições de continuar à frente de uma atividade que exige muito".

Em casa de parentes, em Araguari, cidade que também pertence à Diocese de Uberlandia, Dom Almir disse que deseja continuar servindo à Igreja, "de acordo com a nova autoridade diocesana e segundo minhas possibilidades físicas". Disse também que viverá o resto de sua vida na Diocese e que deseja descansar um dia junto à sua mãe, enterrada no Cemitério de Uberlandia.

"Quanto à Igreja? Para ela eu vivo e quero viver sempre", acrescentou o Prelado, ressaltando que mantém um "profundo respeito pela CNBB e pelos trabalhos que ela vem desenvolvendo no país, pela promoção do homem".

Arquivo



Dom Almir Marques Ferreira

Conrado será bispo no Paraná

Curitiba — Paulo VI nomeou para o cargo de Bispo Auxiliar da Diocese de Jacarezinho o Padre Conrado Walter, de nacionalidade alemã, mas há 23 anos no Brasil, pertencendo à Ordem dos Padres Palotinos. Há 15 anos, ele se encontra no Norte do Paraná, como Vigário de Cornélio Procópio, mas ordenou-se em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Padre Conrado revela que sua nomeação foi motivada por uma doença de que foi vítima Dom Pedro Filipack, Bispo da Diocese, que pediu à Santa Sé a nomeação de um Bispo Auxiliar. Agora, porém, Dom Pedro **está recuperado**, mas a Diocese abrange 30 municípios e, segundo ele, "nós trabalhamos muito com o setor social".

E acrescentou: "Com a vinda do Padre Conrado, vamos desenvolver mais o trabalho assistencial pois estamos com o problema dos *bóias-frias*. Não vamos procurar obter favores para eles, mas sim, sensibilizar o Governo para que passe a se preocupar com o problema".

D Ivo tem encontro com Golbery

Brasília — O secretário-geral da CNBB, D Ivo Lorscheiter, entregou ontem ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, General Golbery do Couto e Silva, durante visita de cortesia, duas publicações da entidade: o **Anuário Católico do Brasil de 1978** e o livro **CNBB — Comunhão e Co- Responsabilidade**, que conta a história da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O encontro começou às 17h e durou 15 minutos. Pela manhã, D Ivo recebeu o presidente do Summer Institute of Linguistics, Sr Steven Sheldon, e seu assessor de Relações Públicas, Sr James Wilson. Eles lhe ofereceram um volume do novo testamento traduzido para o idioma dos caingangues, solicitaram-lhe que encaminhasse religiosos interessados para o curso de linguística que promoverão em janeiro e informaram-no sobre a situação do Instituto no Brasil.

REITOR

D Ivo Lorscheiter recebeu o Reitor da Universidade de Brasília, Sr José Carlos de Azevedo, às 14h30m. O encontro durou aproximadamente 45 minutos e constou na agenda como visita de cortesia. Os assuntos tratados não foram divulgados. Há quase um mês estudantes da Universidade de Brasília procuraram o secretário-geral da CNBB, pedindo-lhe apoio para seu protesto contra a situação na Universidade e até agora a Conferência não se manifestou.

Movimento critica Cardeal

Recife — O Mojol (Movimento Jovem Pela Libertação da Igreja), entidade aparentemente anônima e sem sede no Recife, divulgou ontem uma carta-circular criticando o Arcebispo de São Paulo, Cardeal Paulo Evaristo Arns, "por ter ele pleiteado o reconhecimento do Partido Comunista no Brasil, uma vez que tal procedimento se choca com as declarações de Sua Santidade e de todos os órgãos da mais alta hierarquia da Igreja".

Em São Paulo, a TFP (Sociedade Brasileira em Defesa da Tradição, Família e Propriedade) não quis comentar o assunto. Seu assessor de imprensa, Paulo Brito, após uma consulta ao Conselho Nacional, alegou que "esse é um movimento muito novo e preferimos aguardar para saber o que ele representa".

Criado para "combater a infiltração comunista na Igreja Católica", como diz a carta, sem nenhum assinatura, o Mojol considera-se um movimento nascido no Sul do país, com sucursal em Pernambuco. Cópias do documento — com o título **Paz em Cristo** — foram enviadas às autoridades pernambucanas, repartições públicas, diretórios estudantis e jornais.

Empresas vão ter que pagar despesas dos jornalistas nas viagens do Presidente

Brasília — O porta-voz da Presidência da República, Coronel Toledo Camargo, ao expor ontem as primeiras diretrizes de imprensa em relação às viagens do Presidente ao México e Uruguai, anunciou que o Governo já não arcará com as despesas dos jornalistas que forem realizar coberturas desse gênero no exterior, e admitiu que a decisão poderá ser estendida às viagens domésticas do Chefe do Governo.

— A Presidência da República não arcará com as despesas daquelas coberturas; nem viagem, nem hospedagem, nem telex, nem telefoto. Todas as despesas habituais correrão por conta exclusiva das empresas interessadas — disse o Coronel Camargo. "Acho que assim é melhor para o Governo e para a imprensa. É preferível que a assessoria de imprensa canalize seus recursos para maior apoio à cobertura em si, empenhando-os em facilitar o trabalho dos jornalistas" — justificou.

MOTIVO

Desde que se tem memória, a Presidência da República vem arcando com as despesas de passagens hospedagem e transporte local dos jornalistas credenciados no palácio presidencial. Por isso, antes de anunciar a mudança, o Coronel Camargo preveniu: "Talvez eu não dê a notícia que os senhores gostariam de ouvir" mais adiante, ao receber um pedido de explicações, assumiu a responsabilidade pela transformação: "acho que o motivo principal é que sou eu o Assessor de Imprensa e julguei que essa é a posição mais correta para o Governo e para a Imprensa".

Lembrou que é "da boa praxe internacional que a imprensa arque com as suas despesas. Nos Estados Unidos, o pessoal que acompanha a autoridade, depois recebe uma fatura das despesas feitas". Disse que as empresas pequenas, sem condições econômicas de assumir as despesas de coberturas jornalísticas, poderão se valer da Agência Nacional, se não assinarem serviços de agências noticiosas privadas. "A Agência Nacional vai entregar noticiário e fotografias com a maior rapidez possível, para as empresas de comunicação social que desejarem".

APOIO

Com relação às viagens ao México e Uruguai — que serão realizadas na segunda quinzena de janeiro — o Coronel Camargo prometeu todo o apoio aos jornais, rádios, televisão, revistas e cinema. Esse apoio será prestado mediante credenciamento, sem limite, dos jornalistas que desejarem cobrir aquelas viagens; liberação rápida dos pedidos de isenção do depósito prévio; facilidades para transmissão de textos e fotografias; reserva de aposentos no hotel onde ficar a comitiva presidencial e apoio máximo para dar maior fluxo à cobertura.

O Presidente da República convidará "três ou quatro homens de imprensa" em cada viagem, para integrarem a comitiva oficial, "como uma homenagem à imprensa brasileira". Nesse número, estará incluído o presidente do Comitê de Imprensa do Palácio do Planalto. Ele admitiu que o critério de não arcar com as despesas dos jornalistas poderá ser estendido às viagens domésticas. "Não está explicado aqui, mas, pessoalmente, essa é a minha posição. Além disso, acho que esta posição está mais de acordo com a filosofia de apoio à empresa privada."

SITUAÇÃO

Embora o Coronel Camargo tenha revelado que o critério também se estende ao Itamarati, o Chanceler Azeredo da Silveira está em Assunção desde domingo, acompanhado de cinco jornalistas credenciados no Ministério de Relações Exteriores, que viajaram e se hospedam por conta do Governo brasileiro.

A exemplo do que ocorreu com presidentes anteriores, muitos dos jornalistas credenciados pelo Palácio do Planalto viajaram à França, Inglaterra e Japão, no ano passado, por conta do Erário. Além das passagens, o Tesouro pagou hospedagem, na forma de uma diária em dólares, e arcou com os deslocamentos, por terra, em Paris, Londres e Tóquio. No México e Uruguai, o Governo deixará de gastar cerca de meio milhão de cruzeiros, ao não convidar 15 jornalistas.

Nas viagens que o Chefe do Governo realiza pelo Brasil, a Presidência da República adquire as passagens, por vôo comercial, reserva e paga os hotéis, e dá condução nos locais de cobertura. Por causa disso, alguns jornalistas que cobriam a presença do Presidente Geisel em manobras navais na Bahia, há alguns meses, tiveram que ouvir essa observação de um Almirante: "Não sei porque razão o Governo precisa pagar às empresas jornalísticas passagens, cama e comida para seus funcionários obterem notícias."

Não há, por enquanto, qualquer determinação oficial do Palácio do Planalto aos ministérios, autarquias e empresas públicas, para que a prática seja estendida a todos os órgãos da administração direta e indireta do Governo.

COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO

CESAN

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS

EDITAL N.º 19/77

A Companhia Espírito Santense de Saneamento — CESAN, avisa aos interessados que fará realizar no dia 22 de dezembro de 1977, às 15:00 horas em sua sede, situada à Av. Governador Bley n.º 186 — 3.º andar, nesta capital, tomada de preços para fornecimento de válvulas e juntas de montagem, para o barrilete da estação elevatória do Rio Santa Maria, unidade integrante do sistema de abastecimento de água de Carapina, Mun. da Serra, Esp. Santo.

O Edital e demais documentos necessários a participação na tomada de preços estarão à disposição dos interessados no endereço supra mencionado, a partir do dia 08 de dezembro do ano em curso, dela podendo participar as firmas que possuam inscrição atualizada no registro cadastral de habilitação de firmas da CESAN, nas especialidades pertinentes ao fornecimento em apreço e cujo capital integralizado seja igual ou superior a Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

Os documentos necessários a elaboração das propostas serão fornecidos pela CESAN, mediante o pagamento da importância de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Quaisquer informações complementares poderão ser obtidas junto a Comissão de Licitação.

Vitória, 08 de dezembro de 1977.

A COMISSÃO

Grande Rio recebe Cr$ 659 milhões para 46 projetos e Capital tem a maior parte

Em sua última reunião do ano, o Conselho Deliberativo da Região Metropolitana, presidido pelo Governador Faria Lima, liberou ontem Cr$ 659 milhões 581 mil, destinados a 46 projetos. O município mais beneficiado é o do Rio de Janeiro, que receberá Cr$ 500 milhões.

Entre os projetos, inclui-se a conclusão das Linhas Verde e Lilás que, com a verba liberada, têm garantida sua entrega ao tráfego em 1979. O presidente da Fundação de Desenvolvimento da Região Metropolitana, Fernando Talma Sampaio, disse que desde a fusão o Estado aplicou Cr$ 25 bilhões na área, além de Cr$ 1 bilhão 400 milhões investidos pela Fundrem.

A REUNIÃO

O Conselho Deliberativo da Região Metropolitana é composto pelo Governador do Estado, pelo presidente da Fundrem, pelos Secretátros 13 municípios que tado e do Município do Rio e um representante dos outros 1 3 municípios que compõem a área.

A reunião do Conselho Deliberativo, no Palácio Guanabara, seguiu-se uma reunião do Conselho Consultivo, formado pelos representantes de todos os municípios. O Governador Faria Lima e seu Secretário de Planejamento, Ronaldo Costa Couto, comunicaram a esses representantes a liberação dos Cr$ 659 milhões e receberam sugestões de outros projetos.

Dos 46 projetos beneficiados, 43 já estavam prontos e esperavam apenas a liberação da verba. Os três aprovados ontem são o de ampliação e modernização do serviço radiológico do Hospital Miguel Couto, o Plano de Melhoria da Circulação Viária na Baixada Fluminense e o do Anel Viário de Duque de Caxias.

HOSPITAIS

Em relação à verba para o Hospital Miguel Couto — Cr$ 10 milhões — o presidente da Fundrem deu uma justificativa mais alongada: "Pode-se pensar que esse dinheiro esteja sendo gasto sem consequência para a região metropolitana, já que o Miguel Couto é um hospital situado na Zona Sul do Rio. Acontece, no entanto, que os próprios registros mostram que grande parte dos pacientes vêm de longe, especialmente da Baixada Fluminense."

Lembrou que a Fundrem vem tentando fixar a população periférica da região em seus próprios municípios, a fim de evitar que ela venha buscar serviços no Rio. "No setor da saúde, por exemplo, já aplicamos Cr$ 195 milhões na recuperação de hospitais como o Rocha Faria, Olivério Kramer e Carlos Chagas".

Dos Cr$ 659 milhões liberados ontem Cr$ 357 milhões são provenientes do Fundo Contábil da Fundrem. Esse dinheiro é aplicado a fundo perdido ou seja não exige retorno. Segundo seu presidente a Fundrem só libera verba do Fundo Contábil dos projetos realmente essenciais, ou áqueles já iniciados e que necessitam de rápida conclusão". A recuperação do serviço radiológico do Miguel Couto é um destes projetos.

CIRCULAÇÃO VIÁRIA

Outro projeto aprovado ontem é o Plano de Melhoria da Circulação Viária da Baixada Fluminense, estudo a ser iniciado no começo do próximo ano e que consumirá Cr$ 6 milhões. Este plano junto com outro já existente da Avenida Brasil, tem o objetivo de chegar às melhores soluções de transporte na região. "Basicamente, estudaremos a necessidade de abrir novas vias e sinalizar as já existentes, tudo levando em conta a dependência dos municípios da Região", afirma o Sr Talma Sampaio.

Ele acrescenta que, "principalmente em termos de transportes, não podemos pensar de modo estanque. Se construirmos um viaduto em Duque de Caxias, devemos analisar o reflexo que ele causará em Nilópolis, por exemplo". Cerca de metade da população da Baixada — 2,3 milhões — se desloca todo o dia para o Rio.

Governador Faria Lima presidiu, ao lado do Secretário Costa Couto, a reunião do Conselho

Secretário diz que Projeto Integração já foi concluído em termos administrativos

O Secretário de Administração, Sr Ilmar Penna Marinho Júnior, afirmou ontem que, do ponto-de-vista administrativo, o Governo estadual já concluiu o Projeto Integração, lançado em março de 1976 com o objetivo de corrigir as diferenças salariais entre as carreiras de funcionários dos Quadros III (antigo RJ) e II (ex-Guanabara).

"Mas do ponto-de-vista financeiro — disse o Secretário — dependente apenas de uma questão de adequar recursos para viabilizar a parte de execução nas áreas do Ministério Público, Procuradoria-Geral do Estado, IPERJ e Grupo do Fisco (parcialmente atendido)". Desde que foi lançado, o Projeto Integração já levou o Governador Faria Lima a assinar 15 decretos uniformizando salários de servidores estaduais.

EQUIPARAÇÃO

O Secretário de Administração observou que "do ponto-de-vista administrativo, inclusive de simplificação do sistema de pagamento, seria oportuno e conveniente que fosse encontrada uma solução financeira até 31 de dezembro, dentro da filosofia do Governador Faria Lima de só executar qualquer programa na área do funcionalismo quando estiver absolutamente seguro de que não faltarão recursos para cumprir as metas de justiça social".

Lembrou que o Governo do Estado já nivelou o salário dos servidores de diversas áreas.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

GASTÃO VIDIGAL (Fundador)
Fundado em 1938
Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição N.º 61.065 421

CAPITAL ..... Cr$ 1.225.000.000,00
RESERVAS ..... Cr$ 622.527.879,39
TOTAL ..... Cr$ 1.847.527.879,39

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Presidente
Lucas Nogueira Garcez - Vice-Presidente
Adolpho Lindenberg — Gastão de Mesquita Neto
Álvaro Augusto de Bueno Vidigal — José Ermírio de Moraes Filho
Caio de Alcântara Machado — Luiz Eduardo Campello
Eduardo Caio da Silva Prado — Mauro Lindenberg Monteiro
Wilton Paes de Almeida Filho

RESUMO DO BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1.977
COMPREENDENDO MATRIZ EM SÃO PAULO E AGÊNCIAS

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			**NÃO EXIGÍVEL**		
Caixa e Banco do Brasil S.A. - Conta Depósitos	189.178.631,90		Capital e Reservas		1.847.527.879,39
Títulos Federais de Curto Prazo	894.497.996,01	1.083.676.627,91			
REALIZÁVEL			**EXIGÍVEL**		
Empréstimos	6.150.743.627,00		Depósitos	8.531.808.665,74	
Departamentos no País e Outros Créditos	11.293.309.097,76		Departamentos no País e Outras Exigibilidades	10.004.087.922,33	
Valores e Bens	3.221.927.096,93	20.665.979.821,69	Obrigações Especiais	1.435.998.757,43	19.971.895.345,50
IMOBILIZADO		737.575.495,83	**RESULTADO PENDENTE**		1.580.334.797,07
RESULTADO PENDENTE			**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		264.465.196.074,37
Despesas Correntes	837.276.076,53		TOTAL		287.864.954.096,33
Ágio pela Aquisição de Cartas Patentes	75.250.000,00	912.526.076,53			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		264.465.196.074,37			
TOTAL		287.864.954.096,33			

São Paulo, 7 de Dezembro de 1977

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Diretor Presidente

Diretores Vice-Presidentes
(a) Gastão Vidigal Baptista Pereira
(a) Geraldo Machado

Diretores Gerentes
(a) Fábio Luiz Alves Lima
(a) Mário Gonçalves Luz
(a) Levi da Costa Mesquita

Diretores
(a) Ruy Marques
(a) Milton Centini
(a) Gastão Augusto de Bueno Vidigal

(a) Agenor Nepomuceno Mendes
(a) Luiz Carlos Vescovi Plastor
(a) Paulo Francisco da Costa Aguiar Toschi
(a) Leo do Amaral

(a) Antonio Soriano
(contador CRC-SP 55096)

BANCO FINASA
DE INVESTIMENTO S.A.

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 60.664.844/0001-69

CAPITAL ..... Cr$ 352.800.000,00
AUMENTO DE CAPITAL ..... Cr$ 247.200.000,00
RESERVAS ..... Cr$ 72.127.762,48
TOTAL ..... Cr$ 672.127.762,48

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Presidente
Lucas Nogueira Garcez - Vice-Presidente
Aluizio Rebello de Araujo — João Gustavo Haenel
Antonio Carlos de Bueno Vidigal — José E. Mindlin
Arne R. Visser — Justo Pinheiro da Fonseca
Casimiro Antonio Ribeiro — Manuel Alfredo Gomes Pedroso
Eduardo Andrade Gonçalves — Nobuo Kawamura
Eduardo Lacerda de Camargo — Paulo Ayres de Almeida Freitas Filho
Ernst Gunther Lipkau — Regis Soulas
Helio Dias de Moura — Robert Henry Barbour Jr.
J. M. Pinheiro Neto — Roberto da Silva Porto
Rubens Opice

RESUMO DO BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1.977
COMPREENDENDO MATRIZ EM SÃO PAULO E AGÊNCIAS

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL		25.272.622,81	**NÃO EXIGÍVEL**		
REALIZÁVEL			Capital, Reservas e Fundos		672.127.762,48
Devedores por Financiamentos	6.101.408.669,24		**EXIGÍVEL**		
Títulos e Valores Mobiliários	204.663.335,01		Depósitos a Prazo Fixo com Correção Monetária	3.726.407.688,63	
Outros Créditos	778.442.418,89	7.084.514.423,14	Refinanciamentos	2.350.530.418,29	
IMOBILIZADO		87.607.221,23	Outras Exigibilidades	283.715.430,33	6.360.653.537,25
RESULTADO PENDENTE		942.502.222,83	**RESULTADO PENDENTE**		1.107.115.190,28
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Fundo de Investimento FINASA 157	662.542.723,19		Depositantes do Fundo de Investimento FINASA 157	662.542.723,19	
Fundo de Investimento FINASA	69.252.228,15		Depositantes do Fundo de Investimento FINASA	69.252.228,15	
Garantias Prestadas Lei 4131 e PIS	132.331.329,14		Responsabilidades por Garantias Prestadas Lei 4131 e PIS	132.331.329,14	
Diversas Contas de Compensação Ativa	11.975.690.005,76	12.839.816.286,24	Diversas Contas de Compensação Passiva	11.975.690.005,76	12.839.816.286,24
TOTAL		20.979.712.776,25	TOTAL		20.979.712.776,25

São Paulo, 7 de Dezembro de 1977

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Diretor Presidente

Diretores Vice-Presidentes
(a) João Gustavo Haenel
(a) Rubens Opice
(a) Casimiro Antonio Ribeiro
(a) Regis Soulas
(a) Justo Pinheiro da Fonseca
(a) Eduardo Andrade Gonçalves

Diretor Gerente
(a) Raul Carlos Pereira Barretto

Diretores
(a) Tito Enrique da Silva Neto
(a) Antonio Carlos Vidigal

(a) Roberto Kasmanas
(Técnico em Contabilidade CRC n.º 35.562

FINASA
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.594.784

CAPITAL ..... Cr$ 385.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL ..... Cr$ 65.000.000,00
RESERVAS ..... Cr$ 60.316.651,62
TOTAL ..... Cr$ 510.316.651,62

CONSELHO CONSULTIVO
Virgilio Alves de Carvalho Pinto - Presidente
Dario Ferreira Guarita Filho — Luiz de Paula Figueira
Gastão Vidigal Neto — Pedro Paula Leite de Barros

RESUMO DO BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1.977

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL		76.676.195,43	**NÃO EXIGÍVEL**		
REALIZÁVEL			Capital, Reservas e Fundos		510.316.651,62
Financiamentos	5.480.593.992,08		**EXIGÍVEL**		
Outros Créditos	189.149.780,31	5.669.743.772,39	Títulos Cambiais	4.799.307.960,99	
IMOBILIZADO		125.795.901,04	Outras Exigibilidades	173.501.666,17	4.972.809.627,16
RESULTADO PENDENTE		208.060.889,39	**RESULTADO PENDENTE**		597.150.479,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		34.313.817.763,11	**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		34.313.817.763,11
TOTAL		40.394.094.521,36	TOTAL		40.394.094.521,36

São Paulo, 7 de Dezembro de 1977

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Diretor Presidente

Diretores Vice-Presidentes
(a) Gastão Vidigal Baptista Pereira
(a) José Mario Cardoso de Almeida

Diretores
(a) Cassio Vidigal Neto
(a) Pedro Carvalho de Andrade
(a) José Bernardino Cerqueira Cintra
(a) Carlos Alfredo Sozio
(a) Ruy Baptista Pereira Filho

(a) Dorival Silva
(Contador - CRC. SP. 348)

Linhas Verde e Lilás se aproximam do fim

Faltam três quilômetros de viadutos para concluir a Linha Verde — Via Expressa Tijuca—Rodovia Presidente Dutra. Estes elevados ligarão a boca do Túnel Noel Rosa, em Sampaio, ao começo da Avenida Automóvel Clube, junto à estação de Del Castilho. O custo da obra, até o quilômetro 2 dia Via Dutra, é estimado em Cr$ 157 milhões.

A Linha Lilás — que unirá o Túnel Santa Bárbara ao Largo de Santo Cristo — já dá tráfego da Rua Salvador de Sá ao Largo de Santo Cristo, em 1 mil metros de elevados e pistas sobre aterros. Faltam 1 mil 65 metros para completar a obra, da Salvador de Sá à boca do Túnel, no Catumbi.

VIADUTOS E ATERROS

A Linha Verde começa em Vila Isabel, no Túnel Noel Rosa (720 metros de extensão e pistas superpostas), pronto mas ainda sem os acessos. A partir da saída em Sampaio seguirá sobre aterro até ganhar o viaduto sobre a Rua São Paulo, naquele bairro. Depois prossegue em outro viaduto, sobre a Rua Cadete Polônia, apontando em direção à Favela do Jacarezinho.

Após ultrapassar a favela, continua através de outro viaduto sobre a Linha Auxiliar da Rede Ferroviária Federal, que termina nas proximidades da estação de Del Castilho. Estes três quilômetros de viadutos estão em construção e o Departamento de Estradas de Rodagem promete sua entrega para o segundo semestre de 78.

Quanto à Linha Lilás, o Prefeito Marcos Tamoyo garante sua entrega até o fim de sua gestão. Ao trecho pronto e já em uso, do Largo de Santo Cristo à Rua Salvador de Sá, seguirão 505 metros de viadutos (que estão com os pilares e estrutura de sustentação já concluídos) até o cruzamento com a Rua Valença, no Catumbi. Desta, até a boca do Santa Bárbara, a Prefeitura construirá 560 metros de pistas sobre aterro. Os 1 mil 65 metros restantes da via deverão custar Cr$ 106 milhões.

Campanha do Teatro bate o recorde

O presidente da Associação Carioca dos Empresários Teatrais, Sr Jorge Ayer, considera recorde dos últimos cinco anos a venda de 30 mil ingressos em cinco dias da Campanha de Popularização do Teatro e afirmou ontem que a venda de livros do Serviço Nacional do Teatro também está obtendo muito sucesso.

Ele lembrou que todas as editoras podem participar da Campanha, desde que aceitem vender seus livros por Cr$ 10. A Campanha começou no dia 1º e terminará no dia 30. Hoje, as Kombis venderão ingressos na Penha, em Parada de Lucas, e em Copacabana, na Praça Serzedelo Correia.

Passarela é liberada em Del Castilho

A nova passarela sobre o Rio Faria Timbó, em Del Castilho, estará concluída no próximo mês, segundo a Planorba — firma contratada pela Secretaria Municipal de Obras para a sua construção — que a liberou ontem para a passagem dos 30 mil moradores dos conjuntos da Cehab e antigo IAPI. A medida foi possível graças à colocação de duas lajes de 12 metros ligando as cabeceiras da passarela até o solo.

O espaço existente no local será aterrado após a construção de dois muros de sete metros e meio, que, ao lado dos dois outros já prontos, servirão para sustentar a passarela. A ponte provisória de tubos de metal, ali instalada no início do ano será desmontada hoje.

DNER

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 253/77

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA em data de 11 (onze) do mês de janeiro de 1978, às 11 horas, no auditório desta autarquia, situado à Av. Presidente Vargas, 534, 4.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para serviços de melhoramentos e restaurações, na Rodovia BR-392/RS, Trecho Pelotas - Rio Grande, Subtrecho km 0 - km 52 (extensão aproximada de 34 km, em segmentos descontínuos), no valor aproximado de. Cr$ 15.500.000,00 (quinze milhões e quinhentos mil cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 253/77, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62 — RJ.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1977.

ENG. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

VENDA DE IMÓVEIS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — FILIAL DO RIO DE JANEIRO comunica que venderá pela melhor oferta, de acordo com o edital que se encontra à disposição dos interessados, os imóveis a seguir caracterizados:

1. TIPO: casa constando de sala, quarto, banheiro, cozinha, circulação, área de serviço e tanque, medindo 9,00 m de frente e fundos e 34 m de ambos os lados, medindo de área total cerca de 36,30 m2.
   ENDEREÇO: Rua Agaí n.º 1.626 — fundos, lote 19, quadra 43 — Cidade Jardim Palmares — Paciência — Rio de Janeiro.
2. TIPO: apartamento constituído de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W.C. de empregada, área de serviço e circulação interna, medindo de área 69,89 m2.
   ENDEREÇO: Rua Souto n.º 396 — apartamento n.º 407 — Cascadura — Rio de Janeiro.
3. TIPO: apartamento constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, W.C. de empregada e área de serviço, medindo de área 68,00 m2.
   ENDEREÇO: Av. Monsenhor Félix n.º 340 — apartamento 102 — Irajá — Rio de Janeiro.
4. TIPO: apartamento constando de sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada, medindo de área total 80,00 m2.
   ENDEREÇO: Rua Goulart n.º 71 — Freguesia do Engenho Velho, apartamento n.º 301 — Rio de Janeiro.

Os interessados, pessoas físicas e jurídicas, poderão obter o edital e outros esclarecimentos no seguinte endereço: Comissão Permanente de Compras e Contratações — Avenida Rio Branco n.º 174 — 22.º andar, no horário das 10:30 às 16:30 horas, onde serão recebidas as propostas, nas datas abaixo. E antecipamos que as pessoas jurídicas só poderão adquirir os referidos imóveis mediante pagamento à vista.

Item 1 — às 10:30 horas do dia 05 de janeiro de 1978.
Item 2 — às 11:00 horas do dia 05 de janeiro de 1978.
Item 3 — às 10:30 horas do dia 04 de janeiro de 1978.
Item 4 — às 11:00 horas do dia 04 de janeiro de 1978.

IP

Profissionais de saúde em carta à população pedirão democratização do sistema

Com cerca de 10 mil assinaturas de médicos, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos e bioquímicos de todo o país, será lançada dia 15, às 21h, na ABI, no Rio, e no Tuca, em São Paulo, a Carta dos Profissionais de Saúde à População Brasileira, propondo a democratização em todos os níveis do sistema de saúde através do debate amplo.

O documento será lançado no Rio durante uma mesa-redonda sobre saúde e democracia, patrocinada por cinco entidades médicas e com a participação, como convidadas, de entidades que já se manifestaram pela democratização do país, como a CNBB, OAB, ABI, MDB, Instituto dos Arquitetos do Brasil e Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro.

CARTA À POPULAÇÃO

Após a divulgação do documento, simultaneamente no Rio e em São Paulo — que representam quase 7 mil assinaturas — cópias da Carta serão enviadas ao Presidente Geisel e aos Ministros da Saúde, Justiça e Previdência Social.

A carta dos Profissionais de Saúde à População Brasileira diz que "o país vive sob regime de exceção, o vo, como principal interessado e como verdadeiro financiador do sistema de saúde, não pode discutir e colocar livremente as suas reivindicações e, muito menos, lutar por um sistema de atenção médica voltado para as suas reais necessidades. Atualmente, as nossas entidades representativas e as dos demais trabalhadores não têm sequer o direito de opinar sobre a Política Nacional de Saúde a ser traçada".

Acrescenta que "só existe um caminho para solução dos problemas de saúde que afetam a população, que é a tomada de posição, através de amplo debate, que visa a reorientar o sistema de saúde em direção ao atendimento do que o povo brasileiro necessita. Para isso, propomos a democratização em todos os níveis do sistema de saúde. Estes objetivos só serão alcançados numa sociedade democrática e capaz de viabilizar os anseios do povo".

Em relação à Política Nacional de Saúde, o documento afirma que "a atual política imediatista do Ministério da Saúde não é a solução adequada para os graves problemas que afligem a nossa gente. A política oficial de saúde se tem caracterizado por atitudes superficiais, tais como a distribuição de *milk-shakes*, a título de suplementação alimentar, o que muito certamente não diminuirá o percentual de brasileiros desnutridos; a distribuição, a pretexto de evitar a "gravidez de alto risco", de pílulas anticoncepcionais com o intuito de conter o crescimento demográfico, e a distribuição de medicamentos tóxicos, destinados ao tratamento das endemias rurais, sem critérios e sem a devida preocupação com a melhoria das condições de saneamento e de habitação dos milhões de brasileiros que são acometidos por tais doenças".

A Carta diz ainda que "o povo exige que seja garantido o seu direito à saúde, isto é, alimentação adequada, melhores condições de habitação e saneamento, assistência medica de boa qualidade, sem grandes filas. Nós, profissionais de saúde, por outro lado, reivindicamos melhores condições de trabalho, entendendo-se por isto não apenas salários condizentes como também plenas liberdades para o exercício de nossas profissoes, pois somente assim contribuiremos para elevar o padrão de saúde de nosso país".

Em sua introdução, a Carta diz que as condições de saúde da população brasileira "são precárias e se vêm deteriorando em decorrência direta da má distribuição da renda e dos baixos salários, da pobreza e da fome, das péssimas condições de moradia e saneamento e também de uma inadequada Política Nacional de Saúde".

Prosegue afirmando que, "diante disso, deparamos com a prática de uma Medicina com marcada tendência mercantilista, voltada em grande parte para o lucro e secundariamente para a saúde. Tal prática médica passou a existir no Brasil, significativamente, a partir da última década. O INPS, que possui grandes recursos financeiros, deixou de construir seus próprios hospitais e ambulatórios e optou por funcionar através de convênios com casas de saúde e hospitais particulares, pelo sistema de pagamento por ato médico realizado, o que, como se sabe, constitui fator de corrupção. Este sistema incentiva a prática de atos condenáveis, tais como operações desnecessárias, internações prolongadas, exames laboratoriais sem utilidade e tantas outras aberrações que têm sido cometidas em nome da Medicina e frequentemente denunciados pela população, pela imprensa e pelos próprios profissionais de saúde e suas entidades".

Ministro manda apreender e analisar medicamentos que tenham tetraciclina

Brasília — Com uma nova interpretação do texto legal vigente, o Ministro Almeida Machado determinou à Secretaria de Saúde de Minas Gerais que apreenda e analise amostras de medicamentos à base de tetraciclina, enquanto a Secretaria Nacional de Vigilancia Sanitária (SNVS), do Ministério da Saúde, fará trabalho idêntico em amostras de diversos tipos de antibióticos que recolherá em todo o país.

Em portaria baixada na terça-feira — e só divulgada ontem — o Ministro reforçou a nova interpretação legal, uma vez que atribuiu à SNVS a competência de apreender, fiscalizar e proceder na análise de controle de medicamentos em trabalho que não poderá interferir nas atividades dos órgãos estaduais. Baseou-se na Lei de Vigilancia Sanitária de Medicamentos.

ANTECEDENTES

A adoção desta nova norma deve-se ao fato de as Secretarias Estaduais de Saúde levarem até seis meses para apreender, analisar, divulgar os resultados e adotar medidas cabíveis a cada situação, segundo revelou o Ministro Almeida Machado, anunciando que a SNVS poderá lavrar o auto de apreensão em apenas 15 minutos.

Esclareceu que estas modificações devem-se a um exame cuidadoso da legislação, quando constatou a possibilidade de o próprio Ministério e seus órgãos agirem diretamente, ao contrário do que se acreditava ser da competência exclusiva das Secretarias Estaduais: a análise de produtos correntes no mercado.

De acordo com a portaria baixada ontem, a SNVS procederá na análise de controle e, nos casos de suspeita de fraude ou infração, o responsável pelo produto ficará sujeito às penalidades federais, além das aplicáveis em nível estadual.

Na opinião do Ministro Almeida Machado, a nova legislação "constitui um progresso, porque a fiscalização estadual poderá agilizar-se em trabalho de rotina, garantindo a qualidade do produto antes que ocorram acidentes". Voltou a frisar que a Lei de Vigilancia Sanitária de Medicamentos está plenamente em vigor — "e dá muito tempo" — uma vez que o Ministério da Saúde só concedeu prazo para as modificações necessárias nas instalações das fábricas e para a embalagem exigida para os produtos cuja venda seja condicionada à apresentação de receita médica (faixa vermelha) ou entorpecentes (faixa preta).

Embora viesse a ser baixada, esta portaria foi apressada após denúncias veiculadas esta semana pelo professor José Elias Murad, diretor da Faculdade de Farmácia de Minas Gerais, segundo as quais, de 11 amostras de medicamentos diferentes, à base de tetraciclina, recolhidas e analisadas por ele, nove tinham dosagem da substancia ativa muito aquém da exigida.

Por iniciativa do Ministro Almeida Machado, amostras dos medicamentos vendidos em Minas serão analisadas e, dentro de 15 dias seus resultados estarão à disposição dos fabricantes, que terão prazo para contestá-los caso não concordem com eles.

Irregularidade leva laboratório a fechar

João Pessoa e São Paulo — O Laboratório Fernandes, que funciona em Campina Grande desde 1971, com 10 empregados, será fechado "se as autoridades comprovarem alguma irregularidade e não houver solução". A ameaça é do seu proprietário, Sr João Fernandes, diante da denúncia de produzir tetraciclina abaixo do índice mínimo de substancia ativa.

Os laboratórios paulistas também acusados pelo farmacologista mineiro, José Elias Murad, programam para os próximos dias uma reunião para formalizarem uma resposta comum. Pretendem rebater a acusação com vários argumentos, inclusive o de levantar a tese de inidoneidade de toda a pesquisa do prof. José Elias Murad.

"Para mim é uma surpresa essa denúncia do farmacologista mineiro. Mas estou à disposição das autoridades. Que se faça uma fiscalização aqui na boca da maquina. De acordo com os resultados tomarei a decisão. Se houver problemas — o que não acredito que haja — fecharei o laboratório", afirmou o Sr José Fernandes. Acrescentou que há casos em que os vendedores substituem a capsula de Tetra-s 250mg por outro produto de dosagem abaixo do permitido e, "esse fato, já levei ao conhecimento de diversas pessoas, inclusive de algumas autoridades".

Os laboratórios de São Paulo têm laudos técnicos da Divisão de Exercicio Profissional da Secretaria de Saúde, do Ministério da Saúde, ou do Instituto Adolpho Lutz, atestando a integridade do produto. Nenhum deles, porém, negou que existem laboratórios que deliberadamente adulteram a tetraciclina, em alguns casos misturada com fubá, que tem a mesma cor (amarela).

Ipanema vai passar verão sem postos

Pela terceira vez este ano, a Secretaria Municipal de Obras abriu concorrência para construção de seis postos de salvamento nas praias de Ipanema e Leblon, projetados por Sérgio Bernardes e que deveriam estar prontos este verão. Dia 21, às 15h, na Divisão de Licitação da Secretaria, em São Cristóvão, a concorrência será julgada.

A primeira, em julho, não teve vencedor, porque as 12 propostas ultrapassavam o custo máximo previsto de Cr$ 3 milhões 500 mil. Quinze dias depois a empresa Monteverde Engenharia venceu a segunda concorrência, mas desistiu da obra por não aceitar o prazo máximo de 120 dias.

Pelo projeto os novos postos terão forma ovalada, 6,80m de altura e três níveis, com revestimento externo de material espelhado. No térreo haverá banheiros públicos, duchas e lava-pés; no segundo pavimento, a plataforma de salvamento, para atendimento das vitimas de afogamento; e no terceiro a caixa dágua. Na cúpula funcionarão o equipamento de emergência e o alojamento dos funcionários. Um sistema de holofotes permitirá o banho de mar e o futebol noturnos, e outro, de alto-falantes, orientará os banhistas sobre as condições do mar.

A NOVA LEI DO IMPOSTO DE RENDA

O BALANÇO DE 1977.
AS NOVAS NORMAS CONTÁBEIS PARA 1978.
Seminário sobre a adaptação das empresas à nova lei. Orientação, exame e debates pelo

Prof. ERYMÁ CARNEIRO

Dias 12 e 13 de dezembro, das 18,30 às 20,30h.
Hotel Glória
Inscrições - Cr$ 2.000,00
Av. Rio Branco, 277 conj. 1401 - tel.: 263-2877

PERFIL

GEO MINERAÇÃO S/A

Aos nossos amigos, clientes e fornecedores, comunicamos o novo endereço da nossa Sede Social à

AV. PASTEUR, 110 — BOTAFOGO — 20.000 RIO DE JANEIRO
TELS: 226-1961 — 246-7621 — 266-1150

onde continuaremos a desenvolver a prestação dos seguintes serviços: Sondagem; Prospecção Mineral; Geotécnica; Projetos de Lavra; Estudos de Viabilidade de Recursos Minerais; e Hidrogeologia.

EDITAL

Venda de móveis e equipamentos para escritório

Está aberta a concorrência para a venda de móveis e equipamentos de escritório com pouco uso.
As propostas serão recebidas até o dia .... 20-12-77.
Os responsáveis pela concorrência reservam-se o direito de não aceitar qualquer proposta. Maiores informações na SENA INTERNACIONAL, Av. Pres. Vargas, 633/2108, telefone: 221-6586.

IP

SAMITRI
S.A. MINERAÇÃO DA TRINDADE
GEMEC/RCA 200-76/018
CGC 17.179.391.0001-56

AVISO AOS ACIONISTAS

Lembramos aos Senhores Acionistas que o prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição de capital, aprovado pela AGE de 9.11.77, terminará impreterivelmente no dia 9 de dezembro corrente e, conforme "AVISO AOS ACIONISTAS" já publicado, as sobras que se verificarem poderão ser subscritas no período de 14 a 21 do corrente, pelos acionistas que manifestaram esta intenção quando exerceram o seu direito de preferência naquele aumento, podendo tal direito ser exercido nas agências do Banco Lar Brasileiro S.A.

Belo Horizonte, 5 de dezembro de 1977

O Conselho de Administração
Henrique. Guatimosim — Presidente
Paulo Gonzaga — Vice-Presidente
Hans Schlacher — Secretário

IP

CASEMG — Companhia de Armazens e Silos do Estado de Minas Gerais

CODEURB — Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado de Minas Gerais

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados que se encontra na sede Social da CODEURB, à Av. Amazonas, 478, nesta Capital, o Edital nº 007/77 referente à construção do **CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DE CEREAIS DA CASEMG**, na cidade de Uberlândia.

Licitação sob a modalidade de Concorrência.

Caução de Participação	Cr$	20.000,00
Capital Mínimo Exigido		4.000.000,00
Caderno de Licitação		3.000,00
Data da Pré-Qualificação		04-01-78
Data da Concorrência		10-01-78

Qualquer esclarecimento que os senhores licitantes desejarem poderá ser obtido na Superintendência de Planejamento da CODEURB, diariamente, no horário de 15,00 às 17,00 horas.

Belo Horizonte, 07 de dezembro de 1977.

a) **Marcos de Abreu e Silva**
Presidente da CASEMG

b) **Claudio Augusto de Magalhães Alves**
Diretor-Presidente da CODEURB

IP

ARSA
Aeroportos do Rio de Janeiro S.A.

EDITAL CONVOCAÇÃO

Convocamos o proprietário do veículo marca DODGE placa PY-6566 RJ cor mista, para comparecer à Administração do AEROPORTO SANTOS DUMONT (Seção de Segurança), a fim de regularizar a estadia deste, no Estacionamento da ARSA, onde se encontra. O não comparecimento no prazo de cinco dias, a partir desta data, acarretará o recolhimento do veículo ao depósito do DETRAN.

Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 1977
SUPERINTENDENCIA DE AEROPORTO

IP

INGLÊS Curso Oxford

APRENDA INGLÊS
Curso Oxford
255-7272

ESTADO DE GOIÁS
GOVERNO IRAPUAN COSTA JUNIOR

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

Concorrência Pública n.º 098/77-CL.DO

IMPLANTAÇÃO BÁSICA

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Goiás — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público, em especial as firmas empreiteiras de obras rodoviárias, que fará realizar, às 14,00 horas do dia 23 de dezembro de 1977, em sua sede, à Av. Anhanguera, 7.364 — nesta Capital, Concorrência Pública para execução de serviços de implantação básica da Rodovia GO-217, trecho: Piracanjuba — Cristianópolis, com a extensão de 29,72 km.

O Edital desta Licitação poderá ser adquirido junto a Comissão de Licitações, no endereço acima e no horário das 8,00 às 11,00 e das 13 às 17,00 horas, mediante recolhimento da respectiva taxa na Tesouraria do DER-GO.

Outras informações sobre o assunto poderão ser obtidas na Comissão de Licitações e Diretoria de Obras no local e horários citados.

Goiânia, 05 de dezembro de 1977

Eng.º José Fidalgo
Presidente da Comissão de Licitações

VISTO:
Eng. Hélio Rodrigues Pinto
Diretor-geral.

IP

ESTADO DE GOIÁS
GOVERNO IRAPUAN COSTA JUNIOR

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

Concorrência Pública n.º 099/77-CL.DO

IMPLANTAÇÃO BÁSICA

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Goiás — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, torna público, em especial as firmas empreiteiras de obras rodoviárias, que fará realizar, às 16,00 horas do dia 23 de dezembro de 1977, em sua sede, à Av. Anhanguera 7.364 — nesta Capital, Concorrência Pública para a execução de Serviços de implantação básica da Rodovia GO-164, trecho: São Luiz de Montes Belos — Sanclerlândia, com uma extensão de 37,68 km.

O Edital desta Licitação poderá ser adquirido junto a Comissão de Licitações, no endereço acima, no horário das 8,00 às 11,00 e das 13,00 às 17,00 horas, mediante recolhimento da respectiva taxa na Tesouraria do DER-GO.

Outras informações sobre o assunto poderão ser obtidas na Comissão de Licitações e Diretoria de Obras, no local e horários citados.

Goiânia, 05 de dezembro de 1977
Engº José Fidalgo
Presidente da Comissão de Licitações
VISTO:
Engº Helio Rodrigues Pinto
Diretor Geral

IP

COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO

CESAN

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS

EDITAL N.º 16/77

A Companhia Espirito Santense de Saneamento — CESAN, avisa aos interessados que fará realizar no dia 22 de dezembro, às 17:00 horas, em sua sede, situada à Av. Governador Bley, n.º 186, 3.º andar, nesta Capital, tomada de preços para fornecimento de tubos de aço revestido, peças especiais e acessórios, para o barrilete da estação elevatória do Rio Santa Maria, em Carapina, Município da Serra, Espirito Santo.

O edital e demais documentos necessários a participação na tomada de preços estarão à disposição dos interessados no endereço supra mencionado, a partir do dia 08 de dezembro do ano em curso, dela podendo participar as firmas que possuam inscrição atualizada no Registro Cadastral de Habilitação de Firmas da CESAN, nas especialidades, pertinentes ao fornecimento em apreço e, cujo capital integralizado seja igual ou superior a Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Os documentos necessários a elaboração das propostas serão fornecidos pela CESAN mediante o pagamento da importância de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Quaisquer informações complementares poderão ser obtidas junto a Comissão de Licitação.

Vitória, 08 de dezembro de 1977

A COMISSÃO

IP

Prefeito sugere que Estado cobre de donos de terrenos gasto com remoção de favela

A cobrança pelo Estado de indenização aos proprietários de terrenos dos quais tenham sido removidas favelas, para obras de contenção de encostas, foi sugerida ontem, em ofício, pelo Prefeito Marcos Tamoyo ao Governador Faria Lima. Segundo ele, esses proprietários, "quase sempre desidiosos e, por isso mesmo, responsáveis pelo problema social criado" com o surgimento dos barracos, são os únicos beneficiados pela valorização do terreno, decorrente da remoção da favela.

O Prefeito propõe que a indenização — que incluiria as despesas do Estado com a demolição de barracos e o valor das casas novas oferecidas aos favelados removidos — seja condição *sine qua non* para o licenciamento de construções nos terrenos desimpedidos. A Prefeitura seria notificada pelo Estado para, tal como já faz em relação às obras de contenção, exigir dos proprietários essa indenização.

O PERIGO NAS ENCOSTAS

No ofício ao Governador, o Prefeito Marcos Tamoyo lembra que as encostas do Rio têm sido motivo de constante preocupação, sobretudo após o temporal de janeiro de 1966, quando se criou um verdadeiro estado de calamidade pública. Acrescenta que, para conter essas encostas, a Diretoria de Geotécnica da Secretaria Municipal de Obras tem enfrentado as condições mais adversas.

"Rachamentos e deslocamentos de blocos" — prossegue — "além do escorregamento de camadas de alteração de rocha, constituem ameaça permanente, em especial nos morros onde se localizam as favelas. Os barracos construídos ilegalmente, sem atender a um mínimo de condições técnicas, ainda aumentam a instabilidade das encostas, pondo em grave risco principalmente os seus habitantes. As favelas geralmente ocupam terrenos de particulares, que, ou não dispõem de meios materiais para conter a invasão, ou, embora podendo fazê-lo deixam as propriedades relegadas a completo abandono, por desídia, omissão ou qualquer outro motivo".

O ÔNUS DO ESTADO

Depois de citar que as obras de contenção de encostas, que a Prefeitura realiza como imperativo de segurança pública, são contabilizadas, para posterior cobrança de indenização aos proprietários dos terrenos, quando estes solicitam licença para construção, diz o Prefeito que os trabalhos de natureza geotécnica quase sempre exigem a demolição de barracos e a consequente remoção de favelados.

"Nesse particular — continua — de acordo com o Art. 124 da Constituição Federal, a responsabilidade é do Governo estadual e tem um alto custo social, além de dispêndio financeiro apreciável para os cofres públicos. A Fundação Leão XIII é a entidade que cuida da remoção dos favelados, enquanto a Cehab fornece casas para morar àqueles que não têm recursos".

A Administração enfrenta assim, segundo o Prefeito, um ônus social que compete ao Poder Público, mas a remoção das favelas "traz uma enorme valorização dos terrenos, da qual somente os seus proprietários são os beneficiados".

O RESSARCIMENTO

"Parece-me justo — conclui o Prefeito Marcos Tamoyo — que os proprietários favorecidos respondam pelos custos correspondentes ao benefício recebido. Essa indenização, nos casos em que atingir a valores além das possibilidades desses proprietários, poderá ser coberta com a doação de parte dos terrenos, desde que as avaliações satisfaçam ao Estado. Vale acrescentar que o ressarcimento ao Erário da valorização decorrente de obra pública, por parte dos particulares, é hoje pacificamente aceito no Direito pátrio. E' exemplo disso a contribuição de melhoria, erigida à categoria de tributo pelo Código Tributário Nacional, de modo a permitir a sua cobrança em caráter coercitivo. Outro exemplo é o pagamento da mais valia, na legalização de obras executadas sem licença, já aplicada no município com êxito, nos termos da autorização de lei federal específica."

Freira deixa o hospital e afirma ter viajado em carro preto de chapa branca

A freira Maria da Conceição, de 38 anos — sequestrada a 21 de novembro em Copacabana e libertada na madrugada seguinte, numa estrada que não soube identificar — informou às suas três companheiras da Congregação Sagrado Coração de Maria — antigo Sacré Coeur — ter viajado em um carro preto, de chapa branca que não anotou, dirigido por um homem. A religiosa teve alta ontem e deixou a clínica Ênio Serra em companhia do médico João Alberto Escosteguy Carneiro.

Fontes ligadas ao caso acreditam que o sequestro tem caráter político devido às perguntas feitas pelos sequestradores à irmã Maria da Conceição — uma delas sobre "uma freira *vermelha*". O delegado de Polícia Política e Social, Artur Brito Pereira, não revelou detalhes das investigações e ainda pôs em dúvida o sequestro. A Congregação contratou os serviços do advogado Osvaldo Mendonça.

DETALHES

Segundo relato da irmã às suas companheiras, eram 22h30m do dia 21 de novembro, quando, ao descer de um ônibus, na Rua Siqueira Campos, em Copacabana, foi agarrada, por trás, por um homem. "Não era bem você que nós queríamos" — disse o desconhecido — "mas vai você mesmo". A freira afirma que desmaiou.

Ao acordar estava, nua, deitada numa mesa ginecológica, observada a distância por um homem alto, vestido de branco, com luvas e máscara da mesma cor. O ambiente lhe deu a idéia de um consultório médico. Ele tentou fazer com que ela bebesse um líquido. A freira conseguiu entornar o copo, sem beber o que lhe era imposto.

O desconhecido, segundo ela, insistia em perguntar sobre uma "freira **vermelha**". Como não obtivesse resposta, à certa altura começou a tirar a roupa. A freira voltou a perder os sentidos. Não soube também informar se havia mais alguém na sala.

NO CARRO

Quando recobrou os sentidos, a freira estava vestida, deitada no banco de trás de um automóvel, dirigido por um homem moreno, de tipo bem diferente do que a interpelara na mesa ginecológica. Notou que o veículo era seguido por outro devido à troca de buzinadas e pôde distinguir a chapa branca ao saltar, na estrada, onde foi deixada. O chofer ainda virou-se e perguntou-lhe: "O que vou fazer de você?". Ela nada respondeu, limitando-se a deixar o automóvel e a se embrenhar num matagal.

Depois de andar por muito tempo, entrou em um bar e pediu dinheiro para a condução, dizendo ter sido assaltada. Não recorda de mais nada e sabe apenas que para chegar à congregação, em Copacabana, tomou três conduções. No Sagrado Coração de Maria a notícia do sequestro já era conhecida, pois uma mulher telefonou três vezes informando sobre o caso.

Na primeira, à 1h, entre gargalhadas, comentou: "Afinal, conseguimos. Conceição não é mais virgem. Mas queremos a outra, a **vermelha**". As freiras telefonaram para um advogado amigo da congregação e pediram instruções. Foram com ele à 12a. DP, na Rua Hilário Gouvela, em Copacabana, mas o comissário de plantão os aconselhou a não registrar queixa.

As 3h, novo telefonema e a mesma voz de mulher repetindo que queria a "freira **vermelha**". As irmãs voltaram à Delegacia e novamente foram desaconselhadas a registrar a ocorrência. Retornaram à congregação e ao amanhecer receberam outro recado da mesma mulher: "Em breve Conceição estará em casa". A freira chegava minutos depois e, quando contava o caso, desmaiou e entrou em estado de choque.

COMUNICADO

Na clínica, apesar do sigilo em torno do caso, soube-se que o médico João Alberto, antes de a irmã receber alta, enviou um documento ao diretor do IML, Dr Nilton Sant'Anna, explicando a internação, embora sem especificar os ferimentos da paciente. O advogado da congregação, Osvaldo Mendonça, afirmou que a irmã não sofreu violências sexuais.

Na íntegra, é o seguinte o documento enviado pelo Dr João Alberto ao IML: "Comunico à V Sa que internei, no dia 28/11/77, em caráter de urgência, na Clínica Ênio Serra Ltda., na Rua Soares Cabral, 36, a Sra Maria da Conceição Palmeira, aproximadamente às 24h, devido o estado de agitação psicomotora, intensa ansiedade e depressão motivadas pelo sequestro e agressão física e mental sofridas pela paciente e pela mesma relatados".

Uma das pistas a ser investigada liga-se à reclamação de alguns pais de alunos do Colégio Sagrado Coração de Maria, onde a irmã Maria da Conceição leciona, contra a adoção de um livro de Frei Yves Lesbaupin — **Bem-Aventurança da Perseguição — A Vida dos Cristãos no Império Romano**. O autor é mais conhecido por Frei Ivo e esteve envolvido em inquéritos que apuravam subversão, em 1970 (caso Marighela).

A PM reuniu os ônibus na Av. Rodrigues Alves

PM vistoria 45 ônibus e apreende 24 por problemas de fumaça ou equipamentos

Com excesso de fumaça ou defeitos nos equipamentos, 24 ônibus de 11 empresas que ligam a Praça Mauá a municípios da Baixada Fluminense e à Zona Sul foram multados e levados para o depósito do Detran, no Caju, depois de vistoriados, durante três horas, pela Polícia Militar — que examinou ainda outros 21 coletivos, liberados sem problemas.

Uma equipe de 15 soldados do 5º e do 13º BPM, utilizando *fumímetro*, recolheu os ônibus na Rodoviária Mariano Procópio, quando desembarcavam passageiros, e os colocou em fila na Avenida Rodrigues Alves, até levá-los para a Rua Professor Pereira Reis, na Gamboa. Esta semana, o total de ônibus recolhidos pela PM, no Centro, já é de 54.

VISTORIA

A apreensão dos ônibus foi iniciada às 12h. Os soldados os retiravam após rápido exame, a olho nu, na saída de fumaça dos canos de descarga. Até às 13h, deixaram a Rodoviária Mariano Procópio 45 ônibus de 10 linhas da Baixada Fluminense e uma da Zona Sul, que formaram fila indiana na pista de subida da Avenida Rodrigues Alves — o que limitou as faixas de rolamento, prejudicando o trânsito, que passou a ser lento.

Por falta de espaço para a vistoria pelo único *fumímetro*, os ônibus seguiram para a Avenida Professor Pereira Reis, na Gamboa, onde formaram filas triplas e reduziram para apenas uma as quatro faixas de rolamento. O sinal da esquina desta via com a Avenida Cidade de Lima foi controlado pelo PM para desafogar o fluxo de veículos, que, à tarde, era grande, e não houve congestionamentos.

A vistoria dos 45 ônibus durou três horas mas o tempo de exame de cada um deles era pequeno: um soldado da PM colocava o aparelho de medição da fumaça no cano de descarga e mandava que o motorista acelerasse o motor. O *fumímetro* retinha partículas de fumaça em um pequeno pedaço de papel, que era examinado em aparelho elétrico e "se fosse registrada cota superior a 4,8 micro amperes era sinal de que havia problemas com o motor", segundo o Tenente Antônio Carlos, que comandou a operação.

Os que não passaram no teste — o que acarreta multa "de 30% de um salário mínimo (quase Cr$ 350,00)" — tiveram suas roletas lacradas e foram conduzidos ao depósito do Detran, no Caju, de onde serão liberados após pagamento da multa. As empresas terão 72 horas para providenciarem o conserto do veículo. Os que passaram no teste de fumaça, foram vistoriados também em outros itens: pneus, limpadores de pára-brisas, faróis, setas, luz de freio e extintores. No final, 24 foram recolhidos e 21 liberados.

Os ônibus vistoriados foram das empresas Luxor (nove), Reginas (nove), Sol (cinco), Caravele (cinco), Trel (três), Jurema (três) Eval (dois), Pégaso (dois), Rápido Brasileiro (dois), Castelo (dois), União (um) e Tinguá (um).

SEGURANÇA

Segundo o Major Madureira, do 5º Batalhão da Polícia Militar, as vistorias dos ônibus continuarão a ser feitas, "sem dias ou frequências certas, e o objetivo é o de melhorar o serviço e sensibilizar as empresas para melhorarem a segurança dos passageiros". Por isso, "não é feita apenas a medição do excesso de fumaça e os ônibus são vistoriados em vários itens".

Em sua opinião, as vistorias não podem ser diárias porque "as empresas tem encargos sociais e precisam manter os ônibus em circulação, sendo prejudiciais inclusive para os passageiros porque a maioria dos coletivos têm problemas, de uma forma ou de outra". Na segunda-feira, a mesma operação, na Praça 15, levou 30 ônibus, por motivos diversos, ao depósito do Detran.

Engenheiros do DNER farão estudo sobre fechamento de retornos na Rio-Teresópolis

O diretor de Trânsito do DNER, engenheiro Moacir Berman, se reunirá ainda esta semana com engenheiros do 7.º Distrito Rodoviário — responsável direto pela operação da estrada Rio—Teresópolis — para estudar a questão dos retornos na estrada, com a entrada em operação de uma nova praça de pedágio, no Km 10.

Até ontem, ele não tinha conhecimento oficial da ação impetrada pelo General Paulo de Carvalho e seu irmão, Almirante Alberto de Carvalho Filho, ambos da reserva, que têm uma granja no Km 8 da estrada e querem impedir o fechamento de um retorno, no Km 10, para não pagar pedágio "apenas para sair de casa".

O PROBLEMA

Do Km zero à praça do pedágio (em construção e que deverá começar a funcionar em janeiro próximo) havia quatro retornos, todos a nível de pista. Nos quilômetros dois e três apenas num sentido, retorno duplo na estrada para Imbariê (Km 8) e um outro no Km 10, este colado à praça do pedágio.

Sábado, alegando razões de segurança, o DNER fechou este retorno e todos aqueles que moram nas margens da Rio—Teresópolis, depois de Imbariê, só podem retornar no Km 13 (ainda em nível), depois, portanto, do pedágio. Os irmãos não concordaram com esta situação e recorreram à Justiça Federal.

O General Paulo de Carvalho explicou que não é contra o pedágio, apenas o julga "discriminatório", neste caso, pois pagarei apenas para sair de casa. Se a viagem fosse até Magé, é justo que pagasse o pedágio, como os demais carros". Ele pretende que o DNER dê uma nova opção para os moradores da margem da estrada.

O Parque da Estrela, onde está sua granja, tem mais uma centena de famílias. A área está cercada por um triângulo, cujos lados são os rios Inhomirim e Imbariê — onde não há pontes — e a estrada Rio—Teresópolis. Com o bloqueio da estrada, só poderão sair dali depois de passar, obrigatoriamente, pela praça do pedágio.

EXPLICAÇÃO

O engenheiro Moacir Berman afirmou que só tomou conhecimento da ação através do JORNAL DO BRASIL e acha mais acertado, no caso específico, aguardar uma decisão da Justiça. Explicou, contudo, mais genericamente, que do ponto-de-vista legal o DNER pode bloquear as estradas, segundo julgar conveniente, para atender ao critério de segurança.

Assim, na reunião que fará com o 7º Distrito para acertar os retornos da estrada Rio—Teresópolis, ele não pode prometer que atenderá — ou não — à pretensão dos irmãos. Depois de examinada a questão, a solução técnica mais adequada poderá mesmo ser, segundo explicou, o fechamento de todos os retornos.

Os acessos a uma via federal são concedidos a título precário, acrescentou ele. Tal disposição atende a uma condição mais importante, que é a de segurança; isto é, quando a situação de trânsito num determinado ponto, exige que o acesso e o retorno sejam fechados ,a engenharia de trânsito assim age, visando ao interesse maior.

A estrada Rio—Teresópolis, no trecho de baixada, tem um movimento diário da ordem de 15 mil veículos, informou o diretor de trânsito, explicando que a distribuição não é uniforme em todo o trecho. A distribuição do tráfego é, no caso, um dos itens considerados para a localização de um retorno. Na Via Dutra, por exemplo, o DNER não admite mais a abertura de nenhum acesso.

SOLUÇÃO

Supondo que a Rio—Teresópolis, no trecho da baixada, deva ser bloqueada, a quem caberia a construção de pontos de travessia, sejam viadutos ou passarelas? O engenheiro Moacir Berman responde: "Ao município". Do ponto-de-vista legal, ele argumenta que essas são providências de âmbito municipal.

No caso do fechamento do retorno do Km 10, o DNER procurou antes a Prefeitura ou a Prefeitura procurou o DNER, buscando uma solução? Nem uma coisa nem outra ocorreu, até agora, segundo o diretor de Trânsito do órgão rodoviário, que se dispôs a examinar a questão. As queixas estão se avolumando no 7.º Distrito.

O DNER, conforme explicou, só projeta e executa viadutos sobre estradas federais quando as necessidades de trânsito assim o indicam. Ele lembrou que na Rio—Petrópolis há dois viadutos assim, mas neles o volume de trânsito — cortando a estrada, que tem também grande movimento de veículos — assim determinava.

Diretora do Orfanato Rosa Amarela lamenta retirada dos internos da Funabem

Apesar das dificuldades financeiras que enfrenta, a diretora do Orfanato Rosa Amarela, D Iolanda Acyoli Nunes, reivindica a permanência da metade das 260 crianças internadas, que a Funabem vai retirar para inaugurar uma nova unidade. Seu diretor, Benjamin Tissenbaum, explica que a transferência dos alunos não está relacionada com qualquer denúncia contra a escola.

A retirada dos internos — todos entre sete e 14 anos — será em fevereiro. Cerca de 400, em várias escolas com as quais a Funabem mantém convênios, serão utilizados num programa de pesquisa que terá o nome de Estudos Rurais no Asfalto. A Escola Rosa Amarela recebe Cr$ 17 por aluno convencionado e a diretora teme que a falta de recursos possa ser agravada com o aumento do aluguel do prédio, atualmente fixado em Cr$ 19 mil.

DENÚNCIA

D Iolanda ficou muito preocupada com a denúncia de que dois garotos foram queimados com pontas de cigarro, no Instituto. Ela explica a ocorrência: "Foi verdade, mas essa denúncia tem um fundo de maldade, porque a pessoa que tornou público o fato não é digna de confiança, já que nunca tivemos problemas semelhantes". Depois do desabafo, continua: "Foi um funcionário maluco que fez uma brincadeira de mau gosto com dois internos, menores de 10 anos. Foi demitido no dia seguinte, porque não admito aqui brincadeiras desse tipo".

Salientando que "uma denúncia assim pode estragar o fim de minha carreira, uma vez que sempre fui elogiada e bastante competente para cuidar de menores", D Iolanda diz que o Instituto é bastante grande para abrigar os 260 internos. "Possuimos 30 funcionários, que ganham em média Cr$ 2 mil 500. Eles trabalham com todo o carinho, mas temos que raciocinar que problemas sempre acontecem".

Ela destacou as dificuldades financeiras da escola, mas disse que nunca falta comida, mostrando a despensa repleta de alimentos.

"Temos cinco refeições diárias — observou. Recebemos crianças de berço, cujos pais estão vivos, e damos-lhes todo o carinho". Esclarece que não desconta INPS ou FGTS dos empregados, "porque não posso, já que quem paga tudo — cerca de Cr$ 40 mil — sou eu, que vivo pedindo empréstimos a bancos". D Iolanda aparenta 60 anos e mostra uma fisionomia cansada e intranquila. Sobre a mesa, em sua pequena sala, ela exibe notas de padarias, açougues, e mercados. A comunidade de Jacarepaguá ajuda um pouco, "mas as despesas são inquietantes".

EXPLICAÇÕES

O diretor da Funabem faz questão de elogiar o Instituto Rosa Amarela e não dá importancia maior à denúncia: "Tudo foi apurado com o máximo rigor, mas esse problema acontece em qualquer instituto de menores. O culpado foi demitido pela diretora da escola, que considero muito boa e bastante organizada". Segundo o Sr Benjamin Tissenbaum, a fiscalização nas escolas que mantém convênio com a Funabem é rigorosa e constante. E justificou a quantia pequena que fornece por aluno: "Se ela fosse aumentada, teríamos que dispor de Cr$ 180 milhões por ano, coisa quase impossível".

Motoristas param à vontade em Copacabana porque não há repressão a estacionamento

O estacionamento para os que vão fazer compras em Copacabana deixou de ser problema este fim de ano. Basta fazer como a maioria dos motoristas: escolher uma calçada ou mesmo um trecho de rua, trancar o carro e sair. O policiamento não permite apenas o estacionamento na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Durante o período de compras, oficialmente, só é permitido estacionar ao longo do meio-fio na esquina da Rua Siqueira Campos com Toneleros — uma placa para quatro carros. Mas também pode-se ficar na Rua Anita Garibaldi, sobre as calçadas ou em fila tripla na pista, deixando passagem para um só veículo.

DESRESPEITO

Na Rua Barata Ribeiro, do princípio ao fim, existem carros estacionados com as quatro rodas sobre as calçadas, sem respeitar nenhuma legislação de trânsito, e, muito menos, a necessidade dos pedestres transitarem. Em frente ao número 499, dois Volkswagens — OZ-5446 e NS-7405 — estavam em fila dupla, fechando a passagem.

Na altura do número 432, um Volkswagen da Auto-Escola Monte Carlo estava com as quatro rodas sobre a calçada, ao lado da placa do ônibus para Ipanema e Leblon, sem deixar espaço para que as pessoas pudessem até fazer sinal para a condução. No mesmo quarteirão, entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães, uma Brasília (TR-1689), da mesma auto-escola também estava estacionada irregularmente.

A Praça Sara Kubitscheck estava toda cercada por carros, sendo difícil para as crianças chegar ao *playground*. Na porta da 13a. DP havia uma fila dupla de carros sobre a calçada e outros estacionados junto ao meio-fio. No número 1049, na porta da agência do INPS de Copacabana, uma Brasília chapa branca também estava sobre a calçada.

Em quase todas as ruas de Copacabana o aspecto é o mesmo: carros sobre as calçadas e junto ao meio-fio. Na Anita Garibaldi, ontem à tarde, foi batido o recorde de abusos, com os carros estacionados em filas triplas, dificultando até mesmo a passagem para apenas um veículo.

Na Raimundo Correia há fila dupla na pista; na Bolívar, fila dupla sobre a calçada, o que também acontece na Xavier da Silveira. Na Raul Pompéia, em frente ao Cinema II, o meio-fio está ocupado por Kombis de entrega e um caminhão de bebidas (VM-7623) parado em fila dupla.

Comlurb tem tema novo de concurso

Limpeza, dever de cidadania é o tema básico da campanha educativa da Comlurb para o concurso de *slogans* e cartazes para 1978, junto a alunos de 6 a 16 anos das escolas municipais de 1º grau, com vistas à Semana do Gari, anualmente comemorada em maio.

O concurso será lançado em março, no início do ano letivo. O tema faz parte do projeto da Secretaria Municipal de Educação denominado *Educação para a Cidadania* para o próximo ano letivo. Este ano, a campanha educativa da Comlurb atingiu 159 mil 650 alunos de 350 escolas da rede municipal.

Provas para Colégio Naval são anuladas

O Ministério da Marinha anulou as provas até agora feitas em todo o país para o Colégio Naval, por ter constatado quebra de sigilo em uma delas. Calendário para realização de novas provas será divulgado oportunamente, informou ontem o Serviço de Relações Públicas da Marinha.

Acrescentou em nota à imprensa, que "serão observadas as mesmas normas anteriormente estabelecidas para o concurso, não sendo abertas novas inscrições, prevalecendo, portanto, a relação de candidatos já inscritos".

Diretoria empossa advogado no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) empossou ontem seu mais novo sócio, o advogado José Thomaz Nabuco, na presença do presidente da entidade, Sr Pedro Calmon, do vice-presidente, Sr Marcelo Caetano, do presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr Austregésilo de Athayde, e do Ministro Hermes Lima, que compuseram a mesa.

No discurso de saudação, o 1.º Secretário, Sr Manuel Xavier Pedrosa, recordou seu patriotismo na Revolução de 1930 e exaltou a figura humana de seu pai, o advogado Joaquim Nabuco. O prof. Thomaz Nabuco, especialista em genealogia, falou sobre sua família, desde o primeiro representante no Brasil — o português Manuel Fernandes Nabuco, cirurgião-mor da Bahia.

OS NABUCO

O secretário do IHGB lembrou que outros três Nabuco fizeram parte do quadro de sócios da entidade entre 1839 e 1910, o terceiro deles pai do mais recente sócio honorário e primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos, falecido em Washington a 17 de janeiro de 1910. E comentou que, ao nascer-lhe o filho, José — a 25 de abril de 1902, na Rua Cornwell Gardens, 52, em Londres — Joaquim Nabuco escreveu aos filhos mais velhos, então ausentes: "A casa ficou tão vazia que eu vim fazer companhia à mamãe. Os anjos ainda se lembram de vocês e mandaram lembranças."

Do livro de Carolina Nabuco, *Oito Décadas*, o orador assinalou passagens referentes ao professor Thomaz Nabuco, como o do "silencioso aprestamento cívico que fizestes ao primeiro chamado da reserva para combater os vencedores da Revolução de 1930, ocupando um lugar nas fileiras das tropas enviadas ao setor de Campos". E o definiu ainda como "um político sem os proventos da política, isto é, o que patrocina o bem geral sem pedir recompensas", além de frisar que exerce, "em páginas bissextas da imprensa nacional e estrangeira, uma vigilância sobre modos de fazer a coisa pública que vos parece o melhor para o povo, o Governo, as instituições, a sociedade, a religião e o ensino".

Estiveram presentes os acadêmicos Antônio Houaiss, Josué Montelo, Barbosa Lima Sobrinho, Odilo Costa, filho, Elmano Cardim, Américo Jacobina Lacombe, Viana Moog, Francisco de Assis Barbosa e Afonso Arinos de Melo Franco, o sociólogo Gilberto Freyre, o ex-Ministro da Educação, Sr Raimundo Muniz de Aragão e Monsenhor Guilherme Schubert, representantes do Cardeal Dom Eugênio Salles, entre outros.

AVISO À PRAÇA

MAX FACTOR DO BRASIL S/A — Produtos Cosméticos, com sede em São Paulo, à Av. Engenheiro Eusébio Stevaux, 2461, comunica aos clientes dos Estados do Rio de Janeiro, e Espírito Santo, que a partir de 07 de dezembro de 1977, passaram a ser atendidos pela Max Factor Distribuidora Ltda., sediada à Av. Engenheiro Eusébio Stevaux, 2461 — Sala A — tel: 548-1222, Distribuidor Exclusivo de Produtos **MAX FACTOR** para os Estados acima mencionados.

MAX FACTOR DO BRASIL S/A
PRODUTOS COSMÉTICOS
João Santiago Filho
Gerente Geral de Vendas

IP

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Maria Alice Vilela de Carvalho de Marsillac e Maria Alice de Marsillac Arquitetura Ltda., comunicam à praça, clientes e bancos, que foram subtraídos vários documentos do seu escritório, inclusive talões de cheques, não respondendo as declarantes por quaisquer cheques apresentados, exceto quando prévia e pessoalmente autorizados.
Comunicam, outrossim, que foram tomadas as medidas legais cabíveis.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1977

a.) MARIA ALICE DE MARSILLAC

IP

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

(C.G.C. 33.433.665/0001-48)
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO

Convidamos os senhores acionistas a comparecerem ao escritório desta Companhia, na Avenida Rio Branco n.º 44, loja, a partir de 15/12/77, no horário de 10,00 às 15,00 horas, às segundas, quartas e sexta-feiras, onde estarão à sua disposição formulários próprios a serem preenchidos à máquina pelos mesmos, bem como a folha para colagem do cupão n.º 7 (sete), em ordem crescente das quantidades de ações ao portador que representem, para posterior processamento do dividendo n.º 168, à razão de Cr$ 0,06 por ação, do Capital de Cr$ 596.700.000,00, e correspondente ao 1.º semestre de 1977, a ser distribuído a partir de 2 de janeiro de 1978.

Aos Bancos e pessoas jurídicas em geral fica reservado o horário das 10,00 às 15,00 horas, às terças e quintas-feiras.

Ficarão suspensas as transferências e conversões de ações a partir do dia 15/12/77 até o dia 30/12/77.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1977

(a) **Cândido Guinle de Paula Machado**
Diretor Presidente

IP

senac serviço nacional de aprendizagem comercial DN/ARRJ

FESP
Fundação Escola de Serviço Público RJ

Forum de Debates
SENAC · FESP

Desenvolvimento Gerencial

TEMAS
O processo decisório
Concepções sobre o comportamento humano nas organizações.
Papéis e funções essenciais do dirigente.
Sistemas organizacionais e estilos de direção.

CONFERENCISTAS
Wagner H. Siqueira
Presidente da FESP
Luiz Augusto Costa Leite
Diretor de Treinamento
Humberto Marini Filho
Assessor da Presidência

COORDENADORES DOS DEBATES
Maurício de Magalhães Carvalho
Diretor Geral do Senac DN
Fernando Mey de Souza
Diretor da DDP
Moacyr de Góes
Diretor da DOEP
Hilton de Almeida
Diretor da ARRJ

ESQUEMA DAS SESSÕES:
Exposição do tema: 30 minutos
Exibição de filme: 30 minutos
Debates: 60 minutos

CERTIFICADOS
Serão oferecidos certificados com o mínimo de 80% de freqüência.

PERÍODO E HORÁRIO
De 12 a 16 de dezembro
Das 19:00 às 21:00

LOCAL
Auditório da CNC
Av. General Justo 307, 9º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
SENAC DN
Av. Gal. Justo 307, Tel: 242-2894

SENAC RJ
Rua Pompeu Loureiro 45, Tel: 256 2640

FESP RJ
Av. Carlos Peixoto 54, Tel: 226-2479, 246-6927 e 246-4128 (r 38)

SENAC
Registro no CFMO Nº 002

FESP
Órgão vinculado a Secretaria de Estado de Administração
Registro no CFMO Nº 0359

Velloso anuncia projeto para áreas críticas de poluição

Brasília — O Ministro do Planejamento, Reis Velloso, anunciou ontem o próximo encaminhamento ao Congresso de projeto de lei que disciplina a instalação e o funcionamento de indústrias em áreas consideradas críticas de poluição industrial, através de zoneamentos.

Segundo o Ministro, que ontem fez exposição sobre o problema ao CDE (Conselho de Desenvolvimento Econômico), o zoneamento nada terá a ver com a lei do uso do solo ou de zoneamento urbano, que será objeto de projeto específico.

Regiões atingidas

As áreas críticas de poluição industrial são as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Porto Alegre e Curitiba; as regiões de Cubatão e Volta Redonda; as bacias hidrográficas do Médio e Baixo Tietê, do Paraíba do Sul, do Jacuí e do Guaíba, e as bacias hidrográficas de Pernambuco.

Caberá ao Conselho Nacional de Política Urbana elaborar o projeto, estabelecendo as diretrizes básicas de zoneamento industrial a serem observadas nas áreas críticas. No prazo de 90 dias, após a publicação da lei, os Ministérios do Planejamento e da Fazenda proporão esquemas especiais de financiamento destinados a prevenir e a evitar os efeitos da poluição provocada pelos estabelecimentos industriais, de acordo com critérios a serem estabelecidos conjuntamente com a SEMA (Secretaria Especial do Meio-Ambiente) e o Ministério da Indústria e do Comércio.

O zoneamento industrial objetivará também, para as situações existentes, viabilizar alternativa adequada de nova localização, nos casos mais graves, assim como, em geral, estabelecer prazos para a instalação de equipamentos de controle da poluição. O Governo concederá financiamento para instalação de equipamentos de controle da poluição.

Ministro nega qualquer divergência com IBGE

Brasília — O Ministro do Planejamento, Reis Velloso, negou ontem ter havido qualquer divergência sua com o presidente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Isaac Kerstenetzky, quanto a divulgação dos índices da produção industrial, que o Instituto passará a fazer mensalmente a partir de janeiro de 1978.

Até então, o levantamento do IBGE era feito trimestralmente e com base nos dados do censo industrial de 1970. De janeiro em diante os índices mensais do desempenho da indústria serão levantados com base no censo de 1974, cujos dados ainda estão sendo analisados por órgãos do Governo.

O Sr Kerstenetzky assegurou também: "Posso garantir que não houve qualquer divergência entre mim e o Ministro do Planejamento a respeito da metodologia utilizada nem quanto à época adequada para a divulgação dos dados" — que são fornecidos, antes da divulgação, a todos os Ministérios da área econômica. E disse não haver qualquer sentido em falar de sua saída do IBGE.

Economista do DIEESE defende livre negociação nos reajustes de salário

Redistribuição gerou inflação

O professor Adroaldo Moura da Silva, da Faculdade de Economia e Administração da USP e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas — FIPE, afirmou ontem que o recrudescimento da inflação brasileira a partir de 1974 foi causado, principalmente, pelo engajamento do Governo em um programa redistributivo da renda em favor das camadas de baixa renda.

Adroaldo Moura acha que a ênfase posta pelo Governo Geisel em políticas redistributivas da renda, através de um amplo programa social e as modificações do perfil de investimento, favorecendo as indústrias de base e de grande consumo popular — ambas causadoras de "choque, pelo anúncio, que rompeu a aliança de sustentação política do Governo revolucionário instalado em 1964" — gerou "pressões que por si só conduziriam a um processo inflacionário de difícil controle".

O aumento dos preços do petróleo, a partir de outubro de 1973, segundo o professor, veio agravar ainda mais as pressões inflacionárias. A seu ver, essas mudanças estruturais na economia causaram choques que não podem ser absorvidos sem inflação e quedas no ritmo de atividade. Para Adroaldo Moura da Silva a inflação "é fundamentalmente um fenômeno monetário, mas nem todo problema inflacionário se esgota no mercado monetário".

O professor Cláudio Roberto Contador, do Instituto Nacional de Pesquisas, do IPEA, segundo expositor do painel sobre a Economia Monetária, manifestou opinião de que as pressões inflacionários geradas pela expansão exagerada na moeda no Brasil não decorrem de influências externas sobre o estoque de moeda, mas, principalmente, do próprio sistema gradualista de combate à inflação através do controle da oferta de moeda.

A livre negociação entre empregados e empregadores foi ontem defendida no 5º Encontro Nacional de Economia pelo economista Walter Barelli, do DIEESE. "Não existiria campanha por reposição salarial se os reajustes não fossem determinados pela política salarial do Governo", disse Barelli.

O economista do DIEESE disse que os trabalhadores têm postulado a revisão da legislação trabalhista para que ela estabeleça apenas garantias mínimas e permita que todas as demais questões sejam negociadas livremente desde que esta reivindicação foi aprovada em 1974 em assembléia do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo.

Reposição salarial

O Sr Walter Barelli disse que esta é a primeira vez que os trabalhadores estão apelando à justiça para reclamar perdas e danos. Acrescentou que a ação pela reposição salarial, que foi acolhida anteontem, testará a capacidade da legislação resolver problemas desse tipo. Lembrou entretanto que a legislação brasileira não é de defesa contra perdas e danos.

Disse que se as negociações de reajuste de salários fosse livre, os Sindicatos não poderiam arrepender-se dos acordos concluídos. Disse que os trabalhadores têm reivindicado liberdade sindical e mudança da estrutura sindical.

Como debatedor do trabalho apresentado pelo professor Paulo Baltar, o Sr Barelli disse que é "humor negro falar em poder de barganha do trabalhador" enquanto não há proteção social ao desempregado, os contratos são individuais e a organização dos trabalhadores é fraca. Acrescentou que em alguns setores, as empresas se constituem em cartéis eliminando a concorrência no mercado de trabalho.

Walter Barelli

O economista disse que os trabalhadores fundamentam suas reivindicações salariais com base na redução das diferenças salariais, através da elevação dos salários mais baixos. Se preocupam com a condição de sobrevivência e com os lucros das empresas e não com a produtividade. O argumento da produtividade é boa apenas para ser utilizada na mesa de negociação. Confirmou o trabalho do Sr Baltar que sustenta que os salários são determinados mais pelas condições do mercado. De acordo com a tabela abaixo, na indústria metalúrgica de São Paulo, as empersas de capital estrangeiro, de maior produtividade, tenderam a repetir as baixas remunerações das empresas de capital nacional, que, por sua vez, se acentuaram de 1961 a 1976.

DISTRIBUIÇÃO SALARIAL

FAIXAS DE SALÁRIOS	NACIONAL				ESTRANGEIRO			
	1961	1966	1971	1976	1961	1966	1971	1976
Até 2 salários mínimos	29%	56%	57%	50%	15%	49%	42%	46%
De 2 a 5 salários mínimos	64%	39%	35%	38%	74%	42%	46%	35%
Mas de 5 salários mínimos	7%	5%	8%	12%	11%	9%	12%	19%

Exportação orienta agricultura

Os vigorosos estímulos às lavouras de exportação levaram o país à peculiar situação de registrar um recorde nas vendas de produtos agrícolas, ao lado de outro recorde nas importações de alimentos para consumo interno, como feijão, leite e carne bovina — observou o economista Guilherme Dias, que participa do Encontro Nacional de Economistas.

Professor da USP e pesquisador do Instituto de Pesquisas Econômicas, o Sr Guilherme Dias considera difícil reverter a inclinação da agricultura brasileira para os mercados externos, a não ser através de altíssimas taxas de crescimento da agricultura como um todo. Ele recomenda estímulos para formação de grandes unidades de produção, como cooperativas, a fim de promover as culturas de subsistência.

O economista criticou a política de estoque regulador da carne, na medida em que se alimenta de pesados subsídios. "No ano passado" — observou — "o Governo gastou mais de Cr$ 800 milhões em subsídios para estocagem de carne; a importação na entressafra seria uma política menos cara e menos controvertida", em sua opinião.

Observou, ainda, que nos últimos 20 anos o preço médio da carne na entressafra subiu entre 17% e 18% em relação ao período de abundância, uma pequena variação que, a seu ver, dispensaria uma intervenção no setor. O professor Guilherme Dias criticou também a política imediatista dos estoques de entressafra, quando se conhecem "há mais de um século os ciclos da pecuária", no Brasil, mas até agora, com exceção do Condepe, nada se fez em termos de política comercial para torná-los menos acentuados.

Colonização

A colonização seletiva da Amazônia, já oficializada através do incentivo à penetração da empresa capitalista e do desestímulo à entrada da população de baixa renda, está deslocando conflitos sociais, como as pressões sobre a urbanização para as fronteiras de expansão — advertiu o economista Jorge Jatobá durante os debates sobre Migrações Internas na Amazônia. Professor da Universidade Federal de Pernambuco, o Sr Jatobá observou que os problemas de colonização devem-se também à própria ausência de uma política integrada de ocupação do espaço, inclusive o urbano. Criticou a "exagerada ênfase" nos problemas das cidades, política que considera errada, porque, "primeiro, só age sobre os sintomas; segundo, porque torna as áreas urbanas mais atraentes; e terceiro, por estar desvinculada de uma política geral de ocupação do espaço".

O economista Jean Hébette, do NAEA, referindo-se à ocupação predatória da Amazônia, afirmou que as S/A estão fazendo em anos o que levas de nordestinos não fizeram num século de migração.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO — FENASEG

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE GOIÁS — COSEGO

EDITAL DE VENDA DE AÇÕES

1) A Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização — FENASEG, por sua Comissão de Licitação, faz saber que receberá nos endereços indicados abaixo, propostas para venda de um mínimo de 7.895.096 (sete milhões, oitocentos e noventa e cinco mil e noventa e seis) ações representativas de 99,683% do Capital Social da Companhia de Seguros do Estado de Goiás — COSEGO, com o objetivo de transferir seu controle acionário à iniciativa privada, de acordo com o Protocolo de Intenção firmado em 26 de julho de 1977 com o Governo do Estado de Goiás e devidamente autorizada pela Lei 8.327, de 04 de novembro de 1977, publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás de 08 de novembro de 1977.

2) As propostas, em invólucros lacrados deverão ser entregues:
   a) na sede da FENASEG na Rua Senador Dantas, 74 — 13.º andar, (RJ) ou,
   b) na sede da COSEGO na Av. Goiás, 310 — sala 507 onde se encontram à disposição dos interessados todos os elementos informativos da situação da COSEGO, levantados com base no balancete de 30 de setembro de 1977.

3) As propostas serão recebidas até às 17:00 horas do dia 13 de janeiro de 1978.

4) O preço mínimo fixado é de Cr$ 6,90 (seis cruzeiros e noventa centavos) por ação, à vista.

5) A abertura e o julgamento das propostas serão feitos na sede da COSEGO, em Goiania, na Avenida Goiás, 310 — sala 507, às 15:00 horas do dia 17 de janeiro de 1978, presentes, ou não, os interessados.

6) Em caso de empate de propostas vencedoras, os proponentes vencedores serão comunicados, por escrito, para apresentarem nova oferta até às 15:00 horas do dia 20 de janeiro de 1978, na sede da COSEGO, ocasião em que as mesmas serão abertas e julgadas.

7) A transferência das ações dependerá de aprovação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), nos termos do artigo 36, alínea "a" do Decreto Lei n.º 73 de 21 de novembro de 1966.

8) Não sendo aprovada pela SUSEP a transferência do controle acionário ao proponente vencedor, será eleito, sucessivamente, o imediatamente colocado, que será submetido à aprovação da SUSEP.

9) O proponente vencedor deverá recolher aos cofres da FENASEG o valor a ser pago, dentro do prazo máximo de 3 dias, a contar da data em que lhe for comunicada, por escrito, a aprovação pela SUSEP, da transferência do controle acionário.

10) O proponente vencedor se obrigará a comprar as restantes 25.109 (vinte e cinco mil, cento e nove) ações, representativas de 0,317% do capital social da COSEGO, pelo mesmo preço, prazo e demais condições estabelecidas neste Edital, se manifestado o interesse dos possuidores dessas ações.

11) Os casos omissos e as dúvidas suscitadas serão resolvidas por esta Comissão de Licitação, em caráter irrecorrível.

Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 1977.

Comissão de Licitação

Nilton Alberto Ribeiro
Presidente

José Maria Souza Teixeira Costa
Moacyr Pereira da Silva

Marcelo de Amorim Castelo Branco
Olney Gusmão
Ruarc Douglas Ferreira

IP

COLUMBIA
VALORIZA SEU DINHEIRO E SEU AMBIENTE.

Persianas Verticais.
(Vertical Blinds).
Substituem com classe, beleza e refinamento as cortinas comuns. Várias opções de decoração.

Persianas Horizontais.
Lâminas de 35 e 50 mm (mini-lâminas). Decoram o ambiente, protegem os móveis contra a ação do sol.

Banho-Box.
Estrutura funcional de alumínio. Perfis exclusivos.

Portas e Divisões Sanfonadas.
Tecido lavável. Duas faces, duplo efeito decorativo.

Fechamento de Áreas.
Colocação rápida, solução moderna e mais adequada.

Armários Embutidos.
Sob medida para pequenos, médios e grandes ambientes. Em madeira de lei.

Forros e Fachadas de Alumínio.
Incombustíveis, funcionais, decorativos. Forros termo-acústicos.

Brisolets.
Decoram e protegem fachadas de edifícios, indústrias, etc.

Divisórias.
Moduladas, removíveis e incombustíveis. Estrutura em alumínio ou aço.

Portapacote.
Batente e porta totalmente prontos. Instalação em 15 minutos. Solução exclusiva, patenteada pela Columbia.

Embalagens de Alumínio.
Setor totalmente equipado para produção, impressão e fornecimento de qualquer tipo de bisnagas - para dentifrícios, medicamentos, etc.

Chame a Columbia. - Mesmo para uma simples consulta. - Sem compromisso.

RIO: R. Dona Maria, 29 - Vila Isabel **Fone: 264-9062**

Produção de óleo até novembro cai 3,88% em relação a 1976

A Petrobrás informou ontem que a produção brasileira de petróleo caiu 3,88% nos últimos 11 meses em comparação a igual período, no ano passado e, embora esta produção no mar tenha crescido 16,97%, em terra, caiu 9,27%. O estado que apresentou o maior índice de queda na produção em terra foi o Espírito Santo, que em 1976 produziu 3 milhões 292 mil 186 barris e, este ano, 2 milhões 990 mil 260 barris, no período de janeiro a novembro.

Segundo os dados da Petrobrás, a produção total de petróleo em terra e mar, este ano, foi de 53 milhões 574 mil 11 barris, contra 55 milhões 911 mil 810 barris, no ano passado. A produção do mar, entretanto, foi de 12 milhões 655 mil 480 barris, contra 10 milhões 818 mil 800 barris em 1976.

A Petrobrás informou ainda que a British Petroleum iniciou ontem a perfuração do poço 1-SPS-9, no bloco nº 8, na bacia de Santos. Este é o primeiro poço a ser perfurado no Brasil como parte do programa de prestação de serviços, com cláusula de risco.

A perfuração iniciada ontem pela plataforma semi-submersível Sedco-706, às 17 horas já tinha atingido a profundidade de 360 metros a uma lamina dágua de 300 metros e deverá atingir o objetivo de 7 mil 500 metros de profundidade. O poço está localizado a 220 km a Sudoeste de Santos e começou a ser perfurado dois meses antes da data prevista no contrato de risco. Segundo informações da Petrobrás, na bacia de Santos já foram perfurados pela empresa brasileira oito poços, sem que se tenha encontrado petróleo.

"Container" estrangeiro poderá operar no país

Os **containers** estrangeiros deverão ser liberados para operação no Brasil pelo prazo de 180 dias enquanto as fábricas brasileiras não tiverem condições de entrega dos pedidos feitos pelas empresas, segundo informou ontem o Comandante Franco Abreu, secretário-geral do Ministério dos **Transportes** na abertura do 1º Encontro sobre Containerização e Transporte Intermodal.

Além disso, ele disse que, baseadas nos acordos internacionais de reciprocidade de transporte, as empresas estrangeiras que atuam no Brasil poderão emitir conhecimento de carga na exportação de produtos brasileiros. O Encontro foi iniciado ontem no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), patrocinado pela Camara Brasileira de Containers.

Equipamentos

Segundo o Comandante Franco Abreu, a posição do Ministério dos Transportes é também de conceder incentivos às empresas que quiserem ter seus próprios equipamentos de movimentação de **containers**, tendo em vista ser a estrutura brasileira para este setor ainda incipiente. Estas medidas deverão ser concedidas em caráter precário.

O representante da Secretaria de Receita Federal, Sr José do Patrocinio da Silveira, que fez a segunda palestra do dia da abertura do Encontro, disse também que "aparentemente a lei aduaneira impede a entrada no país de **containers** pelo sistema de **leasing**, já que esta sistemática não se confunde com a legislação referente ao transito de mercadorias estrangeiras no país". Em nenhum dos dois casos a questão dos **containers** se enquadra.

Promotor diz que caberá à Petrobrás processar Ingram

Silio Boccanera

Chicago, Illinois — Se estiver interessada em processar a Ingram Corporation por causa dos subornos da empresa norte-americana ao funcionário José Levindo Carneiro, a Petrobrás terá de tomar a iniciativa do processo por conta própria, pois o Governo dos Estados Unidos não cogita, de imediato, levar a Ingram ao tribunal por suas ações junto à Petrobrás.

A informação é de Gordon Nash, promotor federal de Chicago, advogado do Governo no recém-encerrado processo contra a Ingram por prática de suborno em Chicago. O objetivo do Governo, disse Nash, era punir alguns dirigentes da empresa por suas atividades ilegais — o que foi alcançado com o veredito de culpa pronunciado pelo júri a 4 de novembro.

Chocado

O promotor afirmou ter ficado "muito chocado" com a declaração do presidente da Ingram, Frederic Ingram, de que prática de suborno "era a maneira de se fazer negócios no Brasil e em outros lugares, coisa que eu faria de novo". E acrescentou Gordon Nash:

— Não esperava que ele se comprometesse tanto. Como deve acontecer com vocês, no Brasil, nós aqui em Chicago estamos cansados de viver com a reputação de que esse é a maneira normal de se fazerem negócios. Para nós, isso é herança da época do gangsterismo e o júri não deve ter gostado de ouvir o mesmo expediente aplicado ao Brasil.

McDermott

Quanto à empresa McDermott, envolvida pela Ingram no projeto da Termisa, a Petrobrás não se pronunciou. A McDermott não é uma "controlada" ou "coligada" da Ingram. A ligação entre as duas empresas de Nova Orleans consistiu na compra, pela McDermott, do equipamento das empreiteiras Ingram, quando estas se dissolveram comercialmente em 1971.

Atualmente, a McDermott constrói para a Petrobrás, na Escócia, uma plataforma de aço de 22 milhões de dólares, a ser instalada no campo de explorações de Namorado, na bacia de Campos.

A diretoria da McDermott, em Nova Orleans, informa que seu projeto para a Petrobrás prossegue normalmente e que a firma não recebeu qualquer comunicação da empresa brasileira como consequência das revelações sobre subornos da Ingram.

— Não acho que se possa tirar qualquer conotação entre o que o grupo Ingram possa ter feito e a nossa posição no Brasil — disse o vice-presidente para administração da McDermott, John Duppy.

No dia 24 de novembro, lembramos, o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, afirmou que as revelações sobre atividades da Ingram no Brasil, caso se confirmassem, levariam a processo com o objetivo de receber uma indenização da empresa norte-americana.

Meta do Promotor

Afirmou o Promotor Gordon Nash, quanto às revelações sobre prática de suborno pela Ingram no Brasil, que a promotoria pretendia, com o aprofundamento dessas revelações, apenas demonstrar que os réus não eram inexperientes naquele tipo de ação ilegal, como a defesa alegava.

A promotoria concedeu imunidade jurídica a Chris Daley (não envolvido no caso de suborno em Chicago), ex-vice-presidente da Ingram Corporation, que depositou 172 mil dólares, entre 1969 e 1973, numa conta bancária sigilosa, no Banco Lumbardio, na Suiça, na conta-código Lodia, de José Levindo Carneiro, alto funcionário da Petrobrás.

O ex-assistente do Departamento de Exploração e Produção da Petrobrás teria prestado favores especiais à Ingram facilitando acesso a informações sobre preços e condições de concorrentes à prestação de serviços à empresa brasileira de petróleo.

Outro favor prestado por Levindo, conforme declarou Chris Daley, relaciona-se com um projeto da empresa Termisa, no Rio Grande do Norte, que previa a construção de um terminal salineiro pela empreiteira Oceanic Constructions, subsidiária da firma.

Em seu depoimento em Chicago, o Sr Frederic Ingram, presidente da empresa que tem o seu nome, a Oceanic estava fazendo um trabalho de má qualidade nesse projeto e triplicando os custos originais.

Como a McDermott havia comprado em 1971 o equipamento das empreiteiras da Ingram (que então deixaram de existir), temia Frederic Ingram que a sua firma acabasse contratualmente obrigada a arcar com os custos extras do projeto no Rio Grande do Norte.

— O trabalho de Carneiro nos livrou desta responsabilidade — disse Frederic Ingram no Tribunal, admitindo ter pago 50 mil dólares ao funcionário da Petrobrás, como contraprestação por seus serviços.

A Ingram Corporation é uma multinacional baseada em Nova Orleans, Louisiana, e, de acordo com seus folhetos promocionais, teve um total de vendas no ano passado, em torno de 1 bilhão de dólares e lucros mais do que satisfatórios. Suas atividades no Brasil cessaram há alguns anos, mas em resposta às revelações de prática de suborno, a diretoria-executiva da Petrobrás decidiu no dia 25 passado excluir de seu cadastro de contratantes não somente a Ingram, mas também "suas controladas e coligadas, bem como desvincular a Petrobrás de qualquer contato com representantes da citada empresa".

Araken irritado se nega a dar informação

Ao boa-tarde dos jornalistas, o presidente da Petrobrás, General Araken de Oliveira, respondeu irritado: "Não tem entrevista. Nenhuma declaração a fazer". Acompanhado de seu agente de segurança o General Araken de Oliveira abriu caminho entre os jornalistas, que o esperavam no corredor da Petrobrás e apressadamente entrou no elevador, que o levou diretamente à garagem do edifício.

Em São Paulo, o escritório da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro prontificou-se ontem a fornecer cópias do laudo de avaliação que fez em terrenos que a Comgral deu em garantia de parte da dívida de Cr$ 22 milhões para a Petrobrás Distribuidora.

O pedido foi encaminhado pelo vice-líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Vanderlei Macris, mas a Bolsa, alegando o caráter confidencial de seu trabalho, informou que não se nega a entregar as cópias, só que exige pedido feito diretamente pelo presidente da Assembléia. O Legislativo estadual esteve em recesso nesse início de semana e hoje inicia um período de convocação extraordinária. O Deputado Vanderlei Macris prometeu reiterar hoje o pedido através da Presidência da Assembléia.

ED. VILLE DE POITIERS

RUA ARTUR ARARIPE, 33

ENTRE O GÁVEA E O LEBLON

— Excelente projeto e acabamento de alta qualidade. Aptos com salão, 2 e 3 qtos., ambos com suíte, vestíbulo, varandas em toda volta, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completas, 1 e 2 vagas, já incluídas no preço. Prédio em centro de terreno, pilotis elevado com salão de festas e 2 piscinas, uma exclusiva da criançada. Preços fixos até as chaves, com 56.315 de entrada e prestações de 8.505 durante a obra. Pagamento em 89 meses fora do SFH ou 197 dentro do SFH. Financto. Unibanco. Stand vendas no local, aberto diariamente até 22h.

VEPLAN-RESIDÊNCIA — Av. Atlântica, 2600

Tel.: 255-7712, Rua México,148 — Loja

Tel.: 252-8811 — CRECI 310. NLE

IP

BANESPA S. A. Corretora de Câmbio e Títulos

Tel.: – 259-8422

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DO BANCO DO BRASIL S. A.

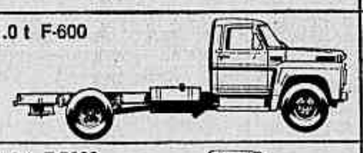
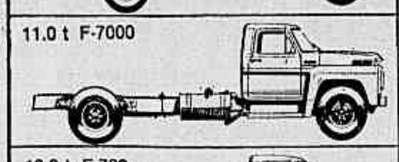
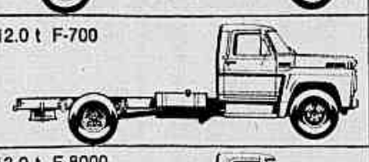
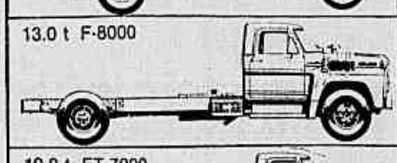
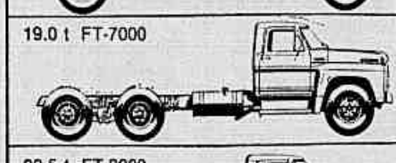
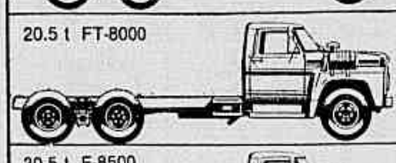
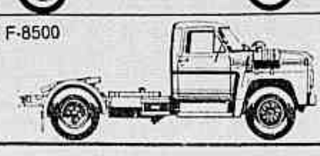
Solicitamos aos clientes possuidores de ações do Banco do Brasil em nossa custódia, ou custodiados na Bolsa por nosso intermédio para fins de incentivos fiscais, que desejarem exercer o direito de subscrição, assegurando o recebimento integral do dividendo relativo ao semestre em curso, que se manifestem até 09.12.77, depositando em nosso escritório à Rua da Quitanda n.º 89, o numerário correspondente e assinando os documentos necessários.

Para os que não optarem pelo recebimento do mencionado dividendo, o depósito e os documentos poderão ser feitos até 15.03.78. No caso de ações nominativas informamos que os clientes não cadastrados nas agências Centro São Paulo, Rio de Janeiro, do Banco do Brasil, deverão retirar os correspondentes boletins de subscrição nas agências onde efetuarem o cadastramento.

Tendo em vista o curto espaço de tempo concedido pelo Banco do Brasil S.A., esclarecemos que na falta de instruções nos prazos estipulados, nenhuma responsabilidade nos caberá pelo não exercício do direito de subscrição.

IP

Não importa quanto pesa a sua carga. A Ford tem sempre a solução.

	MOTOR	DIFERENCIAL	FREIOS	EIXO-CAPACIDADE	VANTAGENS
11.0 t F-600 	Perkins I-6	2 Vel. Relação: 6.61/9.09:1	Serviço: Hidrovácuo Estacionamento, Mecânico	Dianteiro - 3000 Quilos Traseiro - 8390 Quilos	Chassi, eixos e suspensão dimensionados para 11 t. Câmbio sincronizado com 5 velocidades.
11.0 t F-7000 	Detroit I-4	2 Vel. Relação: 6.16/8.48:1		Dianteiro - 3000 Quilos Traseiro - 8390 Quilos	Chassi, eixos e suspensão dimensionados para 11 t. Câmbio sincronizado com 5 velocidades. Motor de potência e torque maior que o dos concorrentes.
12.0 t F-700 	Perkins - I-6 Injeção Direta ou Indireta	2 Vel. Relação: 6.65/9.13:1	Serviço: Movido a Ar Estacionamento Mecânico	Dianteiro - 3200 Quilos Traseiro - 8800 Quilos	Única opção do mercado para 12 t de peso bruto. Freio a ar (standard).
13.0 t F-8000 	Detroit V-6	Standard 1 Vel. Relação: 5.29:1 Opc. 2 Vel. Relação: 5.63/7.73:1	Serviço: Movido a Ar Estacionamento Mola Acumuladora (Spring Set)	Dianteiro - 3500 Quilos Traseiro - 9500 Quilos	Na categoria de 13 t é o veículo que possui motor com maior reserva de potência. Enquanto os outros estão indo, ele está voltando. Freio a ar (standard). Freio de estacionamento - (spring set).
19.0 t FT-7000 	Detroit I-4	Standard 2 Vel. Relação: 6.16/8.48:1 Opc. 2 Vel. Relação: 6.61/9.09:1		Dianteiro - 3000 Quilos Traseiro - Tandem 16000 Quilos	Na categoria de 19 t é o único com 3.º eixo tandem original de fábrica. Freio a ar (standard). Freio de estacionamento - (spring set).
20.5 t FT-8000 	Detroit V-6	Standard 1 Vel. Relação: 5.29:1 Opc. 2 Vel. Relação: 5.63/7.73:1		Dianteiro - 3500 Quilos Traseiro - Tandem 17000 Quilos	Na categoria de 20.5 t é o veículo que possui motor com maior reserva de potência. Enquanto os outros estão indo, ele está voltando. 3.º eixo tandem original de fábrica. Freio a ar (standard). Freio de estacionamento - (spring set).
30.5 t F-8500 	Detroit V-6	2 Vel. Relação: 6.26/8.37:1		Dianteiro - 3500 Quilos Traseiro - 10430 Quilos	Chassi próprio para cavalo-mecânico, com a vantagem de 2 velocidades no diferencial. Câmbio com 5 vel. - 4 marchas sincronizadas. Freio a ar (standard). Freio de estacionamento - (spring set).

A Ford resolve os seus problemas de transporte de carga fácil, fácil: tem sempre um caminhão sob medida para a sua tonelagem, com uma distância entre eixos do tamanho das suas necessidades.

E mais, ainda uma completa rede de assistência técnica especializada em todo o país.

Você tem apenas o trabalho de escolher o caminhão, o seu Revendedor Autorizado Ford faz o resto. Consulte a tabela. Você vai descobrir num instante a solução mais simples e rápida para equilibrar a sua balança.

CAMINHÕES FORD

Ford 75º ANIVERSÁRIO

Informe Econômico

Paraguai na muda

Os paraguaios estão como canário na muda.

Não falam com os brasileiros sobre cotas e muito menos sobre ciclagem.

* * *

Na semana passada, Itaipu fechou com o Citybank, de Assunção, um empréstimo de 10 milhões de dólares, com aval da Eletrobrás, para gastar com mão-de-obra e equipamentos. Terá cinco anos e meio de carência, com um custo de 2 1/8 de spread.

* * *

Ainda esta semana, em solenidade na própria obra, Humberto Esmeraldo vai assinar um empréstimo de Cr$ 119 milhões da Caixa Econômica Federal para construir o hospital de Itaipu.

* * *

No ano que vem, Itaipu vai gastar 958 milhões de dólares.

Aperto

Além de contribuir para a política global de contenção do crédito e da expansão dos meios de pagamento (papel-moeda em poder do público e depósitos à vista nos bancos), o fechamento dos financiamentos da Caixa Econômica Federal à construção e compra de imóveis é resultado do aperto de caixa a que a CEF está submetida no momento.

Somente no Rio de Janeiro, segundo revelou fonte categorizada do mercado imobiliário, a CEF tem contratado um total de Cr$ 2 bilhões 500 milhões em financiamentos a construtores, que ainda não começaram a ser amortizados por estarem no prazo de carência. Somados à queda na expansão dos depósitos de poupança, geraram um quadro de aperto de liquidez.

Ociosidade

De um especialista no mercado de soja:

"1978 será o ano do estouro das indústrias de óleo de soja no Brasil. Estamos com uma capacidade instalada em torno de 15 milhões de toneladas, para uma safra que vai a 12 milhões e que não pode ser inteiramente esmagada. Precisamos do grão para exportar e precisamos também de grão para sementes".

* * *

A situação lembra a indústria de café solúvel, instalada desordenadamente na segunda metade da década de 60, e que sofre até hoje com alguns casos lamentáveis de capacidade ociosa.

Dificuldades

Até agora, a Gomes de Almeida, Fernandes não conseguiu assinar nenhum contrato no exterior, apesar de estar participando de concorrências associada à Interbrás e a empresas estrangeiras. A explicação de Moacir Gomes de Almeida:

— Nós precisamos ter lucros no exterior, e as empresas européias, em franca depressão, estão satisfeitas apenas em cobrir seus custos. Algumas delas já acham bom negócio contratos suficientes apenas para pagar a mão-de-obra.

O Estado e o capitalismo

Na Avenida Rio Branco, na hora do almoço de ontem, um dos primeiros e mais notórios brazilianists, *Thomas Skidmore, autor de* De Vargas a Castello, *já um* best seller.

— O que te traz ao Brasil, neste preciso momento, Thomas? — perguntou um amigo brasileiro.

— Tentar entendê-lo. E está cada vez mais difícil.

— E' muito simples — respondeu o brasileiro. Um dos problemas centrais hoje é o Estado se acertar com o capitalismo de São Paulo. Ou o capitalismo de São Paulo se acertar com o Estado. E o melhor que você faz é ler o livro São Paulo e o Estado Nacional, *de Simon Schwartzman.*

Governo vigilante

O Governo vai apurar, com olhos vigilantes, a operação que resultou na colocação de ações da Randon no mercado.

O banco que deveria liderar o pool, *mas na companhia de outros, promoveu o negócio sem avisar aos outros — e sem avisar à Embramec, que vendeu as ações.*

* * *

No episódio, aliás, a Embramec comportou-se com correção: sempre se temeu que as subsidiárias do BNDE só viessem a desovar ações de empresas pouco atraentes. Não é o caso da Randon, uma empresa muito bem conceituada.

Tem mais

O Bamerindus não parou na Crefisul.

* * *

Depois de sete anos de ausência, volta ao Rio Jair Jacob Mocelin, que está deixando a diretoria do Bamerindus em Curitiba, para assumir a superintendência executiva do Grupo, no Rio.

Não é tanto assim

O Banco Central já sabe que, matematicamente, o controle da Stab sobre o Comind não é tão incontestável quanto parecia.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MARCENARIA DO RIO DE JANEIRO INICIA CONFERÊNCIAS DE NÍVEL EMPRESARIAL.

A nova diretoria do Sindicato da Indústria da Marcenaria do Município do Rio de Janeiro concluiu a primeira etapa de conferências didáticas de nível empresarial, para os dirigentes de suas empresas associadas. O primeiro encontro tratou de "ESTRATÉGIA EMPRESARIAL FINANCEIRA E PARA O CRESCIMENTO" Os conferencistas foram os Srs. Joseph Aleksandrowicz e José Arnaldo Deutscher, técnicos, respectivamente, em planejamento e administração financeira do GRUPO PEIXOTO DE CASTRO. Na foto, entre os 35 empresários presentes, o Sr. Orlando de Almeida Mattos, Presidente do Sindicato. À sua esquerda os Srs. Alberto Pederneira de Mello Flores e Sergio Salles Bezerra de Menezes, diretor comercial e gerente da divisão de operações da ALPLAN S.A., IND. E COM. DE CHAPAS DE MADEIRA AGLOMERADA.

ASPE ASSOCIAÇÃO DE PECÚLIOS DOS EXECUTIVOS

Entre para a ASPE e garanta seu futuro

A ASPE reúne a poupança de homens de negócio, executivos e profissionais liberais. Aplica as mensalidades em títulos de rentabilidade garantida e complementa a aposentadoria de seus associados, além de pecúlios e auxílios por invalidez. O crescimento do patrimônio de seus associados comprova o acerto de sua política.

Conheça os planos da ASPE

Distribuidor: OFERTA S.A. Av. Presidente Vargas, 633 Conj. 2001/3 - Telef. 283-7149

PLANEJAMENTO HOSPITALAR

- ÚLTIMAS VAGAS • 2º CURSO DE EXTENSÃO
- AULAS AOS SÁBADOS DAS 9 ÀS 13 HS.
- DURAÇÃO 80 HORAS • CERTIFICADO DE APROVEITAMENTO

O conteúdo programático do curso atende plenamente aos profissionais liberais e estudantes universitários, focalizando aspectos de programação físico-funcional de projetos de hospitais com enfoques sobre equipamentos e instalações gerais e especiais.

O corpo docente é integrado por professores da FAU, arquitetos e consultores: Jarbas Karman, Israel Barros Correia, Ernesto Fessoc, Celso de Souza Carvalho, Berdj A. Waguerian e Athemar G. de Queiroz.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO SILVA E SOUZA

Rua Uranos, 721/741 — Tel.: 260-8891 — Reconhecida Dec. Fed. 78601

(P

Ministério do Interior
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 163/77

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações — NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 06 de janeiro de 1978 na Sede do DNOS, será realizada uma Concorrência destinada ao fornecimento e montagem de comportas e respectivos equipamentos para o Canal da Flexa, situado no município de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, 6a. Diretoria Regional do DNOS (6.ª DRS).

As firmas interessadas poderão obter informações no NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO n.º 163/77 na Divisão Financeira, localizados na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas n.º 62, ou na Sede da 6.ª DRS, situada na Av. Brasil n.º 2540, na Cidade do Rio de Janeiro — RJ. (a.) Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações).

(P

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
EDITAL N.º 01/77-ETA
CONCORRÊNCIA NACIONAL N.º 01/77
AVISO

1. A Universidade Federal do Espírito Santo, através de sua Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, com sede à Avenida Fernando Ferrari, Vitória, E. Santo, Campus Universitário de Goiabeiras, representada pela Comissão de Julgamento de Licitações do Escritório Técnico-Administrativo, torna público para conhecimento de quantos se interessar possam, que fará realizar CONCORRÊNCIA NACIONAL, com preço fixado, em obediência ao Artigo 83 da Lei 5.194 de 24 de dezembro de 1966, para execução do Planejamento Hospitalar e Arquitetônico e projetos complementares de Engenharia, necessários à ampliação e adaptação do Hospital Universitário de Maruípe, nos termos do Convênio n.º 0063/77/PREMESU, de fornecimento e recebimento de recursos, celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Universidade, firmado em 03.05.77, resultante do contrato de financiamento firmado entre a Caixa Econômica Federal e a União Federal em 25.04.77, (MEC/FAS), publicado no D.O.U. de 03.05.77.
2. Os interessados poderão adquirir o EDITAL da Concorrência Nacional e demais documentos e informações, no Escritório Técnico-Administrativo, Campus Universitário de Goiabeiras, fone: (027) 227-0787, nos dias úteis das 8,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas, a partir do dia 12 de dezembro de 1977.
3. A CONCORRÊNCIA NACIONAL será de proposta técnica, com preço fixado.
4. As propostas serão recebidas no endereço do Escritório Técnico-Administrativo, já acima mencionado, às 10,00 horas do dia 31 de janeiro de 1978, de acordo com o estabelecido no EDITAL.

Vitória, ES, 05 de dezembro de 1977
Eng.º MURILLO DREWS MORGADO HORTA
Presidente da Comissão

VISTO:
JOÃO BATISTA MAIA
Sub-Reitor

DE ACORDO, PUBLIQUE-SE:
MANOEL CECILIANO SALLES DE ALMEIDA
REITOR

IP

Brasil e Argentina prometem tentar acordo sobre Corpus

Brasília — O Chanceler Oscar Montes, da Argentina, assumiu um compromisso com o Chanceler Azeredo da Silveira, na conversa que ambos mantiveram anteontem, em Assunção, de não apresentar uma proposta política exagerada na reunião tripartite de fevereiro para decidir a compatibilização das hidrelétricas de Corpus e Itaipu. O Chanceler brasileiro ouviu este compromisso depois de alertar Montes para o perigo que representaria uma proposta argentina que não contivesse números passíveis de negociação.

Na conversação entre Montes, Silveira e o Chanceler Alberto Nogues, do Paraguai, terceira parte interessada na questão, foram fixadas as "regras do jogo" para a trilateral de fevereiro, que terão um nível político e, sem dúvida, serão marcadas pela apresentação de uma proposta global argentina para a solução do impasse formado pelas duas hidrelétricas.

RISCOS

Silveira fez ver a Montes que a fixação de uma reunião de caráter político implicava o compromisso de discutir concretamente os assuntos pendentes e significava o risco de provocar um sério desequilíbrio político na região, no caso de um fracasso diplomático. Dentro deste raciocínio, o Chanceler brasileiro fixou regras básicas para o Brasil, em que deveriam se desenvolver as conversações, a partir da proposta argentina:

1. O Brasil continua disposto ao diálogo, mas não tem proposta a fazer. Está pronto a ouvir;
2. Toda e qualquer proposta deve se situar fora do contexto principista que caracterizou a posição argentina a respeito do aproveitamento energético dos rios do Prata durante muito tempo;
3. A reunião teria, dentro da escala de protocolo diplomático, um nível informal, isto é, seria baseada na boa-vontade das partes e não em um compromisso formalizado e escrito.

O Itamarati foi, de certa forma, surpreendido com a lentidão com que os argentinos estão conduzindo o processo de compatibilização das hidrelétricas. Principal interessada no diálogo, a Argentina tem contra si o tempo, pois Itaipu está sendo construída e a cada dia se torna uma realidade mais concreta, enquanto Corpus prossegue sendo uma idéia que carece, inclusive, de projeto definitivo. Assim, o seu interesse seria apresentar uma proposta política para a compatibilização o mais rápido possível.

A sugestão de realizar nova tripartite, em fevereiro, surpreendeu a Chancelaria brasileira, que acreditava que os estudos argentinos já estivessem tão adiantados que eles certamente apresentariam sua proposta agora.

Árabes preferem guardar óleo a ter dólar fraco e vão reduzir produção

Beirute — Os principais países árabes produtores de petróleo, à exceção do Iraque, deverão adotar no próximo ano uma redução da sua produção, como forma de defender os preços diante da superprodução mundial e proteger seu produto, armazenando-o no subsolo, em vez de trocá-lo por dólares cada dia menos valorizados. A superprodução atual, segundo o serviço de notícias Middle East Reporter, beneficia apenas aos países industrializados que compram petróleo para armazená-lo.

Em Zurique, os meios financeiros suíços comentaram que a reunião de Caracas pode ser determinante para a crise do dólar: se a OPEP decidir aumentar seu preço, para contrabalançar as perdas pela desvalorização do dólar, os Estados Unidos poderiam ser convencidos de que sua política de desvalorização da moeda não é a solução ideal, pois se veriam forçados a adotar drástica política energética, reduzindo a longo prazo o déficit de sua balança comercial e melhorando, assim, sua moeda.

A diminuição da produção seria na base de 10% a 15% na Arábia Saudita, 15% em Abu Dhabi e 200 mil barris diários no Qatar, que já a anunciou oficialmente.

Ueki acha que a OPEP seguirá os sauditas

Brasília — "O comportamento da economia mundial não é favorável a um novo aumento do preço do petróleo. Se este aumento for aprovado na reunião da OPEP, dia 20 em Caracas, será um fator negativo para o mundo", disse ontem o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, acrescentando que espera a confirmação da notícia do congelamento de preços. "Se a Arábia Saudita congelar os preços, os demais produtores seguirão seu exemplo", afirmou.

The Wall Street Journal, acha, porém, que o aumento sairá, mesmo com a oposição dos dois maiores produtores — a Arábia Saudita e o Irã — e diz que a tendência está entre um aumento de 5 a 10%.

Em Caracas, um alto funcionário da delegação venezuelana à conferência de Genebra que tratou da criação de um fundo estabilizador de matérias-primas ameaçou ontem que o malogro da reunião poderá provocar uma "alta superior à prevista" nos preços do petróleo. O Ministro das Minas da Venezuela, Valentin Hernandez, garantiu, por sua vez, que haverá uma única proposta sobre preços na reunião de Caracas, graças a um consenso já obtido.

Esquerda venezuelana quer reprimir terror

Caracas — *Os principais líderes da oposição de esquerda da Venezuela — Jovito Villalba, da União Republicana Democrática, Hector Mujica, do Partido Comunista Venezuelano, e Américo Martin, do Movimento de Esquerda Revolucionária — uniram-se ontem num apelo contra qualquer ação terrorista que ponha em perigo a segurança dos delegados da Conferência da OPEP, a ser iniciada no próximo dia 20, e pediram ao Governo Perez que intensifique seus esquemas de segurança.*

Os rumores de que grupos de terroristas palestinos estariam tentando infiltrar-se no país provocou dos três líderes o apelo aos encarregados das representações diplomáticas árabes, no sentido de que controlem seus cidadãos, não permitindo a execução de qualquer ação que prejudique a Venezuela.

Operação Faraó

Aos 69 anos, Villalba, ex-Secretário da Federação dos Estudantes Venezuelanos em 1928, encarcerado deste ano até 1934; secretário-geral do Partido Democrático Nacional, exilado na Colômbia de 1936 a 38; fundador em 1946 da União Republicana Democrática e novamente exilado durante a ditadura Perez Jimenez, de 1952 a 1957; foi candidato à Presidência da Venezuela duas vezes, perdendo para Raul Leoni em 1963 e para Andres Perez em 1973.

Seu Partido, que liderou a derrubada de Jiménez em 1958, ocupando uma Junta Provisória com o Almirante Wolfang Larrazábal, que perdeu a eleição daquele ano para Romulo Bétancourt, participou a princípio da administração do criador da Ação Democrática (AD) mas foi expurgado quando da guinada de Bétancourt para a direita. O Movimento de Esquerda Revolucionária, dissidência da AD, teve sua aventura guerrilheira sufocada pelo atual Presidente Perez quando Ministro do Interior e participa agora normalmente do processo democrático.

O Governo já montou a Operação Faraó, que tem até homens-rãs vigiando as praias em frente aos hotéis onde ficarão os delegados da OPEP.

Pacto Amazônico tem novo apoio

Bogotá — O ex-Chanceler da Venezuela, Ramon Escovar Salom, atualmente em visita a Bogotá, disse ontem que os países andinos — Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela — devem estudar com atenção a proposta brasileira no sentido de constituir um Pacto Amazônico.

O Pacto Andino não progrediu como era de se esperar e, portanto, "deve dar passos mais ambiciosos e agilizar o próprio funcionamento", bem como oferecer maior participação a empresários e trabalhadores, pois "não poderá haver integração sem eles", acrescentou.

Assunto para o início da semana.

No Caderno de Esportes todas as jogadas importantes da semana são analisadas, dissecadas, explicadas. É só ler que o papo engrena no início da semana.

Caderno de Esportes do Jornal do Brasil

União paga crédito-prêmio de ICM sobre a exportação

Brasília — O Ministro da Fazenda, Sr Mário Henrique Simonsen, assinou ontem convênio com os Secretários da Fazenda estaduais pelo qual a União assumirá a totalidade do crédito — prêmio do ICM na exportação aliviando os Estados da renúncia fiscal que vinha sendo feita em benefício das vendas externas. Ainda ontem o Presidente Geisel assinou decreto no mesmo sentido.

O convênio foi firmado durante reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária — Confaz — onde o Ministro Simonsen comprometeu-se a eliminar a incidência do Imposto de Exportação sobre o farelo e torta de soja — hoje de 3% — substituindo-a pela elevação do ICM, o que mais uma vez beneficia a receita dos Estados. A medida irá à aprovação do Confaz no dia 15 de março.

Até lá, segundo declarou o Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Sr Babot Miranda, um dos principais defensores da proposta, as negociações levadas a cabo com a Comunidade Econômica Européia estarão concluídas, ou seja: até esta data se saberá se a CEE aceita trocar o aumento do IE pelo do ICM, o que é tido como certo.

Outra decisão

O Confaz decidiu, afora a consolidação num único documento legal de toda a legislação tributária referente ao abate e comercialização de carne bovina e de coelho e de produtos comestíveis delas derivados, perdoar as multas e o ICM devidos pelas cooperativas de consumo anteriormente a maio passado, benefício que só não será aplicado às cooperativas dos Estados do R. G. do Sul, Alagoas, Bahia e Maranhão, onde não existe o problema.

Petrobrás não consegue isenção

Brasília — O Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) reunido ontem sob a presidência do Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, negou aprovação a uma proposta da Petrobrás que sugeria a isenção do ICM para equipamentos produzidos pela indústria nacional destinados aos trabalhos de prospecção de petróleo das empresas signatárias dos contratos de risco. Decidiu-se que o assunto será reexaminado.

A rejeição da proposta da Petrobrás pelos Secretários de Fazenda deveu-se, informou o Secretário do Rio Grande do Sul, Sr Babot Miranda, "à absoluta falta de informações técnicas". Por não terem uma idéia de quanto representaria, para os Estados, a perda do ICM nessas circunstancias, decidiram que o assunto deverá ser debatido a 15 de março quando o Confaz voltará a reunir-se.

Calazans diz que Copersucar não terá favores para exportar

Brasília — O presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC — Sr Camillo Calazans de Magalhães, informou ontem ao empresário Jorge Woyney Attala, com quem esteve pela manhã, que a Hills Brothers, subsidiária da Copersucar nos Estados Unidos, não terá nenhum privilégio especial do IBC para comprar café brasileiro e, se quiser fazê-lo, terá que ser dentro das normas a que todos os importadores estarão sujeitos.

Desde o mês passado, o Sr Attala esteve negociando com o IBC a compra de café pela Hills, tornada oportuna pela redução nos preços de exportação brasileiros. Mas o Sr Calazans fez questão de afirmar que essa redução é igual para todos, sem nenhum privilégio capaz de transformar os descontos numa nova versão dos "contratos especiais" praticados pela última administração do IBC.

Sem financiamento

O Sr Calazans disse ainda ao Sr Attalla ser impossível ampliar a cota de plantio de café no Estado de São Paulo, com financiamento oficial, para atender especificamente ao projeto do Grupo Atalla de plantar mais de 8 milhões de pés. O presidente do IBC repetiu o argumento de que o projeto aceito caso a cota global de plantio para 1978 não fosse preenchida. À imprensa, o Sr Calazans considerou "muito difícil" que sobre parcela suficiente da cota. "O Atalla está cansado de saber disso", observou.

O Sr Calazans disse que a política cafeeira do IBC é manter os preços externos aos níveis atuais, sem superprodução, e para tanto já se decidiu suprimir os financiamentos para replantio de cafezais geados a partir da próxima safra. Talvez, "se houver recursos", ainda sejam financiados 20 milhões de pés no Nordeste, na safra 1978/79, para regularizar o abastecimento regional.

Mercado em alta

Os preços do café voltaram a subir ontem em todos os contratos futuros na Bolsa de Nova Iorque (dezembro subiu 6,5 centavos, fechando a 2,45 dólares por libra peso), e a propósito o presidente do IBC disse que a manobra brasileira de baixar o preço de registro do café "teve resultados espetaculares, bem acima das expectativas". E comentou, com bom humor: "até o JORNAL DO BRASIL elogiou".

Bergsten falará a empresários

São Paulo — O Brasil e os Estados Unidos na Economia Mundial é o tema que o secretário-assistente do Tesouro norte-americano, Sr Fred Bergsten, abordará em palestra que proferirá nesta Capital, durante o almoço que lhe será oferecido hoje pela Camara Americana de Comércio, no Hotel Hilton.

O Sr Fred Bergsten, que chegou a São Paulo ontem à noite, manterá reuniões na manhã de hoje com dirigentes dos bancos Itaú e Bradesco e da Associação Nacional das Camaras Americanas de Comércio. À tarde, terá um encontro com a direção do Banco Mercantil e visitará o secretário da Fazenda Murilo Macedo e o Governador Paulo Egidio Martins.

Encerrando o seu único dia de permanência nesta Capital, Bergsten concederá entrevista coletiva a especialistas em economia dos principais jornais paulistas e, à noite, na casa do cônsul americano, jantará com empresários brasileiros e executivos de empresas americanas no Brasil.

Em seu discurso, durante o almoço no Hilton, o Sr Fred Bergsten analisará as alterações ocorridas no relacionamento econômico entre o Brasil e os Estados Unidos nos últimos anos. Fará, também, observações sobre como os Estados Unidos vêem a transição do Brasil da condição de país desenvolvido "para o grupo das potências econômicas."

Crédito a Atalla não envolveu o Presidente

Brasília — Não houve qualquer interferência pessoal do Presidente Geisel para o Banco do Brasil conceder financiamento ao grupo Atalla, afirmou o assessor de imprensa da Presidência, Coronel Toledo Camargo. E frisou: "Repilo mesmo qualquer dúvida que tenha pairado sobre esse assunto. O Presidente age dentro das prerrogativas do seu cargo e nunca em caráter pessoal".

Com isso desmentiu informações segundo as quais o Banco teria recebido instruções do Governo para conceder ao grupo Atalla financiamento de Cr$ 400 milhões sem as garantias regulamentares, acrescentando que o pedido de financiamento é um assunto tratado "entre um banco e um cliente cercado de todas as normas de segurança e garantia".

"Nunca há esse tipo de interferência pessoal do Presidente. Esses assuntos ele não trata como casos pessoais, em hipótese alguma. Decide em função das propostas que lhe apresentam de exposições de motivos que lhe trazem, dentro da função e das prerrogativas do seu cargo", disse o Coronel Toledo Camargo.

Situação da H. Brothers pode criar problemas com o Governo dos EUA

N. D. Spínola
Correspondente

Washington — As relações entre a Hills Brothers e o Banco do Brasil, junto com a possibilidade de o Banco intervir na empresa de torrefação norte-americana, subsidiária da Copersucar, estão entre as razões de preocupação da Commodity Futures Trading Commission — CFTC — que há 15 dias interveio na Bolsa de Café de Nova Iorque. O interesse da CFTC é controlar o mercado do café, o que se torna difícil com a presença de empresas estrangeiras apoiadas por seus Governos.

Quando esteve aqui durante a reunião do Fundo Monetário Internacional, em outubro passado, o presidente do Banco do Brasil, Sr Karlos Rischbieter, disse a este jornal que de fato o Banco tinha assumido uma importante posição como financiador de operações da Hills, para que a empresa pudesse carregar estoques e continuar operando normalmente. Já naquela época constava que a empresa tinha ultrapassado os limites da independência financeira e que mais cedo ou mais tarde o Banco do Brasil poderia enfrentar a contingência de ter que assumir seu controle acionário. Rischbieter não quis, contudo, admitir que chegaria a esse ponto.

FALTA DE DADOS

Um dos fatores que provocaram a intervenção da Commodity Futures Trade Commission junto à Bolsa de Café de Nova Iorque, levando-a a modificar os termos do contrato de dezembro, foi a "falta de acesso a dados e informações que deveriam ser fornecidos por companhias estrangeiras operando no mercado".

A declaração é do porta-voz da CFTC, James Steiner, no mesmo dia em que esta agência independente do Governo americano realizava uma reunião de diretoria na qual um dos assuntos debatidos coincidentemente era, segundo ele, "o problema que existe em obter informações prontas de operadores estrangeiros".

Em Nova Iorque, operadores de grande porte disseram ontem que os problemas da Hills poderiam decorrer da retirada dos interesses financeiros do antigo grupo familiar controlador, com o que a empresa teve de recompor seu suporte bancário.

Devido às circunstancias em que a ação da CFTC foi tomada, levando a Bolsa de Café de Nova Iorque a modificar os termos do contrato de dezembro, procurou-se saber até que ponto mais uma intervenção de órgão oficial brasileiro, desta vez numa empresa privada originalmente americana, poderia despertar reações entre as autoridades locais.

Que a situação não é tranquila nem pacífica ficou mais ou menos claro ao longo da entrevista com o diretor de informações da CFTC, James Stiner. Segundo ele, a ação desse órgão no mercado cafeeiro deveu-se, entre outros fatores, à "elevada concentração de contratos em mãos de três operadores apenas, os quais estavam controlando 75 das posições de dezembro".

A CFTC, nas palavras de Stiner, não tem nada de particular contra operadores estrangeiros em Bolsas, exceto se estes assumem posições incompatíveis com os limites operacionais ou, como ocorreu recentemente, deixam de realizar a *disclosure* exigida pelas leis locais. Ele também não quis revelar os nomes dos três operadores que se colocaram numa posição indesejável, porém ficou mais ou menos claro que a Companhia Salvadorenha de Café e "um grande *broker* americano atuando por conta de produtores no exterior" estavam entre esses três. Tanto assim que na quinta-feira da semana passada a Salvadorenha e a Beneficio Union foram à CFTC depor numa audiência a portas fechadas, representadas por um advogado do Texas e três de Washington.

Setúbal vê rigor no Trade Act

São Paulo — O empresário Laerte Setúbal, presidente da Duratex e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, disse ontem que a autorização que o Trade Act dá ao Presidente dos Estados Unidos de impor medidas protecionistas "incorpora uma espécie de Ato Institucional n.º 5 na sua legislação de comércio internacional".

Ele falava por ocasião da entrega do título de Homem de Vendas de 1977 que lhe foi concedido pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil). Apoiando sua declaração, ele apresentou um argumento: "Os americanos são bastante liberais no trato político; contudo, valendo-se talvez de nossa atitude extremamente tímida na defesa da política de comércio, mostram-se rigorosos no trato de negócios internacionais".

Em seu discurso, o Sr Laerte Setúbal defendeu a criação de um Banco de Comércio Exterior, a centralização da política do setor numa secretaria de nível ministerial e a realização de acordos bilaterais com grandes exportadores e acordos de bitributação.

Para melhorar "nosso relacionamento internacional", ele sugeriu a "formação, na iniciativa privada, de um corpo de negociadores de alto nível para representar os setores industriais voltados para a exportação, e a construção, desde já, do suporte indispensável à atuação que o Brasil desempenhará no mercado internacional, mediante negociações com vista a novas definições do GATT".

O Sr Laerte Setúbal acha que "será necessário que o Brasil mantenha um sistema de incentivos ao seu esforço de exportação, durante algum tempo, em moldes condizentes — e até o ajustamento final — com os princípios estabelecidos pelo GATT".

Sobre as restrições que o Presidente dos Estados Unidos pode aplicar face ao comércio internacional, citou "outro conceito embutido na Seção 301 do Trade Act que autoriza a retaliação por prática injusta de comércio, sem dúvida a mais poderosa das armas do abarrotado arsenal da política de comércio dos Estados Unidos, no momento".

Argentina taxa mais importações

Buenos Aires — A Argentina aumentou para 10 e 15% os impostos de importação sobre produtos anteriormente taxados em 5 e 10%, segundo decreto baixado ontem pelo Ministro da Economia, e com vigência imediata.

Os itens atingidos incluem vários produtos industriais básicos, como os siderúrgicos, bem como produtos acabados.

A partir do dia 12, todos os serviços do Banco de La Nacion Argentina passam a funcionar na nova sede:

Av. Rio Branco, 134-A

Telefones:

263-5802 (Geral)
252-0201 (Gerência)
232-8604 (Subgerência)
252-4856 (Open-Market)
252-7673 (Open-Market)
232-3302 (Departamento de Câmbio)
221-1575 (Contas-Correntes)
221-1570 (Cobranças e Descontos)

Telex: N.º 2123673
Às ordens dos bancos, comércio, indústria, clientes e amigos.

BANCO DE LA NACION ARGENTINA
Av. Rio Branco, 134-A

AVISO À PRAÇA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, por seus Agentes, AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S/A., vem pelo presente comunicar à praça que, devido a colisão, o navio "ITAPUI" teve que escalar no porto de Estocolmo para reparos.
Por esse motivo, os Armadores declararam AVARIA GROSSA, devendo os consignatários das cargas embarcadas nos portos de KOTKA, HANKO e WISMAR, a bordo do navio "ITAPUI", entrar em contato com os agentes à Rua Acre, 30 — Tel.: 243-8960, afim de receberem informações a respeito. (P

Ministério das Minas e Energia

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil SA

Licitação DT-TUC-053/77
Aviso de Pré-Seleção

Usina Hidrelétrica de Tucuruí
Licitação para Aquisição de Grades da Tomada d'Água

Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. -, Eletronorte - realizará, em data a ser oportunamente definida, licitação limitada aos fabricantes nacionais, selecionados através da pré-seleção a que se refere o presente aviso, para fornecimento de equipamentos destinados à Usina Hidrelétrica de Tucuruí, abaixo listados:

- 12 (doze) jogos de grades da tomada d'água dos grupos principais;
- 1 (uma) viga pescadora para essas grades;
- 12 (doze) jogos de peças fixas de segunda concretagem;
- 2 (dois) painéis de grades da tomada d'água dos grupos auxiliares;
- 1 (uma) viga pescadora para grades da tomada d'água dos grupos auxiliares;
- 2 (dois) jogos de peças fixas de segunda concretagem.

Características Principais:

- vazão de água nos grupos principais: 600 m³/s;
- vazão de água nos grupos auxiliares: 38 m³/s;
- perda de carga máxima de 0,25 m aproximadamente.

Os documentos de pré-seleção serão recebidos às 16:00 (dezesseis) horas do dia 3 de janeiro de 1978, na Assessoria de Licitações da Eletronorte, de acordo com o estabelecido nas "Instruções aos Proponentes".
As "Instruções aos Proponentes" estarão à disposição dos interessados até às 17:00 (dezessete) horas do dia 15 de dezembro de 1977, no seguinte endereço:

Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte
Assessoria de Licitações (AAL)
SRT/SUL - Quadra 701 - Conjunto "E"
Bloco 3 - sala 610 - "B"
70.000 - Brasília - DF.

Ney Carvalho Corretores de Valores S/A
Comunica o novo Telefone do Departamento de Open-Market
283-7944
IP

EMCO Wheaton

EMCO WHEATON inaugura sua nova Unidade Industrial

Na antiga Fazenda Botafogo (Av. Brasil - Barros Filho), numa área de 11.500 m2. a EMCO WHEATON colaborando de maneira prática com o país e particularmente com o Estado do Rio de Janeiro, inaugura a primeira parte de seu novo parque industrial, num investimento de Cr$ 19.000.000,00. Essa nova unidade da EMCO-WHEATON gerará 100 novos empregos diretos e destina-se à fabricação local de Braços Articuladores para Carga e Descarga de Navios Petroleiros e Estações Completas de Mediçãd de Derivados de Petróleo, além de duplicar a sua linha normal de produção.

EMCO Wheaton

Detalhe parcial da nova unidade da EMCO WHEATON hoje inaugurada.

AEG — TELEFUNKEN — Foi a responsável pelo fornecimento e montagem da SUBESTAÇÃO
Av. General Justo, 335 - Tel.: 224-1122 - PABX Rio

ALBIN — ALBINO MENDES & CIA. LTDA.
Fábrica de Artefatos de Cimento Armado e Marmorite
Rua Franco de Almeida, 72 — Tel. 284-6090

CONSTRUTORA JOSÉ GONÇALVES e TERRAPLANAGEM N.S. de FÁTIMA
Realizaram todo o serviço de terraplanagem da nova indústria Emco-Wheaton e do Aeroporto Supersônico área de angares da Varig.
AV. OPERÁRIA, 371 — São João de Meriti.

JOSÉ CARDOSO DE MELLO
arquitetura engenharia
Autor do projeto e fiscal de obra
Av. Presidente Kennedy, 1804
Duque de Caxias — RJ
Tels.: 771-3211 — 771-3212 e 771-3208

EKIPPES ELETRO MECÂNICA LTDA.
Realizou toda a instalação eletro-mecânica de luz e força.
AV. DOS ITALIANOS, 525 — RIO

DIAMANTINO LUCAS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
João Ferreira Lucas & Irmãos Ltda.
Estrada Coronel Vieira, 112
Vicente de Carvalho, Tels.:
391-6380 — 391-9066 — 391-3890

sepia engenharia ltda.
RUA ISIDRO DE FIGUEIREDO, 26
TEL.: 248-0174 — RIO

A nova unidade da EMCO WHEATON, projeto do arquiteto José Cardoso de Mello e construção da Sepia Engenharia, foi idealizada especialmente para produzir Braços Marítimos de grande porte para transportar produtos petrolíferos de ou para navios. É das mais conhecidas fornecedoras desses produtos, já tendo efetuado mais de 1.800 instalações em 60 países. Está, agora, altamente capacitada para suprir o mercado latino americano.

CONJUNTO DE LOJAS CENTRO

ENTREGA IMEDIATA — Conjunto de lojas no coração da cidade com frente para 3 ruas: Candelária, Alfândega e Praça Pio X. Térreo e subsolo com área de 676 m2. Excelente oportunidade. Inf. à R. Prudente de Morais, 302. Tels.: 247-0347, 287-6992 e 287-3796 até 21 horas. Amplo estacionamento.
IP

LOPES-RIO
R. Prudente de Morais, 302

Telefone para 264-6807 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Teixeira da Costa diz que controlador de S/A aberta não é dono e sim administrador

São Paulo — Ao comentar ontem o espírito da nova Lei das S/A, o presidente da Comissão de Valores Mobiliários — CVM — Sr Roberto Teixeira da Costa, disse ser fundamental "que os administradores e os controladores das companhias abertas reconheçam que eles não são os donos da empresa e sim administradores de fundos de terceiros".

O dirigente falou durante encontro com 100 empresários em reunião da Abrasca — Associação das Sociedades de Capital Aberto — enfatizando que "os administradores e acionistas controladores devem ter em mente que suas atividades estão sempre voltadas para lograr os fins e os interesses das companhias e não os seus próprios interesses, satisfeitas ainda as exigências do bem público e a função social da empresa".

Direito de recesso

O presidente da CVM respondeu a uma consulta formal da Abrasca sobre o direito de recesso gerado pela criação ou aumento de quantidade das ações preferenciais, afirmando que os minoritários têm esse direito. Mostrou-se preocupado, porém, com "uma eventual indústria do recesso, que será contrária ao propósito da lei", e disse reconhecer "que o direito de recesso é um instrumento forte, que favorece o minoritário contra os interesses dos acionistas controladores".

— E' necessário que os acionistas controladores se conscientizem que o direito de recesso é decorrência de um ato que lesa fundamentalmente os direitos dos outros acionistas. Atos que não deveriam ser efetuados mesmo que não tivessem sanção tão drástica, pois rompem os princípios pactuados entre a empresa e o acionista quando este adquiriu as ações. O rompimento desse pacto, em última análise, prejudica a confiança do investidor em detrimento do mercado mobiliário, o que não é de interesse da coletividade — enfatizou.

Riscos e emissão

Afirmando que "a nova Lei das S.A. não pode virar letra morta na parte que não interessa particularmente aos detentores do poder" e que, se isso ocorrer, "será o fim da Lei, da companhia, do mercado e da sociedade que pretendemos construir", o Sr Teixeira da Costa falou sobre o Artigo 170 da Lei que regula as emissões públicas.

Reiterando que não existe qualquer impedimento formal para que as empresas façam emissão pelo valor nominal, desde que haja coincidência entre o valor econômico da ação e o valor nominal, ele salientou:

— Temos alertado as empresas e estamos sendo extremamente cautelosos no trato do problemas. Pedimos a algumas delas a justificativa do preço de emissão e algumas distorções foram interpretadas por nós como inerentes a um processo de adaptação do que como uma afronta ou burla à Lei. Temos procurado esclarecê-las, sendo certo que chegará o momento em que a CVM não poderá tolerar esse tipo de comportamento.

Os temas principais que envolverão a ação da CVM no mercado de capitais brasileiros, abordados no II Congresso das Corretoras, em Itapema, foram novamente expostos pelo Sr Teixeira da Costa, que acha ser relevante sua constante discussão.

Gerdau veta impostos em "elefantes brancos"

São Paulo — O vice-presidente do Grupo Gerdau, Frederico Gerdau Johannpeter, disse ontem não concordar com a canalização dos recursos provenientes de impostos para "a criação de elefantes brancos, como vem acontecendo", e sim que sejam aplicados em educação, saúde, saneamento, obras de infraestrutura e projetos prioritários como ferrovias e portos.

O comentário do empresário foi a propósito da declaração de Teixeira da Costa, de que a União não pode prescindir de receitas do Imposto de Renda. Johannpeter disse ser favorável à redistribuição de renda, "desde que me garantam que estão sendo bem aplicados os recursos provenientes da taxações. E' mais válido deixar as empresas aplicarem em seus projetos novos, diversificação e expansão dos existentes, do que lhes tirarem esses recursos para o Governo aplicar nos elefantes brancos e nos projetos estatizantes", afirmou.

Geisel reduz investimento de estatais

Brasília — O Presidente Geisel limitou ontem a 30%, em média, o crescimento dos investimentos de 40 empresas estatais de porte médio e algumas autarquias em 1978.

As principais empresas e autarquias cujos tetos de investimentos foram ampliados em 30% foram: Ministério da Aeronáutica — ARSA, Embraer e Infraero; Ministério da Agricultura — Ceplac, Cibrazem, Embrapa, Embrater, INCRA, Sunab, Cobal, IBDF e Sudepe; Ministério das Comunicações — ECT e Radiobrás; Ministério da Educação e Cultura — Embrafilme; Ministério do Exército — Imbel; Ministério do Interior — Codevasf, DNOCS, DNOS, Sudam e Sudene; Ministério da Previdência e Assistência Social — Funabem, Funrural, IPASE, LBA e Ceme; Ministério da Saúde — Fiocruz, F. Sesp, INAN e Sucam.

Comind só decide com o leilão

São Paulo — "Se houver leilão dos títulos do Comind na Bolsa, decidiremos se nos interessa interferir ou não", disse ontem o diretor-presidente do Grupo Comind, Carlos Eduardo Quartin Barbosa, antes de participar da reunião-almoço promovida pela Associação Brasileira das Sociedades de Capital Aberto (Abrasca), no Nacional Clube.

Pedindo compreensão da imprensa pelo fato de preferir não ampliar comentários sobre o assunto Comind, o Sr Carlos Eduardo Quartin Barbosa, frisou, contudo, ser "óbvio que mantenho tudo que já disse sobre o assunto".

O empresário revelou há cerca de um mês que "o Comind está no mercado para comprar o Mercantil de São Paulo". O diretor-presidente do Mercantil, Gastão Vidigal, confirmou depois seu interesse pelas 40 milhões de ações que se pretendia leiloar na Bolsa paulista.

Girão quer definir intervencionismo

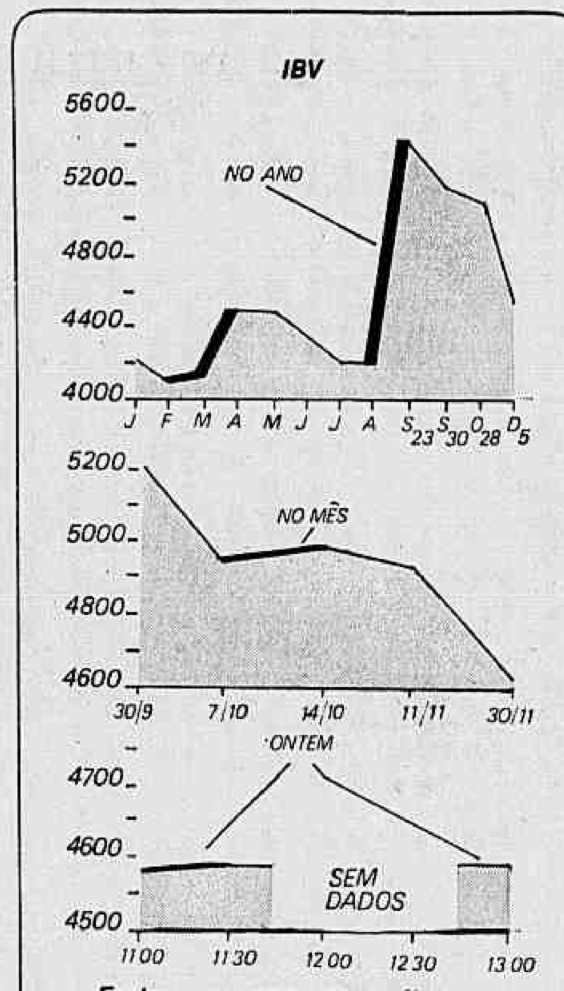
"Num mundo em que o interesse econômico é determinante da ação política, torna-se inevitável um certo grau de dirigismo intervencionista, mas se torna indispensável, também, que se definam com exatidão e justiça as fronteiras deste intervencionismo, permitindo à empresa desempenhar a função social que lhe cumpre, sem reduzir a liberdade de iniciativa que lhe é fundamental", disse ontem o presidente da Abrasca, Sr Ayrton Girão, na reunião com o presidente da CVM.

O empresário acrescentou que "se estamos mentalizados para o aprimoramento democrático e se pretendemos continuar com o direito de atuar pragmaticamente, será bom que nosso comportamento se caracterize até mesmo por um quixotismo ético, para que ninguém tenha mais dúvidas de que não somos nós, os empresários, os despreparados para a vigência de um regime de inteira responsabilidade democrática".

O Sr Ayrton Girão afirmou ainda que "a intervenção moralizadora da CVM, no mercado de capitais, não será necessária, a não ser como exceção" e adiantou que a Abrasca está elaborando um código de ética para uso de suas associadas, para que estas se auto-regulem.

O diretor-presidente da Gomes de Almeida, Fernandes, Moacyr Gomes de Almeida, disse que a Lei das S/A veio permitir a consolidação do capitalismo no Brasil, garantindo a realidade do lucro, e que a mesma não visa apenas às sociedades de capital aberto, atingindo ainda de forma crescente os objetivos sociais.

Afirmou que "somente estão insatisfeitas com a nova lei as empresas que registraram lucros irreais em seus balanços, pois o bom empresário não teme a lei dura", e que não temia "nem mesmo uma taxação de 50% pelo Imposto de Renda".



Fechamento: 45920 Evolução%: +0,2

Bolsa do Rio

Os números do pregão

Papéis mais negociados à vista, em dinheiro: Petrobrás PP (25,19%), B. Brasil PP/EX (14,67%), B. Brasil ON/EX (7,81%), B. Brasil PP/C (7,55%), Mannesmann OP (4,63%).

Na quantidade de títulos: Petrobrás PP (21%), B. Brasil P/EX (11,67%), B. Brasil ON/EX (7,35%), Gerdau PP (6,80%), Nova América OP/EX (5,44%).

Ações governamentais (por Cr$ mil): 78 007 (70,28%).

Ações privadas (por Cr$ mil): 32 981 (29,72%).

IBV: médio 4584,2 (mais 1,2%). Final: 4592,0 (mais 0,2%).

IPBV: 297,7 (mais 1,2%).

Média SN: ontem: 79 360, anteontem: 78 594, há uma semana: 79 213, há um mês: 83 660, há um ano: 70 899.

Oscilação: Das 24 ações do IBV, 16 subiram, 2 caíram, 5 ficaram estáveis e BNB PP (não foi negociada ontem).

Maiores altas do IBV: Mesbla PP (13,12%), Mannesmann OP (6,64%), Mannesmann PP (2,75%), Nova América OPE (2,74%), Petrobrás PP (2,22%).

Maiores baixas do IBV: Brahma OP (0,68%), B. Brasil ON/EX (0,49%).

Volume negociado

	Quantidade	Cr$
À vista	43 883 064	84 364 979,10
À termo	13 135 201	26 625 855,45
Total	57 018 265	110 989 934,55
Mais baixo do ano (24/2)	9 730 881	25 531 637,56
Mais alto do ano (14/9)	89 072 747	(22/9) 229 579 658,84

EMPRESAS

• Roberto Teixeira da Costa, presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), dirigirá dia 16 a cerimônia de entrega do Prêmio Mauá às L. Americanas, na Bolsa do Rio. O troféu será recebido pelo presidente da empresa, Thomas Othon Leonardos, e o prêmio de viagem a Nova Iorque pelo diretor-administrativo, Murilo Souza Telles, responsável pelo relacionamento acionista-empresa.

• **Dia 13, o diretor da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil, Benedito Moreira, receberá a Ordem do Mérito Naval, em solenidade que contará com a presença do Presidente Geisel.**

• A Construtora Mendes Júnior convocou assembléia para dia 16, quando deliberará sobre o aumento do capital em 40,6% via incorporação de reservas, passando de Cr$ 713 milhões para Cr$ 1 bilhão 2 milhões.

• **Com a presença dos Ministros Calmon de Sá e Nascimento Silva, prossegue amanhã em Salvador (Hotel Othon Palace) o debate sobre previdência privada, abordando questões como aplicações imobiliárias, vesting, empréstimos e mercado de capitais. Os professores Rio Nogueira e Moysés Glat lideram as discussões.**

• O Departamento Técnico da Corretora Open está fornecendo aos seus clientes uma lista completa dos incentivos fiscais a que se faz jús no caso de compra de ações.

• **A análise do impacto da nova lei do Imposto de Renda das pessoas jurídicas sobre os balanços de 77 e 78 é o tema do seminário que a Associação Comercial do Rio promoverá dias 14, 15, 19 e 20 em sua sede no painel, Stefano Zocoli (Price Waterhouse Auditores Independentes) e Sergio M. Abelheira (Banco Lar Brasileiro).**

• Um contrato para fornecimento de seis motores e caixas de redução para barcos Catamarã foi assinado entre a Ishibrás e o estaleiro Inconav. Os motores serão usados no transporte de carga e passageiros na Amazônia, e serão entregues em 14, 16 e 19 meses.

Segunda linha leva à alta de 0,8%

São Paulo — A Bolsa paulista registrou ontem alta de 0,8%, principalmente pela evolução dos preços dos títulos de segunda linha — e um volume de Cr$ 93 milhões 900 mil, graças a uma pulverização das compras, porque as vendas das *blue-chips* corresponderam a apenas cerca de 33% do total negociado à vista.

Os papéis de segunda linha estão ganhando destaque, entre eles Anderson Clayton OP (que de Cr$ 2,70, há dois meses, fechou ontem a Cr$ 2,95), mantendo uma tendência constante de alta nos últimos pregões e procura acentuada. Telesp OE acusou ontem a maior alta, fechando a Cr$ 0,14 (mais 7,6%).

Cotações da Bolsa de São Paulo

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant. 1 000
Acesita op	1,18	1,18	1,15	736
Acesita op	1,10	1,12	1,10	211
Aços Vill pp	2,80	2,80	2,80	401
Alpargatas op	3,18	3,21	3,25	461
Alpargatas pp	3,07	3,08	3,10	839
Amazônia on	0,79	0,79	0,79	22
América Sul pn	1,00	1,00	1,00	8
Clayton op	2,82	2,88	2,95	937
Anhanguera op	1,00	1,00	1,00	14
Antártica op	1,15	1,17	1,17	24
Arno pp	2,60	2,60	2,60	25
Artex op	1,70	1,70	1,70	800
Artex pp	1,97	2,01	2,02	25
Artex pp	1,90	1,97	2,00	180
Atma pp	0,60	0,60	0,60	4
Auxiliar SP on	1,19	1,19	1,18	5
Bardella pp	2,50	2,50	2,50	10
Belgo op	1,65	1,68	1,68	327
Benzenex pp	0,35	0,35	0,35	100
Monark op	2,14	2,21	2,35	585
Brad. Invest. on	1,30	1,30	1,30	8
Brad. Invest. pn	1,30	1,30	1,30	59
Bradesco on	1,75	1,75	1,75	9
Bradesco pn	1,60	1,60	1,60	462
Brahma op	1,48	1,48	1,48	1
Brahma pp	1,70	1,70	1,70	98
Brasil on	2,06	2,07	2,05	590
Brasil pp	3,62	3,64	3,62	2 257
Brasil op	2,40	2,41	2,42	1 570
Brasmotor op	4,10	4,13	4,17	247
C. Fabrini op	1,00	1,00	1,00	24
Cacique op	1,80	1,84	1,85	248
Cacique pp	2,90	2,87	2,90	395
Caf. Brasília pp	1,30	1,30	1,30	5
Anglo op	3,05	3,05	3,05	672
Anglo pp	2,62	2,63	2,65	66
Cemig pp	0,59	0,59	0,59	3
CESP pp	0,52	0,52	0,52	325
CESP pp	0,49	0,48	0,47	113
Cim. Cauê pp	3,10	3,10	3,10	308
Cim. Cauê pp	3,00	3,00	3,00	94
Cim. Itaú pp	2,25	2,28	2,25	160
Cimetal pp	0,45	0,46	0,46	325
Cobrasma pp	2,25	2,25	2,25	65
Comind SP pn	1,00	1,00	1,00	332
Confrio op	0,64	0,64	0,64	10
Confrio ppb	0,47	0,49	0,50	522
Cons. Real on	0,65	0,65	0,65	83
Const. A. Lind. on	1,02	1,02	1,02	66
Const. A. Lind. pp	0,54	0,55	0,54	34
Const. Boter pp	0,56	0,56	0,56	23
Cônsul op	4,94	4,93	4,90	16
Cônsul ppa	5,50	5,50	5,50	2
Cônsul ppb	5,95	6,00	6,00	40
Copas pp	1,15	1,17	1,18	179
D. F. Vasconc. pp	0,89	0,89	0,89	3
Dist. Ipirang. pp	1,15	1,15	1,15	50
Duratex op	1,70	1,70	1,70	16
Duratex pp	1,70	1,70	1,70	438
Ecel pp	0,37	0,37	0,37	40
Ecisa op	0,65	0,65	0,65	5
Ecisa pp	0,65	0,69	0,70	250
Eluma op	1,40	1,40	1,40	17
Eluma pp	1,75	1,77	1,80	449
Ericsson op	1,00	1,00	1,01	803
Est. Paraná on	1,00	1,00	1,00	2
Est. Paraná pn	1,01	1,01	1,00	56
Est. S. Paulo on	0,92	0,92	0,92	157
Est. S. Paulo pn	0,96	0,96	0,96	32
Est. S. Paulo pp	1,12	1,13	1,15	1 532
Estrela op	2,45	2,45	2,45	1
Estrela pp	3,65	3,63	3,60	150
Estrela pp	2,84	2,85	2,88	151
Eternit op	2,05	2,05	2,05	2
Fer. Lam. Bras. pp	1,58	1,58	1,58	6
Ferro Bras. op	5,90	5,91	5,91	4
Ferro Bras. pp	3,71	3,71	3,71	183
Fin. Bradescon on	1,30	1,30	1,30	6
Fin. Bradesco pn	1,33	1,31	1,30	71
FNV ppa	2,40	2,44	2,45	149
Francês/Bras. on	2,77	2,77	2,77	9
Francês/Ital. on	1,06	1,06	1,06	20
Fund. Tupy pp	0,86	0,86	0,88	1 907
Guararapes op	3,20	3,20	3,20	150
Heleno Fons. op	0,50	0,51	0,53	75
Heleno Fons. pp	0,52	0,52	0,52	10
Hércules pp	3,25	3,23	3,25	250
Hércules pp	2,80	2,80	2,80	1
IAP op	1,70	1,70	1,70	40

Ação	Abert.	Méd.	Fech.	Quant. 1 000
Ibesa op	1,05	1,01	1,01	110
Iguaçu Café op	0,86	0,86	0,86	20
Prosdócimo pp	1,00	1,00	1,00	91
Real on	0,88	0,88	0,88	64
Real pn	0,77	0,77	0,77	93
Real Cia Inv on	1,51	1,51	1,51	9
Real Cia Inv pn	1,55	1,55	1,55	2
Real Cia Inv pp	1,70	1,70	1,70	20
Real de Inv on	0,98	0,98	0,98	37
Real de Inv on	0,98	0,98	0,98	37
Real de Inv pn	0,96	0,96	0,96	11
Real de Inv pp	1,07	1,11	1,15	77
Real Part pn	0,64	0,64	0,64	31
Real Part pn	0,64	0,64	0,64	41
Real Part on	0,64	0,64	0,64	145
Refr Parana pp	1,40	1,40	1,40	500
Saraiva po	1,90	1,94	2,10	688
Servix op	1,49	1,48	1,49	3 540
Sharp op	1,96	1,98	1,98	167
Sharp pp	2,40	2,47	2,50	2 776
Siam Util op	0,87	0,87	0,87	10
Siam Util pp	0,91	0,95	0,95	303
Açonorte pp	0,75	0,75	0,75	1
Coferraz op	0,45	0,45	0,45	50
Guaíra op	0,47	0,47	0,47	34
Guaíra pp	0,47	0,47	0,47	14
Riogrand op	1,00	1,00	1,00	15
Riogrand pp	1,00	1,00	1,00	12
Solorrico pp	1,60	1,60	1,60	20
Sorana op	2,00	2,00	2,00	2
Souza Cruz op	3,23	3,23	3,23	68
Sta Olímpia op	0,60	0,60	0,60	12
Sta Olímpia pp	1,17	1,18	1,20	132
Technos op	1,39	1,39	1,39	2
Teka	1,00	1,00	1,00	3
Tekno op	1,20	1,20	1,20	1
Telerj on	0,13	0,13	0,13	2
Telesp oe	0,14	0,14	0,14	21
Transparana pp	2,05	2,11	2,15	122
Telesp pe	0,43	0,43	0,43	21
Tur Bradesco on	1,10	1,10	1,10	12
Unibanco pn	0,70	0,70	0,70	49
Unibanco pn	0,70	0,70	0,70	49
Unibanco pp	0,99	0,99	0,99	36
Unipar pe	5,15	5,15	5,15	20
Vale op	1,58	1,60	1,61	250
Valmet op	0,78	0,78	0,78	31
Varig pp	0,56	0,56	0,58	121
Zivi pp	1,80	1,80	1,80	30
Iguaçu Café ppa	1,05	1,05	1,05	1
Hering op	1,26	1,26	1,26	2
Hering ppa	1,55	1,55	1,55	9
Hering ppa	1,50	1,50	1,50	17
Villares pp	3,00	3,00	3,00	137
Itaubanco on	1,43	1,43	1,43	8
Itaubanco pn	1,05	1,05	1,05	267
Itaubanco pp	1,05	1,05	1,05	41
Itausa pp	3,05	3,08	3,10	6
J H Santos pp	4,00	4,00	4,00	113
Lark Maqs pp	1,85	1,85	1,85	80
Lat P Caldas op	1,95	1,95	1,95	280
L. Americ op	3,30	3,32	3,35	14
Renner ppa	3,00	3,00	3,00	110
Madeirit op	1,69	1,69	1,69	2
Magnesita ppa	1,85	1,85	1,85	1
Manah pp	2,60	2,60	2,60	10
Manasa op	1,20	1,19	1,20	286
Mangels op	1,25	1,22	1,21	3
Melhor SP pp	1,30	1,30	1,30	5
Mendes Jr pp	0,86	0,86	0,85	54
Merc S Paulo pn	0,88	0,88	0,88	14
Mesbla op	1,49	1,49	1,49	1
Mesbla pp	1,95	1,95	2,00	489
Met Barbara op	2,75	2,86	2,90	140
Metal Leve pp	3,10	3,10	3,10	19
Metal Leve pp	3,00	3,00	3,00	2
Moinho Sant op	1,28	1,28	1,26	93
Moinho Sant op	0,91	0,89	0,89	965
Munck op	1,10	1,10	1,10	1
Nord Brasil on	1,93	1,94	1,95	22
Nord Brasil pp	2,52	2,52	2,52	12
Nordon Met op	4,60	4,60	4,60	50
Noroeste Est pp	2,15	2,15	2,15	321
Ornicx op	1,15	1,15	1,15	2
Oxigênio Br op	1,60	1,60	1,60	4
Parana Equip on	0,36	0,36	0,36	1
Parana Equip pn	0,36	0,36	0,36	3
Paul F Luz op	0,55	0,55	0,55	68
Pet Ipiranga pp	2,45	2,45	2,45	3
Petrobras on	1,78	1,76	1,77	731
Petrobras pp	2,29	2,30	2,30	4 152

Cotações da Bolsa do Rio

Títulos	EM CRUZEIROS Abert.	Fech.	Méd.	Var. méd. ant.	Lucrat. em 77 (jan=100)	Quant. (1 000)
Acesita novas op	1,11	1,09	1,10	Est.	—	484
Acesita op	1,18	1,15	1,17	0,86	182,31	1 773
Açonorte on	0,60	0,60	0,60	—	—	4
Açonorte pn	0,60	0,60	0,60	—	—	[illegible]
Açonorte pp	0,76	0,85	0,82	13,69	88,17	135
Antarctica op	1,08	1,08	1,08	—	—	6
Aratu op	0,68	0,68	0,68	Est.	123,64	68
C. Banha op	1,72	1,72	1,72	Est.	200,00	29
Barbará op c/s	2,70	2,90	2,77	4,53	—	916
Base on	0,75	0,78	0,79	5,33	197,50	97
B. Brasil on ex/dbs	2,05	2,04	2,04	— 0,49	104,08	3 234
B. Brasil pp c/s	0,49	0,52	0,51	2,00	—	1 322
B. Brasil pp c/bs	3,63	3,65	3,65	0,55	104,87	1 745
B. Brasil pp ex/bs	2,40	2,40	2,41	1,26	107,59	5 132
B. Economico pn ex/d	0,90	0,90	0,90	Est.	—	15
Belgo on	1,40	1,40	1,40	—	—	2
Belgo op	1,70	1,70	1,70	1,19	79,44	1 289
Banerj on ex/s	0,86	0,86	0,86	Est.	—	31
Banerj pp c/s	1,01	1,00	1,02	0,99	—	26
Banespa on ex/d	0,84	0,84	0,84	— 1,18	—	12
Banespa pn ex/d	0,90	0,90	0,90	— 2,17	—	1
Banespa pp	1,08	1,05	1,09	Est.	90,83	18
Borghoff op	1,10	1,10	1,10	3,77	91,67	1
B. Itaú pn ex/s	1,05	1,05	1,05	Est.	164,06	54
B. Nacional on ex/s	0,98	0,98	0,98	Est.	—	8
B. Nacional pn ex/s	0,98	0,98	0,98	—	—	2
BNB on ex/d	2,00	2,00	2,00	0,50	—	25
Bozano op	0,72	0,71	0,72	Est.	144,00	86
Bozano pp	0,86	0,85	0,86	1,18	134,33	60
Bradesco pn	1,63	1,63	1,63	1,88	229,58	1 066
Bradesco Inv. pn	1,30	1,30	1,30	—	194,03	1
Brahma op	1,48	1,45	1,46	— 0,68	160,44	522
Brahma pp	1,70	1,70	1,70	Est.	160,38	396
Bangu Des. Part. pp	0,60	0,60	0,60	—	—	10
CBEE op	0,60	0,57	0,57	—	183,87	91
CBV op	4,10	4,10	4,10	—	155,30	100
Cesp pp c/d	0,51	0,50	0,50	— 1,96	138,89	42
Cesp pp ex/d	0,48	0,50	0,49	2,08	148,49	200
José Silva pp	3,60	3,60	3,60	—	220,86	16
Cemig pp	0,59	0,61	0,60	1,69	136,36	56
Souza Cruz op	3,25	3,25	3,25	Est.	169,27	796
Café Brasília pp	1,22	1,21	1,22	—	—	16
CSN pp	0,58	0,58	0,38	1,75	118,37	42
Docas op ex/b	[illegible]	0,95	0,90	1,12	116,88	239
Duratex op ex/b	1,70	1,70	1,70	Est.	—	2
Duratex pp ex/b	1,70	1,70	1,70	Est.	—	1
Abramo Eberle pp	1,60	1,61	1,60	Est.	372,09	107
Ecisa op	0,61	0,70	0,62	—	163,16	55
Ecisa pp	0,62	0,70	0,64	6,67	136,17	130
Ericsson op ex/s	0,98	0,98	0,99	2,06	253,85	171
Estrela pp c/b	3,50	3,50	3,50	4,48	225,81	200
F. Bangu pp ex/d	0,64	0,64	0,64	—	—	4
Ferbasa pe	1,80	1,80	1,80	Est.	620,69	83
F. Brasileiro op	5,90	5,90	5,90	—	144,25	15
F. Brasileiro pp	3,50	3,80	3,78	—	139,48	24
Fertisul pp	2,81	2,91	2,87	2,14	273,33	194
Leopoldina pp c/d	0,77	0,77	0,77	Est.	—	34
Gerdau pp	1,18	1,20	1,18	— 1,67	100,00	2 948
Light op	0,74	0,72	0,73	Est.	165,91	152
L. Americanas op	3,26	3,30	3,30	1,54	115,39	614
L. Bras. op c/dbs	3,30	3,40	3,39	2,73	349,49	23
L. Bras. op ex/dbs	2,20	2,20	2,20	—	360,66	30
Mannesmann op	2,20	2,25	2,25	6,64	174,42	1 738
Mannesmann pp	1,87	1,87	1,87	2,75	183,33	15
Mendes Junior pp	0,87	0,87	0,87	2,35	—	50
Mesbla 52-2/p/int. op	1,58	1,55	1,56	1,30	232,84	26
Mesbla div. 53 op	1,42	1,43	1,43	2,14	—	24
Mesbla div. 53 pp	1,86	2,00	1,99	6,99	—	46
M. Flumin. op c/db	2,90	2,90	2,90	—	197,28	11
M. Flumin. op ex/db	2,00	2,00	2,00	Est.	200,00	20
Metalon op	0,33	0,33	0,33	— 5,71	106,45	18
M. Santista op c/db	1,21	1,21	1,21	—	—	2
N. America op ex/d	0,74	0,74	0,75	2,74	163,04	2 340
Sid. Pains pp	1,00	1,00	1,00	Est.	121,95	32
C. Paraiso op	0,70	0,70	0,70	Est.	100,0	1
Petrobrás on	1,79	1,79	1,78	0,56	135,88	1 017
Petrobrás pn	2,20	2,20	2,20	1,38	209,52	40
Petrobrás pp	2,28	2,31	2,30	2,22	148,39	9 231
P. F. Luz op ex/db	0,55	0,57	0,56	1,82	155,56	12
Pirelli op	1,70	1,70	1,70	—	—	46
Marcopolo mb	2,30	2,30	2,30	Est.	225,49	352
P. Ipiranga op c/d	1,75	1,75	1,75	— 2,23	—	13
P. Ipiranga pp c/d	2,44	2,50	2,46	1,23	—	45
Rio-Grandense pp	1,00	0,98	0,99	Est.	79,84	483
Samitri op ex/s	1,20	1,24	1,21	1,68	47,83	669
Sano pp ex/dbs	1,73	1,76	1,75	0,57	233,33	100
Supergasbras op	0,75	0,75	0,75	1,35	159,57	32
Sondotecnica pp	1,45	1,46	1,45	2,11	226,56	10
Springer op	0,70	0,70	0,70	—	189,19	166
Springer pp	0,70	0,71	0,71	2,90	186,84	487
Telerj oe ex/s	0,14	0,18	0,18	28,57	—	22
Telerj on ex/s	0,15	0,14	0,15	7,14	—	188
Telerj pe ex/s	0,41	0,41	0,41	Est.	—	12
Telerj pn ex/s	0,41	0,41	0,41	Est.	—	45
Tibrás oe	3,05	3,06	3,05	— 0,33	371,95	22
Tibrás pe	1,89	1,88	1,89	1,07	194,85	21
Unibanco pp c/s	0,95	0,95	0,95	Est.	—	14
Unipar oe	4,10	4,05	4,06	— 0,98	347,01	34
Unipar pe	5,00	5,20	5,12	2,20	345,95	197
Vale pp	1,60	1,60	1,60	1,91	70,49	821
Varig pp	0,50	0,50	0,50	—	—	42
Veplan oe	1,35	1,35	1,35	Est.	—	3
W. Martins op v/d	2,70	2,68	2,68	Est.	171,80	103
W. Martins op ex/d	2,60	2,60	2,60	Est.	173,33	22
Zivi pp ex/s	2,50	2,50	2,50	38,89	357,14	29

Bolsa de Nova Iorque mantém estabilidade

Nova Iorque — A tendência esteve irregular, ontem, na Bolsa de Valores de Nova Iorque, onde o índice industrial Dow Jones fechou praticamente sem alteração. A atividade foi normal, e cerca de 21 milhões de títulos foram negociados.

Fontes do mercado informaram que a possibilidade de novos aumentos nas taxas de juros, decorrentes do enfraquecimento do dólar, provocou a instabilidade da sessão. A irregularidade predominou com maior intensidade nas companhias de aviação, automóveis, químicas, eletrônicas, alumínio e borracha.

Cotações da Bolsa de Valores de Nova Iorque

Nova Iorque — Foi a seguinte a média Dow Jones na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.
30 Industriais	804,75	812,54	802,06	807,43
20 Transportes	209,10	211,34	208,02	210,07
15 Serviços Públicos	112,23	112,92	111,84	112,37
65 Ações	279,89	282,48	278,82	280,80

Foram os seguintes os preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem, em dólares:

Airco Inc	34 5/8	Int Harvester	30 3/8
Alcan Alum	23	Int Paper	41
Allied Chem	42 1/4	Int Tel & Tel	31 1/4
Allis Chalmers	24 5/8	Johnson & Johnson	73
Alcoa	41 7/8		
AM Airlines	9 3/4	Kaiser Alumin	28 7/8
AM Cyanamid	25 3/4	Kennecott Cop	18 7/8
AM Tel & Tel	58 7/8		
AMF Inc	17 3/4	Liggett & Myers	27 3/8
Anaconda	27	Litton Indust	12 1/2
Asarco	13 1/2	Lockheed Airc	15 1/8
Atl Richfield	49 1/4	LTV Corp	6 1/2
Avco Corp	16		
		Manufact Hanover	33 3/4
Bendix Corp	37	Merck	54 1/2
Ben CP	20 7/8	Mobil Oil	63 3/8
Bethlehem Steel	30 3/4	Monsanto Co	53 7/8
Boeing	27 1/4		
Boise Cascade	25 1/4	Nabisco	48 3/8
Bord Warner	27 1/8	Nat Distillers	21
Braniff	8 3/4	NCR Corp	39 5/8
Brunswick	15	NL Indust	17
Bourroughs Corp	67 1/2		
		Occidental Pet	23
Campbell Soup	34 3/4	Olin Corp	16 5/8
Caterpillar Trac	52 3/4	Owens Illinois	22
CBS	50 3/8	Pacific Gas & El	23 5/8
Celanese	90 3/8	Pan Am World Air	5
Chase Manhat Bk	29	Pepsico Inc	26
Chessie System	44 1/8	Pfizer Chas	26 1/2
Chrysler Corp	13 1/4	Phillip Morris	60 1/4
Citicorp	22 1/2	Phillps Pet	30 1/2
Coca-Cola	36 5/8	Polaroid	25 7/8
Colgate Palm	22 1/4	Procter & Gamble	83 1/4
Columbia Pict	19 1/8		
Cons Edison	25	RCA	27 3/8
Continental Oil	27 5/8	Reynolds Ind	59 7/8
Control Data	25	Reynolds Met	28 5/8
Corning Glass	57 1/4	Rockwell Intl	29 1/4
CPC Intl	46 1/4	Royal Dutch Pet	57
Crown Zellerbach	52 1/2		
		Safeway Strs	43
Dow Chemical	26 3/8	Scott Paper	13 3/4
Dresser Ind	42	Sears Roebuck	28 1/2
Dupont	114 3/8	Shell Oil	32
Eastern Air	6 1/4	Singer Co	19
Eastman Kodak	49 3/4	Smithkeline Corp	46 1/4
El Paso Company	16	Sperry Rand	32 7/8
Esmark	30 1/4	STD Oil Calif	39 5/8
Exxon	45 1/2	STD Oil Indiana	45 7/8
		Stown	49 3/4
Fairchild	22 3/4		
Firestone	15 3/8	Studew	11 1/2
Ford Motor	43 1/4		
		Teledyne	60 5/8
Gen Dynamics	47 3/4	Tenneco	30 5/8
Gen Eletric	48 3/8	Texaco	26 7/8
Gen Foods	32 1/2	Texas Instruments	35 3/4
Gen Motors	62 5/8	Textron	25 5/8
GTE	31 1/8	Trans World Air	8 3/4
Gen Tire	23	Twent Cent Fox	25 7/8
Getty Oil	157		
Goodrich	20 5/8	Union Carbide	40 3/4
Goodyear	17	Uniroyal	8
Gracew	26 3/4	United Brands	8 1/2
GT Atl & Pac	9 1/2	US Industries	20 1/2
Gulf Oil	26 1/8	US Steel	30 1/4
Gulf & Western	11 3/4	West Union Corp	17 3/8
		Westh Elect	17 5/8
IBM	261	Woolworth	19 1/4

Desde 2.ª-feira passada, quando o mercado tomou conhecimento da mudança no preço de registro brasileiro, o café tem altas violentas

Mercado externo

Chicago e Nova Iorque — Cotações futuras nas Bolsas de Mercadorias de Chicago e Nova Iorque, ontem:

Mês	Fechamento	Dia Anterior
AÇÚCAR (NY) Cents por libra (454 grs) Nº 11		
Janeiro	868/718A	840
Março	943	944
Maio	984	984
Julho	1003	1000
Setembro	1020	1020
Outubro	1031	1031
Janeiro	1035	1068
Março	1070	1072
Maio	1088	1089
ALGODÃO (NY) Cents por libra (454 grs)		
Dezembro	49,10	50,65
Março	51,05/14	51,14
Maio	51,85	51,87
Julho	32,65	52,72
Outubro	53,70	53,85
Dezembro	54,70	54,60
Março	54,35	55,10
Maio	55,05/60BA	55,50
CACAU (NI) cents por libra (454 g)		
Dezembro	175,25	—
Março	149,10	150,00
Maio	140,35	140,95
Julho	136,15	136,90
Setembro	132,85	133,75
Dezembro	128,35	129,25
Março	125,35	133,75
CAFÉ (NY) Cents por libra (454 grs)		
Dezembro	244,75	—
Março	183,73B	177,78
Maio	120,90	164,90
Julho	164,00	158,50
Setembro	157,00B	151,00
Dezembro	—	135,63
Maio	135,00	—
COBRE (NI) cents por libra (454 g)		
Dezembro	57,20	57,20
Janeiro	57,50	57,50
Fevereiro	57,90	57,90
Março	58,40	58,40
Maio	59,30	59,40
Julho	60,30	60,30
Setembro	61,20	61,20
Dezembro	62,50	62,50
FARELO DE SOJA (CHICAGO) dólares por tonelada		
Dezembro	155,00	153,60
Janeiro	156,30	155,30
Março	160,00	159,00
Maio	162,50	161,80
Julho	165,50	163,90
Agosto	167,00	165,00
Setembro	162,50	162,20
Outubro	162,00	161,00
MILHO (CHICAGO) cents por bushel (25,46 kg)		
Dezembro	217,3/4	218
Março	226	226
Maio	229	229
Julho	229	229
Setembro	225	225
Dezembro	226	

Mês	Fechamento	Dia Anterior
ÓLEO DE SOJA (CHICAGO) cents por libra (454 grs)		
Dezembro	22,30	21,95
Janeiro	22,05	21,58
Março	21,75	21,37
Maio	21,55	21,27
Setembro	20,75	20,50
Outubro	20,50	20,45
Dezembro	20,40	20,30
SOJA (CHICAGO) Cents por libra (454 grs)		
Janeiro	593	585
Março	601	—
Maio	608	599
Julho	613	604
Agosto	611	603
Setembro	595	588
Novembro	591	583 1/4
Janeiro	596	588 1/2
TRIGO (CHICAGO) cents por bushel (27,22 kg)		
Janeiro	593	585
Março	601	—
Maio	608	599
Julho	613	604
Agosto	611	603
Setembro	595	588
Novembro	591	583
Janeiro	596	588

Metais

Londres — Cotações dos metais em Londres, ontem:

COBRE		
à vista	674,50	675,00
três meses	689,50	690,00
ESTANHO (Standart)		
à vista	71,50	71,70
três meses	68,40	68,50
ESTANHO (High grade)		
à vista	71,50	71,70
três meses	68,65	68,95
CHUMBO		
à vista	369,50	369,75
três meses	371,50	371,75
ZINCO		
à vista	286,50	287,00
três meses	292,75	273,00
PRATA		
à vista	259,60	259,80
três meses	264,30	264,40
sete meses	259,80	
OURO		
à vista	160,72	

NOTA: Cobre, Estanho, Chumbo e Zinco — em libras por tonelada.

Prata — em pence por onça troy (31,103 g)

Ouro — em dólares por onça.

Serviço financeiro

Aumento de protestos é de 60% em S. Paulo

São Paulo — Os títulos protestados nesta Capital nos 10 primeiros meses deste ano acusaram um aumento de 60% em relação a igual período do ano passado, informou ontem o Instituto Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, acrescentando que eles representaram a quantia de Cr$ 4 bilhões 227 milhões 100 mil.

Em outubro — segundo o Instituto — os protestos tiveram aumento de 37% em relação ao mesmo mês do ano anterior e um crescimento de 1% sobre setembro deste ano. Os títulos protestados em outubro último somaram Cr$ 443 milhões 200 mil, dos quais Cr$ 295 milhões de responsabilidade de pessoas jurídicas; os restantes, dos setores metalúrgico, têxtil e de produtos alimentícios, entre outros.

Nesse mesmo mês, requereram falência na Capital paulista 274 empresas, significando redução de 11,9% em relação ao mês anterior. Nos 10 primeiros meses do ano, 2 mil 904 empresas requereram falência e 561 tiveram seus pedidos decretados (190 da indústria, 229 do comércio e 67 do setor de serviços). Somente quatro empresas pediram concordata em outubro (o menor número do ano), e a Justiça deferiu 11, que neste mesmo mês apresentara m passivo de Cr$ 882 milhões 500 mil (85% na indústria química). Nos 10 primeiros meses do ano houve aumento nominal de 158,2% de concordatas sobre igual período de 1976.

A Hevea Indústria de Plásticos Ltda. requereu a transformação em falência da concordata da fábrica de televisores Colorado. No começo deste ano, a Casa de Cera Comércio e Indústria Ltda. já havia requerido o mesmo, mas em maio o pedido foi indeferido. A dívida da Colorado à Hevea é de Cr$ 6 milhões 742 mil 911,72, valor aberto em contabilidade, e de Cr$ 6 milhões 459 mil 523,27, valor habilitado. A concordata da Colorado atinge um total de Cr$ 266 milhões 969 mil 888,59, valor aberto em contabilidade, e de Cr$ 275 milhões 521 mil 182,82, valor habilitado, com um total de 380 credores.

No Rio, o recolhimento dos impostos federais pelo grupo 3 em cerca de Cr$ 550 milhões não foi suficiente para reduzir o nível de reservas do sistema bancário. O resgate de Cr$ 4 bilhões 500 milhões aliviou a retirada de recursos. Os negócios com BB oscilaram entre 2,30% e 1% ao mês, com volume de operações somando a Cr$ 2 bilhões 985 milhões, segundo a ANDIMA. Os financiamentos *overnight* giraram entre 3,30% e 2,40% ao mês, ligeiramente procurado.

Financiamentos para imóveis novos também são congelados pela Caixa

Brasília — A Caixa Econômica Federal (CEF) paralisou também, desde ontem, seus financiamentos para imóveis novos, dentro das linhas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). O diretor da Carteira de Habitação e Hipoteca da CEF, Sr Leo Lynce de Araújo, disse que o congelamento deverá vigorar, a princípio, até janeiro próximo, "devendo recomeçar gradualmente, acompanhando a ascensão da captação de poupança". Os financiamentos para imóveis usados só poderá ser reativado ao final do primeiro trimestre de 78.

A paralisação dos recursos para a compra hipotecada de imóveis usados deverá atingir basicamente o mercado do Grande Rio, e o fato de ocorrer neste final do ano foi considerado "puramente ocasional" pelo diretor da CEF. "Acontece que atingimos o limite máximo admitido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em abril último", explicou ele, embora pontes do setor admitam que a retração dos depósitos e a necessidade de a Caixa reordenar seu orçamento para 1978 tenham sido os fatores preponderantes.

AREA NOBRE

Segundo os cálculos da CEF, o metro quadrado do imóvel usado em São Paulo — em área **nobre** — está custando em torno de Cr$ 7 mil, enquanto no Rio, a oferta está entre Cr$ 20 mil a Cr$ 25 mil; essa defasagem é que explica a concentração dos financiamentos nessa região, sendo que 80% das aplicações estão sendo dirigidas para os mercados urbanos de maior porte — São Paulo, Rio, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e o Distrito Federal.

Os financiamentos às pessoas físicas pelo sistema hipotecário-imóveis usados, somarão um total de Cr$ 4 bilhões 300 milhões a Cr$ 4 bilhões 500 milhões, revelou Leo Lynce de Araújo. Do total já contratado e a contratar, a Caixa Econômica já liberou ao mercado cerca de Cr$ 2 bilhões 450 milhões; o restante, referente aos pedidos já admitidos em carteira antes do congelamento desta semana, será distribuído ao longo dos próximos meses. "Esse montante não entrará no mercado na época do Natal", disse, ou seja, "não há a menor possibilidade de se criar um fator adicional de pressão sobre os meios de pagamento".

O diretor da Caixa Econômica admitiu uma retração forte na captação dos recursos de poupança, até meados de novembro, mas "já houve uma recuperação". A tendência, agora, "será um crescimento moderado, que, aliás, já era previsto pelos analistas ponderados". A Caixa Econômica Federal, disse, deverá encerrar o ano com um total de Cr$ 90 bilhões em seus depósitos de poupança. "O atendimento pelas nossas linhas — na Carteira de Habitação e Hipoteca — será concomitante à nossa capacidade financeira", comentou Lynce de Araújo, admitindo informações de outras fontes do mercado, sobre o congelamento de recursos ao setor imobiliário também nas linhas de repasses dos bancos privados.

Estoque não vendido cresce 41,9% no país

O estoque de imóveis financiados pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (com recursos das cadernetas de poupança e letras imobiliárias) que não encontravam comprador, em nove principais cidades do país, era de 46 mil 390 unidades em setembro último, segundo dados de pesquisa realizada pelo BNH. Desse total, 6 mil 941 unidades eram de imóveis prontos, com acréscimo de 41,9% sobre a posição em setembro de 1976.

Das 11 mil 194 unidades não comercializadas no Rio, 1 mil 66 estavam prontas sem comprador, o que representa aumento de 19,10% sobre o saldo de setembro de 1976. Este ano as unidades prontas, não vendidas, representavam 9,5% dos imóveis.

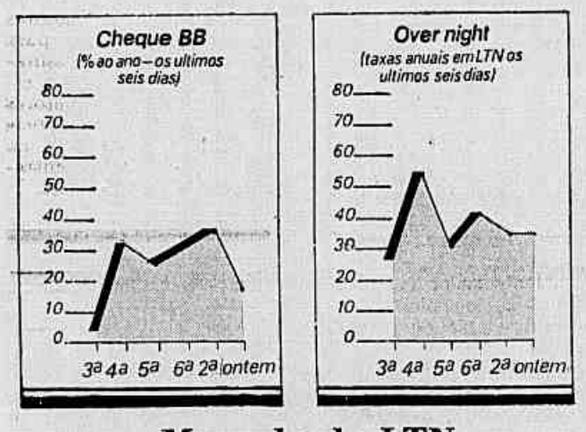
ADEMI adverte para risco de paralisação

"Há alguns meses, a ADEMI (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário) vem alertando as autoridades governamentais sobre a falta de perspectivas dos empresários da construção imobiliária para que empreendam novos lançamentos. O mercado caminha para uma paralisação e a suspensão do financiamento da Caixa Econômica Federal para imóveis novos poderá acelerar a tendência".

A afirmação foi feita ontem, pelo presidente da ADEMI, José Carlos Lopes da Costa, ao comentar a decisão da diretoria da CEF para este final de ano. Ele reafirmou as conclusões de um estudo do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Gerencial (IDEG), publicado pela revista da entidade em setembro último, que revela as previsões das empresas para o primeiro semestre de 78, com forte redução no número de obras iniciadas e no valor de suas vendas.

Na opinião de Lopes da Costa, a falta de crédito para a construção de novos empreendimentos, entretanto, vai acarretar, num futuro próximo, uma elevação nos preços dos imóveis, já que a demanda por moradia não poderá ser atendida. Esse fator também vai impedir a queda nos níveis de comercialização ,pois a procura será sempre maior que a oferta, segundo afirmou.

A opinião também é do diretor da Delfin, Ronald Levinsohn, para quem a alta de preços é uma consequência imediata, diante da possível escassez na oferta de imóveis. Ele disse que a suspensão dos financiamentos para imóveis novos da CEF vai provocar forte pressão tomadora junto às empresas privadas de crédito imobiliário, que, no entanto, não poderá ser atendida. A Caixa concentra a maior parte dos recursos depositados em cadernetas de poupança (cerca de 49%)



Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional manteve-se com as mesmas características dos últimos dias. A maior parte das instituições financeiras procurava financiar suas posições a curtíssimo prazo, sem que houvesse interesse de compra e venda de títulos por parte das instituições. As taxas dos financiamentos **over-night** registraram elevação em seu nível de taxas gerando maior interesse de venda de títulos. O maior volume de operações ficou concentrado nos papéis com vencimento em abril e mais cotados na faixa de 34,50% até 33,70% e a 33,40% até 32,50% de desconto ao ano, respectivamente. Os negócios com financiamentos de posição a curtíssimo prazo oscilaram entre 3,30% e 2,40% ao mês, com a média das operações a 3% ao mês. O volume de negócios com Letras do Tesouro Nacional, incluindo os financiamentos somaram a Cr$ 53 bilhões 665 milhões, segundo dados da ANDIMA. Ao lado, as taxas médias anuais de desconto de todos os vencimentos:

Vencimento	Compra	Venda
14/12	32,00	31,30
16/12	32,10	31,25
21/12	32,20	31,20

28/12	32,30	31,00
04/01	36,90	36,60
11/01	36,80	36,50
13/01	36,70	36,40
18/01	36,60	36,30
08/02	35,00	34,70
25/01	36,50	36,20
08/03	35,00	34,70
01/02	36,40	36,10
15/02	36,30	36,00
17/02	36,20	35,90
22/02	36,00	35,70
01/03	35,80	35,50
15/03	35,60	34,30
17/03	35,40	34,10
22/03	35,20	34,90
29/03	35,00	34,70
05/04	34,80	34,50
12/04	34,60	34,30
14/04	34,40	34,10
19/04	34,20	33,90
26/04	34,00	33,70
03/05	35,70	33,40
10/05	35,50	33,20
17/05	35,30	33,00
19/05	35,10	32,80
24/05	35,00	32,70
31/05	32,80	32,50
07/06	32,60	32,30
23/06	32,00	31,70
21/07	31,50	31,10
18/08	31,00	30,60
14/09	30,50	30,10
20/10	30,00	29,60
17/11	29,00	28,60

Títulos públicos

O mercado secundário de títulos públicos e privados de renda fixa manteve-se bastante parado, ontem, para operações efetivas de compra e venda. Os preços das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com cinco dias de prazo e juros anuais de 6% situaram-se em 95,50% e 96,00% de desconto sobre o valor nominal do mês. As taxas dos financiamentos de posição, para o prazo de um dia, oscilaram entre 3,70% e 3,00% ao mês, em mercado ligeiramente pressionado. O volume de negócios com ORTNs, incluindo os financiamentos de posição, somou Cr$ 4 bilhões 637 milhões, segundo dados da ANDIMA.

Taxa de câmbio

O dólar foi negociado ontem a Cr$ 15,700 para compra e Cr$ 15,800 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 15,725 para repasse e Cr$ 15,785 para cobertura. As taxas médias que se seguem tomam por base as cotações de fechamento no mercado de Nova Iorque.

	Em US$	Em Cr$
Argentina	0,001700	0,0269
Austrália	1,1315	17,8777
Austria	0,0645	1,0191
Bolívia	0,0495	0,7821
Inglaterra	1,8280	28,8824
Futuros a 90 dias	0,18271	2,8868
Canadá	0,9107	14,3891
Chile	0,0365	0,5767
Colômbia	0,0271	0,4282
Dinamarca	0,1661	2,6244
Equador	0,0402	0,6352
Holanda	0,4269	6,7450
Itália	0,001141	0,0180
Japão	0,004141	0,0654
Kuwait	3,5532	56,1406
México	0,0440	0,6952
Noruega	0,1891	2,9878
Peru	0,0091	0,1438
Portugal	0,0249	0,3934
Suiça	0,4714	7,4481
Uruguai	0,1862	2,9420
Venezuela	0,2128	3,6782
Alemanha Ocd.	0,4617	7,2949

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos apresentou-se oferecido ontem, registrando um bom volume de negócios. As taxas para telegramas e cheques situaram-se entre Cr$ 15,726 e Cr$ 15,732. O bancário futuro esteve procurado durante todo o período, registrando um volume fraco de operações, realizadas a Cr$ 15,800 mais 1,80% até 2,20% ao mês para contratos com prazos de 30 até 64 dias, respectivamente.

Bolsa e Moeda

Londres e Frankfurt — A Bolsa de Valores de Londres esteve ligeiramente movimentada ontem, com os preços das ações registrando elevação. Fontes do mercado, atribuíram essa tendência à desaceleração da inflação e ao crescimento da massa monetária. Em Frankfurt, o dólar norte-americano foi cotado a 2,1720 marcos, frente aos 2,1583 no dia anterior. Em Tóquio, a moeda foi negociada a 241,35 ienes, contra 241,55 na véspera.

GRUPO EXECUTIVO GTE
ATÉ 6 LINHAS - 30 RAMAIS
VENDAS GTE 252-0081 252-8892
• FINANCIAMENTO TELERJ
• ENTREGA IMEDIATA
• MANUTENÇÃO PERMANENTE
DISTRIBUIDOR NO RIO DE JANEIRO E MUNICÍPIOS
Electronic do Brasil
Departamento de Telecomunicações
Rua do Rosário, 159 - loja - Tels.: 252-0081, 252-8892

DITRIBUIDORA DE VALORES
VENDE-SE
Em funcionamento no Rio, sem passivo, sem problemas de qualquer espécie. Com instalações que permitem, de pronto, atuação em setores atualmente inexplorados. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n.º 167269/25.

LOJAS AMERICANAS S.A.
EMPRESA BRASILEIRA DE CAPITAL ABERTO
Inscrição nº 33.014.556/0001-96 no Cadastro Geral de Contribuintes (M.F.)

AVISO AOS ACIONISTAS

• DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

1. A partir do dia 12 de dezembro será pago o 45.º Dividendo, de 20% (vinte por cento) sobre o valor nominal de cada ação.

2. O pagamento será feito, à opção do acionista, com a retenção ou não do imposto de renda na fonte. Os dividendos não reclamados até 23 de março de 1978, sofrerão o desconto do Imposto de Renda na Fonte, como beneficiários não identificados.

3. O pagamento aos Bancos será feito a partir de 21 de dezembro de 1977.

4. Entre 12 de dezembro e 26 de dezembro de 1977, inclusive, ficam suspensos os desdobramentos, conversões ou transferências de ações.

• BONIFICAÇÃO DE AÇÕES - AUMENTO DE CAPITAL DE Cr$ 500.000.000,00 PARA Cr$ 625.000.000,00

5. A 64.ª AGE aprovou o aumento do capital social de Cr$ 500.000.000,00, (quinhentos milhões de cruzeiros), para Cr$ 625.000.000,00 (seiscentos e vinte e cinco milhões de cruzeiros) mediante incorporação de reservas, na proporção de (uma) para cada 4 (quatro) ações das atualmente possuídas, sem ônus ou encargos tributários para os Srs. Acionistas.

6. As ações serão entregues através de um único certificado a cada Acionista.

• AUMENTO DE CAPITAL - SUBSCRIÇÃO EM DINHEIRO - Cr$ 625.000.000,00 PARA Cr$ 750.000.000,00

7. A 64.ª AGE deliberou também a elevação do capital social para Cr$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros), mediante subscrição em dinheiro de 125.000.000 (cento e vinte e cinco milhões) de ações ordinárias, no valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, com ágio de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos), totalizando Cr$ 1,50 por ação. O direito de preferência dos Srs. Acionistas, na proporção de 1 (uma) ação para cada 4 (quatro) das atualmente possuídas (sobre o capital de Cr$ 500.000.000,00) deverá ser exercido - em boletim oficial - a partir de 12 de dezembro próximo e até o dia 19 de janeiro de 1978, inclusive, impreterivelmente.

8. As ações subscritas deverão ser opcionalmente integralizadas no ato da subscrição, ou em três parcelas, sendo a 1.ª de 30% no ato da subscrição, a 2.ª de 30%, até o dia 10 de março de 1978 e a 3.ª parcela, de 40%, até o dia 09 de junho de 1978.

9. Os recibos referentes à subscrição serão considerados indivisíveis perante a sociedade que, portanto, não procederá aos seus desdobramentos.

10. As ações integralizadas no ato da subscrição ou integralizadas parceladamente participarão, em igualdade de condições, com as ações existentes, dos benefícios resultantes dos lucros apurados no Balanço Geral de 30 de junho de 1978.

11. As ações serão entregues através de um único certificado a cada acionista, e após a Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada para verificação da subscrição e aprovação do Aumento do Capital Social para Cr$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros).

• ATENDIMENTO

Para o exercício dos direitos, objeto deste AVISO (na ordem acima), os Srs. Acionistas deverão comparecer à sede social, na Rua Sacadura Cabral n.º 102, no Rio de Janeiro ou em nosso Escritório em São Paulo, na Rua Senador Paulo Egídio n.º 72 - 6.º andar, ou ainda em nosso Posto de Atendimento na Loja 42, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, na Rua dos Andradas nºs 1279/87 - 1.º andar, a partir do dia 12 de dezembro no horário de 9:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, exceto aos sábados, munidos de Carteira de Identidade e do Cartão de Identificação do Contribuinte do Ministério da Fazenda.

A A-5/77

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1977.

THOMAS LEONARDOS
Presidente do Conselho de Administração

QUEIROZ VIEIRA S.A.
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

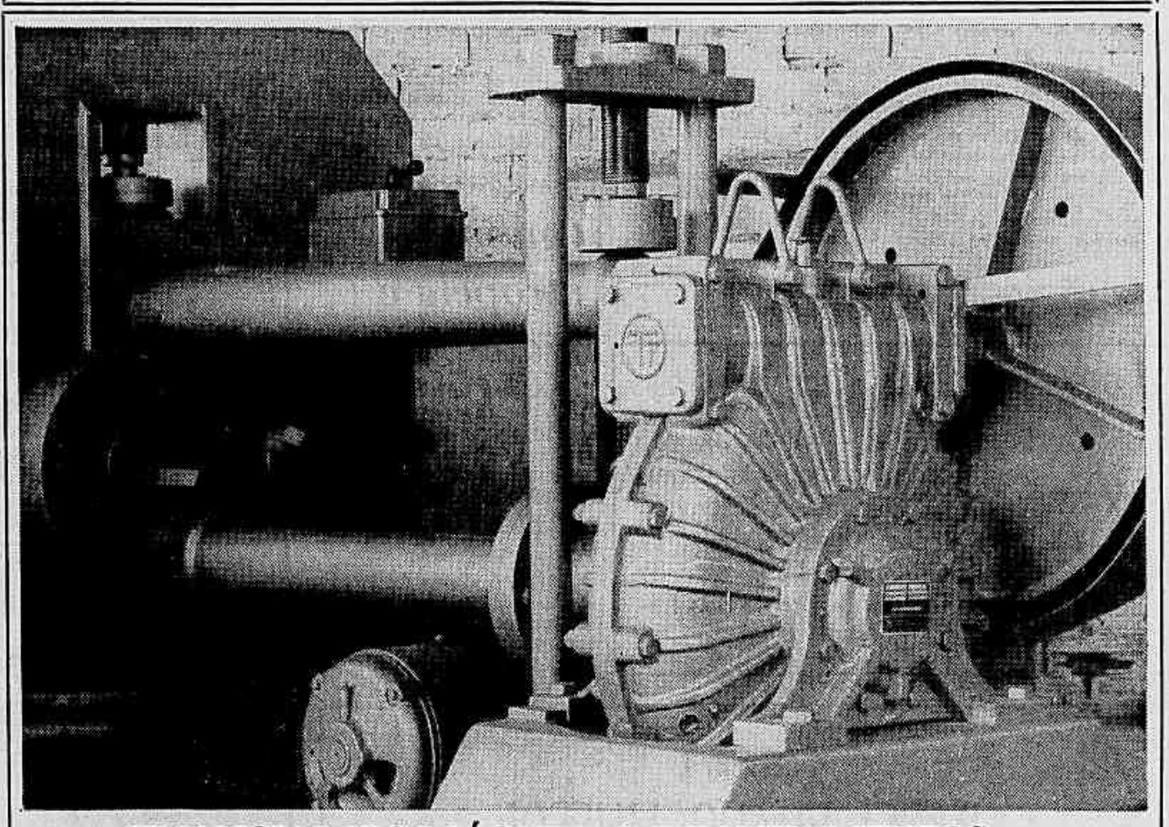
SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DO BANCO DO BRASIL S.A.

Solicitamos aos nossos clientes, possuidores de ações do Banco do Brasil S.A., custodiados em nossa Corretora ou na Bolsa de Valores, por nosso intermédio, que desejarem exercer o direito de subscrição, assegurando dessa forma o recebimento do dividendo integral relativo ao 2.º semestre de 1977, o comparecimento em nosso escritório, das 9,30 às 17 hs., até o dia 12.12.77, a fim de regularizarem a documentação necessária e efetuarem o depósito correspondente ao valor da subscrição, sem o que, esta Corretora, se eximirá de quaisquer responsabilidades, pela perda dos referidos direitos.

SANO S.A.
indústria e comércio
C.G.C. 33.033.960/0001-07
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a reunir-se em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 15 de Dezembro de 1977, às 10 horas, na sede provisória da Sociedade, na Rua Marcílio Dias nº 26, nesta cidade do Rio de Janeiro (RJ), para apreciar e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:
1. Verificação e homologação do aumento do Capital de Cr$ 77.500.000,00 para Cr$ 100.000.000,00, proposto na Assembléia Geral Extraordinária de 17 de Outubro de 1977;
2. Alteração parcial dos Estatutos;
3. Proposta da Diretoria para adaptação dos Estatutos Sociais aos preceitos da Lei 6404 de 15 de Dezembro de 1976, que dispõe sobre Sociedade por Ações;
4. Eleição dos membros do Conselho de Administração para o triênio 1977/1980 e fixação da remuneração dos Administradores;
5. Assuntos de Interesse Geral.
Na conformidade do § 2º do Art. 4º dos Estatutos, os Acionistas, a fim de poderem tomar parte na Assembléia, deverão depositar até 5 (cinco) dias antes da data da realização da mesma, na referida sede, as ações ao portador que possuirem ou, no mesmo prazo, apresentarem a prova do respectivo depósito em Banco.
Rio de Janeiro, 06 de Dezembro de 1977
ERNST HEIDE — Diretor (P



FINANCIAMOS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. E AINDA REDUZIMOS OS ENCARGOS FINANCEIROS.

Quando o BD-Rio* aprova uma operação FINAME, ele não está pensando apenas na necessidade imediata que tem a sua empresa de adquirir determinada máquina ou equipamento como um ato isolado. Ele considera sempre a importância que essa máquina ou equipamento vai representar na vida da sua empresa: aumento de produção, maior volume de vendas, redução de custos operacionais, incremento da produtividade, proporcionando economias de escala com maior eficiência na utilização dos fatores produtivos. Pois o BD-Rio existe para fomentar a economia, procurando sempre maximizar a eficácia dos recursos aplicados.

A prioridade da ação financiadora do BD-Rio deve voltar-se para as pequenas e médias empresas do Estado, de capital majoritariamente nacional. Nesse sentido, o Banco decidiu reduzir os encargos financeiros nas operações FINAME.

Nas parcelas financiadas com seus recursos próprios, ele acompanha as mesmas condições de prazo e taxa de juros fixadas pela FINAME para a compra de equipamentos, qualquer que seja o enquadramento realizado, especialmente no Programa Médio Prazo, para as pequenas e médias empresas, cujas taxas se situam em 12% a.a. de juros e mais 10% a.a. de correção monetária. E reduzir de 25% o del credere a que faz jus, como Agente, na parcela de financiamento repassada pela FINAME, nos Programas Longo Prazo e Especial.

Executando o I PLAN·RIO

BD-Rio

*BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.
– fica mais fácil dizer: BD-Rio –
Órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral (SECPLAN), da Governadoria do Estado.
Praia do Flamengo, 200 – 23.º, 24.º e 25.º andares – Tel.: 205-5152 – Rio – RJ.

Falecimentos

Rio de Janeiro

Sebastião Stockler, 73, na Beneficência Portuguesa. Mineiro, advogado, casado com Hylza Lima de Azevedo Stockler, morava em Copacabana e tinha uma filha — Suely — e vários netos. De infarto de miocárdio.

Theóphilo Godinho Filho, 81, na Clínica Frei Fabiano. Mineiro, comerciante aposentado, viúvo de Dolores Leite Godinho, morava em Copacabana e tinha uma filha — Nilza Godinho Vergara Lopes — e vários netos. De insuficiência cardíaca respiratória.

Ivaldo Soares Peixoto, 78, na residência, em Ipanema. Natural do Estado do Rio, industriário aposentado, era solteiro. De derrame cerebral.

Hamilton Lima do Amaral, 63, no Hospital Pedro Ernesto. Natural do Estado do Rio, ferroviário aposentado, casado com Madalena Trovão do Amaral, morava no Grajaú e tinha dois filhos — Guiomar e Guilherme — e vários netos. De infarto do miocárdio.

Gilberto Barbosa de Moraes, 50, no Hospital Souza Aguiar. Natural do Estado do Rio, lanterneiro aposentado, era desquitado e morava em Santo Cristo. De colapso cardíaco.

Maria da Luz Silva, 60, na residência, na Lagoa. Mineira, viúva de Ursulino José da Silva, tinha três filhos — Roberto, Jorge e Jayme — e vários netos. De blastoma pulmonar.

Francisca Medeiros de Souza, 63, no Hospital Evangélico. Natural do Rio Grande do Norte, funcionária pública aposentada, casada com Júlio Oliveira de Souza, morava na Tijuca e tinha 10 filhos — José, Júlio, Luzia, Bernadeth, Margarida, Severina, Maria do Carmo, Maria do Socorro, Bonifácio e Francisco — e vários netos. De insuficiência cardíaca.

Carlota Reis Sayão, 87, no Hospital do Carmo. Natural do Estado do Rio, viúva de Raul Manso Sayão, morava em Botafogo e tinha quatro filhos — Walter, Jorge, José e Maria Helena — e vários netos. De arterioesclerose generalizada e insuficiência respiratória.

Elvira Lima Santiago, 56, no Prontocór. Natural do Estado do Rio, solteira, morava no Maracanã. De infarto do miocárdio.

Célia Rocha da Costa, 61, no Instituto Brasileiro de Cardiologia. Natural do Estado do Rio, casada com Cláudio de Oliveira Costa, morava em Olaria e tinha três filhos — David, Dagmar e Dalva — e vários netos. De colapso cardíaco.

Helena de Oliveira, 73, na Beneficência Espanhola. Natural do Estado do Rio, viúva de Primo Dominguez de Oliveira, morava em Jacaré. De acidente vascular cerebral, isquemia, edema cerebral e hipertensão.

Estados

Paulo Quinderé, 30, em Conceição do Araguaia, no Pará. Piloto da Líder Táxi Aéreo e diretor social do Aero-Clube do Pará, estava a serviço do Projeto Radam. Casado com Maria de Fátima Quinderé, tinha dois filhos: Rodrigo e Paulo Henrique. De acidente, quando o avião que pilotava sofreu pane e explodiu ao bater nas árvores, durante pouso de emergência.

José Francisco da Rocha, 40, no Hospital do Semec, na cidade baiana de Juazeiro. Comerciante na região do Vale do São Francisco, era casado com Patrícia Santos Rocha. De acidente de automóvel.

Rilda Cabral de Sena, 38, em Ipojuca, município da Região Metropolitana do Recife. Pernambucana, casada, tinha três filhos. Foi encontrada carbonizada no interior de seu automóvel, no quilômetro 113 da estrada Ipojuca—Recife.

Darci Ventura Homem, 71, na residência, em Porto Alegre. Gaúcho de Soledade, Tenente-Coronel reformado da Brigada Militar, trabalhava como auxiliar administrativo em um escritório de advocacia. Casado com Eva de Campos Homem, tinha nove filhos — Claudino, Angelo, Jonatas, Cláudio, Ulmerinda, Targino, Adonis, Darci e Antero — e 16 netos. De ataque cardíaco.

Aristides Dias Siqueira, 39, no Pronto Socorro Municipal de Curitiba. Paranaense de Reserva, casado com Maria Odete de Lima Siqueira, tinha três filhas: Maria Lepny, Maria Aray e Cleonice Aparecida.

Jardino Martins, 30, no Pronto Socorro Municipal de Curitiba. Paulista de Florina, casado com Maria Oronato Martins, tinha uma filha: Maria.

Vicente Damasco Klenk, 51, no Pronto Socorro Municipal de Curitiba. Paranaense da Capital, casado com Maria Klenk, tinha quatro filhos: Mario, Lúcio, Lídia e Rita.

Exterior

Peter Carl Goldmark, 71, em Nova Iorque. Inventor do microssulco dos **long-plays** e de um sistema para gravar filmes de cinema em fitas magnéticas, criou, em 1940, o primeiro sistema prático de transmissão de TV em cores. Condecorado pelo Presidente Jimmy Carter com a Medalha Nacional das Ciências, dirigiu, até 1971, o serviço de pesquisas da CBS — Columbia Broadcasting System — quando se aposentou e criou sua própria empresa, a Corporação de Comunicações Goldmark, também dedicada a pesquisas. Natural da Hungria, formou-se em física pela Universidade de Viena e emigrou para os Estados Unidos em 1933. Tinha um filho com o mesmo nome, diretor-executivo da Administração dos Portos de Nova Iorque e Nova Jérsey. De acidente automobilístico.

AVISOS RELIGIOSOS

ABRAHÃO KAUFFMAN

(AVRUM HERSCH — LIPCANI)

Sua família, consternada, comunica seu falecimento e convida para o sepultamento, hoje, às 10 horas, no cemitério de Vila Rosali, saindo o féretro da Capela da Chevra Kadisha.

CEL. R/1

DARCI BOANO MUSSOI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Itaipu Binacional comunica o falecimento do Cel. R/1 DARCI BOANO MUSSOI e convida amigos e colegas para a missa que em sua intenção será celebrada amanhã, dia 9, às 9h30m, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março, n.º 36.

(P

ORMINDA SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Lauro Sodré Viveiros de Castro e família, Mathilde Costa Viveiros de Castro e família, Eurico Sodré Viveiros de Castro e família, Ormindo Sodré Viveiros de Castro S. J., Emmanuel Sodré Viveiros de Castro e família, Luiz Carlos Martins Pereira e Souza e família, Leopoldo de Castro Moreira e família, Domingos Olympio de Brito Cavalcanti e família, comunicam o falecimento de sua querida e muito amada mãe, sogra, avó e bisavó ORMINDA, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, hoje, quinta-feira, dia 8, às 11,30 horas, para o Cemitério de São João Batista.

(P

CREDICARD COMUNICA

102.16008.02.8	
103.05826.02.8	
103.06789.01.0	
103.06999.01.5	
103.09272.03.5	
103.10168.02.0	
103.10349.01.7	
103.17679.02.0	
103.21298.01.5	
103.21641.03.8	
203.01346.01.9	
203.04670.01.1	
203.13427.02.2	
203.13581.02.1	
203.13715.02.8	
203.15051.01.1	
203.17587.01.6	
203.17587.02.4	
204.00181.02.1	
212.04949.01.5	
303.03874.04.2	
303.08939.02.9	
303.10430.02.8	
303.11240.02.8	
303.16896.01.0	
303.18728.01.8	
303.18728.02.6	
303.18728.03.4	
303.20834.01.1	
303.21638.03.8	
303.21698.01.4	
303.21769.01.9	
303.21935.01.6	
310.00452.03.6	
403.02873.02.1	
503.02416.01.7	
503.18204.02.8	
503.25507.02.8	
503.33301.02.1	
603.00107.01.2	
603.00577.01.9	
704.00129.02.7	

Galpão mata 1 e fere 4 em N. Iguaçu

Um operário e outros quatro ficaram feridos no desabamento do galpão de 2 mil 400 metros quadrados da Fundição Altec Ambai, Nova Iguaçu, em consequência do temporal que desabou ontem à tarde na região. Por falta de iluminação suficiente, a perícia será feita hoje para determinar as causas do acidente.

Manuel Praxedes, 48 anos, morreu ao ser medicado na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, Nova Iguaçu, onde ficaram internados Sebastião Ferreira da Silva, 25; Luiz Amaro, 25; Mário Luiz do Nascimento, 16, e o diretor da empresa Duarte Miranda. E' presidente da Fundição o General Israel Canrobo Velho.

Ônibus atropela e mata ciclista

Joaquim Ibrahim Correa, solteiro, 18 anos, residente à Rua Maturacá 202, Penha, andava de bicicleta pela Avenida Meriti quando foi atropelado pelo ônibus da Werner Turismo Ltda., chapa XN 2717, dirigido por Jorge Viena Pinto, casado, 24 anos. A vítima foi levada para o Hospital Getúlio Vargas com vários ferimentos, onde morreu. A 27a. DP registrou a ocorrência.

Delegado de Juazeiro marca com ferro em brasa todos os que roubarem seu bode

Salvador — O subdelegado de Juazeiro — a 500 km desta Capital — Samuel Aires Nascimento, foi acusado de marcar com ferro em brasa Pedro Pereira dos Santos, que teria roubado um bode na sua fazenda, prometendo prender e marcar todos os que forem apontados como autores do roubo do animal.

A acusação foi feita pelo *Jornal da Tarde*, no último dia 20 de outubro, e posteriormente desmentida pelo subdelegado, na edição de 12 de novembro, quando convocou os editores a comprovarem a denúncia com uma verificação no local. Ontem, o jornal *A Tarde* publicou uma reportagem em que afirma ter confirmado as acusações, após dois dias de investigação, ouvindo moradores do povoado de Rodeadouro.

TESTEMUNHAS

Citando 12 testemunhas, o jornal informa que Pedro dos Santos foi procurado na localidade de Rodeadouro por policiais de Juazeiro, antes de 17 de setembro, data de sua apresentação na delegacia. No dia 20, foi deixado à porta de uma das casas do povoado, com as mãos amarradas e duas marcas (um círculo, com um traço no meio) nos quadris. Estava coberto com uma pele de bode que, segundo testemunhas, trazia a marca do subdelegado.

Os moradores disseram ao jornal que os policiais deram ordem para que Pedro fosse solto somente duas horas após. Antônio Barbosa dos Santos foi o primeiro a socorrê-lo, tratando as feridas com infusão de jurema preta. Revelou que durante o tratamento, Pedro gemia muito e acusava o subdelegado de Juazeiro. Seu pai, Manoel Pereira dos Santos, disse que Pedro, logo que melhorou dos ferimentos, viajou para local ignorado, em busca de emprego. Confirmou que o filho praticava furtos, mas que estava disposto a mudar de vida.

O subdelegado Samuel Aires Nascimento continua a negar as acusações, mas admitiu que poderia vir realmente a marcar alguém com ferro, aludindo ao suposto autor da denúncia.

Com flores em monumento e saudações, Salvamar homenageia a Marinha

Com a aposição de flores junto ao monumento Velho Almirantado, uma saudação do Secretário de Segurança Pública, General Brum Negreiros, e outra do delegado do Salvamar, Victor Wellisch, o Corpo Marítimo de Salvamento homenageou ontem, em frente à sua sede, em Botafogo, a Marinha do Brasil. A solenidade fez parte do Dia do Marinheiro, a ser comemorado na próxima terça-feira.

O Comandante do I Distrito Naval, Almirante Newton Braga de Faria, agradeceu as homenagens. Em seguida, o Corpo Marítimo de Salvamento ofereceu um coquetel às autoridades e convidados. Presentes, entre outras pessoas, os Comandantes da PM, Coronel Mário Sotero de Menezes, e do Corpo de Bombeiros, Coronel Evaristo Antônio Brandão Siqueira. A Banda dos Fuzileiros Navais executou o *Cisne Branco*.

DIA DO MARINHEIRO

No próximo sábado, a partir das 14h, a Casa do Marinheiro oferecerá uma grande festa a todo o seu pessoal civil e militar. Haverá exibição da Banda dos Fuzileiros Navais; exposição sobre atividades navais; **shows** e brincadeiras; modelismo e aeromodelismo naval e distribuição de salgados, doces e refrigerantes. Haverá condução saindo do Jardim do Méier, da Praça Barão de Ladário e de Nova Iguaçu.

No dia 13, com a presença do Presidente Geisel e do Ministro da Marinha, Almirante Azevedo Henning, será realizada e solenidade pela passagem do Dia do Marinheiro. Haverá entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval e de espadas aos novos Guardas-Marinhas, na Escola Naval da Ilha de Villegaignon. As fragatas **Niterói** e **Defensora** e o submarino **Riachuelo** serão abertos à visitação pública de amanhã até domingo, das 9h às 11h e das 14h às 17h.

CORONEL

DARCI BOANO MUSSOI

(MISSA DE 7.º DIA)

Arlette Mussoi, filhos, genro e netos, Adelina Mussoi, Cel. Sady Mussoi e fam., Cel. Carlos Mussoi e fam., Gessy Culau e fam., agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada, dia 9, às 9:30 hs., na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março, 36.

Renato Dominguez de Andrade

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de RENATO DOMINGUEZ DE ANDRADE, agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu sepultamento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará realizar dia 10 do corrente às 10 horas no Altar Mor da Igreja Candelária.

(P

Wilson Woodrow Rodrigues

(30.º DIA)

A família convida parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma será celebrada dia 9, sexta-feira, às 17 horas, na Capela de N. S. do Parto, à Rua Rodrigo Silva. Desde já agradecem todas as manifestações de pesar recebidas.

RENATO DOMINGUEZ DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Diretores e funcionários da Meta Arquitetura Ind. Com. S/A. agradecem as manifestações de pesar por ocasião do sepultamento de seu inesquecível e saudoso Diretor Administrativo Dr. RENATO DOMINGUEZ DE ANDRADE e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que ocorrerá dia 10 do corrente às 10 horas no Altar Mor da Igreja da Candelária.

(P

Loteria dá 5 prêmios a S. Paulo

Os cinco prêmios maiores da Loteria Federal, extração de ontem, inclusive o prêmio único-valor, saíram para São Paulo. São estes os bilhetes premiados: 10.338 com Cr$ 1 milhão e 500 mil; 04.158 com Cr$ 150 mil; 21.899 com Cr$ 60 mil; 41.231 com Cr$ 50 mil; 02.017 com Cr$ 40 mil. O Prêmio único-valor de Cr$ 16 mil . . 560 coube ao bilhete 21.596.

As nove aproximações anteriores e nove posteriores ao primeiro prêmio foram premiadas com Cr$ 1 mil; o milhar 0.338, com Cr$ 4 mil; o milhar 0.338 invertido, com Cr$ 2 mil; a centena 338 do primeiro prêmio, com Cr$ 1 mil; a centena 338 invertida, Cr$ 1 mil 200; a dezena 58, com Cr$ 360; as dezenas 17, 31, 35, 36, 37, 39, 40, 41 e 99 e os bilhetes terminados em 8 terão Cr$ 180.

Depósito de bebidas é assaltado

O depósito de bebidas da Antárctica da Rua Professor Castilhos, 431, em Campo Grande, foi assaltado ontem, às 10h40m, por cinco homens que roubaram Cr$ 60 mil em dinheiro e Cr$ 90 mil em cheques, depois de agredirem o gerente João Carlos Torres a coronhadas.

Alertada por populares, uma radiopatrulha do Batalhão de Polícia Motorizada, sob o comando do Sargento Valter César das Neves, conseguiu prender três dos assaltantes: Lúcio Eugênio da Silva Cardoso, 21 anos; Geneson de Oliveira Tavares, 21 anos; e o menor Jorge Alves Clemente, 16 anos — o único armado com um revólver calibre 38.

Rapaz tenta morrer por ter fome

Maceió — A polícia impediu ontem o suicídio de um rapaz de origem polonesa, Lui Calabak, que espetou no peito três estiletes que usava no seu artesanato, numa das praças mais movimentadas do centro da cidade (Bar do Chopp). Enquanto se feria, ele gritava que ia morrer porque estava faminto há quase uma semana e evitava que alguém se aproximasse para impedir o suicídio.

Muita gente presenciou a cena até a chegada da polícia para socorrer Lui, que aparenta 23 anos. Ele está em estado grave no Hospital de Pronto-Socorro e há suspeita de que estava sob efeito de maconha.

Masson é roubada em Copacabana

Dois assaltantes roubaram ontem a Casa Masson, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1066, levando Cr$ 16 mil 500 em dinheiro, além de jóias cujo valor pode elevar-se a Cr$ 1 milhão. Pouco depois das 20h ocorreu o assalto e os ladrões deixaram a casa a pé.

Segundo informou o gerente Joaquim Lopes, são dois rapazes de boa aparência, cor branca, entre 25 e 28 anos de idade. Entraram na loja e, enquanto um anunciava o assalto, outro se dirigiu à caixa e retirou o dinheiro com o revólver apontado para a cabeça de uma das 10 recepcionistas. As jóias foram levadas numa sacola do estabelecimento.

O perito Pedro Jacinto colheu impressões digitais dos assaltantes nas vitrinas arrombadas, que se encontravam cheias de anéis, pulseiras, relógios e pedrarias. O guarda de segurança estava de folga e a 13a. DP registrou.

Porto Alegre

Depois da aventura, Álvaro não quer viajar

Menino gaúcho toma ônibus e avião e vai de Pelotas a São Paulo sem dinheiro

Porto Alegre — Sem dinheiro ou qualquer documento de identidade, o garoto Álvaro Ortiz Speck, 12 anos, viajou de sua casa, em Pelotas, até São Paulo, embarcando sucessivamente em dois ônibus e um avião, passando despercebido pela vigilância da Polícia Federal no portão de embarque do Aeroporto Salgado Filho.

A presença do clandestino no vôo 110 da VASP só foi notada no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, quando a comissária de bordo verificou que o menino estava só e não tinha passagem. Depois de passar a noite em São Paulo, ele foi mandado de volta a Porto Alegre, pelo vôo 114 da Cruzeiro, e encerrou a aventura no Juizado de Menores, onde familiares foram buscá-lo.

VONTADE DE PASSEAR

Estudante da quarta série do 1º grau no Grupo Escolar Afonso Viseu, em Pelotas, Alvaro saiu de casa ao meio-dia de terça-feira, para ir à aula. Entretanto, "como estava com vontade de passear", foi à rodoviária e pegou um ônibus para Porto Alegre. Ao trocador, no meio da viagem, identificou-se como irmão do motorista Milton Ortiz, da Empresa Embaixador (linha Pelotas—Porto Alegre) e conseguiu viajar sem passagem.

Sem conhecer Porto Alegre, Alvaro andou sem rumo pelo centro, descansou numa loja de discos e tomou um ônibus para Canoas. Ao passar pelo Aeroporto Salgado Filho, quis ver os aviões de perto e fingiu que tomara o ônibus errado, descendo sem pagar.

No saguão do aeroporto juntou-se aos passageiros que se dirigiam ao portão de embarque e aproveitou-se do descuido dos agentes da Polícia Federal para ingressar na sala de espera. Não foi molestado e até recebeu um guarda-chuva de uma funcionária da VASP para seguir até a escada do avião.

Sentado sozinho, num dos últimos bancos, provocou a curiosidade de um passageiro, mas disse que os pais estavam nos bancos da frente, e só voltou a falar para repetir a jantar: "Aproveitei para comer bastante", explicou depois.

Em São Paulo, quando a maior parte dos passageiros desembarcou, é que ele foi descoberto. Apesar do espanto dos tripulantes, foi tratado com muitas gentilezas e garante até que o levaram para passear pela cidade. Ao retornar a Porto Alegre, na manhã de ontem, recebeu de presente um conjunto de talheres e uma tijela no avião da Cruzeiro.

Filho do motorista de táxi Nelson Ortiz, é o mais moço de uma família de nove irmãos, Álvaro mora em Pelotas com o pai e um irmão casado. Garante que esta foi sua primeira fuga de casa, e que só pretende viajar novamente "quando for maior de idade e depois que estudar bastante".

Juiz na Bahia impede que advogado de Michel Frank tumultue laudo cadavérico

Salvador — O Juiz Dermeval Belucci, da 1.ª Vara do Júri da Bahia, impediu ontem que fosse transformado em depoimento o parecer técnico apresentado pelo legista Estácio de Lima, arrolado como testemunha pelo Sr Wilson Lopes dos Santos, advogado de Michel Frank. O magistrado argumentou que a carta precatória vinda do Rio de Janeiro pedia textualmente "um depoimento" sobre a morte de Cláudia Lessin Rodrigues.

O legista baiano classificou de "instrumento monstruoso" o laudo do exame cadavérico oficial e disse que "desgraçadamente muitas vezes a medicina legal está nas mãos dos serventes dos Institutos Médico-Legais" levantando a hipótese de a necrópsia ter sido feita sem a presença dos médicos que assinaram o laudo, "diante de tantas falhas graves que ele contém".

INSISTÊNCIA

O Sr Estácio de Lima já havia se manifestado a respeito do laudo assinado pelos legistas cariocas Rubens Pedro Macuco Janini e Amadeu da Silva Lopes e, embora percebesse antecipadamente o erro da carta precatória — que trazia anexo o laudo do exame cadavérico — o Juiz Dermeval Belucci iniciou a audiência pouco antes das 16 horas perguntando ao professor Estácio de Lima como ele teve conhecimento da morte de Cláudia.

Ao verificar que a sequência das perguntas não acompanhava a intenção da carta precatória, o advogado Wilson Lopes dos Santos interferiu dizendo que o professor Estácio de Lima estava ali para transformar em depoimento o seu parecer sobre o laudo cadavérico, que "está repleto de falhas técnicas gritantes". O Juiz respondeu que considerava a sua alegação mas tinha que cumprir à risca o que pedia a precatória e não o que pleiteava o causídico "apesar de não ver nenhum sentido em o professor Estácio de Lima depor sobre o crime, se nem sequer estava no Rio de Janeiro quando ele ocorreu e não conhecia nem a vítima e nem os acusados".

Após cerrada insistência do advogado, que alegava entre outras coisas o cerceamento de defesa, o juiz permitiu-lhe fazer algumas perguntas para esclarecimentos técnicos sobre o laudo do exame cadavérico. O Promotor Público Adilson Nehmeri interferiu dizendo que não aceitava que as declarações do legista Estácio de Lima fossem conduzidas naqueles termos "porque não se pode transformar prova pericial em prova testemunhal ou vice-versa e o que a precatória pede é prova testemunhal".

CÂNTER

• Na tarde de ontem, na sede do Jóquei Clube Brasileiro, foi feita a assembléia da Associação dos Criadores de Cavalo de Corrida do Rio de Janeiro que alterava os estatutos e permitia o ingresso dos proprietários no seu quadro de associados. Uma vez votada a alteração, a nova entidade passou a se denominar Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro. Na mesma data foi extinta a Sociedade de Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, passando seus associados a fazer parte da nova ACPCCRJ. A diretoria que foi empossada ontem está assim formada: presidente, Antonio Carlos Amorim, vice-presidente, João Pedro Bandeira de Melo, Gustavo Philadelpho Azevedo e Paulo Roberto Arroxelas, Secretário Jayme Augusto Calvet de Vasconcellos, tesoureiro, Flávio Augusto Ferreira de Vasconcellos, diretor-técnico, Octavio Lourenço Jorge, diretor-administrativo, Sergio Peixoto de Castro Palhares, diretor-financeiro, Zalamans Snejers, diretor-executivo, Mário Cezar Fidalgo, diretores, Celio Pelajo, João Carlos Ribeiro, Coronel Octavio Ramos Figueiredo, Hubertus Frei-Herr Von Kap-Herr, Pedro Jarbas de Melo e Gilberto Salgado. Na ocasião foi também empossado o Conselho Consultivo da entidade, que é formado de figuras da mais alta projeção do turfe nacional. O presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado é sócio benemérito, juntamente com o Almirante Heleno de Barros Nunes.

• O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos de Corridas, José Bonifácio Coutinho Nogueira, enviou à diretoria do Jóquei Clube de São Paulo uma carta onde pede o reexame nos aumentos dos prêmios da entidade para o próximo ano. Os criadores acham que houve uma espécie de achatamento nos aumentos anunciados pela diretoria do Jóquei Clube, o que tira bastante a motivação dos seus associados em investir futuramente nos seus estabelecimentos de criação. A carta reflete a insatisfação de toda uma comunidade, segundo o presidente José Bonifácio Coutinho Nogueira.

• **O proprietário do cavalo Chubasco, que ainda recentemente ofereceu o seu defensor ao Comendador João Jabour pela quantia de Cr$ 3 milhões, resolveu mandá-lo agora correr nos Estaados Unidos da América do Norte.**

• Canaf, por Flaneur em Lady Fifi, criação e propriedade do Haras Minas Gerais, que estréia na reunião de hoje à noite no Hipódromo da Gávea na sexta carreira, chegou de Minas Gerais já preparada para esta exibição. Seu apronto foi de 38s 2/5 com muita facilidade, o que deixou bastante esperançoso o treinador Silvio Morales. Pelo que mostrou neste exercício, Canaf pode ser um ponto para o líder na corrida desta noite.

• **Like Me, por Sagamore em Jidá, criação e propriedade do Haras West Point, estréia na prova especial de leilão da reunião de domingo, amparada por vários trabalhos bons na distancia de 1 mil metros e, Roberto Nahid — seu treinador — espera uma boa exibição logo na sua primeira aparição nas pistas. O jovem profissional, que tem a cobertura oficial do seu pai Alberto Nahid, conta conseguir brevemente a sua matricula de treinador oficial na Gávea.**

• A carreira principal desta semana no Hipódromo de Cidade Jardim, São Paulo, é o clássico Presidente Silvio Alvares Penteado, na distancia de 2 mil metros que conta com as seguintes participantes:

		kg
1—1	Cadur	60
2—2	Donética	61
3—3	Zangada	60
4—4	Irmé	61
"	Fabiola	61

J. Ricardo tem chance de vitória com Folage

Lembretes para a corrida de hoje

1º Páreo:

Sindical impressionou bem em sua estréia.

Legalpo está firme. Muito perigoso.

Otherwise treinou suavemente em 1m23s2/5 para os 1 mil 200 metros.

Dá Prazer está em novas cachoeiras. Perigosa.

Não valeu a última atuação de **Day Break.**

2º Páreo:

Remanso corre o máximo em pista leve.

Milford volta muito bem preparado.

Muslin está firme e em ótima forma.

3.º Páreo:

Particular segue ganhando com facilidade.

Hobbena voltou a agradar em exercicios. Se confirmar, rival.

Ben Hur está muito melhor agora.

Cacique Indiano volta de Campos em boa forma.

4º Páreo:

Rei Sol regula com a turma.

Reivelle corre cada dia páreo mais fraco.

Ice Cream estréia com boa campanha em São Paulo.

Urlo está em boas condições de treino.

Rajusteur voltou a agradar em trabalhos.

5º Páreo

Tasi perdeu uma corrida incrivel ao reaparecer.

6º Páreo

Baleeira está bem colocada na turma.

Canaf estréia com campanha em Minas. Regula com o páreo.

Miaba correu bem ao estrear. Perigosa agora.

Eh Baiana é, há um ano, o retrospecto da carreira.

7º Páreo

Curuatá está firme e confirmando carreiras.

Iamar está em forma das melhores.

Alinoé mostrou muitos progressos no apronto.

Nairoto está mais firme. Perigoso.

Camelot era levado com esperanças e não correu mal.

9º Páreo

Istmo tem confirmado carreiras.

Elisa está bem na turma. Tem contra a distancia e a posição no partidor.

Olace volta de Campos firme do joelho.

Verão Vermelho é ligeiro e está bem colocado na turma.

Montarias de sábado

1º Páreo — às 14 horas — 1 300 metros — Cr$ 24 mil

1—1 Jagra, F. Esteves 5 56
2—2 Antigona, J. M. Silva . . 1 56
3—3 Bangladesh, A. Abreu . . 3 58
" Eixa, E. R. Ferreira . . . 2 54
4—4 Emigrette, J. Ricardo . . 4 57
5 Lémur, G. Alves 6 56

2º Páreo — às 14h 30m — 1 400 metros — Cr$ 35 mil — (GRAMA) —

1—1 Elancee, J. Ricardo . . . 4 56
2 Exigeta, E. B. Queiroz . . 2 56
2—3 G. Alleluia, A. Ramos . . 7 56
4 Serifap, F. Esteves . . . 5 56
3—5 D'Apata, G. Meneses . . 8 56
6 Voiturette, G. Alves . . . 1 56
4—7 C. Noratcha, J. M. Silva . 3 56
8 Origine, P. Vignoles . . . 6 51

3º Páreo — às 15 horas — 1 300 metros — Cr$ 30 mil — (GRAMA) —

(DUPLA-EXATA)

1—1 Fangal, G. F. Almeida . . 9 57
2 Dindinho, F. Silva 5 55
2—3 Sesmo, G. Alves 6 55
4 Estático, J. Machado . . . 1 57
3—5 Egito, G. Meneses . . . 9 57
6 Scarsdale, R. Freire . . . 10 55
7 Ferix, A. Abreu 2 55
4—8 Dupi, J. Malta 7 57
9 Bella Bruna, J. Ricardo . 4 53
10 Frogênio, F. Esteves . . . 3 55

4º Páreo — às 15h 30m — 1 400 metros — Cr$ 20 mil — (GRAMA) —

(INICIO DO CONCURSO DE SETE PONTOS)

1—1 Tobello, A. Ramos 5 58
2 Orlu, F. Esteves 1 56
2—3 Gingerbeer, G. Meneses . 3 55
4 Histórico, J. Machado . . 7 52
3—5 Calabone, A. Abreu . . . 8 53
6 Prólogo, J. Queiroz . . . 6 48
4—7 Don Gagé, J. M. Silva . . 4 58
" Integro, J. Ricardo . . . ? 53
8 Estratégico, M. Carvalho . 2 52

5º Páreo — às 16 horas — 1 500 metros — Cr$ 24 mil — (GRAMA)

1—1 Tertúlia, J. Ricardo . . . 6 57
2 Corista, F. Silva 1 55
2—3 Pretty, F. Esteves . . . 5 54
4 Naduca, G. Alves 2 58
3—5 Benesse, J. M. Silva . . . 8 58
6 Anja, C. Valgas 3 56
4—7 Inhadita, H. Vasconcellos . 6 58
8 Anaclaé, G. F. Almeida . 4 55
9 Olindina, L. Maia 9 58

6º Páreo — às 16h30m — 1 200 metros Cr$ 20 mil (Grama) — (Dupla-Exata)

1—1 Prince Bold, A. Abreu . . 4 54
2 Hialo, G. Alves 5 56
2—3 Tarro, . Esteves 8 58
" Cabaretier, P. Vignolas . . 1 54
3—4 Vimeiro, F. Silva 7 55
5 Pernambuco, L. Maia . . . 6 56
4—6 Menthxeur, A. Ramos . . 2 54
7 Hickey, E. R. Ferreira . . 3 54

7º Páreo — às 17h — 1 400 metros Cr$ 24 mil (Grama)

1—1 Ravage, J. Ricardo . . . 6 58
2 Donovan, A. Ramos . . . 2 58
3 Caliban, A. Oliveira . . 8 57
2—4 Stracchino, G. F. Almeida 12 57
5 Dificil, C. Valgas 9 56
6 Hot Money, C. Amestely . 4 58
3—7 Indomado, G. Alves . . . 5 57
8 Garbosa II, J. Machado . . 3 56
9 Quinino, F. Silva 1 56
4-10 Strong Boy, G. Meneses . 11 58
" Swing, J. M. Silva 10 57
" Stick Poker, G. Meneses . 7 57

8º Páreo — às 17h30m — 1 600 metros Cr$ 35 mil (Grama) — (Prova Especial)

1—1 Tiburon, G. Meneses . . . 6 59
" Thasos, J. M. Silva . . . 8 54
2—2 Dardillon, G. F. Almeida 5 53
3 Rei Negro, E. R. Ferreira . 10 61
3—4 Tobello, A. Ramos 4 59
5 Zagote, J. Machado . . . 3 56
6 Cuca, F. Esteves 9 57
4—7 Odási, F. Silva 1 60
8 Kasai II, J. Ricardo . . . 2 50
" Prince Dino, G. Alves . . 7 61

9º Páreo — às 18h — 1 300 metros Cr$ 30 mil (Variante)

1—1 Bororó, A. Oliveira 5 57
2 Horsete, J. Ricardo 6 57
2—3 Laço Forte, F. Esteves . . 3 57
4 Impassivel, P. Teixeira . . 4 57
3—5 Armênio, G. Alves 8 57
6 Calim, F. Lemos 2 57
4—7 Feno, G. Meneses 9 57
8 Racemo, G. F. Almeida . 1 57
9 Jambert, J. M. Silva . . 7 57

10º Páreo — às 18h30m — 1 100 metros Cr$ 35 mil (Dupla-Exata)

1—1 Tupiquen, G. Meneses . . 3 56
2 Clodomir, F. Esteves . . . 6 56
2—3 Anabar, E. Ferreira . . . 1 56
" Appealer, A. Oliveira . . 5 56
4 Bashir, E. R. Ferreira . . 2 56
3—5 Salter, J. Ricardo 11 56
6 G. Alvorada, A. Ramos . . 4 56
7 Ardennes, E. B. Queiroz . 9 56
4—8 Rubi Ruivo, J. Esteves . . 7 56
9 El Jaguar, U. Meireles . . 8 56
10 Barol, J. M. Silva . . . 10 56

RETROSPECTO

1.º páreo: Sindical — Banderim — Rictus
2.º páreo: Remanso — Escovedo — Milford
3.º páreo: Particular — Hobbena — Hibérnio
4.º páreo: Rei Sol — Ice Cream — Urlo
5.º páreo: Tasi — Romilly — Dadeira
6.º páreo: Baleeira — Canaf — Bizarria
7.º páreo: Curuatá — Alioné — Camelot
8.º páreo: Lindazo — Detroit — Hitita
9.º páreo: Istmo — Verão Vermelho — Bigamia

Reunião de hoje páreo a páreo

PRIMEIRO PAREO — AS 19H50M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — YARD — 1'18"3/5

1—1 Sindical, J. M. Silva	5	57	1º (10) Commodore e Feno	1 300	AP	1'22"2	A. Morales
2—2 Zuarte, E. R. Ferreira	3	56	2º (10) Taful e Rictus	1 300	NP	1'22"4	E. P. Coutinho
3 Legalpo, A. Ramos	7	55	10º (11) Les Halles e Rictus	1 300	NP	1'21"4	N. P. Gomes
3—4 Rictus, G. F. Almeida	2	56	3º (10) Taful e Zuarte	1 300	NP	1'22"1	A. A. Araújo
5 Parlamento, U. Meireles	6	56	6º (7) Caipora e Tartignol	1 000	NL	1'02"1	S. P. Gomes
4—6 Otherwise, A. Oliveira	4	56	4º (7) Angel e Dream Banderin	1 300	AP	1'23"	M. Sales
7 Banderin, F. Esteves	1	55	5º (10) Taful e Zuarte	1 300	NP	1'22"1	W. G. Oliveira

SEGUNDO PAREO — AS 20H20M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — SWEET SPY — 1'00"

1—1 Remanso, J. Ricardo	4	57	3º (8) Estuante e Bicho	1 100	NL	1'08"4	L. Acuña
2 Jusante, J. F. Fraga	2	56	3º (7) Gingerbeer e Majarico	1 500	GL	1'30"3	H. Tobias
2—3 Milford, P. Teixeira	1	55	2º (9) Escovedo e Cabaretier	1 000	NP	1'02"1	J. Borioni
4 Jurbel, G. F. Almeida	6	56	11º (12) Ladonis e Jusante	1 300	NP	1'22"1	G. Ulloa
3—5 Escovedo, P. Vignolas	5	56	1º (9) Milford e Carabatier	1 444	NP	1'02"1	O. Cardoso
6 Useiro, J. M. Silva	7	58	8º (8) Estuante e Bicho	1 100	NL	1'08"4	W. Penelas
4—7 Nojiri, R. Carmo	3	57	4º (8) Estudante e Bicho	1 100	NL	1'08"4	J. B. Silva
8 Muslin, J. Mendes	8	56	/5º (13) Malhur e Jusante	1 300	NL	1'22"1	A. Orciuoli

TERCEIRO PAREO — AS 20H50M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — YARD — 1'18"3/5

INICIO DO CONCURSO

1—1 Particular, L. Maia	5	58	1º (10) Raiser e Tautiva	1 300	NU	1'25"2	J. B. Paulielo
2 Pormenor, J. Ricardo	8	56	1º (12) Istmo e Estóico	1 300	NL	1'24"	A. A. Silva
2—3 Hobbena, J. M. Silva	11	56	3º (8) Viño Tinto e Fradinho	1 600	NP	1'46"2	H. Tobias
4 Dasha, R. Macedo	7	55	4º (9) Vimeiro e Flic	1 000	AP	1'03"1	G. Morgado
5 Ben Hur, R. Carmo	1	55	4º (8) Hughetto e Hibérnio	1 300	NP	1'22"3	S. M. Almeida
3—6 Carnegie Hall, D. Neto	3	55	4º (8) Macabiano e Col. Fleet	1 300	NP	1'22"4	G. L. Ferreira
7 Cac. Indiano, O. Ricardo	9	56	7º (12) Hitita e Colorado Fleet	1 300	NP	1'22"4	A. Ricardo
8 Hibernio, J. Mendes	4	55	7º (7) Balidar e Horda Marinha	1 300	NP	1'21"1	A. Orciuoli
4—9 H. Marinha, F. Esteves	2	56	2º (7) Balidar e Hall Cross	1 300	NP	1'21"1	W. G. Oliveira
10 Brownish, D. Guignoni	10	57	4º (7) Balidar e Horda Marinha	1 300	NP	1'21"1	C. I. P. Nunes
11 Ninhoé, F. Carlos	6	56	1º (7) Lo Malmo e Mar Coy (CP)	1 000	AM	1'05"4	O. M. Fernandes

QUARTO PAREO — AS 21H20M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — YARD — 1'18"3/5

1—1 Rei Sol, C. Morgado	4	58	2º (13) Indomado e Samariquinha	1 300	AP	1'23"3	R. Morgado
2 Pingente, J. Ricardo	12	58	1º (10) Canterboy e Curuatá	1 200	NP	1'61"2	S. d'Amore
3 Reivilie, F. Pereira	10	58	12º (13) Ecoeté e Usurpateur	1 300	NP	1'24"	N. P. Gomes
2—4 Gabily, A. Abreu	1	55	3º (13) Ecoeté e Usurpateur	1 300	NP	1'24"	Z. D. Guedes
" Ildefonso, N. Santos	7	57	5º (9) Blackbird e Urlo	1 300	NP	1'20"4	Z. D. Guedes
5 Bom Garufo, P. Vignolas	2	51	1º (10) Do Planalto e Chernon	1 100	NP	1'11"2	O. Cardoso
3—6 Usurpateur, J. Malta	3	56	6º (9) Caliban e Urlo	1 300	NU	1'23"2	A. V. Neves
7 I. Cream, G. F. Almeida	8	55	Estreante		Estreante		G. Ulloa
8 Pedrok, F. Esteves	6	57	7º (13) Indomado e Rei Sol	1 300	AP	1'23"3	A. Paim Fº
4—9 Urulo, J. M. Silva	11	56	2º (9) Caliban e Strong Boy	1 300	NU	1'23"2	W. Penelas
10 Rajusteur, L. Maia	9	56	11º (13) Indomado e Rei Sol	1 300	AP	1'23"3	A. Nahid
11 Olvidos, J. Machado	5	57	7º (10) Yonder e Quarti	1 600	NL	1'43"1	P. Duranti

QUINTO PAREO — AS 21H50M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — SWEET SPY — 1'00"

DUPLA EXATA

1—1 Tasi, E. Ferreira	2	55	2º (9) Pitaná e Juelva	1 000	AP	1'03"3	S. d'Amore
" Demarcation, D. Neto	6	55	5º (8) Cavod e Dadeira	1 000	NP	1'03"4	S. d'Amore
2 Blast II, J. M. Silva	5	57	6º (9) Analfa e Cavod	1 300	AP	1'22"2	W. P. Lavor
3 Da Prazer, J. Machado	3	55	4º (8) Cavod e Dadeira	1 000	NP	1'03"4	J. M. Aragão
2—4 Dadeira, J. F. Fraga	4	55	2º (8) Cavod e Sada	1 000	NP	1'03"4	C. Morgado
5 Halepa, G. Alves	9	55	8º (11) Urdela e Romilly	1 000	AP	1'03"3	J. A. Limeira
6 A Sangue Frio, R. Macedo	14	55	9º (9) Analfa e Cavod	1 300	AP	1'22"2	G. L. Ferreira
" Difundida, A. Ramos	12	55	6º (8) Cavod e Dadeira	1 000	NP	1'03"4	G. L. Ferreira
3—7 Romilly, G. F. Almeida	13	56	5º (9) Analfa e Cavod	1 300	AP	1'22"2	A. Araújo
" Roissy, G. Meneses	11	54	1º (11) Dalidade e Baruista	1 000	GM	1'00"2	A. Araújo
8 Fairbela, F. Esteves	16	57	4º (9) Pitaná e Tasi	1 000	AP	1'03"2	A. Paim Fº
9 Day Break, E. Freire	7	55	12º (14) Extra Extra e Dadeira	1 000	NP	1'03"1	J. L. Pedrosa
4-10 Juelva, J. Ricardo	10	55	3º (9) Pitaná e Tasi	1 000	AP	1'03"3	I. C. Borioni
11 Anthyllis, F. Lemos	8	55	5º (9) Pitaná e Tasi	1 000	AP	1'03"3	G. Morgado
12 Actalita, J. Mendes	15	55	7º (8) Cavod e Dadeira	1 000	NP	1'03"4	A. V. Neves
" Baruista, C. Amestely	1	54	10º (14) Extra Extra e Dadoira	1 000	NP	1'03"1	A. V. Neves

SEXTO PAREO — AS 22H20M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — SWEET SPY — 1'00"

1—1 Bizarria, E. Ferreira	13	57	3º (14) Markova e Joan Baez	1 000	NL	1'04"	S. d'Amore
2 Jabina, G. F. Almeida	2	57	5º (12) Joan Baez e Baleeira	1 000	NP	1'04"3	S. P. Gomes
3 Acústica, C. Morgado	8	57	10º (12) Brasas'Luck e Hachette	1 300	NP	1'24"3	A. V. Neves
2—4 Baleeira, J. M. Silva	4	57	2º (11) Joan Baez e Folage	1 000	NP	1'04"3	E. Morgado Neto
5 Deysi, C. Amestely	12	57	6º (12) Joan Baez e Baleira	1 000	NP	1'04"3	C. I. P. Nunes
6 Krippa, J. Malta	11	56	9º (12) Joan Baez e Baleeira	1 000	NP	1'04"3	J. Coutinho
3—7 Canaf, G. Alves	6	57	Estreante		Estreante		S. Morales
8 Miaba, F. Lemos	1	56	4º (12) Joan Baez e Baleeira	1 000	NP	1'04"3	P. M. Pioto
9 Jorrata, R. Carmo	5	57	11º (12) Joan Baez e Baleeira	1 000	NP	1'04"3	J. B. Silva
4-10 Folage, J. Ricardo	3	57	3º (12) Joan Baez e Baleeira	1 000	NP	1'04"3	A. Ricardo
11 Gamut, C. Valgas	9	57	7º (10) Gay Banner e Bizarria	1 000	NU	1'03"2	A. Carrapito
12 Eh Baiana, C. Abreu	7	57	7º (11) Linda Mary e Gay Banner	1 000	NP	1'03"4	J. L. Pedrosa
" Dauta, E. Freire	10	57	7º (12) Joan Baez e Baleeira	1 000	NP	1'04"3	J. L. Pedrosa

SETIMO PAREO — AS 22H50M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — YARD — 1'18"3/5

1—1 Canterboy, F. Esteves	9	'7	2º (12) Pingente e Curuatá	1 200	NP	1'61"2	R. Costa
2 Ispain, G. Meneses	8	57	9º (9) Poeta do Vale e Curuatá	1 300	NP	1'22"4	A. Araújo
3 Chisum, A. Ramos	7	58	7º (14) Alpestre e Campus	1 200	AP	1'16"4	W. Penelas
2—4 Curuatá, E. Freire	2	57	3º (10) Pingente e Canterboy	1 200	NP	1'16"2	O. M. Fernandes
5 Uxipuçú, E. Ferreira	6	57	7º (7) Sagittaire e Sucre d'Orge	1 600	NP	1'46"	S. d'Amore
6 Fantomas, J. F. Fraga	4	57	1º (9) Gubbio e Arteiro	1 300	NP	1'24"4	H. Tobias
3—7 Iamar, A. Abreu	3	57	5º (9) Caliban e Urlo	1 300	NU	1'23"2	O. Cardoso
8 Ekigarbo, J. Mendes	5	58	6º (7) Tonto e Douro	1 600	NU	1'45"	A. Orciuoli
9 Alinoé, J. Malta	13	55	8º (14) Alpestre e Campus	1 200	AP	1'16"4	W. Meirelles
4-10 Anhe, G. F. Almeida	1	57	1º (8) Xerém e Itim	1 000	NP	1'03"	G. Ulloa
11 Elder, J. M. Silva	10	57	6º (7) Sagittaire e Sucre d'Orge	1 600	NP	1'46"	R. Morgado
12 Nairoto, C. Abreu	12	57	12º (13) Inspirado e Alpestre	1 000	NL	1'02"3	F. Abreu
13 Camelot, N. Santos	11	55	3º (9) Sucre d'Orge e Douro	1 500	GL	1'32"2	Z. D. Guedes

OITAVO PAREO — AS 23H20M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — YARD — 1'18"3/5

1—1 Lindazo, C. Valgas	11	58	3º (9) Mangeador e Pernambuco	1 000	AP	1'02"4	J. Pedro Fº
2 Hitita, J. M. Silva	4	55	1º (12) Colorado Fleet e Hibérnio	1 300	NP	1'22"4	A. Paim Fº
2—3 Balidar, A. Abreu	6	54	1º (7) H. Marinha e Hall Cross	1 300	NP	1'21"1	A. Nahid
4 Gerson, N. Santos	5	54	6º (10) Bicho e Pernambuco	1 100	NM	1'10"3	Z. D. Guedes
5 Seu Faleiro, J. Ricardo	9	54	5º (9) Escovedo e Milford	1 000	NP	1'02"1	A. Ricardo
3—6 Detroit, G. F. Almeida	2	54	8º (9) Savoury e Norse	1 300	NP	1'22"3	A. Morales
7 Macabiano, M. Carvalho	1	54	7º (11) Calabone e Sururu	1 300	NL	1'22"4	P. M. Pioto
8 Gambrinus, G. Alves	10	56	6º (8) Violeiro e Fast Blonde	1 300	NP	1'22"2	W. Aliano
4—9 Pernambuco, L. Maia	8	56	7º (9) Escovedo e Milford	1 000	NP	1'02"1	M. Canejo
10 Blue Cap, G. Meneses	3	58	11º (11) Integro e Prince Bold	1 600	NP	1'44"4	R. Morgado
11 Embrulhado, E. R. Ferreira	7	58	6º (11) Calabone e Sururu	1 300	NL	1'22"4	L. Ferreira

NONO PAREO — AS 23H50M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — SWEET SPY — 1'00"

DUPLA EXATA

1—1 Istmo, J. M. Silva	12	58	2º (12) Pormenor e Estóico	1 300	NL	1'24"	R. Carrapito
" Dian, E. Freire	15	55	9º (10) Particular e Raiser	1 300	NU	1'25"2	R. Carrapito
2 Infimo, E. Ferreira	6	54	12º (5) Princeton e Zonito	1 300	NP	1'23"4	J. M. Aragão
3 Corretor, A. Ramos	7	55	6º (11) Too Dark e Abildono	1 000	NP	1'02"	W. Pedersen
2—4 Bigamia, O. Ricardo	11	54	1º (10) Gato do Mato e Arteiro	1 300	NL	1'25"	A. Ricardo
" Golondrina, J. Ricardo	1	52	4º (6) América e Malfada	1 300	NL	1'23"3	A. Ricardo
5 Convencido, P. Vignolas	10	55	8º (10) Hibérnio e Pormenor	1 300	NL	1'22"	E. Cardoso
6 Figurante, G. Alves	8	56	7º (12) Pormenor e Istmo	1 300	NL	1'24"	S. Morales
3—7 Estóico, L. Maia	4	57	3º (12) Pormenor e Istmo	1 300	NL	1'24"	M. Canejo
8 Elisa, A. Oliveira	13	54	6º (7) Istmo e Figurante	1 000	NL	1'03"4	W. Pioto
9 Coraleiro, C. Amestely	17	55	9º (10) Hibérnio e Pormenor	1 300	NL	1'22"	C. I. P. Nunes
10 Olace, E. B. Queiroz	5	57	14º (14) Zonito e Elisa	1 000	NL	1'03"1	B. Silva
4-11 V. Vermelho, A. Garcia	9	57	5º (14) Zonito e Elisa	1 000	NL	1'03"1	C. Rosa
12 Padrão, L. Santos	14	55	11º (11) Hughetto e Hibérnio	1 300	NP	1'22"3	J. D. Moreira
13 Voyou, J. F. Fraga	2	58	5º (12) Pormenor e Istmo	1 300	NL	1'24"	H. Tobias
14 Ipso Facto, G. Meneses	16	56	8º (8) Farning e Anagro	1 000	NP	1'03"2	A. Araújo
15 N. El Amor, U. Meireles	3	56	6º (7) Doncellil e Elisa	1 000	NM	1'04"1	S. P. Gomes

Faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL pelo telefone 264-6807

Por 584 cruzeiros, o JORNAL DO BRASIL lhe entrega 180 jornais, 26 Revistas do Domingo, 26 Cadernos de Serviço, 26 Cadernos de Quadrinhos, 26 Suplementos do Livro, 26 Cadernos Especiais e quase 4.000 páginas de Classificados.

Volta fechada

Escorial

DOMINGO, em Cidade Jardim, será corrido em pista de grama e em 2 mil metros, o simplesmente clássico Silvio Alvares Penteado, reservado a éguas de quatro anos e mais idade. Possuindo, como já procuramos explicar em nossas colunas sobre o significado da valorização hierárquica de nosso calendário nobre, a salutar tarefa de permitir que nossas representantes femininas de melhor categoria disputem provas fora da esfera comum ou de handicaps, *o clássico em questão, este ano, terminou por reunir campo bastante reduzido, não isento, porém, de interesse.*

Cinco éguas deverão comparecer ao starting-gate *de Cidade Jardim e, entre estas, encontra-se a muito boa Donética, uma Major's Dilemma em Monética, por Mogul, criação e propriedade do Haras Malurica, vencedora, este ano, em belo estilo, dos dois quilômetros do grandissimo clássico Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue, o São Paulo das éguas. E' evidente que, pela classe apresentada em toda a sua campanha e pelos últimos resultados alcançados contra as suas adversárias, a neta do alemão Mogul tem que ser obrigatoriamente colocada em primeirissimo plano em relação às demais concorrentes. Muito possivelmente, a pilotada do freio Antônio Bolino vencerá os dois quilômetros clássicos deste fim de semana e terá mais uma prova nobre em seu já extenso* turf-record. *Afinal, entre as mais velhas, não há como deixar de considerar a defensora da* cabaña *e da* caballeriza *de Ricardo Lara Vidigal como a melhor égua nacional destas últimas temporadas (líder, inclusive, de sua fornada, a nascida em 1972 e da qual fazem parte Ginger, Mais Que Nada, Super Star, Daily Double, Unware e outras). Contudo, talvez exatamente por isto, acreditamos, dentro de um rigor para muitos talvez exagerado, que, hoje, preferiríamos vê-la na reprodução onde certamente, pelo seu sangue de excelente qualidade, deverá brilhar intensamente. Afinal, em termos seletivos, a filha de Major's Dilemma ganhou praticamente o que há de mais significativo. E se não ganhou mais (o Diana paulista, o Diana carioca, o Brasil de éguas), foi ou porque ainda não tinha estreado (no caso paulista) ou porque, lamentavelmente, deixou de ser inscrita (nas duas provas do Hipódromo da Gávea), preferindo, seus responsáveis, apresentá-la em páreos de valor inferior hierarquicamente (em relação ao Brasil de éguas) ou de dificuldades técnicas mais evidentes (em relação ao Diana carioca, houve a opção pela Taça de Ouro, igualmente no Hipódromo da Gávea).*

De suas quatro adversárias, duas merecem menção: Cadur (Urmarino em Elianne, por Marc), criação do Haras Minas Gerais e propriedade do Haras Bagé do Sul, e Irme (Earldom em Brombilla, por Corpora), criação do Haras Faxina e propriedade do Stud Capitanea. A primeira foi uma das boas éguas que atuaram nesta temporada no Hipódromo da Gávea e para tanto poderíamos citar seus triunfos no grandissimo clássico Marciano de Aguiar Moreira (2 mil 400 metros, Brasil de éguas) e em uma das provas seletivas para a Taça de Ouro (dois mil metros, semiclássico), além de um segundo no importante clássico Mariano Procópio (dois mil metros, Comparação de Éguas), para Elisie, e um terceiro no grandíssimo clássico Diana (dois mil metros, Oaks), para Draw Back e Elisie. Já Irme, embora com resultados clássicos bem menos expressivos que a mineira treinada por Sílvio Morales, vem demonstrando, ao longo de sua campanha, uma significativa regularidade, tendo sido, nos últimos encontros, a escoltante privilegiada de Donética. Não custa lembrar, porém, que em sua única incursão na pista de grama do Hipódromo da Gávea, obteve um ótimo segundo lugar para Elisie (chegando à frente de Quituta, Cadur e outras) nos dois quilômetros do Mariano Procópio do ano passado.

* * *

COMO estamos falando em São Paulo, não podemos deixar de comentar (e lamentar profundamente) o próximo fechamento do Haras Tibagi, de Sebastião Ferreira, com leilão de liquidação marcado para a segunda quinzena de janeiro no *tattersall* de Cidade Jardim. O Tibagi, sem a menor sombra de dúvida, foi, nestes anos 70, dos campos nacionais de criação que mais disseram brilhantemente presente nas provas clássicas do calendário nobre brasileiro. O encerramento de suas atividades, acreditamos, deverá provocar muitas reflexões nos dirigentes de nosso turfe e, sinceramente, esperamos que elas não sejam superficiais e corriqueiras, mas, ao contrário, que sejam profundas e consequentes, isto é, produzam consequências diretas em uma reforma da visão politica-administrativa que atualmente norteia o nosso turfe. Afinal, como o senso comum costuma exprimir, a esperança é a última que morre. Do contrário, como estariam hoje a criação e o turfe brasileiros?

Lauda esperou pacientemente, por mais de três horas, que os mecânicos da Brabham trocassem o motor de seu carro

Lauda baixa tempo com novos pneus

O treino de ontem de Niki Lauda, no Autódromo do Rio de Janeiro, foi dedicado exclusivamente a testes de pneus, e o campeão mundial de automobilismo chegou à conclusão de que o tempo da *pole-position* para o Grande Prêmio do Brasil poderá ser bem inferior ao previsto na segunda-feira, quando deu as primeiras voltas na pista.

Niki Lauda acredita que, se todas as condições forem favoráveis, será possível rodar em 1m 40s. Isso porque, ontem, ele marcou seu melhor tempo em 1m 42s 6, que corresponde à média de 176,544 quilômetros horários. Hoje, Lauda fará, à tarde, sua última série de testes, indo, em seguida, para a pista francesa de Paul Ricard, onde já estão a Copersucar e a Ferrari.

SÓ PNEUS

Enquanto os dois primeiros dias de testes foram dedicados à verificação do comportamento aerodinâmico do carro, através do qual a equipe estudava o melhor bico a ser utilizado, a posição e o aerofólio ideal, os dois últimos são para ver a adaptação do carro aos novos pneus da Goodyear.

A empresa norte-americana trouxe para o Brasil 10 tipos de compostos diferentes. Um número grande, considerando que no início da temporada passada existia apenas dois ou três. Mas a presença da Michelin, que fornecerá os pneus para a Ferrari no próximo ano, fez com que a Goodyear desenvolvesse outros tipos de compostos de borracha.

MOTOR QUEBROU

Sem a presença do chefe de equipe, Gordon Murray, que viajou para Inglaterra, Lauda iniciou seu treino às 10h45m, mas deu apenas duas voltas e meia. O motor estourou e o treino só recomeçou às duas horas da tarde, quinze minutos além do tempo previsto para a troca do motor.

Deu algumas voltas e começou, então, a constante troca de jogos de pneus. Depois de rodar algum tempo em torno do tempo alcançado na terça-feira — 1m44s6 — Lauda utilizou um conjunto que permitiu baixar em pouco mais de um segundo sua marca anterior. Mais tarde, conseguiria melhorar ainda mais, registrando 1m42s6. Cada jogo era testado até o limite teórico de tempo, quando se passava para outro conjunto.

A partir do tempo estabelecido ontem, Lauda reconsiderou sua previsão para a *pole-position* do Grande Prêmio.

Depois de dar 50 voltas no circuito, Lauda parou o teste, porque começou a chuviscar, o que atrapalharia o desenvolvimento do treino. Hoje, a equipe só treinará à tarde e, mais uma vez, o teste será apenas de pneus. A próxima etapa da Brabham será de mais quatro dias de treinos em Paul Ricard, onde serão repetidos os testes feitos no Rio.

MAIS TRÊS

Ainda não foi marcada a data de início dos testes das três outras equipes que solicitaram a cessão da pista carioca: Copersucar, Wolf e Ferrari. Sabe-se, porém, que os treinos deverão ser realizados em quatro dias — quinta, sexta, sábado e domingo — possivelmente no início da segunda quinzena. A Ferrari e a Wolf dependem da Copersuçar, que marcará a data, pois as três equipes têm de treinar juntas para não atrapalhar as obras. Em janeiro, só poderá haver teste na segunda quinzena, isso porque a Secretaria de Obras pretende entregar o Autódromo pronto no dia 15 daquele mês.

Várias pessoas acompanham de perto os testes e tomaram notas dos números dos pneus utilizados por Lauda. Um deles era o piloto carioca Milton Amaral, que entregará a Emerson Fittipaldi todas as anotações.

— Com isso, quando Emerson chegar, já saberá direitinho o melhor composto.

Isso pode ser realmente muito útil, na medida em que a suspensão do Copersucar seja adaptável aos mesmos pneus com os quais Lauda marcou os melhores tempos. Caso contrário, Emerson deverá fazer todo o trabalho de pesquisa até acertar com o pneu ideal.

João Saldanha

A súmula do Agomar

FOI em Santa Maria da Boca do Monte e o Botafogo estava lá jogando. Nosso time sem os cobras da Seleção, mas tinha Quarentinha, Amarildo, Paulo Valentim. Quer dizer, entramos em campo com um time muito bom. Mas, naquele dia, não estava muito bem. E o jogo, empatado de zero a zero ou um a um. Acho que era um a um. Um jogador local machucou-se e ficou se ajeitando atrás do gol. Depois entrou pela linha de fundo (o que mais tarde foi proibido pela FIFA). Na época era permitido. Então, o jogador local veio da figura A para a figura B e detrás da linha de zagueiros, muitos metros, gritou, pediu e recebeu o passe. O juiz apitou, o jogador prosseguiu e fez o gol como quis. A torcida vibrou, invadiu o campo cheia de entusiasmo e alegria e levantou o jogador. O juiz, que não era de lá, chegou perto de nosso banco e disse: "Já vou acabar com essa alegria. E' lá..." e apontou para o impedimento. Dei uma olhada rápida, os foguetes espoucavam e me pareceu que até estavam dando tiro pra cima. Sou lá de perto, moro na aldeia e conheço os caboclos. Então disse para o juiz: "Cai fora daqui de perto da gente e trata de dar o gol. Nem te conheço". E fui saindo com os jogadores. Tomé percebeu o negócio, estava jogando e disse ao árbitro: "Dá o gol, senão nós entramos também". Os locais perceberam que algo estava acontecendo e chegaram ao juiz e perguntaram o que foi. Ele respondeu: "O jogo acabou. Tudo bem. O tempo está esgotado." A torcida vibrou e a festa prolongou-se pela noite inteira. O Tomé trabalha aqui no quinto andar do JB e é só ir lá perguntar. Agradecemos ao árbitro (que até hoje está vivo por sua sábia decisão) e fomos embora.

Agora, chega a súmula de Agomar Martins. Lógico que ele afinou e fez isto por sobrevivência. Se não dá o pênalti, que não houve, morre. O caso nem é de súmula. Todos já viram fartamente pela televisão, filmes, fotos nos jornais e pela cabeça do Luisinho. Só falta a CBD querer ver. Não se trata deste ou daquele campo. O Olímpico, do Grêmio, foi interditado e o Olímpico sempre ofereceu garantias para qualquer jogo. Trata-se, sim, de não permitir que o futebol brasileiro regrida aos anos 30, quando valia tudo.

Spassky e Korchnoi adiam a 7.ª

Belgrado — A sétima partida entre Boris Spassky e Viktor Korchnoi, asilado na Holanda, foi adiada para amanhã, no Salão dos Sindicatos de Belgrado. O vencedor do *match*, com previsão máxima de 20 partidas, jogará contra o campeão mundial de xadrez, Anatoly Karpov, em 1978.

Spassky pediu o adiamento apresentando atestado em que o médico oficial do torneio, Srecko Nedeljkovic, diz que o ex-campeão mundial está gripado. Essa é a segunda vez que Spassky pede transferência de partida por motivos de saúde (cada jogador tem direito a solicitar até três adiamentos durante todo o *match*). Korchnoi ainda não usou esse recurso.

Korchnoi jogará amanhã com as brancas e, se repetir a estratégia das partidas anteriores, também dessa vez utilizará a Abertura Inglesa que já o levou a conquistar uma das duas vitórias obtidas até agora (a outra foi com as pretas, Defesa Francesa), Spassky, segundo os analistas, depois de sofrer duas derrotas, parece ter encontrado seu melhor jogo e na última chegou a dominar até quase o final. No momento, a contagem é de quatro pontos a dois para Korchnoi.

Brasileiro chega em 55.º no ciclismo

Guatemala — Os brasileiros de melhor classificação na etapa de ontem — a segunda — da 20a Volta Ciclística da Guatemala foram João Manuel Lourenço (55º lugar) e Geraldo Ranchini (57º), com tempos inferiores em 30 minutos aos dos primeiros colocados. Três colombianos lideraram o percurso de 121 quilômetros — entre Sanarate e esta Capital — e Patrício Jimenez, vencedor da prova em 1977, foi o primeiro, com o tempo de 3h39m7s. A Colômbia lidera a classificação geral, com 7h29m7, seguida do Uruguai, com 7h32m02s, e Argentina, 7h37m45s.

O corpo de Juan Garcia, de 25 anos, integrante da equipe da Guatemala, chegou ontem, transportado da cidade de Zarate, em cujo hospital o ciclista foi socorrido após acidentar-se durante a primeira etapa da competição. Garcia não resistiu a várias fraturas no crânio, com a agravante de a equipe de socorro ter percorrido 95 quilômetros entre o local do acidente e o hospital de Zarate.

Brasil cruza com URSS na sua chave do Mundial de vôlei na Itália-78

A Seleção masculina do Brasil no Campeonato Mundial de Voleibol Adulto de 1978, na Itália, enfrentará nesse torneio a equipe da União Soviética, campeã da 3a. Copa do Mundo, disputada recentemente no Japão. Brasil e União Soviética, conforme ficou decidido na reunião do Conselho da Federação Internacional de Voleibol, durante a realização da Copa farão parte da chave C.

A Seleção Polonesa — campeã mundial em 1974, no México — encabeça a chave B, junto com o México. A chave A está formada por Itália e Bélgica; a D, por Japão e Cuba; a E, por Alemanha e Bulgária e a F, por Tcheco-Eslováquia e Romênia. Os outros 12 países participantes do torneio serão distribuídos pelas seis chaves no dia 10 de abril, em Roma, quando será feito o sorteio dos grupos e das cidades-sede de cada chave.

CIDADES-SEDE

O Mundial masculino será disputado de 21 de setembro a 1º de outubro, mas está em cogitação o aumento da tabela em mais dois dias. As cidades onde serão realizados os jogos são seis: Udine, Bolzano, Parma, Ancona, Veneza e Roma. As rodadas finais serão em Roma (do primeiro ao 12º lugares) e Veneza (do 13º ao 24º). O Mundial feminino será na União Soviética, de 23 de agosto a 7 de setembro, em quatro cidades: Odessa, Minsk, Riga e Leningrado (finais).

No Japão, durante a Copa do Mundo, foi confirmada também a distribuição das chaves para os Jogos Olímpicos de 1980, em Moscou. No feminino, as oito equipes participantes serão: campeã do mundo, do país organizador, campeã da Europa, campeã da América do Sul (na chave A), campeã olímpica, campeã da Ásia, campeã da América do Norte e América Central e uma equipe do torneio pré-olímpico (na chave B).

As 10 equipes masculinas também foram divididas em duas chaves: A — campeã do mundo, país organizador, campeã da Ásia, campeã da América do Norte e América Central e uma equipe do pré-olímpico; B — campeã olímpica, campeã da África, campeã da América do Sul, campeã da Europa e uma equipe do pré-olímpico. As partidas de vôlei masculino dos Jogos Olímpicos de Moscou serão disputadas nos dias 20, 22, 24, 26, 28, 30 de julho e 1º de agosto. As partidas femininas serão nos dias 21, 23, 25, 27 e 29 de julho.

SEM EXPLICAÇÃO

O caso do jogador Amauri Ribeiro, de São Paulo, titular da Seleção Brasileira que disputou o Campeonato Mundial Juvenil, em setembro, e único juvenil inicialmente escalado pelo técnico Paulo Russo na Seleção adulta que disputou a Copa do Mundo, no Japão, continua sem explicação.

Amauri, que retornou ao Brasil inesperadamente às vésperas da competição, logo após os amistosos disputados em Winnipeg, no Canadá, recusou-se, na época, a explicar ou mesmo comentar os motivos que causaram seu retorno apressado.

— Recebi instruções da Comissão Técnica para não tocar no assunto até a volta da delegação. Vai haver uma reunião para tratar do assunto e só depois disso, com a decisão tomada, é que falarei sobre o caso — declarou o jogador minutos antes do jogo entre seu clube, o Paulistano, e o Palmeiras, na rodada semifinal do Campeonato Paulista de Vôlei, dia 2.

A Confederação Brasileira de Vôlei, porém, alega que a volta de Amauri deveu-se exclusivamente a problemas familiares e nega que tenha havido qualquer problema ou desentendimento de ordem disciplinar, técnica ou mesmo de desacordo com alguma decisão do técnico Paulo Russo. A CBV diz também desconhecer a reunião a que Amauri se referiu. Mas, por questão de lógica, não há problemas familiares cuja divulgação possa ser proibida pela Comissão Técnica.

Três partidas abrem o campeonato de adultos

O Campeonato Estadual de Voleibol Adulto tem hoje três partidas por sua rodada de abertura. Tijuca e Fluminense jogam no ginásio da AABB, na Lagoa, às 20h30m, no feminino. As demais partidas serão disputadas no ginásio do CIB, em Copacabana, a partir das 20 horas. As equipes femininas do Flamengo e do Fluminense fazem a preliminar e os jogadores da AABB e do Flamengo disputam logo após a partida principal.

O Campeonato conta com a participação de nove equipes masculinas e seis femininas. As masculinas são Tijuca, Flamengo, Fluminense, AABB, CIB, Botafogo, América, Siderúrgica (de Volta Redonda) e Coroados (de Valença). As femininas são Tijuca, Fluminense, Flamengo, Botafogo Siderúrgica e Coroados.

Tom Watson conquista 1.º lugar do "ranking" profissional de golfe

Tom Watson foi o jogador que mais dinheiro ganhou este ano no golfe profissional norte-americano, segundo o *ranking* de prêmios divulgado pela Professional Golf Association (PGA), após o encerramento dos 47 torneios oficiais disputados durante a temporada. Watson participou de 23 torneios, conquistando quatro títulos: Bing Crosby National Pro-Am, Andy Williams San Diego Open, Masters Tournament e Western Open. O do British Open não faz parte do *ranking*.

Watson conseguiu ainda uma segunda colocação e três terceiros lugares, com a média de escore de 70,32 tacadas e de prêmios por torneio de 13 mil 506 dólares (cerca de Cr$ 220 mil). Ele figurou no *ranking* com o total de 310 mil 653 dólares, equivalente a Cr$ 4 milhões 100 mil, ganhos que elevaram seu total acumulado em seis anos de carreira para 938 mil 962 dólares (cerca de Cr$ 13,5 milhões).

Jack Nicklaus não teve em 77 sua melhor fase e terminou a temporada na vice-liderança do *ranking* (no qual era o primeiro colocado no ano passado). Com um total de 284 mil 509 dólares ou cerca de Cr$ 3 milhões 500 mil. O campeonissimo Nicklaus, o jogador que mais dinheiro ganhou com o golfe (em seus 16 anos de carreira, acumulou 3 milhões 92 mil 720 dólares, ou cerca de Cr$ 49 milhões 500 mil obteve este ano o título de três torneios dos 18 em que se inscreveu: Jack Gleason Inveracy Classic, Mony Tournament of Champions e Memorial Tournament. Conseguiu ainda dois segundos lugares e uma terceira colocação, além da média de escore de 70,37 tacadas e de ganhos por torneio de 15 mil 806 dólares ou Cr$ 252 mil 896.

Os dez primeiros em prêmios de 77

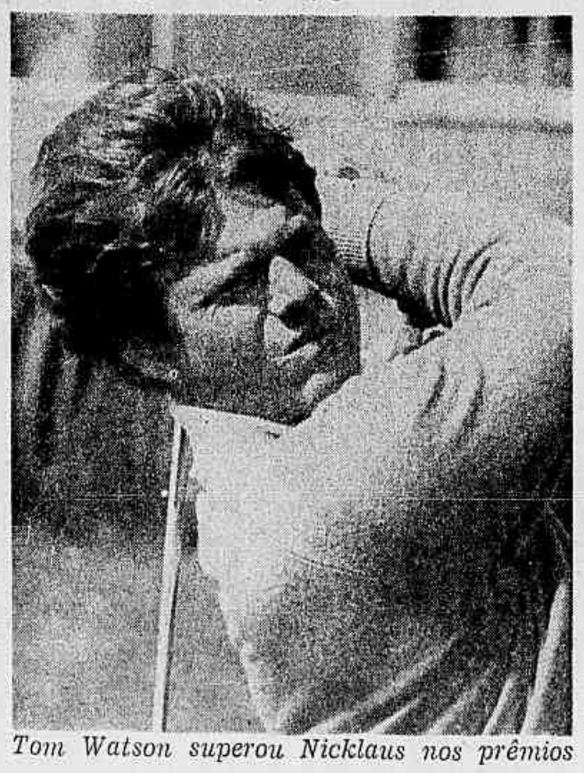
		dólares			dólares
1.º	Tom Watson	310 653	5.º	Bruce Lietzke	202 156
2.º	Jack Nicklaus	284 509	6.º	T. Weiskopf	197 639
3.º	L. Wadkins	244 882	7.º	Ray Floyd	163 261
4.º	Hale Irwin	221 456	8.º	Miller Barber	148 320
			9.º	H. Green	140 255
			10.º	Bill Kratzert	134 758

Três empatam no Pro-Am que antecede 25.ª Copa

O argentino Juan Carlos Cabrera, o italiano Delio Lovato e o sul-africano Gary Player dividiram a liderança individual do Pro-Am que antecede a 25a. Copa Mundial de Golfe, ao completarem a rodada disputada ontem com 68 tacadas — quatro abaixo do par do campo do Club Wack Wack, que tem 7 mil 134 jardas. Pela vitória, cada um recebeu 300 dólares.

A Copa começa hoje, e Japão, Estados Unidos, África do Sul, Espanha e Filipinas são os países favoritos para a competição por equipes.

No Rio, as jogadoras do Itanhangá disputam hoje, em uma rodada de 18 buracos, contra o par do campo (que é 72 tacadas), a Taça Glória Pereira de Golfe. Esta será a última competição do calendário feminino do clube este ano, encerrando a temporada oficial. A rodada deverá contar com a participação de cerca de 25 jogadoras.



Tom Watson superou Nicklaus nos prêmios

Só o capitão uruguaio na Davis acha que pode vencer os brasileiros

Montevidéu — O capitão da equipe do Uruguai que disputa a fase eliminatória da Taça Davis de Tênis contra o Brasil, Enrique Alvarez, está confiante na vitória nos jogos de amanhã, sábado e domingo.

— Sou um otimista sem exageros — disse ele. Apenas entendo que Thomas Koch e Carlos Alberto Kirmayr não são invencíveis.

Os cronistas especializados do Uruguai, no entanto, não concordam com o tenista. Eles acham que os brasileiros Koch, Kirmayr, Fernando Gentil e Marcos Hocevar vencerão com facilidade. Os especialistas apontam a experiência de Koch e Kirmayr como fator quase decisivo para a vitória.

Os juvenis Hugo Roverano e José Luis Damiani, principais tenistas da equipe do Uruguai, foram os responsáveis pela classificação para esta fase da Taça Davis. Os uruguaios derrotaram por 3 a 2 os equatorianos, também em Montevidéu. E Enrique Alvarez acredita no bom desempenho de Roverano e Damiani, especialmente depois que disputaram um difícil Campeonato Sul-Americano para tenistas menores de 21 anos, em Rosário, na Argentina. Lá, os dois venceram com facilidade os brasileiros Cássio Mota e Celso Sacomandi.

O preparador físico da equipe brasileira, Antônio Marques, acha que o *match* será "extremamente difícil e os brasileiros precisarão se esforçar muito para ganhar".

Em São Paulo, porém, já está quase tudo pronto para o jogo com o Chile, o provável adversário do vencedor do presente encontro. A certeza da classificação brasileira é tão grande que a firma organizadora dos jogos do Chile é a Koch-Tavares.

CHILE X BOLÍVIA

Em Santiago, Luis Ayala, capitão da equipe chilena da Taça Davis, acha que sua equipe deve vencer os jogos contra a Bolívia sem dificuldade, "porque o Chile é uma potência mundial por equipes".

— E' muito difícil reunir numa seleção quatro valores da categoria de Jaime Fillol, Patrício Cornejo, Hans Gildemeister e Belus Prajoux. Mas, de qualquer forma, as partidas têm de ser jogadas, pois em tênis não se pode descutir de nenhum detalhe, sob pena de ser irremediavelmente derrotado.

Chile e Bolívia se enfrentam amanhã, sábado e domingo, no Estádio Nacional de Santiago, e os bolivianos têm apenas esperanças de não perder muito fácil, como explica Ramiro Benavides, tenista número um de seu país:

— O encontro será duro para nós, mas esperamos ter um pouco de sorte para poder, pelo menos, complicar as coisas para os chilenos. Há entre nós uma diferença muito grande em termos de experiência.

O vencedor desse encontro joga em fins de dezembro, em São Paulo, pela semifinal da zona sul-americana, e quem sair campeão enfrenta a equipe da Argentina, na final zonal, em março.

Barrado da equipe, Roger faz acusações

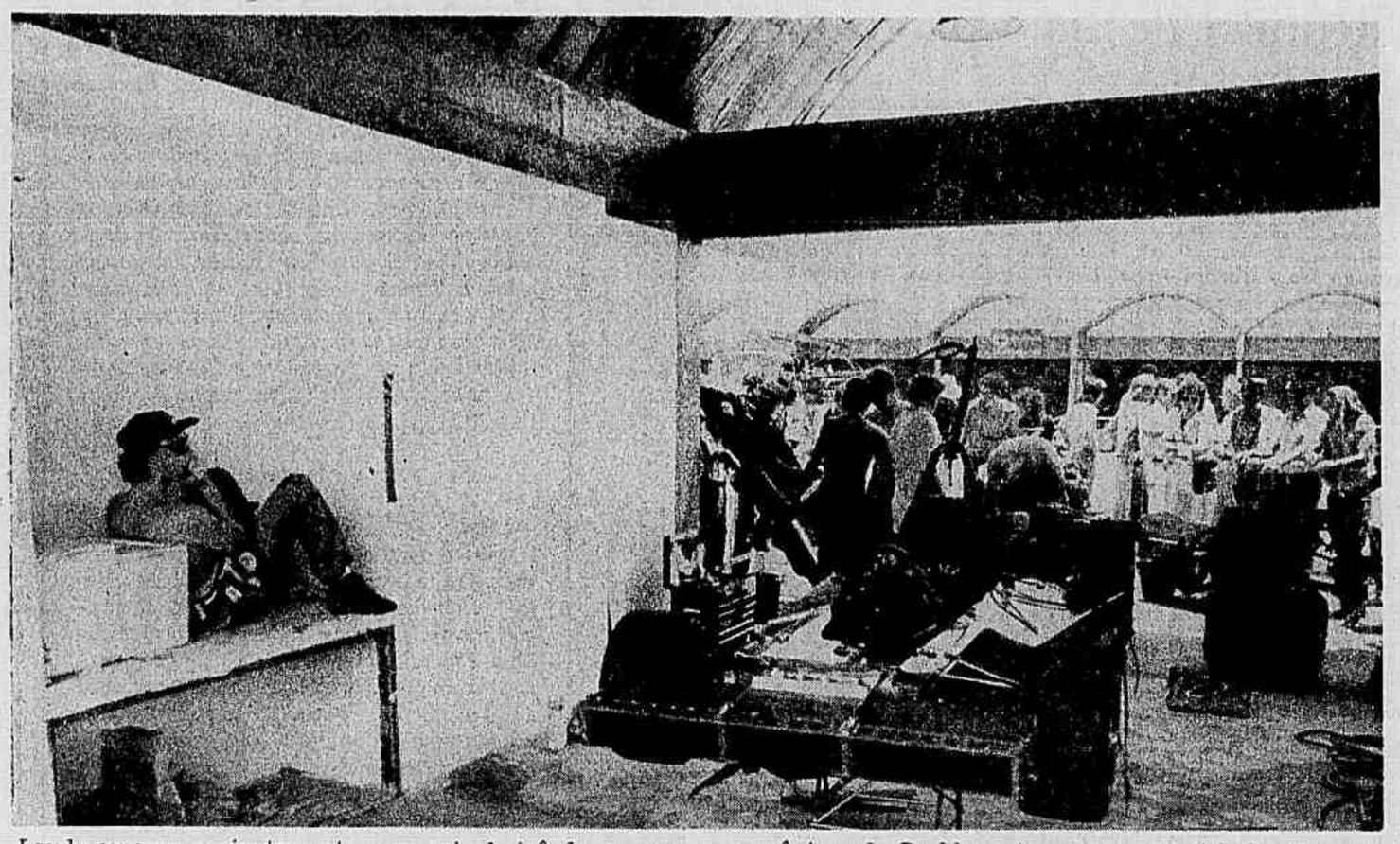
Bauru — "O tênis brasileiro continua ruim por falta de organização" — foi o desabafo do tenista João Roger Guedes, convocado para a equipe da Taça Davis e depois dispensada. Diz ele que a Confederação Brasileira de Tênis não lhe deu oportunidade de mostrar suas qualidades, pois o combinado era que os tenistas convocados disputariam um torneio seletivo para definir os titulares da equipe. Para isso foi chamado a Porto Alegre, onde fez um treinamento físico intensivo.

— Fiquei em Porto Alegre uma semana sem saber o que fazer. O Thomas Koch disse que não sabia como eu estava de forma, porque não tenho jogado no Brasil. Na verdade, eles não queriam que o torneio se realizasse, e alegaram até que os jogos podiam causar brigas.

Roger Guedes, 193º colocado na lista da Association of Tennis Professionals (ATP) publicada no último número da *International Tennis Weekly*, passou quatro anos nos Estados Unidos, estudando e jogando. Formou-se em Economia pela Universidade de Virgínia, e conquistou o tricampeonato universitário. Agora vai passar as férias em Bauru, onde nasceu e onde vive sua família, e só em fevereiro voltará aos Estados Unidos. Sua meta, agora que se profissionalizou, é estar entre os 50 melhores tenistas do mundo. Mas não pretende jogar no Brasil:

— No exterior, quanto mais se joga, mais se ganha dinheiro. Aqui no Brasil ainda não dá.

Cr$ 17.500,00 emprestamos venha agora.
se precisar de mais, resolvemos imediatamente.
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
SEDE PRÓPRIA: RUA GONÇALVES DIAS, 65 - PABX 244-4177 - RIO - RJ
FILIAIS: RUA ALMERINDA FREITAS, 41-B - MADUREIRA - TEL.: 390-2444
AV. N.S. COPACABANA, 607 S/LOJA - TEL.: 235-6377
RUA CORONEL GOMES MACHADO, 143 - TEL.: 719-8544 - NITERÓI - RJ



Lauda esperou pacientemente, por mais de três horas, que os mecânicos da Brabham trocassem o motor de seu carro

Lauda baixa tempo com novos pneus

O treino de ontem de Niki Lauda, no Autódromo do Rio de Janeiro, foi dedicado exclusivamente a testes de pneus, e o campeão mundial de automobilismo chegou à conclusão de que o tempo da *pole-position* para o Grande Prêmio do Brasil poderá ser bem inferior ao previsto na segunda-feira, quando deu as primeiras voltas na pista.

Niki Lauda acredita que, se todas as condições forem favoráveis, será possível rodar em 1m 40s. Isso porque, ontem, ele marcou seu melhor tempo em 1m 42s 6, que corresponde à média de 176,544 quilômetros horários. Hoje, Lauda fará, à tarde, sua última série de testes, indo, em seguida, para a pista francesa de Paul Ricard, onde já estão a Copersucar e a Ferrari.

SÓ PNEUS

Enquanto os dois primeiros dias de testes foram dedicados à verificação do comportamento aerodinamico do carro, através do qual a equipe estudava o melhor bico a ser utilizado, a posição e o aerofólio ideal, os dois últimos são para ver a adaptação do carro aos novos pneus da Goodyear.

A empresa norte-americana trouxe para o Brasil 10 tipos de compostos diferentes. Um número grande, considerando que no inicio da temporada passada existia apenas dois ou três. Mas a presença da Michelin, que fornecerá os pneus para a Ferrari no próximo ano, fez com que a Goodyear desenvolvesse outros tipos de compostos de borracha.

MOTOR QUEBROU

Sem a presença do chefe de equipe, Gordon Murray, que viajou para Inglaterra, Lauda iniciou seu treino às 10h45m, mas deu apenas duas voltas e meia. O motor estourou e o treino só recomeçou às duas horas da tarde, quinze minutos além do tempo previsto para a troca do motor.

Deu algumas voltas e começou, então, a constante troca de jogos de pneus. Depois de rodar algum tempo em torno do tempo alcançado na terça-feira — 1m44s6 — Lauda utilizou um conjunto que permitiu baixar em pouco mais de um segundo sua marca anterior. Mais tarde, conseguiria melhorar ainda mais, registrando 1m42s6. Cada jogo era testado até o limite teórico de tempo, quando se passava para outro conjunto.

A partir do tempo estabelecido ontem, Lauda reconsiderou sua previsão para a *pole-position* do Grande Prêmio.

Depois de dar 50 voltas no circuito, Lauda parou o teste, porque começou a chuviscar, o que atrapalharia o desenvolvimento do treino. Hoje, a equipe só treinará à tarde e, mais uma vez, o teste será apenas de pneus. A próxima etapa da Brabham será de mais quatro dias de treinos em Paul Ricard, onde serão repetidos os testes feitos no Rio.

MAIS TRÊS

Ainda não foi marcada a data de início dos testes das três outras equipes que solicitaram a cessão da pista carioca: Copersucar, Wolf e Ferrari. Sabe-se, porém, que os treinos deverão ser realizados em quatro dias — quinta, sexta, sábado e domingo — possivelmente no início da segunda quinzena. A Ferrari e a Wolf dependem da Copersucar, que marcará a data, pois as três equipes têm de treinar juntas para não atrapalhar as obras. Em janeiro, só poderá haver teste na segunda quinzena, isso porque a Secretaria de Obras pretende entregar o Autódromo pronto no dia 15 daquele mês.

Várias pessoas acompanham de perto os testes e tomaram notas dos números dos pneus utilizados por Lauda. Um deles era o piloto carioca Milton Amaral, que entregará a Emerson Fittipaldi todas as anotações.

— Com isso, quando Emerson chegar, já saberá direitinho o melhor composto.

Isso pode ser realmente muito útil, na medida em que a suspensão do Copersucar seja adaptável aos mesmos pneus com os quais Lauda marcou os melhores tempos. Caso contrário, Emerson deverá fazer todo o trabalho de pesquisa até acertar com o pneu ideal.

João Saldanha

A súmula do Agomar

FOI em Santa Maria da Boca do Monte e o Botafogo estava lá jogando. Nosso time sem os cobras da Seleção, mas tinha Quarentinha, Amarildo, Paulo Valentim. Quer dizer, entramos em campo com um time muito bom. Mas, naquele dia, não estava muito bem. E o jogo, empatado de zero a zero ou um a um. Acho que era um a um. Um jogador local machucou-se e ficou se ajeitando atrás do gol. Depois entrou pela linha de fundo (o que mais tarde foi proibido pela FIFA). Na epoca era permitido. Então, o jogador local veio da figura A para a figura B e detrás da linha de zagueiros, muitos metros, gritou, pediu e recebeu o passe. O juiz apitou, o jogador prosseguiu e fez o gol como quis. A torcida vibrou, invadiu o campo cheia de entusiasmo e alegria e levantou o jogador. O juiz, que não era de lá, chegou perto de nosso banco e disse: "Já vou acabar com essa alegria. E' lá..." e apontou para o impedimento. Dei uma olhada rápida, os foguetes espoucavam e me pareceu que até estavam dando tiro pra cima. Sou lá de perto, moro na aldeia e conheço os caboclos. Então disse para o juiz: "Cai fora daqui de perto da gente e trata de dar o gol. Nem te conheço". E fui saindo com os jogadores. Tomé percebeu o negócio, estava jogando e disse ao árbitro: "Dá o gol, senão nós entramos também". Os locais perceberam que algo estava acontecendo e chegaram ao juiz e perguntaram o que foi. Ele respondeu: "O jogo acabou. Tudo bem. O tempo está esgotado." A torcida vibrou e a festa prolongou-se pela noite inteira. O Tomé trabalha aqui no quinto andar do JB e é só ir lá perguntar. Agradecemos ao árbitro (que até hoje está vivo por sua sábia decisão) e fomos embora.

Agora, chega a súmula de Agomar Martins. Lógico que ele afinou e fez isto por sobrevivência. Se não dá o pênalti, que não houve, morre. O caso nem é de súmula. Todos já viram fartamente pela televisão, filmes, fotos nos jornais e pela cabeça do Luisinho. Só falta a CBD querer ver. Não se trata deste ou daquele campo. O Olimpico, do Grêmio, foi interditado e o Olimpico sempre ofereceu garantias para qualquer jogo. Trata-se, sim, de não permitir que o futebol brasileiro regrida aos anos 30, quando valia tudo.

Spassky e Korchnoi adiam a 7.ª

Belgrado — A sétima partida entre Boris Spassky e Viktor Korchnoi, asilado na Holanda, foi odiada para amanhã, no Salão dos Sindicatos de Belgrado. O vencedor do *match*, com previsão máxima de 20 partidas, jogará contra o campeão mundial de xadrez, Anatoly Karpov, em 1978.

Spassky pediu o adiamento apresentando atestado em que o médico oficial do torneio, Srecko Nedeljkovic, diz que o ex-campeão mundial está gripado. Essa é a segunda vez que Spassky pede transferência de partida por motivos de saúde (cada jogador tem direito a solicitar até três adiamentos durante todo o *match*). Korchnoi ainda não usou esse recurso.

Korchnoi jogará amanhã com as brancas e, se repetir a estratégia das partidas anteriores, também dessa vez utilizará a Abertura Inglesa que já o levou a conquistar uma das duas vitórias obtidas até agora (a outra foi com as pretas, Defesa Francesa), Spassky, segundo os analistas, depois de sofrer duas derrotas, parece ter encontrado seu melhor jogo e na última chegou a dominar até quase o final. No momento, a contagem é de quatro pontos a dois para Korchnoi.

Mackenzie derrota Municipal

Em partida válida pelas finais do Campeonato Carioca de Basquete 1a. Divisão, após atingir uma vantagem de 14 pontos, no segundo tempo — dando a impressão de que já tinha assegurado a vitória — o Municipal descontrolou-se, surpreendentemente, nos últimos minutos, acabando derrotado pelo Mackenzie por 87 a 86, ontem à noite, no ginásio do Tijuca.

Com o resultado, o Mackenzie mantém suas esperanças em relação ao título (está invicto, com duas vitórias), enquanto o Municipal está praticamente fora de disputa. O primeiro tempo terminou com a vantagem parcial do Municipal pelo placar de 47 a 43.

No segundo, mesmo quando era maior a reação do Mackenzie, o Municipal poderia ter garantido a vitória mas, numa jogada infantil de Sérgio Macarrão — que passou mal a bola a Claudinho — permitiu o contra-ataque rápido do adversário, a cesta e, em consequência, a derrota. Faltava menos de um minuto para terminar o jogo e o placar lhe era favorável por 86 a 85. Não foi à toa que os jogadores do Mackenzie comemoraram a vitória como se fosse o próprio título, embora para que cheguem a este ainda lhes falte enfrentar Flamengo e Vasco, os favoritos da competição.

Brasil cruza com URSS na sua chave do Mundial de vôlei na Itália-78

A Seleção masculina do Brasil no Campeonato Mundial de Voleibol Adulto de 1978, na Itália, enfrentará nesse torneio a equipe da União Soviética, campeã da 3a. Copa do Mundo, disputada recentemente no Japão. Brasil e União Soviética, conforme ficou decidido na reunião do Conselho da Federação Internacional de Voleibol, durante a realização da Copa farão parte da chave C.

A Seleção Polonesa — campeã mundial em 1974, no México — encabeça a chave B, junto com o México. A chave A está formada por Itália e Bélgica; a D, por Japão e Cuba; a E, por Alemanha e Bulgária e a F, por Tcheco-Eslováquia e Romênia. Os outros 12 países participantes do torneio serão distribuidos pelas seis chaves no dia 10 de abril, em Roma, quando será feito o sorteio dos grupos e das cidades-sede de cada chave.

CIDADES-SEDE

O Mundial masculino será disputado de 21 de setembro a 1º de outubro, mas está em cogitação o aumento da tabela em mais dois dias. As cidades onde serão realizados os jogos são seis: Udine, Bolzano, Parma, Ancona, Veneza e Roma. As rodadas finais serão em Roma (do primeiro ao 12º lugares) e Veneza (do 13º ao 24º). O Mundial feminino será na União Soviética, de 23 de agosto a 7 de setembro, em quatro cidades: Odessa, Minsk, Riga e Leningrado (finais).

No Japão, durante a Copa do Mundo, foi confirmada também a distribuição das chaves para os Jogos Olimpicos de 1980, em Moscou. No feminino, as oito equipes participantes serão: campeã do mundo, do pais organizador, campeã da Europa, campeã da América do Sul (na chave A), campeã olimpica, campeã da Ásia, campeã da América do Norte e América Central e uma equipe do torneio pré-olimpico (na chave B).

As 10 equipes masculinas também foram divididas em duas chaves: A — campeã do mundo, pais organizador, campeã da Ásia, campeã da América do Norte e América Central e uma equipe do pré-olimpico; B — campeã olimpica, campeã da Africa, campeã da América do Sul, campeã da Europa e uma equipe do pré-olimpico. As partidas de vôlei masculino dos Jogos Olimpicos de Moscou serão disputadas nos dias 20, 22, 24, 26, 28, 30 de julho e 1º de agosto. As partidas femininas serão nos dias 21, 23, 25, 27 e 29 de julho.

SEM EXPLICAÇÃO

O caso do jogador Amauri Ribeiro, de São Paulo, titular da Seleção Brasileira que disputou o Campeonato Mundial Juvenil, em setembro, e único juvenil inicialmente escalado pelo técnico Paulo Russo na Seleção adulta que disputou a Copa do Mundo, no Japão, continua sem explicação.

Amauri, que retornou ao Brasil inesperadamente às vésperas da competição, logo após os amistosos disputados em Winnipeg, no Canadá, recusou-se, na época, a explicar ou mesmo comentar os motivos que causaram seu retorno apressado.

— Recebi instruções da Comissão Técnica para não tocar no assunto até a volta da delegação. Vai haver uma reunião para tratar do assunto e só depois disso, com a decisão tomada, é que falarei sobre o caso — declarou o jogador minutos antes do jogo entre seu clube, o Paulistano, e o Palmeiras, na rodada semifinal do Campeonato Paulista de Vôlei, dia 2.

A Confederação Brasileira de Vôlei, porém, alega que a volta de Amauri deveu-se exclusivamente a problemas familiares e nega que tenha havido qualquer problema ou desentendimento de ordem disciplinar, técnica ou mesmo de desacordo com alguma decisão do técnico Paulo Russo. A CBV diz também desconhecer a reunião a que Amauri se referiu. Mas, por questão de lógica, não há problemas familiares cuja divulgação possa ser proibida pela Comissão Técnica.

Três partidas abrem o campeonato de adultos

O Campeonato Estadual de Voleibol Adulto tem hoje três partidas por sua rodada de abertura. Tijuca e Fluminense jogam no ginásio da AABB, na Lagoa, às 20h30m, no feminino. As demais partidas serão disputadas no ginásio do CIB, em Copacabana, a partir das 20 horas. As equipes femininas do Flamengo e do Fluminense fazem a preliminar e os jogadores da AABB e do Flamengo disputam logo após a partida principal.

O Campeonato conta com a participação de nove equipes masculinas e seis femininas. As masculinas são Tijuca, Flamengo, Fluminense, AABB, CIB, Botafogo, América, Siderúrgica (de Volta Redonda) e Coroados (de Valença). As femininas são Tijuca, Fluminense, Flamengo, Botafogo Siderúrgica e Coroados.

Tom Watson conquista 1.º lugar do "ranking" profissional de golfe

Tom Watson foi o jogador que mais dinheiro ganhou este ano no golfe profissional norte-americano, segundo o *ranking* de prêmios divulgado pela Professional Golf Association (PGA), após o encerramento dos 47 torneios oficiais disputados durante a temporada. Watson participou de 23 torneios, conquistando quatro títulos: Bing Crosby National Pro-Am, Andy Williams San Diego Open, Masters Tournament e Western Open. O do British Open não faz parte do *ranking*.

Watson conseguiu ainda uma segunda colocação e três terceiros lugares, com a média de escore de 70,32 tacadas e de prêmios por torneio de 13 mil 506 dólares (cerca de Cr$ 220 mil). Ele figurou no *ranking* com o total de 310 mil 653 dólares, equivalente a Cr$ 4 milhões 100 mil, ganhos que elevaram seu total acumulado em seis anos de carreira para 938 mil 962 dólare (cerca de Cr$ 13,5 milhões).

Jack Nicklaus nao teve em 77 sua melhor fase e terminou a temporada na vice-liderança do *ranking* (no qual era o primeiro colocado no ano passado). Com um total de 284 mil 509 dólares ou cerca de Cr$ 3 milhões 500 mil. O campeonissimo Nicklaus, o jogador que mais dinheiro ganhou com o golfe (em seus 16 anos de carreira, acumulou 3 milhões 92 mil 720 dólares, ou cerca de Cr$ 49 milhões 500 mil obteve este ano o título de três torneios dos 18 em que se inscreveu: Jack Gleason Inveracy Classic, Mony Tournament of Champions e Memorial Tournament. Conseguiu ainda dois segundos lugares e uma terceira colocação, além da média de escore de 70,37 tacadas e de ganhos por torneio de 15 mil 806 dólares ou Cr$ 252 mil 896.

Os dez primeiros em prêmios de 77

	dólares		dólares
1.º Tom Watson	310 653	5.º Bruce Lietzke	202 156
2.º Jack Nicklaus	284 509	6.º T. Weiskopf	197 639
3.º L. Wadkins	244 882	7.º Ray Floyd	163 261
4.º Hale Irwin	221 456	8.º Miller Barber	148 320
		9.º H. Green	140 255
		10.º Bill Kratzert	134 758

Três empatam no Pro-Am que antecede 25.ª Copa

O argentino Juan Carlos Cabrera, o italiano Delio Lovato e o sul-africano Gary Player dividiram a liderança individual do Pro-Am que antecede a 25a. Copa Mundial de Golfe, ao completarem a rodada disputada ontem com 68 tacadas — quatro abaixo do par do campo do Club Wack Wack, que tem 7 mil 134 jardas. Pela vitória, cada um recebeu 300 dólares.

A Copa começa hoje, e Japão, Estados Unidos, Africa do Sul, Espanha e Filipinas são os paises favoritos para a competição por equipes.

No Rio, as jogadoras do Itanhangá disputam hoje, em uma rodada de 18 buracos, contra o par do campo (que é 72 tacadas), a Taça Glória Pereira de Golfe. Esta será a última competição do calendário feminino do clube este ano, encerrando a temporada oficial. A rodada deverá contar com a participação de cerca de 25 jogadoras.

Tom Watson superou Nicklaus nos prêmios

Só o capitão uruguaio na Davis acha que pode vencer os brasileiros

Montevidéu — O capitão da equipe do Uruguai que disputa a fase eliminatória da Taça Davis de Tênis contra o Brasil, Enrique Alvarez, está confiante na vitória nos jogos de amanhã, sábado e domingo.

— Sou um otimista sem exageros — disse ele. Apenas entendo que Thomas Koch e Carlos Alberto Kirmayr não são invenciveis.

Os cronistas especializados do Uruguai, no entanto, não concordam com o tenista. Eles acham que os brasileiros Koch, Kirmayr, Fernando Gentil e Marcos Hocevar vencerão com facilidade. Os especialistas apontam a experiência de Koch e Kirmayr como fator quase decisivo para a vitória.

Os juvenis Hugo Roverano e José Luis Damiani, principais tenistas da equipe do Uruguai, foram os responsáveis pela classificação para esta fase da Taça Davis. Os uruguaios derrotaram por 3 a 2 os equatorianos, também em Montevidéu. E Enrique Alvarez acredita no bom desempenho de Roverano e Damiani, especialmente depois que disputaram um dificil Campeonato Sul-Americano para tenistas menores de 21 anos, em Rosário, na Argentina. Lá, os dois venceram com facilidade os brasileiros Cássio Mota e Celso Sacomandi.

O preparador físico da equipe brasileira, Antônio Marques, acha que o **match** será "extremamente dificil e os brasileiros precisarão se esforçar muito para ganhar".

Em São Paulo, porém, já está quase tudo pronto para o jogo com o Chile, o provável adversário do vencedor do presente encontro. A certeza da classificação brasileira é tão grande que a firma organizadora dos jogos do Chile é a Koch-Tavares.

CHILE X BOLÍVIA

Em Santiago, Luis Ayala, capitão da equipe chilena da Taça Davis, acha que sua equipe deve vencer os jogos contra a Bolivia sem dificuldade, "porque o Chile é uma potência mundial por equipes".

— E' muito dificil reunir numa seleção quatro valores da categoria de Jaime Fillol, Patricio Cornejo, Hans Gildemeister e Belus Prajoux. Mas, de qualquer forma, as partidas têm de ser jogadas, pois em tênis não se pode descutir de nenhum detalhe, sob pena de ser irremediavelmente derrotado.

Chile e Bolivia se enfrentam amanhã, sábado e domingo, no Estádio Nacional de Santiago, e os bolivianos têm apenas esperanças de não perder muito fácil, como explica Ramiro Benavides, tenista número um de seu país:

— O encontro será duro para nós, mas esperamos ter um pouco de sorte para poder, pelo menos, complicar as coisas para os chilenos. Há entre nós uma diferença muito grande em termos de experiência.

O vencedor desse encontro joga em fins de dezembro, em São Paulo, pela semifinal da zona sul-americana, e quem sair campeão enfrenta a equipe da Argentina, na final zonal, em março.

Barrado da equipe, Roger faz acusações

Bauru — "O tênis brasileiro continua ruim por falta de organização" — foi o desabafo do tenista João Roger Guedes, convocado para a equipe da Taça Davis e depois dispensada. Diz ele que a Confederação Brasileira de Tênis não lhe deu oportunidade de mostrar suas qualidades, pois o combinado era que os tenistas convocados disputariam um torneio seletivo para definir os titulares da equipe. Para isso foi chamado a Porto Alegre, onde fez um treinamento físico intensivo.

— Fiquei em Porto Alegre uma semana sem saber o que fazer. O Thomas Koch disse que não sabia como eu estava de forma, porque não tenho jogado no Brasil. Na verdade, eles não queriam que o torneio se realizasse, e alegaram até que os jogos podiam causar brigas.

Roger Guedes, 193º colocado na lista da Association of Tennis Professionals (ATP) publicada no último número da *International Tennis Weekly*, passou quatro anos nos Estados Unidos, estudando e jogando. Formou-se em Economia pela Universidade de Virginia, e conquistou o tricampeonato universitário. Agora vai passar as férias em Bauru, onde nasceu e onde vive sua família, e só em fevereiro voltará aos Estados Unidos. Sua meta, agora que se profissionalizou, é estar entre os 50 melhores tenistas do mundo. Mas não pretende jogar no Brasil:

— No exterior, quanto mais se joga, mais se ganha dinheiro. Aqui no Brasil ainda não dá.

Cr$ 17.500,00 emprestamos venha agora.
se precisar de mais, resolvemos imediatamente.
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
SEDE PRÓPRIA: RUA GONÇALVES DIAS 65 - PABX 244-4177 - RIO - RJ
FILIAIS: RUA ALMERINDA FREITAS, 41-B MADUREIRA - TEL. 390-2444
AV. N.S. COPACABANA, 807 S/LOJA - TEL.: 235-6377
RUA CORONEL GOMES MACHADO, 143 - TEL.: 719-8544 - NITERÓI - RJ

Fantoni acaba com intimidades no Vasco

América ainda agitado joga partida difícil com o Internacional

Com ambiente aparentemente intranquilo, reflexo da indisciplina cometida por Ailton, no treino de anteontem, o América enfrenta o Internacional, hoje, às 21h, no Maracanã, tentando assumir a liderança da Série G. Embora o envolvimento dos jogadores com o caso tenha sido considerado superado, todos acreditam que a agitação pode prejudicar a equipe, especialmente diante de um adversário categorizado, como o time gaúcho, que também tem problemas na escalação.

Equipes: **América**: Pais, Uchoa, Alex, Russo e Valença; Nélio, Léo Oliveira e César; Reinaldo, Mário e Dé; **Internacional**: Benitez (Schneider); Batista, Carlão, Beliato e Bereta; Caçapava, Falcão e Vasconcelos; Valdomiro, Escurinho e Edu. Sebastião Rufino será o juiz.

Danilo Alvim tentou minimizar todos os detalhes que envolviam o caso de Ailton — ele e Reinaldo foram multados em 20%. E até mesmo qualquer declaração sobre o Internacional foi evitada pelo treinador, sob o argumento de que o time gaúcho já é suficientemente conhecido por todos.

Ele preferiu deixar os jogadores à vontade, para uma pelada de dois toques e só se concentrou no treino quando Léo e Reinaldo treinavam cobranças de faltas. O goleiro Ricardo, cedido pela Portuguesa, defendeu cerca de 50 chutes, só deixando passar dois, fato que impressionou Danilo.

Uma faringite deixou o goleiro Benitez com febre alta e impediu que o técnico Gainete ficasse completamente tranquilo em relação ao Internacional, que anuncia para hoje uma tática defensiva, posta em dúvida pelo técnico Danilo Alvim. A liberação de Benitez deve ser decidida hoje de manhã, mas o reserva Schneider, que não joga há mais de um ano, também está contundido.

Gainete, além de não contar com Luisinho, suspenso por um jogo, ainda precisa improvisar Batista na lateral direita, pois Cláudio não recuperou a forma física ideal. Outro fato que preocupa o treinador é uma certa **escrita** que envolve o time, constantemente derrotado pelo seu adversário: nos últimos sete jogos, o América venceu seis.

De agora em diante, ninguém mais chama Fantoni de "titio" no Vasco

Diante das dificuldades que vem encontrando para rearmar o time do Vasco — que "decresceu assustadoramente de produção", o técnico Orlando Fantoni implantou ontem no clube um regime de treinos por ele classificado "de seriedade total". Dentro desta seriedade, a primeira providência do treinador foi a de acabar com as intimidades no trabalho:

— De agora em diante, não quero nem que vocês me chamem de *titio* (maneira pela qual sempre foi tratado pelos jogadores em todos os clubes que trabalhou, inclusive o Vasco). Treino não é hora de brincar — disse em sua palestra.

BOM COLETIVO

Se motivados pela aspereza das palavras de Fantoni, ou não, o fato é que, depois de muito tempo, o Vasco finalmente realizou um coletivo que pode ser classificado como bom, a despeito da vitória dos reservas por 3 a 2. Houve movimentação constante dos jogadores e o empenho, ao contrário do que vinha acontecendo nos treinos anteriores, não se transformou em violência.

Reflexo imediato, o mau humor inicial de Fantoni transformou-se em animo, e ele chegou mesmo a fazer prognósticos otimistas para o jogo de domingo, com a Ponte Preta:

— Basta seriedade que voltamos a jogar bem. E em partidas difíceis, como esta, o Vasco sempre se agiganta. Agora, posso dizer, estou mais confiante.

Para aumentar essa confirnça, o técnico dispõe de mais dois treinos de conjunto, nos quais, acredita, a maioria dos problemas será sanada. Hoje à tarde e amanhã pela manhã (à noite a delegação viaja para Campinas).

— O time que jogará até o fim desta fase é este aí que está em campo. Só falta treinar.

O time a que Fontani se refere foi o que treinou ontem: Mazzaropi, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antônio; Zé Mário, Heilnho e Dirceu; Wilson, Roberto e Paulinho. Os dois titulares que faltam — Ramon e Zanata — não poderão mesmo jogar antes do ano que vem. Ramon, por causa da operação de amigdalas e Zanata em face da suspensão de quatro jogos, dos quais só cumpriu um (ao contrário do que anunciaram na véspera os advogados do Vasco).

Em relação ao televisamento direto do jogo de domingo, nada ainda ficou decidido. A CBD não se opõe à transferência do horário (uma das condições exigidas), mas não admite exclusividade para só uma emissora de TV, o que pode acarretar problemas. O assunto será decidido hoje.

Ailton, ex-novo Pelé agora marginalizado

Márcio Tavares

Contratado no início de 75 como revelação, que poderia se tornar um dos mais completos atacantes do futebol brasileiro, Ailton a princípio justificou a esperança de que a diretoria do América depositava em sua ginga de corpo e seus dribles fáceis. Mas o tempo passou e ele deixou que suas qualidades jossem mimadas por uma preguiça progressiva, que o afastava do aprimoramento físico, tornando-se um estilista de jogadas vistosas, mas inconsequentes, e que se poupava durante os jogos.

O América recusou Cr$ 2 milhões 500 mil por seu passe, uma proposta oficial do Palmeiras; o presidente Wilson Carvalhal o considera "o novo Pelé" — a ponto de pedir Cr$ 9 milhões numa simples consulta feita pelo Corintians — e o menino, comprado por Cr$ 150 mil ao Campo Grande, ganhou auto-suficiência o bastante para desprezar os treinos físicos, procedimento que o arrastaria a uma progressão negativa que nem ele mesmo imaginaria.

Aborrecimento por não ter seu passe negociado ou acomodação natural de quem se sente protegido pela admiração pública da figura de maior expressão no clube, o certo é que Ailton caiu de produção, começou a ser substituido durante os jogos por César.

A aversão de Ailton pelos exercícios físicos era tanta que Hélio Vigio, então preparador do América, o colocou ao lado de Alex para ser o líder de uma das filas de jogadores nos exercícios mais rigorosos, o que não agradou Ailton. De origem humilde, ainda morando num subúrbio, distante, trocou no ano passado seu velho fusca por um Chevette, assim como trocou a posição de titular da ponta-de-lança — porque não fazia mais gols — pela de apoiador.

Agora, que já conseguiu a indiferença de dois preparadores físicos dedicados como Luis Henrique e Álvaro Peixoto, Ailton ainda argumenta que foi multado injustamente em 20%, e que também injustamente foi tirado do time, onde colaborava jogando fora de sua posição. Mas não se preocupou em saber por que foi preterido em favor de César, que talvez não tenha a mesma habilidade com a bola, nem os mesmos dribles fáceis.

Seleção, desafio de Roberto

Terminado o coletivo, em São Januário, a maioria dos jogadores se retira para o vestiário. Alguns ainda permanecem em campo, chutando descontraidamente a gol, para as defesas de Mazaropi, Jair Bragança ou Maurilio, que se alternam na atividade, a esta altura mais brincadeira que treino.

Para espanto da maioria dos repórteres que vivem o dia-a-dia do Vasco, Roberto não se encontra nem num grupo, nem no outro. Agasalho de lã sobre a camisa normal de treino — como participou do coletivo — se encaminha para uma das laterais do gramado e, chamando o preparador físico Lopes para auxiliá-lo, inicia uma violenta série de abdominais, logo sucedida por outros exercícios semelhantes.

Na véspera, o empenho já fora igual. Enquanto o resto da equipe corria na Barra da Tijuca, Roberto permaneceu durante toda a manhã, em São Januário, treinando piques de 50 metros e procurando, após cada um deles, diminuir o tempo gasto no percurso.

Mas, afinal, qual a causa de tamanha transformação? Um reconhecimento de sua má forma atual? Medo de ver confirmados os boatos que correm dando conta de que estaria praticamente afastado da Seleção Brasileira?

Como de hábito, Roberto preferiu, ontem, não confirmar nenhuma das duas hipóteses. Arredio (teme sempre que a imprensa vá comprometer sua imagem), limitou-se a dizer que treinou normalmente, como o faz todo dia no Vasco.

No íntimo, contudo, ele sabe que nos últimos meses tal entusiasmo era bem raro. A autocrítica de sua situação física e técnica, no momento, e o que ela pode acarretar em termos da próxima convocação, somada, segundo se diz no clube, a uma conversa que Roberto teve há poucos dias com o Almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, seriam efetivamente os motivos da transformação.

O crescente prestígio de Reinaldo, do Atlético Mineiro — já considerado por muitos o novo titular da camisa nove da Seleção — e até de Serginho, do São Paulo, ao que tudo indica mexeu, enfim, com os brios do atacante do Vasco.

Ele resolveu lutar. Lutar para recuperar a forma e, em consequência, a vaga na hora das convocações. Se é verdade que prometeu a Heleno Nunes (que além de vascaino é um dos seus principais admiradores) treinar até durante o mês de férias na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, só o próprio Roberto pode confirmar. O que não fez, embora também não desmentisse o fato, anunciado no clube inclusive com detalhes: o encarregado de sua preparação seria Raul Carlesso, um dos preparadores da Seleção Brasileira.

Não precisa de confirmação, contudo, a sua mudança de comportamento, evidenciada no empenho incomum que passou a aplicar nos treinos do Vasco.

Domingo, contra a Ponte Preta, Roberto terá a sua primeira boa oportunidade para demonstrar, em campo, esta transformação. Será marcado por Oscar (um dos zagueiros que tem convocação praticamente garantida) e o duelo vem sendo aguardado com muita expectativa. Em especial da parte do técnico Cláudio Coutinho, que irá a Campinas para assistir ao jogo e observar, acima de qualquer coisa, como anda Roberto.

Zagalo faz elogios aos iranianos

Paris — A Seleção do Irã tem condições para surpreender nas finais da Copa do Mundo de 78. Esta a opinião do técnico brasileiro Zagalo, que — como responsável pela equipe do Kuwait — enfrentou os iranianos duas vezes, durante a recente disputa do Grupo Ásia-Oceania.

Zagalo considera o futebol praticado pelos jogadores do Irã como "de bom nível, embora não pretenda compará-lo com o que se pratica na América do Sul ou Europa". E acrescentou:

— Mas não podemos esquecer que justamente um país do Grupo Ásia-Oceania, a Coréia do Norte, foi uma das sensações da Copa de 66, na Inglaterra, quando eliminou a Itália e chegou a alcançar as quartas-de-final.Também o Japão revelou-se um bom praticante do futebol nos Jogos Olímpicos do México, em 68.

Para os especialistas, a atual equipe do Irã supera as da Coréia do Norte e Japão, principalmente no que se refere à parte defensiva. Os iranianos comparecerão pela primeira vez a um Mundial, após campanha invicta no Grupo Ásia-Oceania.

Enfrentou a Austrália, Kuwait, Coréia do Sul e Hong-Kong, duas vezes cada um, sofrendo apenas um empate diante da Coréia do Sul. Obteve 14 em 16 pontos disputados, marcou 12 gols e deixou passar apenas três.

Peru muda cúpula de seu futebol

Lima — Os constantes desentendimentos com as autoridades que controlam o esporte no país, forçaram a destituição do presidente da Federação Peruana, Álvaro Valdivia, e todos os seus assessores. A decisão, anunciada na madrugada de ontem pelo Instituto Nacional de Educação Física, Recreação e Esporte, teve ampla repercussão nos círculos esportivos.

Ainda hoje, provavelmente, serão escolhidos os novos diretores da federação que, em seguida, nomearão a comissão encarregada de convocar, em janeiro, o treinador e os jogadores da Seleção que irá à Copa.

Telefone
264-6807
e faça uma
assinatura do
JORNAL DO BRASIL

INSTALE CLIMA DE MONTANHA DENTRO DO SEU CARRO

AR CONDICIONADO NIPPONDENSO

O fim do calor e poluição

AR CONDICIONADO ADMIRAL

Em até 24 meses pelo CREDI HM

Para toda linha de veículos nacionais.
Garantia de 20.000 Km ou 12 meses.
Assistência Técnica Permanente
Colocação GRÁTIS

Hermes Macedo S/A

Av. Brasil, 5575 - Av. Brasil, 6026 - Bonsucesso,
Av. Min. Edgard Romero, 415 - Madureira,
Rua Voluntários da Pátria, 40 - Botafogo,
Rua Humberto Castelo Branco, 161 - Niterói.

arco-arlusi

Campo Neutro

ACREDITEM os leitores, não é com alegria que farei a transcrição abaixo. Como não é com alegria que tenho voltado repetidamente aqui ao problema da morte de Geraldo. É simplesmente com o sentimento de que uma grave injustiça foi cometida para com o cidadão comum que depende das clínicas e casas de saúde que aí estão, quando o caso Geraldo morreu tão rápida e bruscamente como o próprio Geraldo.

No fim do ano passado cobrei seguidamente a palavra do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, que instaurara um processo ético-profissional, mas nunca mais deu uma palavra sobre o assunto. Ora, tanto quanto acho que esse não é o único tipo de processo que devia ter sido aberto na ocasião, compreendo que se cerque de discrição um processo que no seu próprio nome indica a necessidade de ser discreto, pois é de ética que se trata.

Discrição entretanto não quer dizer sigilo, nem o boletim **Ética**, *do Conselho Regional de Medicina fluminense, é secreto. Trata-se, é certo, de um boletim de circulação restrita e por isso mesmo faço aqui a transcrição do resultado final do processo, última pá de cal do assim chamado caso Geraldo, ao qual outros, como o nosso Carlos Alberto Pintinho, preferem dar nome mais significativo. E pelo respeito que tenho à indignação de todos os que se julgam justamente atingidos pelo perigo que representa para nós o cercar de mistério um caso escabroso como esse.*

Claro que não vou dizer aos leitores o nome do médico que me enviou tal boletim, acompanhado de uma carta em que ele faz as mais severas restrições ao resultado final do processo. Direi apenas que se trata — atenção, leitores — de um cirurgião com longa prática e seis anos de especialização nos Estados Unidos. Com a autoridade que tem, ele chama de "peça hilariante" a esta que se segue:

"Processo Ético-Profissional n.º 16/76

Instaurado ex-officio: *pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro*

Acusados: *Drs Célio Cotecchia e Wilson Junqueira de Andrade*

Ementa — *Responsabilidade médica e culpa — Os conceitos de negligência, de imprudência ou de imperícia (culpa) têm que ter nexo de causalidade com o ato médico, para que seja sancionável, eticamente, a responsabilidade profissional (Artigo 45 do CEM).*

Acórdão — *Vistos, relatados e discutidos estes autos do Processo Ético-Profissional n.º 16/76, instaurado* ex-officio *contra os Drs Célio Cotecchia e Wilson Junqueira de Andrade, e considerando que a instauração decorreu da possibilidade, pendente de apuração, de culpa de um e/ou de outro no episódio de amigdalectomia de que redundou a morte do atleta de futebol Geraldo Cleofas Dias Alves; considerando que os* trabalhos de apuração preliminar à instauração admitiam como possível a imputabilidade culposa; *considerando que, pelo que foi apurado na* dilação probatória *que a parte pertinente ao Primeiro acusado decorreu sem nenhuma* alteração compassível de incriminação, *e que a parte sob a responsabilidade do Segundo acusado mereceu a diligência que o mesmo empregaria* se estivesse assistindo o próprio filho, *e considerando finalmente que foram* coligadas todas as provas disponíveis, *não havendo como, diante delas, estabelecer nexo de causa entre o evento e o comportamento médico do Dr Wilson Junqueira de Andrade, acordam os Conselheiros do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, presentes à sessão de julgamento do dia 17/5/77,* por unanimidade, *em absorver o Dr Célio Cotecchia e,* por maioria, *absolver também o Dr Wilson Junqueira de Andrade, determinando, em consequência, o arquivamento do presente processo.*

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1977.

(ass.) Nadir Coelho
Conselheiro relator"

Os grifos são do próprio médico que me mandou o boletim do Cremerj, alguns irônicos, outros muito graves, como o leitor facilmente constatará. Finalmente, uma pergunta feita também por esse médico. Ali, onde se diz por maioria, *será maioria de quanto? Se for de 5 a 4, por exemplo, digo eu, o negócio parece ainda mais grave. Como é grave todo o caso, leitor, tão flagrantemente grave (tanto quanto o do menino Edenir, tratado aqui através de carta do Sr Edir de Abreu, semana passada). E infelizmente encerrado de modo tão insensível, com um processo assim, ridicularizado pelos próprios profissionais médicos, como este que me escreve.*

Marcos de Castro
Interino

Flamengo perde do 15 no fim com um gol irregular

Piracicaba, SP — O Flamengo perdeu só no último minuto um jogo que devia ter perdido desde o começo do segundo tempo, ontem à noite, nesta cidade, pelo Grupo K das semifinais do Campeonato Nacional, porque depois de um primeiro tempo equilibrado só deu 15 de Novembro no fim e uma vitória até mais ampla do time local não teria sido injusta.

O juiz paranaense Rubens Maranho acabou sendo a figura central do jogo, primeiro ao se recusar a dar um gol do 15 de Novembro mais ou menos aos 15 minutos do segundo tempo, quando a bola, muito escorregadia, escapou de Cantarele e foi cair dentro do gol. Depois, ao anular o gol de Roberto, que deu a vitória ao 15, mas recuar diante da reação dos jogadores locais e do público e afinal dar o gol irregular como legítimo.

O primeiro tempo foi equilibrado, a rigor até com o Flamengo ligeiramente superior, mas apenas pelo domínio territorial. Perigo mesmo o time carioca só levou uma vez ao gol de Getúlio, num chute de Merica que obrigou o goleiro a uma grande defesa.

O campo não tinha marcação alguma, por causa da chuva forte, mas o juiz resolveu autorizar o início do jogo mesmo assim e acabou pagando por essa irresponsabilidade. No segundo tempo, uma bola escorregada das mãos de Cantarele bateu no chão, aparentemente cerca de um palmo dentro do gol, mas ele ficou em dúvida pela falta de marcação e acabou não dando o gol. Sofreu, porém, uma violenta coação dos jogadores do 15 e da torcida (aliás, no primeiro tempo, aos 20 minutos, o supervisor do Flamengo, Dante Rocha, já se tinha queixado de uma garrafa jogada no bandeirinha que corria junto aos reservas do Flamengo). Medroso, não conseguiu manter sua decisão aos 44 minutos, quando anulou o gol feito por Roberto, que tirou a bola das mãos de Cantarele para chutar e marcar. O bandeirinha correu para o meio do campo assinalando o gol, o público levantou aos gritos de *ladrão*, uníssono. O juiz então voltou atrás em sua decisão e deu o gol. Mas a vitória foi muito justa.

DOIS MOMENTOS

Equipes: **Flamengo** — Cantarele, Toninho, Rondinelli, Nélson e Júnior; Merica, Carpeggiani e Luis Paulo; Osni (Ramirez), Cláudio Adão e Adilio. **15 de Novembro** — Getúlio, Volmil, Elói, Ivã e Almeida; Vadinho, Nardela e Perrela, Brito, Alcides e João Paulo (Roberto). A renda que poderia ter sido quase o dobro se não chovesse tanto na cidade durante o dia todo, não passou de Cr$ 580 mil 350, com 17 mil pagantes.

Carbone, Gil e Perivaldo (camisa clara) tiveram uma luta árdua contra a retranca do Operário

Fluminense deixa de fazer 3 pontos fáceis levando um gol no fim

Maceió — O Fluminense derrotou o CSA por 2 a 1, ontem à noite no Estádio Rei Pelé, mas perdeu excelente oportunidade de conquistar três pontos e melhorar sua posição no Grupo J: no último minuto de jogo, quando parecia que o resultado seria mantido, a equipe local diminuiu a vantagem, através de Reginaldo, chutando de fora da área.

Ao contrário do que tem declarado no Rio, o presidente Francisco Horta anunciou pouco antes da partida que o passe de Rivelino já está negociado com o Cosmos pela importancia de 3 milhões de dólares (cerca de Cr$ 48 milhões). Disse, no entanto, que falta decidir a data da transferência do jogador para os Estados Unidos.

Os times: *Fluminense* — Renato, Edvaldo, Tadeu, Edinho e Marinho; Pintinho, Cléber e Gilson; Cafuringa, Doval e Zezé. *CSA* — Tião, Calibé, Mauricio, Zé Preta e Luisinho; Alberto, Beca e Hélcio; Enio, Reinaldo (Gilmar) e Reginaldo. O juiz foi José Favile Neto.

O Fluminense foi superior desde o início da partida. Precisando vencer para continuar com chances de classificação, sua equipe mostrou um espírito de luta muito grande, não dando espaços para o time do CSA. Mas apesar desta superioridade, foi a equipe local quem criou a melhor oportunidade num lance em que Marinho salvou em cima da linha do gol, quando o goleiro Renato já estava batido.

Aos 36 minutos, o Fluminense conseguiu seu primeiro gol: Marinho, numa bonita jogada pessoal, chutou com violência e o goleiro Tião ainda foi traído pelo quique da bola.

No segundo tempo, o Fluminense manteve o padrão de jogo e Pintinho aos 16 minutos, aproveitando-se de uma falha do goleiro aumentou a vantagem. Daí em diante, o Fluminense passou a tocar a bola sem tanta preocupação, mas procurando sempre aumentar o resultado.

No último minuto, quando parecia que o resultado não mais se modificaria, o CSA contra-atacou rapidamente e o ponta-esquerda Reginaldo chutou sem defesa para Renato. Logo em seguida o jogo foi encerrado e os jogadores do Fluminense deixaram o campo desolados, nem parecendo que haviam vencido.

Campeonato Nacional

Fase Semifinal

CHAVE DOS VENCEDORES

Ontem

Grupo G
São Paulo 5 x Brasília 0 (São Paulo)
Grupo H
Santos 0 x Bahia 1 (Santos)
Grupo I
Confiança 2 x Remo 1 (Aracaju)
Joinvile 0 x Ponte Preta 2 (Joinvile)
Grupo J
Botafogo RJ 1 x Operário 1 (Maracanã)
CSA 1 x **Fluminense RJ** 2 (Maceió)
Grupo K
15 de Novembro 1 x **Flamengo RJ** 0 (Piracicaba)
Grupo L
Americano 0 x Grêmio 0 (Campos)
Santa Cruz 1 x Guarani 0 (Recife)

CHAVE DOS PERDEDORES

Grupo M
Juventude 3 x Coritiba 0 (Caxias do Sul)
Avaí 0 x Dom Bosco 1 (Florianópolis)
Grupo N
Treze 0 x CRB 0 (Campina Grande)
Botafogo PB 1 x Esporte 3 (João Pessoa)
Grupo O
Flamengo PI 1 x América RN 1 (Teresina)
Sampaio Correia 1 x Ceará 1 (São Luís)
Grupo P
Goiania 2 x Atlético PR 1 (Goiania)
Grupo Q
Volta Redonda 1 x Vitória BA 1 (Volta Redonda)
Vitória ES 1 x Fluminense BA 0 (Vitória)
Grupo R
América MG 1 x Nacional 0 (Belo Horizonte)

Hoje

CHAVE DOS VENCEDORES

Grupo G
América RJ x Internacional (Maracanã, 21h15m)
Grupo H
Portuguesa x Goitacás (Pacaembu, 21 horas)

CHAVE DOS PERDEDORES

Grupo O
River x Fortaleza (Teresina, 21 horas)

Botafogo joga mal e acaba cedendo o empate ao Operário

Muito lento e com uma única jogada durante todo o tempo — as avançadas de Perivaldo pela direita — o Botafogo não mereceu mais do que o empate de 1 a 1 ontem à noite, no Maracanã, contra um Operário que se armou bem na retranca e explorou o contra-ataque. O gol do Botafogo foi marcado por Paulo César, de pênalti, aos 21 minutos do primeiro tempo, e Cuca empatou para o Operário, aos 23 do segundo.

No primeiro tempo, o Botafogo ainda jogou melhor, apesar da lentidão do seu meio-campo, onde só se salvava Mendonça. No segundo tempo, a situação piorou porque Carbone cansou e o técnico Danilo Alves custou muito a substituí-lo por Mário Sérgio.

Na única jogada boa do Botafogo, nos minutos finais, o goleiro Manga (que jogou no Internacional e no próprio Botafogo) salvou o Operário com duas defesas extraordinárias em chutes seguidos de Nilson Dias e Paulo César.

A renda somou Cr$ 182 mil, com 7 mil 023 pagantes, e o juiz foi Almir Laguna. **Botafogo** — Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, René e Rodrigues Neto; Carbone (Mário Sérgio), Mendonça e Bráulio; Gil, Nílson e Paulo César. **Operário** — Manga, Da Silva, Silveira, Biluca e Escurinho; Edson, Tadeu (Peri) e Marinho; Traíra, Everaldo e Dante (Cuca).

A Companhia Vale do Rio Doce enviou ontem ao Departamento Jurídico do Botafogo uma cópia do recurso que encaminhou ao Diretor-Geral do Serviço do Patrimônio da União, José Alfredo Nunes de Azevedo, com o objetivo de apressar a liberação do alvará para lavrar a escritura definitiva da venda de General Severiano. Os advogados do Botafogo explicam que a Vale do Rio Doce, como interessada na questão (é a compradora do imóvel), tem o direito de entrar com esse tipo de recurso: é o chamado direito de petição. O Botafogo espera até o dia 15 uma resposta do diretor do Serviço de Patrimônio da União liberando o alvará para confirmar a venda de sua sede.

Ribeirão Preto não tem o estádio interditado

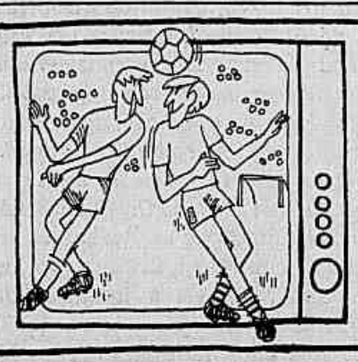
Em princípio, a CBD não pensa em interditar o campo do Botafogo de Ribeirão Preto, como consequência dos incidentes lá verificados, domingo último, durante o jogo com o Botafogo do Rio. Esta a impressão dominante ontem na sede da Confederação e apoiada pelo próprio advogado do clube carioca, Valed Perry, embora este evitasse maiores comentários sobre o assunto, para que a outra parte não venha a arguir prejulgamento da matéria, como no recente caso entre o Fluminense do Rio e seu homônimo, de Feira de Santana.

Um dos fatores principais para que não se acredite em interdição do estádio de Ribeirão Preto é não ter havido expulsões na partida de domingo passado, nem agressões ao árbitro. Além disto, o Botafogo de São Paulo só fará mais um jogo com mando de campo, nesta fase semifinal do Campeonato Nacional, contra o CSA.

O presidente da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol (Cobraf), João Boueri, informou que o relatório do representante da CBD no jogo Botafogo SP x Botafogo RJ, Ernani Matarazzo, não faz qualquer referência à falta de policiamento nem à atitude antidesportiva da torcida, ao contrário do que aconteceu na sumula entregue pelo árbitro Agomar Martins. Entretanto, Boueri acha que caberá ao Tribunal Especial opinar a respeito.

Enquanto o presidente da Cobraf pensa desta maneira, o relatório pode não ir ao Tribunal. Nesta hipótese, caberia à diretoria da CBD apreciá-lo, o que talvez ocorra já na reunião programada para hoje, pois o documento encontra-se em poder de André Richer, diretor do Departamento de Futebol da entidade.

Telefone para **264-6807** e faça uma assinatura do **JORNAL DO BRASIL**



Você não precisa comprar uma TV em cores para ver os próximos jogos da Seleção.

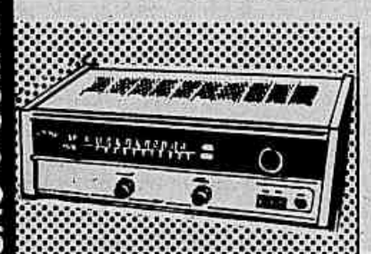
Alugue uma TV em cores na Colortel. Garantia de assistência técnica permanente e gratuita, mesmo aos domingos.

Rio: Rua Mena Barreto, 165 – Botafogo
Tel.: 286-3522
São Paulo: Av. Rebouças, 2748
Tels.: 853-1040 e 852-7306

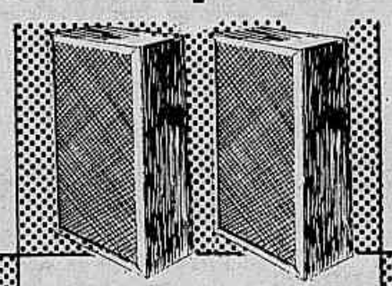
COLORTEL

SOM É NA MANSÃO • SOM É NA MANSÃO • SOM É NA MANSÃO • SOM É NA MANSÃO • SOM É NA MANSÃO • SOM É NA MANSÃO

Vender barato é uma questão de querer. E nós podemos.

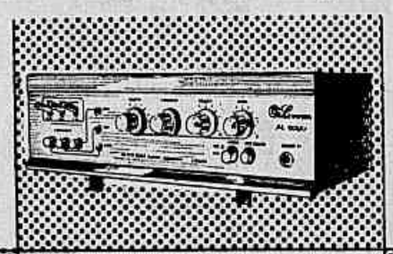


TAPE DECK MECCA
À Vista 5.990,00
ou 12 x 790,70



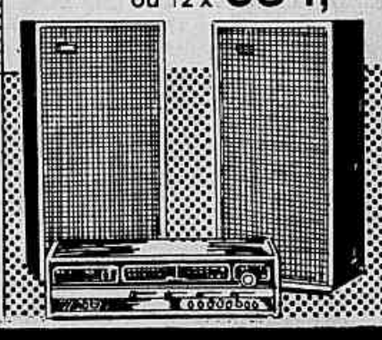
DUAS CAIXAS ACÚSTICAS SONY 35 Watts
À Vista 2.190,00
ou 12 x 289,10

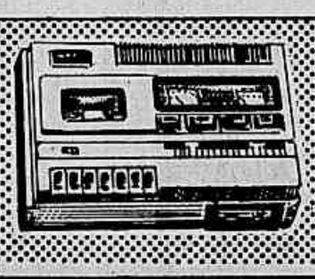
TOCA DISCOS PHILIPS
À Vista 1.690,00
ou 12 x 223,10



AMPLIFICADOR STEREO LANNER 90 Watts
À Vista 2.840,00
ou 12 x 374,90

RECEIVER PHILIPS C/ 2 CAIXAS
À Vista 3.990,00
ou 12 x 584,80





SINTONIZADOR AM-FM STEREO ROYAL
À Vista 2.590,00
ou 12 x 341,90

TRAGA GRANA VIVA E LEVE NA HORA. NA EMBALAGEM ORIGINAL LACRADA NA FÁBRICA.

mansão studio som A EMPRESA QUE FAZ DE TUDO PARA QUE O CLIENTE FIQUE SATISFEITO

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 74 (casa) A Rua do Hotel Novo Mundo
TIJUCA — Rua Major Ávila n.º 455 lojas N O Perto da Pç. Saens Peña
COPACABANA — Av. Copacabana, 330-A em frente ao Copacabana Palace
URUGUAIANA — Rua Uruguaiana, n.º 168 (sobrado) esquina da Av. P. Vargas
MÉIER — R. Dias da Cruz, n.º 188 lj. 139 E 141 Centro Comercial do Meier
NITERÓI — R. Acadêmico Walter Gonçalves, 122 lj. 6 esquina da R. Conceição ao lado da prefeitura
N. IGUAÇU — Av. Gov. Amaral Peixoto, 427 lj. 103 Galeria Veplan
CENTRO — Av. Gomes Freire, 47 inaugura 12/12
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes, 671 - galeria A loja H inaugura 12/12
SÃO JOÃO DE MERITI — Rua da Matriz, 63 - loja 2 inaugura dia 12/12

MACEDÃO Rua Sessenta, 60 — IMPACTO EM VOLTA REDONDA COM APOSTILAS GRÁTIS! — **SUPER BOLSÃO** 10 dezembro-sábado-14 horas — MACEDÃO

Este ano, como sempre, a qualidade do Sistema Impacto de Ensino conquistará os primeiros lugares no Instituto Militar de Engenharia!

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro □ Quinta-feira, 8 de dezembro de 1977

OSB

FINALMENTE UM SUCESSO BRASILEIRO NO CARNEGIE HALL

NOVA IORQUE — A estréia da Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida pelo maestro Isaac Karabtchevsky, no Carnegie Hall, constituiu-se em grande êxito. Ante um público que lotou a sala do famoso teatro nova-iorquino, onde uma apresentação da bossa nova fracassou estrepitosamente em 1962, o programa executado pela OSB e a atuação da pianista Cristina Ortiz foram vivamente aplaudidos.

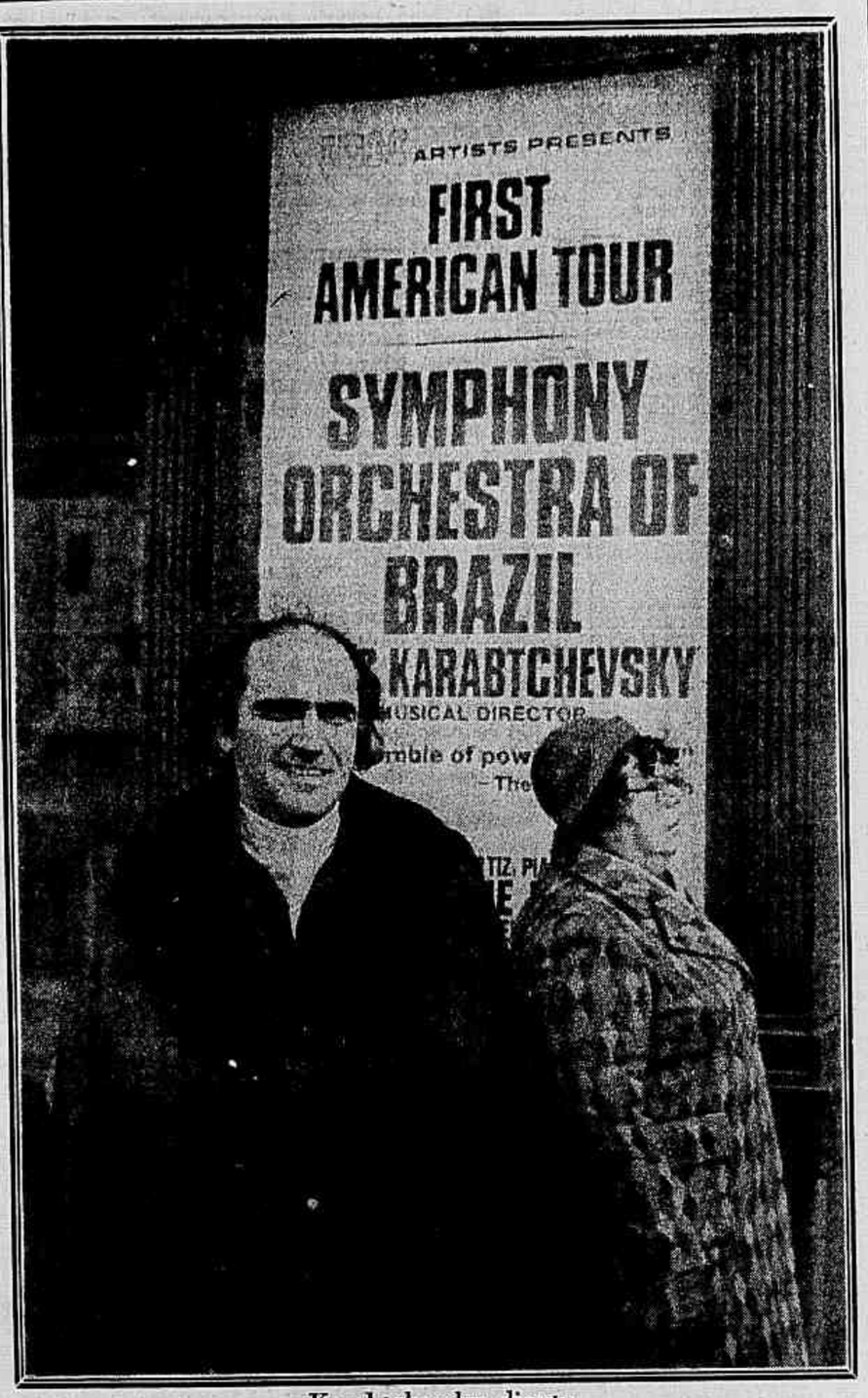
Composta por 104 músicos, a maior no gênero da América Latina a se apresentar nos Estados Unidos, a OSB executou a abertura das **Bachianas Brasileiras nº 4**, de Villa-Lobos, a **première** em Nova Iorque de **In Memoriam**, de Marlos Nobre, e a **Sinfonia nº 5**, de Tchaikovsky.

In Memoriam substituiu **Interações Assindéticas**, de Cláudio Santoro, inicialmente programada. Cristina Ortiz, aclamada pela crítica internacional como uma **virtuose**, foi calorosamente aplaudida ao concluir a interpretação do **Concerto n.º 3**, de Prokofief. O maestro Isaac Karabtchevsky, responsável pelos êxitos da Sinfônica pela Europa em 1974 e pela atual **tournée** nos Estados Unidos e Canadá, também foi entusiasticamente aplaudido.

O **The New York Post** elogiou a atuação da OSB e disse do maestro que é "um artista sensível, que regeu de cor a **Sinfonia nº 5**, de Tchaikovsky". Referindo-se à pianista Cristina Ortiz, afirma que "seus dedos têm um fogo mágico, de que desprende um ritmo vital"; sobre o terceiro concerto de Prokofief, disse que o interpretou com introspecção, o que realçou sua imaginação e reduziu suas características persuasivas".

Já o **The New York Times** disse que a seção de cordas da orquestra "produziu um som substancioso, como ficou manifesto na obra de Villa-Lobos, mas mostrou algumas deficiências nos instrumentos de sopro." O crítico acrescenta que o andante do segundo movimento da sinfonia de Tchaikovsky resultou "agonizante, o que obedeceu evidentemente ao propósito de atribuir-lhe grandiosidade, mas este tipo de Tchaikovsky não era ouvido há muito tempo nos meios cultos." Disse, ainda, que a obra de Marlos Nobre, "membro da vanguarda acadêmica sul-americana", está "de certa forma, escrita segundo o estilo dos anos 60, de Ligeti e Penderecki."

Após o concerto, os artistas brasileiros foram homenageados com uma recepção oferecida pelo Embaixador do Brasil nas Nações Unidas, Sérgio Correia da Costa, no Centro de Relações Interamericanas. Personalidades do mundo artístico, como as atrizes Joan Fontaine, Ninon Sevilla e Marpessa Dawn, protagonista do filme **Orfeu Negro**, também compareceram ao concerto. A OSB deixa Nova Iorque com destino à Flórida, onde vai apresentar-se em diversas cidades até o dia 14. O retorno ao Brasil está previsto para o dia 15.



Karabtchevsky diante do Carnegie Hall: "Nos comparamos às orquestras médias dos EUA"

"ORQUESTRA AFINADA, PAÍS RESPEITÁVEL"

Beatriz Schiller
Correspondente

NOVA IORQUE — "Um país que consegue uma orquestra que toque afinado, que seja disciplinada e em nível de competição, é um país que precisa ser respeitado", diz o maestro Isaac Karabtchevsky, para quem a Orquestra Sinfônica Brasileira já tem "tarimba internacional, tendo tocado em 28 países europeus". De fato, a Orquestra tem feito sucesso.

O Michigan Daily intitulou sua crítica com Ortiz, Orchestra Superb, fazendo elogios à solista Cristina Ortiz e à orquestra brasileira. Segundo o The Journal of Ottawa, Canadá, "a Orquestra Sinfônica Brasileira é excelente". Outro jornal canadense, The Citizen Ottawa, foi mais reservado, classificando a OSB como "não um grupo virtuoso, mas aceitável". Do Regional Arts Center, de Kentucky, o diretor do Centro Cultural, Floyd Herzog, escreveu carta ao Embaixador Batista Pinheiro mostrando seu entusiasmo: "Karabtchevsky belamente elevou seus talentosos músicos ao nível de puro brilho. Ele é magnífico".

Mas Nova Iorque foi a prova de fogo. Aqui a crítica pode malhar, como também ignorar, o que é bem pior.

Karabtchevsky fala sobre a primeira experiência americana da OSB. "Houve um incidente muito dramático, a morte de Paulo Niesembaum, que me mostrou um tremendo profissionalismo, sensibilidade e garra por parte dos outros membros da orquestra. Em vez de nos abatermos, resolvemos tornar essa tournée uma homenagem ao colega".

"Notei que funcionamos dentro dos parametros americanos, em termos empresariais", diz o maestro, "e nos comparamos com as orquestras médias americanas, em termos musicais".

"Enquanto a maioria das orquestras européias é estatal, as orquestras americanas, como a OSB desde 1968, dependem de subscrições e doações, além das cotas federais. Nos Estados Unidos, doações são processos comuns. Já no Brasil, até cada empresa fazer doações, foi necessário trabalho muito pesado de persuasão".

Karabtchevsky atribui as diferenças em parte ao "brasileiro não ter sentido de community, que é ligado à vida americana. No Brasil, é mais difícil obter fundos, e nossa estrutura depende por enquanto de indivíduos, enquanto que nos Estados Unidos existe uma máquina, as orquestras são ligadas às companhias de publicidade, têm comissões e juntas de diretores e a coisa é automática. De tempos em tempos, fazem-se levantamentos de fundos através das técnicas mais modernas de publicidade".

Para concorrer com orquestras internacionais, o maestro crê que a OSB precisa continuar o processo de reformulação já iniciado, bem como importar alguns músicos e comprar instrumental. No momento, 36 músicos da orquestra são importados. "A partir do próximo ano, daremos força a uma campanha para aquisição da sede própria, coisa igualmente essencial à manutenção de orquestra afinada para sair e fazer boa figura".

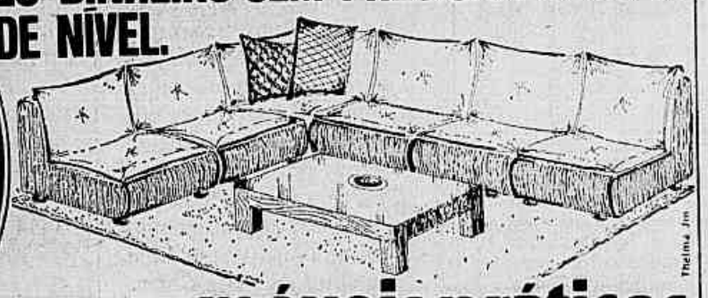
AFINAÇÃO, principalmente de instrumentos de sopro, foi durante muitos anos um problema para as orquestras brasileiras. Karabtchevsky concorda, mas diz que isto mudou. "Não quero puxar brasa para minha sardinha, mas acho que a atuação do maestro influi sobre a atuação dos músicos. Sou oboista, além de regente, e esse instrumento é essencial para a afinação da orquestra. Está tudo bem".

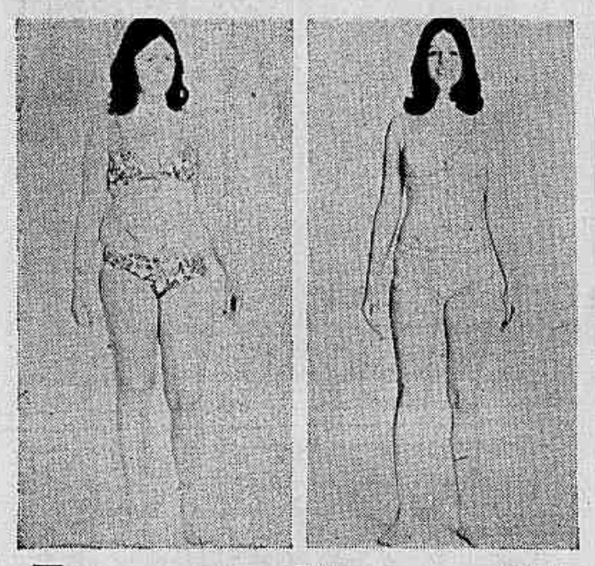
"O músico latino, em geral, é um pouco mais dispersivo do que o anglo-saxão e o alemão, o que não quer dizer que ele seja indisciplinado. Na nossa orquestra, existe um sentido natural de disciplina, único em nosso país. Não é imposto, mas decorre de responsabilidade coletiva dividida entre todos os músicos. Em nossa orquestra, não há conceito de mando supremo. Já nas orquestras americanas, o mando supremo é permanente, criando tensão nos músicos que vivem sob a ameaça de serem despedidos a qualquer momento pelo diretor musical. Por isso, os sindicatos de músicos são tão fortes", explica o maestro.

"Prefiro desenvolver trabalho criativo com métodos próprios num país que sei que precisa de mim, a ser mais um dentro dessa máquina competitiva que são Estados Unidos e Europa. Acho o trabalho no Brasil muito gratificante, mas está no momento de sair com a orquestra. Também preciso ficar mais no exterior. Não sei como e quando isso vai acontecer, a carreira é imponderável, mas o processo é irreversível dentro de mim. Gostaria de coordenar o trabalho com a OSB e as temporadas pessoais fora." Depois da tournée, o maestro dá um pulo ao Brasil e segue para a Europa, onde trabalhará até abril.

caderno B

ARDATH GENÈVE
PRESENTES Doarel
SEMPRE PRESENTES...
JÓIAS RELÓGIOS
Rua Barata Ribeiro, 473.
Galeria Menescal - Copacabana.
Aerop. Inter. Rio de Janeiro
Centro Comercial - 3.º and.

SUA POUPANÇA CONTINUA EM DEZEMBRO
CONJUNTO MODA: 5 poltronas moduladas retas e uma de canto (podem ser compradas separadamente).
Almofadas soltas, em espuma de poliuretano. Revestimento em tecido Chintz estampado, ou no padrão de sua escolha.
Nosso Preço Normal: 19.800,00
Nossa Oferta, à vista: 11.950,00
VOCÊ GANHA: 7.850,00
OU EM ATÉ 8 VEZES, SEM AUMENTO.
EM MÓVEIS PRÁTICOS, VOCÊ POUPA O SEU DINHEIRO SEM PRECISAR DESCER DE NÍVEL.

móveis práticos
Você merece!
FAÇA POUPANÇA... MAS MANTENHA A CLASSE!
• Leblon: Ataulfo de Paiva, 80 - B
• Tijuca: Conde de Bonfim, 616 - A
• Niterói: Rua Gavião Peixoto, 152
• Copacabana: Barata Ribeiro, 194 - J
Barata Ribeiro, 399 - A



Em apenas 4 horas voltei a ser eu mesma.

Antigamente, eu me olhava no espelho e tinha a impressão de que era outra pessoa que estava ali.
Uma pessoa com uma imensa coleção de centímetros em excesso espalhados por todo o corpo, e sem nenhum interesse pelas coisas boas da vida.
E você, com certeza, já sentiu como é terrível a gente olhar para o próprio corpo e ver que ele não combina com o nosso jeito de ser.
Mas isso é coisa do passado. Deixou de ser problema para mim desde a minha primeira visita ao Esthetic Center.
Em apenas 1 mês, com uma hora por semana e graças à T.A.T. — Técnica Térmica Acelerada, eu perdi todos os centímetros excessivos.
O resultado foi realmente fantástico.
Primeiro, porque eu voltei a gostar da vida como antes.
Segundo, eu já não preciso me sujeitar aos vestidos nº 50. Meu manequim é 42.
Terceiro, eu ganhei um emprego muito melhor e um novo namorado.
Tudo isso não é maravilhoso?
Telefone agora para o Esthetic Center, e sinta a sua vida começar a mudar.
esthetic center
Orientação e Assessoria Estética
COPACABANA ☎ 275-9996 Praça Demétrio Ribeiro, 17 - 12º (Barata Ribeiro esq. de Princesa Isabel)
MÉIER ☎ 249-4744 R. Dias da Cruz, 143 conj. 405
TIJUCA ☎ 234-7118 234-5829 Praça Saens Peña, 45 sala 1108
LEBLON ☎ 274-1895 Av. Ataulfo de Paiva, 1079 sala 505
ICARAÍ ☎ 710-3026 R. Gavião Peixoto, 182 (Center 4) sala 520
Para homens e mulheres - Aberto das 8 às 20 horas.

Em junho próximo você já tem um apartamento que merece esta vista.

A planta leva a griffe Moraes Rego.
O ponto é a Avenida Lineu de Paula Machado. A vista é esta mesma:
Corcovado à esquerda e a Lagoa à direita.
O Edifício é o Charles II.
Cinco andares apenas. Fachada de mármore, esquadrias de alumínio e vidro fumée. Um apartamento por andar.
193 metros quadrados de área privativa.
Três ou quatro quartos. Duas suítes.
Quatro banheiros. Três vagas na garagem e dois quartos de empregada.
Em junho ele está pronto.
Mas você pode reservar desde já.
Sinal: Cr$ 396.000,00
22% fixos até a entrega das chaves.
56% financiados, diretamente, em 60 meses após a entrega das chaves.
Charles II
Av. Alexandre Ferreira, 391
Tel.: 286-1945 e 286-3748
Moraes Rego
Memorial de Incorporação Inscrito no 2º Ofício do Registro de Imóveis aos 29.06.77 Matrícula 10739, B-3 - Creci J. 999 - Associada à ADEMI

Cartas

Desumanidade na TV

No programa **O Planeta dos Homens**, da TV Globo, Jô Soares representa grotescamente um pai orgulhoso de seu filho homossexual. E' lamentável e constrangedora a cena. Penso em milhares de lares que, na sua intimidade, vivem o problema da homossexualidade — ainda um deboche, quando não um tabu, na nossa sociedade.

A TV Globo, que está desenvolvendo uma conduta que visa a abrir novos horizontes na mentalidade do brasileiro, deveria ponderar junto ao Jô Soares a sua falta de sensibilidade, de humanismo e de caridade. Já que a emissora não tem esta capacidade — visão global de um problema cada vez mais premente — o mínimo que poderia ter é educação e respeito para com os que vivem este problema ou buscam para ele uma solução adequada. **Francisco de Assis Vilela Filho — Ubá (MG).**

Vestibular na PUC

A série de discussões provocada pelo vestibular da PUC levanta principalmente a questão da qualidade do ensino secundário. Deixa, porém, de observar o que se torna mais evidente com esse vestibular, ou seja, o problema da falta de universidade dignas deste nome. Conforme a nova filosofia da PUC, uma universidade deve se voltar à pesquisa e à formação de projetistas. Mas, atualmente, poucos engenheiros recém-formados têm tal espírito e, se o possuem, não receberam instrução adequada para tal. (...) Juliano Serra Barreto — Rio de Janeiro.

Pela censura

Estou de acordo com o Sr Alexandre Osvaldo Freitas de Barros quando diz (...) que o cinema brasileiro se transformou em verdadeiro lixo. Mas achar que **Casanova** é um filme admirável, de elevado nível artisctico, isto não! **Casanova**, é um filme cru, nojento, imoral, com cenas de baixa pornografia. A crítica européia foi toda desfavorável. (...) O mundo está cheio de tarados sexuais, terroristas, assaltantes, assassinos cruéis de crianças. Queremos distrações agradáveis que nos façam esquecer a violência e a crueldade dos dias atuais. E a Censura brasileira: por que permite os filmes nacionais, que são verdadeiras escolas contra a moral e os bons costumes? **Ceres Fernandes Braga — Rio de Janeiro.**

Dança

O JORNAL DO BRASIL está de parabéns. Finalmente conseguiu alguém que, conhecendo a Arte da Dança, sabe analisar e criticar as técnicas, respeitando o artista. Trata-se dos dois artigos sobre balé assinados por Suzana Braga. **Leida Felix de Souza — Rio de Janeiro.**

Saúva

Por volta de 1930, combatia-se a saúva, no interior do Brasil, com grande empenho e patriotismo. O lema era: Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil. Saúva e Brasil insistem em lutar pela sobrevivência. E, o mal se agrava. Destrói as florestas da Amazônia, a paz e a morada dos índios; faz **panelas** no moral do povo e da nação perplexa; armada fortemente, prende e mata tanto o culpado como o menino indefeso na Baixada Fluminense ou na Boca do Lixo, em São Paulo; abala as fundações do Judiciário e do Congresso Nacional; até o clero e toda a Igreja não escapam dos seus ferrões; investe contra a empresa privada, alia-se fortemente aos tecnocratas que são seus bípedes irmãos, caem em avalancha sobre a sociedade e as instituições. Faz o homem temer a Polícia e a Ordem, descrer da Justiça e maldizer o dia em que nasceu. Até quando, meu Deus, a terrível saúva vencerá? **Paulo C. Amaral — Rio de Janeiro.**

Sapos no Rio Grande do Norte

O que o JORNAL DO BRASIL publica repercute em Belém, Manaus, Recife, Salvador, Natal, porque conseguiu o milagre físico de atingir todo o país, sem exceção. Antigo assinante, causou-me espécie a reportagem deletéria e inverídica do repórter Antônio Maria Filho ao afirmar, na página de esportes, que 10 sapos enormes, pulando mais de um metro de altura, deixaram aterrorizados os jogadores do Fluminense. (...) Rafael B. F. Negreiros — Mossoró (RN).

Negro brasileiro

Tenho sabido de entrevistas de pessoas de cor preta falando sobre certos movimentos de procura de origens como protesto de afirmação racial. Não creio que a raça negra deva preocupar-se tanto com tal afirmação, pelo menos dessa forma. Eles se preocupam muito pouco em evoluir social, cultural e economicamente e destinam todo o tempo de lazer — de janeiro a janeiro — a motivos carnavalescos, procurando não um divertimento, mas uma forma de afirmar-se socialmente, sem conseguir libertar suas mentes das algemas do cativeiro. Esta página **negra** da História do Brasil deve ser banida das consciências, não servindo de motivo para subterfúgios e vinganças sútis ou separatismo em forma de protestos folclóricos. Esta desculpa de querer procurar as origens é uma maneira de querer afirmar alguma coisa, que infelizmente não é tão importante como querem fazer parecer. Se todos os brasileiros tivessem que procurar suas origens, teríamos que percorrer os cinco continentes, porque lá estão as raízes de todos nós. **Antônio Mauro de Souza — Rio de Janeiro.**

Garrafa personalizada

A respeito do comentário do **gourmand** Apícius, em 19/11/77, no **Caderno B**, o fim desta é esclarecer que a garrafa personalizada não foi inventada pela Maison Forrestier. Ela já existe há muitos anos nos vinhos Clos de Nobles da Vinícula Aurora de Bento Gonçalves, RS. Aproveito para dizer-lhes que não concordo com Apícius quanto à qualidade dos vinhos brasileiros. Acho que temos muito bons vinhos nacionais, principalmente os tintos. E não são apenas os vinhos personalizados que são bons. Também os populares merecem consideração.

Como prova disso informo que em minha ida à Europa, em meados de 1975, no vôo da Varig ao Rio, minha mulher não tomou o vinho (tinto, 145 ml., Bernard Taillan) servido pela empresa. Por isso, decidi levar a garrafinha ao meu amigo na Mosela (Alemanha), Sr Willy Hess **Bundeskellermeister aus Bruttig-Mosel** (literalmente: mestre de adega federal da zona Bruttig-Mosela). Como meu amigo tinha, no dia seguinte, uma reunião com os produtores de vinho daquela zona, achou interessante prová-lo junto com meus companheiros, naquela reunião. Após o encontro, informou-me ter provado, com mais 11 deles, a amostra que lhe dera e que foram unânimes em afirmar não se tratar de um vinho **comum**, mas, sim, de um vinho de **alta classe**, do qual podíamos nos orgulhar.

Estranho que Apícius não conheça ainda o Clos de Nobles; ou será que preferiu ignorá-lo por não ter aquela empresa participado do triste **concurso-palhaçada** realizado em São Paulo, em meados de novembro do ano passado, pelo "famoso" **Monsieur** Louis Orizet, que V Sas tanto elogiaram? Se minha opinião sobre vinhos brasileiros interessar, queiram reler minha carta de 23/11/76, não respondida por V Sas Esperando que tenha contribuído para melhorar as informações de Apícius, aqui fico à V disposição. **Luiz Alberto Backes — Santa Cruz do Sul (RS).**

Horto Florestal

Em agosto do corrente ano eu e um amigo mandamos uma carta ao Ministério da Agricultura (Horto Florestal de Niterói) e pedimos o fornecimento, se possível, de algumas mudas de árvores frutíferas. Na ocasião, anexamos uma relação das que mais nos interessavam. No entanto, decorrido todo esse tempo — cerca de quatro meses — não recebemos nenhuma resposta, nem mesmo para dizer que ali não se fornecem as tais mudas e que acolá, em outro setor do Ministério, elas poderiam ser fornecidas.

Como não nos damos por satisfeitos com o desinteresse demonstrado pelo referido Horto, estamos anexando à presente uma cópia de nossa carta, na esperança de que alguém se interesse pelo assunto. Certamente, no Ministério da Agricultura não há tempo para se cuidar dessas coisas... Na região dos nossos sítios só há banana, laranja, manga e uma ou outra fruta menos conhecida, como o cajá-manga. Muita gente ali não conhece o marmelo, a jabuticaba, a romã, a pinha e muitas outras frutas. Pero Vaz Caminha disse que "em se plantando dá". Nós também sabemos disso. Mas onde se encontram as tais mudas? Na Argentina? **Wilson Alvarenga Borges — Rio de Janeiro.**

Revista MUSEUM

(...) venho por meio desta, no entanto, como membro brasileiro da Comissão Internacional Consultiva de Redação da revista **Museum** da UNESCO, desfazer um pequeno equívoco. O artigo escrito pelo próprio professor Darcy Ribeiro: **The Museum of the Indian/Le Musée de L'Indien** — Rio de Janeiro (in M., vol. VIII, n.º 1, 1955, pág. 5-10) não é o único artigo sobre museu brasileiro publicado pela referida revista. (Anexa, relação de todos os demais artigos publicados pela revista). **Fernanda Camargo e Almeida — Moro — (Presidente do Comitê Brasileiro do ICOM e Membro da Comissão Internacional Consultiva da revista Museu) — Rio de Janeiro.**

Prova de cego

(...) Até a prova de História (curso supletivo), realizada em 12/10/75, os cegos, após submeterem-se às provas, tinham permissão para ficar com os questionários. No caso de não serem aprovados, teriam como se orientar nos outros próximos exames. E' de grande importância para nós, cegos, que esta mesma medida seja adotada no presente exame, a partir da prova de Geografia, a ser realizada em 6/12/77, às 19h, no Instituto Benjamim Constant. (...) **F. Eduardo Pires de Castro — Rio de Janeiro.**

As cartas dos leitores serão publicadas só quando tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos estes dados serão devidamente verificados.

Televisão

EM BOA FORMA

Maria Helena Dutra

Em pleno horário nobre, onde se estabeleceu na televisão carioca a fixa regra do mundo róseo e escapista, o Globo Repórter vem semanalmente às nove da noite se esforçando em apresentar realidade brasileira com poucos retoques. Sua última produção, transmitida na terça-feira passada, provou mais uma vez a boa forma do programa ao focalizar mulheres brasileiras. Mesmo sendo realizado apenas no Sul maravilha, a produção foi toda feita sobre pesquisas sérias da própria estação e da recente Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o assunto. Com muita eficiência, e muito poucas teorias preconceituosas, organizou a matéria sobre dados gerais e valiosas entrevistas com mulheres bem representativas da média da comunidade desta região do país, nenhuma com renda familiar superior a cinco salários mínimos. Graças ao bom Deus, não se chamou psicólogos, sociólogos e líderes feministas para expor belas teorias que, em televisão, ficam apenas chatas.

E apesar das dificuldades de colocar as pessoas a vontade no veículo intimidador, foram perfeitos os trabalhos apresentados com a dona de casa da Penha e trocadora de ônibus paulista, por exemplo, que revelaram mais sobre nós todos do que muito trabalho pseudo sério consegue fazer. Sob a direção de Paulo Gil Soares, redação de Washington Novaes que também colaborou na edição junto a Virgínia Cavalcanti, mais as reportagens, de invulgar nível por não se limitarem a perguntas formais e sim tentarem dialogar mesmo com as entrevistadas de Isabel Maria, Rita Luz e Wanda Coutinho, foi portanto realizado um programa que muito competentemente escapou ao lugar comum, às verdades oficiais e as tristes ilusões de um país imaginário. Mais um excelente trabalho de um programa que, tranquilamente, é hoje o melhor da Rede Globo.

Música Popular

DERCIO MARQUES CHEGA NA HORA CERTA COM "TERRA, VENTO, CAMINHO"

J. R. Tinhorão

Experiência realmente curiosa é verificar como o simples lançamento de um disco pode levar a conjeturas capazes de mostrar, no plano cultural, a dificuldade que consiste em muitas vezes enxergar a realidade por trás do jogo de aparências com que a sociedade de consumo nos ofusca. Essa consideração vem a propósito do aparecimento de LP de um quase desconhecido Dercio Marques, intitulado *Terra, Vento, Caminho* (Discos Marcus Pereira MPL 9370), e que coloca um problema felizmente vivo, mas do qual geralmente não tomamos conhecimento: o da existência, ao nível de pessoas integradas na cultura de elite, de uma busca desesperada de um canto mais nobre e humano do que as contrafações que os meios de divulgação nos querem impingir.

Dercio Marques, cantor, compositor e instrumentista (toca violão e viola), integra-se de certa maneira na voga da *latinoamericanidad* — essa espécie de novo Indianismo literário do século XIX, adaptado para a música popular, com caráter panamericano — mas sua proposta musical permite perceber que alguma coisa de novo está acontecendo nos bastidores da cultura urbana no Brasil.

De fato, embora cite Pablo Neruda na contracapa, e chegue a cantar músicas de Atahualpa Yupanqui (inclusive em espanhol), é surpreendente verificar que, para além desse internacionalismo cultural americanista latino, Dercio Marques é um criador preocupado com a preservação de uma consciência nacional. E, assim, ao mesmo tempo em que canta uma música de Folia do Divino, de tradição folclórica, canta também uma canção do importante e também quase desconhecido baiano Elomar Figueira, cuja obra mergulha suas raízes de criação em sobrevivências nordestinas da música medieval trazida pelos portugueses.

Ora, quando se recorda que, em Pernambuco, o Quinteto Armorial realiza trabalho semelhante ao de Elomar, que na área Rio-São Paulo existe o trabalho de um Grupo Raízes, e que no Rio Grande do Sul o talentoso palador Noel Guarany não *afrouxa o garrão*, e sustenta com bravura os cantos do pampa que as falsas perspectivas do "desenvolvimento" ameaçam sufocar, temos já aí um quadro traçado, dentro do panorama cultural brasileiro. Existe (talvez por parte ainda de minorias, mas existe) uma consciência de que não podemos nos entregar sem luta ao assalto de modelos culturais exportados para todo o mundo — sob o rótulo de "som universal" — por indústrias internacionais interessadas apenas nos suportes materiais da "cultura de massa", ou seja, os discos, as fitas, os filmes, os enlatados de televisão, as histórias em quadrinho e os anúncios de publicidade.

Só por essa razão de representar uma tentativa de revolta contra as imposições da máquina de lazer Dercio Marques já mereceria ser ouvido. As músicas e as interpretações do novo editado de Marcus Pereira, no entanto, se recomendam também por elas mesmas. Há um toque de novidade na maneira de Dercio Marques abordar inclusive o já conhecido. E, principalmente, ao lado da beleza de várias das composições, há muita sinceridade em seu canto e em suas propostas.

Por isso, todo o apoio e todo o aplauso a *Terra, Vento, Caminho* do novo abridor de caminhos em campo difícil, Dercio Marques.

MUDANÇAS
O MUNDO GIRA A LUSITANA RODA
"A LUSITANA"
PABX: 284-9991

Um segredo de beleza
Extraordinários resultados estão sendo conseguidos com um fluido de beleza que proporciona à pele uma aparência macia e jovem. Isto porque suas extraordinárias propriedades ajudam a evitar o ressecamento, suprindo as reservas naturais de oleosidade e umidade da pele.
Use Oil of Olay para proteger sua pele contra o ressecamento durante todo o dia, como base de maquiagem, ou para "mimá-la" à noite, enquanto você dorme. Este incomparável fluido de beleza pode ser encontrado agora no Brasil, em farmácias e perfumarias.

agendas imprimo mesmo que você tenha memória de elefante
um presente de imaginação para satisfação de seus amigos
À VENDA NAS PAPELARIAS
IMPRIMO
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO 362
Tel. 234-3509 Rio R.J.

Valentino
Joalheiros
Rua Visconde de Pirajá, 317
Tel.: 267-5445 R.J.

SUA AMIGA OCULTA VAI FICAR APAIXONADA POR AQUELA SAIA CIGANA DE 195,00
FASSON
Rua Santo Afonso 445 - loja J

Cortinas de Enrolar
Rolô MAXEB
• CORTINAS CONVENCIONAIS
• PAINEIS
VENDAS A PRAZO
ORÇAMENTO S/COMPROMISSO
MALU DECORAÇÕES
Av. Copacabana, 861 S/302 e 315 Tel. 255-3471

Sugestões Molambo
Tudo muito chic
Tudo muito fino
Tudo de muito bom gôsto
MOVEIS QUE INTEGRAM, COM O AVANÇO DE SUAS ARROJADAS LINHAS, O MAIS ALTO REQUINTE RUSTICO.
(Exatamente os que você quer)
MOVEIS DE ESTILO EM VINHATICO, PINHO DE RIGA E PEÇAS ARTESANAIS, EM FERRO.
FABRICAÇÃO PROPRIA
Molambo
FABRICA EXPOSIÇÃO E VENDAS: ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 67-91 A TEL. 351-4200
Aberta de 2ª à sabado até às 18 hs. – Estacionamento facil

JOE E JACK BAND TAMBÉM NA IPANEMA DESIGN COM A LINHA BAND PLATE
IPANEMA DESIGN
56, Farme de Amoedo
tels. 287-1423 e 287-4283
Horário: das 10 as 20 horas
JOE E JACK BAND
157-A, Barata Ribeiro
tels. 255-9535 e 237-5092
Horário: das 10 as 12 e das 14 as 18,30 h

RAPHAEL PACI
O moderno e o clássico em Iluminação
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Orçamento a domicílio sem compromisso
R. Barata Ribeiro, 752-A Tel. 237-9461 Copacabana
(Estacionamento à R. Bolivar) ABERTA ATÉ 20 HS.
DESPACHAMOS RÁPIDO P/QUALQUER PARTE DO PAÍS.
VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS

BÔLSA DE ARTE DO RIO DE JANEIRO
EXPOSIÇÃO DE DEZEMBRO
PINTURAS – ESCULTURAS
DESENHOS – GRAVURAS – TAPETES
3 VEZES SEM ACRÉSCIMO
SEMPRE O MELHOR ACERVO
Todos os dias de 10 às 22 hs., inclusive sábados e domingos.
Pça. General Osório, 53-c
Tels.: 227-1670 e 247-7228

atrações da noite carioca

AS FÉRIAS VÊM AÍ — Aproveite para passar dias maravilhosos, longe da poluição, num saudável clima de montanha, em meio ao verde, curtindo as atrações de um clube e o conforto de um hotel: piscina, sauna, cachoeira, quadra de jogos, apartamentos amplos, pronto atendimento, etc. Em Teresópolis, no **Hotel-Clube Caxangá.** Faça sua reserva pelos telefones: 222-0062 / 222-2348.

★ ★ ★

É TEMPO DE FESTAS — Como acontece todos os anos, nesta época, a churrascaria **Roda Viva** abre seus salões confortáveis para banquetes de fim de ano (confraternizações, formaturas, etc.). No salão nobre, Gazolina comandando o "Batuque and Samba **Show**". Participação de Marta Alysson, passistas e ritmistas. Av. Pasteur, 520. Tels.: 266-6345 / 246-7205.

★ ★ ★

LISBOA À NOITE — Um elegante restaurante, especializado em culinária típica lusitana e internacional, com garrafeira selecionadíssima. Abre de segunda a sábado, com **show** de Paula Ribas, Luís N'Gambi, Manoel Taveira e guitarristas, intitulado "Navegar é Preciso". Ponto de encontro de brasileiros e portugueses. R. Pompeu Loureiro, 99 (255-1958).

★ ★ ★

UM NATAL DIFERENTE — Empresas de grande porte vêm promovendo o Natal de seus funcionários e respectivas famílias no **Tivoli Park**, na Lagoa. Ambiente sadio, lanchonete, pizzaria, brinquedos novos e seguros — Montanha Russa, **Twister**-Americano, Amor-**Express**, etc. Dia 11, festa da Coca-Cola e As. do Banco Central. Em janeiro, o sensacional "Festival do Sorvetão". De 3a. a 6a., das 16h; sáb. das 15h; dom. das 10 da manhã.

★ ★ ★

NÃO FIQUE SÓ NESTE NATAL — Expedito Faggione bolou uma sensacional programação para o **Rincão Gaúcho** da Tijuca, dia 24: música para ouvir ou dançar, Coral Stefanini até meia-noite, e um animadíssimo Carnaval. Apenas Cr$ 250,00 por pessoa com direito a ceia fartíssima (248-3663/264-6659).

★ ★ ★

DESTAQUES — O Lions Club convidando para a expô **de Edmach**, de 12 a 22, no **Cantinho de Arte**, do Everest Rio Hotel. ★ A **Gaúcha** de Laranjeiras continua aceitando reservas para banquetes. Tels.: 245-3185 / 245-2665. ★ Ivon Curi preparando sua festa do "Natal do Homem (e da Mulher) Só", para dia 24, no **Sambão & Sinhá**. ★ Ricardo Amaral, em mesa grande, no **Forno & Fogão**. Presença bonita de Baby Garroux. Ao fundo, Maestro Bahia, ao piano.

Notícias para esta seção: 243-0862 (PBX)

Zózimo

Ponto final

• *O ponto final na controvérsia gerada pela nota* Tiro Pela Culatra *foi colocado pela carta enviada a esta coluna pelo professor Alfredo Behrens Barbé, autor da nota 3 dada a um grupo de alunos do curso de Comunicação da PUC que apresentou a cópia* ipsis literis *de um relatório da Petrobrás como se fosse trabalho seu.*

• *Explica o professor o seguinte:*

"Atribui nota 3 a um trabalho sem uma introdução que explicitasse o objetivo do estudo, a um trabalho onde constantemente apareciam referências do tipo: "Encerrando o encontro...", "após a palestra...", "respondendo, o Sr Fulano de tal informou ao plenário...", sem que os alunos explicassem que encontro, palestra ou plenário era aquele".

"O trabalho ainda não apresenta nenhuma conclusão ou resumo da exposição, nem, pior ainda, referências das fontes nas quais o estudo teria sido bascado".

"A um trabalho que sob o título de Combustível *negligencia totalmente o papel do petróleo, analisando apenas o babaçu e o álcool, atribui nota 3".*

• • •

"A nota da sua coluna desfez o mistério. O trabalho provavelmente seja a transcrição ipsis literis *de apenas um ou dois (babaçu e álcool) trechos de um relatório mais amplo, com introdução e definição de objetivos e uma conclusão do estudo, e com referências sobre as fontes, honestidade que os alunos não podiam se permitir".*

• • •

"A média, na prova final, dos alunos que me apresentaram o trabalho sobre Combustíveis *foi 2,7, e acho que vale a pena que o sr conheça mais de perto os alunos cuja queixa o sr endossa; para isto lhe transcrevo algumas questões da prova final e as respostas fornecidas pelos mesmos".*

"Questão 1) Explique o processo de ajustamento das quantidades ofertadas e procuradas a cada preço, que conduz a um preço de equilíbrio."

Resposta de um: "O processo de ajustamento é o de desinflacionar aqueles produtos que estão sendo mais procurados, baixando o seu imposto."

"Questão 3) Qual é o propósito do Governo ao aumentar a taxa de recolhimento compulsório a que estão sujeitos os bancos comerciais?"

Resposta: 1) "O propósito do Governo é o de desinflacionar o processo ao qual os bancos comerciais tomam parte inflacionando o próprio processo, quando aumentam suas taxas da quantidade do meio circulante, isto é, maiores os juros de seus empréstimos ao público. Fazendo-lhes baixar seus juros e equipará-los aos órgãos estamentais."

Resposta: 2) "Atravez do Financiamento Bancário várias mercadorias estrangeiras concorrentes das nossas eram trazidas para o Brasil ocasionando assim uma concorrência com o aumento das taxas de recolhimento compulsório acabou-se esse intercambio de mercadorias."

• • •

• *A carta do professor Barbé, da qual estão publicados apenas os trechos mais importantes, coloca efetivamente um ponto final no assunto.*

• • •

• *Esta coluna acha apenas, como achou desde o princípio, que a nota 3, no caso, não era cabível. Se o trabalho era caracterizadamente uma cópia, embora de fonte ignorada, a ele deveria ser atribuída a nota zero. Ao aquinhoá-lo com um 3, reconheceu nele o professor validez.*

• *Da mesma forma, pelo que se deduz da carta do professor, parece um total exagero a nota 2,7 dada às formulações econômicas de crioulo doido que pretendem responder às questões da prova final.*

Mais caro

• **Niki Lauda tem disponíveis no momento 15 válidos centímetros quadrados de seu macacão.**

• **Trata-se do espaço antes ocupado pela publicidade do Marlboro, cujo contrato com o piloto terminou e não foi renovado.**

• **A venda da área a uma nova marca está sendo agora negociada por Lauda com uma multinacional que atua fortemente no mercado brasileiro por 120 mil dólares.**

• • •

• **Um preço capaz de matar a Vieira Souto de inveja.**

● ● ●

MAIS UM

• *Régine, a locomotiva da noite internacional, satisfeita com o movimento de seu* night club *em Nova Iorque, decidiu ampliar seus domínios: inaugurou na semana passada, também na Park Avenue, o Café Reginette.*

• *A nova casa, situada a uma distância de meio quarteirão da* boite, *funcionará para almoço e jantar a preços qualificados de "baratos".*

• *O* menu *será assinado de Paris pelo* chef *Michel Guérard.*

● ● ●

NOVO "JEANS"

• O mercado brasileiro ganha hoje uma nova marca de **jeans** lançada em São Paulo por um grupo liderado por Ricardo Amaral.

• Os novos **jeans** pretendem, pela qualidade e sobretudo pelo corte, combater com as mesmas armas o similar estrangeiro.

• O maior problema do **jeans** nacional, assim como do americano, tem sido até hoje o corte pouco elegante, daí a preferência da clientela mais sofisticada por etiquetas importadas como **McKeen** e Fiorucci.

RODA-VIVA

• Os brasileiros movimentam Paris no fim do ano. No dia seguinte ao jantar que os Mayrink Veiga oferecem no Maxim's, Silvia Amélia e Gérard de Waldner abrem seus salões no Faubourg Saint-Honoré para um elegante jantar *black-tie*.

• *O Sr José Nabuco tomou posse ontem como membro do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.*

• Circulando na noite carioca, recém-chegado de Londres, Bernardo Gouthier.

• *O Sr Gustavo Afonso Capanema foi nomeado diretor do Museu do Primeiro Reinado, que será instalado no Solar da Marquesa de Santos.*

• A Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos elegem amanhã no Sírio e Libanês a Miss Objetiva 1977.

• *O casal Juan Llerena reúne um grupo grande de amigos para jantar no sábado.*

• Clementino Fraga Neto convidando para o *cocktail* dos 15 anos da Esquire, dia 13, no Country Club.

• *Vera e Jacques-Louis Mercier desmembraram parte de sua propriedade em Itaipava e fizeram um loteamento exclusivo para os amigos. A reserva do primeiro lote foi do Sr Baby Monteiro de Carvalho.*

• O Deputado e Sra Marcelo Medeiros receberam ontem para jantar em homenagem ao casal Jorge Piano.

• *Foram eleitos irmãos da Santa Casa o Marechal Odylo Denys e o Procurador da República Samuel Audaz Buzaglo.*

• Dos 357 deputados que compõem a Camara, menos de 50 permaneciam ontem em Brasília. O número de senadores não chegava a 10. É o chamado *Êxodo do Recesso*, que deverá reduzir esse total até amanhã a um terço.

Preços contidos

• **Os aumentos dos preços previstos pela indústria automobilística para o ano de 1978 deverão ser inferiores aos deste ano, não ultrapassando os 20%.**

• **A previsão é de fontes ligadas ao Conselho Interministerial de Preços.**

• **As vendas, assim que passar a euforia da procura dos novos modelos, deverão cair sensivelmente, o que fará com que as fábricas procurem a todo custo manter seus preços.**

● ● ●

DUAS CONDIÇÕES

• A corrida de Fórmula-1 prevista para o dia 29 de janeiro no Autódromo Internacional do Rio promete movimentar o mundo da publicidade.

• Vem dos Estados Unidos um dirigível para ser alugado por Cr$ 11 milhões para um mínimo de 3 500 horas de vôo (daqui segue para a Copa do Mundo em Buenos Aires); a Riotur vai alugar faixas e painéis de propaganda, a preços que vão de Cr$ 60 mil a Cr$ 400 mil; a administração do autódromo vai arrendar camarotes com capacidade para 150 pessoas por Cr$ 350 mil.

• • •

• Isso tudo, é bom que fique claro, se a pista for homologada.

• A Comissão de Segurança da FIA enviou ontem um telex ao presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo pedindo sua presença em Paris para apresentar oficialmente duas condições para a realização da prova:

1 — a saída dos boxes terá que ser alterada a tempo;

2 — o horário da largada terá que ser transferido para a parte da tarde.

• Caso contrário, nada feito.

Falta de oportunidade

• Uma falta de bom senso é o mínimo que se pode dizer da decisão da PM de promover na manhã de ontem no Centro da cidade uma **blitz** contra os ônibus em situação irregular.

• Os coletivos apreendidos, mais de 100, foram enfileirados ao longo dos armazéns do cais do porto na Avenida Rodrigues Alves, da Praça Mauá até o armazém nº 5, engarrafando o transito durante horas a fio.

• Muito mais lógico seria promover uma **blitz** nas garagens das empresas, ou em seus pontos finais, o que evitaria que os ônibus em situação irregular saíssem às ruas, e circulassem, poupando ao mesmo tempo o aparato policial.

● ● ●

ANIVERSÁRIO EM PARIS

• O oitavo aniversário de casamento de Régine e Roger Choukroun motivou uma movimentadíssima **soirée** na **boite** de Rue de Ponthieu, em Paris, recebendo o casal para jantar e **drinks** um grupo numeroso de amigos.

• Presentes à festa, que, regada a **champã** Crystal, varou a noite, estavam algumas das maiores **locomotivas** parisienses, como os Duques de La Rochefoucauld e o casal Pierre Lanvin, artistas, como Johnny Hallyday, casais da moda, como Caroline, de Mônaco e Philippe Junot, e até, como não podia deixar de ser, um grupo de brasileiros, como Evinha e Baby Monteiro de Carvalho, Carmem e Tony Mayrink Veiga e Odile e Paulo Marinho.

Zózimo Barrozo do Amaral

QUEIJOS, VINHOS, WHISKIES, LICORES, CONSERVAS, ETC. (Nacionais e Importados) KEIJÃO A NOVA OPÇÃO Garantia de origem e qualidade. R. SÃO JOSÉ, 35 - LOJA 104 - EDIF. GARAGEM MEN. CORTES

CESTAS DE NATAL, BRINDES FINOS VINHOS, WHISKIES
RICARDO S.A. Importadora e Exportadora
Rua Santa Clara, 75 sala 404 Tel: 257-3986
Solicite nosso catálogo

Um Presente por Excelência
LAROUSSE
Enciclopédias, Dicionários e livros sobre Gastronomia, Culinária, Vinhos, Queijos, Flores, Animais, Turismo, Música, Pintores, Fotografia e outros.
À venda nas grandes livrarias
EDITORA LAROUSSE DO BRASIL LTDA.
Av. Almirante Barroso, 63 — 26.º andar
Tels.: 232-4166 e 231-9955

A Roditi Joalheiros tem 5 endereços e mil e uma sugestões de presentes para ele e para ela.
RODITI Joalheiros
Centro: Av. Rio Branco, 133 - Leme: Av. Atlântica, 994
Copacabana: Rua Xavier da Silveira, 22
Copacabana Palace Hotel: Av. Atlântica, 1702
Nova Loja Ipanema: "La Boutique d'Or" - R. Visc. Pirajá, 207

LUVARIA GOMES um mundo de sugestões para o seu presente de NATAL
81 ANOS DE BEM SERVIR
R. Barata Ribeiro, 639
Fones: 237-4069 e 237-6203

BLU BLU
Vá encontrar o seu Pierrot na Blu:Blu. Ele espera todos os dias, até 22 horas.
Montenegro, 111
Anexo Blu:Blu: Montenegro, 122, d.
Blu:Blu Suite: Visconde de Pirajá, 550 c. (Top Center)

GRADIL "BABÁ"
Alumínio anodizado
Proteção ideal para seu filho.
289-1941
269-8397

Depois da Zapt-Zapt, só entro pela janela.
Chega de chaminé. Depois das cortinas de enrolar da Decore, só quero janela. Zapt, eu entro. Zapt, eu saio. Na maior delicadeza. Com 5 anos de garantia e assistência gratuita, Zapt-Zapt é também o melhor presente que deixo no sapato de quem foi bonzinho.
zapt zapt da decore
287-0836 267-1103
Rua Francisco Sá 65

las brasas RESTAURANTE-DANÇANTE Apresenta às 22 horas
NEW BRASA SAMBA SHOW N.º 3
O novo show de Meira Guimarães com CARLOS HAMILTON, CÉLIA PAIVA, HILCE DE PAULA, CRIS, CORDA & K-SAMBA, MICAS, CARIMBÓ, MACUMBA E AS TREPIDANTES BRASETES.
Rua Humaitá, 110 — Res.: 246-7858 e 286-9848
Produção Las Brasas — Censura Livre

TAPETES PERSAS
Venda especial, última oportunidade de comprar com preços antigos: SAVARIEGO; Rua Anita Garibaldi, 60 — Loja I — tel.: 257-0072. BUCHARA — 3.42 x 2.52 e outros.

RAPHAEL PACI
O moderno e o clássico em iluminação
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Orçamento a domicílio sem compromisso
VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS
R. Barata Ribeiro, 752-A Tel. 237-9461 Copacabana
(Estacionamento à R. Bolivar) ABERTA ATÉ 20 HS.
DESPACHAMOS RÁPIDO P/QUALQUER PARTE DO PAÍS.

MUNDO DOS PLÁSTICOS
Novas Instalações - Melhor Atendimento - Últimos Lançamentos
30 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO RAMO
DISTRIBUIDOR DE PLÁSTICOS PARA O ESTADO DO RIO
R. Buenos Aires, 269 - Centro
R. Barata Ribeiro, 99 B - Copacabana
R. Carvalho de Souza, 284 - Madureira
R. da Conceição, 158 - Niterói
Boas Festas e o que desejamos aos nossos clientes e amigos!

RIO TÊNIS CENTER
Comunica que já está reservando horários em suas quadras de tênis na Barra da Tijuca. Tels: 224-0268, 224-0305 e 252-7005.

ANÚNCIOS DE artes GUIA SEMANAL/COMPRA, VENDA E SERVIÇOS DOMINGO ☎ 288-0962

Telefone para 264-6807 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

BRITANNIA
SPECIAL ENGLISH STUDIES
Matrículas para 1978 — (até 16 de dezembro). Turmas pequenas.
Baby Class — Crianças de 4 a 5 anos.
Crianças e Adultos — Todos os níveis.
Cambridge Examinations.
Conversation Courses.
R. Nascimento Silva, 154. Tel.: 247-2415 — Ipanema.

chegando a nova york venha tomar um cafezinho conosco
IVO BOUTIQUE
LOJAS BRASILEIRAS artigos em geral
57 WEST 46TH STREET NEW YORK
TELS: (212) 354-6208 e 354-6205

O CONSULADO DO CANADÁ
CONVIDA
18,30hs — coquitel de inauguração da exposição de arte indígena canadense "Elos de Tradição".
20,30hs — Premier do filme "J.A. Martin, fotógrafo" (NFB) premiado em Cannes 77 (legendas em português).
HOJE
Entrada franca
O filme será representado 6a.-feira, às 20,30 hs e domingo às 18,30 hs.

FAÇA DE SUAS PAREDES O ESPELHO DO SEU INTERIOR.
Ligue: 237-5757 • 257-5404 • 237-5757
CORTIÇAS VULCATEX TECIDOS vivendo PAPÉIS NACIONAIS E IMPORTADOS
Rua Miguel Lemos, 41 Gr. 304
REVESTIMENTOS

Que gostosura!
CESTAS E ARCAS DE NATAL
A partir de Cr$ 383,50
O melhor presente para a sua empresa oferecer a clientes, amigos e colaboradores. Peça nosso catálogo. Consulte-nos.
LIDADOR
Rua da Assembléia, 63/65
Tels.: 221.4980 - 221.4981
221.4613 - 221.4320

VOCÊ JÁ PENSOU NO PRESENTE QUE VAI DAR AOS CLIENTES E AMIGOS DE SUA EMPRESA?
Saia do convencional. Ofereça um presente para ser admirado durante todos os dias do ano. Dê arte.
A Galeria Trevo possui um acervo com mais de 50 autores consagrados, e você pode pagar em até 5 vezes sem juros. Dê uma obra de presente.
Afinal, bom gosto sempre foi privilegio de poucos.
"COLUNATA" de Paul Wide no Museu da Basiléia.
trevo galeria de arte
Rua Marquês de São Vicente, 52 - loja 260
Tel.: 274-8345-Shopping Center da Gávea.

NOVA ATRAÇÃO EM SEU BANHEIRO:
LINA SAUNA
Emagrece, cura e embeleza seu corpo
Portátil, não ocupa espaço, de instalação facílima, LINA SAUNA é aquele relax que V. tanto deseja. Boa para toda a família.
1 ano de garantia
Assistência técnica permanente
LINA SAUNA Um produto SERRAÇO.
Fábrica: R. Marechal Aguiar, 115 — Tels.: 234-2609/228-2550
Vendas: R. Xavier da Silveira, 45/1107 — Tel.: 256-7038

DIREITOS HUMANOS

"APENAS UMA ASPIRAÇÃO"

Elizabeth Carvalho

A simples leitura dos jornais fornece — mesmo onde há censura — uma prova diária de que os direitos humanos continuam a ser sistematicamente desrespeitados em todos os continentes, ainda que o respeito a esses direitos tenham-se transformado em uma das principais bandeiras da política externa de um país tão forte quanto os Estados Unidos e que o mundo esteja a dois dias de comemorar o 29º aniversário da Declaração que os consagrou. Os direitos humanos, como observa o delegado brasileiro à Assembléia-Geral das Nações Unidas que aprovou a sua Declaração Universal, no dia 10 de dezembro de 1948, "são ainda uma aspiração".

Austregésilo de Athayde: "Ora, ora, o que são 29 anos?"

FORAM três meses de euforia, de concórdia, de "crença em estar definitivamente construindo a felicidade do gênero humano". Cinquenta e seis nações reunidas no histórico Palais de Chaillot, e através de seus representantes elaborando, linha por linha, a definitiva Declaração Universal dos Direitos Humanos. Terminado o outono parisiense de 1948, o pernambucano Austregésilo de Athayde rumou para Nova Iorque. A 10 de dezembro, na repleta Assembléia-Geral das Nações Unidas, ele encaminhava para votação o que chamou, num discurso emocionado, de "espelho do idealismo da humanidade". Foi homenageado com um abraço fraterno — acompanhado de um elogio: "O senhor é um grande orador" — do então Chanceler francês Maurice Schumann e viu em seguida a Declaração ser aprovada por 48 votos a favor, nenhum contra e oito abstenções.

— *Dr Athayde, nesses 29 anos que se passaram, os 30 artigos da Declaração têm sido sistematicamente violados. Depois de tanto tempo, o que tem servido realmente esse monumento à liberdade humana?*

— Ora, ora, o que são 29 anos? A humanidade não está pronta, leva-se muito tempo para que se crie um estado de consciência para isso. Na época em que participei da elaboração da Declaração eu tinha pouco menos de 50, hoje estou com quase 80. Vinte e nove anos não são nada!

Vinte e nove anos não são nada. O que mais surpreende no jornalista, ensaísta, contista e por 20 anos presidente da Academia Brasileira de Letras, é essa dimensão histórica do tempo. Em seu gabinete da Academia — onde o calor é insuportável, pois ele mantém as janelas rigorosamente fechadas, para evitar o barulho das obras vizinhas — Athayde fala da história dos direitos humanos na civilização ocidental como se estivesse falando de sua árvore genealógica. Na penumbra, sem uma gota de suor, esse senhor de baixa estatura e vasta cabeleira branca desenrola uma brilhante retórica que se inicia na Idade Medieval, no Pacto do Rei João sem Terra com seus 25 barões da Inglaterra, atravessa Diderot, d'Allembert, Jean Jacques Rousseau, desemboca na Declaração de Virgínia, que precedeu a Independência dos Estados Unidos, retorna como um bumerangue para a Revolução Francesa, abre parênteses para a tardia consciência dos direitos humanos na América Latina, uma vez que o objetivo do colonizador era o de apenas enriquecer, e não se fixar na terra como aconteceu com a colonização americana, retoma novamente a marcha lenta do mundo na forma de incorporar expressões dos direitos humanos e finalmente atinge o ano de 1948, quando atuou como único representante brasileiro na redação final da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

AUSTREGÉSILO de Athayde se recorda de tudo muito bem. Pronunciou no Palais de Chaillot 30 discursos. Discordou da redação do Artigo Primeiro, que definia o homem como "dotado de consciência e razão pela natureza". Católico fervoroso, levantou-se contra esta expressão "ateísta, naturalista, negativa frontal das convicções religiosas dos povos, traindo a própria idéia de fraternidade da civilização cristã, unida por Deus-Pai". Propôs uma nova fórmula: "O homem, criado à imagem e semelhança de Deus, é dotado de consciência e razão". O chamado *ammendement brésilien* gerou 10 dias de debates filosóficos. De um lado situava-se Pavlov, "o brilhante Pavlov", representante da União Soviética, que alegava estar o Dr Athayde defendendo uma tese teológica ultrapassada. De outro, fechando com o brasileiro, os demais representantes latino-americanos (com exceção do mexicano), o Conde belga Carton de Wiart, o representante suiço.

— Eu tinha certeza de que a emenda não ia passar. Mas queria ver eliminada aquela expressão "pela natureza".

Isso de fato aconteceu. A representante americana, Eleonor Roosevelt, encontrou uma fórmula satisfatória. Diz o Artigo Primeiro: *"Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito. São dotados de razão e de consciência, e devem agir, uns em face dos outros, com espírito de fraternidade".*

— *O senhor concorda com a tese de que os direitos humanos não são um tema de soberania interna de cada país, mas dizem respeito ao Direito internacional?*

— Mas é claro. A Declaração foi subscrita por várias nações no mundo. São princípios que devem ser respeitados internacionalmente.

— *Neste caso, o senhor concordaria com a política externa do Presidente Carter?*

— Concordo com Carter, na medida em que ele, Presidente da forte nação americana, está alertando o mundo para o cumprimento dos direitos humanos. Mas não posso concordar com as pressões que ele vem exercendo. Está atacando o direito das nações.

— *De que forma o senhor acredita possível exercer-se uma fiscalização mais rigorosa do cumprimento dos artigos previstos na Declaração?*

— Sou a favor de um poder colocado acima de todas as soberanias, uma autoridade, uma força espiritual capaz de ser ouvida e respeitada por todos os países.

— *Mas todas as tentativas feitas nesse sentido se frustraram. Inclusive a tentativa do secretário-geral da OEA, Alejandro Orfila, de se criar uma corte interamericana para problemas no continente...*

— A humanidade não está pronta, eu repito. Mas você repare nos progressos que foram feitos: órgãos como a Anistia Internacional, por exemplo, são da maior importancia. Antigamente enforcava-se Tiradentes, e antes que o mundo tomasse conhecimento seu corpo já havia sido esquartejado. Hoje não, todo mundo reage.

— *Mas no caso do Brasil, o senhor é favorável...*

— Sou favorável a que se distribua nas escolas a Declaração dos Direitos Humanos, que se explique às crianças a importancia desses 30 artigos. Nós, os liberais, os democratas, os defensores da liberdade de expressão e do pensamento, temos de lutar para que se crie um estado de consciência para isso. E' preciso que em Nova Iguaçu o homem conheça os direitos que tem. Ela não tem a menor idéia do que são os direitos humanos.

Austregésilo de Athayde retorna ao Palais de Chaillot. Recorda-se da euforia que tomou os 60 delegados presentes, com a consciência de que nenhum progresso poderia ser feito sobre os direitos humanos ali enumerados. Dispuseram no 30.º e último artigo: *"Nenhuma disposição da presente Declaração poderá ser interpretada como outorga a um Estado, grupo, ou indivíduo, do direito de alguém se entregar a atividades, ou à realização de atos, que visem à destruição dos direitos e liberdades aqui enunciados.*

— Você veja, nós construímos a base. A Declaração dos Direitos Humanos é uma aspiração. Ainda falta muito para concluir o edifício.

E O HUMOR BRASILEIRO, COMO VAI?

Mara Caballero

VAI bem, vai mal, vai de mau humor. Vende muitos discos no interior. Lilico, por exemplo, já está no 13.º LP de piadas, todos editados nos últimos 10 anos. E o palavrão, no teatro, ainda é considerado a fórmula para encher a casa. Surpreendentemente, no entanto, parece que está começando a cansar: dizem que o último *show* de Costinha, no Teatro Carlos Gomes, foi um fracasso. Uma coisa, porém, é certa: a Censura é uma ameaça que deixa o humor brasileiro sem graça. Max Nunes diz que o humor está em recesso, mas se sente um pouco otimista:

"Há indícios de uma abertura, de uma pequena fresta através da qual você olha um salão cheio de democracia. Talvez se volte à definição clássica de democracia, que é o Governo do povo. Até agora foi o Governo do povo sem o povo. Quando se diz democracia para o povo, este *para* deve ser preposição e não verbo".

O humor brasileiro mudou ou mudaram os brasileiros? Parece que foi o humor. Pelo menos seu cenário e personagens são outros. Antigamente, no teatro de revista ("um grande produtor de artistas", como diz Walter D'Ávila), a sátira política era o prato forte dos textos entremeados com vedetes de biquíni e "de vez em quando", diz Max Nunes, "um busto nu, sem se mexer".

"Mas agora acabou o mistério. O fantasma ficou conhecido."

E todo mundo foi para a TV. Em meados da década de 60, ela firmou-se como a grande empregadora de comediantes e vedetes que deixavam o teatro de revista já quase impossível de realizar-se devido à Censura.

Lilico (Luís Carlos da Silva, 41 anos, 25 anos de profissão, comediante e redator) diz que hoje não se pode falar sobre gasolina, Imposto de Renda:

"O teatro de revista era uma espécie de fiscal do Governo. Mostrava o que estava errado ou não. O metrô e a campanha da pechincha seriam pratos feitos para um redator se fosse possível utilizá-los. Sobre o atraso do trem, campanhas do Governo, nada. Falar sobre a viagem de Sadat a Israel séria ótimo. Mas não se pode falar em autoridades estrangeiras, nem brasileiras. Faço a imitação do ex-Presidente Médici saudando o povo no Maracanã quando vai ver um jogo do Flamengo, outra imitando a voz do Presidente Geisel lendo um discurso. Não ia satirizar o Presidente, a quem admiro, apenas imitá-lo, mas nem me atrevo a mostrar à Censura. Eu pessoalmente não tenho nada contra o regime brasileiro. Sou apolítico. Mas o regime brasileiro está talvez contrário a este tipo de crítica. Outra coisa que daria ótimo material para os redatores humorísticos é a nossa energia nuclear". Lilico diz não ter nada contra a Censura, que, às vezes, até ajuda, como afirma o comediante:

"Este meu espetáculo no momento — *O Homem de um Bum...bo Só* — estava proibido para menores de 14 anos. Pus umas piadas mais pesadas e foi proibido até 18 anos, o que atrai mais público. A primeira vez era censura livre e foi um fracasso terrível. Quase pedi pelo amor de Deus para proibir até 18 anos."

Na televisão, Lilico criou um tipo muito popular entre as crianças, "por isso, fui inclusive agraciado pelo Governo com o Grau de Cavaleiro":

"Foi por aquele quadro que eu fazia — *É Bonito Isso? Paulada na Moleira...*"

APELAR para a pornochanchada é a solução, já que não pode haver mais sátira política. A solução é o palavrão, que Lilico diz usar nas horas certas:

"O humor certamente caiu. Não só pelo palavrão, mas também por falta de escritores."

A maioria está na televisão, como Max Nunes e Haroldo Barbosa. Lilico que trabalhou em televisão até três anos atrás faz uma crítica ao atual humor do vídeo:

"Está padronizado. O Jô Soares, quando fez o regime, caiu de produção. Costinha, por exemplo, não pode fazer um humor de *smoking*. Renato Aragão fazia um humor *pastelão* na Tupi e, quando foi para a Globo, quiseram padronizar, mas não deu certo. Tiveram de deixá-lo solto novamente. A crítica *mete o pau* no humor *pastelão*, não sei por quê. Nos Estados Unidos quem faz sucesso é Danny Kaye, o Gordo e o Magro, os Três Patetas. Aqui, o Aragão não pode correr atrás de um carro. A crítica também cobra muito dos atores e não dos redatores. Inventaram que o Chico Anísio é classe A e que o Aragão e Costinha são os humoristas do povão. O humor da Globo está sofisticado e o povão não entende. O Chico Anísio em quadrinhos, vários quadros de cinco minutos durante o dia, não deu certo. Agora a *Praça da Alegria* voltou, com seus personagens populares, com o humor de calçada. Eles querem o humor da Academia Brasileira de Letras."

Walter D'Ávila, ator desde 1932, trabalhando em várias companhias de teatro de revista e, desde meados de 60, na televisão, vangloria-se de nunca ter falado um palavrão em público. Diz que tem, inclusive, recusado alguns convites para trabalhar em peças onde precisaria usar palavrões: "Palavrão não é arte."

Sobre uma padronização do humor na TV, Walter acha que, menos do que uma padronização, há uma tentativa de aproximar para um humorismo americano:

"O nosso público está acostumado a um humor pronto, que começa e resolve na hora. Ou, então, não entende."

Para Max Nunes, o humor editado, o humor sem platéia, fica com gosto de sorvete Kibon:

"E' sempre o mesmo gosto. Ou de creme, ou de chocolate. A filosofia da globo é fazer um programa limpo, editado, previamente gravado. O mendigo vestido de *smoking*. Na fila do INPS deve estar todo mundo bem vestido. Até de longo, se possível."

MAX Nunes começou fazendo textos para rádio, para o programa do Barbosa Jr. Foi depois para o teatro de revista, agora televisão.

"O humor na TV não tem a mesma liberdade do humor no cinema ou teatro. E' um pouco alienado. Para o teatro, faz-se um humor com menos autocensura. A saída agora é o teatro de comédias. Estou, no momento, com uma peça — *Divórcio, Cupim da Sociedade* — que não tem tanto palavrão. Não que eu seja contra. Quando escrevo para o Agildo Ribeiro, ponho muitos. E' mais ao estilo dele. Mas sinto que pode começar a haver uma saturação. Com a Censura, a pornografia substituiu a inteligência.

Para Max Nunes, hoje não haveria possibilidade de aparecer um Stanislaw Ponte Preta:

"A Censura castra a criatividade. Principalmente pela falta de coerência. Quando você faz um texto, um filme, é como uma bolinha na roleta. Se der vermelho, perde o seu trabalho. Aí, acaba-se partindo para uma autocensura, a pior coisa que existe para um escritor. Além disso, cada censor tem um conceito. Censor é uma profissão que... não conheço nenhum pai que diga para o filho: "Você é inteligentíssimo, quando crescer vai ser censor." Há algumas coisas que sabemos que não podemos falar: de autoridades nacionais ou estrangeiras, não se pode utilizar ninguém fardado, nem guarda. Aquele meu personagem que falava no Gandola foi censurado porque gandola é o nome de uma túnica militar. Na realidade, quando fiz o tipo, lembrava-me apenas de um colega meu de ginásio com esse apelido. Eles proibiram, inclusive, que se usasse um nome rimado. Bandola, por exemplo. Agora, de buraco de rua e de telefone, isso eles deixam falar.

Há, no entanto, gente muito otimista. É o caso de Colé, para quem o humor brasileiro vai no ritmo de samba, muito alegre e feliz:

"Brasileiro não se deixa perturbar por nada. A não ser futebol."

Já Millor Fernandes prefere nem falar no assunto:

"Nem nesse, nem noutro qualquer."

Música

A SALA FECHA AS PORTAS AO SOM DE ROSSINI

Luiz Paulo Horta

COM uma brilhante versão do *Stabat Mater* de Rossini, encerrou a Sala Cecília Meireles a sua temporada de concertos, que mais uma vez representou o centro da vida musical da cidade e compensou, na medida do possível, a longa inatividade do Teatro Municipal.

Ao erudito apresentador dos programas da Sala, Adhemar Nóbrega, não escapou a ambiguidade estilística desta obra do autor do *Barbeiro de Sevilha*, para coro, orquestra e solistas. Trata-se ou não de música religiosa?

A discussão, que terá movimentado os contemporaneos de Rossini, possui, já agora, fronteiras ilimitadas. Não conseguiu o próprio iê-iê-iê cruzar as portas das igrejas, onde em outros tempos sequer a *Marcha Nupcial* de Mendelssohn era admitida?

Para não entrar por terrenos excessivamente afastados do nosso interesse imediato, lembremos apenas, como referência histórica, que os criadores do canto gregoriano, ainda hoje o modelo por excelência da música sacra, parecem ter procurado, sobretudo, chegar a uma arte que servisse de opoio à meditação no decurso de um serviço religioso. Por esse padrão, o *Stabat* de Rossini está longe de ser música religiosa. Mas também não o seria em relação a uma arte que, sem qualquer compromisso com o culto, pretendesse apenas evocar uma emoção tingida de religiosidade (tomado também este conceito na sua acepção tradicional).

O que o *Stabat* de Rossini evoca, inequivocamente, é o mundo da ópera... A introdução, que quer ser solene, já é completamente italiana e dramática — *ergo*, operística.

Pura ópera é, também, a introdução da ária do tenor. O tom maior varre o cenário da Paixão, onde estaria a "*... Mater dolorosa / juxta crucem lacrymosa*". Estamos a quilômetros do Gólgota. E no entanto, é excelente música, que nos leva irresistivelmente ao mundo da ópera e de Rossini, oposto ao nosso na sua simplicidade reconfortante. O tenor Eduardo Alvarez, que conhecemos no início da sua carreira, já dono de um poderoso aparelho vocal, submeteu-o na Europa a uma disciplina que lhe foi extraordinariamente benéfica. É hoje senhor de uma técnica apurada, que dá todo o realce a um timbre privilegiado, e privilegiado sobretudo para a ópera.

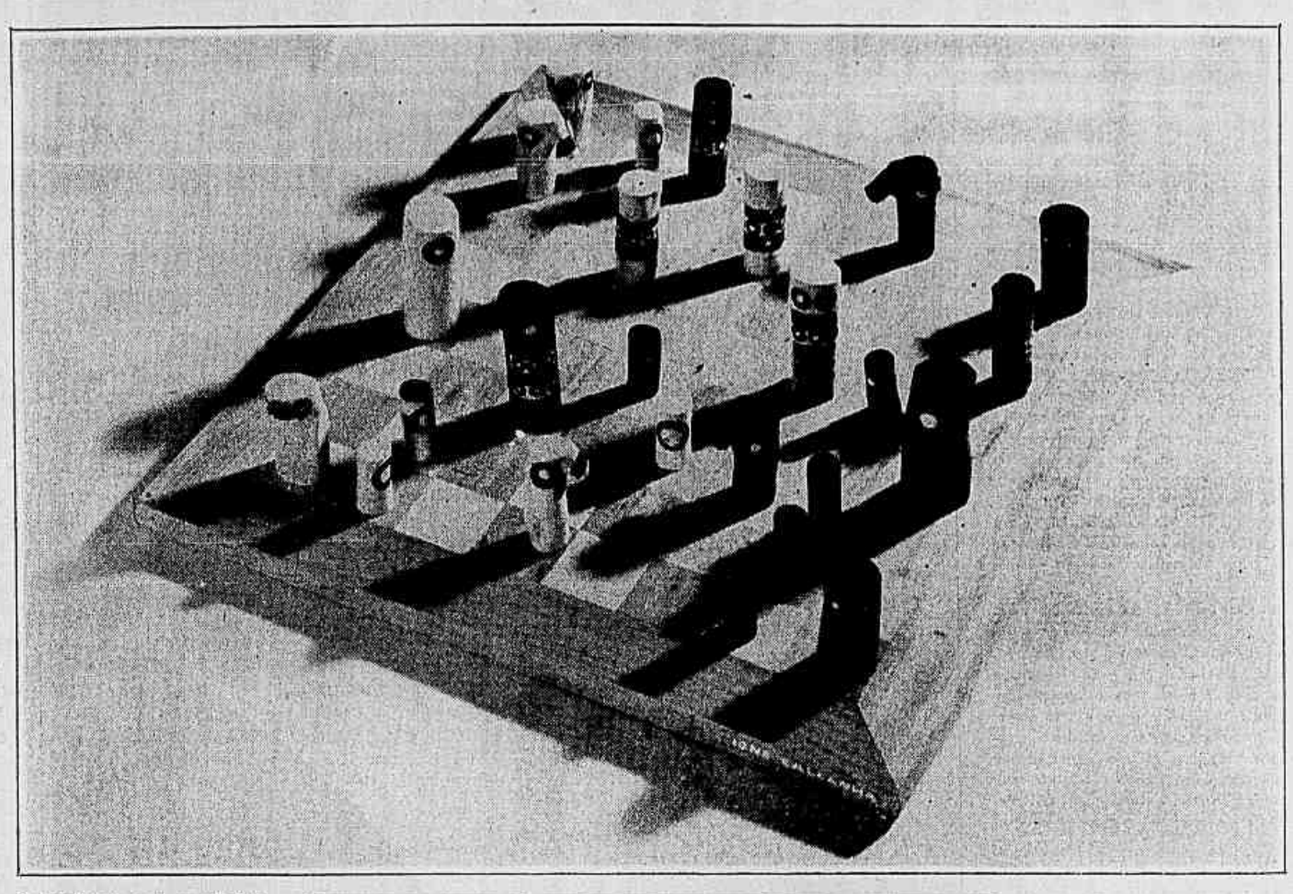
Não menos operístico é o dueto feminino, aberto com emoção contida por Neyde Thomaz e desdobrado a seguir em excelente nível por Glória Queiroz. Em dois tempos se está em mares napolitanos, luares venezianos e todo o cortejo de associações da lírica mais tradicional, que as trompas tingem levemente de romantismo mais sério.

O que se segue é um *coup de théatre:* silenciada a orquestra, o coro dialoga *a capella* com a bela voz grave do barítono Nelson Portella.

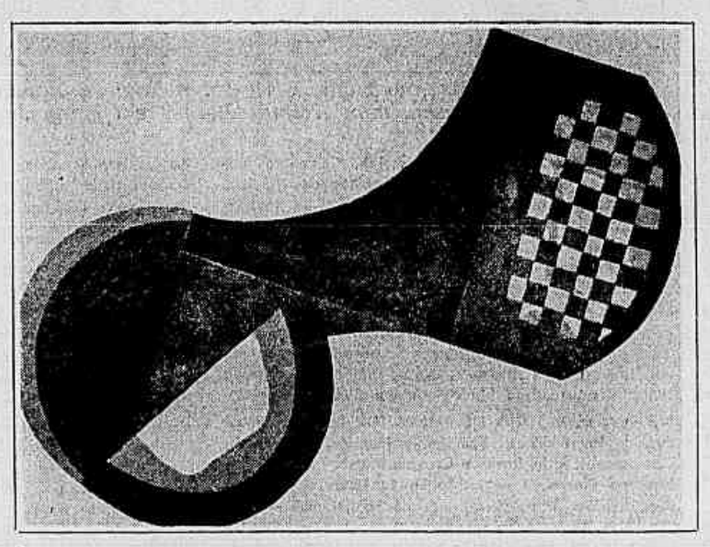
A obra parece chegar ao seu ponto culminante no *Inflamatus* para solo de soprano, em que Neyde Thomaz, sobrepujando a orquestra e demonstrando recursos técnicos excepcionais, obteve um grande sucesso de público. Mas Rossini ainda tem no bolso uma surpresa: o *Quando Corpus Morietur*, entregue apenas ao coro, é um emocionante momento, desta vez, de música religiosa de primeira água, simultaneamente sentida e sóbria. A interpretação da Associação de Canto Coral bastou para demonstrar, se demonstrações ainda fossem necessárias, por que Karl Richter considerou o coro de Cleophe Person de Mattos um dos três ou quatro grandes do mundo.

O *Stabat* chegou ao fim, pela mão firme de Alceu Bocchino, com uma cerrada fuga sobre o *Amen*. A OSTM manteve-se em nível razoável; pode e deve subir de nível para a tão prometida e aguardada reabertura do Municipal.

Artes Plásticas



O xadrez, em madeira pintada, de Ione Saldanha, e uma colagem, com elementos gravados, de Marilia Rodrigues. As duas artistas receberam os prêmios maiores do recente Salão de Arte Contemporânea de Belo Horizonte, cujo julgamento se processou dias atrás



JUÍZES JULGADOS

Roberto Pontual

1 No artigo *Pela Metade, Não*, que publiquei aqui no dia 12 de novembro passado, procurei pinçar alguns dos equívocos que cercam ou decorrem do trabalho de tantos júris de seleção e premiação de mostras de artes visuais, atualmente, no Brasil inteiro. Considerando a gravidade crescente do desacerto, tornei também clara, no referido texto, a minha disposição de não mais participar desses júris de meia responsabilidade, indistintamente prejudiciais aos artistas, à crítica e ao público. Dias depois, recebi carta de Kleber Figueira, um pintor carioca que tivera suas três "candidatas a obras" cortadas pelo júri do recém-inaugurado salão do 4.º Concurso Nacional de Artes Plásticas, da Caixa Econômica de Goiás — o último dos júris de que eu fizera parte a cuja atuação me referia mais explicitamente no artigo em causa. Como o fogo continua aceso e a carta é de peito aberto, mesmo que às vezes ingênua, aproveito para transcrevê-la quase na integra e para comentar um ou dois de seus tópicos de maior substancia.

2 Eis a carta de Kleber Figueira: "Li, bem surpreso, o intrigante artigo escrito por você no JORNAL DO BRASIL de sábado último, 12 de novembro. Confesso-lhe que, muito embora o título, senti que nem tudo pôde ou quis ser dito (...) Não conheço pessoalmente crítico algum. Não tinha idéia do que se passava em concursos de tal ordem, apesar de ter razoável currículo. Não sei do interior dos críticos. Não sei se são conscientes do poder que têm e, mais ainda, se esse poder não lhes assusta. Porque é elementar que de decisões de tal ordem imensas cargas de emoção derivam. São a alegria da seleção ou premiação, o trauma do corte, as carreiras que se iniciam ou são derrubadas, a gente que se incentiva, a gente que se desestimula, os mundos que se abrem ou se obstruem.

Não sei também se nossos críticos se deram conta de que, conforme seu nome ou posição, podem *dirigir* a arte de um país grande como o nosso para os padrões que eles, críticos, na sua visão humana e portanto passível de falha, crêem o melhor. Não imagino, honestamente, se críticos de arte pensam nisso. Ou, se pensam, se crêem esta direção coisa justa e boa. Talvez, na atividade de julgar, não se apercebam os críticos da responsabilidade do trabalho que fazem. De que o que decidem vai influir externamente em gente, em muitas pessoas seguras do que fazem, com trabalho honesto (...) Não sei se os nossos críticos se dão conta de que uma "candidata a obra" tem atrás de si uma vida inteira, impressões, experiências únicas, trabalho, luta. Não sei se eles se dão conta de que são vivências o material de que se utiliza o artista para produzir "obra" ou "candidata a obra".

Talvez não. Porque se se apercebessem disso decerto não "julgariam" da maneira denunciada por você. Dói muito saber que o que foi feito com garra, com segurança, com sofrência, com consciência, com amor, foi mostrado a um grupo de pessoas postas na condição ocasional de deuses — porque irão decidir destinos — de uma maneira indigna, na correria. Isto dá a qualquer um grande desanimo. E desestimula tanto a quem não chegou a ter seu trabalho reconhecido como "obra", como a quem o teve. Porque há um não sei que de aleatório nessa escolha precipitada, nessas concessões mútuas de que você fala. E atordoa mais ainda a possibilidade dos conchavos que você denuncia. É deprimente e assustador ver-se alguém preterido pelas conveniências deste ou daquele crítico.

Mas o que dói mesmo é saber que o que custou a alguém anos de vivência foi visto e selecionado, por quem de direito, à maneira do espectador que assiste a uma corrida de cavalos e que às vezes nem consegue ver direito quem ganhou, em face do, atropelo final, "Obras" ou "candidatas a obras" não são cavalos. São expressões de personalidade. São pedaços de gente. São intimidades que se desvendam aos olhares gerais. E, como tal, merecem um mínimo do respeito devido a qualquer expressão da atividade humana (...)".

3 Vamos, agora, por partes. Kleber Figueira acerta ao sugerir, logo no início da carta, que mais houve coisa deixada a dizer no meu artigo do que aquilo que ali terminou sendo dito. Terei ficado também pela metade no testemunho do problema. Questão de ética, ossos do ofício: quando se aceita integrar júris do tipo que mencionei fica-se na contingência de respeitar as regras do jogo — sendo uma delas a necessidade de manter reserva sobre as idéias e as atitudes exibidas por cada um de seus membros durante o julgamento. Nem sempre essa ética é observada à risca, mas, de minha parte, prefiro permanecer nos limites que ela impõe a sair por aí delatando procedimentos de A ou B. Por maiores que sejam os desvios nos trabalhos de seleção e premiação, trata-se mais de demonstrar que eles existem e estão crescendo do que de bancar o *dedo-duro* na indicação de quem exatamente os comete.

E' verdade que ao optar pela reserva incorre-se no perigo de injustiçar muita gente que, atuando em júris, não se comporta segundo os enganos da velha ordem crítica. Por sorte, aquela gente é maioria, embora frequentemente envolvida pela tática matreira de uma minoria para quem o poder da última palavra, da decisão de destinos, constitui patrimônio a jamais abandonar. E o que fazer no meio do impasse? Negar cumplicidade, tomar decisões, abrir alternativas. E não são apenas os críticos que podem contribuir para o encontro de novas saídas. Os artistas devem entrar também na batalha, porque é a eles que o saneamento, em última instancia; mais interessa. Em geral, quando inscrevem seus trabalhos na rotina dos salões convencionais, os artistas estão bastante prevenidos sobre o que pode ocorrer na prática do julgamento — a visão apressada e a análise superficial (quando chega a haver análise); os cortes ou as aceitações inexplicáveis; as conversas ao pé do ouvido; as defesas de clientela; os acordos pacientemente tramados; os prêmios de preparo prévio; as tentativas de cercear a liberdade de expressão; e tantas outras ocorrências mais ou menos negativas.

No entanto, o que os artistas muitas vezes esquecem é que desvios como esses decorrem mais da própria estrutura em que se apóia a maioria absoluta das nossas mostras coletivas periódicas do que da atuação final de um júri que apenas parcialmente responde por elas. Não só conhecem os desvios, como terminam por aceitá-los, sob o pretexto de que precisam apresentar seu trabalho ao público. Precisam, sim, mas devem lutar para que essa apresentação se faça de maneira mais digna, conveniente e eficaz possível. Precisam unir esforços para que o nosso sistema de amostragem da arte se modifique e se aperfeiçoe de fato — e não somente com paliativos — sobretudo no que tange a conservar o duvidoso circuito da competição e da mercantilização. Mudando-se a velha estrutura viciada dos salões, o resto do saneamento virá naturalmente. A farsa só persiste quando são muitos os seus cúmplices.

Carlos Drummond de Andrade

SOBRE MUSEUS, COITADOS

ATÉ que o prédio do Museu da República, apesar de suas rachaduras nas paredes, suas tábuas do chão se abrindo, suas sancas se desfazendo, seu estuque se pulverizando, está bem melhor do que a própria República, que exige reconstrução total com salvaguardas — observou João Brandão, ao verificar, pela foto de jornal, como o antigo Palácio do Barão de Nova Friburgo vem sofrendo com as obras do metrô carioca. Quem sabe se não é melhor deixar o prédio assim como ficou, meio sobre o arruinado, para sugerir uma imagem autêntica, ou aproximada, daquilo que o Museu representa?

Idéia de João Brandão. Ele acha que, não se fazendo as obras de restauro, fica mais parecido e mais econômico. Em matéria de museus, parece que os temos em vários Estados, desde o museu com rachaduras até o museu depositado, como é o caso do de Cataguases. Ainda agora, o pintor José Maria Dias da Cruz conta o que aconteceu com a instituição fundada ali por seu pai, o nosso querido escritor Marques Rebelo. Onde estão suas peças? No depósito de uma empresa, como se fossem trastes velhos, à espera de um destino qualquer.

Marques Rebelo foi um homem nascido antes do seu tempo, o tempo ainda por surgir em que as belas idéias frutifiquem num ambiente propício, de compreensão geral. Escritor que se preocupava muito com o alargamento da visão literária, pelo convívio com as artes plásticas, seu sonho era espalhar museus vivos de arte moderna pelos municípios brasileiros, carentes de toda informação estética. Queria civilizar, iluminar a vida vegatativa e triste do interior brasileiro. Em Cataguases, contando com o apoio do escritor Francisco Inácio Peixoto, achou que um museu desse tipo pegaria bem: havia tanta vibração no ar, uma elite intelectual o prestigiava, a cidade dispunha de recursos econômicos para sustentar o empreendimento. Mas as coisas tomaram outro rumo, Marques Rebelo faleceu, até o fabuloso painel da Inconfidência pintado por Portinari, orgulho e glória de Cataguases, bateu asas e voou. Hoje — Peixoto o informa com amargura, e José Maria lhe divulga a informação — o Museu de Cataguases virou um monte de badulaques em depósito.

Sempre que sei de um caso destes me lembro das organizações oficiais destinadas a promover cultura. Conselho federal, conselhos estaduais, conselhos municipais, Departamento de Assuntos Culturais, Funarte. No tocante a agências culturais, não podemos nos queixar, estamos bem servidos. Resta saber se estão bem equipadas para exercer ação efetiva e eficaz, em suas diferentes áreas de jurisdição, evitando ou remediando, por exemplo, situações como esta de Cataguases.

Enquanto não se dá mão forte aos museus existentes, públicos ou de iniciativa privada, devia ser proibido cogitar-se da criação de novos, como a todo momento se noticia. Você pensa em criar um museu de meios de transporte, que preserve a última roda do último carro de boi de Goiás, juntamente com a hélice do primeiro avião fabricado no Brasil? Então dê um giro por cinco ou seis museus existentes, observe como funcionam, os problemas que enfrentam, as verbas de que dispõem, repare na goteira, no cupim, na má conservação das peças, no ar de tristeza ou enfado dos servidores — e pense duas vezes antes de levar adiante o seu projeto. Duvido que em três ou quatro dos estabelecimentos visitados você não ouça as mesmas queixas, os mesmos desencantos.

Agora que se usa tanto a palavra salvaguarda (o próprio João Brandão diz que não sai à rua neste verão sem a sua salvaguarda, isto é, o seu guarda-chuva; para proteger os pés, não dispensa a salvaguarda das palmilhas; o espirro anunciador da gripe esbarra em seu organismo com a salvaguarda da vitamina C; em casa, a porta é garantida pela dupla salvaguarda da fechadura de cinco voltas e da tranca mineira de ferro, e o familiar que chega da rua tem de usar a salvaguarda do código para que lhe dêem acesso ao lar) agora que tudo é salvaguarda, inclusive e principalmente do Poder contra os cidadãos, seria bom salvaguardar também os atuais museus contra a mania de criar outros, que venham aumentar a legião daqueles desvalidos, arruinados ou engavetados, esfarinhando ainda mais os recursos disponíveis.

A menos que se dê prioridade — outra idéia brandônica — a um museu dos museus, destinado a recolher restos e ruínas de pobres museus definhando por aí sem salvaguarda nenhuma.

Cinema

★★★★★ EXCELENTE ★★★★ MUITO BOM
★★★ BOM ★★ REGULAR ★ RUIM

ESTRÉIAS

INOCENTE SEDUTOR (Joseph Andrews), de Tony Richardson. Com Ann-Margret, Peter Firth, Michael Hordern, Beryl Reid e Jim Dale. **Caruso** (Av. Copacabana, 1.362 — 227-3544): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Versão do romance folhetinesco-libertino de Henry Fielding **The History and Adventures of Joseph Andrews and His Friend Mr Abraham Adams**, realizado pelo diretor de outra adaptação do mesmo autor, **As Aventuras de Tom Jones**. Joseph, de origem obscura, criado por família aristocrata, envolve-se em aventuras que põem à prova sua formação de gentil-homem e seu amor sincero pela jovem Fanny. Produção inglesa. ★★★

A DUQUEZA E O VILÃO (The Duchess and the Dirtwater Fox), de Melvin Frank. Com George Segal, Goldie Hawn, Conrad Janis, Thayer David e Sid Gould. **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838): 13h40m, 15h45m, 17h50m, 19h55m, 22h (14 anos). **Western** cômico, vivido por personagens que se comportam de maneira oposta às tradições dos heróis do **far west**. O protagonista é um jogador profissional que se apodera do produto de um assalto. Produção americana. ★★★

A PONTE DO DESEJO (Ode to Billy Joe), de Max Baer. Com Robby Benson, Glynnis O'Connor, Joan Hotchkis, Sandy McPeak e James Best. **Império** (Praça Floriano, 19 224-5276), **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 287-4524), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): a partir das 17h50m (18 anos). Drama sentimental inspirado na canção (recordista de vendagem de discos) **Ode to Billy Joe**, de Bobbie Gentry. A história se passa no interior do Mississípi, em 1952. O roteiro esclarece o destino de Billy Joe e o mistério em torno de seu romance com a jovem Bobbie Lee. Produção americana.

VIOLÊNCIA NO ÚLTIMO TREM DA NOITE (L'Ultimo Treno Della Notte), de Aldo Lado. Com Flavio Bucci, Macha Meril, Gianfranco De Grassi, Marina Berti e Franco Fabrizi, **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097): de 2a. a sábado, às 10h30m, 12h20m, 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. Domingo, a partir das 14h10m. (18 anos). Dois fugitivos da prisão invadem um trem e, com a cumplicidade de uma grã-fina pervertida, aterrorizam os passageiros com atos de sadismo e violência sexual. Produção italiana.

O FATOR HUMANO (The Human Factor), de Edward Dmytryk. Com George Kennedy, John Mills, Raf Valone, Barry Sullivan e Rita Tushingham. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 242-9020): 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 320 — 246-7705), **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m (18 anos). **Thriller** de produção inglesa, parcialmente filmado em Roma e Nápoles. O massacre (aparentemente sem motivos) de sua família, executada por terroristas, leva um americano, técnico em computadores, da OTAN, a aplicar seus conhecimentos especializados para vingar-se. ★★

KUNG FU — A LEI CONTRA OS ASSASSINOS CARATÊ (The Delivery), de Tsuen Ta Chuen. Com Chan Wai Man. Programa complementar: **A Revolta dos Gladiadores do Império Romano. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): de 2a. a 6a., às 12h, 15h20m, 18h45m, 20h40m. Sábado e domingo, às 13h50m, 17h10m, 20h30m (18 anos). Trama em torno de tráfico de tóxicos, ambientada na atualidade. Produção chinesa de Hong-Kong.

A BOFETADA (La Gifle), de Claude Pinoteau. Com Lino Ventura, Annie Girardot, Isabelle Adjani, Francis Perrin e Jacques Spiesser. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286 — 275-4546), **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900), **Cinema-3** (Rua Conde de Bonfim, 229): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 18h, 20h, 22h (18 anos). "Os problemas dos alunos e dos jovens quando se encontram em um certo equinócio de suas existências", na definição do diretor. Isabelle, estudante de 18 anos, quer viver, amar e trabalhar de maneira intensa, revoltando-se contra os freios habituais, familiares e sociais. Produção francesa.

CONTINUAÇÕES

CIDADÃO KLEIN (Mr Klein), de Joseph Losey. Com Alain Delon, Francine Berger, Juliet Berto, Jean Bouise e Suzanne Flon. Participação de Jeanne Moreau. **Scala** (Praia de Botafogo, 320 — 246-7218): 16h55m, 19h20m, 21h45m (18 anos). História ambientada em Paris sob a ocupação alemã, 1942. Klein, negociante de objetos de arte, descobre à porta de casa um jornal judeu a ele endereçado e se assusta ao saber que a lista de assinantes foi enviada à polícia. Há um peso em sua consciência: tirava grande proveito comprando barato peças valiosas de judeus desejosos de fugir. Klein investiga o que julga uma confusão de identidades mas, sem ser judeu, vai vivendo situações criadas pelo anti-semitismo. Produção francesa. ★★★★★

O INOCENTE DE VISCONTI (L'Innocente), de Luchino Visconti. Com Giancarlo Giannini, Laura Antonelli, Didier Haudepin, Marc Porel e Jennifer O'Neil. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 18h, 20h, 22h. (18 anos). Um aristocrata disfarça sua sede de prazeres e egoísmo sob uma **filosofia** de repúdio aos preconceitos sociais. Depois que a esposa adota um amante com o qual tem um filho, ele redescobre a paixão da época do casamento e sente ódio da morte pela criança. Adaptação livre do romance **O Inocente**, de Giovanni D'Annunzio. O último filme de Visconti, falecido antes de concluir a montagem. As cópias em exibição apresentam deficiências de imagem e na trilha sonora. Produção italiana. ★★★★★

FACE A FACE (Ansikte mot Ansikte), de Igmar Bergman. Com Liv Ullmann, Erland Josephson, Kari Silwan, Aino Taube e Gunnar Bjornstrand. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218): 19h20m, 21h45m (18 anos). Fotografia de Sven Nykvist. Música de Mozart. Uma psiquiatra que se considera perfeitamente segura de si — e que supre temporária ausência do marido com um amante — cai de repente em um caos psíquico. Vai morar por algum tempo com os avós, na casa onde passou a infância, onde fantasmas do passado, aliados a frustrações do presente, levam-na à beira do suicídio. Produção sueca. ★★★★★

DERSU UZALA (Derzu Uzala), de Akira Kurosawa. Com Youli Solomine e Maxime Mounzouk **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904), **Art-Méier** (Rua S. Rabelo, 20 — 249-4544), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira): 14h, 16h40m, 19h20m, 22h (Livre). Baseado no livro de Vladimir Klavdievich Arseniev e ganhador do Oscar de melhor filme estrangeiro de 1976. O filme, com fotografia de Takao Satto (o mesmo fotógrafo de **Dodeskaden**), conta a história de um explorador e um guia em missão de reconhecimento na Rússia do início do século, mostrando o confronto entre a comunhão com a natureza (Dersu, o caçador) e a civilização (Arseniev, o cartógrafo). ★★★★★

LOLA MONTEZ (Lola Montes), de Max Ophuls. Com Martine Carol, Peter Ustinov, Anton Walbrook, Oskar Werner e Ivan Desny. **Studio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 18h, 20h, 22h (14 anos). Primeira apresentação comercial da versão original do último filme de Ophuls, lançada anteriormente em montagem de responsabilidade dos produtores, que colocaram o desenrolar da história na ordem cronológica, destruindo a concepção do cineasta. A cortesã Lola, exibida em um circo, recorda suas relações amorosas com o marido escocês, o compositor Liszt, um estudante e o Rei Luís I da Baviera. Produção franco-alemã. ★★★★★

VERDADES E MENTIRAS (F for Fake), de Orson Welles. Com Orson Welles, Oja Kodar, Elmyr de Hory, Clifford Irving e Edith Irving. **Novo Pax** (Rua Visconde de Pirajá, 351 — 287-1935): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10h, 22h (14 anos). Filme sobre falsificadores de arte e a falsificação produzida pelos artistas no ato de criar: "A verdade é uma mentira que nos faz compreender a realidade" (Welles). Menos um documentário do que um ensaio cinematográfico em torno da visão do cineasta de **Cidadão Kane** e da significação da arte. Em destaque no filme o superfalsificador De Hory, que iludiu o mundo durante mais de 20 anos pintando Modigliani, Matisse e outros mestres, o falsificador da biografia de Howard Hughes (Irving) e a húngara Oja Kodar, modelo de Picasso e cúmplice de um falsificador de obras do gênio. ★★★

BARRA-PESADA (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Com Stepan Nercessian, Kátia D'Angelo, Milton Morais, Lutero Luiz, Ivan Candido, Itala Nandi e Wilson Grey. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 255-2908): 14h, 16h, 18h, 20h 22h (18 anos). História de Plínio Marcos, baseada em seu argumento cinematográfico **Quebradas da Vida**. Drama de base policial, tendo como protagonistas garotos dos morros cariocas que emergem para a vida sob influência de perversão e violência, tornando-se **pivetes** e envolvendo-se com traficantes de tóxicos. ★★★

TENDA DOS MILAGRES (Brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos. Com Hugo Carvana, Sônia Dias, Anecy Rocha, Juarez Paraíso, Nildo Parente, Jards Macalé, Jofre Soares e Nilda Spencer. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 226-7101): de 2a. a 6a., às 16h35m, 19h10m, 21h45m. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 246-2025): a partir das 16h35m. **Astor** (Rua Ministro Edgar Romero, 236): 15h50m, 18h25m, 21h (16 anos). Versão do romance de Jorge Amado, ambientado em duas épocas, na Bahia: início do século e 1976. Pedro Arcanjo, mulato capoeirista, pai de crianças negras, mulatas e brancas, toma a defesa da cultura afro-brasileira e, em conflito com um catedrático de Medicina, é expulso da faculdade. Na atualidade, é redescoberto por um professor americano e transformado em mito por interesses do situacionismo, até um cineasta decidir contar sua verdadeira história em um filme. ★★★

Volta ao cartaz, no Lagoa Drive-In, *A Inglesa Romântica, de Joseph Losey, com Helmut Berger e Glenda Jackson*

077 — O ESPIÃO QUE ME AMAVA (The Spy who Loved me), de Lewis Gilbert. Com Roger Moore, Barbara Bach, Curt Jurgens, Richard Kiel e Caroline Munro. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 222-1508): 14h15m, 16h40m, 19h05m, 21h30m. **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — . . . 288-4999), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805): 14h30m, 16h55m, 19h20m, 21h45m. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 14h, 16h25m, 18h50m, 21h15m (14 anos). Décima aventura da série James Bond, agora enfrentando o arquivilão Stronberg, que procura desencadear nova guerra mundial a fim de reconstruir o mundo segundo seu modelo pessoal. Produção inglesa. ★★★

AEROPORTO 77 (Airport 77), de Jerry Jameson. Com Jack Lemmon, Lee Grant, Brenda Vaccaro, Joseph Cotten, Olivia de Havilland e James Stewart. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 222-6490), **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (14 anos). Outra produção americana da série inspirada pela adaptação do romance **Aeroporto**, de Arthur Hailey. Um avião de passageiros sofre acidente no Triangulo das Bermudas e a operação de salvamento se processa abaixo do nível do mar. ★★

AS AMANTES DE UM CANALHA (Brasileiro), de Tony Vieira. Com Tony Vieira, Francisco A. Soares, Otávio Cardoso, Claudete Joubert e Carolina Lendas. **São Luiz** (Rua Machado de Assis, 74 — 225-7679): de 2a. a 6a., às 16h 20m, 18h10m, 20h, 21h50m. Sábado e domingo, a partir das 14h30m. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — . . . 248-4519): 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m. **Santa Alice** (Rua Barão de Bom Retiro, 1 095 — 201-1299): de 2a. a 6a., às 17h20m, 19h10m, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h30m. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h (18 anos). Produção de pretensão erótica, com elementos de filme policial. ★

A PRAIA DO PECADO (Brasileiro), de Roberto Mauro. Com Oasis Minniti, Zelia Martins, Toni Tornado, Andrea Camargo e Cláudio Cunha. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — . . . . 288-6898): 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. **Rosário** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): de 2a. a 6a., às 16h15m, 18h, 19h45m, 21h30m. Sábado e domingo, a partir das 14h30m. (18 anos). Prostitutas e traficantes de tóxicos estão entre os principais personagens desta história de sexo e violência. ★

REAPRESENTAÇÕES

A REGRA DO JOGO (La Règle du Jeu), de Jean Renoir. Com Marcel Dalio, Nora Gregor, Roland Toutain, Mila Parely, Jean Renoir e Paulette Dubost. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10 — 268-6014): 15h, 17h, 19h, 21h (Livre). Realizado em 1939 e proibido pela Censura francesa dois meses depois, este filme, incompreendido na época, foi eleito pela crítica internacional, depois da guerra, como um dos mais importantes da história do cinema. Um "drama alegre" (segundo Renoir) reunindo em um castelo de Sologne figuras da sociedade que procuram respeitar as regras do jogo ainda que isto os obrigue a ocultar um crime. ★★★★★

LADRÃO DE CASACA (To Catch a Thief), de Alfred Hitchcock. Com Cary Grant, Grace Kelly, Jessie Royce Landis, John Williams e Charles Vanel. **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos). **O Gato**, ladrão de jóias elegante e sofisticado, pratica seu ofício frequentando os mais endinheirados grupos que se dedicam a não fazer nada sob o sol da Riviera. Produção americana. ★★★★

O AMULETO DE OGUM (Brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos. Com Nei Santana, Jofre Soares, Anecy Rocha, Maria Ribeiro e Francisco de Assis. **Jóia**, Av. Copacabana 680 — 237-4714): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). ★★★★

ADIVINHE QUEM VEM PARA ROUBAR (Fun with Dick and Jane), de Ted Kotcheff. Com Jane Fonda, George Segal, Ed McMahon, Hank Garcia e Sean Frye. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 287-8994), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 379 — 268-2325): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Um técnico de astronáutica perde o emprego e, em companhia da mulher, aplica seus conhecimentos para manter o orçamento doméstico à custa de **pequenos golpes**. Produção americana. ★★★

IRMÃO SOL, IRMÃ LUA (Brother Sun Sister Moon), de Franco Zeffirelli. Com Graham Faulkner, Judi Bowker, Alec Guiness, Leigh Lawson e Kenneth Cranham. **Olaria**: 14h, 16h 20m, 18h40m, 21h (14 anos). ★★

O EXPRESSO DE CHICAGO (Silver Streak), de Arthur Hiller. Com Gene Wilder, Jill Claybourgh, Richard Pryor e Patrick McGohan. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h, 17h20m, 19h40m, 22h (16 anos). Aventura de **suspense** e humor. Um escritor do Oeste toma o expresso para Chicago pretendendo descansar e ler durante três dias. Um homem é assassinado no trem e ninguém acredita. Atribulado, o escritor encontra um pouco de tudo, menos repouso. Produção americana. ★★

COMO E' BOA A NOSSA EMPREGADA (Brasileiro), de Vidi Melo e Ismar Porto. Com Carlo Mossy, Aizita Nascimento e Stepan Nercessian. Programa complementar: **Kung Fu, os Abutres da Violência. Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21). De 2a. a 6a., às 10h10m, 13h20m, 16h30m, 19h40m. Sábado e domingo a partir das 13h20m. (18 anos). Patrões respeitáveis e seus filhos irrefreáveis na caça ao prazer entre as domésticas. ★

GENTE FINA E' OUTRA COISA (Brasileiro), de Antônio Calmon. Com Ney Santana, Selma Egrei, Maria Lúcia Dahl, Kátia D'Angelo, Márcia Rodrigues, Marieta Severo, Louise Cardoso e Nuno Leal Maia. **Condor Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 245-7374): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5843): 16h, 18h, 20h, 22h. **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302 — 254-3270): a partir das 14 horas (18 anos). Comédia em três episódios. Um rapaz nordestino trabalha como copeiro, jardineiro, motorista para famílias da alta sociedade carioca, sendo usado e disputado por madames insaciáveis. ★

EXPERIÊNCIAS PROIBIDAS DE UMA JOVEM SUECA (Maid in Sweden), de Floch Johnson. Com Kristina Linderborg e Monika Ekman. **Bruni-Grajaú** (Rua José Vicente, 56 — . . . 268-9352): 19h, 21h (18 anos). Iniciação sexual de uma adolescente. ★

ARIZONA COLT (Arizona Colt), de Michele Lupo. Com Giuliano Gemma, Corinne Marchand, Fernando Sancho e Roberto Camardiel. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): de 2a. a 6a., às 12h15m, 14h30m, 16h45m, 19h, 21h15m. Sábado e domingo, a partir das 14h30m. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). **Western** italiano.

DRIVE-IN

CASA DE BONECAS (A Doll's House), de Joseph Losey. Com Jane Fonda, Edward Fox, Trevor Howard, Delphine Seyrig e David Warner. **Ilha Autocine** (Praia de São Bento — Ilha do Governador): 20h30m, 22h30m (14 anos). Versão da peça de Ibsen. A história se passa em 1875, numa pequena cidade norueguesa, e aborda o drama da mulher ungida à posição de objeto doméstico. Produção inglesa. ★★

A INGLESA ROMANTICA (The Romantic Englishwoman), de Joseph Losey. Com Glenda Jackson, Michael Caine, Helmut Berger, Michael Lonsdale, Beatrice Romand e Kate Nelligan. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 274-7999): 20h30m, 22h30m (16 anos). Um escritor e sua mulher vivem uma fase crítica de suas relações, que se agrava quando recebem como hóspede um poeta com quem ela viveu (ou imagina ter vivido) uma cena de amor em Baden-Baden. Baseado no romance de Thomas Wiseman. ★★

MATINÊS

O DETETIVE BOLACHA — Studio-Paissandu: 13h, 14h40m, 16h20m (Livre).

O MENINO DA PORTEIRA — Copacabana: 14h50m, 16h20m (10 anos).

JECÃO... UM FOFOQUEIRO NO CÉU — Coral: 15h30m, 17h 20m (Livre).

ROBIN HOOD — Scala: 14h35m (Livre).

O TRAPALHÃO NO PLANALTO DOS MACACOS — Ópera-2: 14h45m, 16h15m (Livre).

UM AVENTUREIRO NO HAVAÍ — América: 14h (Livre).

O CAÇADOR DE FANTASMAS — Lido-1: 13h, 14h40m, 16h 20m (Livre).

CATÁSTROFE NA SELVA — Bruni-Grajaú: 15h, 17h (Livre).

EXTRA

CINEMA NA PRAÇA — Exibição de curtos, desenhos e comédias. Hoje, às 19h, no **Conj. Habit. Av. Brasil, 17 575** (Irajá). Programa elaborado pela Equipe de Difusão do Departamento de Cultura do Estado.

DANÇA — Exibição de **Il Était une Chaise**, de Norman McLaren, **Pas de Deux**, de Norman McLaren, **Canon**, de Norman McLaren, **Jeunne Homme et la Mort**, de Roland Petite, e **Éloge de la Fohé**, de Roland Petit. Hoje, às 21h30m, no **Estúdio Gerry Maretzki**, Rua Otávio Correia, 45 — Urca.

J. A. MARTIN, FOTÓGRAFO (J. A. Martin, Photographe), de Jean Beaudin. Com Monique Mercure e Marcel Sabourin. Hoje, às 20h30m, na **Cinemateca do MAM**. Filme canadense premiado pelo Office Catholique Internacional du Cinéma (OCIC) e prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes de 77. Entrada franca.

GRANDE RIO

NITERÓI

CINEMA-1 — A Bofetada, com Lino Ventura. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (16 anos). Até domingo.

ALAMEDA — O Convento de Filhas de Proscritas, com Fenuy Banussi. Às 16h15m, 18h, 19h45m, 21h30m (18 anos). Até sábado.

CENTRAL — Inocência Ultrajada, com Linda Blair. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (16 anos). Até domingo.

ÉDEN — Fator Humano, com George Kennedy. Às 14h10m, 16h, 17h50m, 19h40m, 21h30m (18 anos). Até sábado.

CENTER — Aeroporto 77, com Jack Lemmon. Às 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos). Até domingo.

ICARAÍ — As Amantes de um Canalha, com Tony Vieira. Às 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m (18 anos). Até domingo.

NITERÓI — Aeroporto 77, com Jack Lemmon. Às 13h, 15h 15m, 17h30m, 19h45m, 22h (14 anos). Até domingo.

DUQUE DE CAXIAS

PAZ — 007 — o Espião que me Amava, com Roger Moore. Programa complementar: **Os Filhos do Trovão**. Às 12h30m, 14h40m, 16h50m, 19h, 21h10m (14 anos). Até domingo.

PETRÓPOLIS

CASABLANCA — A Bofetada, com Lino Ventura. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (16 anos). Até domingo.

DOM PEDRO — Aeroporto 77, com Jack Lemmon. Às 14h 30m, 16h45m, 19h, 21h15m (14 anos). Até domingo.

PETRÓPOLIS — As Amantes de um Canalha, com Tony Vieira. Às 15h50m, 17h40m, 19h30m, 21h20m (18 anos). Até sábado.

TERESÓPOLIS

CINE ARTE — O Sósia da Morte, com Rubens de Falco. Às 21h. (18 anos). Até sábado.

ALVORADA — Lady Karatê. Às 15h, 21h. (18anos). Último dia.

Há quase um mês em cartaz, Tenda dos Milagres, *de Nelson Pereira dos Santos, está sendo apresentado no* Capri, Comodoro *e* Astor

Show

TEATRO

COM A CARA E A CORAGEM — Show de música popular brasileira com a participação de Jhorge Helder, Gustavo Dale e Fátima Dionísio (violões), Tim (piano), Zeh (percussão) e Cacaio (violão de 12 cordas). **Teatro do Instituto de Educação**, Rua Mariz e Barros, 273. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00, estudantes.

CARA E CORAÇÃO — Show do cantor e compositor Moraes Moreira. Participação especial do conjunto A Cor do Som, formado por Armando (bandolim e guitarra), Dadi (baixo), Mu (teclados), Ary Dias (percussão) e Gustavo (bateria), e do Trio Elétrico Dodô e Osmar. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar (231-1871). De 4a. a 2a., às 21h. Ingressos a Cr$ 50,00, Cr$ 30,00, estudantes, e Cr$ 20,00, sócios do Museu. Até segunda-feira.

ZEZÉ MOTTA — Show da cantora acompanhada pelo conjunto Mar Revolto, formado por Jorge dos Santos (percussão), Otávio Américo (baixo), Benjamim de Souza (guitarra) e Raul dos Santos (bateria). Dir. musical de Dory Caymmi. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 3a. e dom., às 21h30m. Ingressos a Cr$ 50,00. Até domingo.

PASSAREDO — Show de lançamento do LP do pianista e compositor Francis Hime acompanhado de Maurício Maestro (baixo e violão), Helvius Villela (teclados), Tuti Moreno (bateria e percussão), Oberdan Magalhães (sax e flauta) e Olivia Hime (percussão e vocal). **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/4.º (274-9696). De 4a. a dom., às 21h30m. Ingressos 4a., 5a. e dom., a Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00, estudantes, 6a. e sáb., a Cr$ 60,00. Até domingo.

SEIS E MEIA — Show do cantor Paulo Tapajós e do Quarteto em Cy. Direção de Albino Pinheiro. Acompanhamento: Luís Cláudio (violão), Laércio de Freitas (piano), Ricardo (baixo) e Normando (bateria). **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes (221-0305). De 2a. a 6a. às 18h30m. Ingressos a Cr$ 12,00.

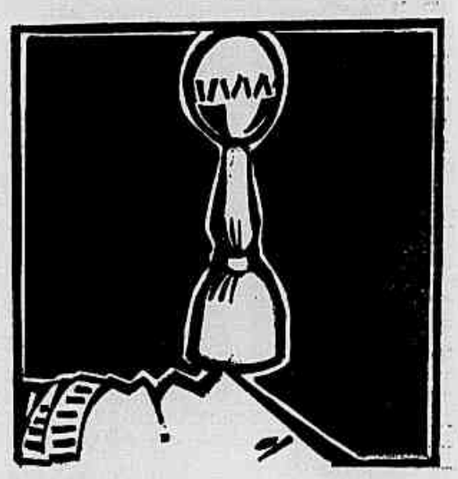
ALTA ROTATIVIDADE — Show humorístico com Rogéria e Agildo Ribeiro. Participação de Luís Pimentel, Maria Odete e o conjunto Somterapia. Texto de Max Nunes e Haroldo Barbosa. Dir. de Agildo Ribeiro. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m. Vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00, estudantes, sáb. a Cr$ 100,00, dom. (1a. sessão) a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00, estudantes, e (2a. sessão) a Cr$ 80,00.

REVISTAS

O HOMEM DE UM BUM...BO SO' — Musical com o humorista Lilico. Participação especial de Maria Quitéria e do conjunto Os Invocados. Direção de José Humberto Paolino. **Teatro Carlos Gomes**, Pça. Tiradentes (222-7581). De 3a. a 6a. às 21h, sáb. às 20h15m e 22h15m, dom., às 19h e 21h15m. Ingressos a Cr$ 25,00

MIMOSAS... ATE' CERTO PONTO — Show de travestis, de Georgia Bengston. Com Angela Leclery, Kriana, Marisa, Marlene Casanova, Rosana Berenson, Sara Streisgub, Theo Montenegro e participação especial de Edson Fharr e Jorge Benitez. **Teatro Brigitte Blair**, R. Miguel Lemos 251 (236-6343) De 3a. a 5a., às 21h, 6a., às 21h e 22h30m, sáb., às 20h e 22h, dom., às 19h e 21h. Ingressos de 3a. a 6a., a Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00, estudantes, sáb. e dom., a Cr$ 60,00.

CAFÉ-CONCERTO RIVAL — De 3a. a sáb., três programações diárias. Às 20h30m — **Elas Cobram Taxa de Luxo**, com Tutuca. Às 22h30m — **Show das Bonecas, show** de travestis. Às 24h — **Spitz Show**, com Tutuca, Eddy Star, Everardo, César Montenegro e Gugu Olimecha. Rua Alvaro Alvim, 33 (224-7529). **Couvert** de Cr$ 70,00, sem consumação mínima.



EM cerimônia marcada para as 15h, na sede da Funarte (Rua Araújo Porto Alegre, 80), o jornalista Sérgio Cabral recebe hoje o prêmio de Cr$ 60 mil como vencedor do Concurso de Monografias sobre Pixinguinha. Participarão da homenagem diversos conjuntos musicais, entre os quais Abel Ferreira e seus Chorões e o Grupo Chapéu de Palha.

Televisão

OS FILMES DE HOJE

Cinco coletaneas de chavões pertencentes aos gêneros mais diversos, porém todas provenientes do formulário hollywoodiano (para a tela grande e a pequena). O único filme que escapa à padronização é O Ponteiro da Saudade, *de qualquer forma decepcionante em relação ao prestigio que obteve.*

O PONTEIRO DA SAUDADE
TV Globo — 14h

(The Clock). Produção americana de 1945, dirigida por Vincente Minnelli. No elenco: Judy Garland, Robert Walker, James Gleason, Keenan Wynn, Marshall Thompson, Lucille Gleason, Ruth Brady, Arthur Freed, Moyna MacGill, **Preto e branco.**

Walker é o cabo Joe Allen, com 48 horas de licença em Nova Iorque antes de partir para a frente de combate na Europa; na gare ele conhece Alice Mayberry (Judy), nascendo o romance com hora fatal. O pitoresco do quotidiano de uma cidade grande que preenche a intriga (é tênue a armação dramática do romance) perdeu, com o tempo, a originalidade que deu fama ao filme na época. E' o requinte que marcou a obra subsequente do realizador tem aqui momentos fugazes. Resta hoje um espetáculo sentimental de extrema ingenuidade, uma espécie de pré-neo realismo classe média.

ESCRAVOS DA BABILÔNIA
TV Studios — 16h

(Slaves of Babylon). Produção americana de 1953, dirigida por William Castle. No elenco: Richard Conte, Linda Christian, Maurice Schwartz, Michael Ansara, Julie Newmar. **Colorido.**

Nabucodonosor — que na versão original era tratado por Nabuchadnezzar e não se sabe como terá sido feita a tradução — enfrenta exército hebreu conduzido por um pastor. Bíblia a serviço da aventura sem maiores preocupações com a verossimilhança, em produção corriqueira, segundo as opiniões da época.

ANEL DE FOGO
TV Guanabara — 21h

(Ring of Fire). Produção americana de 1961, dirigida por Andrew Stone. No elenco: David Janssen, Joyce Taylor, Frank Gorshin, Joel Marston, James Johnson, Ron Myron, Marshall Kent, Doodles Weaver. **Colorido.**

Janssen é o sargento Steve Walsh, auxiliar de xerife sequestrado quando pretende prender três delinquentes: dois rapazes e uma garota (Gorshin, Johnson e Taylor). O título refere-se a um incêndio em floresta que ameaça uma cidadezinha. Drama de aventuras recheado de implausibilidades, conduzido com a eficiência dramática solicitada para atender àqueles que conseguirem passar por cima dos absurdos da intriga.

TORMENTA DE AÇO
TV Studios — 21h

(The Young Warriors). Produção americana, originariamente em Panavision, de 1966, dirigida por John Peyser. No elenco: James Drury, Steve Carlson, Jonathan Daly, Robert Pine, Michael Stanwood, Jeff Scott, Johnny Alladin, Hank Jones, Norman Fell. **Colorido.**

Segunda Guerra Mundial, em algum lugar da Europa: problemas de um sargento (Drury) com um grupo de recrutas jovens e inexperientes. Melodrama de guerra na trilha dos clichês, com situações inequivocamente copiadas de Um Passeio ao Sol, **clássico do gênero, realizado por Lewis Milestone.**

ESTRONDO DE TAMBORES
TV Guanabara — 24h

(A Thunder of Drums). Produção americana, originariamente em Cinemascope, de 1961, dirigida por Joseph Newman. No elenco: George Hamilton, Richard Boone, Luana Patten, Arthur O'Connell, Charles Bronson, Richard Chamberlain, Duane Eddy, Slim Pickens, James Douglas, Carole Welles, Marjorie Bennett. **Colorido.**

Hamilton é oficial novo que reencontra a ex-amante (Patten) agora noiva de outro, em local para onde é escalado, em zona perigosa pela frequência de ataques índios. Boone é o comandante que entra em conflito com o recém-chegado. Tipos diferenciados não bastam para distinguir o espetáculo.

KATE MCSHANE
TV Globo — 0h15m

(Kate McShane). Produção americana de 1975, realizada diretamente para a TV por Marvin Chomsky. No elenco: Anne Meara, Sean McClory, Charles Haid, Cal Bellini, Christine Belford, Charles Cioffi, Larry Gates, Stefan Gierasch, Marian Collier, Richard Erdman. **Colorido.**

Meara é a personagem-título, advogada temperamental de sangue irlando-americano, que recorre à família para reduzir as imputações que recaem sobre uma cliente assassina (Belford). Amontoado de clichês defendido pela presença estimulante da atriz protagonista, que conseguiu transformar o filme em piloto de uma série interpretada também por ela.

Ronald F. Monteiro

CANAL 2

16h — **Padrão.**
16h30m — **Inglês com Música.**
17h — **Ginástica** — Aulas orientadas pela professora Silvia Martins.
17h30m — **408 Telejornal Educativo.**
18h — **Esporte Especial** — Várias modalidades de esporte amador.
19h — **Arco-Íris** — Programa infanto-juvenil com filme desenhos animados e a participação de Plim-plim o mágico do papel.
20h30m — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo** — Novela infanto-juvenil baseada na obra de Monteiro Lobato. Com Zilka Salaberry, Dirce Migliaccio, Jacira Sampaio e outros. Colorido. Capítulo 167.
21h — **Stadium** — Telejornal esportivo.
21h08m — **Dois Minutos de Futebol** — Apresentação de Luís Orlando. Colorido.
21h10m — **Especial** — Hoje: **Concerto da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal,** sob a regência do maestro **Mário Tavares.** Participação de **Turibio Santos.** Colorido.
22h10m — **Gilson Amado — Lições da Vida.**
22h15m — **1977** — Telejornal com depoimentos ao vivo.
23h10m — **Futebol** — VT do jogo **América x Internacional.** Colorido.
0h45m — **Especial** — **Danilo Caymmi (Cheiro Verde).** Colorido.

CANAL 4

7h45m — **Padrão a Cores.**
8h — **TVE.**
9h — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo** (Reprise). Colorido.
9h30m — **O Globo em que Vivemos** — Documentário. Colorido.
10h30m — **Terra de Gigantes** — Filme. Colorido.
11h30m — **O Mundo Animal** — Documentários das séries **Untamed World** e **Animal World** sobre a natureza, os animais e o homem. Colorido.
11h55m — **Globinho** (1a. edição) — Noticiário infantil narrado por Paula Saldanha. Colorido.
12h50m — **Copa Brasil** — Noticiário esportivo sobre o Campeonato Brasileiro de Futebol. Apresentação de Léo Batista.
13h — **Hoje** — Noticiário apresentado por Sônia Maria, Ligia Maria, Marcos Hummel e Nelson Mota. Colorido.
13h30m — **Escrava Isaura** — Reprise da novela baseada no romance de Bernardo Guimarães. Com Lucélia Santos, Gilberto Martinho, Beatriz Lira e Rubens de Falco. Colorido.
14h — **Sessão da Tarde** — Filme: **O Ponteiro da Saudade.** Preto e branco.
16h — **Sessão Comédia — Jeannie E' um Gênio** — Filme. Colorido.
16h45m — **Faixa Nobre — O Conde de Monte Cristo.**
17h20m — **Globinho** — Noticiário infantil apresentado por Paula Saldanha (2a. edição). Colorido.
17h25m — **Sítio do Pica-Pau-Amarelo** — Programa infanto-juvenil baseado no livro de Monteiro Lobato. Com Zilka Salaberry, Dirce Migliacio, Jacira Sampaio, André Valli e outros. Colorido.
18h — **Sinhazinha Flô** — Novela de Lafayete Galvão, inspirada em obra de José de Alencar. Com Castro Gonzaga, Ana Lúcia Torre, Beto Mendes, Ruth de Souza. Colorido.
18h40m — **HB 77** — Desenho: **A Feiticeira Faceira.** Colorido.
18h55m — **Sem Lenço, sem Documento** — Novela de Mário Prata. Dir. de Régis Cardoso. Com Ney Latorraca, Ricardo Blat, Arlete Salles, Isabel Ribeiro. Colorido.
19h40m — **Jornal Nacional** — Noticiário apresentado por Cid Moreira e Carlos Campbell. Colorido.
20h05m — **O Astro** — Novela de Janete Clair. Direção de Daniel Filho e Gonzaga Blota. Com Francisco Cuoco, Dina Sfat, Teresa Rachel, Tony Ramos, Ida Gomes, Flávio Migliaccio e Carlos Eduardo Dolabella. Colorido.
20h55m — **Chico City** — Prorama humorístico com elenco liderado por Chico Anísio. Colorido.
21h50m — **Jornalismo** Eletrônico — Noticiário com Berto Filho. Colorido.
21h55m — **Nina** — Novela de Walter George Durst. Dir. de Walter Avancini e Fábio Sabag. Com Regina Duarte, Antônio Fagundes, Mário Lago, Rosamaria Murtinho. Colorido.
22h35m — **Amanhã** — Noticiário com Sérgio Chapelin. Colorido.
22h50m — **Kojak** — Filme: **Um Distintivo para o Crime** (2a. parte). Colorido.
23h55m — **Painel** — Noticiário apresentado por Berto Filho. Colorido.
0h15m — **Coruja Colorida** — Filme: **Kate McShane.** Colorido.

CANAL 6

9h — **TVE.**
9h30m — **Inglês com Fisk.** Colorido.
09h45m — **Poucas e Boas** — Apresentação de Helena Sangirardi.
10h — **Desenhos.**
11h — **Imagens do Dia** — Noticiário apresentado por Elias Soares, Eloir Cruz e Malu Brandão. Colorido.
11h30m — **Ponto-de-Vista** — Apresentação de Gilberto Freitas e Vaninha Faisal. Colorido.
12h — **Agropecuaria** — Apresentação de Saramago Pinheiro. Colorido.
12h30m — **Desenhos.**
12h45m — **Rede Fluminense de Notícias** — Apresentação de José Saleme. Colorido.
13h — **Operação Esporte** — Apresentação de Carlos Lima e Milton Colen. Colorido.
13h45m — **Panorama Pop** — Apresentação de M. Limá. Colorido.
14h15m — **Desenhos.**
14h45m — **Robert Milost** — Noticiário social.
14h50m — **Agora** — Noticiário. Colorido.
15h — **Programa Edna Savaget** — Colorido.
16h — **Agora** — Noticiário.
16h05m — **Hospitaloco** — Seriado. Colorido.
16h35m — **Capitão Aza** — Filmes e desenhos: **Robot Gigante, Milton, o Monstro e Speed Racer.** Colorido.
18h30m — **A Ilha dos Bonecos** — Bonecos ao Vivo.
18h50m — **Éramos Seis** — Novela com Gianfrancesco Guarnieri, Jussara Freire, Paulo Figueiredo e outros. Colorido.
19h40m — **Agora** — Noticiário. Colorido.
19h45m — **O Profeta** — Novela de Ivany Ribeiro. Com Débora Duarte, Zanoni Ferrite, Irene Ravache, Paulo Goulart, Claudio Correia e Castro. Colorido.
20h40m — **Grande Jornal** — Noticiário.
21h — **Switch** — Seriado. Colorido.
22h — **Policia Woman** — Seriado. Colorido.
22h55m — **Agora** — Noticiário. Colorido.
23h — **J. Silvestre** — Programa de entrevistas. Colorido.
24h — **Informe Financeiro.** Colorido.
0h05m — **Eu Acredito no Incrivel** — Programa jornalístico apresentado por Martinho Duarte.

CANAL 7

11h — **Padrão.**
11h15m — **Madureza.**
12h — **Desenhos** — Colorido.
12h40m — **Primeira Hora** — Informações de utilidade pública.
13h — **Revista Feminina** — Com Maria Teresa Gregori.
14h15m — **Xênia e Você** — Com Xênia Bier. Colorido.
15h30m — **I Love Lucy** — Seriado com Lucille Ball e Desi Arnaz. Preto e branco.
16h — **Joe, o Fugitivo** — Seriado. Colorido.
16h30m — **Balanço** — Programa infanto-juvenil. Colorido.
17h — **Reino Selvagem** — Seriado. Colorido.
17h30m — **Guerra, Sombra e Água Fresca** — Seriado. Colorido.
18h — **Desenhos.** Colorido.
18h30m — **As Noivas Chegaram** — Seriado. Colorido.
18h15m — **Jornal da Bandeirantes** — Noticiário apresentado por Branca Ribeiro, José Paulo de Andrade, Celso Mansur e Elizebeth Camarão. Colorido.
20h — **Missão Heróica** — Filme: **Forte Esperança.** Colorido.
21h — **Cinevisão** — Filme: **Anel de Fogo.** Colorido.
23h — **Havaí 5-0** — Seriado com Jack Lord. Filme: **Crime Confidencial.** Colorido.
24h — **Western de Gala** — Filme: **Estrondo de Tambores.** Colorido.

CANAL 11

15h25m — **Notícias.** Colorido.
15h30m — **Sessão Novela** — **Meu Pedacinho de Chão.** De Benedito Rui Barbosa. Com Renée de Vilmond, Castro Gonzaga, Patrício Ayres, Canarinho, Renato Consorte e Nelson Conde.
15h55m — **Notícias.** Colorido.
16h — **Sessão das Quatro** — Filme: **Escravos da Babilônia.** Colorido.
17h45m — **Sessão Alegria — Os Três Patetas.**
17h55m — **Notícias.** Colorido.
18h — **Sessão Desenho — As Aventuras de Guliver e Os Caretas.**
18h55m — **Notícias.** Colorido.
19h — **Sessão Novela** — **Minha Vida E' uma Novela** — Episódio semanal com cinco capítulos. Até amanhã, **Direito de Ser Mãe.** Colorido.
19h45m — **Sessão Cineac — Os Brasinhas do Espaço e Mr Magoo.**
20h — **Sessão Bangue-Bangue — Os Monroes.**
21h — **Sessão das Nove** — Filme: **Tormenta de Aço.** Colorido.
22h55m — **Notícias.** Colorido.
23h — **Show de Samba** Colorido.
23h30m — **Previsão do Tempo.** Colorido.
23h35m — **Horóscopo** — Com Zora Ionara. Colorido.
23h40m — **Fofocas** — Com Nelson Rubens. Colorido.
23h45m — **Notícias.** Colorido.
23h50m — **Sessão Terror** — Galeria do Terror. Colorido.
0h20m — **Jornal da Noite.** Noticiário. Colorido.
0h35m — **Últimas Notícias.** Colorido.

Rádio JORNAL DO BRASIL

ZYJ-453
AM-940 KHz — OT-4875 KHz
Diariamente das 6h às 2h30m

8h30m — HOJE NO JORNAL DO BRASIL. Apresentação de Eliakim Araújo.
8h35m — ROTEIRO — Produção e apresentação de Ana Maria Machado.
9h — INFORME ECONÔMICO — Produção de Nicolau Zarvos Neto e apresentação de Eliakim Araújo.
15h — MÚSICA CONTEMPORANEA — Programa: **Atlanta Rhythm Section, Little Feat e Robin Trower.** Produção de Alberto Carlos de Carvalho e apresentação de Orlando de Souza.
23h — Lançamentos musicais, destaques internacionais, entrevistas. Produção e apresentação de Luís Carlos Saroldi.
JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m, 12h 30m, 18h30m, 0h30m. Dom., 8h30m, 12h30m, 18h 30m, 0h30m. Apresentação de Eliakim Araújo, Jorge Nedhef e Orlando de Souza.

ZYD-460
FM-ESTEREO — 99.7 MHz
DOLBY SYSTEM
Diariamente das 6h à 1h

HOJE

20h — Transmissão quadrafônica — SQ — **Caçada Real e Tempestade,** da ópera **Os Troianos,** de Berlioz (Boulez — 8:39). **Sonata para Violino e Piano,** de César Franck (Wilkomirska e Guedes Barbosa — 27:59). **Livro para Cordas** (variação e movimento), de Pierre Boulez (New Philharmonia, regência do autor — 10:35). **Missa in Tempore Belli,** de Haydn (Bernstein — 44:00).

21h35m — Stereo, 2 canais — **Sonata em Lá Maior, para Violino e Cravo, BWV 1015,** de Bach (Grumiaux e Sartori — 12:30). **Museu da Inconfidência,** de Guerra Peixe (Sinfônica Brasileira e Karabtchevsky — 14:04). **Regard d l'Onction Terrible** (dos **20 Regards sur l'Enfant-Jesus),** de Olivier Messiaen (John Ogdon — 8:24). **Sinfonia Concertante em Mi Bemol Maior, K 297b,** de Mozart (Academy of St.-Martin-in-the-Fields — 29:39). **Concertino para Harpa e Orquestra,** de Germaine Tailleferre (Zabaleta e Martinon — 16:36).

AMANHÃ

20h — **Concerto em Fá Menor, para Orquestra de Cordas e Baixo Continuo,** de Francesco Durante (Collegium Aureum — 11:45). **Prometheus — O Poema do Fogo, para Piano, Coro e Orquestra, Op. 60,** de Scriabin (Ashkenazy, Coro e Orquestra Filarmônica de Londres, sob a regência de Lorin Maazel — 20:17). **Concerto em Mi Menor, para Violino e Orquestra, Op. 64,** de Mendelssohn (Grumiaux, New Philharmonia e Jan Krenz — 26:44). **Kreisleriana, Op. 16,** de Schumann (Arrau — 36:36). **Fantasia Concertante sobre um Tema de Corelli,** de Michael Tippett (Marriner — 21:00). **Três Peças para Clarinete Solo,** de Claudio Santoro (Otto Konhausner — 5:50). **Quinteto n.º 2, para Piano, Dois Violinos, Viola e Violoncelo, em Dó Menor, Op. 115,** de Fauré (Jean Hubeau e Quatuor Via Nova — 31:15). **Abertura Trágica, Op. 81,** de Brahms (Orquestra de Cleveland e George Szell — 14:22).

INFORMATIVO DE UM MINUTO — De 2a. a sáb. às 9h, 12h, 15h, 18h e 24h. Dom., às 10h, 13h, 15h, 18h, 23h e 24h.

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL: Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

Para receber mensalmente o boletim da programação de Clássicos em FM, basta enviar UMA VEZ o seu nome e endereço à RÁDIO JORNAL DO BRASIL/FM, Av. Brasil 500. Oferecimento Rádio JB.

Rádio Cidade

ZYD-462
Diariamente das 6h às 2h

Os grandes sucessos da música popular dos anos 60/70 e os melhores lançamentos em música nacional e internacional. Programação: Alberto Carlos de Carvalho e Carlos Townsend.

CIDADE DISCO CLUB — O som das discotecas cariocas. De 2a. a 5a. das 22h às 23h, 6a. e sáb. das 22h às 24h. Produção de Carlos Townsend. Apresentação de Ivan Romero.

Artes Plásticas

HELENA TOWNSEND — Esculturas. **Atelier,** Rua Nina Rodrigues, 17, Jardim Botanico. Diariamente, das 15h às 22h. Até dia 17.

INIMÁ DE PAULA — Desenhos. **Galeria Casablanca,** Rua Marquês de S. Vicente, 52/368. De 2a. a 6a., das 10h às 12h e das 15h às 22h, sáb., das 10h às 12h e das 17h às 21h.

BUSTAMANTE SA' — Pinturas. **Galeria Trevo,** Rua Marquês de S. Vicente, 53/260. De 2a. a sáb. das 9h às 22h. Até dia 23.

OSMAR VILAR — Fotografias. **Centro de Pesquisa de Arte,** Rua Paul Redfern, 48. De 2a. a 6a., das 9h às 22h, sáb. e dom. das 15h às 22h. Até dia 15.

LUIZ CLAUDIO — Pinturas. **Galeria Sergio Milliet, Funarte,** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 31.

LUIZA CUNHA — Pinturas e guaches. **Galeria da Aliança Francesa de Ipanema,** Rua Visc. de Pirajá, 82/12º. De 2a. a 6a. das 9h às 22h. Até dia 15.

CARLOS COSTA E AIRTON IGREJA — Pinturas. **Escola de Artes Visuais, Parque Laje,** Rua Jardim Botanico, 414. Diariamente das 9h às 21h. Até dia 23.

RENINA KATZ — Litografias, **CAIO MOURÃO** — Jóias-objeto. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 30.

COLETIVA DE NATAL — Pinturas, guaches, gravuras e esculturas de Visconti, Pancetti, Roberto Magalhães, Ismael Neri, Gerchman, Moriconi, Tarsila, Djanira e outros. **Petite Galerie,** Rua Barata Ribeiro, 220. De 2a. a sáb. das 10h às 22h. Até dia 30.

CARLOS OSWALD — Gravuras. **Galeria Cesar Aché,** Rua Visc. de Pirajá, 281/308. De 2a. a 6a., das 14h30 às 22h, sáb., das 10h às 14h e das 16h às 19h. Até dia 15.

VIA-RIO DE JANEIRO — Desenhos de Antonio Buca. **Livraria-Muro,** Rua Visc. de Pirajá, 82, subsolo. Diariamente, das 14h às 22h. Até dia 25.

THOR — Tapetes-objeto. **Montmartre Galeria de Arte,** Rua S. Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h, sáb., das 9h às 13h. Até dia 20.

ALCIDES NAVAL — Pinturas. **Secretaria Municipal de Turismo,** Rua S. José, 90/9.º. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 30.

MURILLO ARLÉ — Pinturas. **Satélite Clube,** Rua Haddock Lobo, 227. Diariamente, das 12h às 22h. Até dia 23.

REINHOLD W. TIMM — Desenhos e pinturas. **Rio-Sheraton Hotel,** Av. Niemeyer, 121. Até sábado.

YARA FELLIPPE MAURO — Pinturas. **Cantinho de Arte, Everest Rio Hotel,** Rua Prudente de Morais, 1 117. Diariamente, das 10h às 22h. Até amanhã.

COLETIVA — Obras de Alda Lofego, Ana Dias, Carlos Batista, Hildete, Cinira Novaes, Maria Helena e outros. **Galeria de Santa Teresa,** Rua Mauá, 136. De 2a. a 6a., das 13h às 18h. Até dia 21.

LUIZ CANABRAVA — Pinturas. **Eucatexpo, Av.** Princesa Isabel, 350. De 2a. a 6a., das 13h às 21h. Até dia 20.

DI CAVALCANTI — Pinturas. **Galeria Ipanema,** Rua Aníbal de Mendonça, 27. 2a., das 14h às 22h, de 3a. a 6a., das 10h às 22h, sáb. e dom., das 16h às 21h. Até dia 12.

SYLVIA MARTINS — Desenhos. **Graphos-3,** Rua Visc. de Pirajá, 580/118. De 2a. a 6a., das 10h às 22h, sáb. das 9h às 13h. Até dia 17.

PAULO BANDEIRA — Pinturas. **Galeria Lebreton,** Rua Visc. de Pirajá, 550 B. De 2a. a 6a., das 11h às 22h, sáb. das 10h às 13h.

ORLANDO RETROZ — Pinturas. **Oca,** Rua Jangadeiros, 14 C. De 2a. a 6a., das 9h às 19h, sáb. das 9h às 13h. Até dia 13.

COLETIVA — Obras de Carlos Leão, Agostinelli, Romanelli, Augusto Rodrigues, Ganem, Rosina Becker do Valle, Maria Luiza Leão e outros. **Tabique das Artes,** Rua Garcia d'Avila, 173 H. Diariamente, das 10h às 22h.

METÁFORA E TRANSFIGURAÇAO DA REALIDADE — Mostra de 42 obras de artistas estrangeiros e brasileiros, entre os quais Picasso, Matisse, Dali, Portinari, Di Cavalcanti, Antonio Dias, Samico, Antonio Henrique do Amaral e Gastão Manoel Henrique. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h, 5a., até as 22h, dom., das 14h às 18h. Até dia 13.

MÚLTIPLOS — Trabalhos de Haroldo Barroso, Márcia Barrozo do Amaral, Osmar Dillon, Paulo Roberto Leal, Pietrina Checacci e Rubem Breitman. **Gravura Brasileira,** Rua Bolfort Roxo, 161 B. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até dia 23.

ANTÔNIO PARREIRAS — Pinturas e ilustrações do livro do artista. **História de um Pintor Contada por Ele Mesmo, Museu Antônio Parreiras,** Rua Tiradentes, 47, Ingá, Niterói. De 3a. a dom., das 13h às 17h. Até dia 24.

MATHILDE GALIMIDI — Pinturas e aquarelas. **Signo Galeria de Arte,** Rua Visc. de Pirajá, 580/114. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até sábado.

MOSTRA DE ARTE — Coletiva de pinturas, esculturas, gravuras e desenhos. **Museu da Fazenda Federal,** Av. Rodrigues Alves, 81/39. De 2a. a 6a., das 11h às 16h. Até dia 14.

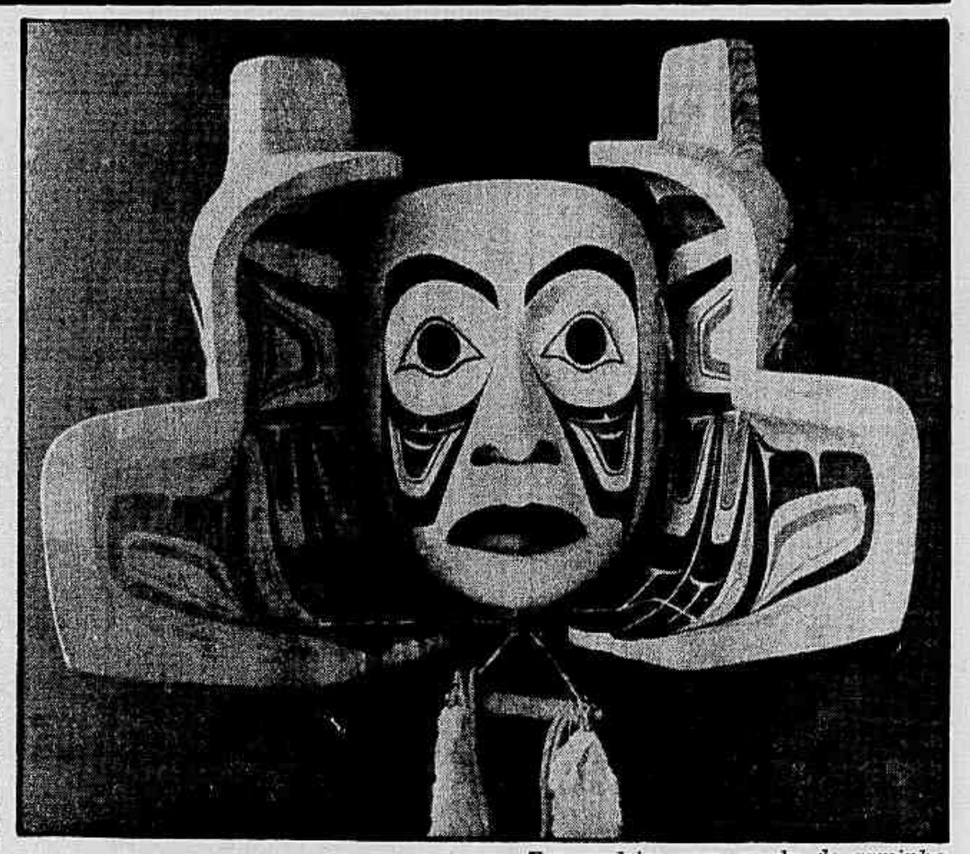
SÍNTESE — Exposição de desenhos e pinturas de Augusto Rodrigues e lançamento de um álbum com 10 desenhos e um poema do artista. **Galeria Saramenha,** Rua Marquês de São Vicente, 52/165. De 2a. a 6a., das 9h às 20h, sáb., das 10h às 16h. Até dia 17.

JORGE DE SALLES — Desenhos de humor. **Galeria Espaço-Dança,** Rua Álvaro Ramos, 408. Diariamente, das 15h às 22h. Até dia 20.

PAULO OSWALDO — Pinturas. **Sala Cecilia Meireles,** Lgo. da Lapa, 47. Diariamente, das 10h às 18h. Até dia 17.

UM TEMPO NO ESPAÇO DE TENREIRO — Pinturas e esculturas. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar. 3a., 4a., 6a. e sáb., das 12h às 19h, 5a., das 12h às 22h. Dom., das 14h às 19h. Até dia 21.

DARIO MECATTI — Pinturas. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 31. De 2a. a 6a., das 14h às 23h, sáb., das 14h às 19h. Até sábado.



Em madeira com cauda de arminho, Máscara de Transformação Ken Mowat, Tribo Gitksan, pertencente à mostra de Arte Indígena Canadense Contemporânea que se inaugura hoje no MAM

MARIA TERESA VIEIRA — Pinturas, guaches e aquarelas. **Antiqua Decor,** Rua Arnaldo Quintela, 116, Botafogo. De 2a. a sáb., das 9h às 19h. Até dia 15.

VI EXPOARTE — Mostra de pinturas, desenhos, esculturas, tapeçarias e gravuras dos alunos do **Centro Educacional Calouste Gulbenkian,** Rua Benedito Hipólito, esquina da Rua Marquês de Pombal. De 2a. a 6a., das 11h às 20h. Até dia 16.

ACERVO — Obras de Geraldo Castro, Pascual, Alda Lofego, Vilmar Rodrigues, Carollo e outros. **Roberto Alves Atelier,** Av. Princesa Isabel, 186, loja E. De 3a. a sáb., das 15h às 22h. Até dia 28.

EXPOSIÇÕES

ELOS DE TRADIÇÃO/ARTE INDÍGENA CANADENSE CONTEMPORANEA — Mostra de 46 peças, entre pinturas, gravuras, esculturas, máscaras e objetos rituais de artistas contemporaneos canadenses. **Foyer do Museu de Arte Moderna,** Av. Beira Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h, 5a. até às 22h. Dom., das 14h às 18h. Até dia 27. Inauguração hoje, às 18h.

O DESENVOLVIMENTO ATRAVÉS DO IMPOSTO — Exposição de painéis fotográficos, documentos e peças que mostram a história e a aplicação do imposto no país. **Museu da Fazenda Federal,** Av. Antônio Carlos, 375/sobreloja. De 2a. a 6a., das 11h às 17h. Até março.

21a. EXPOSIÇÃO DE NATAL — Mostra de presépios brasileiros. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100. De 2a. a 6a., das 15h às 2h. Último dia.

MUSEU DO OURO DO PERU — Mostra de 300 peças, entre objetos de adorno e de uso pessoal, do maior acervo de arte pré-colombiana da América do Sul. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar. 3a., 4a., 6a. e sáb., das 12h às 19h, 5a. até as 22h, dom., das 14h às 19h. Até domingo.

Música

ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA — Concerto sob a regência do maestro Armando Prazeres. Participação do Coral Comunica-Som. Programa: na 1a. parte, **Missa em Dó Maior (Coroação),** de Mozart (solistas: Fátima Alegria, Lucia Dittert, Zaki Rousseau e Ataide Beck), na 2a. parte, **Pavane Op. 50 para Coro e Orquestra,** de Gabriel Fauré, e **Fantasia para Piano, Coro e Orquestra,** de Beethoven (solista: Sonia Muniz). **Escola de Música da UFRJ,** Rua do Passeio, 98. Amanhã, às 21h. Entrada franca.

GRETCHEN MILLER — Recital da violoncelista acompanhada ao piano por Larry Fountain. Programa: **Sonata nº 1 em Sol Bemol,** de Vivaldi, **Cenas Cariocas — Valsa Sorosteira,** de Guerra Peixe, **Dança Brasileira,** de Luciano Gallet, **Peças de Fantasia,** de Schumann, **Romance,** de Alberto Nepomuceno, e **Sonata nº 1 Op. 5 em Fá Maior,** de Beethoven. **Casa de Rui Barbosa,** Rua São Clemente, 134. Amanhã, às 20h30m. Ingressos a Cr$ 15,00.

REGINA CLAUDIA GAYOSO AZEREDO COUTINHO — Recital da pianista interpretando **Consolações,** de Liszt, **Estudo nº IX,** de Chopin, **La Plus Que Lente,** de Debussy, **e Sonata ao Luar,** de Beethoven. **Conservatório Brasileiro de Música,** filial Tijuca, Rua Padre Elias Gorayeb, 15 — 8º andar. Hoje, às 19h30m.

AUTÓGRAFOS

• **O Centro Cultural do Consulado Geral da França no Rio de Janeiro e as Edições Simbolo convidam para a noite de autógrafos do livro O Bobo e os Reis, de Marek Halter, que na ocasião mostrará também suas mais recentes pinturas. Hoje, a partir das 19h30m, na Maison de France, Av. Presidente Antônio Carlos, 58.**

• **Vanêde Nobre autografa hoje seu livro Zeros, a partir das 20h, na Ars Música e Arte, Rua Siqueira Campos, 143 — loja 24, em frente ao Teatro Opinião.**

Teatro

Mistério das Nove Luas, *originalmente montado com vistas ao público infantil, mas que — já por se tratar de um trabalho de Ilo Krugli e do seu Grupo Ventoforte, duas indiscutíveis chancelas de qualidade — possui fortes motivos de interesse também para as faixas de público adolescente e adulto, passa a ser oferecido a partir de hoje, no Teatro Ginástico, no horário Seis e Meia só às quintas e sextas-feiras, com ingressos a apenas Cr$ 10,00. Nos fins de semana, continua prevalecendo o horário convencional do teatro infantil.*

Yan Michalski

No Teatro Casa Grande, prossegue em cartaz a comédia Divórcio, Cupim da Sociedade, *agora com Lupe Gigliotti no lugar de Lúcia Melo*

MISTÉRIO DAS NOVE LUAS — Fábula poética de Ilo Krugli, Paulo Cesar Brito e Sônia Piccinin. Dir. de Ilo Krugli. Mús. de Ronaldo Mota. Com Sônia Piccinin, Regina Costa, Denise Dumont, Ilo Krugli, Ricardo Howat e outros. **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). Às 5as. e 6as., às 18h30m. Ingressos a Cr$ 10,00. Um grupo de brincantes parte em busca da onça e da sorte.

O HOMEM QUE VIROU HOMEM — Comédia de Adail Viana. Direção de R. Roca. Com Carvalhinho, Elias Siares, Vera Goulart, Iara Silva, Roberto Roney e Selma Lopes. **Teatro Leopoldo Froes,** Rua Manoel de Abreu, 16 (718-7645), Niterói. 5a. e 6a., às 21h, sáb. às 20h e 22h30m, dom. às 19h e 21h. Ingressos 5a., 6a. e dom., a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00, estudantes, e sáb. a Cr$ 50,00.

A' MALA — Texto de Júlio Mauricio. Dir. de Luis Ernesto Imbassahy. Com Maria Della Costa, Leonardo Villar, Rômulo Marinho Jr. **Teatro do Cesc, da Tijuca,** Rua Barão de Mesquita, 539 (288-6197). De 4a. a 6a. e dom. às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Vesp. dom. às 18h. Ingressos a Cr$ 60,00 e Cr$ 15,00, sócios do Cesc. Um triangulo conjugal dominado por problemas de solidão.

NO PRINCÍPIO ERA O CAOS? — Coletanea de textos de Jorge Amado, Graciliano Ramos, João Cabral de Melo Neto e outros, organizada por Oscar Felipe. Direção de Roberto Frota. Com o Grupo Teatro Experimental de Campo Grande: Roberto Barbieri, Leamsi Costa, Antonio Silva, Joel Araújo, Célia Regina, Ronaldo Silva e outros **Teatro Arthur Azevedo,** Rua Vitor Alves, 454, Campo Grande. De 3a. a dom. às 21h. Ingressos a Cr$ 12,00. Até domingo.

OS EMIGRADOS — Texto de Slawomir Mrozek. Dir. de Ipojuca Pontes. Com Rubens Correa e Sebastião Vasconcelos. **Teatro Municipal de Niterói,** Rua XV de Novembro, 35 (718-6925). De 3a. a sáb., às 21h, dom., às 19 e 21h30m. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00, estudantes, sáb. a Cr$ 50,00. Dois exilados — um operário e um intelectual — mostram e discutem os seus problemas existenciais, filosóficos, sociais e ideológicos. Até domingo.

STRIPTEASE EM ALTO-MAR — Comédia de Slawomir Mrozek. Dir. de Mário Telles Filho. Com Leila Cardia, Mário Telles Fº, Cion de Campos e Olney de Abreu. **Teatro do Sesc, da Tijuca,** Rua Barão de Mesquita, 539 (288-6197). De 2a. a sáb. às 19h. Ingressos a Cr$ 40,00 e Cr$ 15,00, comerciários. Dois individuos discutem sobre a liberdade, ante a arbitrariedade de um poder excessivamente concentrado.

A GLORIOSA HISTÓRIA DE RODOLFO VALENTINO... — Texto e dir. de Paulo Afonso de Lima. Com Cláudio Gonzaga, Tania Oliveira, Maria Alice Mansur, Sandra Ribeiro, Iara Vitória. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar s/nº (231-1871). De 4a. e sáb., às 21h., dom., às 18h. Ingressos a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00, estudantes. O mito de Rodolfo Valentino revisto pelo prisma de uma escola de samba.

BECO DO BRECHT — Cinco peças pequenas de Bertolt Brecht. Dir. de João Carlos Motta. Com Fernando e Sura Berditchevky, Guida Viana, José Lavigne, Louise Cardoso, Milton Dobbin, Ricardo Kosovski. **Teatro Cacilda Becker,** Rua do Catete, 338 (265-9933). De 3a. a 6a. e dom., às 21h, sáb., às 21h30m, vesp., dom., às 18h. Ingressos a Cr$ 30,00. Descrevendo as misérias de Berlim dos anos 20 ou montando alegorias sobre a politica internacional às vésperas da Segunda Guerra, Brecht disseca as contradições do sistema capitalista.

OS DESQUITADOS — Comédia de Aurimar Rocha. Dir. do autor. Com Vera Brito, Fábio Rocha, Olga Renha, Eduardo Corrêea e Aurimar Rocha. **Teatro de Bolso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h45m. Dom., às 19h e 21h30m. Ingressos 3a., a Cr$ 35,00, de 4a. a dom., a Cr$ 70,00 e Cr$ 35,00, estudantes. Venturas e desventuras conjugais de um cineasta falido.

SE CHOVESSE VOCÊS ESTRAGAVAM TODOS — Texto de Clóvis Levi e Tania Pacheco. Dir. de Clóvis Levi. Com Cecil Thiré, Imara Reis e o Conjunto Maria Déia. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h, dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00, estudantes. De como um deturpado sistema educacional pode transformar os alunos em passivos bonecos.

SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR — Texto de Luigi Pirandelo. Dir. de Paulo José, com Dina Sfat, Luís Linhares, Rogério Fróes, Lais Braga, Vera Setta e outros. **Teatro Copacabana,** Av. Copacabana, 237 (257-1818) — Ramal do Teatro). De 4a. a 6a. e dom., às 21h. Sáb., às 20h e 22h30m. Vesp. dom. às 18h. Ingressos 4a., a Cr$ 400,00 e Cr$ 20,00, estudantes. 5a. e dom., a Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00, estudantes. 6a. e sáb., a Cr$ 80,00. Sob pretexto de uma exemplar demonstração de teatro dentro do teatro, Pirandelo discute alguns traumas essenciais do ser humano.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — Drama de Arthur Miller. Dir. de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Natália Timberg, Deny Perrier, Herson Capri, Percy Aires, Simon Khoury. **Teatro Adolpho Bloch,** Rua do Russel, 804 (285-1465 e 285-1466). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h, vesp. 5a., às 18h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00, estudantes, sáb., a Cr$ 100,00 vesp. de 5a., a Cr$ 50,00. O velho vendedor não produz mais como antigamente, a sociedade competitiva coloca-o à margem da vida útil.

ONDE CANTA O SABIA' — Comédia musical de Gastão Tojeiro. Mús. de Sinh ôe Nelson Melim. Dir. de Luis Mendonça. Com Otávio César, Luis Mendonça, Gugu Olimecha, Tania Alves, Nadia Maria, Nádia Carvalho e outros. **Teatro João Caetano,** Pça. Tiradentes (221-0305). De 3a. a 6a. e dom., às 21h, sáb., às 20h e 22h, vesp. dom., às 18h. Ingressos a Cr$ 30,00. Quadro de costumes brasileiros de 1920, defendendo as vantagens da tradição nacional contra os modismos importados.

NÓS OU SEM PÉ NEM CABEÇA COMO ESSA COISA CHAMADA VIDA — Texto e direção de Gilvan Javarini. Com Thiana Terra, Benicio Júnior e Evandro Roger. Sáb. às 21h. **RÁDIO EM UM ATO** — Texto e direção de Alvaro M. de Almeida. Dom., às 21h. **Aliança Francesa do Méier,** Rua Jacinto, 7 (269-2895). Ingressos a Cr$ 15,00. Até dia 11. **DOR DE AMOR** — Texto de Bráulio Pedroso. Dir. de Paulo César Pereiro. Com Camila Amado, Célia Azevedo, Angela Bittencourt e Paulo César Pereio. **Teatro Dulcina,** R. Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De 4a. a 6a., às 21h15m. Sáb., às 20h e 22h. Domingo, às 21h-5m. Vesp. 5a., às 18h30m. Ingressos 4a., 5a. e dom., a Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00, estudantes, 6a. e sáb., a Cr$ 70,00. Um marido atônito e enciumado com a descoberta que sua mulher foz de si mesma como ser humano.

W. M. — NA BOCA DO TÚNEL — Comédia dramática de Carlos Eduardo Novaes. Dir. de Cecil Thiré. Com Nelson Xavier, Carlos Kroeber, Suzana Faini, Ivan Candido e Orlando Vieira. **Teatro da Galeria,** R. Senador Vergueiro, 93 (225-9185 e 225-8846). De 3a. a 6a., às 21h 30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos 3a., 5a., 6a. e dom., a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00, estudantes, 4a. a Cr$ 40,00 e Cr$ 25,00, estudantes, e sáb., a Cr$ 80,00 (14 anos). Um pedaço de nossa realidade social apresentado através de uma relação de poder entre um empresário cartola e um trabalhador (jogador de futebol) que já não serve mais ao sistema.

DIVÓRCIO CUPIM DA SOCIEDADE — Comédia de Max Nunes e Hilton Marques. Direção de Gracindo Júnior. Com Ari Fontoura, Lídia Mattos, Jorge Motelho, Maria Cristina Nunes, Lupe Gigliotti, Germano Filho e Norma Dumar. **Teatro Casa-Grande** ,Av. Afranio de Melo Franco, 290 (227-6475). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m e vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a sáb. (1a. sessão) e dom., a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00, estudantes, e sá. (2a. sessão), a Cr$ 80,00. Intransigente pai de familia não aceita o divórcio da filha, que para convencê-lo a mudar de idéia arma um plano com o apoio da mãe.

SODOMA E GOMORRA — O ÚLTIMO A SAIR APAGA A LUZ — Comédia de João Bethencourt. Dir. do autor. Com Milton Moraes, Jorge Doria, Sueli Franco, André Villon, Iris Bruzzi, Procópio Mariano. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 45/56 (242-4880). De 3a. a 6a. e dom., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h15m. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00, estudantes, 6a., a Cr$ 100,00 e Cr$ 60,00, estudantes, sáb., a Cr$ 100,00 e vesp. de 5a., a Cr$ 50,00. Nas duas cidades bíblicas, os inocentes pagam pelas culpas dos outros, enquanto estes gozam os privilégios do poder.

MARIA E SEUS CINCO FILHOS — Texto e direção da João Siqueira. Com o grupo Dia-a-Dia, Jackson Leal, Bebeto, Carmem de Castro, Irene Leonore, Cláudio Alencar, João Siqueira. **Teatro do Sesc, de São João de Meriti,** Rua Ten. Manoel Alvarenga Ribeiro, 66 ..... (756-4615). De 6a. a dom., às 20h 30m. Ingressos a Cr$ 20,00. Até dia 18. Um jovem grupo de teatro ensaia a trajetória de uma família do interior na cidade grande.

CAMAS REDONDAS, CASAIS QUADRADOS — Comédia de Roy Cooney e John Chapman. Dir. de José Renato. Com Berta Loran, Giná Teixeira, Vanda Lacerda, Felipe Carone, Lúcio Mauro, Alcyone Mazzeo, Anilza Leoni, Fernando José, Carlos Leite. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (267-7749 e 287-7794). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h15m. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00, estudantes, sáb., a Cr$ 80,00. Comédia de equívocos reunindo vários casais que procuram vencer inúmeros obstáculos para consumar seus projetos de adultério.

A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS — Quatro comédias em um ato de Leuro César Muniz. Dir. de Antônio Pedro. Com Rosamaria Murtinho, Otávio Augusto, Lady Francisco, Lutero Luís, Tessy Callado, Ronaldo Rosedá. **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos, de 3a. a domingo, a Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00, estudantes. Cada classe social cria tipos de infidelidade conjugal à sua imagem e semelhança.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Coletanea de Millor Fernandes. Dir. de Nobel Medeiros. Com Lia Farrel, Guilherme Martins, Olegário de Holanda. **Teatro da Gávea,** Rua Marquês de São Vicente, 52/4.º De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 20h. Ingressos 3a., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00, estudantes, de 4a. a dom., a Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00, estudantes.

QUARTA-FEIRA LÁ EM CASA, SEM FALTA — Texto de Mário Brasini. Dir. de Gracindo Júnior. Com Henriette Morineau e Eva Todor, **Teatro Glória,** Rua do Russel, 632 ..... (245-5527). De 3a. a 6a. e dom., às 21h. Sáb., às 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00, estudantes; vesp. 5a., a Cr$ 50,00; sáb., a Cr$ 80,00. Duas velhas amigas encontram-se semanalmente, há 41 anos, para chá e lembranças.

É... — Texto de Milor Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Neila Tavares, Mirian Pérsia e Nilson Condé. **Teatro Maison de France,** Av. Antânio Carlos, 58 (252-3456). 4a. e 5a., às 21h, 6a. e sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos 4a., a Cr$ 50,00, e de 5a. a dom., a Cr$ 100,00. Problemas de casamento, relacionamento sexual e maternidade na visão de diferentes gerações da burguesia carioca. Até dia 18.

LIÇÃO DE ANATOMIA — Texto e dir. de Carlos Mathus. Com Tony Ferreira, Regina Viana, Roberto Azevedo, Marcio de Luca, Ada Chaseliov e outros. **Teatro Glaucio Gill,** Pça. Cardeal Arcoverde (237-7003). De 4a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m. Dom., às 18h e 21h. Ingressos 4a. a Cr$ 35,00 e Cr$ 20,00, estudantes, 5a., 6a. e dom., a Cr$ 70,00 e Cr$ 40,00, estudantes, sáb. (1a. sessão), a Cr$ 80,00 e Cr$ 50,00, estudantes, e (2a. sessão) a Cr$ 80,00. Não é permitida a entrada depois do espetáculo começado. (18 anos). A experiência da análise transacional em forma de dramatizações teatrais fixa os conflitos psicológicos básicos.

LABIRINTO — Musical com texto, direção e música de Osvaldo Montenegro. Com Sérgio Feitosa, Tania Freitas e Osvaldo Montenegro. **Aliança Francesa da Tijuca,** Rua Andrade Neves, 315 (268-5798). Sextas e sábados, às 21h. Ingressos a Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00, estudantes. Até dia 17.

☆ ☆ ☆

O SNT está promovendo durante o mês de dezembro, a venda de ingressos a Cr$ 25,00 (peça de adulto) e a Cr$ 10,00 (peça infantil), para todos os espetáculos teatrais e alguns shows e teatros de revista em cartaz no Rio. Hoje, das 9h às 19h, as Kombi-bilheterias estarão na Penha (Centro), em frente à estação de Parada de Lucas e na Pça. Serzedelo Correia (Copacabana).

Mulher

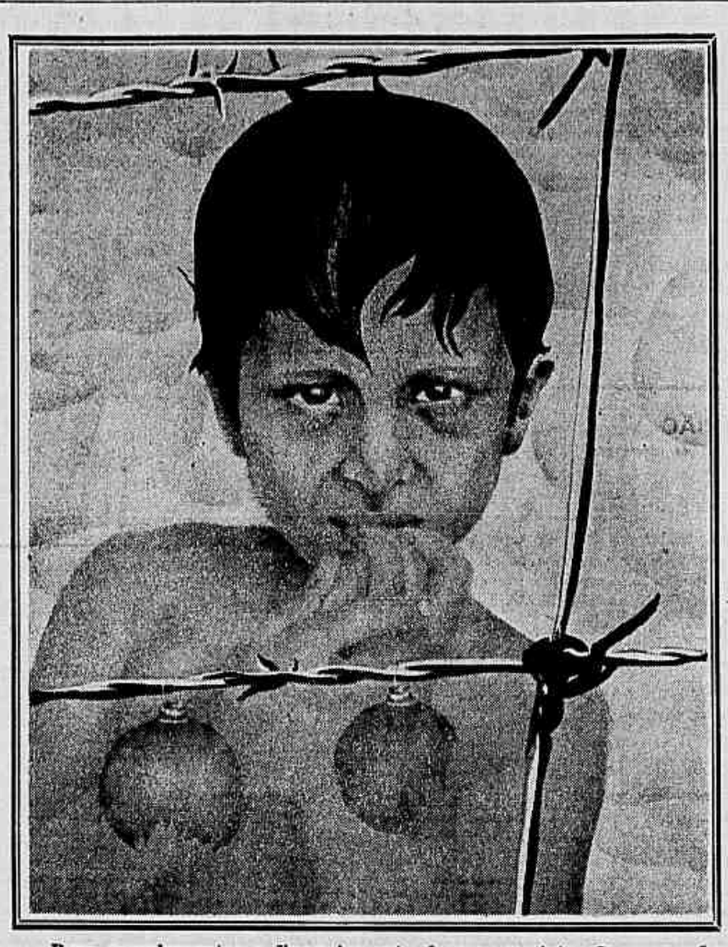
O Setor de Exposições do Centro Internacional Riotur será inaugurado no dia 17 de janeiro com o Janeiro Fashion Show, reunindo 300 expositores dos setores de fiação, tecidos e confecção. Até o dia 20 serão lançadas as coleções de alto verão e inverno da moda brasiletra. Por seu caráter de feira comercial, o ingresso é franqueado apenas a convidados e pessoas do ramo, mas o público poderá assistir a desfiles em três diferentes auditórios, na pérgola externa ao pavilhão.

Um bazar de plantas ornamentais e folhagens estará montado a partir de hoje à Rua Otávio Correia, 270, Urca, em benefício da Sociedade Eunice Weaver, para filhos de hansenianos. O bazar funcionará das 14h às 19h até domingo.

A melhor comida baiana pode ser encomendada a domicílio à Dona Helena pelo telefone 235-5331. Ela também atende a pedidos de doces e salgados para festas.

Uma nova loja de decoração foi aberta em Botafogo. É a Antiqua Decor (Rua Arnaldo Quintela, 116), que vende móveis antigos, objetos decorativos, obras de arte e arranjos de plantas. Seu horário de funcionamento é de 9h às 19h, inclusive aos sábados.

A Associação Nacional de Arte e Artesanato inaugurou exposição de artes plásticas e artesanato criados por artistas brasileiros. Aberta ao público, a sede da ANAA fica na Av. N Sa de Copacabana, 266 — loja 29G, na Galeria Duvivier.



Para complementar o financiamento de seus projetos de promoção social, a FASE (Federação dos Órgãos para Assistência Social e Educacional) editou cartões de Natal, de diferentes formatos, com reproduções de obras de artistas plásticos e gráficos brasileiros. Os cartões podem ser adquiridos à Rua das Palmeiras, 90. Informações pelos telefones . . . 266-1265 e 246-4559.

No Top Center Ipanema (Rua Visconde de Pirajá, 550 — loja F) a nova butique Smash tem grande variedade de camisetas, batas e toda uma linha de *jeans* unissex.

Em seu recém-inaugurado *atelier* no Shopping Center da Gávea (Rua Marquês de São Vicente, 52 — loja 334), o estilista Manuel Lamarca tem nova coleção de modelos para o alto verão.

A General Electric acaba de lançar no mercado um modelo de condicionador de ar com controle à distancia de temperatura, ventilação e aquecimento. Para instalação em parede, seu acabamento imita madeira de lei; para colocação sobre a mesa, o condicionador tem tampa de acrílico que se adapta à decoração moderna.

Sugestão de presentes de Natal para homens, da Germaine Monteil: Super Tone Skin Conditioner, uma loção condicionadora da pele que contém propriedades bactericidas e curativas; Super Deodorant, desodorante inodoro, em embalagem plástica; Pour le Soleil, geléia bronzeadora; Super Sol, creme evanescente para ser usado na praia ou no campo, e caixa de sabonetes Royal Secret.

Se você pensa em divórcio veja antes
A Bofetada
'LA GIFLE'
ISABELLE ADJANI
ANNIE GIRARDOT
LINO VENTURA
direção de CLAUDE PINOTEAU
PRÊMIO Louis Delluc
HOJE CINEMA I CINEMA II LIDO 1
2-4-6-8-10 CINEMA III CINEMA NITERÓI
HOJE 2-4-5-6-7-8-9-10 NOVO PAX VERDADES e MENTIRAS de Orson Welles 14 anos
4ª SEMANA AGORA TAMBÉM NA ZONA-NORTE O FILME DO ANO!
LIVRE JB DERSU UZALA
2-4-6-7-8-10 ART PALÁCIO ART MADUREIRA LIDO 2
A INGLESA ROMÂNTICA de LOSEY com GLENDA JACKSON 16 anos
HOJE 8-30-10,30 CINE TAGOA

TERESA RACHEL apresenta: Os emigrados de S. Mrozek
com Rubens Corrêa e Sebastião Vasconcelos
direção de Ipojuca Pontes
cenário de Hélio Eichbauer
De 8 a 14 de Dezembro
Diariamente às 21:00 horas
Preços: 30,00 e Estudante 20,00
Teatro Armando Gonzaga
Marechal Hermes

VAMOS ao TEATRO
ARY FONTOURA e LÍDIA MATOS
DIVÓRCIO
O CUPIM DA SOCIEDADE
comédia de MAX NUNES e HILTON MARQUES
com Maria Cristina, Germano Filho, Lúcia Melo, Martim Francisco, Norma Dumar e Jorge Botelho.
Dir.: GRACINDO JUNIOR - Cen.: Arlindo Rodrigues.
Figurinos: Marco Aurélio
TEATRO CASA GRANDE - Av. Afrânio de Mello Franco, 290 - De 3.ª a 6.ª: 21,30 h - sábs. as 20 e 22,30 hs - Doms.: 18 e 21,30 h - Desc. P/Estuds. - Res.: 227-6475

Tudo novo - MAIOR, MAIS EXCITANTE DO QUE "AEROPORTO 1975"!
O vôo 23 tinha se espatifado no Triângulo das Bermudas... passageiros ainda vivos ficaram presos debaixo d'água!
8ª semana
AEROPORTO 1977
com JACK LEMMON
LEE GRANT · BRENDA VACCARO · JOSEPH COTTEN · OLIVIA de HAVILLAND
DARREN McGAVIN · CHRISTOPHER LEE · GEORGE KENNEDY · JAMES STEWART
HOJE 1,30-3,40-5,50-8-10,10
METRO BOAVISTA CONDOR COPACABANA
1-3,15-5,30-7,45-10 h
NITERÓI CENTER

CAMAS REDONDAS CASAIS QUADRADOS
Comédia de Ray Cooney e John Chapman
Adapt.: João Bethencourt
com VANDA LACERDA — FELIPE CARONE — BERTA LORAN — LÚCIO MAURO — ANILZA LEONE — CARLOS LEITE — ALCIONE MAZZEO — FERNANDO JOSÉ e REGINA TEIXEIRA.
Dir.: JOSÉ RENATO
Cen.: Munis Zilberberg
Figs.: Gregório Faganello
HOJE ÀS 21,15 HORAS
TEATRO DA PRAIA - R. Francisco Sá, 88
- Res.: 267-7749 e 287-7794

DINA SFAT LUIZ LINHARES ROGÉRIO FRÓES
SEIS PERSONAGENS A PROCURA DE AUTOR
DE PIRANDELLO Direção: PAULO JOSÉ
com LAIS BRAGA, CARLOS GREGÓRIO, HÉLIO ARY, VERA SETTA, THELMA RESTON e grande elenco.
TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818
De 4a. a 6a. às 21 hs. — Sábs. às 20 e 22,30 hs.
Doms.: 18 e 21 h. — Patroc. SNT/DAC/FUNARTE/MEC
ÚLTIMAS SEMANAS

Comece o seu programa desta noite às 8:35 da manhã.
De segunda a sexta-feira, às 8:35 da manhã, na Rádio Jornal do Brasil, Ana Maria Machado faz para você um roteiro da cidade.
Cinema, teatro, música, cursos, conferências, exposições, tudo. Tudo o que há para ver.
Ligue-se na Ana Maria.
Como os equipamentos Sperry Remington, este programa existe para facilitar a sua vida.
Roteiro
De 2ª a 6ª feira, às 8:35
Um patrocínio
SPERRY REMINGTON
RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ADOLPHO BLOCH apresenta
PAULO AUTRAN em
A MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE
de Arthur Miller direção: FLAVIO RANGEL
com NATHALIA TIMBERG e grande elenco
TEATRO ADOLPHO BLOCH Rua do Russel, 804
Hoje vesp. 18 h. e às 21,30 horas
Vendas antecipadas e reservas a partir das 10 hs. telefones: 285-1465 e 285-1466.
Produção: Difusão Sociedade Civil Ltda.

AGILDO & ROGERIA EM ALTA ROTATIVIDADE
Um show de MAX NUNES • HAROLDO BARBOSA • AGILDO RIBEIRO
com LUIZ PIMENTEL e MARIA ODETE • som: FLASH STÚDIO
TEATRO PRINCESA ISABEL - Reservas: 275-3846
De 3.ª a 6.ª: 21,30hs - Sábados: 20, 30 e 22,30 hs
Domingos às 18 e 21,30hs
ESTUDANTES: de 3.ª a 5.ª e na vesp. de Doms.: Cr$ 50,00

The TRAMMPS AO VIVO
O REI DAS DISCOTECAS
NO MARACANAZINHO • SOMENTE 3 DIAS
Amanhã: 9 da noite — Sábado: 4 da tarde e 9 da noite — Domingo: 8 da noite.
INGRESSOS A VENDA: TEATRO JOÃO CAETANO - MERCADINHO AZUL COPACABANA - LOJAS SAMARITANA DE NITERÓI E MARACANAZINHO

Telefone para PUBLICIDADE CERTA — 243-0862 (PBX)

HORÓSCOPO

Jean Perrier

CARNEIRO
21 de março a 20 de abril

FINANÇAS — Você pode assinar contratos de ordem secundária. Operações financeiras vantajosas. Negócios benéficos e trabalho interessante. **AMOR:** Novo encontro. Você será seduzido(a) antes de percebê-lo. Todavia pense bem, pois você poderia ter sérias decepções. Evite as discussões em família. **PESSOAL:** Examine suas possibilidades e multiplique seus meios de persuação. **SAÚDE:** Procure evitar os lugares frequentados demais. Não tome excitantes.

TOURO
21 de abril a 20 de maio

FINANÇAS — Você fará muitos esforços e os resultados não serão dos melhores. Portanto pense bem e avalie a situação antes de tomar decisões. **AMOR:** Clima maléfico, mas você receberá uma notícia boa pelo Correio. De qualquer modo esta dia será pernicioso. Não faça planos para o futuro. Discussões com seus filhos. **PESSOAL:** Você deve evitar hoje qualquer transformação na sua vida. **SAÚDE:** Cuide bem de sua saúde. Nada de esforços desnecessários.

GÊMEOS
21 de maio a 21 de junho

FINANÇAS — Estudos favorecidos. Proposta interessante. Não leve muito tempo para pensar, pois você deixaria escapar uma oba oportunidade. Um empreendimento novo será vantajoso. **AMOR:** Alguns mal entendidos virão perturbar a harmonia de suas relações sentimentais. Vênus não (a) favorece. Portanto não force o destino. **PESSOAL:** Dê toda a sua atenção a uma mudança de projeto. Não fale de seus planos. **SAÚDE:** Suas indisposições, são devidas a uma imprudência.

CÂNCER
22 de junho a 22 de julho

FINANÇAS — Feliz inspiração. Você pode começar um projeto de grande envergadura — ou um novo negócio, que será muito lucrativo depois. Solicitações favorecidas. **AMOR:** Muita liberdade de ação. O domínio sentimental não lhe reserva nenhuma surpresa. As satisfações no plano familiar serão maiores. **PESSOAL:** Sua atitude amigável, certamente, lhe atrairá numerosas simpatias. **SAÚDE:** Leves indisposições, cansaço ou depressão. Descanse, se possível.

LEÃO
23 de julho a 22 de agosto

FINANÇAS — Trabalho e negócios. Mas o domínio financeiro lhe criará problemas, talvez por causa de despesas exageradas. Não especule. **AMOR:** Dia muito feliz para consolidar suas relações sentimentais. Os assuntos de família lhe darão muitos aborrecimentos, **SAÚDE:** Vigie sua saúde. Agitação e gasto inútil de energia.

VIRGEM
23 de agosto a 22 de setembro

FINANÇAS — Exames, escritos e solicitações favorecidos. Você terá idéias originais e achará soluções engenhosas. Isso permitirá que seus negócios progridam. **AMOR:** [illegible] atitudes um pouco egoístas por parte da pessoa amada o (a) deixarão triste. Mas se você não dramatizar, tudo irá bem. Convide seus amigos, o dia é favorável. **PESSOAL:** Evite as censuras, as palavras infelizes e as recriminações. **SAÚDE:** Boa, apenas um pouco de nervosismo.

BALANÇA
23 de setembro a 23 de outubro

FINANÇAS — Nos negócios não sonhe muito. Cuidado com as propostas maravilhosas demais. No seu trabalho você deve fazer tudo para ser notado (a). Assinaturas favorecidas. **AMOR:** Os astros lhe prometem um dia sentimental harmonioso. Pode resolver os problemas relativos aos seus filhos. Bom clima familiar. **PESSOAL:** Seja mais condescendente frente aos acontecimentos. Viagens favorecidas. **SAÚDE:** Boa, mas relaxe e passeie ao ar livre.

ESCORPIÃO
24 de outubro a 21 de novembro

FINANÇAS — Boa dia para resolver de problemas litigosos. Você terá boas idéias que deve pôr em execução. Ajuda de amigos em todas as transações financeiras. **AMOR:** Dia durante o qual você poderá consolidar suas relações de amizade. O plano sentimental será também excelente. **PESSOAL:** O dia é favorável. Não se deixe vencer pelas dificuldades. Reaja. **SAÚDE:** Saiba se controlar. Evite a estafa e a agitação inútil.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro

FINANÇAS — No seu trabalho ou seus negócios não fale com intermediários. Você possui capacidade para agir sozinho(a). Não fale também de seus projetos. **AMOR:** Hoje a sua sensibilidade estará em perfeita harmonia com a da pessoa amada. Isto lhe permitirá viver horas alegres encantadoras. **PESSOAL:** Antes de ter confiança em alguém, olhe bem suas atitudes e os seus méritos. **SAÚDE:** Você se sentirá muito bem, o que lhe permitirá lutar com eficácia.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 20 de janeiro

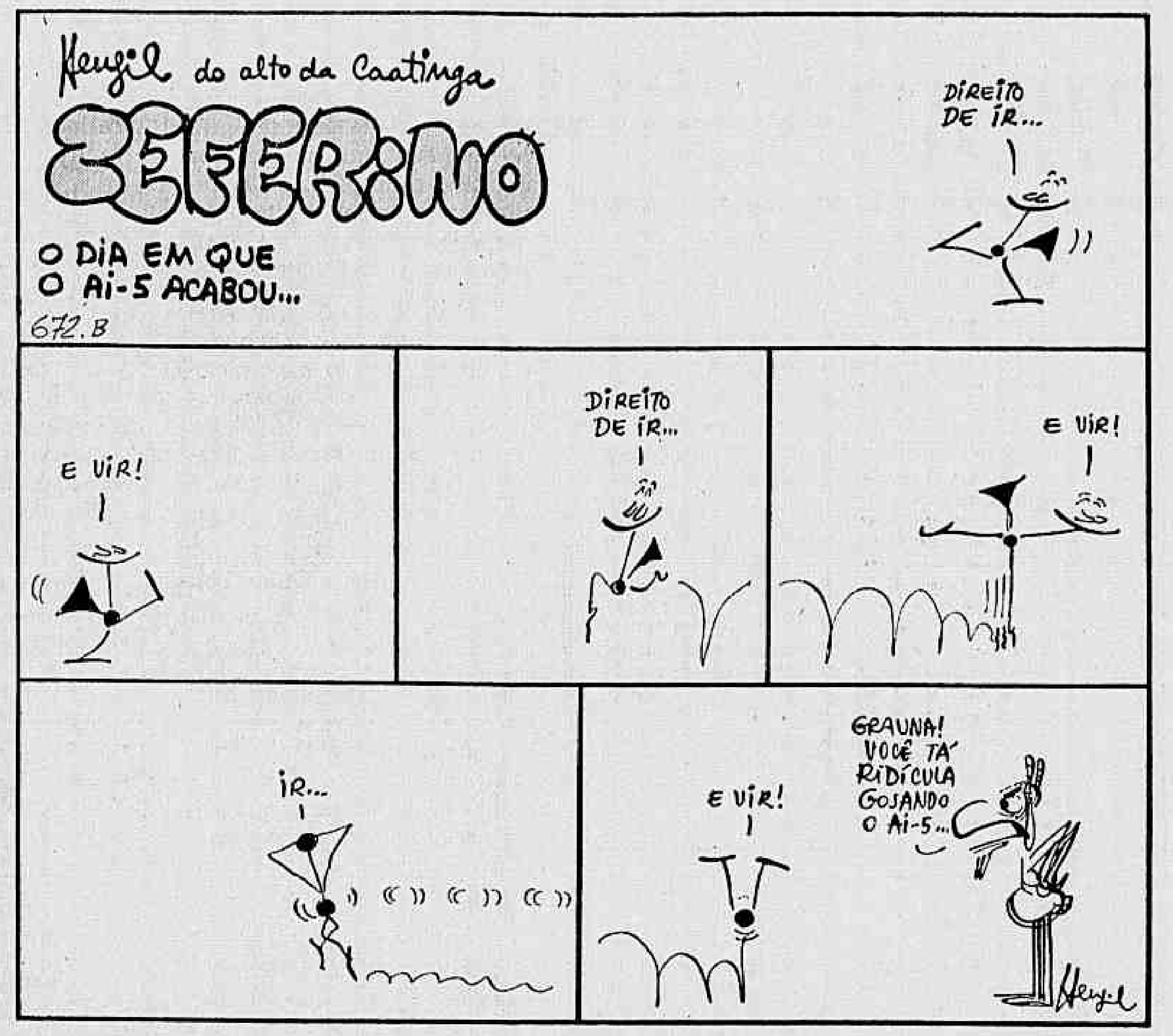
FINANÇAS — Circunstancias felizes para enfrentar seus problemas profissionais. Você terá a sorte de conhecer pessoas que o(a) ajudarão verdadeiramente. **AMOR:** Saiba fazer o necessário para que seu humor não prejudique o bom andamento de suas relações com a pessoa amada. Alegria com sua família. **PESSOAL:** As dificuldades que você encontrar serão devidas à sua imaginação. **SAÚDE:** Cuide de seus dentes, pois problemas podem surgir com eles.

AQUÁRIO
21 de janeiro a 18 de fevereiro

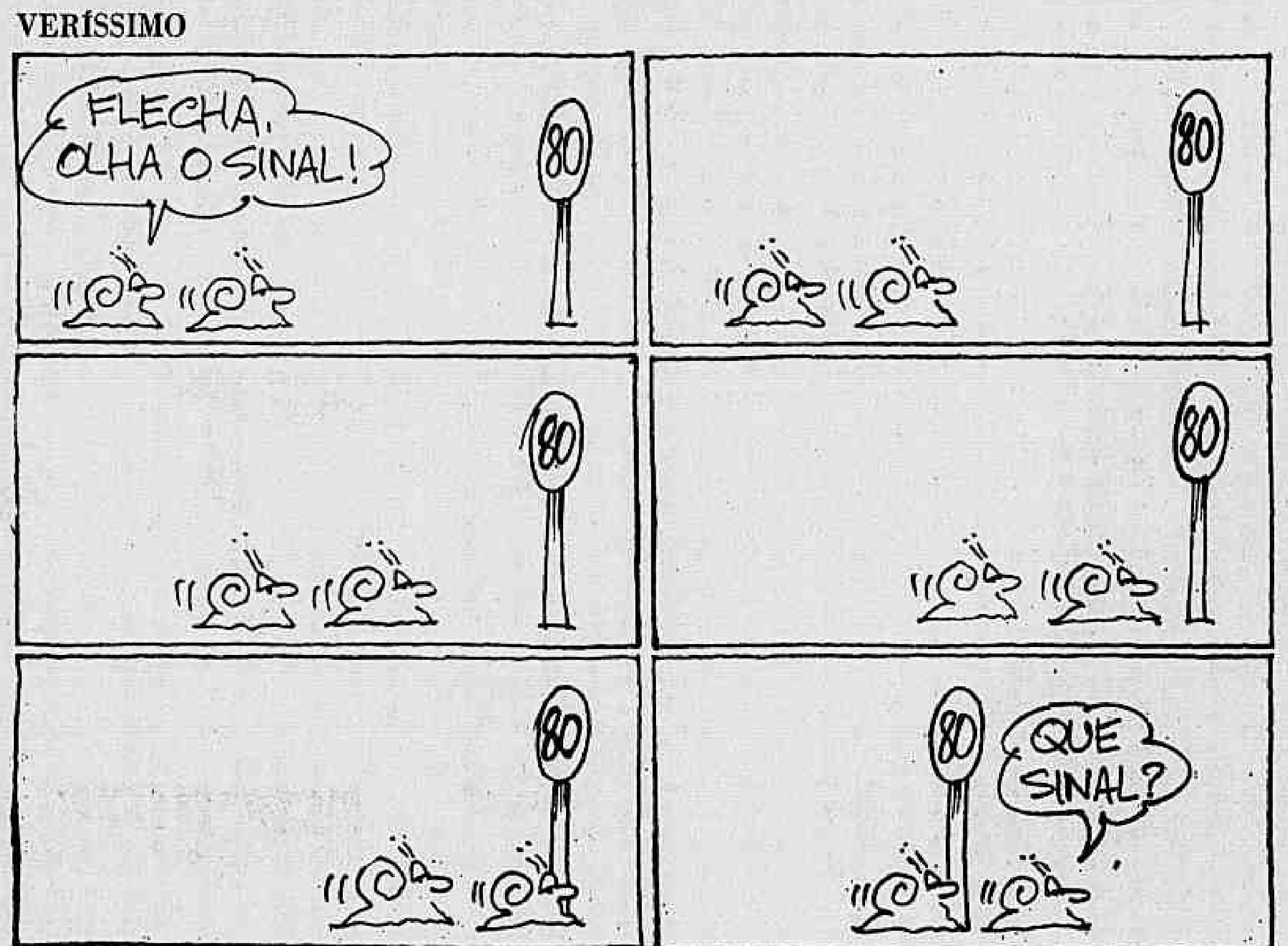
FINANÇAS — Trabalho e estudos favorecidos, mas os assuntos financeiros não serão dos melhores. Você não deve assinar contratos nem procurar emprego novo. **AMOR:** Felizmente grande alegria de ordem sentimental ou de ordem amigável. Saiba agarrar a sorte que estiver surgindo. Pode fazer projetos. **PESSOAL:** Não se sinta diminuido (a) se alguém criticar suas decisões. **SAÚDE:** Boa forma, mas não descuide de suas eventuais indisposições.

PEIXES
19 de fevereiro a 20 de março

FINANÇAS — Idéias originais com Urano no seu signo. Mas cuidado, hoje pode haver um transtorno completo de sua situação Talvez após uma denúncia de uma pessoa que queira prejudicá-lo(a). **AMOR.** Clima infeliz no plano sentimental. Risco de separação e de afastamento. Não deixe aumentar a tensão e procure a reconciliação. **PESSOAL:** Ponha ordem nos seus documentos e faça a sua correspondência. **SAÚDE:** Tudo irá bem e você poderá fazer grandes esforços hoje.



VERÍSSIMO



CAULOS

LOGOGRIFO

JERONIMO FERREIRA

PROBLEMA Nº 67

G		R
N	R	T
F		R

1. apurar (7)
2. auferir (7)
3. chiar (6)
4. combate (7)
5. contrair (7)
6. governar (5)
7. narrar (7)
8. norma (5)
9. que reage (8)
10. reabilitar (9)
11. refratar (9)
12. renovar (8)
13. repor (10)
14. reprimir (7)
15. resistir (6)
16. restaurada (7)
17. segurar (5)
18. suntuosa (5)
19. tornar a entrar (8)
20. tosquiar (7)

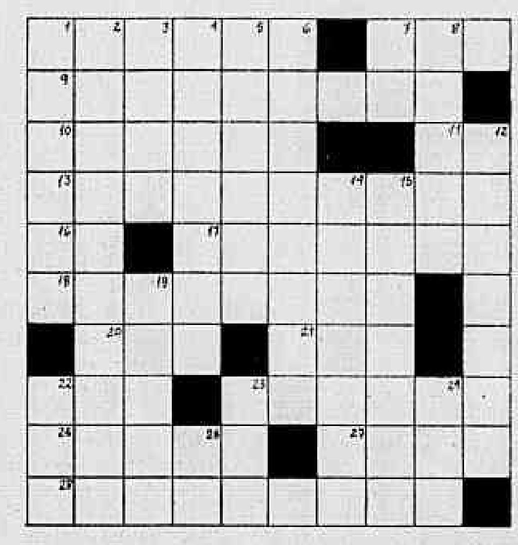
Palavra-chave: 12 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, e todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema n.º 66: Palavra-chave: CARTILAGINOSO Parciais: cotar; catinga; carioso; coligir; consolar; carnal; contagiar; colina; carga; cansar; canal; cilio; castigo; caloso; cintilar; cingir; calor; cioso.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS — 1 — doença das vias respiratórias do cão, tosse convulsa. 7 — desvio de um indicador de radar, causado pelo som. 9 — conjunto dos leitões nascidos dum só parto, leitoada. 10 — senzala. 11 — de maneira nenhuma. 13 — intrincados, obscuros, emaranhados. 16 — garbo, graça. 17 — conjunto de cabos finos que irradiam do centro, como as pernas de uma aranha e se fixam na cabeceira de uma maca, no espinhaço de um toldo, no terço de uma vela redonda, (pl.). 18 — que parece falar pelo nariz, que tem som áspero e cavo. 20 — deus inferior a quem, segundo o budismo japonês, está confiada a guarda dos templos. 21 — (mit. egípcia) campo das messes divinas. 22 — herói epônimo da Cária, filho de Feroneu e inventor da adivinhação por meio das aves. 23 — passagem na galeria guarnecida com, pelo menos, uma série de arcos contíguos, abertura em parede ou muralha, com forma de arco. 25 — árvore de pequeno porte, pertencente à família das Salvadoráceas, de cuja madeira se fazem palitos (pl.). 27 — adicionar, juntar. 28 — entre os romanos, cada um dos colonos ou indivíduos pelos quais se repartiam terras conquistadas.

VERTICAIS — 1 — evitar ou esquivar com destreza, furtar-se com habilidades, ou astúcia, ao poder ou influência de. 2 — pertencente ou relativo ao gênero cromático. 3 — vela triangular que enverga no estai da giba e se altua logo por ante-a-vante da bujarrona, é a vela de oroa que fica mais para fora do gurupés. 4 — respiro com dificuldades, agasalho. 5 — diz-se de, uma raça zebu. 6 — engalanar, enfeitar de galas. 7 — cidade da Suécia. 8 — peça de madeira com calhas de vários diametros, para dar a curvatura aos papelões da lombada dos livros em branco, antigo pente de ornato para senhoras. 12 — atribuir aleivosamente alguma coisa a, inventar ou levantar calúnia contra. 14 — transpirações malcheirosas de alguns animais e também humanas, boduns. 15 — tocado ou cantado em tom plangente, espécie de baile popular. 19 — designação geral das aves na língua tupi, (pl.). 22 — palavra francesa, italiana e alemã que significa **cabo, ponta** e aparece em designações geográficas. 23 — sufixo que designa **infestação** e que ocorre em palavras designativas de afecções patológicas. 24 — (arc.) dizer. 26 — (filos. indiana) O Senhor

Léxicos: Morais, Fernando, Melhoramentos, Aurélio e Casanovas.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Será dia 17 próximo o almoço de confraternização que o CEC fará realizar, na Churrascaria Recreio, em homenagem ao quadro associativo e simpatizantes.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — redimiculo, epicefalos, cicerônica, aco, lagar, butim, cid, erotomanos, dimana, oro, asa, anasal, adema, caxias, ser. **VERTICAIS** — recabeda, epicurista, dicotoma, ice, mer, ifol, canaca, uliginosas, locadora osar, ita, monada manes, solar, am ai.

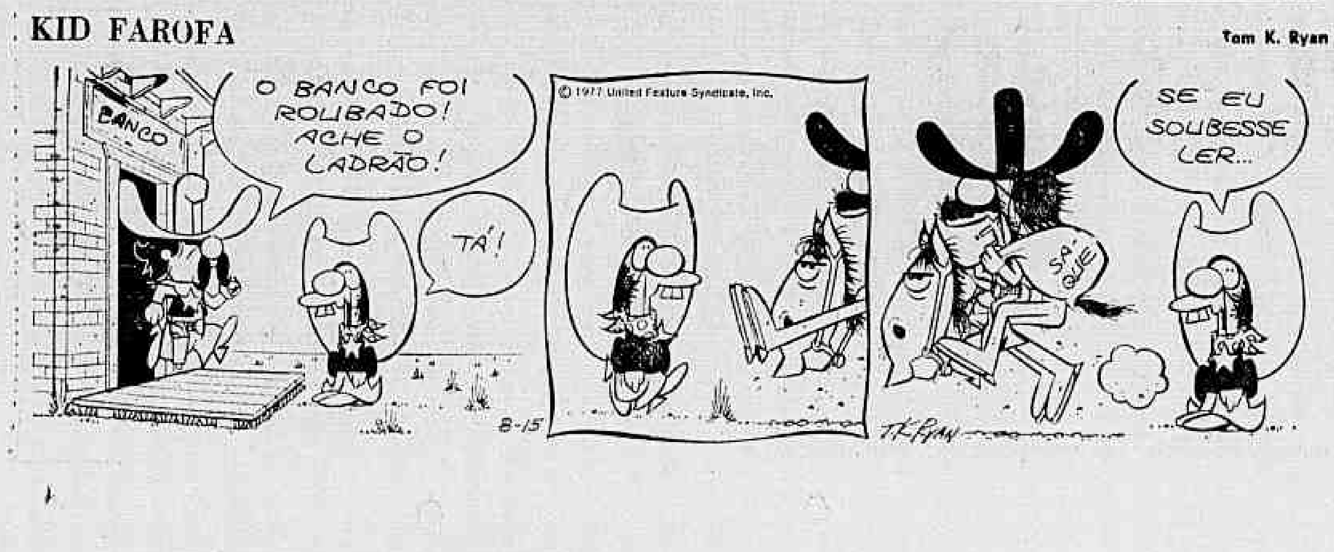
Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras 57 apto. 4 — Botafogo — ZC-02.

PEANUTS

Charles M. Schulz

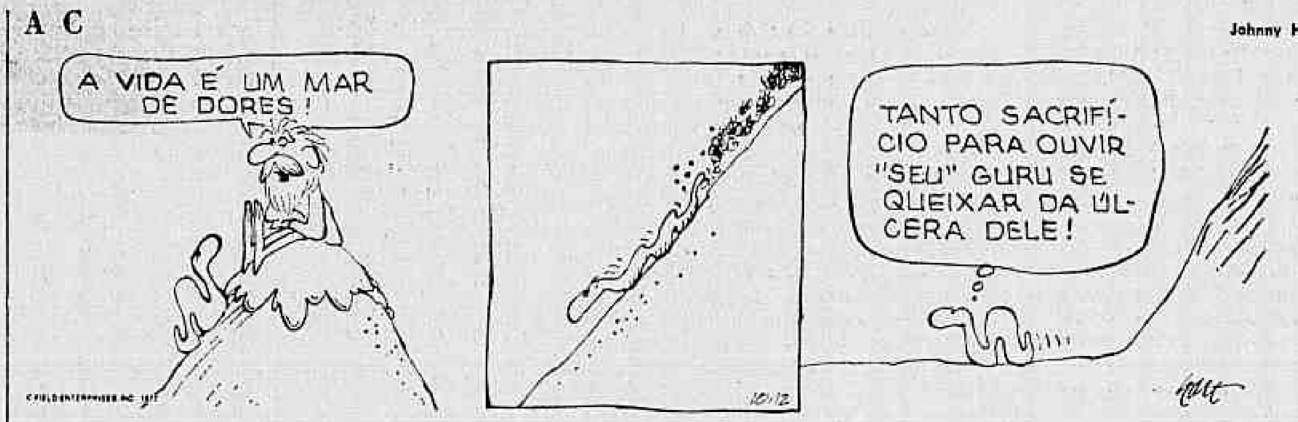
KID FAROFA

Tom K. Ryan



A C

Johnny Hart



O MAGO DE ID

Brant Parker e Johnny Hart

Carlos Eduardo Novaes

A DESPEDIDA

DOMINGO passado, assistindo ao filme de James Bond, ao dar de cara na tela com a grotesca figura do Dente de Aço, comentei com Juvenal ao meu lado. "Esse sujeito não se parece com alguém que conhecemos?" Juvenal respondeu em cima: "Parece. É a cara do AI-5". Realmente, fosse um filme nacional, e eu seria capaz de jurar que o AI-5 estava tentando a carreira cinematográfica. Lembrei-me do episódio ao ser informado, ontem, de que o almoço anual de confraternização da turma de 64 foi em casa do AI-5. Lá estavam conversando animadamente, entre rodadas de aperitivos, o 477, a Lei Falcão, a Censura, a Lei de Imprensa, a LSN, a Eleição Indireta e o Pacote de Abril, além de alguns irmãos do anfitrião, entre eles o AI-14, que só porque instituiu a pena de morte acha que deve andar sempre vestido de carrasco.

— Como é que é, LSN, tem enquadrado muita gente?

— Até que nem. Aliás, isso está me deixando preocupada.

— A Censura também, depois do Casanova não fez mais nada.

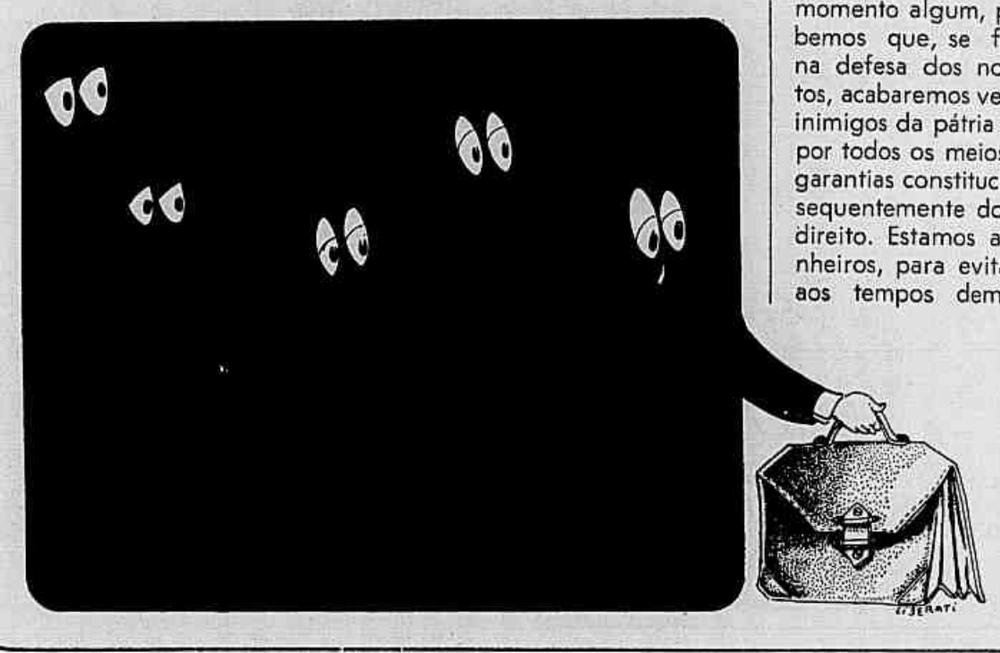
— Fim de ano, sabe como é, **né?** O ritmo dos censores sempre cai um pouco. Mas estou com grandes planos para 78.

— Falar em 78 — disse o 477 provocador — ouvi dizer que ano que vem as eleições serão diretas.

— Não brinca, não, 477 — retrucou a Eleição Indireta — Eu não posso perder o emprego. Tenho um Partido inteiro para sustentar.

A conversa ia naquele vaida-valsa, entre planos e brincadeiras, quando o garçon convidou o grupo a se sentar ao longo da mesa. O almoço foi servido e prosseguia num ambiente de alegria forçada, típico de fim de ano, até o momento em que o AI-5 levantou-se, limpou a boca e com a fisionomia muito grave iniciou seu discurso:

— Companheiros! Ao contrário dos anos anteriores, este não será um dia de festa. Não para mim, que estou sentindo soar a hora da despedida. Assim como tudo que sobe, desce, também tudo o que começa, um dia acaba e é com extremo pesar, mas com orgulho do dever cumprido e a consciência tranquila de ter dado o melhor de mim para que não caíssemos nos desvãos da liberdade, que me despeço de vocês, velhos e novos companheiros de lutas com quem tive a honra de conviver por quase nove anos. Companheiros antigos, como a Censura, que já encontrei atrás das trincheiras ao me incorporar às brigadas de exceção nos idos de 68. Companheiros recém-chegados, como o Pacote de Abril, que iniciou este ano uma bela e promissora carreira, ou como a Lei Falcão, companheira também recente, mas sobre cujos ombros já pesa uma enorme responsabilidade; a responsabilidade de tornar um desastre as eleições do ano vindouro. Antes de terminar, nesta hora tão difícil que o país atravessa, quero pedir, implorar mesmo, a todos vocês, que não esmoreçam na luta contra o aperfeiçoamento das instituições, que não se deixem seduzir por idéias liberais, que não se entreguem em momento algum, pois bem sabemos que, se fraquejarmos na defesa dos nossos institutos, acabaremos vencidos pelos inimigos da pátria que querem por todos os meios a volta das garantias constitucionais e consequentemente do estado de direito. Estamos aqui, companheiros, para evitar o retorno aos tempos democráticos. E neste momento solene, quero reafirmar que estarei sempre presente ao lado de vocês, pois ao contrário do que muitos pensam, a despedida não representa a minha morte: apenas saio da excepcionalidade para entrar na História.



O discurso apanhou a todos de surpresa. Após um momento de silêncio e perplexidade, o grupo correu em torno da mesa e cercou o AI-5 à procura de maiores explicações: Que que houve AI-5? Que é isso? Você não pode renunciar.

— Você não pode nos deixar. Você é o nosso líder.

— Por que, AI-5? Por quê?

— Fui dispensado — disse com lágrimas nos olhos — o homem me demitiu. Veio com aquela conversa de que com a evolução pacífica da vida nacional já não precisava mais dos meus serviços. Disse que me tornei dispensável.

— Isso nunca. Jamais. O que será de nós sem você? — bradou a Lei Falcão. — Temos que fazer alguma coisa. Vamos, moçada, vamos agitar essa vida nacional para que o AI-5 permaneça com a gente. Vamos, comecem a pensar. O que poderemos fazer?

— Bem, nós já tentamos a lista dos 97, mas não deu certo.

— Eu não entendo — choramingou o AI-5 passando as mãos na cabeça num gesto desesperado. — As autoridades passaram a vida inteira me elogiando, falando da minha importancia, de repente dizem que não presto mais, me acusam de mau-caráter, viram a cara quando passam por mim na rua, deixam de me cumprimentar. Até o Deputado José Bonifácio, meu amigo particular, deixou de falar comigo.

— Não se pode confiar nessa gente — disse o Pacote, querendo reconfortá-lo.

— **Pra** mim, tem alguma coisa por baixo dessa sua demissão...

— Nove anos — soluçou o AI-5 — nove anos da minha vida jogados fora.

— E pensar que você foi o melhor guardião do Governo nesses anos todos..

— Pois é, mas agora eles só me chamam de lei de exceção.

— Não se preocupe, AI-5. Para nós, você continuará sendo sempre a melhor exceção do mundo — e aos berros — Precisamos fazer alguma coisa para mantê-lo entre nós.

— Deixem — sugeriu o AI-5, enxugando as lágrimas — eu já não sou importante para o país.

— Claro que é, AI-5. Que bobagem! Sem você como ficarão as cassações? Como poderá ser decretado o recesso parlamentar? E a intervenção nos Estados e municípios?

— O recesso e as intervenções continuam previstos na Constituição.

— Bolas **pra** Constituição. Essa Constituição é muito complicada. Como toda constituição, é cheia de frescuras. Precisamos de alguém que seja rápido, direto, objetivo, e esse alguém, AI-5, só pode ser você.

AI-5 esboçou um sorriso amarelo de agradecimento. Os colegas a sua volta querendo levantar um pouco o seu moral começaram a cantarolar: "AI-5 é um bom companheiro/ AI-5 é um bom cativeiro/ AI-5 é um bom companheeeeiiiiroooooo/ AI-5 será sempre o primeiro". Em seguida todos abraçaram-no. O abraço da LSN, a quem o AI-5 esteve sempre muito ligado, foi comovedor. No meio das manifestações de solidariedade, a Eleição Indireta que desde o princípio mostrou-se muito preocupada com seu emprego não resistiu a perguntar: "Você escutou falar em outras demissões, AI-5?"

— Há uma boataria por **aí** em torno do 477. Acho bom ele já ir arrumando as malas.

— Só falaram do 477?

— Parece que a Lei de Imprensa também vai ser demitida. Talvez a Censura...

— Mas então nós vamos cair numa democracia?

— Não. A Lei Falcão ficará nos representando.

Já um pouco mais animado, AI-5 tornou a se levantar e voltando-se para o grupo, com aquele espírito de liderança que sempre o caracterizou, afirmou:

— De qualquer maneira vocês não ficarão sozinhos — e apontando para a porta — quero apresentar a vocês as minhas amiguinhas, as Salvaguardas, que vão ficar me substituindo.

As Salvaguardas, três mulheres que mais pareciam arremessadoras de peso da União Soviética, entraram na sala, sorrindo, cantando e pulando como bailarinas do c a n c ã: "Somos todas Salvaguardas/ guardas do regime/ que vamos salvar, lara-la-ra-la-ra-ra-ra..." Diante da estupefação geral, a LSN quis saber logo onde elas ficariam morando.

— Na Constituição.

— Ah, não vai ser como você, no anexo?

— Não. Vão alugar um cantinho na Constituição.

— Então, não vai adiantar nada. Elas não vão ter condições de cassar nem 500 cidadãos.

— Eu também duvido, AI-5. Meu medo é que no dia seguinte ao da sua saída a liberdade abra as asas sobre nós.

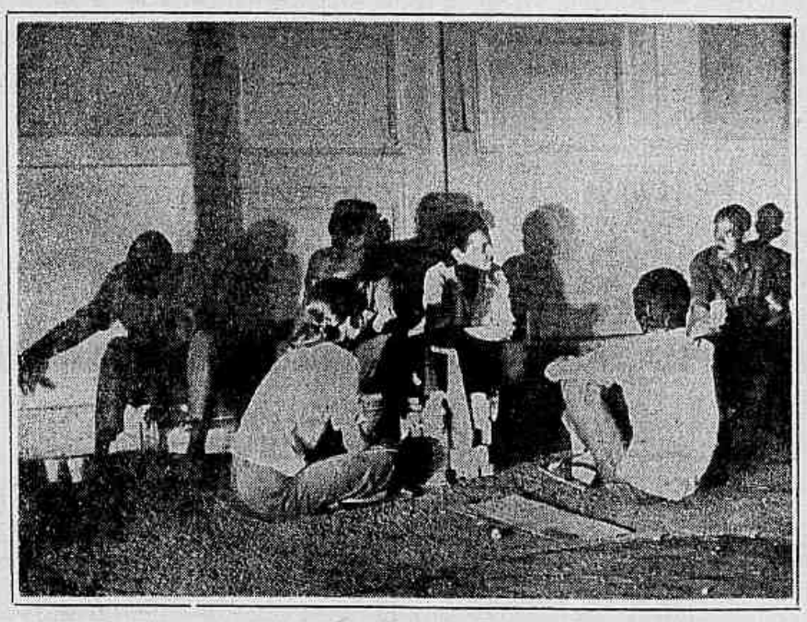
— Quanto a isso, não tem perigo. Tratem com elas como se tivessem tratando comigo. Posso lhe garantir que elas são Salvaguardas adequadas.

— Bem — suspirou a Eleição Indireta — isso já me deixa mais tranquila.

À porta do Teatro Santa Isabel ou nas calçadas da Rua do Hospício, os mendigos, depois de servidos de sopa e café com pão, ouvem na madrugada a palavra fraterna dos jovens da OAF

MENDIGOS E MARGINAIS, ESTÁ CHEGANDO A BOA RONDA!

Divane Carvalho □ *Fotos de Natanael Guedes*



Recife — Sexta-feira, 22h. Com chuva ou bom tempo, uma Kombi começa a percorrer as ruas desta cidade. Em seu interior, rapazes e moças e um carregamento de sopa, café, sanduiches e cigarros, algumas vezes roupas. A mercadoria será distribuida entre prostitutas, mendigos e marginais que dormem sob marquises de prédios e sob as pontes do Recife. Os rapazes e moças são voluntários da Organização de Auxilio Fraterno (OAF). Fazem questão de trabalhar no anonimato e vêem nessa atividade uma forma de viver o Evangelho.

Fundada por D Inácio Lezana, um Monge beneditino de Ribeirão Preto (SP), a OAF existe no Recife há 20 anos, realizando sua atividade em duas frentes de trabalho: a de ajuda aos menores ambulantes, que na Organização encontram o almoço diário, além de aulas e orientação, e a *ronda* das sextas-feiras, durante a qual seus integrantes correm riscos que incluem o de ser assaltados ou presos.

Ninguém se identifica na OAF. Sabe-se que seu presidente é um médico e que dela fazem parte juizes, professores, universitários e advogados. Todos contribuem para que a entidade sobreviva e participam ativamente dos trabalhos desenvolvidos. Da mesma maneira como não gostam de se identificar, também evitam falar do período em que a *ronda* foi suspensa. Isso ocorreu no começo do ano e durante três meses ninguém saiu à noite. Causa: a prisão dos missionários norte-americanos Thomas Capuano e Lawrence Rosebaugh, ocorrida em maio. Os dois ficaram presos na Delegacia de Roubos e Furtos, incomunicáveis. Foram confundidos — explicou a polícia — com marginais. Lawrence costumava participar das *rondas*.

A sede própria — doada pela Arquidiocese de Olinda e Recife — da OAF, no bairro dos Coelhos, começam a chegar menores a partir das 11h da manhã. São pequenos engraxates e vendedores de pipocas, balas, gargantilhas ou naftalina. Almoçam, conversam e se dirigem aos que ali trabalham com a mesma intimidade com que falam aos seus companheiros. A OAF os ajuda até que completem 17 anos. Aos que são arrimos de familia e querem estudar, mas têm de trabalhar o dia inteiro, a entidade auxilia nas despesas de casa. A OAF mantém cursos profissionalizantes de mecanica, eletricidade e carpintaria.

José Fernandes dos Santos, 15 anos, vendedor de pipoca, é frequentador da OAF há muito tempo. Não tem pai, sua mãe é lavadeira e todos os seus oito irmãos trabalham. Segundo ele próprio, ganha Cr$ 30,00 por dia, se consegue vender 100 pacotes de pipoca. Soube da existência da Organização através de um amigo.

Gilberto Calixtrato, engraxate de 12 anos, conta que já foi preso duas vezes pela polícia do Juizado de Menores, por ter sido encontrado na rua depois das 22h. Diz que apanhou. E se justifica: "Fico até mais tarde na rua porque consigo um melhor dinheiro nos bares onde já tenho meus fregueses".

Emidio Lemos Correia, 11 anos, frequenta a OAF desde quando tinha nove. E' vendedor ambulante de bolo de goma, para ajudar a familia: "Meu pai é doente e não pode trabalhar. Minha mãe fica em casa, fazendo os serviços e cuidando de tudo. Tenho 13 irmãos e todos os mais velhos procuram ajudar de alguma forma."

A condição para continuar recebendo ajuda da OAF é estudar. Com raras exceções — alguns estudam em escolas públicas — os menores chegam para almoçar e depois vão para as salas de aulas. Os que preferem trabalhar à tarde, têm aulas pela manhã.

A frequência diária é de 120 a 150 crianças. Muitos procuram a Organização porque ouvem falar a seu respeito, mas alguns são *conquistados*, o que se dá, por exemplo, quando um grupo de voluntários vende café pela cidade e vai conversando com os miniambulantes, procurando atraí-los. Um casal belga e mais quatro pessoas são os responsáveis pelos pequenos ambulantes, que também fazem passeios, vão à praia, recebem presentes de Natal, conversam e brigam uns com os outros, como costumam fazer todas as crianças.

O trabalho de *ronda* é bem mais difícil, principalmente pela desconfiança dos que vivem ao desabrigo, que muitas vezes não entendem o seu significado. A Kombi da OAF não faz o mesmo percurso todas as semanas. As vezes vai a um bairro mais afastado, à área do porto, a praças e mercados públicos dos subúrbios ou a ruas onde há viadutos, preferidos pelos mendigos por neles se sentirem mais protegidos.

Esta noite, a *ronda* começa pelo centro da cidade. A Kombi, com três moças e três rapazes, faz a primeira parada na Rua do Hospício, onde um casal e duas crianças, sentados na calçada, esperam alguma esmola. A abordagem é tão direta que não há tempo para perguntas. Logo são servidos café com pão e uma sopa. A conversa se estabelece espontaneamente. O casal tem quatro filhos — os outros dois estão dormindo na estação ferroviária — e o chefe da familia, desempregado, aguarda uma oportunidade de emprego. A OAF providenciará fotografias, documentos e só deixará de acompanhá-lo quando a situação começar a equilibrar-se.

A segunda parada é no Teatro Santa Isabel, quase em frente ao Palácio do Campo das Princesas, onde vários mendigos costumam se instalar à noite, envoltos em pedaços de papelão e plástico, para dormir. A *ronda* é recebida com festa, pois todos já se acostumaram à chegada dos voluntários.

O grupo é variado. Uma adolescente aparenta 16 anos e há um alcoólatra que uma vez se recuperou mas depois voltou à bedida. Os que fazem a OAF podem conversar com carroceiros, apanhadores de papel ou mendigos doentes que, sem muita defesa, escolhem a entrada do Teatro para dormir sossegado pois ali, além do vigia, há a segurança do palácio do Governo, onde a casa de guarda passa a noite com soldados de plantão.

A conversa trata de qualquer assunto: como os carroceiros estão trabalhando, qual o *apurado* dos apanhadores de papel, a saúde, quem fugiu de onde e por quê. Ninguém critica nem procura convencer os atendidos de nada. A meta da OAF é uma só: levar uma palavra de conforto e alguma alimentação. Não se fala em transformar as pessoas. Isso até que foi conseguido uma vez, quando um dos mendigos, que gostava muito de beber, resolveu se recuperar. Deixou a cachaça, arranjou um emprego e mudou de vida. A transformação não durou muito tempo e novamente ele voltou à bebida e à mendicancia.

De 120 a 150 crianças almoçam e têm aulas diariamente na sede da Organização de Auxilio Fraterno

Do Teatro o grupo segue para a área do porto. Na marquise da Delegacia Fiscal, perto do Forte do Brum, uma nova parada. A conversa é mais demorada, com uma mulher já conhecida de todos, um casal que dorme próximo aos depósitos de lixo e um homem que passou alguns dias doente mas agora já está em forma, procurando emprego. Mais adiante, nos armazéns do Porto, velhos conhecidos também são encontrados, deitados em pedaços de papelão. A visita é rápida, pois é necessário andar mais depressa para encontrar um grupo de pescadores que dorme sob a Ponte Giratória, depois de passar o dia pescando siri.

Esse é o último encontro da noite. É também uma festa, pois os pescadores, cozinhando siri em latas e baldes, tomam cachaça para aguentar a madrugada e terminar o trabalho. À medida que os siris vão ficando prontos, são colocados em pequenos caixões que seguem no dia seguinte para o interior do Estado, onde serão vendidos. O pessoal da *ronda* conversa com todos, aproveita para comer em conjunto e o encontro só termina às 3h da manhã, quando a Kombi com rapazes e moças retorna à sede da Organização de Auxilio Fraterno, sem sopa, sanduiche, café ou cigarro, pois tudo foi distribuido e todos, juntos, começam a esquematizar o roteiro para a próxima sexta-feira.